



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
Secretaria de Comunicação Social – SECOM  
Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC

# Relatório de Gestão do Exercício de 2014

Maio/2015



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
Secretaria de Comunicação Social – SECOM  
Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC

## Relatório de Gestão do Exercício de 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014, DN 139/2014, DN TCU nº 140/2014, DN TCU 143/2015 e das orientações do órgão de controle interno, de acordo com a Portaria Ciset nº 06/2015.

Brasília, maio/2015

## LISTA DE DIRIGENTES

Matricula	Nome	Cargo	Nomeação	Exoneração
200445	ALEXANDRE ASSUMPÇÃO RIBEIRO	Diretor Administ Financeiro	22/08/2013	01/04/2014
200802	CLÓVIS FELIX CURADO JUNIOR	Diretor Administ Financeiro	28/04/2014	
200826	AMÉRICO MARTINS DOS SANTOS	Diretor Conteúdo e Programação	15/12/2014	09/02/2015
200521	RICARDO FERMIANO SOARES	Diretor Conteúdo e Programação	24/04/2013	01/10/2014
200518	ANTONIO CARLOS GONÇALVES	Diretor de Captação e Serviços	11/03/2013	
200345	NEREIDE LACERDA BEIRÃO	Diretor de Jornalismo	10/01/2012	
200187	MYRIAM FATIMA PORTO FLAKSMAN	Diretor de Produção	06/11/2014	
200228	ROGÉRIO BRANDÃO	Diretor de Produção	10/01/2012	05/11/2014
200427	JOSE EDUARDO CASTRO MACEDO	Diretor Geral	10/01/2012	09/02/2015
200363	NELSON BREVE DIAS	Diretor Presidente	10/01/2012	
200524	JOSIMAR DE GUSMÃO LOPES	Diretor VP Gestão e Relacionam	06/08/2013	06/03/2014
200786	SYLVIO ROMULO GUIMARÃES DE A. JUNIOR	Diretor VP Gestão e Relacionam	06/03/2014	
13799	ADRIANO ADORYAN	Gerente-Executivo	16/12/2013	
200445	ALEXANDRE ASSUMPÇÃO RIBEIRO	Gerente-Executivo	02/04/2014	18/07/2014
200007	ALEXANDRE BARBOSA BRANDÃO DA COSTA	Gerente-Executivo	10/01/2012	29/01/2015
200446	ANSELMO MERICHELLI MASSAD	Gerente-Executivo	06/02/2012	03/04/2014
200446	ANSELMO MERICHELLI MASSAD	Gerente-Executivo	04/04/2014	22/12/2014
200229	BERENICE ISABEL MENDES BEZERRA	Gerente-Executivo	10/01/2012	10/07/2014
200509	CARLOS ALBERTO GOMES DE SOUZA	Gerente-Executivo	28/11/2012	
200167	CRISTINA CARVALHO DE MENDONÇA	Gerente-Executivo	10/01/2012	09/06/2014
200466	EBENEZER CUPERTINO NASCIMENTO	Gerente-Executivo	28/11/2012	11/02/2014
200523	EDUARDO DE OLIVEIRA SILVA BICUDO	Gerente-Executivo	15/10/2013	05/02/2014
200203	ELIANE ALVES FERNANDES	Gerente-Executivo	10/01/2012	31/07/2014
200203	ELIANE ALVES FERNANDES	Gerente-Executivo	01/08/2014	
200527	ELISABETE PEREIRA DA ROSA	Gerente-Executivo	15/07/2013	
200418	ELMA HELOIZA DE ALMEIDA	Gerente-Executivo	04/04/2012	11/02/2014
200418	ELMA HELOIZA DE ALMEIDA	Gerente-Executivo	12/02/2014	
991013	FÁBIO ALEXANDRE MORETTO RASI	Gerente-Executivo	10/01/2012	26/02/2014
200009	FLÁVIA MARIA COUTO ROCHA M. CRUVINEL	Gerente-Executivo	10/01/2012	
200025	FLORESTAN FERNANDES JÚNIOR	Gerente-Executivo	10/01/2012	
200099	FRANCISCO DE ASSIS COUTO TEIXEIRA	Gerente-Executivo	01/08/2014	
200488	GUSTAVO DE SOUZA PINHO	Gerente-Executivo	12/02/2014	
991104	JEANNE DE OLIVEIRA SANTOS	Gerente-Executivo	01/08/2014	
200484	JOÃO DE CARVALHO MONTEIRO GONÇALVES	Gerente-Executivo	12/02/2014	
12626	JOSÉ DE ARIMATÉIA ARAÚJO	Gerente-Executivo	10/01/2012	
200072	JOSÉ ROBERTO BARBOSA GARCEZ	Gerente-Executivo	18/07/2014	
200419	LAURO DOS SANTOS MESQUITA	Gerente-Executivo	30/05/2014	
200541	MARGARETH CRISTINA DE CASTRO CAMPOS	Gerente-Executivo	29/11/2013	25/07/2014
200282	MARGARETH MARRONI BORGES	Gerente-Executivo	15/01/2014	24/03/2014
200282	MARGARETH MARRONI BORGES	Gerente-Executivo	24/03/2014	
200806	MARIO IBRAIM SALIMON	Gerente-Executivo	13/05/2014	29/05/2014
200187	MYRIAM FATIMA PORTO FLAKSMAN	Gerente-Executivo	18/01/2012	28/09/2014
200187	MYRIAM FATIMA PORTO FLAKSMAN	Gerente-Executivo	29/09/2014	05/11/2014
200796	NIVALDO FREIXEDA	Gerente-Executivo	10/03/2014	
200078	ORLANDO JOSÉ FERREIRA GUILHON	Gerente-Executivo	11/03/2013	29/04/2014
200810	PAULO MACHADO	Gerente-Executivo	24/06/2014	

Matricula	Nome	Cargo	Nomeação	Exoneração
200157	REGINA CÉLIA MACIEL LOPES	Gerente-Executivo	01/06/2012	
200799	RENATO FAVILLA LUCCA DE PAULA	Gerente-Executivo	27/03/2014	
200374	RICARDO LOPES FONTES	Gerente-Executivo	22/12/2014	
200039	RICARDO VILAS BOAS DE SA REGO	Gerente-Executivo	10/01/2012	31/07/2014
11203	ROBERTO GONTIJO DE AMORIM	Gerente-Executivo	01/03/2012	29/04/2014
200813	SIMEI SUSÃ SPADA	Gerente-Executivo	21/07/2014	
200435	SIMONE GARCIA	Gerente-Executivo	03/07/2014	27/02/2015
13919	THIAGO ANTONIO FERREIRA DIEB PIMENTEL	Gerente-Executivo	22/12/2014	
10763	WANIA LUCIA DA SILVA	Gerente-Executivo	22/08/2013	23/06/2014
200085	LUIS HENRIQUE MARTINS DOS ANJOS	Gerente-Executivo Regional	10/01/2012	04/02/2014
200449	SILVIA SARDINHA FERRO	Secretário Executivo	23/02/2012	
200442	ANDRE BARBOSA FILHO	Superintendente	18/01/2012	05/02/2014
200466	EBENEZER CUPERTINO NASCIMENTO	Superintendente	12/02/2014	
200523	EDUARDO DE OLIVEIRA SILVA BICUDO	Superintendente	06/02/2014	
200394	JOSE RICARDO NEGRÃO	Superintendente	10/01/2012	28/09/2014
200394	JOSE RICARDO NEGRÃO	Superintendente	29/09/2014	11/01/2015
200026	MARCO ANTONIO TAVARES COELHO FILHO	Superintendente	10/01/2012	
200806	MARIO IBRAIM SALIMON	Superintendente	30/05/2014	27/02/2015
200451	WALTER DA SILVA SILVEIRA	Superintendente	01/03/2012	
200496	JOICE AMARAL PACHECO	Superintendente Regional	06/02/2014	



## LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ABPITV	Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão
ACERP	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto
ADTV	Associação de Desenvolvimento da Radiodifusão de Minas Gerais
ANCINE	Agência Nacional de Cinema
BBC	British Broadcasting Corporation
BBPrevidência	Fundo de Pensão do Banco do Brasil
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CTIC	Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação
CUFA	Central Única das Favelas
DEST	Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
DIREX	Diretoria Executiva
DINES	Diretoria de Negócios e Serviços
DIPRE	Diretoria da Presidência
DIGER	Diretoria Executiva
DICOP	Diretoria de Conteúdo e Programação
DIPRO	Diretoria de Programação Artística
DIJOR	Diretoria de Jornalismo
DIGEL	Diretoria da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento
DIAFI	Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas
DOU	Diário Oficial da União
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
ELETROBRAS	Centrais Elétricas Brasileiras S.A
ELETRONORTE	Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A
FERTEL	Televisão Educativa do Mato Grosso do Sul
FUNTEC	Fundação Estadual Jornalista Luiz Chagas de Rádio
GOETHE	Instituto Goethe
IBRAM	Instituto Brasileiro de Museus
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
IPS	Agência de Notícias Inter Press Service
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IRPJ	Imposto de Renda da Pessoa Jurídica
IRDEB	Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia
KINOFORUM	Associação Cultural Kinoforum
LALUR	Livro de Apuração do Lucro Real
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAM	<i>Media Asset Management</i> (Sistema de Gestão de Mídias Digitais)
MEC	Ministério da Educação
MinC	Ministério da Cultura
NBR	TV Nacional Brasil - Veículo de comunicação do Executivo gerido pela EBC
NOR	Norma
NICHIYU	Nichiyu International Serviços de Telecomunicações
NHK	Organização nacional de radiodifusão pública do Japão
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OS	Organização Social
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PCR	Plano de Cargos e Remuneração

PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA	Plano Plurianual
PR	Presidência da República
PREVIC	Superintendência Nacional de Previdência Complementar
PROJU	Procuradoria Jurídica
RNCP	Rede Nacional de Comunicação Pública
RNTPD	Rede Nacional de TV Pública Digital
RP	Restos a Pagar
SECOM/PR	Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República
SECEX	Secretaria Executiva
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios
SINDITELEBRASIL	Sindicato das Empresas de Telecomunicações
SUCOM	Superintendência de Comunicação Multimídia
TAL TV	Televisão América Latina
TCU	Tribunal de Contas da União
TDM	Teledifusão de Macau (China)
TI	Tecnologia da Informação
TIM	Tim Celular S.A
TELAM	Agência pública de notícias da Argentina
TVE	TV Educativa
TVT	Fundação Sociedade de Comunicação Cultura e Trabalho
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
ULAN	União Latino-Americana de Agências de Notícias
UNIFAP	Universidade do Amapá
UNIFEM	Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher
UNB	Universidade Federal de Brasília
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UO	Unidade Orçamentária
URL	<i>Uniform Resource Locator</i> (Localizador Uniforme de Recursos)

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Demonstrativo de demandas por tipo de manifestação .....	95
Tabela 2 – Projetos estratégicos prioritários para execução da Estratégia EBC 2022 .....	116
Tabela 3 – Malha de Transmissão da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão – RNCP/TV .....	127
Tabela 4 – Malha de Transmissão RNCP – TV - 2014.....	140
Tabela 5 – Malha de transmissão da RNCP – Rádios.....	141
Tabela 6 – Linhas de Captação .....	144
Tabela 7 – Qualificação da Força de Trabalho .....	176
Tabela 8 – Treinamento/Hora por Área .....	178
Tabela 9 – Bolsas de Pós-Graduação concedidas .....	179
Tabela 10 – Bolsas de idiomas .....	179
Tabela 11 – Indicadores Gerenciais de Recursos Humanos .....	183
Tabela 12 – Indicador Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais .....	184
Tabela 13 – Relação dos Sistemas e Funções .....	223
Tabela 14 – Tabela / Danos.....	280
Tabela 15 – Demonstrações Financeiras .....	286
Tabela 16 – Demonstrações Financeiras .....	288
Tabela 17 – Demonstrações Financeiras .....	290
Tabela 18 – Demonstrações Financeiras .....	291
Tabela 19 – Demonstrações Financeiras .....	292
Tabela 20 – Imobilizado adquiridos após a constituição da EBC.....	294
Tabela 21 – Registro de marcas da EBC.....	295
Tabela 22 – Demonstração do Lucro Real / Base de Cálculo da CSLL em 31/12/2014 .....	295
Tabela 23 – Créditos Diversos a Receber .....	298
Tabela 24 – Provisões .....	300
Tabela 25 – Contribuições realizadas pela Patrocinadora e Participantes .....	301
Tabela 26 – Contas de Compensação e Outros .....	304
Tabela 27 – Constituição da Reserva de Reenção de Lucros e Pagamento de Dividendos .....	304
Tabela 28 Valores máximos, médios e mínimos das remunerações mensais .....	307
Tabela 29 – Número de Empregados .....	308
Tabela 30 – Destinação do Lucro Líquido .....	308
Tabela 31 – Desitinação do Lucro Líquido 2.....	309
Tabela 32 – Custo total dos serviços prestados da EBC .....	310

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Identificação da EBC .....	4
Quadro 2 – Acompanhamento das Recomendações da AUDIN - 2014 .....	82
Quadro 3 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da EBC .....	86
Quadro 4 – Cargo/Função – Diretorias .....	89
Quadro 5 – Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal .....	91
Quadro 6 – Remuneração dos Conselhos Fiscal .....	92
Quadro 7 – Síntese da Remuneração dos Administradores – Diretoria Estatutária.....	93
Quadro 8 – Síntese da Remuneração dos Administradores – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	93
Quadro 9 – Síntese da Remuneração dos Administradores – CONSELHO FISCAL .....	94
Quadro 10 – Monitoramento Projeto: Acessibilidade da TV Brasil .....	99
Quadro 11 – Quantidades/mês de eventos desenvolvidos pelas Tradutoras e Intérpretes de LIBRAS .....	100
Quadro 12 – Programas e Interprogramas legendados.....	100
Quadro 13 – Convocados aprovados em concurso público .....	101
Quadro 14 – Objetivo Estratégico .....	118
Quadro 15 – Programa Temático – Comunicação para o Desenvolvimento, .....	121
Quadro 16 – Programa Temático – Ciência, Tecnologia e Inovação.....	122
Quadro 17 – Metas Quantitativas Regionalizadas – TV Brasil Internacional .....	122
Quadro 18 – Metas Quantitativas Regionalizadas – Cobertura do Sinal Terrestre.....	124
Quadro 19 – Metas Quantitativas Regionalizadas – Radiodifusão em Ondas Curtas .....	128
Quadro 20 – Ações Orçamentárias – OFSS – .....	130
Quadro 21 – Ações Orçamentárias - OFSS.....	131
Quadro 22 – Ações Orçamentárias – OFSS .....	133
Quadro 23 – Ações Orçamentárias - OFSS.....	134
Quadro 24 – PPA 2012/2015 - EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC .....	147
Quadro 25 – Metas 2 – Ampliar a Cobertura de Sinal de Radiodifusão Terrestre - PPA 2012/2015 .....	148
Quadro 26 – Custos dos Produtos .....	150
Quadro 27 – Programação de Despesas .....	152
Quadro 28 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa .....	154
Quadro 29 – Despesas por Modalidade de Contratação .....	155
Quadro 30 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total .....	157
Quadro 31 – Despesas por Modalidade de Contratação .....	159
Quadro 32 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa .....	160
Quadro 33 – Reconhecimento de Passivo por insuficiência de crédito ou recurso.....	161
Quadro 34 – Restos a pagar inscritos em Exercícios Anteriores .....	161
Quadro 35 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência .....	163
Quadro 36 – Resumo dos instrumentos celebrados .....	163
Quadro 37 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas Pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse. ....	164
Quadro 38 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse .....	164
Quadro 39 – Concessão de Suprimento de Fundos.....	167
Quadro 40 – Utilização de Suprimento de Fundos .....	167
Quadro 41 – Classificação dos gastos com Suprimento de Fundos no exercício de referência .....	168

Quadro 42 – Força de Trabalho da EBC .....	173
Quadro 43 – Distribuição da Lotação Efetiva .....	173
Quadro 44 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ .....	174
Quadro 45 – Afastamentos por licença médica/aposentadoria por invalidez .....	175
Quadro 46 – Monitoramento da Capacitação .....	176
Quadro 47 – Horas de treinamento por empregado .....	177
Quadro 48 – Custos do pessoal nos exercícios 2013 e 2014.....	181
Quadro 49 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	186
Quadro 50 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .....	188
Quadro 51 – Contratações de prestação de serviços de auxílio operacional de produção de conteúdo jornalístico, com base no disposto no art. 27 da Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008. ....	189
Quadro 52 – Resumo da distribuição da mão de obra contratada .....	191
Quadro 53 – Composição do Quadro de Estagiários .....	191
Quadro 54 – Período de incidência/ Alíquota .....	192
Quadro 55 – Valor total da folha de pagamento dos empregados participantes .....	194
Quadro 56 – Valor total das contribuições pagas pelos empregados participantes .....	194
Quadro 57 – Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora .....	195
Quadro 58 – Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União .....	209
Quadro 59 – Imóveis de Propriedade da União que estão sob a responsabilidade da EBC.....	210
Quadro 60 – Imóveis em fase de regularização, com a transferência das respectivas propriedades para a EBC. ....	214
Quadro 61 – Imóveis de Propriedade da União/GDF sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional .....	216
Quadro 62 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros .....	221
Quadro 63 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 .....	231
Quadro 64 - Deliberações do TCU Atendidas no Exercício .....	234
Quadro 65 – Substituição de empregados .....	237
Quadro 66 – Revisão dos contratos de prestação de serviço.....	238
Quadro 67 – Prazo de implantação dos indicadores de avaliação de gestão.....	240
Quadro 68 – Concessão de horas extras excedentes de 2 horas/dia .....	240
Quadro 69 – Serviço extraordinário de forma continuada .....	242
Quadro 70 – Concessão de horas extras – jornada de trabalho prorrogada .....	243
Quadro 71 – Compensação de horas extras .....	244
Quadro 72 – Adequação das nomenclaturas/definição do cargo .....	244
Quadro 73 – Atualização de Laudos – concessão do adicional/periculosidade .....	245
Quadro 74 – Revisão das concessões do Adicional de periculosidade .....	246
Quadro 75 – Cronograma do adicional de periculosidade .....	247
Quadro 76 – Informação de horas extraordinárias na RAIS .....	247
Quadro 77 – Avaliação de ações trabalhistas .....	248
Quadro 78 – Planejamento das aquisições de bens .....	249
Quadro 79 – Processo de contratação direta por dispensa de licitação .....	250
Quadro 80 – Relacionamento com os produtores de conteúdo .....	251
Quadro 81 – Explicitar as formas de participação .....	252
Quadro 82 – Contratação por inexigibilidade de licitação .....	253
Quadro 83 – Pagamento direto de contratos .....	254
Quadro 84 – Adotar critérios de sustentabilidade ambiental .....	255
Quadro 85 – Prestação de serviços ao Banco do Brasil .....	256
Quadro 86 – Saldo contábil referente aos bens móveis da EBC .....	257
Quadro 87 – Instrumentos de acompanhamento e controle dos processos .....	258
Quadro 88 – Redução de horas extras prestadas .....	259

Quadro 89 – Horas extras aos domingos e feriados .....	259
Quadro 90 – Pagamento de repouso remunerado.....	260
Quadro 91 – Compensação de horas extras .....	261
Quadro 92 – Aprimoramento dos Controles Internos .....	262
Quadro 93 – Monitoramento das transferências voluntárias.....	263
Quadro 94 – Controles Internos Administrativos da Gestão de Convênios.....	263
Quadro 95 – Análise das prestações de contas pendentes.....	264
Quadro 96 – Relacionamento com os produtores de conteúdo – Revisão de Norma .....	265
Quadro 97 – Relacionamento com os produtores de conteúdo – .....	266
Quadro 98 – Concurso para seleção de projetos - Coprodução de programas.....	266
Quadro 99 – Processo Licitatório/Fornecimento de passagens aéreas .....	267
Quadro 100 – Passivos Trabalhistas.....	268
Quadro 101 – Serviços Terceirizados .....	269
Quadro 102 – Contratos de fornecimento de mão de obra terceirizada .....	270
Quadro 103 – Política de Segurança da Informação .....	270
Quadro 104 –Regularização de Registros Contábeis .....	271
Quadro 105 – Transferencia de saldo referente aos bens localizados no RJ.....	272
Quadro 106 – Saldo contábil referente aos bens móveis localizados no DF e MA .....	273
Quadro 107 – Classificação dos equipamentos eletrônicos considerados inservíveis .....	274
Quadro 108 – Comissão de inventário .....	274
Quadro 109 – Bens remanescentes na ACERP.....	275
Quadro 110 – Regularização do saldo da rubrica contábil.....	276
Quadro 111 – Demandas da Auditoria Interna.....	276
Quadro 112 – Divulgação de informação referente à contratação direta no sitio da EBC .....	277
Quadro 113 – Processo de seleção pública de patrocínio no âmbito da EBC.....	278
Quadro 114 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	279
Quadro 115 – Custos Consolidados Por Plataforma EBC - 4º TRIMESTRE DE 2014 - ACUMULADO .....	285
Quadro 116 – Composição Acionária do Capital Social.....	311

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – <i>Status</i> das Recomendações – Exercício 2014 .....	84
Gráfico 2 – Participação da Receita por Linha de Captação .....	145

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Macroestrutura da EBC .....	7
Figura 2 – Organograma da Auditoria Interna .....	7
Figura 3 – Organograma da Diretoria da Presidência .....	8
Figura 4 – Organograma da Ouvidoria .....	10
Figura 5 – Organograma da Procuradoria Jurídica .....	11
Figura 6 – Organograma da Procuradoria Adjunta Consultiva.....	12
Figura 7– Organograma da Procuradoria Adjunta de Contencioso e Controle.....	14
Figura 8 – Organograma da Secretaria Executiva.....	16
Figura 9 – Organograma Macro da Diretoria-Geral.....	19
Figura 10 – Organograma da Superintendência Regional Sudeste –I.....	20
Figura 11 – Organograma da Superintendência Regional Sudeste –II/Sul.....	21
Figura 12 – Organograma da Superintendência Regional Centro-Oeste/Norte.....	23
Figura 13 – Organograma da Superintendência Regional Nordeste .....	24
Figura 14 – Organograma Macro da Superintendência de Suporte .....	25
Figura 15 – Organograma da Gerência Executiva de Eng. e Operações de Rádio e TV - RJ .....	27
Figura 16 – Organograma da Gerência Executiva de Eng. e Operações de Rádio e TV - DF .....	29
Figura 17 – Organograma da Gerência Executiva de Tecnologia de Mídias.....	32
Figura 18 – Organograma da Diretoria de Conteúdo e Programação .....	33
Figura 19 – Organograma da Gerência Executiva de Programação de TV .....	35
Figura 20– Organograma da Gerência Executiva de Programação de Rádio .....	36
Figura 21 – Organograma da Gerência Executiva de Web e Novas Mídias.....	38
Figura 22 – Organograma da Gerência Executiva de Acervo.....	40
Figura 23 – Organograma Macro da Diretoria de Jornalismo. ....	41
Figura 24 – Organograma da Gerência Executiva de Jornalismo – SP .....	42
Figura 25 – Organograma da Gerência Executiva de Jornalismo – DF.....	44
Figura 26 – Organograma da Gerência Executiva de Jornalismo - RJ .....	46
Figura 27 – Organograma da Gerência Executiva de Esporte. ....	47
Figura 28– Organograma da Diretoria de Produção Artística.....	48
Figura 29 – Organograma da Gerência Executiva de Arte e Música. ....	50
Figura 30– Organograma da Gerência Executiva de Produção de TV .....	52
Figura 31 – Organograma da Gerência Executiva de Produção de Rádio .....	54
Figura 32 – Organograma da Gerência Executiva Produção de Web e Novas Mídias.....	55
Figura 33 – Organograma Macro da Diretoria da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento ...	56
Figura 34 – Organograma da Superintendência de Comunicação, Marketing e Negócios.....	57
Figura 35– Organograma da Gerência Executiva de Comunicação e Marketing .....	58
Figura 36 - Organograma Gerência Executiva de Negócios e Captação .....	60
Figura 37 – Organograma da Superintendência Executiva de Relacionamento .....	61
Figura 38 – Organograma Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas .....	62
Figura 39– Organograma da Gerência Executiva de Administração Logística .....	63
Figura 40 – Organograma da Gerência Executiva de Orçamento, Finanças e Contabilidade .....	65
Figura 41– Organograma da Gerência Executiva de Gestão de Pessoas .....	66
Figura 42– Organograma Da Gerência Executiva De Tecnologia Corporativa.....	68

Figura 43 – Organograma da Diretoria de Serviços.....	70
Figura 44 – Organograma da Gerência de Programação e Operação .....	70
Figura 45 – Organograma da Gerência Executiva de Conteúdos e Serviços .....	72
Figura 46 – Estrutura Administrativa.....	78
Figura 47 – Valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal.....	196
Figura 48 – Desempenho dos Investimentos e da Meta Atuarial .....	197
Figura 49– Rentabilidade X Meta Atuarial X Índices de Mercado.....	197
Figura 50 – Evolução da Rentabilidade Líquida .....	197
Figura 51 – Demonstração do Resultado Atuarial de 2014 .....	204
Figura 52 – Demonstração do Resultado Atuarial de 2013 .....	205
Figura 53 – Demonstração do Resultado Atuarial de 2012 .....	206
Figura 54– Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV .....	281



# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	1
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO .....	4
<b>1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....</b>	<b>4</b>
<b>1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>6</b>
<b>1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL E MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS .....</b>	<b>7</b>
1.3.1 Competências e atribuições das áreas.....	7
1.3.2 Identificação dos Titulares.....	74
<b>1.4 MACROPROCESSOS OPERACIONAIS (FINALÍSTICOS).....</b>	<b>74</b>
1.4.1 Núcleo das Operações (Atividades Finalísticas Essenciais).....	74
1.4.2 Operações Conectadas (Atividades Finalísticas Agregadas) .....	74
1.4.3 Macroprocessos de Apoio às Operações .....	74
1.4.4 Principais Parceiros.....	74
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA .....	78
<b>2.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA .....</b>	<b>78</b>
2.1.1 Atuação da Governança Corporativa .....	80
<b>2.2 ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA .....</b>	<b>81</b>
2.2.1 - Estratégia de Atuação – AUDIN.....	81
2.2.2 – Informações Quantitativas e Qualitativas das Auditorias e Demonstração da Execução do Plano Anual de Auditoria .....	81
2.2.3 – Redesenho na Estrutura Organizacional.....	85
2.2.4 – Opinião da Auditoria Interna sobre a Qualidade dos Controles Internos .....	85
<b>2.3 DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE CORREIÇÃO.....</b>	<b>85</b>
<b>2.4 AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS .....</b>	<b>86</b>
<b>2.5 DEMONSTRAÇÃO DA REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES.....</b>	<b>88</b>
2.5.1 Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal .....	88
2.5.2 Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos .....	91
2.5.3 Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos .....	93
2.5.4 Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores .....	94
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	95
<b>3.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO .....</b>	<b>95</b>
<b>3.2 INFORMAÇÕES SOBRE A CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO .....</b>	<b>95</b>
<b>3.3 DEMONSTRAÇÃO DE MECANISMOS DE MEDIÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS/USUÁRIOS .....</b>	<b>95</b>
<b>3.4 DETALHAMENTO DO CAMINHO DE ACESSO NA INTERNET .....</b>	<b>95</b>
<b>3.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO CIDADÃO/USUÁRIO .....</b>	<b>96</b>
<b>3.6 MEDIDAS ADOTADAS COM VISTAS AO CUMPRIMENTO DAS NORMAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADE.....</b>	<b>96</b>
<b>3.7 ATUAÇÃO DO CONSELHO CURADOR JUNTO À SOCIEDADE .....</b>	<b>102</b>
3.7.1 Atuação do Conselho Curador junto à sociedade .....	103
3.7.2 Audiências e consultas públicas realizadas em 2014.....	103
3.7.3 Reuniões do Conselho Curador .....	103
3.7.4 Atividades Complementares .....	104
3.7.5 Deliberações do Conselho Curador .....	106
3.7.6 Revista do Conselho .....	107
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO .....	108
<b>4.1 INFORMAÇÕES SOBRE O AMBIENTE DE ATUAÇÃO .....</b>	<b>108</b>
5. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS, PLANO DE METAS E DE AÇÕES .....	113
<b>5.1 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>113</b>
5.1.1 Descrição sintética do plano estratégico, tático e operacional .....	113
5.1.2 Avaliação da Implementação do Planejamento Estratégico .....	116

5.1.3 Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA.....	117
<b>5.2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS.....</b>	<b>118</b>
5.2.1. <i>Objetivo do Plano Plurianual</i> .....	118
5.2.1.1 Programa Temático .....	121
5.2.1.2 Resultados Alcançados no Objetivo e Metas - PPA.....	122
5.2.1.3 Resultados das Iniciativas .....	128
5.2.2 <i>Relação das ações da Lei Orçamentária Anual</i> .....	130
5.2.2.1 Programação e Execução Orçamentárias – OFSS .....	130
5.2.2.2 Processo para fixação das Metas Físicas e Financeiras da LOA .....	135
5.2.2.3 Resultados Alcançados na LOA .....	136
5.2.2.4 Ações/Subtítulos – OFSS.....	136
5.2.2.5 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados - OFSS .....	136
5.2.2.6 Ações - Orçamento de Investimento - OI.....	136
5.2.3 <i>Fatores Intervenientes que concorreram para os resultados físicos e financeiros da organização</i> .....	136
<b>5.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO .....</b>	<b>136</b>
<b>5.5 INFORMAÇÕES SOBRE CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS.....</b>	<b>149</b>
5.5.1 <i>Explicação das Alterações nos Custos de Produtos</i> .....	149
<b>6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....</b>	<b>152</b>
<b>6.1 DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS .....</b>	<b>152</b>
6.1.1 <i>Programação de Despesas</i> .....	152
6.1.2 <i>Movimentação de Créditos Interna e Externa</i> .....	154
6.1.2.1 Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa .....	154
6.1.2.2 Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa.....	154
6.1.3 <i>Realização da Despesa</i> .....	155
6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total.....	155
6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ .....	156
6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total .....	156
6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ ..	159
6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação .....	159
6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação .....	160
6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa.....	161
<b>6.2 DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....</b>	<b>161</b>
<b>6.3 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSO .....</b>	<b>161</b>
6.3.1 <i>Análise Crítica</i> .....	161
<b>6.4 MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....</b>	<b>161</b>
6.4.1 <i>Análise Crítica</i> .....	162
<b>6.5 TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO .....</b>	<b>163</b>
<b>6.6 SUPRIMENTO DE FUNDOS .....</b>	<b>167</b>
6.6.1 <i>Concessão de Suprimento de Fundos</i> .....	167
6.6.2 <i>Utilização de Suprimento de Fundos</i> .....	167
6.6.3 <i>Classificação dos gastos com Suprimento de Fundos</i> .....	168
6.6.4 <i>Análise Crítica</i> .....	170
<b>6.7 RENÚNCIAS SOB A GESTÃO DA EBC .....</b>	<b>172</b>
<b>6.8 GESTÃO DE PRECATÓRIOS .....</b>	<b>172</b>
<b>7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....</b>	<b>173</b>
<b>7.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE .....</b>	<b>173</b>
7.1.1 <i>Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da EBC</i> .....	173
7.1.2 <i>Demonstração da Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da EBC</i> .....	173
7.1.3 <i>Avaliação da distribuição do Pessoal</i> .....	174
7.1.4 <i>Qualificação e capacitação da Força de Trabalho</i> .....	175
7.1.5 <i>Descrição das Iniciativas de Capacitação</i> .....	176
7.1.6 <i>Custos de Pessoal da EBC</i> .....	181
7.1.7 <i>Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos</i> .....	182
7.1.8 <i>Riscos identificados na gestão de pessoas</i> .....	182
7.1.9 <i>Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos</i> .....	183
<b>7.2 CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO E POLÍTICA DE CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIO .....</b>	<b>186</b>

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância .....	186
7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão .....	187
7.2.3 Análise Crítica dos itens 50 e 51 .....	189
7.2.4 Contratação de Estagiários.....	191
<b>7.3 DEMONSTRAÇÃO DAS MEDIDAS ADOTADAS PARA REVISÃO DOS CONTRATOS.....</b>	<b>192</b>
7.3.1 Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, atentando para os efeitos retroativos às datas de início da desoneração, mencionadas na legislação. ....	192
7.3.2 Obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012. ....	193
7.3.3 Detalhamento sobre os contratos (vigentes e encerrados) revisados, incluindo número, unidade contratante, nome/CNPJ da empresa contratada, objeto e vigência, com destaque para a economia (redução de valor contratual) obtida em cada contrato. ....	193
<b>PARTE B .....</b>	<b>193</b>
<b>63. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR.....</b>	<b>193</b>
<b>8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO .....</b>	<b>208</b>
<b>8.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO .....</b>	<b>208</b>
8.2.1 Estrutura de Controle e de Gestão do Patrimônio.....	208
8.2.2 Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis de Uso Especial .....	208
8.2.3 Registro Qualitativo das Informações dos Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional .....	216
8.2.4 Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União .....	220
8.2.5 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ .....	220
<b>8.3 BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS.....</b>	<b>221</b>
<b>9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....</b>	<b>223</b>
<b>9.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) .....</b>	<b>223</b>
9.1.1 Relação dos Sistemas e Funções.....	223
9.1.2 Necessidades de Novos Sistemas Informatizados .....	229
9.1.3 Relação dos Contratos Vigentes da Área de Tecnologia da Informação em 2014 .....	231
<b>11. ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE .....</b>	<b>234</b>
<b>11.1 TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU .....</b>	<b>234</b>
11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .....	239
<b>11.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO – OCI .....</b>	<b>239</b>
11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício .....	239
11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .....	259
<b>11.3 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93 .....</b>	<b>279</b>
11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93 .....	279
11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações.....	279
<b>11.4 MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO .....</b>	<b>279</b>
11.4.1 Demonstração da Estrutura tecnológica e de pessoal para Gestão da fase interna do TCE .....	279
11.4.2 Quantidade de casos que foram objeto de medidas administrativas internas .....	280
11.4.3 Quantidade de tomadas de contas especiais cuja instauração foi dispensada nos termos do art. 6º da IN TCU nº 71/2012: .....	280
11.4.4 Quantidade de tomadas de contas especiais instauradas no exercício, remetidas e não remetidas ao Tribunal de Contas da União. ....	280
<b>11.5 RESPONSÁVEIS PELA INFORMAÇÕES DE CONTRATOS E CONVÊNIOS - SIASG E SICONS .....</b>	<b>281</b>
<b>12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>282</b>
<b>12.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO.....</b>	<b>282</b>
<b>12.2 DESENVOLVIMENTO DA SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DOS CUSTOS.....</b>	<b>282</b>

<i>a) Identificação da Estrutura Orgânica de Gerenciamento de Custos.....</i>	<i>282</i>
<i>b) Identificação das Subunidades Administrativas das quais os custos são apurados .....</i>	<i>282</i>
<i>c) Descrição Sucinta do Sistema Informatizado de Apuração dos Custos .....</i>	<i>282</i>
<i>e) Impactos no Gerenciamento de Custos .....</i>	<i>283</i>
<i>f) Relatórios Utilizados para Análise de Custo e Tomada de Decisão.....</i>	<i>283</i>
<b>12.6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI Nº 6.404/1976 .....</b>	<b>286</b>
<b>12.7 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DAS EMPRESAS ESTATAIS .....</b>	<b>311</b>
<i>12.7.1 Composição Acionária do Capital Social como Investida .....</i>	<i>311</i>
<b>12.8 RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE .....</b>	<b>312</b>
<b>13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO .....</b>	<b>314</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>315</b>
<b>ANEXO 1 – LISTA DE TITULARES DAS ÁREAS DA EBC .....</b>	<b>316</b>
<b>ANEXO 2 - ACÓRDÃO Nº 2859/2013-PLENÁRIO – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO .....</b>	<b>330</b>

## INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão refere-se às ações desenvolvidas pela Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC ao longo de 2014 para avançar na construção de um Sistema Público de Radiodifusão Sonora e de Sons e Imagens, conforme previsto no Artigo 223 da Constituição Federal, bem como na constituição de uma Rede Nacional de Comunicação Pública, com a implantação e operação de emissoras do Governo Federal, para atuar em cooperação e colaboração com outras entidades públicas e privadas que explorem serviços multimídia de comunicação e radiodifusão, conforme os princípios e objetivos instituídos pela Lei 11.652/2008.

A EBC tem como missão “criar e difundir conteúdos para a formação crítica das pessoas”, por meio de qualificada, conceituada e atraente programação educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania, que proporcione o conhecimento indispensável para a consolidação da democracia, o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e a participação na sociedade, assegurando os direitos fundamentais à informação, à livre expressão do pensamento, à criação e à comunicação. Em outras palavras, o propósito da EBC, assim como de toda a Comunicação Pública, é “semear as boas sementes do conhecimento, para germinar e florescer cidadania e colher democracia e desenvolvimento em benefício de toda a humanidade”.

Em 2014, a EBC atravessou seu primeiro ano sem o apoio do Contrato de Gestão com a Associação de Comunicação Educativa Roquette-Pinto – ACERP. Foi um ano de desafios para a administração da EBC, que manteve como prioridade as ações para substituição dos contratos de manutenção que davam suporte às operações da Superintendência do Rio de Janeiro (Sudeste I). Mesmo assim, não foi possível concluir o processo e será mantida a prioridade em 2015, junto com a redução dos riscos operacionais relacionados à segurança do trabalho, às instalações prediais e à infraestrutura de tecnologia da informação e de engenharia de radiodifusão.

Apesar de ter passado por dificuldades operacionais e orçamentárias, a EBC conseguiu realizar mais de 60% dos projetos operacionais (133 projetos) apresentados no Plano de Trabalho 2015, alcançando mais de 50% das metas definidas para o conjunto de indicadores do exercício.

A concentração das atenções da Empresa na execução dos seus Planos Operacionais não impediu que os empregados e gestores se dedicassem, também, à reflexão sobre o futuro das comunicações e das artes e sobre os cenários e tendências que poderiam ter impacto no negócio e nos propósitos da EBC. Essa reflexão resultou na atualização do Plano Estratégico para os próximos oito anos, com a definição de direcionadores, redução e modificação de objetivos, detalhamento de 14 projetos estratégicos e atualização do Mapa Estratégico, indicadores e metas.

Ao longo do exercício, a EBC administrou ativos no valor de R\$ 928,8 milhões, com lucro contábil de R\$ 95,2 milhões, proporcionando retorno de 25% sobre o patrimônio líquido. Isso implica em retorno de dividendos obrigatórios (25%) ao acionista controlador, o Tesouro Nacional, fato que não ocorria desde 2008. A principal razão desse resultado foi a aplicação financeira do recolhimento da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública – CFRP, superior ao previsto no orçamento. Na área comercial, a EBC alcançou a receita de R\$ 93,08 milhões, com a comercialização de produtos e serviços. Dadas as peculiaridades desse exercício (Copa do Mundo e Eleições), as receitas comerciais de venda das linhas de captação da EBC registraram uma queda de 7,3%.

Nas informações referentes à Gestão de Pessoas, a EBC finalizou o ano de 2014 com 2.564 empregados, considerando os 213 oriundos de órgãos extintos, cedidos sem ônus. O quadro de

empregados foi acrescido de 315 novos concursados em 2014 nas diversas áreas. A distribuição do efetivo de pessoal está concentrada na área operacional, onde estão lotados 85% dos empregados. A construção da proposta do novo Plano de Carreiras e Remuneração – PCR, instrumento fundamental para qualificação da gestão de pessoas, teve continuidade em 2014. Sua aprovação e implantação serão fundamentais para que a EBC possa atrair, formar e reter talentos, como orienta a Lei que instituiu os princípios e objetivos da Comunicação Pública.

Em 2014, foram exibidos 18.775 programas, sendo 4.400 inéditos. Para permitir o acesso de pessoas com deficiência visual e auditiva à programação da TV Brasil, 8.693 horas da programação foram ao ar com o recurso de legenda oculta (praticamente 100%) e, aproximadamente, 468 horas, com audiodescrição. As pesquisas de audiência realizadas em seis das principais capitais brasileiras em 2014 indicaram que 32 milhões de pessoas nessas localidades tiveram acesso à programação da TV Brasil. Os programas direcionados ao público infantil e jovem foram assistidos por, aproximadamente, sete milhões de telespectadores, conforme a indicação das pesquisas.

A cobertura dos grandes eventos da Copa do Mundo e das Eleições, as negociações prévias para instituição da Rede Pública de Rádios, a estreia de novos programas, a reestruturação organizacional, a integração de setores para produção de conteúdo multimídia, entre outras realizações, foram resultados alcançados em 2014 pela EBC.

Além dos destaques para as coberturas especiais da Copa do Mundo e das Eleições, foi considerada como evento de grande relevância a transferência do controle mestre da TV Brasil do Rio de Janeiro para Brasília e a transmissão digital a partir da nova Torre de TV do Distrito Federal. Pela primeira vez uma emissora geradora de rede (cabeça de rede) de TV aberta com emissoras distribuídas por todo o país deixou o eixo Rio-São Paulo. A programação da TV Brasil passou a ser distribuída a partir de Brasília, sede da Empresa, com ganhos de qualidade e controle técnico.

O Portal da EBC e os *sites* da TV Brasil e Rádios apresentaram audiência de 27,6 milhões de visitantes únicos. O Portal atuou na perspectiva de convergência de conteúdos, integrando a produção das plataformas TV, Rádio e Web, possibilitando o aproveitamento do potencial de difusão do conteúdo pela internet para mais pessoas. A Agência Brasil respondeu pela distribuição, via web, de 21 mil matérias, 26 reportagens especiais e 15,6 mil fotografias, em 2014. O *site* alcançou 8,5 milhões de visitantes únicos no período e, para atender à demanda internacional, 2,2 mil matérias foram traduzidas para o inglês ou para o espanhol.

A Copa do Mundo foi o grande destaque da Rede Pública de Rádios. A EBC, por meio da Rádio Nacional, adquiriu os direitos de transmissão dos jogos, na liderança de uma rede de 25 emissoras públicas que se organizaram para este fim, com veiculação de mais de 120 horas de programação. Com o apoio da EBC, foi estruturado no Rio de Janeiro o Centro Aberto de Mídia – CAM, que deu suporte à imprensa mundial que não estava oficialmente credenciada pela FIFA, entidade organizadora, para cobrir a Copa do Mundo.

Este relatório constitui-se em uma síntese das principais ações realizadas pela EBC e foi estruturado de acordo com os atos normativos especificados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Este documento apresenta as responsabilidades institucionais da Empresa, sua estrutura organizacional e a estratégia de atuação e resultados obtidos durante o exercício de 2014, além de possibilitar que sejam verificados os quantitativos de recursos orçamentários empregados para o alcance dos objetivos e metas físicas e financeiras.

Ao longo dos demais itens, serão expostas informações sobre a execução do programa e das ações executadas, a gestão do patrimônio imobiliário, a gestão da tecnologia da informação, a

situação dos recursos humanos, o atendimento das recomendações dos órgãos de controle, entre outros tópicos. Não há manifestação sobre o item 10, que trata da gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental, porque o Anexo II da Decisão Normativa 134/2013 desobriga a EBC de apresentar informações sobre o tema. Ao final, conclui-se o Relatório de Gestão com os Anexos, quadros, tabelas e outros documentos comprobatórios e demonstrativos.

Nelson Breve Dias

Diretor-Presidente, pela Diretoria Executiva

## PARTE A

## 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

## 1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

## Quadro 1 – Identificação da EBC

Poder e Órgão de Vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, por força do artigo 5º da Lei 11.652 de 2008 e do artigo 1º do Decreto nº 6.246, de 24 de outubro de 2007.			<b>Código SIORG:</b> 91624
Identificação da EBC			
<b>Denominação completa:</b> Empresa Brasil de Comunicação S.A.			
<b>Denominação abreviada:</b> EBC			
<b>Código SIORG:</b> 86567		<b>Código LOA:</b> 20415	<b>Código SIAFI:</b> 115406
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Empresa Pública Federal			
<b>Principal Atividade:</b> Prestação de serviços de comunicação multimídia.			<b>Código CNAE:</b> 60.21-7-00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(61) 3799.5221	(61) 3799.5224	FAX: (61) 3799.5223
<b>E-mail:</b> presidencia.ebc@ebc.com.br			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ebc.com.br">http://www.ebc.com.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> SCS Quadra 8, Bloco B-50 – 1º Subsolo - Edifício Venâncio 2000 – Brasília/DF - CEP 70333-900			
Normas relacionadas à EBC			
- Medida Provisória nº 398, de 10 de outubro de 2007, convertida em Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008. - Lei nº 11.652, de 7 de Abril de 2008. Art. 5º Fica o Poder Executivo autorizado a criar a empresa pública denominada Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC, vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da EBC			
a) Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, que aprova o Estatuto Social da Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC e revoga o art. 4º do Decreto nº 6.246, de 24 de outubro de 2007; b) Deliberação nº 089/2014, de 10 de dezembro de 2014, do Conselho de Administração da EBC, que aprova o novo Regimento Interno da Empresa Brasil de Comunicação S.A.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da EBC			
Normas 100 - MANUAL DE ORGANIZAÇÃO <b>Diretrizes para a manutenção e atualização do cadastro de empregados e da estrutura organizacional da EBC;</b> NOR 101 - Norma Básica de Instrumentos Organizacionais e Normativos NOR 103 - Norma de Correspondência; NOR 104 - Norma de Ouvidoria; NOR 105 - Norma de Participação de Empregado como Observador nas Reuniões do Conselho de Administração; NOR 108 - Norma Padrão; Regimento Interno da Diretoria Executiva; Regimento Interno da EBC; Regimento Interno do CTIC;			
200 - MANUAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS <b>Diretriz de Alçadas;</b> NOR 201 - Norma de Viagem; NOR 202 - Norma de Patrimônio; NOR 203 - Norma de Telefonia Fixa, Móvel e Rádio Comunicação; NOR 204 - Norma de Controle de Circulação Interna; NOR 205 - Norma de Identificação e Apresentação Funcional; <b>NOR 206 - Norma de Autuação e Controle de Processos;</b> NOR 207 - Norma de Distribuição da Publicidade Legal; NOR 208 - Norma de Arquivo; NOR 209 - Norma de Utilização de Estacionamento; NOR 210 - Norma de Indenização de Transporte;			



NOR 211 - Norma do Boletim Administrativo;  
 NOR 213 - Norma de Contratação de Serviço de Natureza Eventual;  
 NOR 215 - Norma para Parcerias e demais Atividades de Cooperação Técnica para Produção e Transmissão de Conteúdo Informativo;  
**NOR 216 - Norma de Requisição de Material e/ou Serviço;**  
**NOR 221 - Norma de Suprimento de Fundos;**  
**NOR 223 - Norma de Remuneração dos Diretores e Membros dos Conselhos;**

300 - MANUAL DE GESTÃO DE PESSOAS  
 NOR 301 - Regulamento de Pessoal;  
 NOR 302 - Norma de Implantação do Plano de Cargos, Salários e Benefícios;  
**NOR 304 - Norma de Férias;**  
**NOR 305 - Norma de Concessão de Licenças;**  
 NOR 306 - Norma de Gratificação de Desempenho de Atividade de Comunicação - GDA-C;  
 NOR 308 - Norma de Regulamentação da Conduta do Radialista quanto a Conflitos de Interesses e Questões Relacionadas;  
 NOR 309 - Norma de Remoção;  
 NOR 310 - Norma de Hora Extraordinária;  
 NOR 311 - Norma de Registro de Frequência;  
**NOR 312 - Norma de Avaliação de Desenvolvimento Funcional;**  
 NOR 317 - Norma de Conduta em Período Eleitoral;  
 NOR 318 - Norma de Cessão de Empregados;  
 NOR 319 - Norma de Estágio;  
**NOR 321 - Norma de Concessão de Benefícios;**  
 NOR 322 - Norma de Concurso Público;  
 NOR 325 - Norma de Exames Ocupacionais e Atestados Médicos;  
 NOR 326 - Norma de Condutor Credenciado em Caráter Eventual;  
**NOR 327 - Norma de Progressão Salarial;**  
 NOR 350 - Norma de Políticas de Educação Corporativa;  
 NOR 351 - Norma de Instrutoria Interna;

400 - MANUAL DE REDE  
**NOR 401 - Norma da Rede Nacional de Comunicação Pública;**

500 - MANUAL DE MARKETING E SERVIÇOS  
 NOR 502 - Norma de Publicidade Comercial e Institucional para Emissoras de Rádio e Televisão;

600 - MANUAL DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO  
 NOR 602 - Norma de Concurso para Produções Regionais ou Independentes;  
 NOR 605 - Norma de Tráfego de Mídias;  
**NOR 606 - Norma para Apresentação de Projetos de Coprodução;**

700 - MANUAL DE TECNOLOGIA  
 NOR 701 - Norma de Utilização de Recursos Computacionais;  
 NOR 702 - Norma de Padronização de URLs;  
**NOR 703 - Norma de Utilização e Gestão de Novas Mídias;**

800 - MANUAL DE PROGRAMAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO  
 NOR 801 - Norma de Jornalismo;

900 - OUTROS  
**NOR 901 - Norma de Auditoria Interna;**  
 NOR 902 - Regulamento da Auditoria Interna;  
 Norma de Relacionamento entre a Ouvidoria e a Diretoria Executiva da EBC;  
 Norma Técnica para Entrega de Programas à TV Brasil

**\*As normas aprovadas ou revisadas em 2014 estão em negrito.**

#### Unidades Gestoras relacionadas à EBC

Não possui.

## 1.2 Finalidade e Competências Institucionais

### Finalidade

O princípio da complementaridade dos sistemas privado, público e estatal de comunicação, contido no art. 223 da Constituição Federal de 1988, orientou a criação da EBC, como empresa responsável pela dimensão da comunicação pública.

A Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC foi instituída em 24 de outubro de 2007, pelo Decreto nº 6.246/2007, (substituído posteriormente pelo Decreto nº 6.689/2008), com base na MP nº 398, posteriormente convertida pelo Congresso Nacional na Lei nº 11.652/2008, para implantar e operar as emissoras de rádio e televisão do Governo Federal e formar uma Rede Nacional de Comunicação Pública, com o objetivo de desenvolver a consciência crítica das pessoas e contribuir para a construção da cidadania, a consolidação da democracia e a participação social nos debates públicos relevantes. Além disso, apoiar processos de inclusão social e socialização da produção e difusão de conhecimento, garantindo espaços para produções regionais e independentes.

Ainda de acordo com o artigo 3º da referida Lei, constituem objetivos legais específicos dos serviços de radiodifusão pública oferecer mecanismos para debate público acerca de temas de relevância nacional e internacional; fomentar a construção da cidadania, a consolidação da democracia e a participação na sociedade, garantindo o direito à informação, à livre expressão do pensamento, à criação e à comunicação; cooperar com os processos educacionais e de formação do cidadão; apoiar processos de inclusão social e socialização da produção de conhecimento, garantindo espaços para a exibição de produções regionais e independentes; buscar excelência em conteúdos e linguagens e desenvolver formatos criativos e inovadores, constituindo-se em centro de inovação e formação de talentos; direcionar sua produção e programação pelas finalidades educativas, artísticas, culturais, informativas, científicas e promotoras da cidadania, sem, com isso, retirar seu caráter competitivo na busca do interesse do maior número de ouvintes ou telespectadores; promover parcerias e fomentar produção audiovisual nacional, contribuindo para a expansão de sua produção e difusão; e estimular a produção e garantir a veiculação, inclusive na rede mundial de computadores, de conteúdos interativos, especialmente aqueles voltados para a universalização da prestação de serviços públicos.

A Lei nº 11.652/2008 prevê também, no inciso VI do artigo 7º, que a EBC deverá “prestar serviços no campo de radiodifusão e comunicação, inclusive para transmissão de atos e matérias do Governo Federal”, distribuir a publicidade legal do Governo Federal e “exercer outras atividades afins que lhe forem atribuídas” pela SECOM/PR ou pelo Conselho Curador da Empresa. Além da prestação de serviços ao governo, a EBC, por meio de sua área de captação e serviços, busca fortalecer as relações de promoção, captação de recursos e *marketing*, com vistas a diversificar, ampliar e fidelizar sua carteira de clientes, parceiros e apoiadores. Essas ações, focadas na geração de receita própria, têm como objetivo financiar a comunicação pública e tornar a Empresa sustentável no campo econômico-financeiro.

### Princípios da EBC, conforme Lei nº 11.652/2008

- I - complementaridade entre os sistemas privado, público e estatal;
- II - promoção do acesso à informação por meio da pluralidade de fontes de produção e distribuição do conteúdo;
- III - produção de programação com finalidades educativas, artísticas, culturais, científicas e informativas;
- IV - promoção da cultura nacional, estímulo à produção regional e à produção independente;

- V - respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família;
- VI - não discriminação religiosa, político-partidária, filosófica, étnica, de gênero ou de opção sexual;
- VII - observância de preceitos éticos no exercício das atividades de radiodifusão;
- VIII - autonomia em relação ao Governo Federal para definir produção, programação e distribuição de conteúdo no sistema público de radiodifusão; e
- IX - participação da sociedade civil no controle da aplicação dos princípios do sistema público de radiodifusão, respeitando-se a pluralidade da sociedade brasileira.

### Competências Institucionais

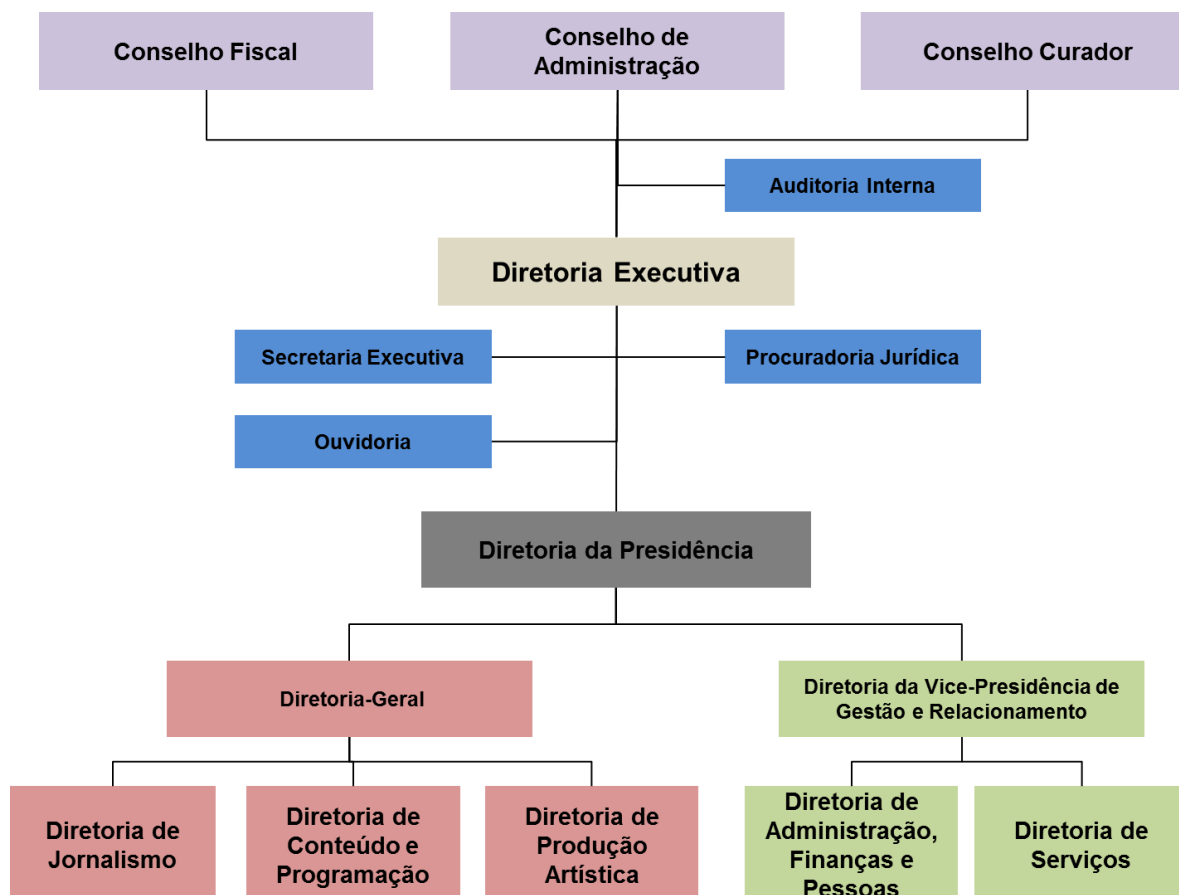
Entre suas competências, cabe à Empresa Brasil de Comunicação implantar e operar emissoras explorar serviços de comunicação pública multimídia do Poder Executivo Federal e estabelecer cooperação e colaboração com entidades públicas ou privadas que explorem serviços de comunicação pública, mediante convênios ou outros ajustes, com vistas à formação da Rede Nacional de Comunicação Pública. Além disso, cabe à EBC produzir e difundir programação informativa, educativa, artística, cultural, científica e promotora de cidadania.

## 1.3 Organograma Funcional e Macroprocessos Finalísticos

### *Macroestrutura da Direção*

Ao longo de 2014, a EBC realizou ações por meio das suas sete diretorias e demais órgãos de direção e assessoramento:

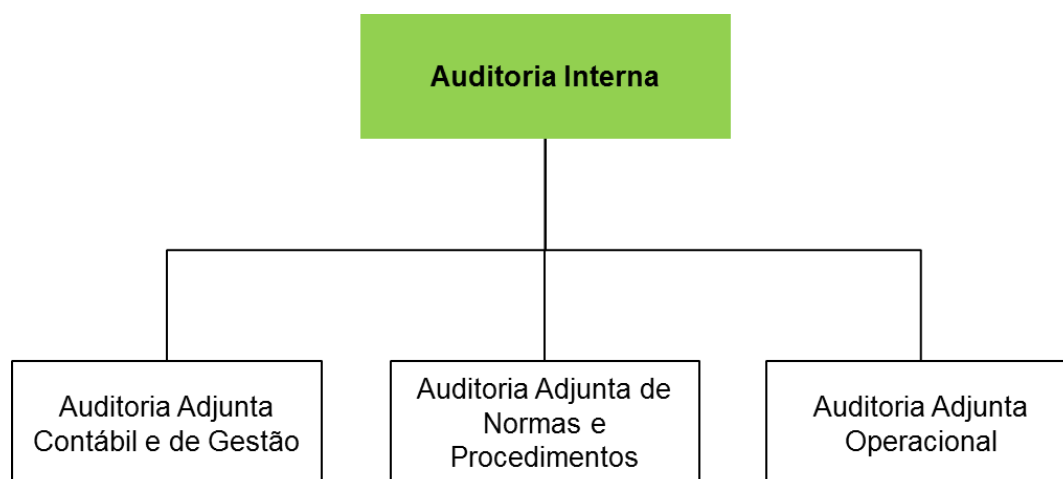
**Figura 1 - Macroestrutura da EBC**



## 1.3.1 Competências e atribuições das áreas

**AUDITORIA INTERNA**

A Auditoria Interna é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração. Entre as suas principais competências estão: executar as atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional da EBC, sob a supervisão da Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, bem como propor as medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados e verificar o cumprimento e a implementação, pela EBC, de recomendações ou determinações efetuadas pela Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, pelo Tribunal de Contas da União e pelo Conselho Fiscal.

**Figura 2 – Organograma da Auditoria Interna**

As atribuições do Auditor Chefe são: propor o plano anual de atividades de auditoria, supervisionar a equipe de auditores-adjuntos e dos empregados lotados na Auditoria Interna e dirigir-se às unidades integrantes da estrutura da EBC com solicitações que considere relevantes para a realização de auditorias.

Para execução das atividades diretamente ligadas à Auditoria Interna a Empresa conta com a seguinte estrutura e respectivas competências:

À Auditoria Adjunta Contábil e de Gestão compete: realizar as auditorias contábeis e de gestão nas funções da EBC.

À Auditoria Adjunta de Normas e Procedimentos compete: realizar as auditorias relativas à aplicação de normas e procedimentos.

À Auditoria Adjunta Operacional compete: realizar as auditorias operacionais nas funções da EBC.

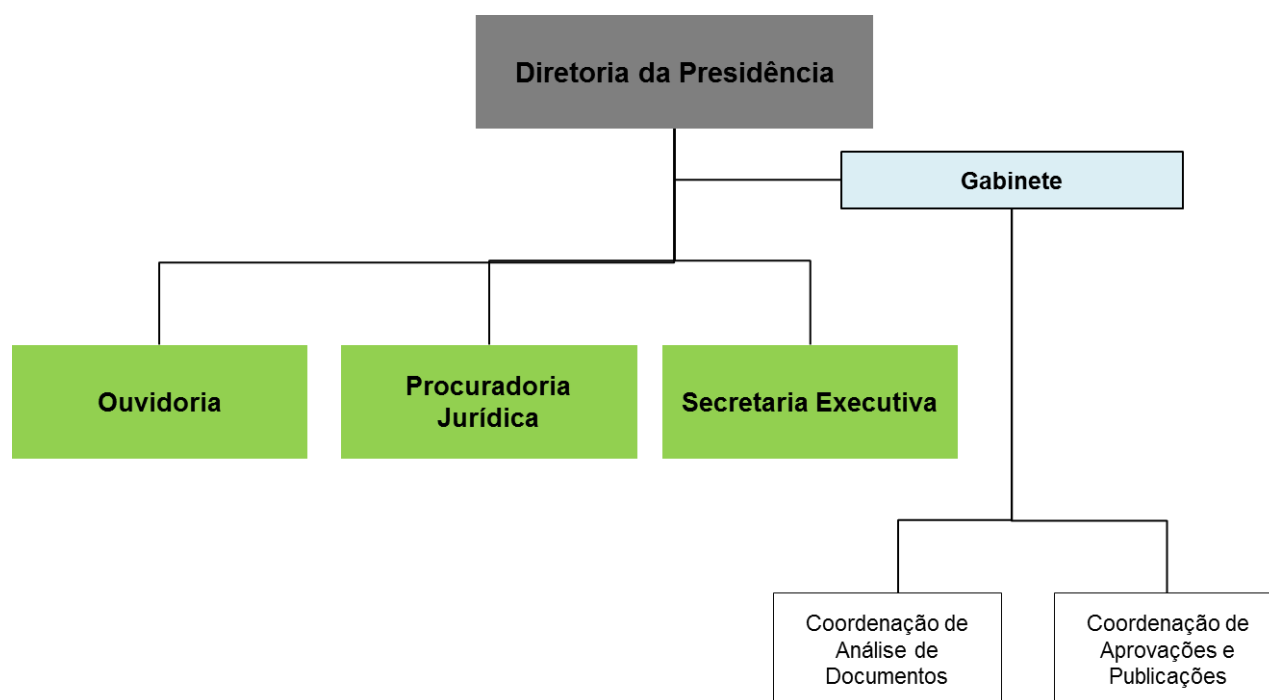
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Acompanhar, assessorar, avaliar e contribuir para o fortalecimento da gestão da EBC, especialmente pelo aprimoramento dos seus controles internos; e 2. Prestar apoio, no âmbito da Empresa, aos órgãos de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União.	1. Plano anual de atividades de auditoria; 2. Relatórios de Auditorias; 3. Notas Técnicas; e 4. Pareceres.

### ***DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA***

A Diretoria da Presidência é responsável pela condução geral e gestão dos negócios da EBC nos termos do seu Estatuto Social, do Regimento Interno, de disposições resultantes de deliberações da Assembleia Geral, dos Conselhos Curador, e de Administração e da Diretoria Executiva.

**Figura 3 – Organograma da Diretoria da Presidência**



As atribuições do Diretor-Presidente são: dirigir, supervisionar e controlar os negócios da EBC; propor, ao Conselho de Administração, a nomeação e destituição do Diretor Geral e dos demais diretores, conduzir o planejamento estratégico e institucional da EBC, exercer a representação institucional perante o governo e a sociedade de forma geral e aprovar planos, diretrizes e metas apresentados pelos diretores; e realizar propositura aos Conselhos Curador e de Administração naquilo que for de suas respectivas competências.

Para execução das atividades diretamente ligadas à Diretoria da Presidência a Empresa conta com a seguinte estrutura:

Ao Gabinete compete: assistir ao Diretor-Presidente e incumbir-se do preparo e despacho de seu expediente pessoal; elaborar a agenda do Diretor-Presidente; analisar e controlar a tramitação de documentos e processos submetidos à manifestação do Diretor-Presidente; acompanhar o atendimento às demandas encaminhadas formalmente à Diretoria da Presidência; acompanhar as atividades de planejamento, desenvolvimento de projetos e conformidade no âmbito da Diretoria da Presidência; e executar as atividades administrativas da Diretoria da Presidência.

À Coordenação de Análise de Documentos compete: analisar de contratos e documentos submetidos à manifestação do Diretor-Presidente ou de interesse da Diretoria da Presidência, elaborar, revisar e padronizar os textos submetidos à apreciação do Diretor-Presidente e acompanhar o atendimento das solicitações e demandas da Diretoria Executiva.

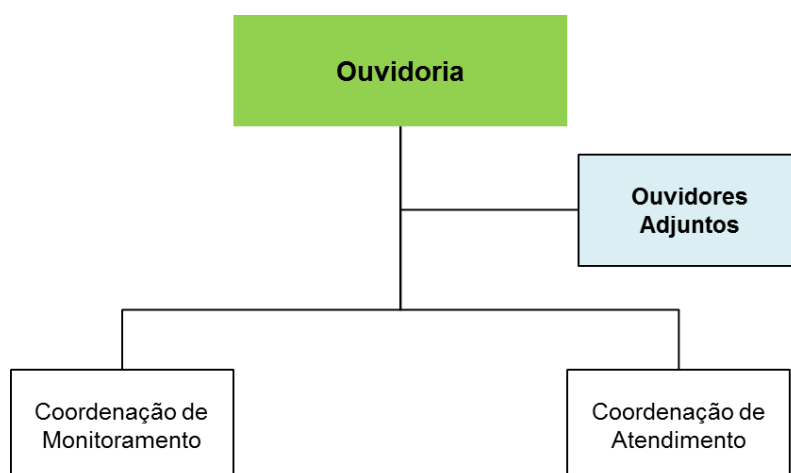
À Coordenação da Aprovações e Publicações compete: arquivar, desarquivar, classificar quanto à urgência, confidencialidade e reserva, e manter a guarda de processos e documentos de interesse da Diretoria da Presidência; registrar e controlar as autorizações de viagens e documentos correlatos expedidos pelo Gabinete e pelo Diretor-Presidente; e providenciar a publicação dos atos oficiais da Diretoria junto às áreas responsáveis.

A estrutura responde pelos seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Assistir ao Diretor-Presidente; 2. Proceder à análise de documentos e processos submetidos à manifestação do Diretor-Presidente; 3. Elaborar da agenda estratégica; 4. Elaborar as atividades administrativas do Gabinete; 5. Analisar contratos e documentos submetidos à manifestação do Diretor-Presidente ou de interesse da diretoria; 6. Elaborar, revisar e padronizar os textos submetidos à apreciação do Diretor-Presidente; 7. Acompanhar o atendimento das solicitações e demandas da Diretoria Executiva; 8. Arquivar, desarquivar, classificar quanto à urgência, confidencialidade e reserva, e manter a guarda de processos e documentos de interesse da Diretoria da Presidência; 9. Registrar e controlar as autorizações de viagens e documentos correlatos expedidos pelo Gabinete e pelo Diretor-Presidente; e 10. Providenciar a publicação dos atos oficiais da diretoria junto às áreas responsáveis.	1. Expedientes; 2. Despachos; 3. Informes e notas informativas; 4. Notas técnicas; 5. Controles administrativos; 6. Mapas de processos protocolados; 7. Contratos; 8. Arquivos; e 9. Material para publicação.

## OUVIDORIA

A Ouvidoria é responsável pela interlocução entre os usuários e a organização. É um órgão de apoio vinculado à Diretoria da Presidência e tem as seguintes atividades: implantar e coordenar o funcionamento do serviço de atendimento aos cidadãos usuários do serviço público de comunicação, acolhendo e dando encaminhamento a suas reclamações, críticas ou sugestões; e realizar o acompanhamento crítico da programação dos canais públicos da EBC.

**Figura 4 – Organograma da Ouvidoria**

As atribuições do Ouvidor são: chefiar a equipe de ouvidores-adjuntos e os empregados lotados na Ouvidoria; conduzir a apresentação do programa semanal de televisão; e gerir serviços de atendimento ao cidadão.

Para execução das atividades diretamente ligadas à Ouvidoria, a Empresa conta com a seguinte estrutura e respectivas competências:

As atribuições dos ouvidores adjuntos são: atender ao público por meio dos canais de comunicação; monitorar e analisar os conteúdos veiculados e supervisionar o editorial da divulgação pública da análise sobre a programação dos veículos.

À Coordenação de Monitoramento compete: processar dados gerados pelas fontes de informação da Ouvidoria; e monitorar os indicadores e metas das atividades, observando o Plano de Trabalho Anual.

À Coordenação de Atendimento compete: prestar atendimento ao cidadão usuário dos serviços da EBC.

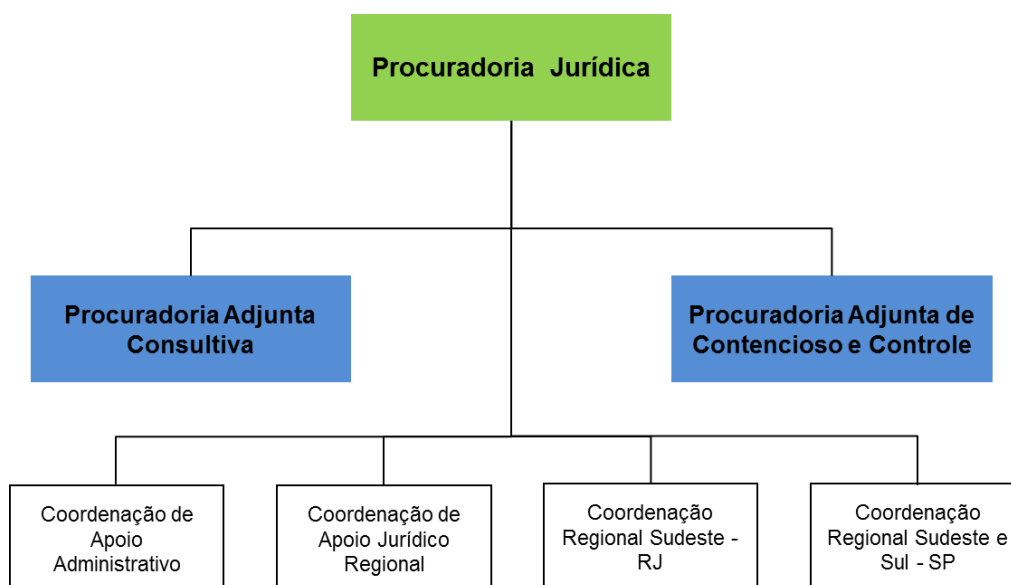
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Prestar atendimento ao cidadão usuário do serviço público de comunicação da EBC, acolhendo e dando encaminhamento às suas reclamações, críticas ou sugestões; 2. Oferecer canais de comunicação com os telespectadores e radiouvintes, assegurando-lhes o direito à crítica e a sugestões sobre o conteúdo e a programação da EBC; 3. Enviar resposta fundamentada aos telespectadores e radiouvintes; 4. Realizar o acompanhamento crítico da programação dos canais públicos da EBC; 5. Apresentar relatórios circunstanciados ao Conselho Curador; 6. Processar dados gerados pelas fontes de informação da Ouvidoria; e 7. Monitorar os indicadores e metas das atividades observando o Plano de Trabalho Anual.	1. Canais de comunicação; 2. Boletim e relatórios de monitoramento 3. Atendimento ao público oferecendo canais eficazes de comunicação com a EBC 4. Disponibilização do Serviço da Informação ao Cidadão 5. Unificação dos canais de atendimento ao público 6. Relatório do serviço de atendimento ao usuário (SAL); 7. Relatório de serviço de informação ao cidadão (SIC); 8. Relatórios unificados CAO, SAP, e Central do Ouvinte.

## **PROCURADORIA JURÍDICA**

A Procuradoria Jurídica tem por objetivo manter a segurança institucional e preservar os interesses da EBC por meio de alternativas jurídicas adequadas à natureza de suas atividades. É um órgão de assessoramento da Diretoria Executiva, ao qual compete analisar a conformidade dos atos de gestão da EBC ao direito, buscando soluções jurídicas adequadas à sua atividade empresarial.

**Figura 5 – Organograma da Procuradoria Jurídica**



As atribuições do Procurador Jurídico são: dirigir, supervisionar, planejar, organizar, gerir e coordenar todas as atividades afetas à área de atuação de sua procuradoria; apoiar a Diretoria da Presidência e demais diretorias da EBC na busca dos procedimentos juridicamente corretos para a realização de suas atividades; e aprovar ou emitir pareceres jurídicos sobre demandas administrativas nos prazos e fluxos estabelecidos.

Para a execução das atividades diretamente ligadas à Procuradoria Jurídica a Empresa conta com a seguinte estrutura e respectivas competências:

À Coordenação de Apoio Administrativo compete: prestar serviços de secretaria judiciária e administrativa, de documentação, de pesquisa e de biblioteca.

À Coordenação de apoio Jurídico Regional compete: prestar apoio jurídico às unidades regionais.

À Coordenação Regional Sudoeste – RJ compete: prestar apoio jurídico no âmbito da unidade Regional do Rio de Janeiro.

À Coordenação Regional Sudeste e Sul compete: prestar apoio jurídico no âmbito da unidade Regional de São Paulo.

A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

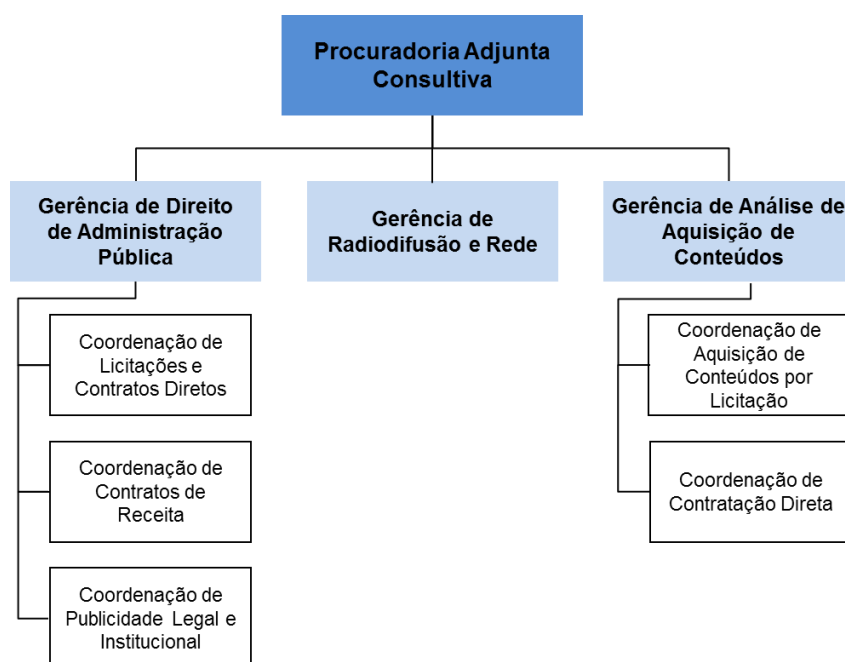


Macroatividades:	Produtos:
1. Prestar serviços de secretaria judiciária e administrativa, de documentação, de pesquisa e de biblioteca; 2. Prestar apoio jurídico às unidades regionais; 3. Prestar apoio jurídico no âmbito da unidade Regional do Rio de Janeiro; e. 4. Prestar apoio jurídico no âmbito da unidade Regional de São Paulo.	1. Pareceres jurídicos; 2. Petições; 3. Notas técnicas; 4. Despachos; 5. Requerimentos; e 6. Peças jurídicas.

### **PROCURADORIA ADJUNTA CONSULTIVA**

A procuradoria adjunta consultiva tem por objetivo atuar juridicamente na área consultiva, planejar, supervisionar e controlar a atuação da Procuradoria Jurídica no âmbito do direito da comunicação social, direito administrativo, societário, empresarial e pessoal e planejar, supervisionar e controlar processos das unidades jurídicas regionais e da coordenação de apoio jurídico.

**Figura 6 – Organograma da Procuradoria Adjunta Consultiva**



As atribuições do Procurador Adjunto são atuar juridicamente na área consultiva e auxiliar o Procurador Geral em suas atribuições.

Para execução das atividades diretamente ligadas à Procuradoria Adjunta Consultiva a EBC conta com a seguinte estrutura:

À Gerência de Direito de Administração Pública compete: acompanhar, monitorar, orientar e controlar a execução de atividades consultivas de ordem jurídica em matérias de direito administrativo e contratos destes decorrentes e acompanhar, monitorar, orientar e controlar a execução de atividades consultivas de ordem jurídica em matérias contratuais que impliquem em receita para EBC.

À Coordenação de Licitações e Contratos Diretos compete: executar as atividades relacionadas às questões jurídicas de processos de licitações e contratos delas decorrentes, bem como de aquisições diretas e contratos destas decorrentes, excetuados os contratos de aquisição de conteúdo.

À Coordenação de Contratos de Receita compete: executar as atividades relacionadas às questões jurídicas de matérias que impliquem em receita para EBC.

À Coordenação de Publicidade Legal e Institucional compete: executar as atividades relacionadas às questões jurídicas de matérias ligadas à Publicidade Legal e Institucional e dos contratos delas decorrentes.

À Gerência de Radiodifusão e Rede compete: acompanhar, monitorar, orientar e controlar a execução de atividades sobre questões jurídicas da Comunicação Social, da Cultura e da Rede Nacional de Comunicação Pública; e acompanhar, monitorar, orientar e controlar a execução de atividades sobre questões jurídicas relativas ao direito da comunicação, radiodifusão e rede.

À Gerência de Análise de Aquisição de Conteúdos compete acompanhar, monitorar, orientar e controlar a execução de atividades nos aspectos jurídicos relacionados a convênios, acordos, parcerias, ajustes e contratação direta de conteúdos e serviços especializados.

À Coordenação de Aquisição de Conteúdos por Licitação compete coordenar, desenvolver e operar as questões jurídicas relacionadas à aquisição de conteúdos por licitação e contratos delas decorrentes.

À Coordenação de Contratação Direta compete analisar e emitir parecer nas áreas de aquisição de conteúdos por contratação direta, serviços especializados e contratos daí decorrentes.

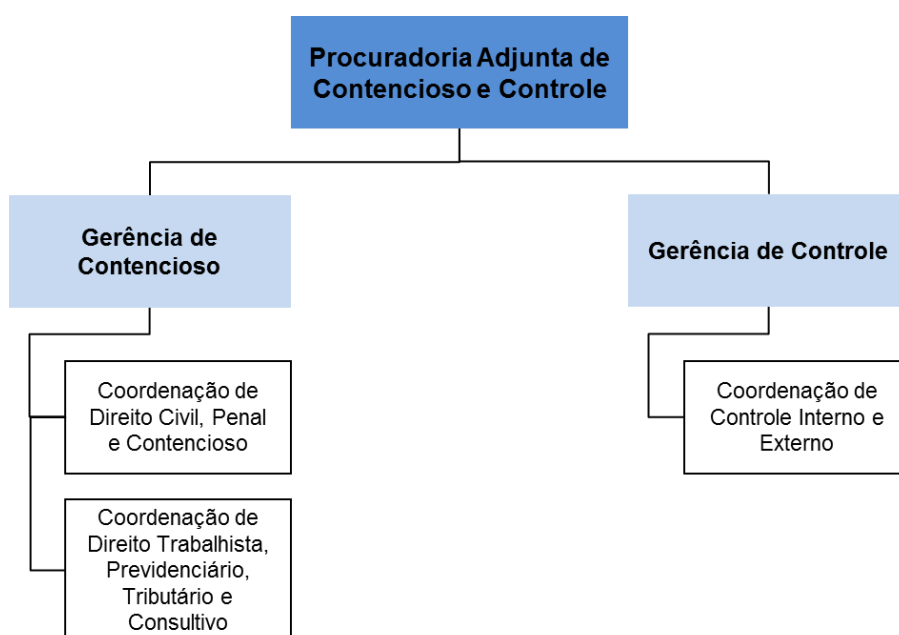
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Atuar juridicamente na área consultiva 2. Planejar, supervisionar e controlar a atuação da Procuradoria Jurídica no âmbito do direito da comunicação social, direito administrativo, societário, empresarial e pessoal; 3. Planejar, supervisionar e controlar processos das unidades jurídicas regionais e da coordenação de apoio jurídico. 4. Coordenar, desenvolver e operar as questões jurídicas de processos de licitações e contratos delas decorrentes, bem como de aquisições diretas e contratos decorrentes dos processos(excetuados os contratos de aquisição de conteúdo). 5. Coordenar, desenvolver e operar as questões jurídicas de matérias ligadas à Publicidade Legal e Institucional e dos contratos delas decorrentes. 6. Acompanhar, monitorar, orientar e controlar a execução de atividades sobre questões jurídicas da comunicação social, da Cultura e da Rede Nacional de Comunicação Pública, e 7. Acompanhar, monitorar, orientar e controlar a execução de atividades sobre questões jurídicas relativas ao direito da comunicação, radiodifusão e rede.	1. Parecer 2. Nota Técnica 4. Memorandos 5. Requerimentos 6. Peças jurídicas.

**PROCURADORIA ADJUNTA DE CONTENCIOSO E CONTROLE**

À Procuradoria Adjunta de Contencioso e Controle compete: planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar a execução de atividades contenciosas administrativas e contenciosas judiciais das quais a EBC; seja parte; e planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar a execução de atividades de consultivo interno trabalhista e questões jurídicas relacionadas aos temas de controle interno e externo da EBC, no âmbito das matérias tratadas pela área.

**Figura 7– Organograma da Procuradoria Adjunta de Contencioso e Controle**



As atribuições do Procurador Adjunto de Contencioso e Controle são: substituir o Procurador Geral; auxiliar o Procurador Geral na condução geral de suas atribuições; supervisionar todas as unidades e integrantes da área contenciosa e de controle da Procuradoria Jurídica; dirigir a atuação das gerências e coordenações jurídicas regionais e da coordenação de apoio jurídico; e atuar em outras matérias designadas pelo Procurador Geral.

Para execução das atividades diretamente ligadas à Procuradoria Adjunta de Contencioso e Controle a EBC conta com a seguinte estrutura:

À Gerência de Contencioso compete acompanhar, monitorar, orientar e controlar a execução de atividades consultivas de ordem jurídica em matérias dos direitos Civil, Penal, Trabalhista, Constitucional, Tributário, Previdenciário, Empresarial, Econômico e do Consumidor.

À Coordenação de Direito Civil, Penal e Contencioso compete: executar as atividades relacionadas às questões jurídicas de matérias ligadas ao Direito Institucional, Civil, Penal, Empresarial, Econômico e do Consumidor.

À Coordenação de Direito Trabalhista, Previdenciário, Tributário e Consultivo compete: executar as atividades relacionadas às questões jurídicas de matérias nas áreas de pessoal, seja estatutário, celetista ou outro regime jurídico, das sindicâncias e procedimentos disciplinares; e executar as atividades relacionadas às questões jurídicas de matérias ligadas ao Direito Trabalhista, Previdenciário e Tributário.

À Gerência de Controle compete: gerenciar as estratégias de atuação jurídica no âmbito de atividades relacionadas ao controle interno e externo; e gerenciar as atividades de defesa administrativa da EBC relacionadas ao Ministério Público do Trabalho - MPT, Ministério Público Federal - MPF e Departamento de Polícia Federal - DPF.

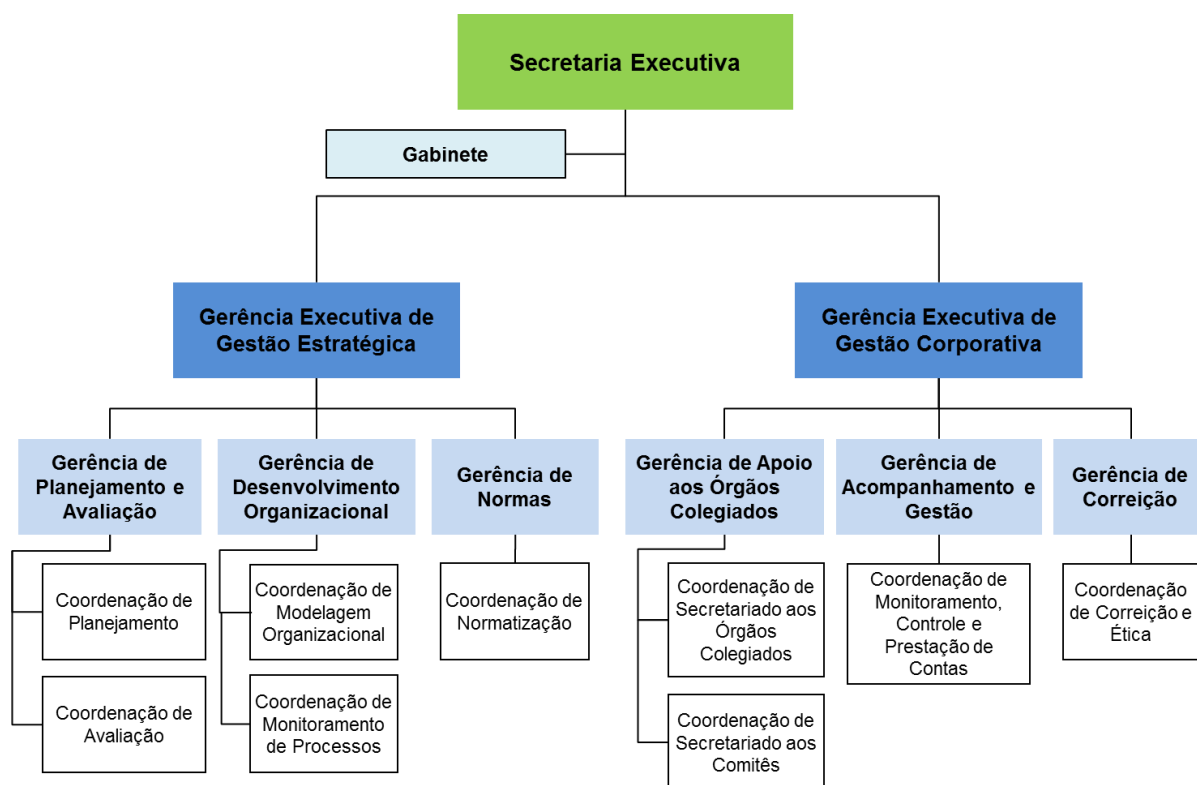
À Coordenação de Controle Interno e Externo compete: executar as atividades relacionadas às questões jurídicas de matérias relacionadas a controle interno, em especial as afetas à Secretaria de Controle Interno da Presidência da República - Ciset/PR, à Auditoria Interna, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal, ao Conselho Curador e atos de controle das demais diretorias, nas matérias afetas à área; e executar as atividades relacionadas às questões jurídicas de matérias relacionadas a controle externo, em especial as afetas ao Ministério Público Federal, ao Ministério Público do Trabalho e ao Departamento de Polícia Federal.

A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar a execução de atividades contenciosas administrativas e contenciosas judiciais das quais a EBC seja parte, bem como de atividades de consultivo interno trabalhista e questões jurídicas relacionadas aos temas de controle interno e externo da EBC no âmbito das matérias tratadas pela área. 2. Gerenciar as estratégias de atuação jurídica no âmbito de atividades relacionadas ao controle interno e externo. 3. Gerenciar as atividades de defesa administrativa da EBC relacionadas ao MPT, MPF e DPF.	1. Pareceres jurídicos; 2. Petições; 3. Notas técnicas; 4. Despachos; 5. Requerimentos; 6. Peças jurídicas

## **SECRETARIA EXECUTIVA**

A Secretária Executiva tem por competência auxiliar a Diretoria Executiva na gestão e direção da Empresa. Entre suas atividades estão o planejamento estratégico, o desenvolvimento organizacional, a normatização, correção e ética, o apoio aos colegiados e o relacionamento com órgãos de controle interno e externo.

**Figura 8 – Organograma da Secretaria Executiva**

As atribuições do Secretário-Executivo são: exercer as atribuições fixadas pelo Regimento Interno da Empresa e todas as outras que lhe forem delegadas pelo Diretor-Presidente, de forma permanente ou transitória; responder pela política de normatização, propondo e coordenando a elaboração de manuais e normas de procedimentos de natureza operacional, administrativa e financeira; coordenar, no âmbito da Diretoria Executiva, as atividades de planejamento estratégico, anual ou plurianual da Empresa, e acompanhar a implementação dessas atividades pelas diretorias e estruturas da EBC; e coordenar o atendimento ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal da EBC pela Diretoria Executiva, fazendo observar as disposições da Lei e dos Estatutos.

Ao Gabinete compete: assistir ao Secretário Executivo e incumbir-se do preparo e despacho de seu expediente; elaborar a agenda do Secretário Executivo; analisar e controlar a tramitação de documentos e processos submetidos à manifestação do Secretário Executivo; acompanhar as atividades de planejamento, desenvolvimento de projetos e conformidade no âmbito da Secretaria Executiva; e executar as atividades administrativas da Secretaria Executiva.

À Gerência Executiva de Gestão Estratégica compete: supervisionar a formulação do planejamento estratégico, a participação da EBC no Plano Plurianual do Governo Federal - PPA, a gestão de processos e monitoramento da estrutura organizacional, e a elaboração e atualização do sistema de normas da EBC.

À Gerência de Planejamento e Avaliação compete orientar, acompanhar, monitorar e controlar a execução das atividades de planejamento e avaliação, elaboração do planejamento estratégico, do plano de trabalho anual e do Plano Plurianual do Governo Federal - PPA.

À Coordenação de Planejamento compete: orientar a elaboração e o realinhamento do planejamento estratégico, orientar a participação da EBC na formulação do Plano Plurianual do Governo Federal - PPA; identificar oportunidades de aprimoramento no planejamento estratégico; coordenar o escritório de projetos; e elaborar o plano anual de trabalho.

À Coordenação de Avaliação compete: monitorar a execução do plano estratégico, do plano de trabalho anual e do Plano Plurianual do Governo Federal – PPA; elaborar relatórios gerenciais e de gestão; e recomendar medidas de gestão para o alcance das metas dos projetos.

À Gerência de Desenvolvimento Organizacional compete: propor, acompanhar, monitorar e controlar a execução das atividades de modelagem e manutenção da arquitetura organizacional, a metodologia para o monitoramento de fluxos do negócio, o escritório de processos e a avaliação do sistema de gestão.

À Coordenação de Modelagem Organizacional compete: mapear e analisar os processos; formular documentos padrões; implantar novos processos; e implantar melhorias nos processos.

À Coordenação de Monitoramento de Processos compete: realizar auditorias nos processos implantados; monitorar o desempenho dos processos; analisar e propor melhorias nos processos implantados; propor indicadores e monitorar seu desempenho; e controlar a modelagem e manutenção da arquitetura organizacional.

À Gerência de Normas compete: propor, acompanhar, monitorar e controlar a execução das atividades de elaboração e atualização dos instrumentos organizacionais e normativos da Empresa.

À Coordenação de Normatização compete: propor critérios e padrões para composição, formatação e emissão de normas e formulários adotados pela Empresa; elaborar as normas a serem submetidas à Diretoria Executiva; e organizar, manter atualizados e divulgar os instrumentos organizacionais e normativos da Empresa.

À Gerência Executiva de Gestão Corporativa compete: supervisionar o apoio aos órgãos colegiados e comitês; analisar a adequação da prestação de contas anual da Empresa e enviá-la aos órgãos de controle; monitorar a tramitação dos processos em curso nos órgãos de controle interno e externo e o atendimento dos planos de providências estabelecidos; e propor a revisão de normas e procedimentos administrativos internos.

À Gerência de Apoio aos Órgãos Colegiados compete: supervisionar o apoio técnico e administrativo aos órgãos colegiados; manter a guarda e manutenção de registros e documentos relacionados aos colegiados; elaborar instrumentos oriundos das decisões colegiadas; definir critérios e padrões para a produção e gestão das decisões estratégicas; e acompanhar o atendimento das deliberações dos conselhos e comitês.

À Coordenação de Secretariado aos Órgãos Colegiados compete: organizar as reuniões dos órgãos colegiados; executar as atividades de elaboração, registro e guarda de documentos administrativos e deliberações das reuniões dos colegiados; prover o apoio logístico às atividades dos órgãos colegiados; e acompanhar o cumprimento das deliberações dos conselhos, em articulação com as unidades administrativas da Empresa.

À Coordenação de Secretariado aos Comitês compete: planejar e organizar as reuniões dos comitês; executar as atividades de registro e guarda de documentos administrativos e deliberações das reuniões dos comitês; prover o apoio logístico às atividades dos comitês; e acompanhar o cumprimento das deliberações dos comitês, em articulação com as unidades administrativas da Empresa.

À Gerência de Acompanhamento e Gestão compete: supervisionar as ações de prestação de contas aos órgãos de controle; acompanhar as demandas dos órgãos de controle interno e externo e seu atendimento pelas áreas da Empresa; e propor a adequação de normas e procedimentos administrativos internos.

À Coordenação de Monitoramento, Controle e Prestação de Contas compete: elaborar a prestação de contas da Empresa perante os órgãos de controle da administração pública federal; acompanhar o cumprimento das determinações e recomendações das áreas de controle interno e externo, em articulação com todas as unidades administrativas da Empresa; e executar o monitoramento, controle e prestação de contas aos órgãos de controle interno e externo.

À Gerência de Correição compete: assistir ao Secretário Executivo e ao Diretor-Presidente nas questões relativas à correição e à Comissão de Ética; planejar e acompanhar as atividades de correição e ética no que se refere ao conteúdo e cumprimento de prazos; supervisionar e avaliar as ações disciplinares e éticas em curso na EBC; examinar os encaminhamentos de denúncias, representações e documentos sobre irregularidades funcionais que possam ensejar apurações disciplinares e éticas; e prover o apoio técnico às atividades da Comissão de Ética e das Comissões de Apuração de Responsabilidade.

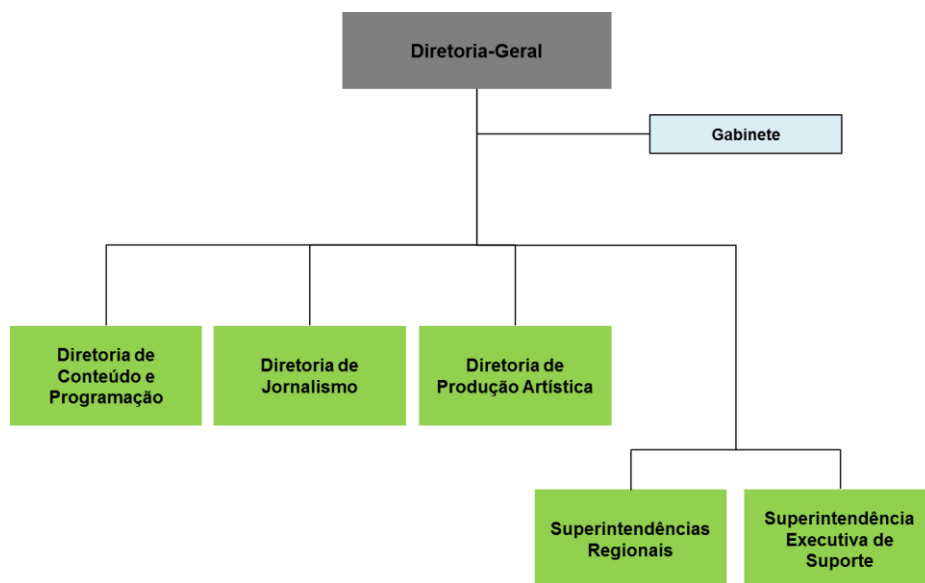
À Coordenação de Correição e Ética compete: proceder à apuração nos processos de correição e ética; prover orientação técnica aos empregados em assuntos de correição e ética; e controlar o atendimento das recomendações e o cumprimento das decisões da Comissão de Ética e da autoridade julgadora de apurações disciplinares.

A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1 Auxiliar a Diretoria da Presidência nas tomadas de decisão. 2. Controlar a formulação do planejamento estratégico anual; 3. Elaborar a participação da EBC no Plano Plurianual do Governo Federal – PPA 4. Manter o sistema de gestão e governança com vistas ao desenvolvimento organizacional. 5. Gerenciar as atividades de normatização da EBC. 6. Apoiar os colegiados e comitês 7. Realizar a prestação de contas aos órgãos de controle.	1. Modelo de gestão orientada para resultados; 2. Plano Plurianual 3. Plano de Trabalho Anual 4. Correição e ética. 5 Informes e notas informativas 6. Notas técnicas

## ***DIRETORIA- GERAL***

Compete à Diretoria -Geral definir estratégias e dar diretrizes para as atividades de programação, produção e distribuição de conteúdos dos veículos da EBC, no âmbito nacional e internacional, assegurando a implementação dos objetivos estratégicos empresariais para empacotamento e distribuição de conteúdo.

**Figura 9 – Organograma Macro da Diretoria-Geral**

As atribuições do Diretor-Geral são: substituir o Diretor-Presidente em suas ausências e impedimentos; coordenar e supervisionar as atividades de programação, produção de conteúdos e distribuição dos veículos da EBC, observadas as diretrizes emanadas dos Conselhos de Administração e Curador, da Diretoria Executiva, do Comitê de Programação e, Rede e, da Presidência da EBC, no que for de suas respectivas competências, observando e fazendo observar a natureza educativa, artística, informativa, cultural, científica e formadora da cidadania dos programas dos canais da EBC, fixadas pela Lei e pelos Estatutos.

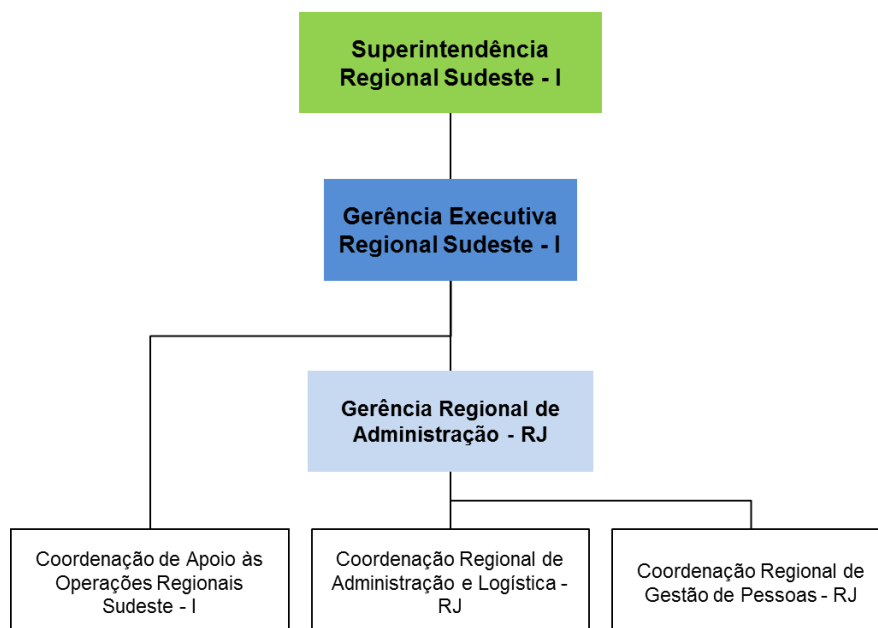
A Diretoria-Geral conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

**Gabinete:** Assistir ao Diretor-Geral e incumbir-se do preparo e despacho de seu expediente; elaborar a agenda do Diretor-Geral; analisar e controlar a tramitação de documentos e processos submetidos à manifestação do Diretor-Geral; acompanhar as atividades de planejamento, desenvolvimento de projetos e conformidade no âmbito da Diretoria-Geral; e executar as atividades administrativas da Diretoria-Geral.

### **Superintendência Regional Sudeste I**

Com abrangência nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, a Superintendência Regional Sudeste I é responsável por representar institucionalmente a Empresa em sua região de atuação, supervisionar a operação dos veículos de comunicação da Empresa no âmbito da região de atuação, no que diz respeito à infraestrutura e suporte à operação, planejar e supervisionar a aplicação de recursos técnicos, logísticos, humanos e financeiros para consecução dos resultados estabelecidos pelas diretorias e exercer outras competências delegadas ou designadas pelos titulares das diretorias.



**Figura 10 – Organograma da Superintendência Regional Sudeste –I**

A atribuição do Superintendente Regional Sudeste - I é supervisionar as atividades operacionais, de gestão e negócios, de conteúdo de televisão e rádio, de programação e de apoio operacional, em sua área de atuação.

A Superintendência Regional Sudeste - I conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

**Gerência Executiva Regional Sudeste - I:** planejar, organizar, supervisionar, monitorar e controlar as operações regionais; gerenciar administrativamente a equipe de suporte à operação, que atuará de acordo com as diretrizes das suas respectivas áreas; gerir contratos específicos da Regional; gerenciar projetos específicos da Regional; e coordenar os projetos transversais.

**Coordenação de Apoio às Operações Regionais Sudeste – I:** executar as atividades de apoio às operações da Superintendência Regional Sudeste.

**Gerência Regional de Administração – RJ:** monitorar a execução local das atividades de gestão de pessoas, administração e logística no Rio de Janeiro.

**Coordenação Regional de Administração e Logística - RJ:** realizar a gestão das atividades de administração e logística no âmbito da Regional do Rio de Janeiro.

**Coordenação Regional de Gestão de Pessoas – RJ:** realizar a gestão de pessoas, no âmbito da regional do Rio de Janeiro.

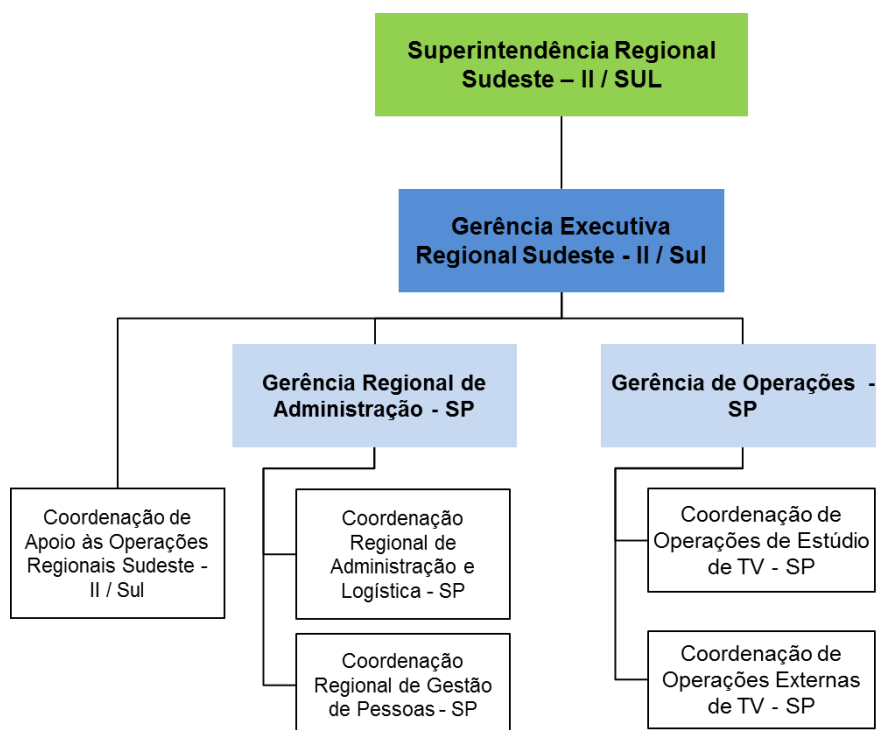
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar a execução das atividades operacionais, de gestão e negócios; de conteúdo de televisão e rádio, de programação e de apoio operacional, em sua área de atuação.	1. Apoio às atividades de gestão das áreas: Comunicação e Marketing Administrativo Suprimento Logística Pessoas Suporte à Informática Relações Institucionais Procuradoria Jurídica 2. Notas técnicas e informativas; 3. Despachos e expedientes; 4. Conteúdo.

### Superintendência Regional Sudeste II/Sul

Com abrangência no Estado de São Paulo e estados da Região Sul, compete à Superintendência Regional Sudeste II: representar institucionalmente a Empresa na região de atuação; supervisionar a operação dos veículos de comunicação da Empresa no âmbito da região de atuação, no que diz respeito à infraestrutura e suporte à operação; planejar e supervisionar a aplicação de recursos técnicos, logísticos, humanos e financeiros para consecução dos resultados estabelecidos pelas diretorias; e exercer outras competências delegadas ou designadas pelos titulares das diretorias.

**Figura 11 – Organograma da Superintendência Regional Sudeste –II/Sul**



A atribuição do Superintendente Regional Sudeste – II/Sul é supervisionar as atividades operacionais, de gestão e negócios, de conteúdo de televisão e rádio, de programação e de apoio operacional, em sua área de atuação.

A Superintendência Regional Sudeste – II/Sul conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

À Gerência Executiva Regional Sudeste - II / Sul compete: planejar, organizar, supervisionar, monitorar e controlar as operações regionais; gerenciar administrativamente a equipe de suporte à operação, que atuará de acordo com as diretrizes das suas respectivas áreas; gerir contratos específicos da Regional; gerenciar projetos específicos da Regional; e coordenar os projetos transversais.

À Coordenação de Apoio às Operações Regionais Sudeste - II / Sul compete: executar as atividades de apoio às operações da Superintendência Regional Sudeste - II / Sul.

À Gerência Regional de Administração – SP compete: monitorar a execução local das atividades de gestão de pessoas, administração e logística em São Paulo.

À Coordenação Regional de Administração e Logística – SP compete: realizar a gestão das atividades de administração e logística no âmbito da Regional de São Paulo.

À Coordenação Regional de Gestão de Pessoas – SP compete: realizar a gestão de pessoas, no âmbito Regional de São Paulo.

À Gerência de Operações – SP compete: orientar, acompanhar, monitorar e controlar atividades de operações de televisão em São Paulo.

À Coordenação de Operações de Estúdio de TV – SP compete: operar os estúdios das emissoras de televisão para a produção de conteúdos

À Coordenação de Operações Externas de TV – SP compete: gravar, gerar e transmitir eventos de externa em São Paulo.

A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

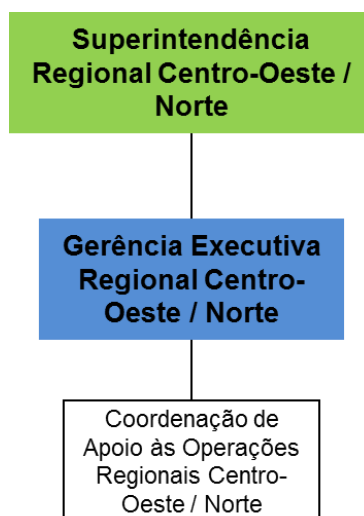
Macroatividades:	Produtos:
1. Planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar a execução das atividades operacionais, de gestão e negócios, de conteúdo de televisão e rádio, de programação e de apoio operacional, em sua área de atuação.	1. Apoio às atividades de gestão das áreas: Comunicação e Marketing Administrativo Suprimento Logística Pessoas Suporte à Informática Relações Institucionais Procuradoria Jurídica 2. Notas técnicas e informativas; 3. Despachos e expedientes; 4. Conteúdo.

## Superintendência Regional Centro-Oeste/Norte

Com abrangência nos estados das Regiões Centro-Oeste e Norte, à Superintendência Regional Centro-Oeste/Norte compete: representar institucionalmente a Empresa na região de atuação; supervisionar a operação dos veículos de comunicação da Empresa no âmbito da região de atuação, no que diz respeito à infraestrutura e suporte à operação; planejar e supervisionar a aplicação de recursos

técnicos, logísticos, humanos e financeiros para consecução dos resultados estabelecidos pelas diretorias; e exercer outras competências delegadas ou designadas pelos titulares das diretorias.

**Figura 12 – Organograma da Superintendência Regional Centro-Oeste/Norte.**



A atribuição do Superintendente Regional Centro Oeste/Norte é supervisionar as atividades operacionais, de gestão e negócios, de conteúdo de televisão e rádio, de programação e de apoio operacional, em sua área de atuação.

A Superintendência Regional Centro Oeste/Norte conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

À Gerência Executiva Regional Centro-Oeste/Norte compete: planejar, organizar, supervisionar, monitorar e controlar as operações regionais; gerenciar administrativamente a equipe de suporte à operação, que atuará de acordo com as diretrizes das suas respectivas áreas; gerir contratos específicos da Regional; gerenciar projetos específicos da Regional; e coordenar os projetos transversais.

À Coordenação de Apoio às Operações Regionais Centro-Oeste/Norte compete: executar as atividades de apoio às operações da Superintendência Regional Centro-Oeste/Norte.

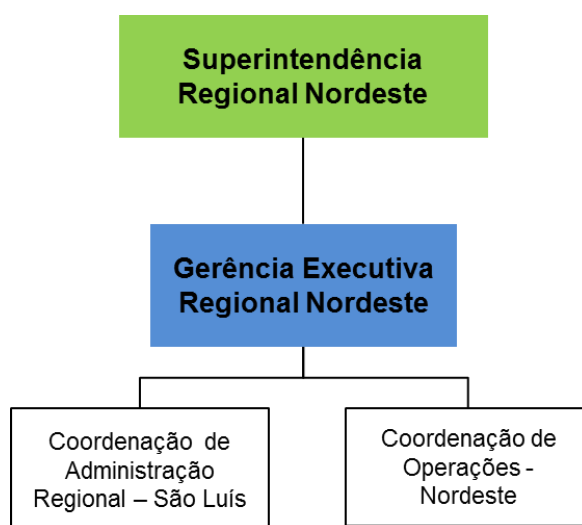
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar a execução das atividades operacionais, de gestão e negócios, de conteúdo de televisão e rádio, de programação e de apoio operacional, em sua área de atuação.	1. Apoio às atividades de Gestão das áreas: Comunicação e Marketing Administrativo Suprimento Logística Pessoas Suporte à Informática Relações Institucionais Procuradoria Jurídica 2. Notas técnicas e informativas; 3. Despachos e expedientes; 4. Conteúdo.

## Superintendência Regional Nordeste

Com abrangência nos estados da Região Nordeste, compete à Superintendência Nordeste: representar institucionalmente a Empresa na região de atuação; supervisionar a operação dos veículos de comunicação da Empresa no âmbito da região de atuação, no que diz respeito à infraestrutura e suporte à operação; planejar e supervisionar a aplicação de recursos técnicos, logísticos, humanos e financeiros para consecução dos resultados estabelecidos pelas diretorias; e exercer outras competências delegadas ou designadas pelos titulares das diretorias.

**Figura 13 – Organograma da Superintendência Regional Nordeste**



A atribuição do Superintendente Regional Nordeste é supervisionar as atividades operacionais, de gestão e negócios, de conteúdo de televisão e rádio, de programação e de apoio operacional, em sua área de atuação.

A Superintendência Regional Nordeste conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

À Gerência Executiva Regional Nordeste compete: planejar, organizar, supervisionar, monitorar e controlar as operações regionais; gerenciar administrativamente a equipe de suporte à operação, que atuará de acordo com as diretrizes das suas respectivas áreas; gerir contratos específicos da Regional; gerenciar projetos específicos da Regional; e coordenar os projetos transversais.

À Coordenação de Administração Regional – São Luís compete: executar as atividades de gestão de pessoas, cadastro, educação corporativa, administração, finanças e logística no âmbito da Regional.

À Coordenação de Operações – Nordeste compete: operar os estúdios das emissoras de televisão para a produção de conteúdos; e gravar, gerar e transmitir eventos de externa.

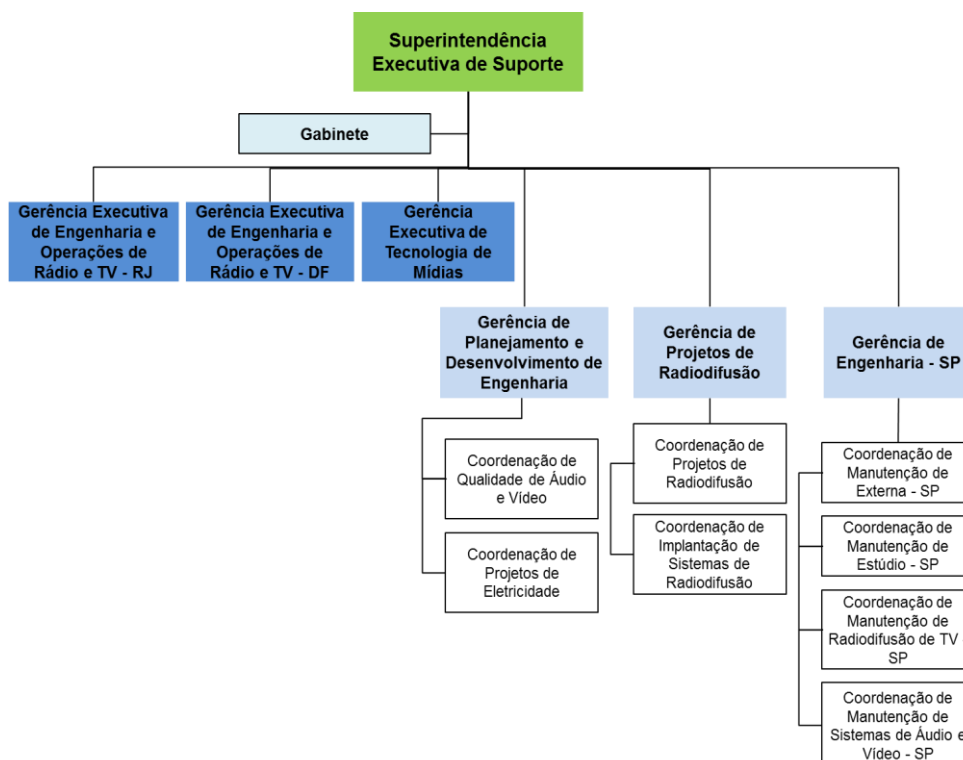
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar a execução das atividades operacionais, de gestão e negócios, de conteúdo de televisão e rádio, de programação e de apoio operacional, em sua área de atuação.	1. Apoio as atividades de gestão das áreas: Comunicação e Marketing Administrativo Suprimento Logística Pessoas Suporte à Informática Relações Institucionais Procuradoria Jurídica 2. Notas técnicas e informativas; 3. Despachos e expedientes; 4. Conteúdo.

## Superintendência de Suporte

A Superintendência de Suporte tem como principais competências: supervisionar e avaliar processo de convergência digital da Empresa, propondo à Diretoria Executiva projetos e modos de viabilizar novas tecnologias em distribuição de conteúdos por meio da radiodifusão analógica e digital e interação com organizações e com a sociedade; planejar, propor, executar e acompanhar as atividades de geração e transmissão de sinais de radiodifusão; supervisionar, operar e manter os sistemas e redes de geração e de transmissão analógica e digital; supervisionar, controlar e executar as atividades de operação interna e externa das emissoras de rádio e de televisão, inclusive nos contratos junto aos órgãos e entes competentes; ordenar a execução das atividades de formação, transmissão e distribuição das redes nacionais de rádio e televisão e executar as atividades de engenharia e de manutenção decorrentes da política de tecnologia de informação e da comunicação destinadas à produção, transmissão e arquivo de conteúdos dos canais, observadas as diretrizes técnicas do Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação; definir, orientar e supervisionar as operações regionais de TV nas unidades Nordeste e Sudeste - II/Sul; e implantar projetos de atualização tecnológica, observadas as diretrizes do Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação.

**Figura 14 – Organograma Macro da Superintendência de Suporte**



A atribuição do Superintendente de Suporte é acompanhar a infraestrutura e operações para produção e distribuição de conteúdo nas plataformas de TV, Rádio e Web.

A Superintendência de Suporte conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

Ao Gabinete compete: assistir ao Superintendente Executivo de Suporte e incumbir-se do preparo e despacho de seu expediente; elaborar a agenda do Superintendente Executivo de Suporte; analisar e controlar a tramitação de documentos e processos submetidos à manifestação do Superintendente Executivo de Suporte; acompanhar as atividades de planejamento, desenvolvimento de projetos e conformidade no âmbito da Superintendência Executiva de Suporte; e executar as atividades administrativas da Superintendência Executiva de Suporte.

À Gerência de Planejamento e Desenvolvimento de Engenharia compete: elaborar projetos de captação de áudio e vídeo e projetos para eventos especiais e prospectar soluções de áudio e vídeo.

À Coordenação de Qualidade de Áudio e Vídeo compete: padronizar e, controlar parâmetros de qualidade de áudio e vídeo nas emissoras; padronizar e controlar parâmetros de qualidade de transmissão de radiofrequência; elaborar projetos de captação de áudio e vídeo e projetos para eventos especiais; prospectar soluções de áudio e vídeo; e monitorar a aplicação de normas técnicas.

À Coordenação de Projetos de Eletricidade compete: realizar manutenção preventiva, corretiva e serviços de apoio à infraestrutura elétrica e de refrigeração do parque técnico de estúdios, transmissão de unidades móveis de produção e jornalismo da EBC e realizar projetos e instalações de sistemas de energia elétrica regulados e ininterruptos, alimentadores dos parques eletrônicos de Rádio e TV.

À Gerência de Projetos de Radiodifusão compete: propor soluções para os sistemas de radiodifusão e manter documentação dos projetos atualizada junto aos órgãos competentes.

À Coordenação de Projetos de Radiodifusão compete: projetar sistemas de transmissão e recepção de radiodifusão, e prospectar sistemas de radiodifusão.

À Coordenação de Implantação de Sistemas de Radiodifusão compete: montar e instalar sistemas de transmissão de rádio e televisão, e monitorar processos operacionais em implantação.

À Gerência de Engenharia – SP compete: orientar, acompanhar, monitorar e controlar as atividades de engenharia dos sistemas de áudio e vídeo das emissoras de televisão em São Paulo e manter a infraestrutura técnica necessária para transmissão de TV no âmbito de sua atuação.

À Coordenação de Manutenção de Externa – SP compete: proceder à manutenção de sistemas e equipamentos de áudio e vídeo de externa; e prover os meios técnicos para transmissões em externas.

À Coordenação de Manutenção de Estúdio – SP compete: proceder à manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de estúdios em uso e projetar, montar e instalar estúdios e sistemas de rádio e televisão.

À Coordenação de Manutenção de Radiodifusão de TV – SP compete: realizar a manutenção preventiva e corretiva dos transmissores e sistemas de antenas e controlar a operação do sistema de transmissão de TV.

À Coordenação de Manutenção de Sistemas de Áudio e Vídeo – SP compete: executar a montagem, instalação, operação e manutenção preventiva e corretiva dos sistemas e equipamentos para captação de TV e rádio.

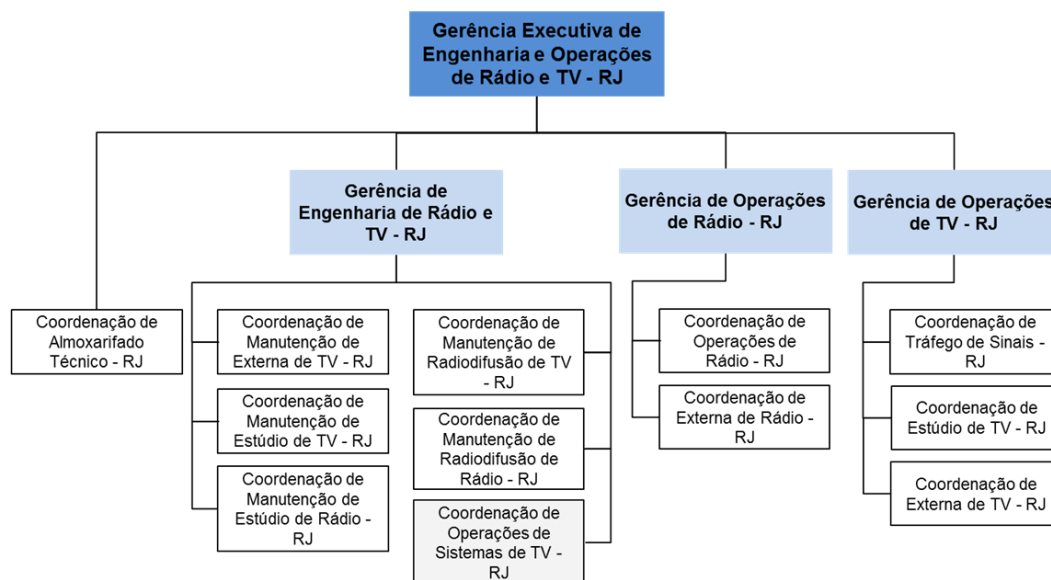
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Supervisionar e avaliar processo de convergência digital da Empresa, propondo à Diretoria Executiva projetos e modos de viabilizar novas tecnologias em distribuição de conteúdos por meio da radiodifusão analógica e digital, e interação com organizações e com a sociedade; 2. Planejar, propor, executar e acompanhar as atividades de geração e transmissão de sinais de radiodifusão; 3. Supervisionar, operar e manter os sistemas e redes de geração e de transmissão analógica e digital; 4. Supervisionar, controlar e executar as atividades de operação interna e externa das emissoras de rádio e de televisão, inclusive nos contratos junto aos órgãos e entes competentes; 5. Ordenar a execução das atividades de formação, transmissão e distribuição das redes nacionais de rádio e televisão e executar as atividades de engenharia e de manutenção decorrentes da política de tecnologia de informação e da comunicação destinadas à produção, transmissão e arquivo de conteúdos dos canais, observadas as diretrizes técnicas do Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação; 6. Definir, orientar e supervisionar as operações regionais de TV nas unidades Nordeste e Sudeste - II/Sul; e 7. Implantar projetos de atualização tecnológica, observadas as diretrizes do Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação	1. Estrutura de rádio e TV em funcionamento; 2. Conteúdos distribuídos no tempo correto/determinado estrategicamente; 3. Relatórios/ofícios/memorandos; 4. Planejamento estratégico tecnológico; 5. Comunicação institucional tecnológica e operacional; 6. Apresentações técnicas e operacionais; 7. Representação institucional; 8. Disponibilização de parques técnicos adequados para produção/captação/tratamento e distribuição em nível profissional; 9. Alinhamentos de equipes com a estratégia da Empresa; 10. Liderança e apoio a mais de 550 funcionários.

### Gerência Executiva de Engenharia e Operações de Rádio e TV – RJ

A Gerência Executiva de Engenharia e Operações de Rádio e TV - RJ tem como principais competências orientar, acompanhar, monitorar e controlar a execução das atividades de operações técnicas das emissoras de rádio e televisão para produção e distribuição de conteúdo, aquisição, utilização e manutenção de equipamentos e do parque tecnológico, instalação, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de rádio e TV, sistemas e equipamentos dos parques dos transmissores, e definição de sistemas de radiodifusão e de seus componentes, em função de sua rentabilidade e economia.

**Figura 15 – Organograma da Gerência Executiva de Eng. e Operações de Rádio e TV - RJ**





A atribuição do Gerente Executivo de Engenharia e Operações de Rádio e TV - RJ é supervisionar as atividades de engenharia dedicadas às operações *broadcast*.

A Gerência Executiva de Engenharia e Operações de Rádio e TV - RJ conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

À Coordenação de Almoxarifado Técnico – RJ compete: controlar a entrada e saída dos equipamentos utilizados nas produções e captações de eventos externos de rádio e TV no Rio de Janeiro.

À Gerência de Engenharia de Rádio e TV – RJ compete: planejar as atividades de suporte, manutenção e transmissão dos sistemas de áudio e vídeo das emissoras de rádio e TV no Rio de Janeiro, e manter a infraestrutura técnica necessária para transmissão de rádio e TV no âmbito de sua atuação.

À Coordenação de Manutenção de Externa de TV – RJ compete: realizar a manutenção de sistemas e equipamentos de áudio e vídeo de transmissão e recepção de externa de televisão e viabilizar os meios técnicos para transmissões externas de televisão no Rio de Janeiro.

À Coordenação de Manutenção de Estúdio de TV – RJ compete: realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de estúdios em uso; proceder à desmontagem, montagem e instalação de estúdios e sistemas de televisão e seus respectivos acessórios; e executar a manutenção de equipamentos de áudio e vídeo de sistemas de televisão.

À Coordenação de Manutenção de Estúdio de Rádio – RJ compete: realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de estúdio nas emissoras de rádio no Rio de Janeiro.

À Coordenação de Manutenção de Radiodifusão de TV – RJ compete: realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos em uso nos parques de transmissão das emissoras de TV do Rio de Janeiro.

À Coordenação de Manutenção de Radiodifusão de Rádio – RJ compete: realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos em uso nos parques de transmissão das emissoras de rádio do Rio de Janeiro.

À Coordenação de Operações de Sistemas de TV – RJ compete: executar a operação dos sistemas e equipamentos para recepção e distribuição de sinais de áudio e vídeo na central técnica de TV.

À Gerência de Operações de Rádio – RJ compete: orientar, acompanhar, monitorar e controlar as operações de rádio para a capacitação, processamento e distribuição de sinal nos estúdios e na central técnica de Rádio no Rio de Janeiro.

À Coordenação de Operações de Rádio - RJ compete: operar as emissoras de rádio do Rio de Janeiro.

À Coordenação de Externa de Rádio – RJ compete: gravar, gerar e transmitir eventos de externa de rádio no Rio de Janeiro.

À Gerência de Operações de TV – RJ compete: orientar, acompanhar, monitorar e controlar as operações de TV no Rio de Janeiro.

À Coordenação de Tráfego de Sinais – RJ compete: operar o tráfego de sinais e de mídias para ingest, avaliação técnica, recepção e geração de programação e de eventos no Rio de Janeiro.

À Coordenação de Estúdios de TV – RJ compete: operar os estúdios das emissoras de televisão para a produção de conteúdos.

À Coordenação de Externa de TV – RJ compete: organizar, gravar, gerar e transmitir eventos de externa no Rio de Janeiro.

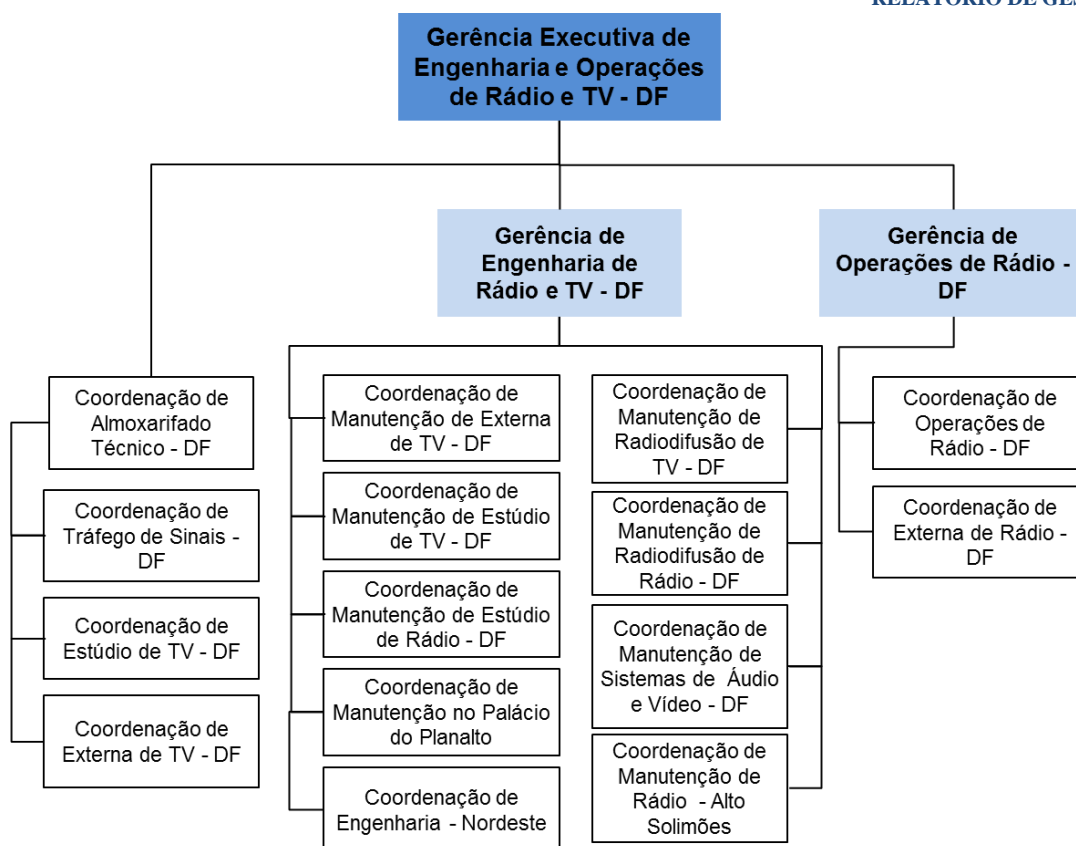
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Orientar, acompanhar, monitorar e controlar a execução das atividades de operações técnicas das emissoras de rádio e televisão para produção e distribuição de conteúdo; aquisição, utilização e manutenção de equipamentos e do parque tecnológico; instalação, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de rádio e TV, sistemas e equipamentos dos parques dos transmissores; e definição de sistemas de radiodifusão e de seus componentes, em função de sua rentabilidade e economia.	1. Emissoras de rádio e TV no ar. 2. Elaboração de planejamento estratégico técnico operacional; 3. Relatórios/memorandos/ofícios; 4. Alinhamento estratégico; 5. Soluções para captações/edições/finalizações da sede RJ; 6. Projetos específicos para sede RJ; 7. Manutenção do parque técnico; 8. Apoio à produção/jornalismo/programação; 9. Controle de equipamentos operacionais.

### **Gerência Executiva de Engenharia e Operações de Rádio e TV - DF**

A Gerência Executiva de Engenharia e Operações de Rádio e TV - RJ tem como principais competências planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar as atividades de engenharia e operações técnicas das emissoras de rádio e televisão para produção e distribuição de conteúdo.

**Figura 16 – Organograma da Gerência Executiva de Eng. e Operações de Rádio e TV - DF**



A atribuição do Gerente Executivo de Engenharia e Operações de Rádio e TV - DF é supervisionar as operações técnicas das emissoras de rádio e televisão para produção e distribuição de conteúdo.

A Gerência Executiva de Engenharia e Operações de Rádio e TV - DF conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

À Coordenação de Almoarifado Técnico – DF compete: controlar a entrada e saída dos equipamentos usados nas produções e captações de eventos externos de rádio e TV no Distrito Federal.

À Coordenação de Tráfego de Sinais – DF compete: operar o tráfego de sinais e de mídias para *ingest*, avaliação técnica, recepção e geração de programação e de eventos no Distrito Federal.

À Coordenação de Estúdio de TV – DF compete: operar os estúdios das emissoras de televisão para a produção de conteúdos.

À Coordenação de Externa de TV – DF compete: gravar, gerar e transmitir eventos de externa no Distrito Federal.

À Gerência de Engenharia de Rádio e TV – DF compete: orientar,acompanhar, monitorar e controlar atividades de engenharia de rádio e televisão e manter a infraestrutura técnica necessária para a transmissão de rádio e TV no Distrito Federal.

À Coordenação de Manutenção de Externa de TV – DF compete: realizar a manutenção de sistemas e equipamentos de áudio e vídeo de externa de televisão e viabilizar os meios técnicos para transmissões externas de televisão.

À Coordenação de Manutenção de Estúdio de TV – DF: realizar a manutenção dos estúdios das emissoras de televisão para a produção de conteúdos.

À Coordenação de Manutenção de Estúdio de Rádio – DF: realizar a manutenção dos estúdios das emissoras de rádio para a produção de conteúdos.

À Coordenação de Manutenção no Palácio do Planalto compete: realizar a manutenção de sistemas e equipamentos de áudio e vídeo instalados no Palácio do Planalto.

À Coordenação de Engenharia – Nordeste compete: executar as atividades de suporte, manutenção e transmissão dos sistemas de áudio e vídeo na Regional Nordeste.

À Coordenação de Manutenção de Radiodifusão de TV – DF compete: realizar a manutenção preventiva e corretiva dos transmissores e sistemas de antenas de televisão instalados no parque técnico de transmissão de TV no Distrito Federal e controlar a operação do sistema de transmissão de TV no parque técnico de transmissão de TV no Distrito Federal.

À Coordenação de Manutenção de Radiodifusão de Rádio – DF compete: instalar e realizar a manutenção preventiva e corretiva dos transmissores e sistemas de antenas nos parques de transmissores de rádio no Distrito Federal.

À Coordenação de Manutenção de Sistemas de Áudio e Vídeo – DF compete: executar a montagem, instalação, operação e manutenção preventiva e corretiva dos sistemas e equipamentos para captação de TV e rádio.

À Coordenação de Manutenção de Rádio - Alto Solimões compete: compete realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos em uso no parque de transmissores do Rodeador para as emissoras de rádio na Região Amazônica.

À Gerência de Operações de Rádio – DF compete: orientar, acompanhar, monitorar e controlar atividades de operações de rádio no DF.

À Coordenação de Operações de Rádio – DF compete: operar as emissoras de rádio para a distribuição de sinal das centrais técnicas no DF.

À Coordenação de Externa de Rádio – DF compete: gravar, gerar e transmitir eventos de externas.

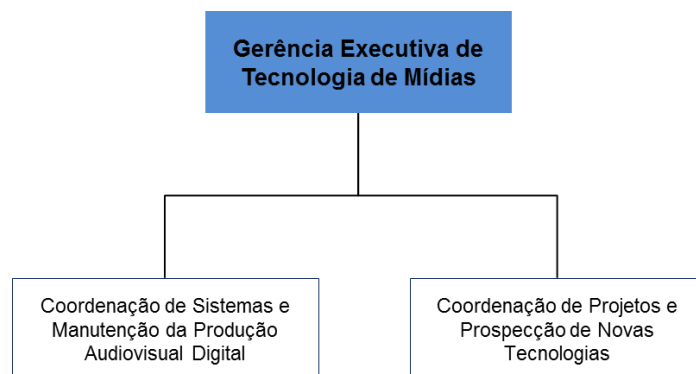
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar as operações técnicas das emissoras de rádio e televisão para produção e distribuição de conteúdo. 2. Analisar as atividades de engenharia dedicadas às operações <i>broadcast</i> . 3 Elaborar especificações técnicas para aquisição de equipamentos de televisão de uso nas unidades móveis e externas de TV e relatórios técnicos periódicos.	1. Sinais de rádio e TV emitidos.

## Gerência Executiva de Tecnologia de Mídias

Gerência Executiva de Tecnologia de Mídias compete planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar a execução das atividades de convergência digital da Empresa e propor novos modelos tecnológicos de comunicação.

**Figura 17 – Organograma da Gerência Executiva de Tecnologia de Mídias**



A atribuição do Gerente Executivo de Tecnologia de Mídias é supervisionar as operações técnicas das emissoras de rádio e televisão para produção e distribuição de conteúdo.

A Gerência Executiva de Tecnologia de Mídias conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

À Coordenação de Sistemas e Manutenção de Produção Audiovisual Digital compete: elaborar projetos que conduzam à convergência digital das tecnologias e produtos e fomentar ações que identifiquem e ampliem o uso da tecnologia da informação e comunicação para os produtos.

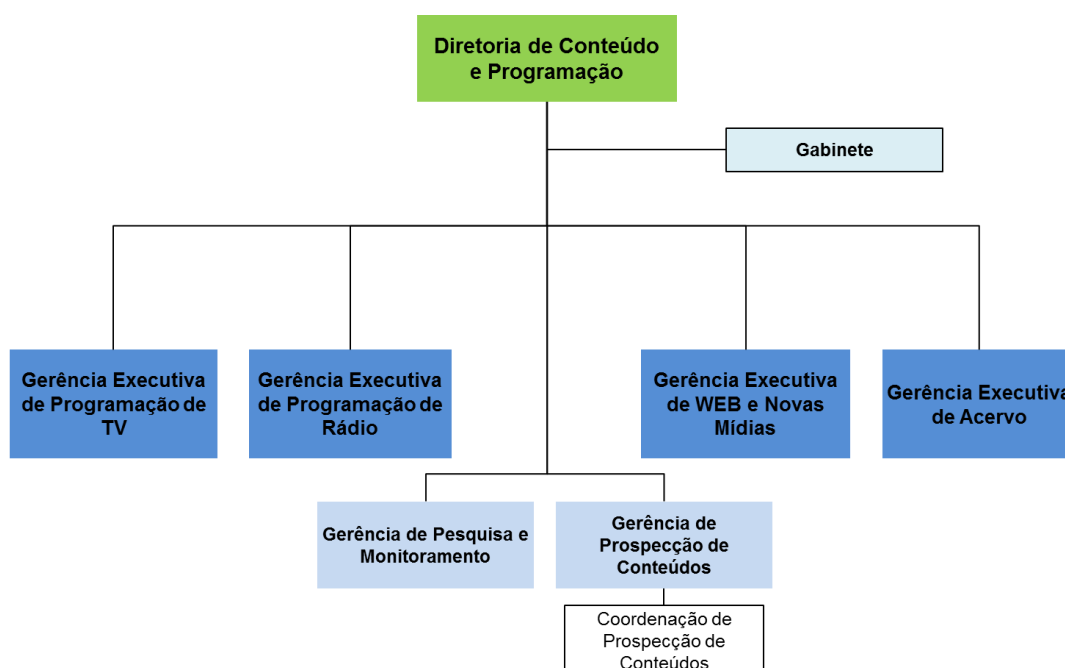
À Coordenação de Projetos e Prospecção de Novas Tecnologias compete: prospectar e homologar tecnologias emergentes alinhadas ao negócio da Empresa; e promover a integração e a transição de tecnologias por intermédio da prototipação, divulgação e internalização das novas tecnologias.

A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar a execução das atividades de convergência digital da Empresa, e propor novos modelos tecnológicos de comunicação.	1. Pilotos de Processos, Serviços e Tecnologias aplicados à produção, ao gerenciamento e à distribuição audiovisuais; 2. Novos Processos, Serviços e Tecnologias aplicados à produção, ao gerenciamento e à distribuição audiovisuais; 3. Sustentação de Infraestrutura e Processos baseados em Tecnologias audiovisuais.

## DIRETORIA DE CONTEÚDO E PROGRAMAÇÃO

Compete à Diretoria de Conteúdo e Programação definir as diretrizes para o planejamento de conteúdo e programação dos veículos da EBC nas plataformas de TV, Rádio e Web.

**Figura 18 – Organograma da Diretoria de Conteúdo e Programação**

As atribuições do Diretor de Conteúdo e Programação são: orientar, planejar e acompanhar o planejamento de conteúdo e programação dos veículos da EBC nas plataformas de TV, Rádio e Web.

A Diretoria de Conteúdo e Programação conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

Ao Gabinete compete: assistir ao Diretor de Conteúdo e Programação e incumbir-se do preparo e despacho de seu expediente; elaborar a agenda do Diretor de Conteúdo e Programação; analisar e controlar a tramitação de documentos e processos submetidos à manifestação do Diretor de Conteúdo e Programação; acompanhar as atividades de planejamento, desenvolvimento de projetos e conformidade no âmbito da Diretoria de Conteúdo e Programação; e executar as atividades administrativas da Diretoria de Conteúdo e Programação.

À Gerência de Pesquisa e Monitoramento compete: orientar, monitorar e controlar a execução das atividades de acompanhamento da audiência dos programas de TV e rádio da EBC, com resultados e informações consolidadas de audiência e perfil para estas emissoras; solicitar a contratação de estudos quantitativos e qualitativos que auxiliem nas tomadas de decisões por parte das instâncias de Direção da EBC; e monitorar e analisar os resultados de audiência dos veículos da Empresa.

À Gerência de Prospecção de Conteúdos compete: orientar, acompanhar, monitorar e controlar a execução das atividades de prospecção de conteúdo da produção nacional e internacional a ser licenciada para as diversas plataformas.

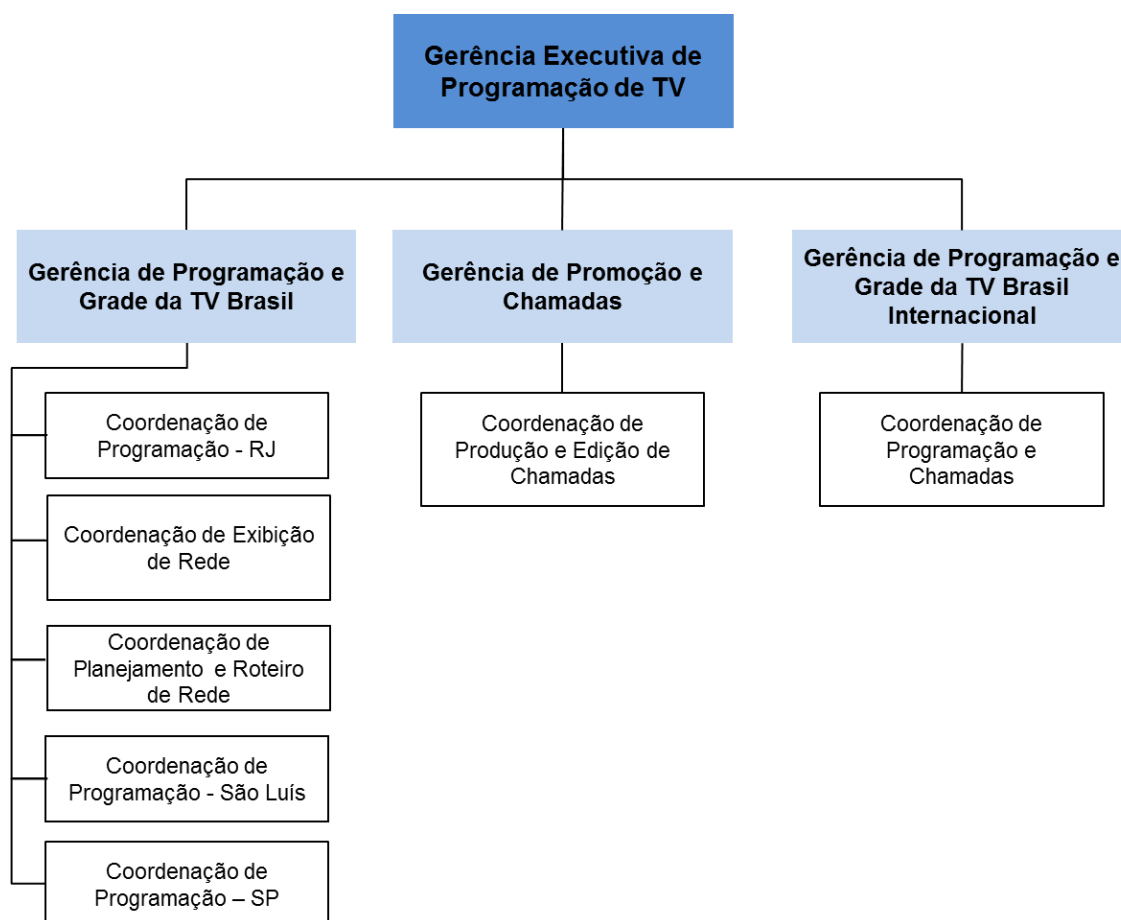
À Coordenação de Prospecção de Conteúdos compete: prospectar conteúdos nacionais e internacionais; elaborar parecer sobre a pertinência dos conteúdos prospectados; e produzir e providenciar a documentação necessária ao licenciamento.

A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Efetuar a orientação, monitoramento e controle da execução das atividades de acompanhamento da audiência dos programas da TV e rádio com resultados e informações de perfil em tempo real;</li><li>2. Solicitar a contratação de estudos quantitativos e qualitativos que auxiliem nas tomadas de decisões por parte das instâncias de Direção da EBC.</li><li>3. Orientar, acompanhar, monitorar e controlar a execução das atividades de prospecção de conteúdo da produção nacional e internacional a ser licenciada para as diversas plataformas.</li><li>4. Prospectar conteúdos nacionais e internacionais,</li><li>5. Elaborar parecer sobre a pertinência; e</li><li>6. Produzir e providenciar a documentação necessária ao licenciamento.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Conteúdos analisados para licenciamento;</li><li>2. Proposta de licenciamentos para as emissoras da EBC.</li><li>3. Relatórios analíticos</li><li>4. Pesquisas quantitativas.</li><li>5. Parecer sobre conteúdo de terceiros;e</li><li>6. Documentação para licenciamento.</li></ol>

### Gerência Executiva de Programação de TV

Compete à Gerência Executiva de Programação de TV planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar a grade de programação de Rede das emissoras da EBC.

**Figura 19 – Organograma da Gerência Executiva de Programação de TV**

As atribuições do Gerente Executivo de Programação de TV são: definir, coordenar e monitorar todo o processo de programação das emissoras da Rede e das emissoras EBC no Brasil e no exterior, e definir, coordenar e monitorar as atividades de planejamento, empacotamento, exibição e promoção das programações das emissoras de TV da EBC no Brasil e no exterior.

A Gerência Executiva de Programação de TV conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

À Gerência de Programação e Grade da TV Brasil compete: orientar, acompanhar, monitorar e controlar a programação da TV Brasil.

À Coordenação de Programação – RJ compete: elaborar a montagem e exibição das grades local e nacional a partir do centro exibidor do Rio de Janeiro.

À Coordenação de Exibição de Rede compete: executar o roteiro e a exibição da programação em rede.

À Coordenação de Planejamento e Roteiro de Rede compete: controlar o planejamento da grade de programação e empacotamento da emissora.

Coordenação de Programação - São Luís compete: montar a grade de programação da emissora em São Luís.



À Coordenação de Programação – SP compete: montar a grade de programação da emissora em São Paulo.

À Gerência de Promoção e Chamadas compete: Orientar, acompanhar, monitorar e controlar a promoção da programação de TV e desenvolver campanhas de lançamento de programas.

À Coordenação de Produção e Edição de Chamadas compete: criar e produzir chamadas de promoção da programação das emissoras e patrocinadores.

À Gerência de Programação e Grade da TV Brasil Internacional compete: orientar, acompanhar, monitorar e controlar a grade de programação da TV Brasil Internacional.

À Coordenação de Programação e Chamadas compete: montar a grade de programação da TV Brasil Internacional; e exibir a programação da TV Brasil Internacional.

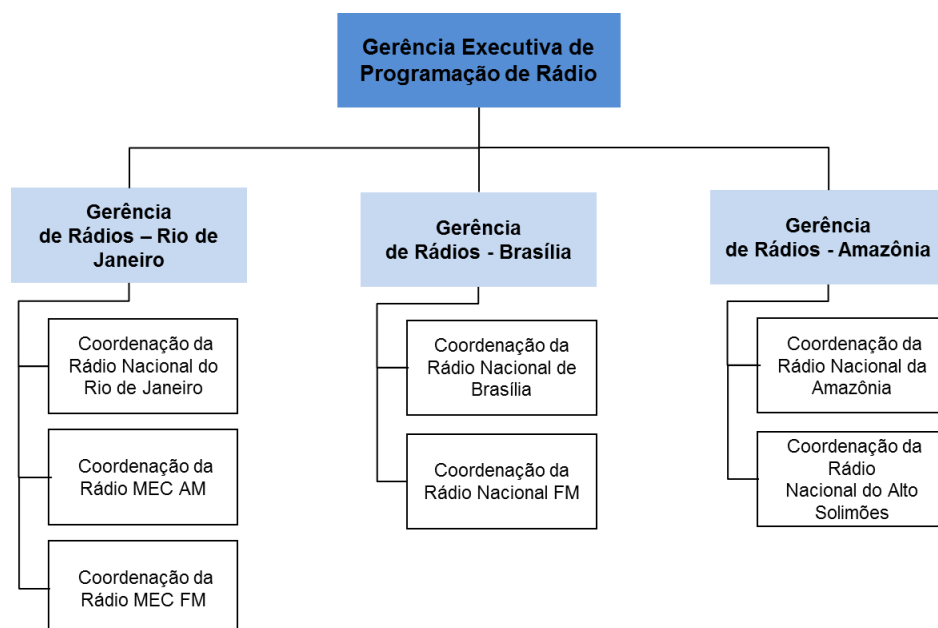
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1.Planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar a grade de programação da Rede Pública de emissoras, e das emissoras da EBC; e 2.Supervisionar e avaliar o planejamento, empacotamento, exibição e promoção das programações das emissoras de TV da EBC no Brasil e no exterior.	1. Programação de Rede das emissoras de TV da EBC no Brasil e exterior; 2. Programação local das emissoras da EBC; e 3. Programação da Rede Pública.

## Gerência Executiva de Programação de Rádio

Compete à Gerência Executiva de Programação de Rádio monitorar as atividades de operação interna e externa das emissoras de rádio e orientar e monitorar a produção e programação das rádios da Empresa.

**Figura 20– Organograma da Gerência Executiva de Programação de Rádio**



As atribuições do Gerente Executivo de Programação de Rádio são: planejar, monitorar, controlar e avaliar o empacotamento, veiculação e promoção das programações das emissoras de Rádio da EBC.

A Gerência Executiva de Programação de Rádio conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

À Gerência de Rádios - Rio de Janeiro compete: acompanhar e controlar a programação das rádios no Rio de Janeiro.

À Coordenação da Rádio Nacional do Rio de Janeiro compete: operar a emissora Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

À Coordenação da Rádio MEC AM compete: operar a emissora de rádio MEC AM do Rio de Janeiro.

À Coordenação da Rádio MEC FM compete: elaborar e transmitir a programação da Rádio MEC FM do Rio de Janeiro.

À Gerência de Rádios – Brasília compete: orientar, acompanhar, monitorar e controlar a programação das rádios no Distrito Federal.

À Coordenação da Rádio Nacional de Brasília: elaborar e transmitir a programação da Rádio Nacional AM.

À Coordenação da Rádio Nacional FM: elaborar e transmitir a programação da Rádio Nacional FM.

À Gerência de Rádios – Amazônia compete: orientar, acompanhar, monitorar e controlar a programação das rádios da Amazônia.

À Coordenação da Rádio Nacional da Amazônia compete: elaborar e transmitir a programação da Rádio Nacional da Amazônia.

À Coordenação da Rádio Nacional do Alto Solimões compete: elaborar e transmitir a programação da Rádio Nacional do Alto Solimões.

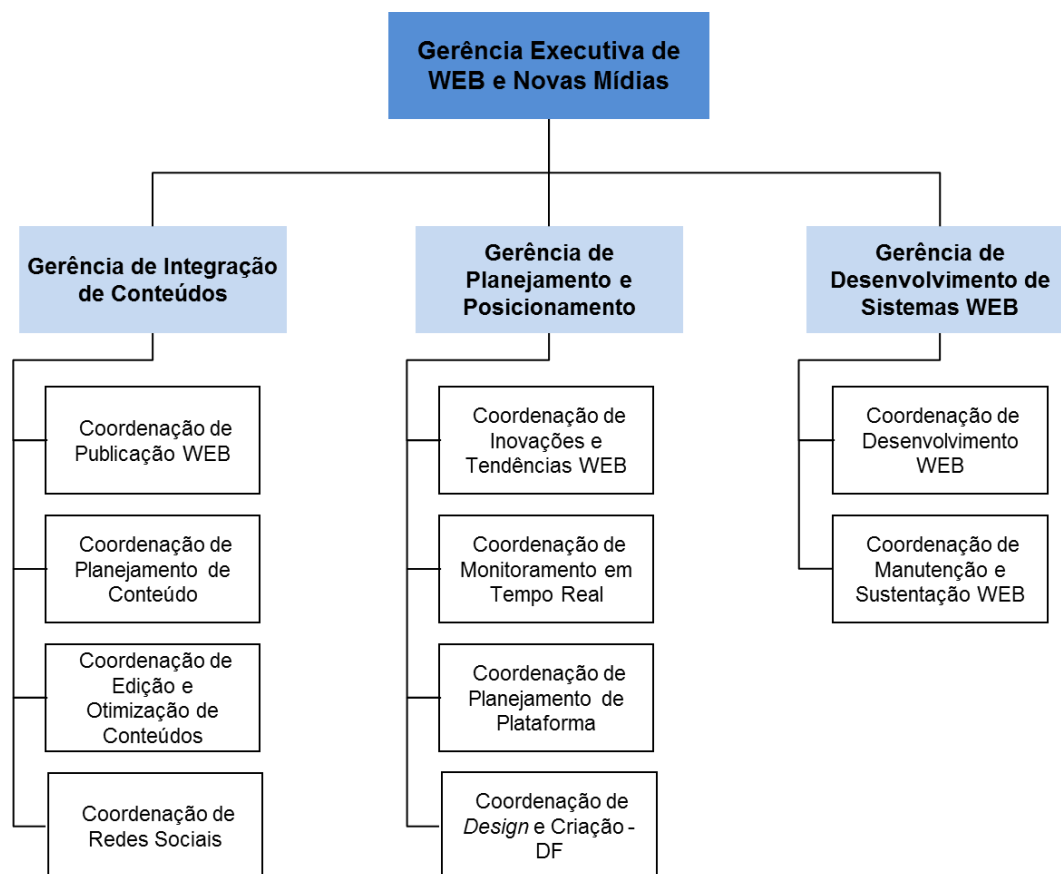
A estrutura responde pela seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Executar o empacotamento, veiculação e promoção das programações das emissoras de Rádio da EBC. 2. Monitorar as atividades de operação interna e externa das emissoras de rádio; 3. Controlar as atividades de instalação, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de rádio, 4. Produzir e gerenciar programas artísticos, culturais e de variedades incluindo educativos e projetos especiais radiofônicos, não jornalísticos. 5. Executar parceria na produção de conteúdo radiofônico. 6. Executar o empacotamento, veiculação e promoção das programações das emissoras de Rádio da EBC.	1. Programas promovidos 2. Programas de rádio e conteúdos radiofônicos de diferentes gêneros e formatos.

## Gerência Executiva de Web e Novas Mídias

Compete à Gerência Executiva de Web e Novas Mídias: planejar e avaliar a gestão editorial e artística do processo de distribuição dos conteúdos na plataforma Web; promover estudos e estabelecer normas e padrões gráficos, estéticos e técnicos para os ambientes virtuais/sites da EBC; monitorar o processo de pesquisa, avaliação e aquisição ou desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas para a modernização e inovação da distribuição de conteúdo da plataforma Web; acompanhar e orientar o processo de planejamento, avaliação, desenvolvimento, aplicação, suporte e manutenção de tecnologias aplicadas à comunicação e integração de conteúdos da EBC; planejar, propor e supervisionar as políticas e ações estratégicas de comunicação multimídia da Empresa. monitorar a distribuição, pela plataforma Web, de todo o conteúdo dos veículos de comunicação da EBC; e propor e modernizar os processos e mecanismos de distribuição de conteúdos pela Web, a interatividade nas diversas plataformas e a integração de mídias.

**Figura 21 – Organograma da Gerência Executiva de Web e Novas Mídias**



As atribuições do Gerente Executivo de Web e Novas Mídias são: gerir e monitorar o planejamento e a produção de conteúdos complementares, incluindo os de redes sociais, os conteúdos radiofônicos, audiovisuais e artísticos produzidos para a plataforma Web e novas mídias e gerir e monitorar a execução do planejamento de produção de conteúdos para a plataforma Web.

A Gerência Executiva de Web e Novas Mídias conta com a seguinte estrutura e respectiva competências regimentais:

À Gerência de Integração de Conteúdos compete: orientar, monitorar e controlar o processo de recepção, formatação, adaptação, edição, integração, publicação e distribuição dos conteúdos da EBC pela internet e promover a implementação de novas funcionalidades, aplicativos e ferramentas voltadas para a internet, especialmente as relacionadas com a usabilidade, acessibilidade e interatividade.

À Coordenação de Publicação Web compete: publicar e distribuir os conteúdos dos veículos da EBC na plataforma Web; integrar os conteúdos de veículos EBC na plataforma Web; demandar conteúdo e/ou produzir complementar para divulgação ou aprimoramento dos conteúdos da casa; articular a prospecção de conteúdo colaborativo e a curadoria de conteúdos publicados na Web sob licenças livres; e elaborar e acompanhar os projetos da área digital.

À Coordenação de Planejamento de Conteúdo compete: coordenar o planejamento, programação e monitoramento de conteúdos nos *sites* da EBC; articular pautas com áreas de produção de conteúdo; articular parcerias de conteúdo para a plataforma Web; consolidar as propostas de conteúdos para encaminhar ao Comitê de Programação e Rede; e acompanhar o andamento das produções de conteúdo artístico e jornalístico.

À Coordenação de Edição e Otimização de Conteúdo compete: produzir, revisar e editar conteúdos para publicação na internet a partir das técnicas de otimização para buscadores; acompanhar em tempo real a audiência da plataforma Web e identificar as demandas do público por conteúdo; organizar a produção de conteúdos a partir da análise e monitoramento da audiência; e formatar ou reformatar a publicação de conteúdos a partir das técnicas de Search Engine Optimization - SEO.

À Coordenação de Redes Sociais : propor estratégias de interação e monitoramento multimídias; garantir a presença de conteúdos EBC em redes sociais e espaços de interatividade; orientar a produção de conteúdos a partir de demandas e indicadores observados em redes; produzir coberturas e transmissões ao vivo; e interagir, em coberturas e ações em tempo real na plataforma Web, mídias sociais e comentários, com o público na internet e demais áreas produtoras de conteúdo da EBC.

À Gerência de Planejamento e Posicionamento compete: planejar, monitorar, controlar e avaliar as atividades da plataforma Web e fomentar sua inovação e posicionamento.

À Coordenação de Inovações e Tendências Web compete: realizar pesquisa de inovações na Web; e propor a criação de novas soluções e a utilização de novas ferramentas.

À Coordenação de Monitoramento em Tempo Real compete: monitorar em tempo real as ferramentas de audiência e de tendências de buscas para *sites* e mídias sociais.

À Coordenação de Planejamento de Plataforma compete: elaborar o planejamento e monitorar as atividades da plataforma Web; e analisar os requisitos para a construção de *sites*, aplicativos e demais ferramentas e funcionalidades tecnológicas.

À Coordenação de Design e Criação – DF compete: desenvolver e produzir identidade visual, *layout* de *sites*, aplicativos e peças para uso na plataforma Web.

À Gerência de Desenvolvimento de Sistemas Web compete: desenvolver, inovar e manter sistema de gestão de conteúdo e publicação na plataforma Web; acompanhar e orientar a configuração de infraestrutura de sistema de gestão de conteúdo e publicação na plataforma Web; acompanhar, orientar e controlar os processos de planejamento e execução aderentes a boas práticas, a normas e à legislação; e avaliar documentação dos sistemas de gestão de conteúdo e publicação na plataforma Web.

À Coordenação de Desenvolvimento Web compete: controlar, desenvolver, implementar e prover suporte e manutenção de aplicativos, sistemas, sites e ferramentas de gestão de conteúdo e publicação na plataforma Web; avaliar documentação dos sistemas de gestão de conteúdo e publicação na plataforma Web; e apoiar o planejamento de contratações e melhorias de processos de Tecnologia da Informação.

À Coordenação de Manutenção e Sustentação Web compete: Manter *sites*, aplicativos e sistemas Web da EBC, seja em servidores internos ou contratados; e realizar a instalação de *softwares* e otimizar atividades de preparação e provisionamento de ambientes em conjunto com as equipes de infraestrutura.

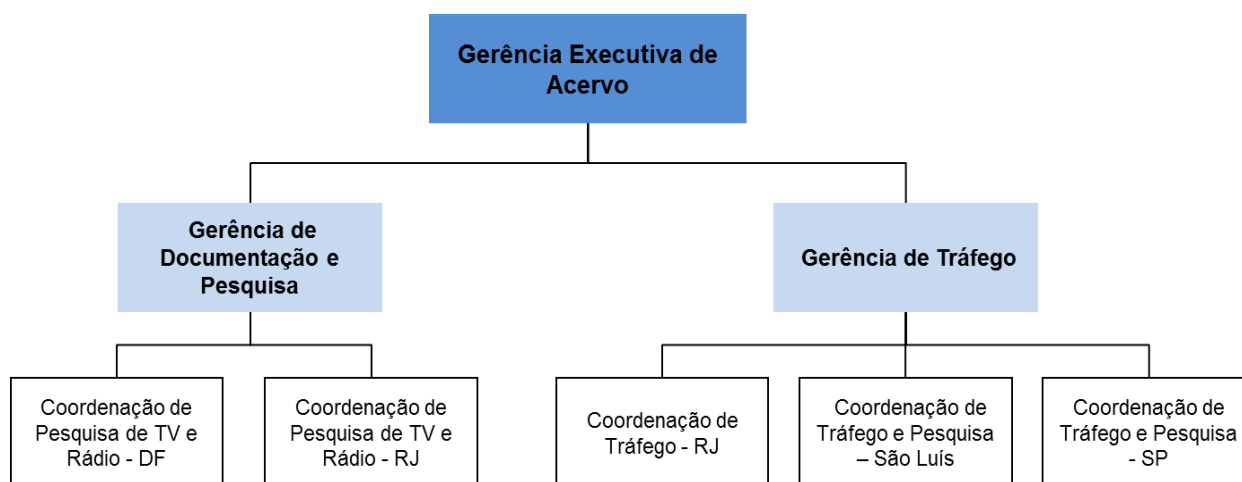
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Gerir o planejamento e a produção de conteúdos complementares, incluindo os de redes sociais, aos conteúdos radiofônicos e audiovisuais conteúdos artísticos produzidos para a plataforma Web e novas mídias; e 2. Gerir a execução do planejamento de produção de conteúdos para a plataforma Web e novas mídias.	1. Plano de Trabalho; 2. Projetos; 3. Proposições; 4. Contratos; e 5. Relatórios gerenciais.

## Gerência Executiva de Acervo

A Gerência Executiva de Acervo é responsável por planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar a execução das atividades de decodificação, arquivamento e acesso ao acervo dos documentos audiovisuais, sonoros e iconográficos da EBC.

**Figura 22 – Organograma da Gerência Executiva de Acervo.**



A atribuição do Gerente Executivo de Acervo é: supervisionar o planejamento, a elaboração e o acompanhamento do acesso ao acervo dos documentos audiovisuais, sonoros e iconográficos.

A Gerência Executiva de Acervo conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

À Gerência de Documentação e Pesquisa compete: planejar, decupar, catalogar, indexar e pesquisar os acervos audiovisuais, sonoros e iconográficos da Empresa.

À Coordenação de Pesquisa de TV e Rádio – DF compete: decodificar, organizar, zelar pela integridade física e recuperar os documentos audiovisuais, sonoros e iconográficos da Empresa.

À Coordenação de Pesquisa de TV e Rádio – RJ compete: decodificar, organizar, zelar pela integridade física e recuperar os documentos audiovisuais, sonoros e iconográficos da Empresa.

À Gerência de Tráfego: controlar o acesso às mídias, a organicidade dos acervos físicos e a reciclagem dos suportes de conteúdo.

À Coordenação de Tráfego – RJ compete: inserir o controle de acesso às mídias de acervo; manter a organização e condições ambientais de preservação do arquivo histórico e dos suportes de conteúdo de todos os formatos; e reciclar mídias para reutilização e controlar a distribuição de mídias para a área de seleção e arquivo de imagens e áudios.

À Coordenação de Tráfego e Pesquisa – São Luís compete: inserir o controle de acesso às mídias de acervo; atender aos pedidos de pesquisas de imagens solicitados à praça; catalogar, decupar, indexar os acervos audiovisuais e mídias; manter a organização e condições ambientais de preservação do arquivo histórico e dos suportes de conteúdo de todos os formatos; reciclar mídias para reutilização, e controlar a distribuição de mídias para a área de seleção e arquivo de imagens e áudios.

Coordenação de Tráfego e Pesquisa – SP: Inserir o controle de acesso às mídias de acervo, quando necessário; Atender aos pedidos de pesquisas de imagens solicitados à praça; Catalogar, decupar, indexar os acervos audiovisuais e mídias; Manter a organização e condições ambientais de preservação do arquivo histórico e dos suportes de conteúdo de todos os formatos; e Reciclar mídias para reutilização, assim como controlar a distribuição de mídias para a área de seleção e arquivo de imagens e áudios.

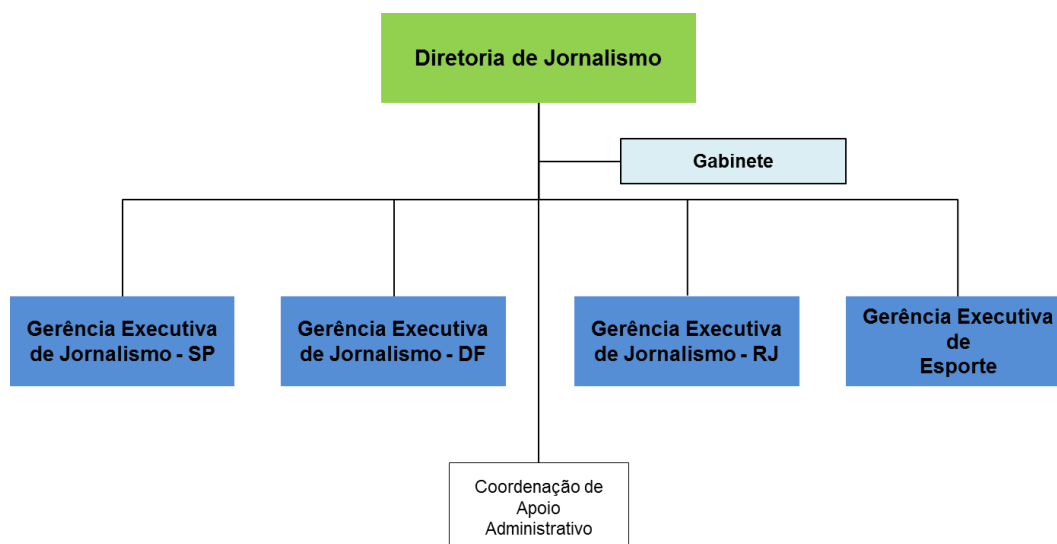
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar a execução das atividades de codificação, arquivamento e acesso ao acervo dos documentos audiovisuais, sonoros e iconográficos da Empresa.	1. Conteúdo disponibilizado; 2. Áudio e vídeo selecionados; 3. Mídias controladas; e 4. Preservação de conteúdo.

## DIRETORIA DE JORNALISMO

A Diretoria de Jornalismo é responsável por definir diretrizes e gerir os conteúdos jornalísticos e esportivos próprios, contratados ou licenciados para as plataformas TV, Rádio e Agências.

**Figura 23 – Organograma Macro da Diretoria de Jornalismo.**



A atribuição do Diretor de Jornalismo é: gerir a produção de conteúdos jornalísticos a serem veiculados sob a forma de radiojornais, de telejornais, noticiários na internet, programas, interprogramas ou qualquer formato de produção audiovisual.

A Diretoria de Jornalismo conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

Ao Gabinete compete: assistir ao Diretor de Jornalismo e incumbir-se do preparo e despacho de seu expediente; elaborar a agenda do Diretor de Jornalismo; analisar e controlar a tramitação de documentos e processos submetidos à manifestação do Diretor de Jornalismo; acompanhar as atividades de planejamento, desenvolvimento de projetos e conformidade no âmbito da Diretoria de Jornalismo; e executar as atividades administrativas da Diretoria de Jornalismo.

À Coordenação de Apoio Administrativo compete: executar as atividades administrativas necessárias ao funcionamento da Diretoria de Jornalismo.

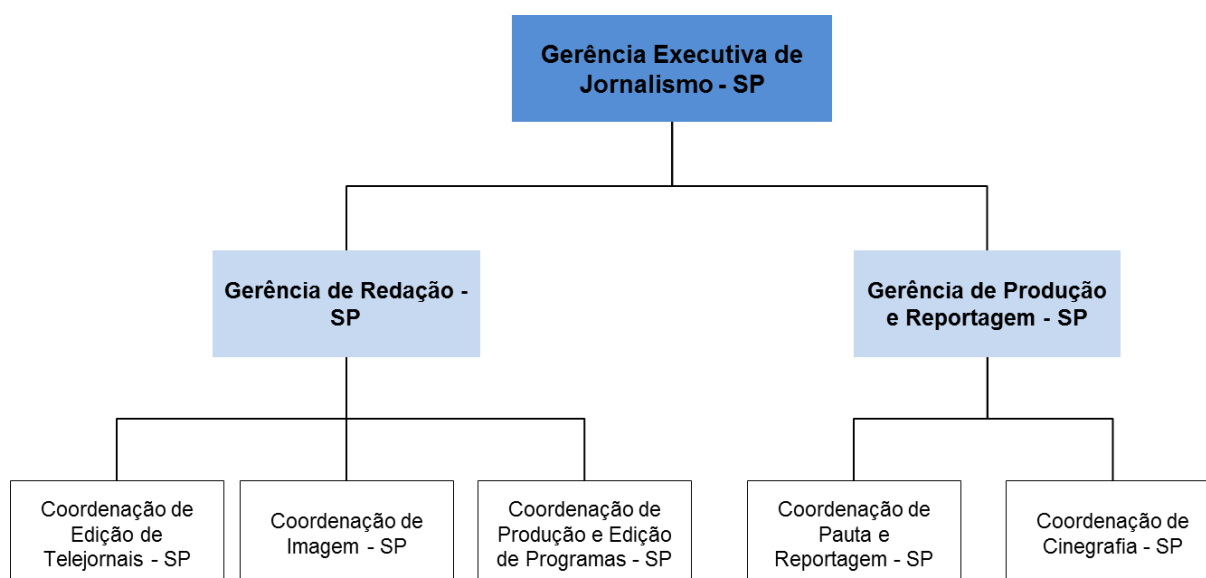
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Assistir ao Diretor de Jornalismo e incumbir-se do preparo e despacho de seu expediente; 2. Elaborar a agenda do Diretor de Jornalismo 3. Analisar e controlar a tramitação de documentos e processos submetidos à manifestação do Diretor de Jornalismo; 4. Acompanhar as atividades de planejamento, desenvolvimento de projetos e conformidade no âmbito da Diretoria de Jornalismo; e 5. Executar as atividades administrativas da Diretoria de Jornalismo. 6. Coordenar e controlar as atividades administrativas necessárias ao funcionamento da Diretoria de Jornalismo.	1. Expedientes 2. Despachos 3. Informes e notas informativas 4. Notas técnicas 5. Controles administrativos 6. Mapas de processos protocolados

### Gerência Executiva de Jornalismo - SP

À Gerência Executiva de Jornalismo - SP compete planejar, supervisionar e controlar a captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico em São Paulo.

**Figura 24 – Organograma da Gerência Executiva de Jornalismo – SP**



O Gerente Executivo de Jornalismo - SP tem como atribuição supervisionar a captação, produção, edição e apresentação da veiculação do conteúdo telejornalístico.

A Gerência Executiva de Jornalismo - SP conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

À Gerência de Redação – SP compete: orientar, acompanhar, monitorar e controlar a edição de texto e imagem de reportagens para os telejornais.

À Coordenação de Edição de Telejornais – SP compete: editar os conteúdos nacionais e locais produzidos em São Paulo a serem veiculados nos telejornais.

À Coordenação de Imagem – SP compete: proceder à edição e exibição de conteúdo audiovisual dos telejornais e programas jornalísticos.

À Coordenação de Produção e Edição de Programas – SP compete: realizar a produção própria ou coprodução dos programas jornalísticos; e propor formato e conteúdo para programas jornalísticos.

À Gerência de Produção e Reportagem – SP compete: coordenar a produção de reportagens e o cumprimento da pauta dos telejornais; coordenar a captação de imagens e supervisionar a qualidade técnica do material captado; e elaborar pautas locais a serem produzidas.

À Coordenação de Pauta e Reportagem – SP compete: propor pautas de conteúdos jornalísticos; e realizar a produção e reportagem de pautas para os telejornais nacionais e locais.

À Coordenação de Cinegrafia – SP compete: captar imagens e áudio para telejornais e programas jornalísticos.

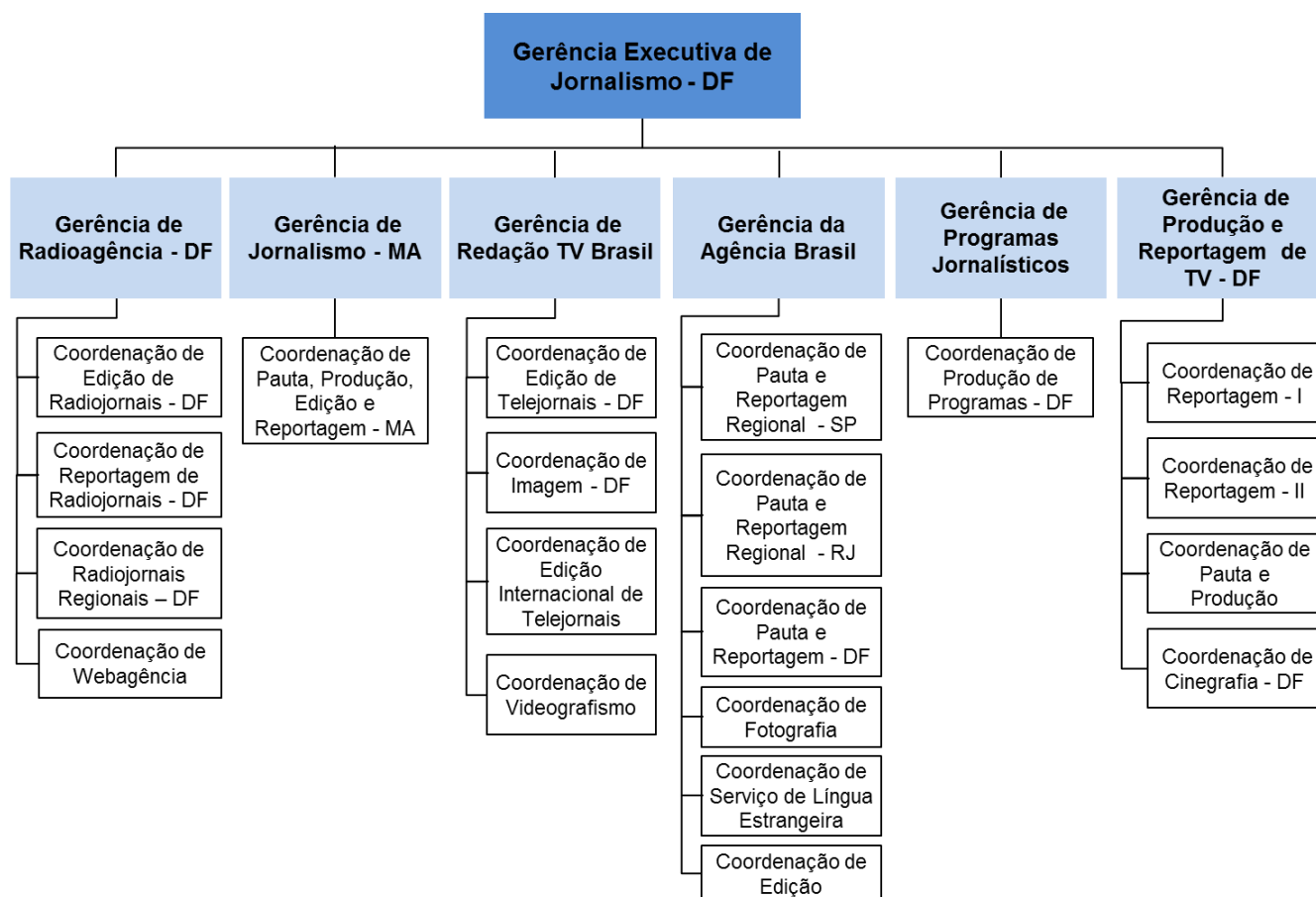
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Planejar, supervisionar e controlar a captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico em São Paulo.	1. Telejornais nacionais; 2. Telejornais locais; 3. Programas jornalísticos; e 4. Coberturas especiais.

### **Gerência Executiva de Jornalismo - DF**

À Gerência Executiva de Jornalismo - DF compete planejar, supervisionar e controlar a captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico no Distrito Federal e no Maranhão.



**Figura 25 – Organograma da Gerência Executiva de Jornalismo – DF**

O Gerente Executivo de Jornalismo - DF tem como atribuição supervisionar o controle de captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico no Distrito Federal e no Maranhão.

A Gerência Executiva de Jornalismo - DF conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

À Gerência de Radioagência – DF compete: gerenciar as atividades de produção de conteúdo radiojornalístico nacional, regional e local.

À Coordenação de Edição de Radiojornais – DF compete: editar conteúdo radiojornalístico nacional, regional e local.

À Coordenação de Reportagem de Radiojornais – DF compete: proceder à apuração da informação e realização de reportagem para os radiojornais.

À Coordenação de Radiojornais Regionais – DF compete: produzir e editar radiojornais regionais.

À Coordenação de Webagência compete: selecionar, editar e publicar conteúdo radiofônico para veiculação na plataforma Web.

À Gerência de Jornalismo – MA compete: controlar a captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico no Maranhão.

À Coordenação de Pauta, Produção, Edição e Reportagem – MA compete: proceder à produção, edição de pautas e reportagens.

À Gerência de Redação TV Brasil compete: orientar, acompanhar, monitorar e controlar a edição de texto e imagem de reportagens.

À Coordenação de Edição de Telejornais – DF compete: compete editar os conteúdos jornalísticos a serem veiculados nos telejornais.

À Coordenação de Imagem – DF compete: compete proceder à edição e exibição de conteúdo audiovisual dos telejornais e programas jornalísticos.

À Coordenação de Edição Internacional de Telejornais compete: compete selecionar e editar conteúdo internacional, próprio ou contratado.

À Coordenação de Videografismo compete: executar a produção de arte, infográficos, ilustrações e videografismo para TV e Web.

À Gerência da Agência Brasil compete: acompanhar, monitorar e orientar as atividades de captação, produção, edição e veiculação de conteúdo jornalístico e demais serviços prestados pela Agência Brasil.

À Coordenação de Pauta e Reportagem Regional – SP compete: produzir conteúdo de texto e áudio em São Paulo.

À Coordenação de Pauta e Reportagem Regional – RJ compete: produzir conteúdo de texto e áudio no Rio de Janeiro.

À Coordenação de Pauta e Reportagem – DF compete: produzir conteúdo de texto e áudio no Distrito Federal.

À Coordenação de Fotografia compete: captar e editar imagens fotográficas.

À Coordenação de Serviço de Língua Estrangeira compete: compete traduzir para espanhol e inglês o conteúdo selecionado da Agência Brasil, contextualizando para o público estrangeiro.

À Coordenação de Edição compete: editar os conteúdos da Agência Brasil.

À Gerência de Programas Jornalísticos compete: orientar, acompanhar monitorar e controlar a criação, produção e edição de conteúdos para programas jornalísticos.

À Coordenação de Produção de Programas – DF compete: coordenar a produção própria ou coprodução dos programas jornalísticos; e propor formato e conteúdo para programas jornalísticos.

À Gerência de Produção e Reportagem de TV - DF compete: coordenar a produção de reportagens e o cumprimento da pauta dos telejornais; coordenar a captação de imagens e supervisionar a qualidade técnica do material captado; e elaborar pautas locais a serem produzidas.

À Coordenação de Reportagem compete: coordenar a realização de reportagens e o cumprimento da pauta dos telejornais.

À Coordenação de Pauta e Produção compete: coordenar a elaboração de pautas e agendamento de entrevistas e locações para as reportagens.

À Coordenação de Cinegrafia – DF compete: coordenar e orientar a captação de imagens e áudio para telejornais e programas jornalísticos.

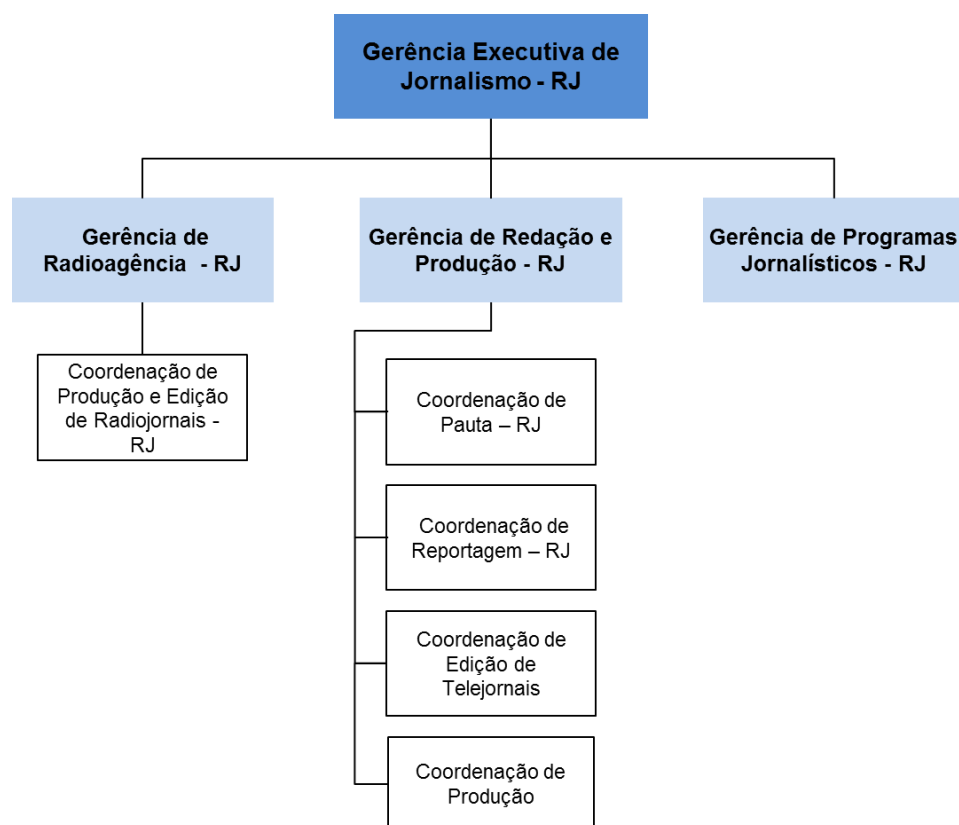
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Planejar, supervisionar e controlar a captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico no Distrito Federal e no Maranhão.	1. Conteúdos jornalísticos.

### Gerência Executiva de Jornalismo - RJ

À Gerência Executiva de Jornalismo - DF compete planejar, supervisionar e controlar a captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico no Rio de Janeiro.

**Figura 26 – Organograma da Gerência Executiva de Jornalismo - RJ**



O Gerente Executivo de Jornalismo - RJ tem como atribuição supervisionar a produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico no Rio de Janeiro.

A Gerência Executiva de Jornalismo - RJ conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

À Gerência de Radioagência - RJ compete: gerenciar as atividades de produção de conteúdo radiojornalístico no Rio de Janeiro para as emissoras de rádio.

À Coordenação de Produção e Edição de Radiojornais - RJ compete: produzir e editar conteúdo radiojornalístico nacional e local a ser veiculado.

À Gerência de Redação e Produção compete: coordenar a produção de reportagens e o cumprimento da pauta dos telejornais; coordenar a captação de imagens e supervisionar a qualidade técnica do material captado; e elaborar pautas locais a serem produzidas.

À Coordenação de Pauta – RJ compete: propor e elaborar pautas para as reportagens e telejornais.

À Coordenação de Reportagem – RJ compete: realizar as reportagens e o cumprimento da pauta dos telejornais.

À Coordenação de Edição de Telejornais compete: editar os conteúdos produzidos a serem veiculados nos telejornais.

À Coordenação de Produção compete: executar a produção de reportagens para telejornais.

À Gerência de Programas Jornalísticos – RJ compete: orientar, acompanhar, monitorar e controlar a criação, produção e edição de conteúdos para programas jornalísticos.

À Gerência Executiva de Esporte compete: planejar, supervisionar e controlar as atividades de captação, produção e cobertura de conteúdo de eventos esportivos e negociar os direitos de transmissão

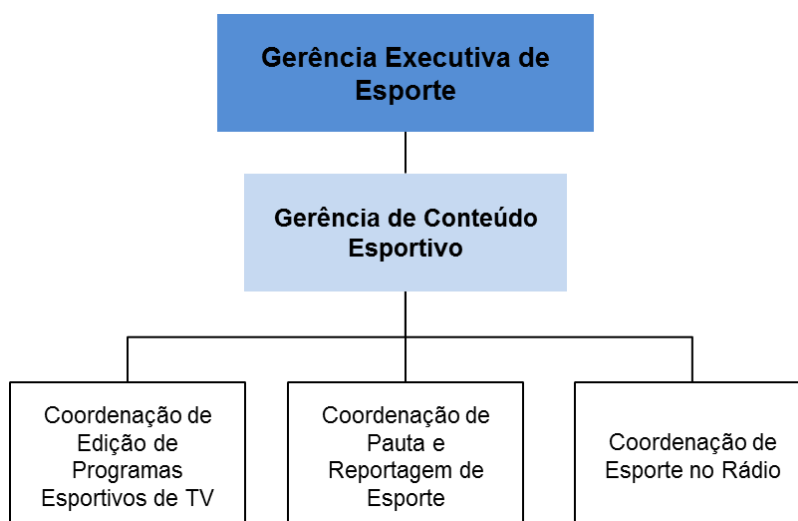
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Planejar, supervisionar e controlar a captação, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico no Rio de Janeiro.	1. Conteúdos jornalísticos.

### Gerência Executiva de Esporte

À Gerência Executiva de Esporte compete planejar, supervisionar e controlar as atividades de captação, produção e cobertura de conteúdo de eventos esportivos e negociar os direitos de transmissão.

**Figura 27 – Organograma da Gerência Executiva de Esporte.**



A atribuição do Gerente Executivo de Esporte é: supervisionar as atividades de captação, produção edição, apresentação e veiculação de conteúdo esportivo em todas as mídias.

A Gerência Executiva de Esporte conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

À Gerência de Conteúdo Esportivo compete: orientar, acompanhar, monitorar e controlar a cobertura de eventos esportivos e a produção e exibição de programas esportivos.

À Coordenação de Edição de Programas Esportivos de TV compete: editar e conteúdo esportivo a ser veiculado na TV.

À Coordenação de Pauta e Reportagem de Esporte compete: pautar, apurar, informar, produzir e realizar reportagens de conteúdos esportivos a serem veiculadas nas diversas plataformas.

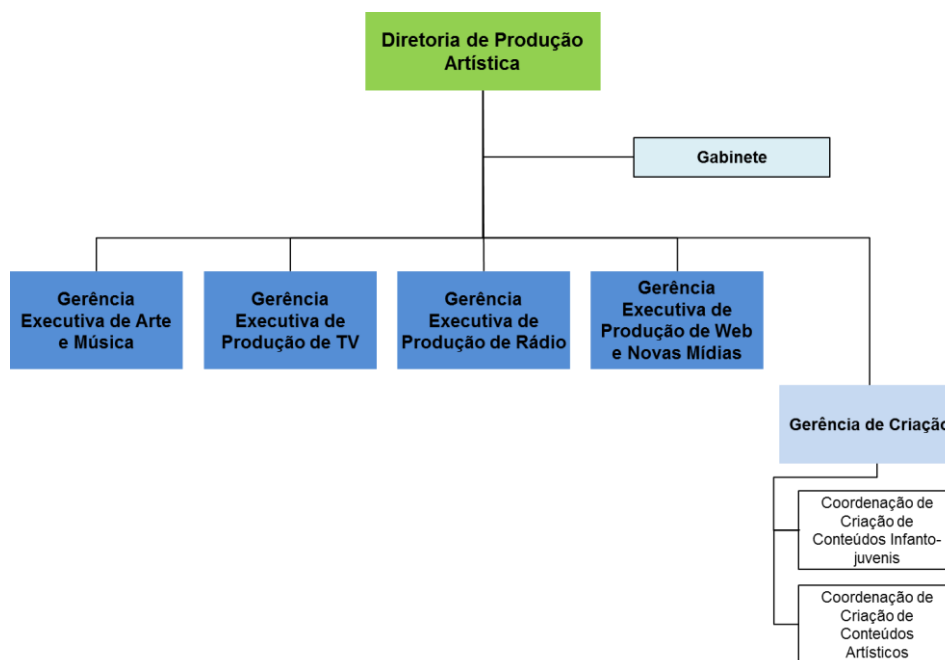
À Coordenação de Esporte no Rádio compete: produzir programas esportivos; pautar, produzir e realizar reportagens esportivas para o rádio; e coordenar as transmissões de eventos esportivos.

A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Planejar, supervisionar e controlar as atividades de captação, produção e cobertura de conteúdo de eventos esportivos e negociar os direitos de transmissão de eventos esportivos.	1. Programas de esporte;
2. Orientar, acompanhar, monitorar e controlar a cobertura de eventos esportivos e a produção e exibição de programas esportivos.	2. Coberturas em tempo real.
3. Editar conteúdo esportivo a ser veiculado nas diversas plataformas.	3. Conteúdos de esporte editados e entregues para programas, jornais e transmissão.
4. Realizar transmissões de partidas esportivas em tempo real para rádio e <i>web</i> .	4. Produção e coordenação da transmissão de programas esportivos
	5. Pautas e reportagens de esporte.

## ***DIRETORIA DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA***

Compete à Diretoria de Produção Artística definir diretrizes e dirigir as atividades de planejamento e controle de produção interna e coprodução de conteúdos artísticos para as plataformas TV, Rádio e Web.

**Figura 28– Organograma da Diretoria de Produção Artística**

As atribuições do Diretor de Produção Artística são planejar e dirigir a área de produção de conteúdos para a TV, Rádio e Web.

A Diretoria de Produção Artística conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

Ao Gabinete compete: assistir ao Diretor de Produção Artística e incumbir-se do preparo e despacho de seu expediente; elaborar a agenda do Diretor de Produção Artística; analisar e controlar a tramitação de documentos e processos submetidos à manifestação do Diretor de Produção Artística; acompanhar as atividades de planejamento, desenvolvimento de projetos e conformidade no âmbito da Diretoria de Produção Artística; e executar as atividades administrativas da Diretoria de Produção Artística.

À Gerência de Criação compete: realizar a curadoria de novos projetos de conteúdos artísticos não jornalísticos, infantis e experimentais de todas as plataformas; definir premissas para o norteamento da linha editorial e artística de novos projetos; supervisionar a elaboração de projetos; supervisionar os roteiros e a direção artística de projetos e programas de produção interna e externa; e prospectar conteúdos artísticos não jornalísticos para o desenvolvimento de parcerias de coprodução internacional com outras emissoras públicas do mundo

À Coordenação de Criação de Conteúdos Infantojuvenis compete: realizar a curadoria de novos projetos de conteúdos artísticos não jornalísticos, infantis e experimentais de todas as plataformas; propor premissas para o norteamento da linha editorial e artística de novos projetos; elaborar projetos de conteúdo infanto-juvenil; acompanhar o desenvolvimento do conteúdo e a direção artística de projetos e programas de produção interna e externa; e prospectar conteúdos artísticos não jornalísticos para o desenvolvimento de parcerias de coprodução internacional com outras emissoras públicas do mundo.

À Coordenação de Criação de Conteúdos Artístico compete: realizar a curadoria de novos projetos de conteúdos artísticos não jornalísticos, infantis e experimentais de todas as plataformas; propor premissas para o norteamento da linha editorial e artística de novos projetos; elaborar projetos de conteúdos artísticos; acompanhar o desenvolvimento do conteúdo e a direção artística de projetos e

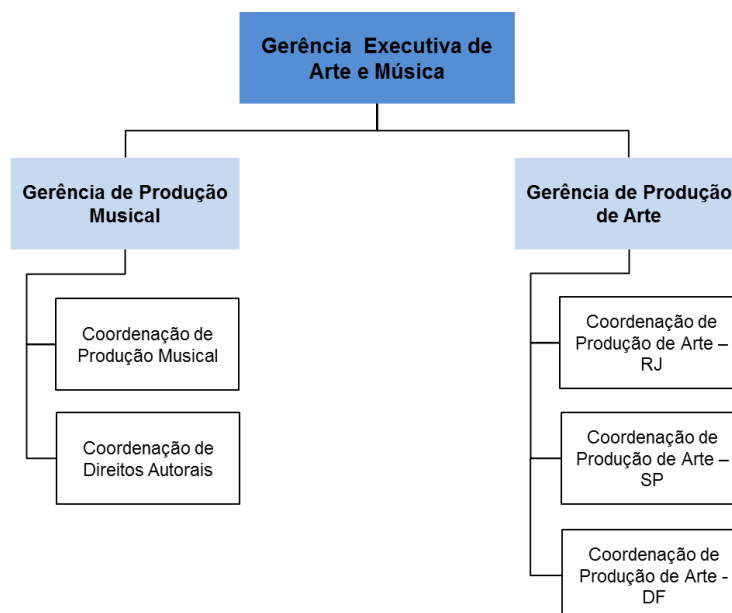
programas de produção interna e externa; e prospectar conteúdos artísticos não jornalísticos para o desenvolvimento de parcerias de coprodução internacional com outras emissoras públicas do mundo.

A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Assistir ao Diretor de Produção Artística 2. Proceder à análise e controle de documentos e processos submetidos à manifestação do Diretor de Produção Artística; 3. Elaborar da agenda estratégica 4. Acompanhar as atividades de planejamento, desenvolvimento de projetos e conformidade no âmbito da Diretoria de Produção Artística. 5. Executar as atividades administrativas da Diretoria de Produção Artística. 6. Realizar a curadoria de novos projetos de conteúdos artísticos não jornalísticos, infantis e experimentais de todas as plataformas; 7. Definir premissas para o norteamento da linha editorial e artística de novos projetos; 8. Elaborar projetos; 9. Supervisionar os roteiros e a direção artística de projetos e programas de produção interna e externa; 10. Prospectar conteúdos artísticos não jornalísticos para o desenvolvimento de parcerias de coprodução internacional com outras emissoras públicas do mundo.	1. Expedientes 2. Despachos 3. Informes e notas informativas 4. Notas técnicas 5. Controles administrativos 6. Mapas de processos protocolados 7. <i>Briefings</i> de projetos e programas de produção interna e eventos; 8. Projetos finais de novos programas de produção interna e eventos; 9. Bíblias de produção de novos projetos e programas de produção interna e eventos; 10. Relatórios de visionamento de projetos (internos, terceirizações, coproduções nacionais e internacionais); 11. Sinopses de projetos e programas de produção interna e externa; 12. Cartilha de parâmetros de conteúdo e artístico para produtores e parceiros; 13. Roteiros de programas de produção interna e externa.

### Gerência Executiva de Arte e Música

A Gerência Executiva de Arte e Música é responsável por: produzir conceitos artísticos e identidade visual e sonora dos produtos e veículos da Empresa, a partir dos manuais de identidade visual e de aplicação de marcas da EBC e de seus veículos, atender demandas de identidade visual e sonora para EBC; orientar e supervisionar o uso de elementos artísticos e musicais; orientar e solicitar a aquisição de direitos de conteúdos musicais e sonoros; se relacionar com os organismos e os detentores do direito autoral musical.

**Figura 29 – Organograma da Gerência Executiva de Arte e Música.**

As atribuições do Gerente Executivo de Arte e Música são: gerenciar as atividades de Projetos de identidade visual e sonora para veículos, programas e produtos; supervisionar peças de identidade visual e sonora; supervisionar peças de interprogramação; gerenciar as atividades de normas de utilização de músicas e de sonorização e gerenciar as atividades de manuais de identidade visual.

A Gerência Executiva de Arte e Música conta com a seguinte estrutura e respectiva competências regimentais:

À Gerência de Produção Musical compete: supervisionar a criação, produção e finalização de fundos, vinhetas, temas e trilhas e áudios musicais; prover o suporte à sonorização de programas, produtos e veículos da Empresa, independente da plataforma; solicitar a aquisição de direitos de conteúdos musicais e sonoros; relacionar-se com os organismos e os detentores do direito autoral musical; e solicitar a contratação de produção externa de trilhas musicais sob demanda.

À Coordenação de Produção Musical compete: criar, produzir e finalizar fundos, vinhetas, temas, trilhas e áudios musicais e dar suporte à sonorização de programas, produtos e veículos da Empresa, independente da plataforma; executar as atividades de produção musical, captação e finalização de áudio musical para programas e produtos das diversas plataformas demandantes da Empresa; solicitar a contratação de produção externa de trilhas, temas e vinhetas musicais e fiscalizar a execução dos referidos contratos; solicitar a contratação de licenciamento não exclusivo de coleção de trilhas musicais e fiscalizar a execução dos referidos contratos; e controlar e consolidar o preenchimento das planilhas musicais para pagamento e publicação.

À Coordenação de Direitos Autorais compete: orientar e controlar o preenchimento das planilhas musicais das diversas áreas produtoras de conteúdo; consolidar as planilhas musicais das diversas áreas produtoras de conteúdo, coordenar sua publicação e seu envio aos diversos organismos de direito autoral; pesquisar e prover suporte técnico para as produções no que diz respeito à utilização de conteúdos musicais externos; receber e controlar as autorizações de sincronização e das cobranças dos detentores de direitos; e coordenar os pagamentos dos direitos de sincronização e execução musical.

À Gerência de Produção de Arte compete: criar, produzir e finalizar peças de identidade visual, como vinhetas, marcas de programas e produtos e artes, para as diversas plataformas da EBC; criar,



produzir e finalizar os interprogramas e peças institucionais para os veículos da EBC; propor diretrizes de utilização de elementos de identidade visual; propor conceitos artísticos para compor produtos e programas da EBC; supervisionar a criação e execução de maquiagem e penteado e a produção de figurino para as produções; e supervisionar a criação e a produção de cenografia.

À Coordenação de Produção de Arte - RJ compete: produzir figurino para produções audiovisuais; criar e executar maquiagem e penteado para apresentadores e convidados de produções audiovisuais; criar e coordenar a produção de vinhetas, de cenografia virtual, peças de videografismo, interprogramas e peças institucionais; criar e supervisionar as etapas de produção de cenografia; e criar marcas de programas e coberturas, *layouts*, infografias, artes e iconografia.

À Coordenação de Produção de Arte – SP compete: produzir figurino para produções audiovisuais; criar e executar maquiagem e penteado para apresentadores e convidados de produções audiovisuais; criar e coordenar a produção de vinhetas, de cenografia virtual, peças de videografismo, interprogramas e peças institucionais; criar e supervisionar as etapas de produção de cenografia; e criar marcas de programas e coberturas, *layouts*, infografias, artes e iconografia, no âmbito da Regional Sudeste II/Sul e na Regional Nordeste.

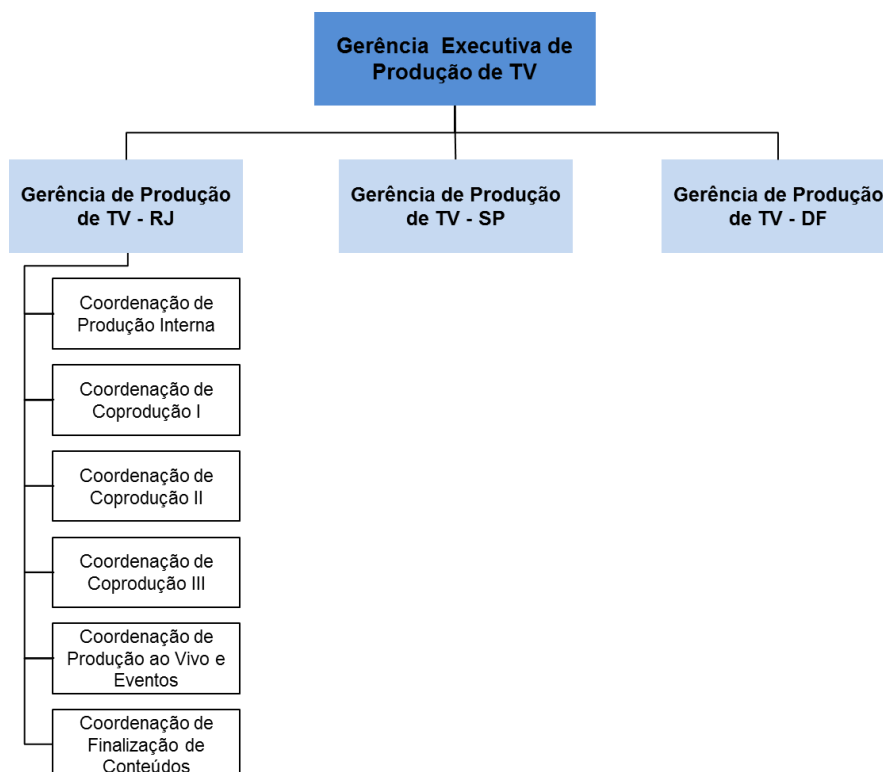
À Coordenação de Produção de Arte – DF compete: produzir figurino para produções audiovisuais; criar e executar maquiagem e penteado para apresentadores e convidados de produções audiovisuais; criar e coordenar a produção de vinhetas, de cenografia virtual, peças de videografismo, interprogramas e peças institucionais; criar e supervisionar as etapas de produção de cenografia; e criar marcas de programas e coberturas, *layouts*, infografias, artes e iconografia.

A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Produzir conceitos artísticos e identidade visual e sonora dos produtos e veículos da Empresa, a partir dos manuais de identidade visual e de aplicação de marcas da EBC e de seus veículos. 2. Atender demandas de identidade visual e sonora para toda a EBC. 3. Orientar e supervisionar o uso de elementos artísticos e musicais. 4. Orientar e adquirir direitos de conteúdos musicais e sonoros. 5. Relacionar-se com os organismos e detentores do direito autoral musical.	1. Relatórios de acompanhamento da área. 2. Ajustes com instituições representativas do setor musical.

### Gerência Executiva de Produção de TV

A Gerência Executiva de Produção de TV é responsável por: planejar, supervisionar, monitorar e avaliar a produção interna, produtos externos e a coprodução de obras audiovisuais cuja primeira exibição seja pela TV; supervisionar o alinhamento estratégico dos conteúdos produzidos ou contratados, segundo as diretrizes da Empresa; monitorar a convergência das mídias; e proceder às negociações com parcerias externas.

**Figura 30– Organograma da Gerência Executiva de Produção de TV**

As atribuições do Gerente Executivo de Produção de TV são: supervisionar o Planejamento, monitoramento e avaliação da produção interna, externa e a coprodução de obras audiovisuais cuja primeira janela de exibição seja TV; atuar no alinhamento estratégico dos conteúdos produzidos ou contratados, segundo as diretrizes do Planejamento Estratégico, do Plano de Trabalho, do Planejamento Orçamentário e do Comitê de Programação e Rede; atuar em conjunto com as demais gerências executivas das demais plataformas garantindo a convergência das Mídias; e realizar as negociações com parcerias externas.

A Gerência Executiva de Produção de TV conta com a seguinte estrutura e respectiva competências regimentais:

À Gerência de Produção de TV – RJ compete: supervisionar, orientar e controlar a operação das atividades referentes à produção interna de TV no Rio de Janeiro; planejar junto às demais áreas da televisão o andamento das atividades operacionais e técnicas; e supervisionar os contratos de coprodução, projetos produzidos externamente e prestação de serviços complementares à produção interna no Rio de Janeiro.

À Coordenação de Produção Interna compete: coordenar a execução dos contratos de programas produzidos internamente e de obras audiovisuais não jornalísticas.

À Coordenação de Coprodução compete: coordenar a execução dos contratos de terceirização de programas ou coproduções de obras audiovisuais não jornalísticas.

À Coordenação de Coprodução – II compete: coordenar a execução dos contratos de coprodução nacionais e internacionais; e coordenar o processo seletivo do Banco de Projetos.

À Coordenação de Coprodução - III compete: coordenar a execução dos contratos de coprodução nacional e internacional; e coordenar a execução de projetos de oportunidade.

À Coordenação de Produção ao Vivo e Eventos compete: executar as atividades de produção, gravação, edição e transmissão dos eventos gravados e/ou ao vivo e projetos especiais.

À Coordenação de Finalização de Conteúdos compete: executar a pós-produção das obras produzidas internamente.

À Gerência de Produção de TV – SP compete: supervisionar, orientar e controlar a operação das atividades referentes à produção interna de TV em São Paulo; planejar junto às demais áreas da televisão o andamento das atividades operacionais e técnicas; e supervisionar os contratos de coprodução, projetos produzidos externamente e prestação de serviços complementares à produção interna em São Paulo.

À Gerência de Produção de TV – DF compete: supervisionar, orientar e controlar a operação das atividades referentes à produção interna de TV no Distrito Federal; planejar junto às demais áreas da televisão o andamento das atividades operacionais e técnicas; e supervisionar os contratos de coprodução, projetos produzidos externamente e prestação de serviços complementares à produção interna no Distrito Federal.

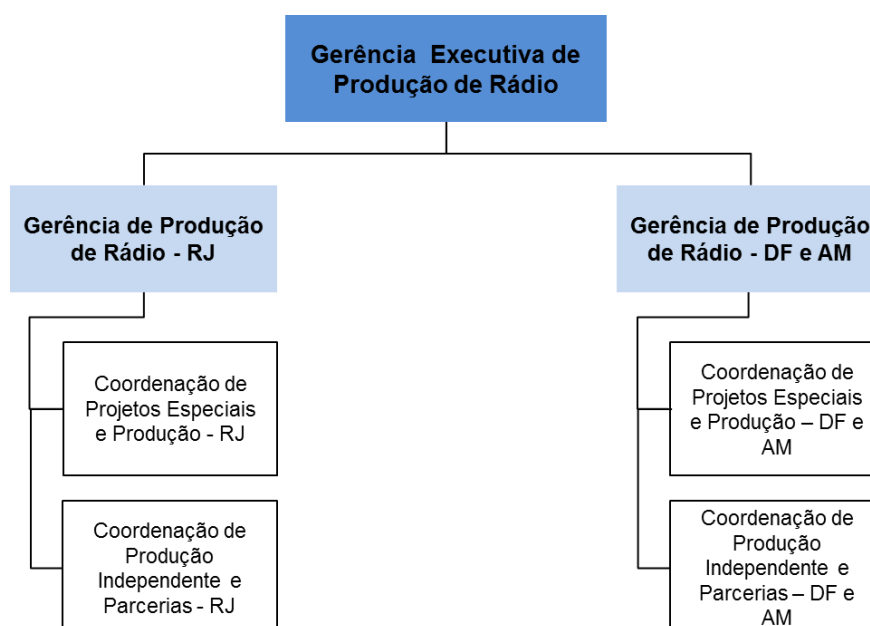
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Planejar, supervisionar, monitorar avaliar a produção interna, produtos externos e a coprodução de obras audiovisuais cuja primeira exibição seja pela TV. 2. Supervisionar o alinhamento estratégico dos conteúdos produzidos ou contratados, segundo as diretrizes da Empresa. 3. Monitoramento da convergência das mídias; e 4. Proceder às negociações com parcerias externas.	1. Plano de Trabalho. 2. Projetos de obras audiovisuais. 3. Proposições. 4. Contratos. 5. Relatórios gerenciais.

### Gerência Executiva de Produção de Rádio

A Gerência Executiva de Produção de Rádio é responsável por produzir e gerenciar os programas artísticos, culturais e de variedades, incluindo educativos e projetos especiais radiofônicos não jornalísticos, e executar parcerias na produção de conteúdo radiofônico.

**Figura 31 – Organograma da Gerência Executiva de Produção de Rádio**



As atribuições do Gerente Executivo de Produção de Rádio são: gerir a produção de programas artísticos culturais e de variedades, incluindo educativos e projetos especiais radiofônicos, não jornalísticos; e supervisionar parceria na produção de conteúdo radiofônico.

A Gerência Executiva de Produção de Rádio conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

À Gerência de Produção de Rádio – RJ compete: produzir programas radiofônicos não jornalísticos próprios ou em parceria e projetos especiais das Rádios EBC do Rio de Janeiro.

À Coordenação de Projetos Especiais e Produção – RJ compete: produzir projetos especiais radiofônicos, como transmissões em rede com as demais Rádios EBC e parceiras, produções multiplataformas, coberturas especiais e temáticas; e manter a produção de programas radiofônicos das emissoras de rádio do Rio de Janeiro.

À Coordenação de Produção Independente e Parcerias – RJ compete: executar as atividades de curadoria, acompanhamento e validação de coproduções provenientes de parcerias institucionais e produtoras independentes.

À Gerência de Produção de Rádio – DF e AM compete: produzir programas radiofônicos não jornalísticos próprios ou em parceria e projetos especiais das rádios de Brasília e da Amazônia.

À Coordenação de Projetos Especiais e Produção – DF e AM compete: produzir projetos especiais radiofônicos, como transmissões em rede com as demais Rádios EBC e parceiras, produções multiplataformas, coberturas especiais e temáticas; e manter a produção de programas radiofônicos das emissoras de rádio de Brasília e da Amazônia.

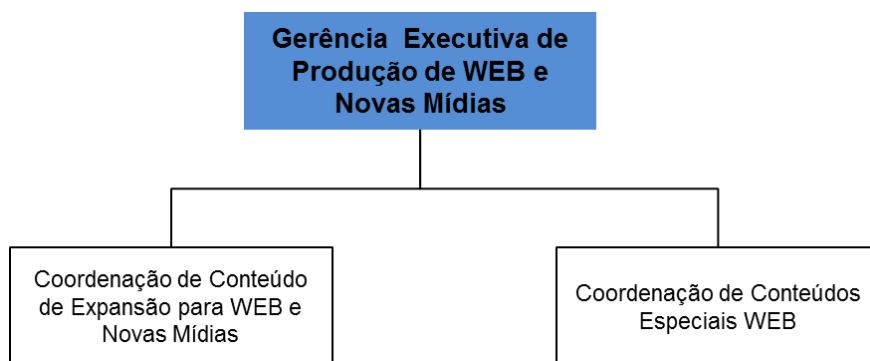
À Coordenação de Produção Independente e Parcerias – DF e AM compete: produzir projetos especiais radiofônicos, como transmissões em rede com as demais Rádios EBC e parceiras, produções multiplataformas, coberturas especiais e temáticas; e manter a produção de programas radiofônicos das emissoras de rádio de Brasília e da Amazônia.

A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Produzir e gerenciar programas artísticos, culturais e de variedades incluindo educativos e projetos especiais radiofônicos não jornalísticos.	1. Programas de rádio e conteúdos radiofônicos de diferentes gêneros e formatos.
2. Executar parceria na produção de conteúdo radiofônico.	

### **Gerência Executiva de Produção de Web e Novas Mídias**

A Gerência Executiva de Produção de Web e Novas Mídias é responsável por gerir o planejamento e a produção de conteúdos complementares, incluindo os de redes sociais, os conteúdos radiofônicos e audiovisuais, os conteúdos artísticos produzidos para a plataforma Web e Novas Mídias, e gerir a execução do planejamento de produção de conteúdos para a plataforma Web e Novas Mídias.

**Figura 32 – Organograma da Gerência Executiva Produção de Web e Novas Mídias.**

As atribuições do Gerente Executivo de Produção de Web e Novas Mídias são: gerir e monitorar o planejamento e a produção de conteúdos complementares, incluindo os de redes sociais, aos conteúdos radiofônicos e audiovisuais conteúdos artísticos produzidos para a plataforma Web e Novas Mídias, e gerir e monitorar a execução do planejamento de produção de conteúdos para a plataforma Web e Novas Mídias

A Gerência Executiva de Produção de Web e Novas Mídias conta com a seguinte estrutura e respectivas competências regimentais:

À Coordenação de Conteúdo de Expansão para Web e Novas Mídias compete: coordenar a produção de conteúdo integrado às obras audiovisuais e radiofônicas.

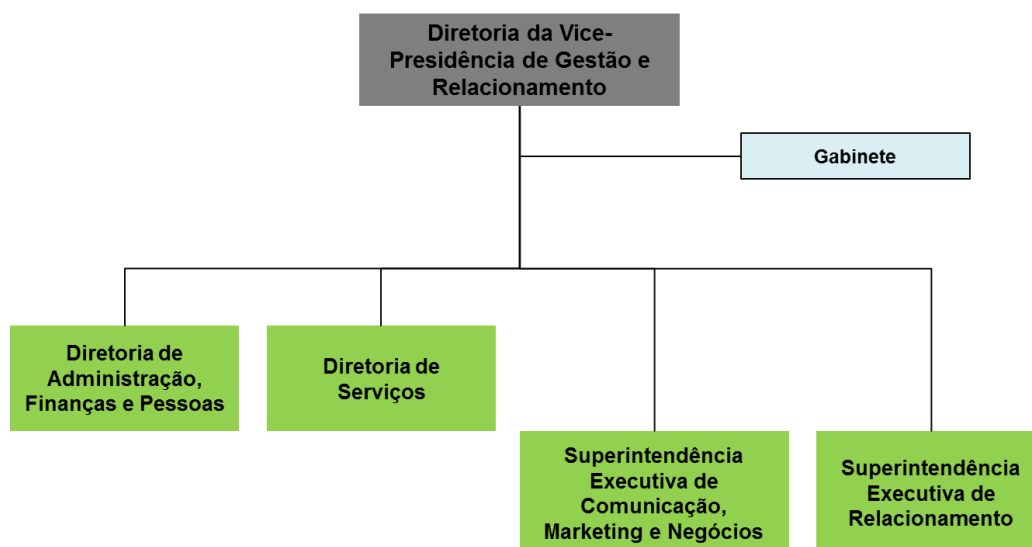
À Coordenação de Conteúdos Especiais Web compete: desenvolver e/ou solicitar a contratação de produtos, aplicativos *mobile*, sistemas e conteúdos com interatividade que complementem os produtos audiovisuais; e coordenar a produção de conteúdos especiais para Web e Novas Mídias.

A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Gerir o planejamento e a produção de conteúdos complementares, incluindo os de redes sociais, aos conteúdos radiofônicos e audiovisuais conteúdos artísticos produzidos para a plataforma Web e novas mídias; e 2. Gerir a execução do planejamento de produção de conteúdos para a plataforma Web e novas mídias.	1. Conteúdos radiofônicos e audiovisuais; 2. Conteúdos artísticos para Web, dispositivos móveis e mídias interativas.

### ***DIRETORIA DA VICE-PRESIDÊNCIA DE GESTÃO E RELACIONAMENTO***

Compete à Diretoria da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento articular e supervisionar as atividades executivas de gestão, relacionamento e negócios, assegurando a implementação das diretrizes estratégicas, bem como responder pelas atividades de serviços, relacionamento institucional, comunicação e marketing.

**Figura 33 – Organograma Macro da Diretoria da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento**

As atribuições do Diretor Vice-Presidente de Gestão e Relacionamento são: supervisionar as atividades desempenhadas pelas Diretorias de Administração e Finanças e de Negócios e Serviços, assegurando padrões de qualidade na gestão da Empresa, na prestação de serviços, no aprimoramento das relações institucionais e na realização de negócios; atuar pela consolidação do canal internacional, buscando desenvolver parcerias e coproduções com emissoras públicas estrangeiras, observadas as diretrizes da Empresa, aprovadas pela Diretoria Executiva; supervisionar as atividades de negócios e serviços, na área de comunicação e serviços conexos, com objetivo de gerar receitas para a EBC; e supervisionar as atividades de Comunicação Institucional e Marketing.

A Diretoria da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento conta com a seguinte estrutura e respectivas atribuições regimentais:

Ao Gabinete da Diretoria da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento compete: assistir ao Diretor da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento e incumbir-se do preparo e despacho de seu expediente; elaborar a agenda do Diretor da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento, analisar e controlar a tramitação de documentos e processos submetidos à manifestação do Diretor da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento; acompanhar as atividades de planejamento, desenvolvimento de projetos e conformidade no âmbito da Diretoria da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento; e executar as atividades administrativas da Diretoria da Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento.

A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Assistir ao titular da unidade 2. Supervisionar as atividades administrativas da unidade, implantando e gerenciando processos e fluxos de trabalho; 3. Manter o titular da unidade informado das atividades das demais áreas 4. Supervisionar a elaboração da agenda e pauta de trabalho da unidade, prestando assistência em seus despachos; 5. Articular com as demais unidades das diretorias, o encaminhamento dos assuntos a serem submetidos ao titular; 6. Emitir parecer sobre documentos e processos submetidos à manifestação do titular	1. Expedientes 2. Despachos 3. Informes e notas informativas 4. Notas técnicas 5. Controles administrativos 6. Mapas de processos protocolados

## **Superintendência Executiva de Comunicação, Marketing e Negócios**

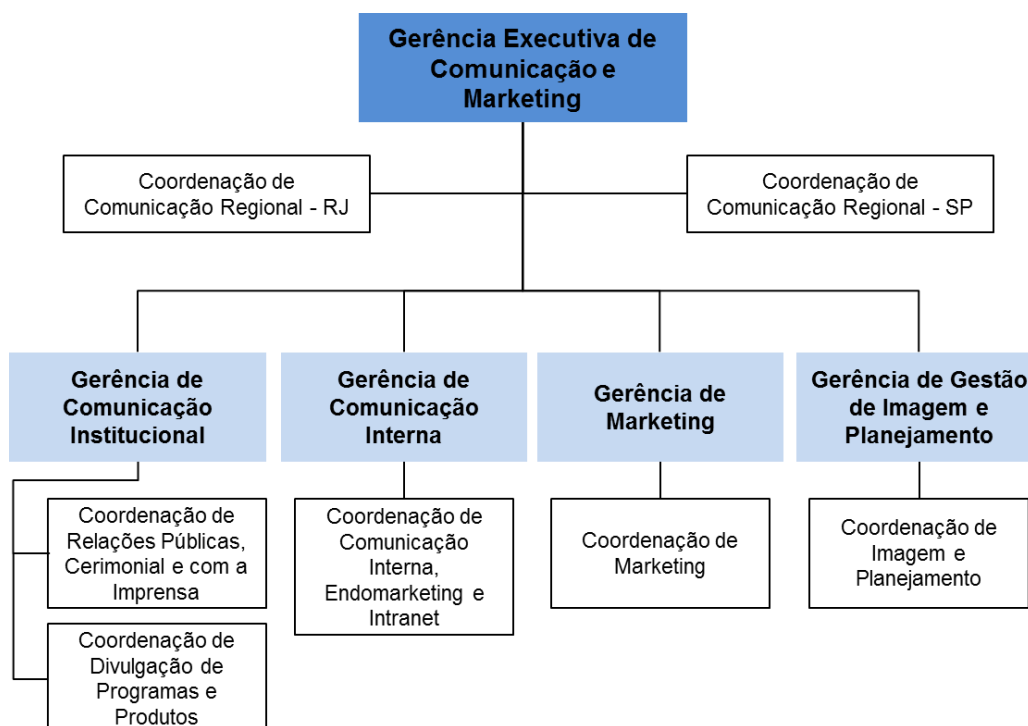
Compete à Superintendência Executiva de Comunicação, Marketing e Negócios: promover a comunicação institucional e o fortalecimento das marcas EBC; propor e implementar a política de comunicação e marketing; e supervisionar as atividades de negócios e geração receitas.

**Figura 34 – Organograma da Superintendência de Comunicação, Marketing e Negócios**



As atribuições do Superintendente de Comunicação, Marketing e Negócios são: supervisionar a comunicação institucional e o fortalecimento das marcas EBC, a implementação da política de comunicação e marketing da EBC e as atividades de negócios e geração receitas.

### **Gerência Executiva de Comunicação e Marketing**

**Figura 35– Organograma da Gerência Executiva de Comunicação e Marketing**

À Gerência Executiva de Comunicação e Marketing compete: analisar, planejar, monitorar e avaliar as atividades de comunicação social interna, marketing e endomarketing da Empresa; planejar e propor estratégias de marketing, promoção e fortalecimento das marcas, veículos e produtos da EBC; criar e desenvolver conceitos e metodologias; e orientar, monitorar e avaliar a execução das atividades de comunicação e marketing.

À Coordenação de Comunicação Regional - SP compete: apoiar as ações de comunicação interna na Regional Sudeste II – SP e apoiar a divulgação na Regional Sudeste II – SP.

À Coordenação Comunicação Regional - RJ compete: apoiar as ações de comunicação interna na Regional Sudeste I – RJ e apoiar a divulgação na Regional Sudeste I – RJ

À Gerência de Comunicação Institucional compete planejar, operar, monitorar e avaliar ações de comunicação institucional da EBC.

À Coordenação de Cerimonial e Protocolo compete: coordenar ações que visem a construção de relacionamento da EBC com entidades/órgãos distintos; coordenar a implantação e controle de normas de conduta protocolares na EBC para atendimento a representantes de entidades e público externo; e promover o conhecimento da EBC por meio de ações de Relações Públicas.

À Coordenação de Divulgação e Relacionamento com a Imprensa compete: elaborar conteúdo para a divulgação institucional dos veículos e produtos da EBC; manter relacionamento com a imprensa; elaborar ações de comunicação nas redes sociais para divulgação dos produtos; e monitorar o sistema de catalogação de imagens da EBC e o seu banco de fotografias.



À Gerência de Comunicação Interna compete: gerenciar ações de comunicação interna da EBC e gerenciar ações de endomarketing da EBC.

À Coordenação de Comunicação Interna, Endomarketing e Intranet compete: elaborar a comunicação interna aos empregados da EBC por meio de ações e campanhas nos diversos canais de comunicação e atualizar e monitorar conteúdos na intranet.

À Gerência de Marketing compete: gerenciar a execução das ações de publicidade, promocionais e de patrocínio, monitorar e avaliar a execução do planejamento de marketing e monitorar e avaliar os resultados das ações de publicidade, promocionais e de patrocínio.

À Coordenação de Marketing compete: executar as ações de publicidade, promocionais e de patrocínio da EBC, seus veículos e produtos e prestar contas e emitir relatórios analíticos das ações de publicidade, promocionais e de patrocínio da EBC, seus veículos e produtos.

À Gerência de Gestão de Imagem e Planejamento compete: promover a gestão de marcas, orientar, acompanhar e controlar a realização de pesquisas qualitativas e quantitativas, monitorar resultados de pesquisas qualitativas e quantitativas e orientar, monitorar e controlar a execução do planejamento.

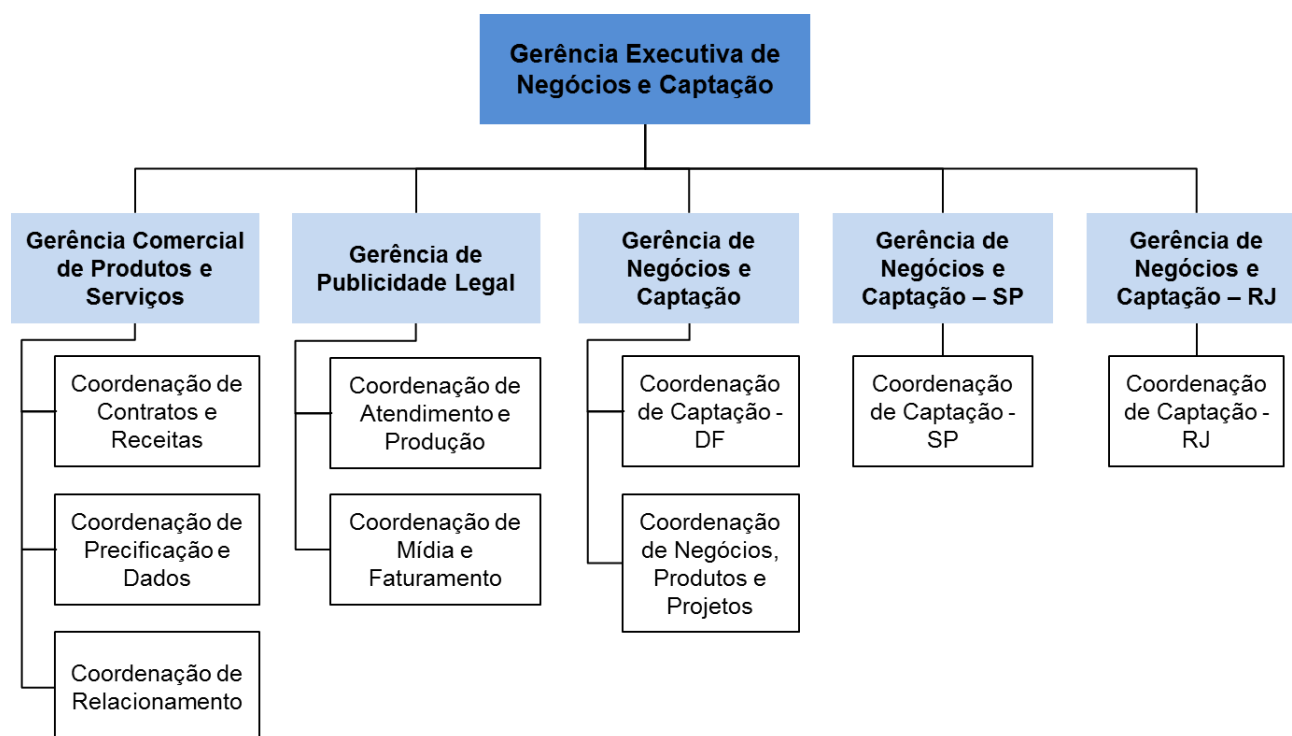
À Coordenação de Imagem e Planejamento compete: coordenar, controlar e prestar contas da realização de pesquisas qualitativas e quantitativas para subsidiar o desempenho das atribuições da área e a tomada de decisões, monitorar a execução do planejamento de marketing e executar ações de fortalecimento, otimização e extensão das marcas da Empresa.

A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Planejar e propor as atividades de comunicação social interna, marketing e endomarketing; 2. Planejar e supervisionar o desenvolvimento do marketing da Empresa para divulgação, promoção e fortalecimento das marcas, veículos e produtos da EBC; 3. Criar e desenvolver conceitos e metodologias de marketing; 4. Orientar, monitorar e avaliar a execução das atividades de marketing; 5. Planejar o acompanhamento e a avaliações das ações de comunicação institucional da EBC; 6. Planejar e Avaliar as ações de comunicação institucional da EBC.	1. Ações de comunicação social; 2. Ações de relacionamento. 3. Ações de comunicação interna e de endomarketing 4. Relacionamento com a imprensa; 5. Relações Públicas.

## Gerência Executiva de Negócios e Captação

**Figura 36 - Organograma Gerência Executiva de Negócios e Captação**



À Gerência Executiva de Negócios e Captação compete planejar e elaborar o plano de negócios e captação das plataformas da EBC.

À Gerência Comercial de Produtos e Serviços compete: realizar o relacionamento comercial e identificar, prospectar e atender clientes.

À Coordenação de Contratos e Receitas compete: elaborar e gerir os contratos de receita.

À Coordenação de Precificação e Dados compete: levantar custos e estabelecer preços de produtos e serviços de comunicação e elaborar relatórios de dados gerenciais da atividade comercial

À Coordenação de Relacionamento compete implementar a estratégia de relacionamento com clientes.

À Gerência de Publicidade Legal compete produzir e distribuir a publicidade legal dos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, bem como de instituições privadas.

À Coordenação de Atendimento e Produção compete coordenar as atividades de atendimento e produção da publicidade legal.

À Coordenação de Mídia e Faturamento compete: calcular o valor da matéria e acompanhar o processo de pós-publicação.

À Gerência de Negócios e Captação compete: propor parâmetros para negociação de aquisição e comercialização de conteúdos, gerir as atividades de venda e licenciamento de conteúdos, desenvolver projetos, produtos e serviços, planejar e monitorar a execução da carteira de clientes da publicidade

institucional, elaborar o cadastramento e atualização dos veículos de comunicação no sistema e negociação com os mesmos e identificar tendências e oportunidades, subsidiando a equipe de captação com sugestões de novas oportunidades de produtos.

À Coordenação de Captação - DF compete prospectar e comercializar a captação de publicidade institucional, serviços e produtos.

À Coordenação de Negócios, Produtos e Projetos compete: coordenar a negociação para aquisição, venda e licenciamento de conteúdos de *broadcasting* e o desenvolvimento de projetos, produtos e serviços.

À Gerência de Negócios e Captação - SP compete: desenvolver projetos, produtos e serviços, visando o aproveitamento de oportunidades de negócios em São Paulo.

À Coordenação de Captação - SP compete: prospectar e comercializar a captação de publicidade institucional, serviços, produtos e licenciamentos.

À Gerência de Negócios e Captação - RJ compete: desenvolver projetos, produtos e serviços, visando o aproveitamento de oportunidades de negócios no Rio de Janeiro.

À Coordenação de Captação - RJ compete: prospectar e comercializar a captação de publicidade institucional, serviços, produtos e licenciamentos.

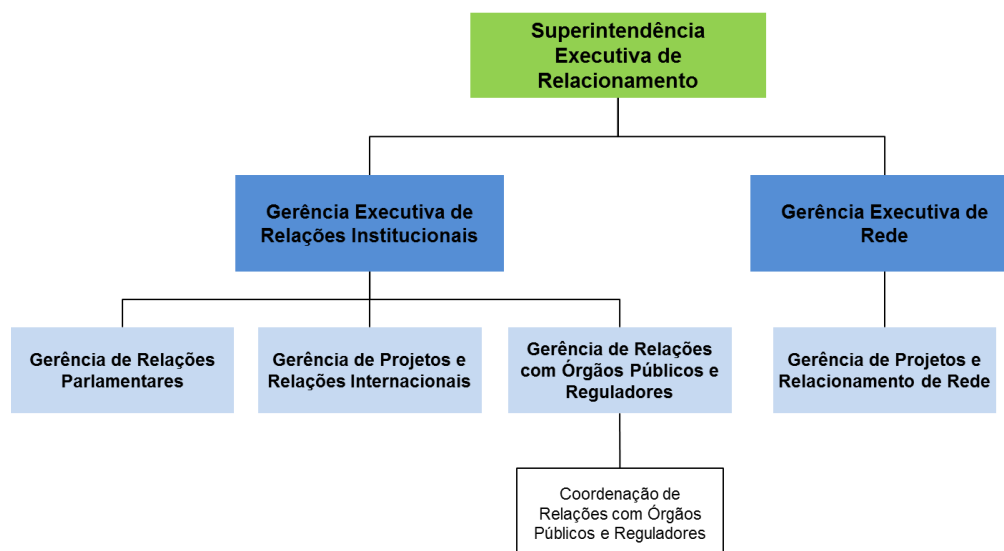
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Supervisionar o relacionamento comercial; 2. Identificar, prospectar e atender clientes; 3. Produzir e distribuir a publicidade legal dos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, bem como de instituições privadas	1. Atendimento e prospecção; 2. Comercialização de produtos e serviços; 3. Formalização de contratos; 4. Publicidade legal realizada.

## Superintendência Executiva de Relacionamento

Compete a Superintendência Executiva de Relacionamento promover o relacionamento entre a EBC e os órgãos públicos e reguladores e sociedade para a consolidação e expansão da Rede Nacional de Comunicação Pública.

**Figura 37 – Organograma da Superintendência Executiva de Relacionamento**



As atribuições do Superintendente Executivo de Relacionamento são supervisionar e avaliar o Relacionamento Institucional.

À Superintendência Executiva de Relacionamento compete: promover o relacionamento entre a EBC e os órgãos públicos e reguladores e sociedade para a consolidação e expansão da Rede Nacional de Comunicação Pública.

À Gerência Executiva de Relações Institucionais compete: articular e alinhar as políticas de atuação da Empresa junto ao Governo e Sociedade; elaborar projetos de cooperação nacionais e internacionais; orientar o diálogo entre a EBC e as entidades representativas da sociedade civil; e acompanhar o relacionamento com as agências reguladoras e o alinhamento com os setores do mercado.

À Gerência de Relações Parlamentares compete acompanhar a tramitação de projetos de interesse da Empresa junto ao Congresso Nacional.

À Gerência de Projetos e Relações Internacionais compete: prospectar parceiros internacionais para a rede pública de comunicação e propor programas de cooperação, prospecção e captação de negócios internacionais.

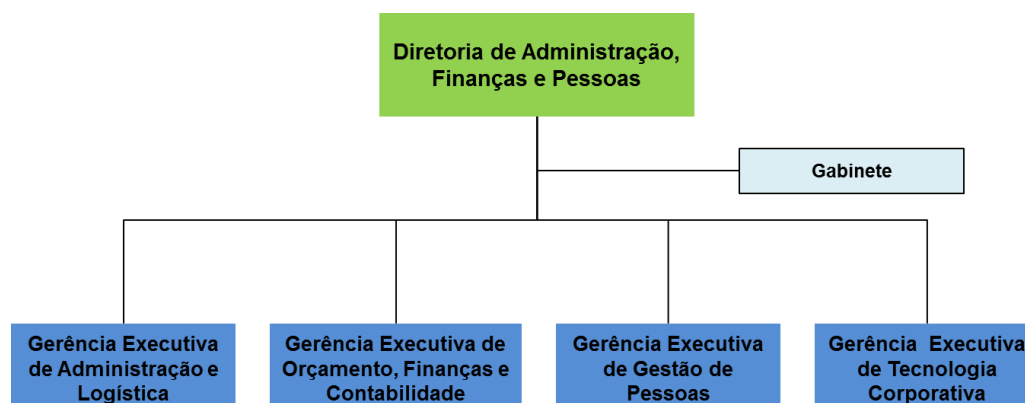
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Articular e alinhar as políticas de atuação da Empresa junto ao Governo e Sociedade; 2. Elaborar projetos de cooperação nacionais e internacionais; 3. Orientar o diálogo entre a EBC e as entidades representativas da sociedade civil; 4. Acompanhar o relacionamento com as agências reguladoras e o alinhamento com os setores do mercado. 5. Propor as políticas de expansão nacional do sinal dos veículos da EBC. 6. Planejar e controlar a execução da política de formação e expansão da Rede Nacional de Comunicação Pública – RNCP.	1. Expansão da Rede; 2. Trabalhos Técnicos. 3. Política de expansão da RNCP.

## ***DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PESSOAS***

A Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas concentra suas atividades em quatro grandes dimensões: administração, finanças, gestão de pessoas e tecnologia corporativa. A área responde por toda a administração da EBC, gerindo seus recursos financeiros, orçamentários, humanos, tecnológicos, patrimoniais e logísticos, a fim de dar suporte às atividades finalísticas da Empresa.

**Figura 38 – Organograma Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas**

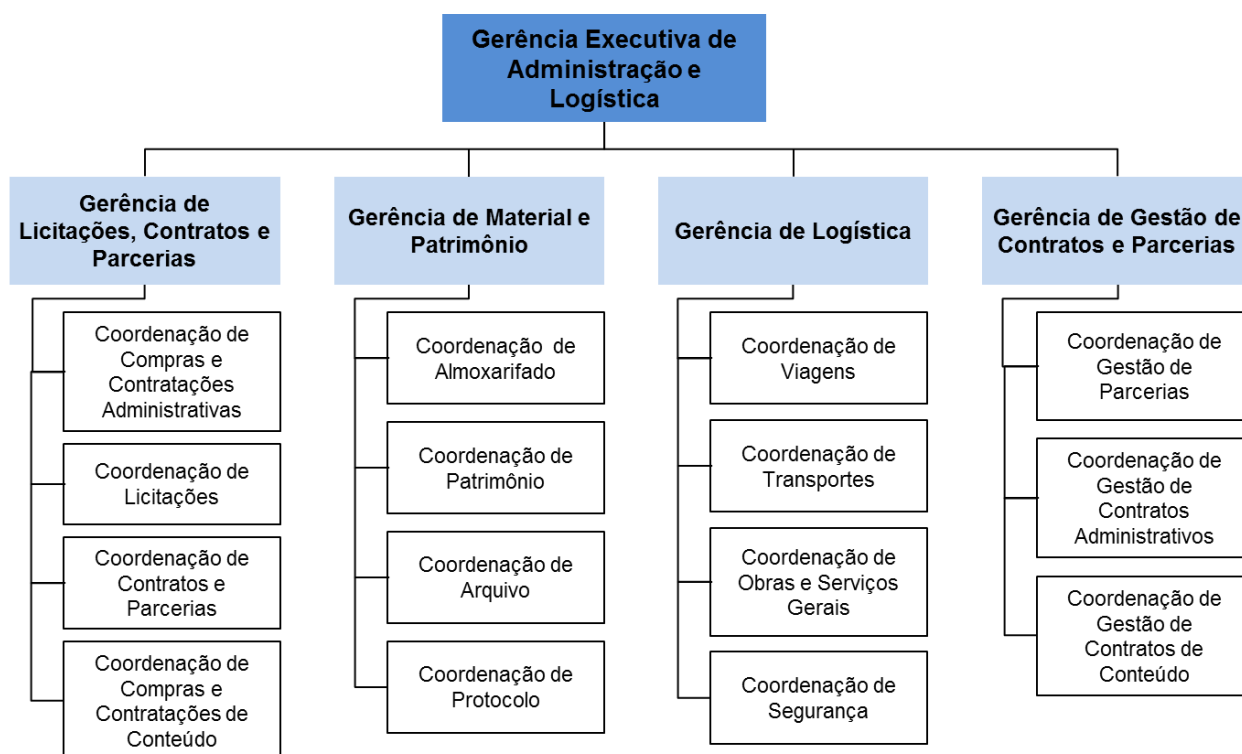


A atribuição do Diretor de Administração, Finanças e Pessoas é: dirigir as atividades relativas à administração, finanças e gestão de pessoas no âmbito da EBC, a fim dar suporte às atividades finalísticas da Empresa.

Ao Gabinete da Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas compete: assistir ao Diretor de Administração, Finanças e Pessoas e incumbir-se do preparo e despacho de seu expediente, elaborar a agenda do Diretor de Administração, Finanças e Pessoas; analisar e controlar a tramitação de documentos e processos submetidos à manifestação do Diretor de Administração, Finanças e Pessoas; acompanhar as atividades de planejamento, desenvolvimento de projetos e conformidade no âmbito da Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas; e executar as atividades administrativas da Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas.

### Gerência Executiva de Administração e Logística

**Figura 39– Organograma da Gerência Executiva de Administração Logística**



À Gerência Executiva de Administração e Logística compete planejar e supervisionar a logística, a gestão patrimonial e a gestão de suprimento de bens e serviços.

À Gerência de Licitações, Contratos e Parcerias compete orientar, acompanhar, monitorar e controlar a execução das atividades de aquisição de bens, contratação de serviços e gestão de contratos administrativos de conteúdo e parcerias.

À Coordenação de Compras e Contratações Administrativas compete adquirir bens e contratar serviços.

À Coordenação de Licitações compete realizar os procedimentos licitatórios da Empresa.

À Coordenação de Contratos e Parcerias compete elaborar as minutas de contratos administrativos, inclusive de conteúdo e de convênios, parcerias e instrumentos congêneres.

À Coordenação de Compras e Contratações de Conteúdo compete adquirir serviços e produção de conteúdos.

À Gerência de Material e Patrimônio compete orientar, acompanhar, monitorar e controlar a execução das atividades de controle patrimonial, suprimento de material de consumo, movimentação de processos e arquivo de documentos e processos.

À Coordenação de Almoxarifado compete dimensionar os níveis de estoque e atender às solicitações de material em estoque.

À Coordenação de Patrimônio compete controlar os bens patrimoniais da Empresa, sua utilização e destinação.

À Coordenação de Arquivo compete arquivar os documentos e processos; preservar o acervo documental da EBC, disponibilizar e controlar a guarda da documentação administrativa da Empresa.

À Coordenação de Protocolo compete autuar e controlar a movimentação de processos e documentos.

À Gerência de Logística compete orientar, acompanhar, monitorar e controlar a execução das atividades de manutenção e conservação da infraestrutura física, segurança, transporte, viagens e serviços gerais da EBC.

À Coordenação de Viagens compete proceder às reservas de passagens e hospedagem e solicitar o pagamento de diárias para os funcionários em viagem a serviço.

À Coordenação de Transportes compete prover os serviços de transporte e logística.

À Coordenação de Obras e Serviços Gerais compete acompanhar e fiscalizar a realização dos serviços de manutenção, limpeza, obras e copa.

À Coordenação de Segurança compete acompanhar e fiscalizar os serviços de portaria, segurança patrimonial e pessoal nas dependências da Empresa.

À Gerência de Gestão de Contratos e Parcerias compete monitorar a execução das atividades de gestão de parcerias e de contratos de administração e de conteúdo.

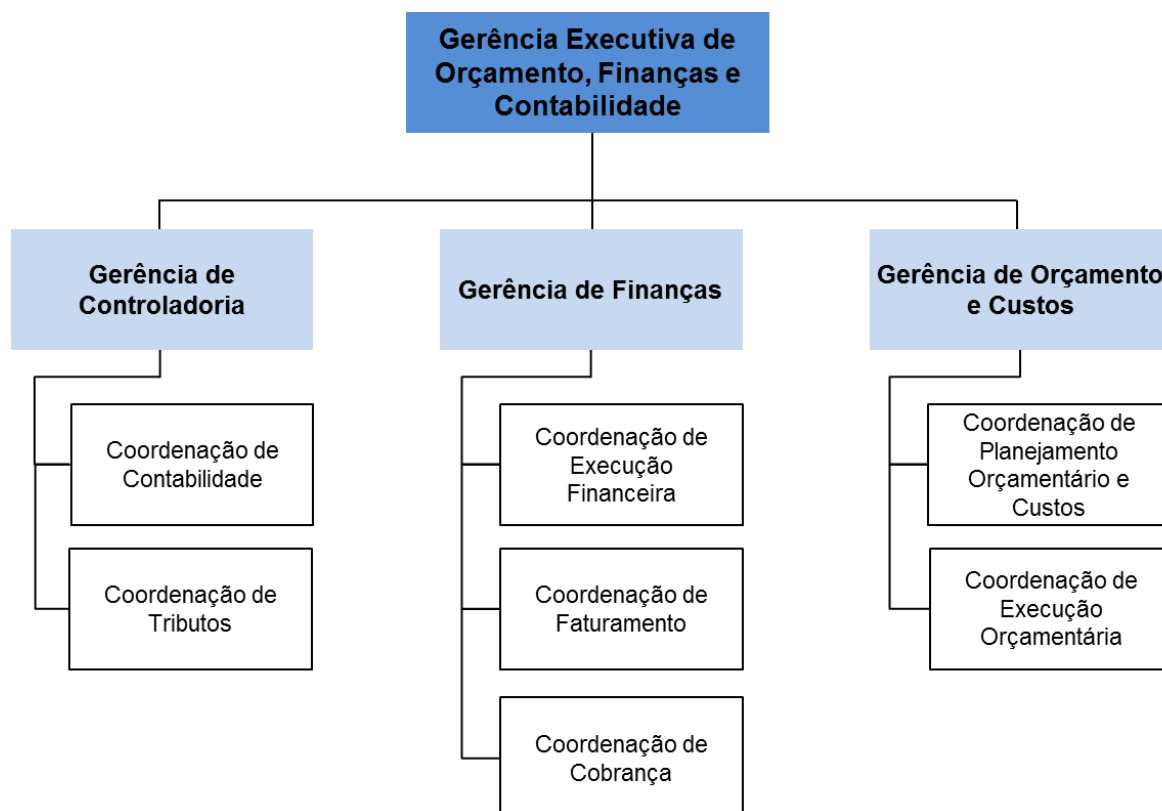
À Coordenação de Gestão de Parcerias compete realizar a gestão de parcerias, termos de repasse e outros instrumentos firmados.

À Coordenação de Gestão de Contratos Administrativos compete realizar a gestão dos contratos administrativos.

À Coordenação de Gestão de Contratos de Conteúdo compete realizar a gestão dos contratos de licenciamento, serviços especializados e produção de conteúdos.

## Gerência Executiva de Orçamento, Finanças e Contabilidade

**Figura 40 – Organograma da Gerência Executiva de Orçamento, Finanças e Contabilidade**



À Gerência Executiva de Orçamento, Finanças e Contabilidade compete planejar e supervisionar o planejamento e a execução orçamentária, financeira e contábil da EBC.

À Gerência de Controladoria compete monitorar a execução das atividades de registros contábeis, a elaboração das demonstrações financeiras, a gestão de tributos, o gerenciamento e liquidação das despesas; a análise das contas contábeis e a publicação das demonstrações financeiras.

À Coordenação de Contabilidade compete realizar a liquidação das despesas, analisar as contas contábeis e as demonstrações financeiras.

À Coordenação de Tributos compete realizar a execução tributária principal e acessória.

À Gerência de Finanças compete monitorar a execução das atividades e controle da movimentação financeira, o faturamento e a cobrança, a execução das movimentações financeiras como pagamento das despesas e dos produtos e serviços comercializados e o controle do faturamento dos produtos e serviços comercializados da EBC.

À Coordenação de Execução Financeira compete realizar o registro da execução das movimentações financeiras como pagamento de despesas e o faturamento de produtos e serviços comercializados.

À Coordenação de Faturamento compete realizar o faturamento dos produtos e serviços comercializados pela EBC.

À Coordenação de Cobrança compete realizar a cobrança financeira de serviços e produtos comercializados pela EBC e acompanhar os casos encaminhados à Procuradoria Jurídica para cobrança judicial.

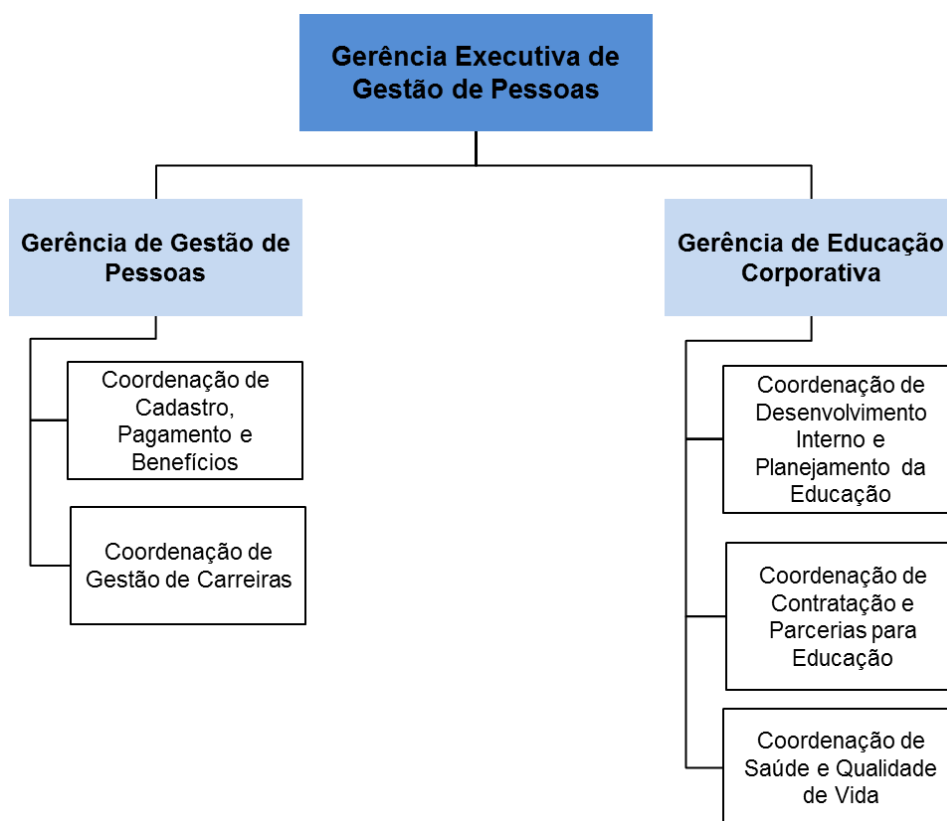
À Gerência de Orçamento e Custos compete monitorar a execução das atividades de planejamento, execução orçamentária e apropriação de custos.

À Coordenação de Planejamento Orçamentário e Custos compete realizar o planejamento orçamentário e a apropriação de custos da EBC.

À Coordenação de Execução Orçamentária compete realizar a execução orçamentária da EBC.

### Gerência Executiva de Gestão de Pessoas

**Figura 41– Organograma da Gerência Executiva de Gestão de Pessoas**



À Gerência Executiva de Gestão de Pessoas compete: gerenciar as informações funcionais, a folha de pagamento e os benefícios, planejar e gerenciar as diretrizes relacionadas à saúde ocupacional e à qualidade de vida no trabalho, planejar e monitorar o processo de admissão e desligamento de empregados e supervisionar o processo de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho.

À Gerência de Gestão de Pessoas compete: monitorar as informações funcionais, a folha de pagamento e os benefícios, gerenciar as diretrizes relacionadas à saúde ocupacional e à qualidade de vida no trabalho, controlar o processo de admissão e desligamento de empregados, monitorar a execução das atividades relacionadas aos processos de recrutamento e seleção de empregados, monitorar as estratégias relacionadas à gestão de carreiras dos empregados e acompanhar o processo de negociação do acordo coletivo de trabalho.



À Coordenação de Cadastro, Pagamento e Benefícios compete: realizar a atualização das informações funcionais dos empregados, processar a folha de pagamento e os benefícios, monitorar a execução orçamentária da folha de pagamento e dos benefícios alinhada com a Lei Orçamentária Anual, consolidar as informações gerenciais no âmbito da gestão de carreiras da EBC, processar os trâmites atinentes à admissão e desligamento dos empregados e operacionalizar a contratação dos programas de estágio e do menor aprendiz.

À Coordenação de Gestão de Carreiras compete: realizar a gestão do plano de carreiras dos empregados, conduzir as atividades relacionadas à gestão da carreira dos Empregados, promover a execução das atividades relacionadas ao recrutamento e seleção de empregados, promover a elaboração e aplicação da pesquisa de clima organizacional e elaborar e disponibilizar o mecanismo de avaliação de desenvolvimento funcional.

À Gerência de Educação Corporativa compete planejar e realizar o processo de educação corporativa por meio de ações de educação voltadas aos projetos empresariais.

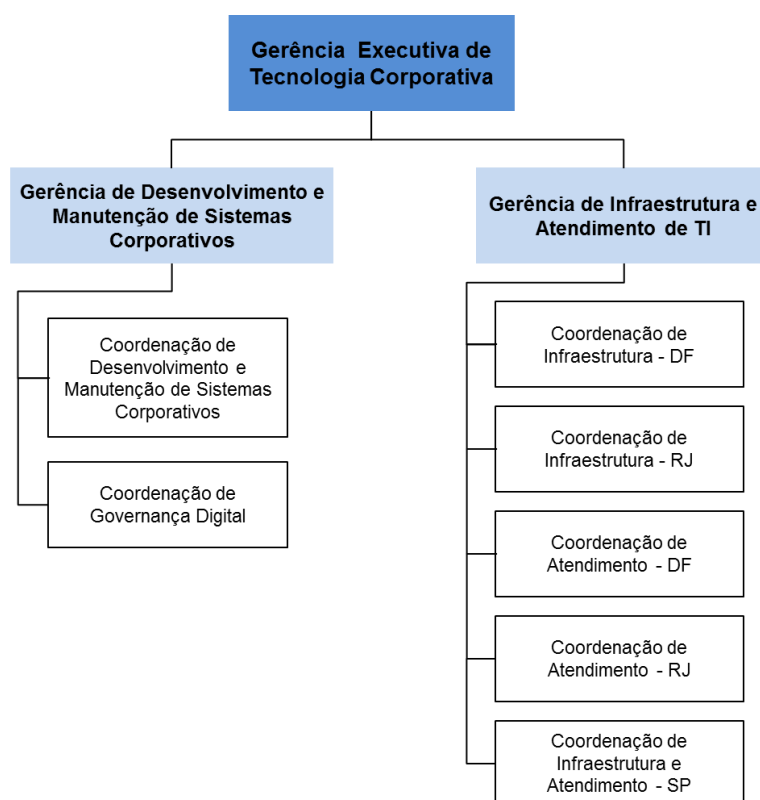
À Coordenação de Desenvolvimento Interno e Planejamento da Educação compete: realizar a elaboração do plano e monitorar o processo de educação corporativa, desenvolver conteúdos e ações de capacitação interna, selecionar e formar instrutores internos e coordenar a realização dos eventos de capacitação e o processo de avaliação.

À Coordenação de Contratação e Parcerias para Educação compete: promover a realização de convênios e acordos com parceiros externos para desenvolvimento de ações de capacitação, promover a contratação de empresas e profissionais externos para atuar na capacitação profissional e realizar a avaliação dos resultados de parcerias e contratos.

À Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida compete: promover a saúde ocupacional e a qualidade de vida no trabalho e implementar programas de responsabilidade social que tenham convergência com a missão organizacional.

### **Gerência Executiva de Tecnologia Corporativa**

À Gerência Executiva de Tecnologia Corporativa compete: planejar e avaliar a gestão dos processos de infraestrutura e desenvolvimento dos sistemas da Empresa, controlar a execução do processo de pesquisa, suporte, atendimento, avaliação e aquisição de infraestrutura e desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas para a modernização e inovação dos sistemas da Empresa, observadas as diretrizes técnicas do Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação, implantar projetos de atualização da tecnologia da informação corporativa, observadas as diretrizes do Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação e prover a infraestrutura de tecnologia da informação para produção e distribuição de conteúdo nas plataformas de TV, Rádio e Web, observadas as diretrizes técnicas do Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação.

**Figura 42– Organograma Da Gerência Executiva De Tecnologia Corporativa**

À Gerência de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas Corporativos compete: avaliar a documentação dos sistemas corporativos, desenvolver e manter sistemas corporativos, acompanhar, orientar e controlar a configuração de infraestrutura dos sistemas corporativos e acompanhar, orientar e controlar processos de planejamento e execução de sistemas corporativos aderentes a boas práticas, a normas e à legislação.

À Coordenação de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas Corporativos compete: controlar, desenvolver, implementar e prover suporte e manutenção de aplicativos, sistemas e ferramentas corporativas, desenvolver soluções tecnológicas sistêmicas para processos corporativos da EBC e apoiar o planejamento de contratações e melhorias de processo de Tecnologia da Informação - TI.

À Coordenação de Governança Digital compete: acompanhar e fiscalizar contratos, bens e serviços voltados à Tecnologia da Informação e da Comunicação, validar e documentar requisitos de produtos a serem desenvolvidos para as necessidades de TI e apoiar o planejamento de contratações e melhorias de processo de TI, observadas as diretrizes do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI.

À Gerência de Infraestrutura e Atendimento de TI compete: orientar, acompanhar, monitorar e controlar a execução das atividades de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação e a conectividade entre as diversas unidades da Empresa, controlar ações para preservação e proteção de dados, em conformidade com diretrizes de segurança da informação da Empresa, monitorar o atendimento aos usuários internos da Empresa de recursos computacionais, monitorar, orientar e controlar os processos de planejamento e governança de TI, observadas as diretrizes do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI e controlar o processo de segurança da informação e levantamentos de riscos em soluções de TI em unidades de SP.

À Coordenação de Infraestrutura - DF compete: monitorar, sustentar e manter todos os servidores, aplicações web e cliente-servidor, banco de dados e as redes físicas e lógicas no Distrito Federal, otimizar os recursos de infraestrutura, apoiar o planejamento de contratações e melhorias de processo de TI e fiscalizar contratos, observadas as diretrizes do PDTI e apoiar no processo de segurança da informação.

À Coordenação de Infraestrutura - RJ compete: monitorar, sustentar e manter todos os servidores, aplicações, web e cliente-servidor, banco de dados e as redes físicas e lógicas no Rio de Janeiro, apoiar o planejamento de contratações e melhorias de processo de TI; fiscalizar contratos, observadas as diretrizes do PDTI, apoiar no processo de segurança da informação e auxiliar usuários na instalação, manutenção, configuração e utilização de *softwares* e *hardwares* no Rio de Janeiro.

À Coordenação de Atendimento – DF compete: auxiliar usuários na instalação, manutenção, configuração e utilização de *softwares* e *hardwares* em unidades do Distrito Federal, Amazonas e Maranhão e apoiar o planejamento de contratações e melhorias de processo de TI e fiscalizar contratos, observadas as diretrizes do PDTI.

À Coordenação de Atendimento – RJ compete: auxiliar usuários na instalação, manutenção, configuração e utilização de *softwares* e *hardwares* em unidades do Rio de Janeiro e apoiar o planejamento de contratações e melhorias de processo de TI e fiscalizar contratos, observadas as diretrizes do PDTI.

À Coordenação de Infraestrutura e Atendimento - SP compete: monitorar, sustentar e manter todos os servidores, aplicações web e cliente-servidor, banco de dados e as redes físicas e lógicas em São Paulo, apoiar o planejamento de contratações e melhorias de processo de TI e fiscalizar contratos, observadas as diretrizes do PDTI, apoiar no processo de segurança da informação e auxiliar usuários na instalação, manutenção, configuração e utilização de *softwares* e *hardwares* em São Paulo.

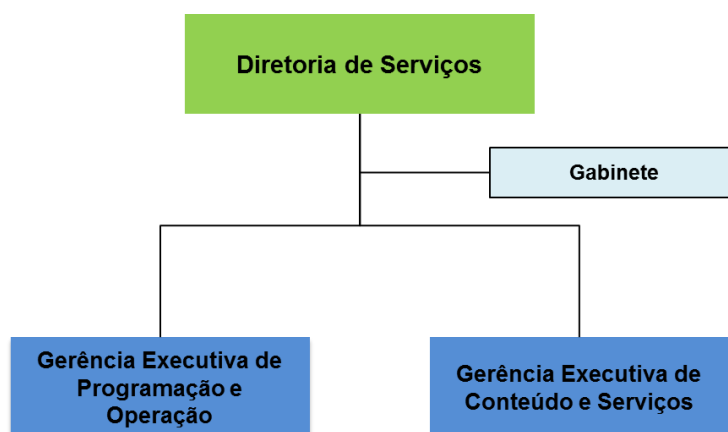
A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Planejar e supervisionar a logística, a gestão patrimonial e a de suprimento de bens e serviços. 2. Monitorar a execução das atividades de almoxarifado, patrimônio, protocolo e arquivo. 3. Monitorar a execução das atividades de transportes, obras, serviços gerais, segurança patrimonial e viagens da EBC. 4. Monitorar a execução das atividades de gestão de parcerias e de contratos de administração e de conteúdo 5. Monitorar a execução das atividades de registros contábeis, elaboração das demonstrações financeiras, a gestão de tributos e o gerenciamento e liquidação das despesas; análise das contas contábeis e publicação das demonstrações financeiras. 6. Monitorar a execução das atividades de planejamento, execução orçamentária e apropriação de custos. 7. Planejar, propor e gerenciar as políticas e diretrizes de gestão de pessoas. 10. Planejar e avaliar a gestão dos processos de infraestrutura e desenvolvimento dos sistemas da Empresa; 8. Controlar a execução do processo de pesquisa, suporte, atendimento, avaliação e aquisição de infraestrutura e desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas para a modernização e inovação dos sistemas da Empresa. 9. Implantar projetos de atualização da tecnologia da informação corporativa; e 10. Prover a infraestrutura de tecnologia da informação para produção e distribuição de conteúdo nas plataformas de TV, Rádio e Web.	1. Gestão da logística; 2. Controle patrimonial; 3. Suprimento de bens e serviços; 4. Gestão e controle de almoxarifado; 5. Gestão e controle patrimonial; 6. Gestão e controle de documentos; 7. Serviços de Transporte prestados; 8. Obras e serviços gerais realizados; 9. Serviços de segurança patrimonial; 10. Serviços de organização de viagens, incluindo diárias, hospedagem e transporte, entregues; 11. Gestão de convênios; 12. Gestão de contratos administrativos; 13. Gestão de contratos de conteúdos; 14. Demonstrativos Financeiros; 15. Relatório de receitas; 16. Relatórios de inadimplência; 17. Planejamento orçamentário; 18. Execução orçamentária; 19. Custos por atividade orçamentária; 20. Desenvolvimento profissional; 21. Políticas de gestão de pessoas; 22. Sistemas implantados; 23. Soluções em tecnologia.

## DIRETORIA DE SERVIÇOS

A Diretoria de Serviços é responsável pela prestação de serviços relativos ao desenvolvimento e produção de programas e conteúdos de comunicação, audiovisuais e multimídia.

**Figura 43 – Organograma da Diretoria de Serviços**

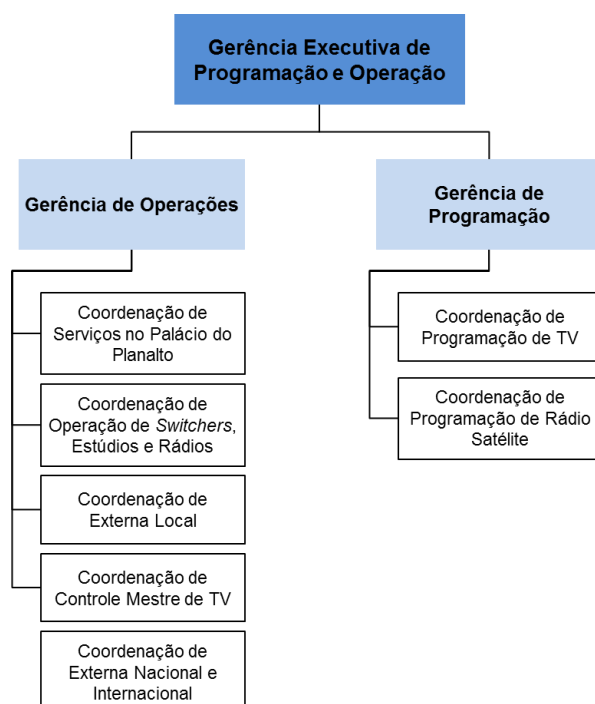


A atribuição do Diretor de Serviços é definir estratégias e diretrizes para a prestação de serviços relativos ao desenvolvimento e produção de programas e conteúdos de comunicação, audiovisuais e multimídia.

Ao Gabinete da Diretoria de Serviços compete: assistir ao Diretor de Serviços e incumbir-se do preparo e despacho de seu expediente, elaborar a agenda do Diretor de Serviços, analisar e controlar a tramitação de documentos e processos submetidos à manifestação do Diretor de Serviços, acompanhar as atividades de planejamento, desenvolvimento de projetos e conformidade no âmbito da Diretoria de Serviços; e executar as atividades administrativas da Diretoria de Serviços.

### Gerência Executiva de Programação e Operação

**Figura 44 – Organograma da Gerência de Programação e Operação**



À Gerência Executiva de Programação e Operação compete: planejar e supervisionar as atividades de operação e programação de emissoras de TV e Rádio.

À Gerência de Operações compete: orientar, acompanhar monitorar e controlar a operação de emissora de televisão e rádio e a produção de material de externa de TV.

À Coordenação de Serviços no Palácio do Planalto compete: transmitir ao vivo e gravar as atividades realizadas no Palácio do Planalto.

À Coordenação de Operação de Switchers, Estúdios e Rádios compete: gravar e transmitir ao vivo dos estúdios de televisão e rádio e monitorar a utilização dos estúdios e switchers.

À Coordenação de Externa Local compete: montar equipamentos para a gravação e transmissão ao vivo de eventos no Distrito Federal.

À Coordenação de Externa Nacional e Internacional compete: montar equipamentos e realizar gravação e transmissão em território nacional e no exterior.

À Coordenação de Controle Mestre de TV compete: operar os equipamentos de controle-mestre de TV.

À Gerência de Programação compete: elaborar a programação de emissora de TV e rádio/satélite.

À Coordenação de Programação de TV compete: elaborar a programação de emissora de TV.

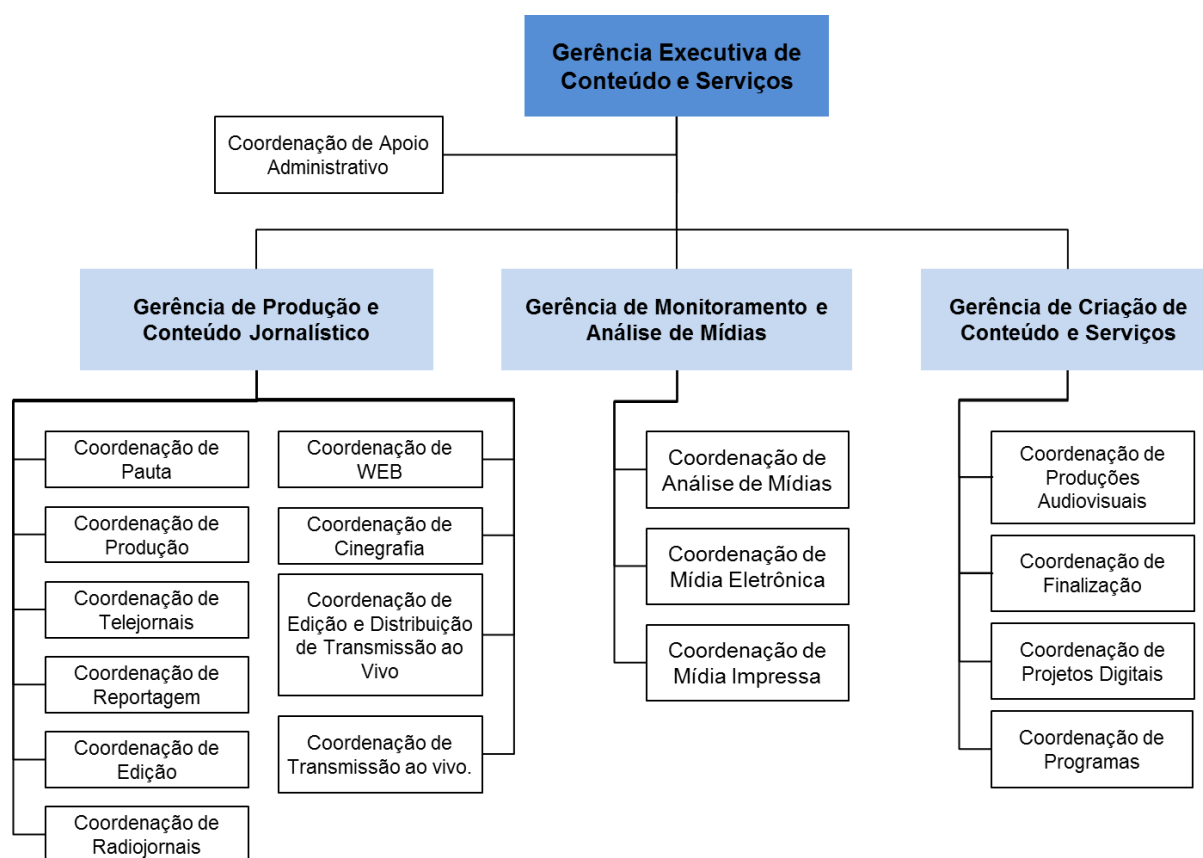
À Coordenação de Programação de Rádio Satélite compete: elaborar a programação de rádio/satélite.

A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Orientar, acompanhar, monitorar e controlar a operação de emissora de televisão e rádio e a produção de material de externa de TV; e. 2. Programar emissora de TV e Rádio/Satélite.	1. Transmissão e distribuição de sinal de TV e Rádio; 2. Material de externa de TV; e 3. Programação de TV e Rádio/Satélite.

## Gerência Executiva de Conteúdo e Serviços

**Figura 45 – Organograma da Gerência Executiva de Conteúdos e Serviços**



À Gerência Executiva de Conteúdo e Serviços compete: produzir conteúdos, produtos e serviços contratados por terceiros.

À Coordenação de Apoio Administrativo compete: coordenar e controlar as atividades administrativas necessárias ao funcionamento da Gerência Executiva de Conteúdo e Serviços.

À Gerência de Produção e Conteúdo Jornalístico compete: produzir conteúdo jornalístico a ser veiculado em televisão, rádio, internet ou em qualquer outro dispositivo de acesso à informação.

À Coordenação de Pauta compete: elaborar a pauta jornalística.

À Coordenação de Produção compete: produzir matérias e reportagens.

À Coordenação de Telejornais compete: organizar o roteiro do telejornal e acompanhar a produção de reportagens e matérias, realizar a revisão de matérias e coordenar os processos de edição e orientar e definir editores responsáveis pelas matérias.

À Coordenação de Reportagem compete realizar reportagens e matérias.

À Coordenação de Edição compete: coordenar a edição de reportagens e matérias jornalísticas.

À Coordenação de Radiojornais compete: elaborar roteiro de radiojornais e acompanhamento da produção de reportagens e matérias.

À Coordenação de Web compete: produzir conteúdos para web e dispositivos móveis.

À Coordenação de Cinegrafia compete: captar conteúdos e reportagens cinematográficas.

À Coordenação de Edição e Distribuição de Transmissão ao Vivo compete: editar e transmitir conteúdos a serem distribuídos a partir de transmissão ao vivo.

À Coordenação de Transmissão ao Vivo compete: executar a transmissão ao vivo.

À Gerência de Monitoramento e Análise de Mídias compete: orientar, acompanhar e monitorar a produção de sinopses, clipagem e análise de mídias de televisão, rádio e internet ou de qualquer outro dispositivo de acesso à informação.

À Coordenação de Análise de Mídias compete: analisar o serviço de mídia e implementar as diretrizes apontadas pelo Plano Editorial.

À Coordenação de Mídia Eletrônica compete: analisar e monitorar as mídias para produção de *clippings* em formato eletrônico.

À Coordenação de Mídia Impressa compete: proceder a clipagem, diagramação, impressão e distribuição do produto Mídia Impressa.

À Gerência de Criação de Conteúdo e Serviços compete: desenvolver e produzir formatos, linguagens, identidade visual e produtos audiovisuais e digitais.

À Coordenação de Produções Audiovisuais compete: produzir conteúdos audiovisuais.

À Coordenação de Finalização compete: produzir vinhetas, infografias, artes, videografismo, chamadas, programas e interprogramas.

À Coordenação de Projetos Digitais compete: desenvolver ferramentas e produtos digitais.

À Coordenação de Programas compete: produzir programas especiais para TV e rádio

A estrutura responde pelas seguintes macroatividades:

Macroatividades:	Produtos:
1. Produzir conteúdo jornalístico a ser veiculado em televisão, rádio, internet ou em qualquer outro dispositivo de acesso à informação; 2. Orientar, acompanhar e monitorar a produção de sinopses, clipagem e análise de mídias de televisão, rádio e internet ou em qualquer outro dispositivo de acesso à informação; e 3. Desenvolver e produzir formatos, linguagens, identidade visual e produtos audiovisuais e digitais.	1. Conteúdo jornalístico para todas as plataformas; 2. Monitoramento de mídia; 3. <i>Clipping</i> ; e 4. Produtos audiovisuais e digitais.

### 1.3.2 Identificação dos Titulares

A lista com as informações da identificação dos titulares das áreas da Empresa constando cargo, data de nomeação e exoneração, do exercício de 2014, encontra-se no **Anexo 1**.

## 1.4 Macroprocessos Operacionais (Finalísticos)

Durante o exercício de 2014, a EBC realizou suas ações por meio dos macroprocessos operacionais (finalísticos) descritos abaixo que estão relacionados com os objetivos descritos na Lei de criação da Empresa.

### 1.4.1 Núcleo das Operações (Atividades Finalísticas Essenciais)

- Empacotamento de Conteúdos Multimídia e
- Programação de Conteúdos Multimídia.

### 1.4.2 Operações Conectadas (Atividades Finalísticas Agregadas)

- Produção de conteúdos multimídia;
- Distribuição de conteúdos multimídia;
- Gestão do Acervo multimídia;
- Fomento da Produção Multimídia Nacional;
- Expansão e consolidação da Rede Nacional de Comunicação Pública; e
- Prestação de serviços de Comunicação Multimídia.

A descrição sobre como os macroprocessos operacionais foram conduzidos pela EBC no exercício de 2014 está apontada no item 1.3 deste Relatório.

### 1.4.3 Macroprocessos de Apoio às Operações

A Empresa, por meio de suas áreas de administração e finanças, jurídica, tecnologia, negócios, relacionamento e comunicação possui macroprocessos que contribuíram, ao longo de 2014, de forma direta na sustentação e apoio das atividades finalísticas da EBC.

A descrição sobre como os macroprocessos de apoio às operações foram conduzidos pela EBC no exercício de 2014 está apontada no item 1.3 deste Relatório.

### 1.4.4 Principais Parceiros

Ao longo do exercício de 2014, a Empresa realizou ações focadas para estabelecer novas parcerias institucionais e fortalecer as já existentes, nos segmentos nacional e internacional. Por meio de parcerias e convênios, a Empresa também buscou oportunidades que resultassem na geração de receitas próprias para a EBC, aumentando sua independência em relação às dotações orçamentárias federais.



## Produção de Conteúdo Multimídia

### \*Parcerias públicas e privadas

Aldeia Produções Ltda., Elifas Andreato Comunicação Visual Ltda., Caliban Produções Cinematográficas Ltda., Dogs Can Fly Conteúdos Audiovisuais Ltda., Duo2 Multimídia Ltda – ME, Fbl e Associados, Comunicações Ltda., Giros Interativa Ltda., Filmart Produções Artísticas Ltda., Gullane Entretenimento S.A., Hy Brazil 2001 Filmes e Livros Ltda., Inova Produções Artísticas Ltda., Interface Filmes Ltda – ME, Intro Ltda., Kinotv Ltda., Modo Operante Produções Culturais Ltda., No Ar Comunicação Ltda., Off Line Comunicação e Participações Ltda., Raiz Produções Cinematográficas Ltda., Realejo Filmes Produções Artísticas e Cinematográficas Ltda. Roberto Werneck Produções Cinematográficas Ltda., Vison Produções Artísticas Ltda., Bossa Produções Ltda., Associação de Desenvolvimento da Radiodifusão de Minas Gerais – ADTV, Fundação Padre Anchieta Centro Paulista de Rádio e Tv Educativas, Fundação Cultural Piratini - Rádio E Televisão (TVE - RS), Associação Beneficente e Cultural dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema / Interveniente: Fundação Sociedade Comunicação Cultura e Trabalho, Associação Revista do Cinema Brasileiro., Central Única das Favelas – CUFA, Ministério da Cultura - SAV - Secretaria do Audiovisual, Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, Produtora do Observatório da Imprensa - PROJOR, Papo de mãe produções, Companhia Alma Dell'Art, Instituto de Políticas Relacionais, Folkino Produções Audiovisuais Ltda, Elo Audiovisual Serviços Ltda, Kinopus Audiovisual Ltda, Videoforum Filmes Produções Artísticas Ltda, Francisco Ramalho Junior Filmes Ltda, Uh Tererê Diversão e Arte Ltda. Amado Arte & Produção Ltda, Alô Vídeo Ltda, Synapse Brazil Production and Distribution Valu Amazing Graphics Ltda, DM Filmes e Produções Artísticas Ltda, Proview Produções Ltda, Zora Mídia Ltda, Limoeiro Produções Jornalísticas Ltda, Escrevendo & Filmes Ltda, Nova Era Produções de Arte Ltda, El Desierto Filmes Ltda, Copa Studio Produtora Audiovisual Ltda, Cinefilmes Ltda, Imago Filmes Ltda, Filmes do Serro Ltda, Travessia Produção Audiovisual e Cultural Ltda, Tempo Serviços de Produção Ltda, Taus Produções Audiovisuais, Fauston Filmes Ltda, J.Sanz Produção Audiovisual Ltda, Mr. Plot Produções Ltda. Casa de Criação Cinema e Artes Ltda, Filmart Produções Artísticas Ltda, Synapse Produções Ltda, Tortuga Studios Produtora de Filmes Ltda, Vitrine Filmes Ltda, Bananeira Filmes Ltda, Em Foco Multimídia Produções Ltda, Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância – CIESPI, Desvia – Produções Artísticas e Audiovisuais Ltda, Gunga – Audiovisual, Comunicação e Cultura Ltda, Fundação Roberto Marinho VMS Filmagens e Eventos Ltda. Instituto Peabirus , Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN , TV América Latina, Tecknokena Audiovisual e Multimídia Copa Estúdio Produtora Audiovisual, Cinema Animadores, Camisa Listrada, Tambke Filmes, Panorâmica Comunicação, HK Produções.

### \*Conteúdos Radiofônicos

A Casa SM Estúdio Ltda, Bem Te Vi Prod. Ltda, Benedictus Produção Artísticas Ltda., Cantos do Rio Produção Artísticas, Cia de Artes Mafuá, Criar Brasil Federarte, HT Comunicações e Editorial Ltda, Instituto Adelzon Alves, JJ Produções Artísticas Ltda, JRM Produções Culturais, Lec Empreendimentos Artísticos, Mídiamental Produções Artística Ltda, Musika Produções Artísticas Ltda, Pianíssimo Produção Artística Ltda, Riópolis Comunicações Ltda, ABRAVIDEO, Beco da Coruja, Jazztinations, TMTA Comunicação, Arko Produções Ltda, Arte e Voz Produções e eventos Ltda, Neise Marçal Comunicação Ltda, Neise Marçal Comunicação Ltda, Show Mil Produções Artística Ltda, Show Mil Produções Artística Ltda, TC Assessoria de Comunicação Eventos e Marketing, Vox e Conteúdos, Planeta Lilás Comunicação Ltda, Produtora Patrícia Palumbo, Rádio Deutsche Welle, Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira, Fundação Padre Anchieta, Escola de Música da UFRJ, Fundação Nacional de Artes - FUNARTE, Casa da Leitura – Biblioteca Nacional, Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro, Serviço Social do Comércio e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SESC/SENAC RJ, Instituto Adelzon Alves.

*\*Distribuidores de Conteúdo Internacional:*

Alberto Bitelli International Films LTDA, Casa de Criação Cinema e Artes LTDA, Flamma Produções Audiovisuais LTDA – EPP, Holograma 3D Educação, Comunicação e ARTE LTDA – ME, Linha de Produção Cinema e Televisão LTDA - ME, Livres Distribuidora de Audiovisual LTDA. –ME, Magnatel Produtora e Distribuidora de Programas de Televisão e Cinema LTDA – ME, Media Mundi Brasil Ltda – ME, Synapse Produções LTDA

*\*Parcerias Internacionais:*

Minoria Absoluta e TVE Espanha, Nippon Hoso Kyokai – NHK, Sesame Workshop, Ministério Da Cultura Da Colômbia - TVS Públicas da Colômbia, Uruguai, Bolívia, Argentina, Equador e Venezuela, *DEUTSCHE WELLE* - Empresa Pública Alemã de Radiodifusão, IBERMEDIA TV - Fundo Ibero-Americano de Ajuda ao Desenvolvimento, Coprodução, Difusão das Obras de Criação Cinematográfica e Audiovisual da Conferência de Autoridades Audiovisuais e Cinematográficas da Ibero-América – CAACI; SEMBA COMUNICAÇÃO - Produtora angolana de WINDECK (contratualmente intermediada pela SYNAPSE).

**Difusão de Conteúdo Multimídia**

*\*Nacional:* Fundação Televisão e Rádio Cultura do Amazonas – FUNTEC; Fundação Estadual Jornalista Luiz Chagas de Rádio e Televisão Educativa do Mato Grosso do Sul – FERTEL; Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – IRDEB; Rede Minas de Televisão; TVE do Acre ( TV Aldeia – Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansur); TV Cultura do Pará; TV Palmas do Tocantins; TVE de Alagoas; TV Ceará; TV Universitária de Pernambuco ( TV Universitária de Recife- UFPE); TV Pernambuco Caruaru ( EPC – Empresa Pernambuco de Comunicação); TV Antares (Teresina); TVU do Rio Grande do Norte (TV UFRN – TV Universidade do Rio Grande do Norte); TV Aperipê (Aracaju); TV UFG - Universidade de Goiás(Mantenedora – Fundação RTVE); TV Paraná; ARTV (Araranguá-SC); TV Beltrão (Francisco Beltrão-PR); TVE do Rio Grande do Sul; TVE do Espírito Santo; STVZ (Sertãozinho-SP); TV Serrana Botucatu (Botucatu-SP); TV Educativa (São Carlos-SP) ;TVT dos Trabalhadores (Mogi das Cruzes-SP); TV Unifev (Votuporanga-SP); TV Thathi (Ribeirão Preto-SP); TV Cidade (Ibitinga-SP); TV Rede Paulista (Várzea Paulista-SP); TV Unisantos (Cubatão-SP); TV Andradas (Andradas-MG); TV UNESP De Bauru SP; TV CLARET Rio Claro – SP; TVU UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina; TVU UFRR – TV Universidade Federal de Roraima; TVU UFMT – TV Universidade Federal do Mato Grosso; TVU UFPB – TV Universidade Federal da Paraíba; TV ELETRONUCLEAR – Angra dos Reis- RJ; Rádio Cultura do Amazonas (OT); Rádio Difusora do Amapá (AM); Rádio Aldeia FM e Rádio Difusora do Acre (6 FM, 5 AM e OT); Rádio Cultura do Pará (FM e OT); Rádio 96FM (FM) no Tocantins, e Rádio Difusora de Roraima (AM) e Rádio Universitária (FM) de Roraima; Unisinos (RS).

*\*Internacional:*

NICHIYU INTERNACIONAL – FIBER TV; TAL TV; Rádio França Internacional; BBC e Rádio RTP Internacional; Agência Pública de Notícias da Argentina – TELAM; Portal Voces Del Sur.

**Negócios e Serviços***\*Publicidade Legal*

Instituto Nacional do Seguro Social - INSS – DF, Petrobras, Caixa Econômica Federal, Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Furnas Centrais Elétricas S/A – FURNAS, Amazonas Distribuidora de Energia, Secretaria Administração Ministério do

MPF/PGR – DF, Ministério da Integração Nacional, Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF.

*\*Publicidade Institucional*

Caixa Econômica Federal, Petrobras, Ministério da Saúde, Ministério das Cidades, Secretária de Comunicação - SECOM, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, Banco do Brasil, Agência Nacional do Cinema – ANCINE e Ministério dos Transportes.

*\*Mídia Impressa e Digital*

Presidência da República – PR, Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério do Esporte, Ministério de Minas e Energia, Secretaria de Direitos Humanos da PR, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda e Ministério da Cultura.

## 2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

### 2.1 Descrição das Estruturas de Governança

A estrutura organizacional da EBC contempla a Assembleia Geral, o Conselho de Administração – assessorado pela Auditoria Interna –, o Conselho Fiscal, o Conselho Curador e a Diretoria Executiva, que é composta pela Diretoria da Presidência, sete Diretorias, a Secretaria Executiva, a Ouvidoria e a Procuradoria Jurídica.

**Figura 46 – Estrutura Administrativa**



Entre as principais competências da **Assembleia Geral** estão: tomar anualmente as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; deliberar sobre a destinação do resultado do exercício, sobre a distribuição de dividendos e o pagamento de juros sobre o capital próprio; deliberar sobre cisão, fusão ou incorporação da EBC, sua dissolução e liquidação, bem como eleger e destituir os liquidantes e julgar-lhes as contas; e fixar a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Compete ao **Conselho Fiscal** acompanhar a gestão financeira e patrimonial da EBC e fiscalizar a execução orçamentária; opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da Assembleia Geral; e analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela EBC.

Esse Conselho é composto por um membro indicado pelo titular da SECOM/PR, outro indicado pelo Ministério da Fazenda e um terceiro, pelos acionistas minoritários (na ausência desses, por outro representante da SECOM/PR). Tem organização, competência e atribuições estabelecidas no Estatuto Social da EBC, em disposições resultantes de deliberações da Assembleia Geral e de deliberação própria.

De acordo com o Estatuto Social da Empresa, cabe ao Conselho Fiscal, entre outras competências, fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, acompanhar a gestão financeira e patrimonial da EBC e fiscalizar a execução orçamentária, podendo examinar livros e documentos, bem como requisitar informações; e opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da assembleia geral.

Ao **Conselho Curador** da EBC, órgão de natureza consultiva e deliberativa, compete deliberar sobre as diretrizes educativas, artísticas, culturais e informativas integrantes da política de comunicação propostas pela Diretoria Executiva; deliberar sobre a linha editorial de produção e programação proposta pela Diretoria Executiva e manifestar-se sobre sua aplicação prática; e deliberar, pela maioria absoluta de seus membros, quanto à imputação de voto de desconfiança aos membros da Diretoria Executiva, no que diz respeito ao cumprimento dos princípios e objetivos da Lei nº 11.652/2008, podendo resultar até mesmo na destituição dos diretores, quando aplicada por duas vezes no intervalo de 12 meses, com interstício de 30 entre elas.

O **Conselho de Administração** é o órgão de orientação e de direção superior da EBC, competindo-lhe eleger e destituir os membros da Diretoria Executiva, exceto o Diretor- Presidente e o Diretor Geral; opinar e encaminhar à Assembleia Geral o relatório da administração e as contas da Diretoria Executiva; aprovar o Regimento Interno da EBC; aprovar o plano estratégico, bem como os respectivos planos plurianuais e programas anuais de dispêndios e de investimentos, o que envolve as licitações e contratações de maior volume financeiro feitas pela Empresa, inclusive de custeio; aprovar o plano de cargos, carreira e salários e o quadro de pessoal; e fiscalizar a gestão dos diretores, examinar os livros e papéis da EBC, solicitar informações sobre editais de licitação, contratos celebrados, ou em vias de celebração, aditivos contratuais e de quaisquer outros atos praticados pelos dirigentes, bem como sobre as providências adotadas pela administração para regularizar diligências do Tribunal de Contas da União e da Secretaria de Controle Interno da Presidência da República.

A **Auditoria** é o órgão vinculado ao Conselho de Administração. Entre as suas competências estão: a execução das atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional da EBC; a proposição de medidas preventivas e corretivas de possíveis desvios de procedimentos administrativos; e a verificação do cumprimento e a implementação, pela Empresa, de recomendações ou determinações efetuadas pela Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, pelo Tribunal de Contas da União e pelo Conselho Fiscal.

A Auditoria Interna, vinculada ao Conselho de Administração, tem a competência de executar as atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional da EBC, sob a supervisão da Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, bem como propor as medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados e verificar o cumprimento e a implementação, pela EBC, de recomendações ou determinações efetuadas pela Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, pelo Tribunal de Contas da União e pelo Conselho Fiscal.

Cabe-lhe, ainda, acompanhar, assessorar, avaliar e contribuir para o fortalecimento da gestão da EBC, especialmente pelo aprimoramento dos seus controles internos, bem como prestar apoio, no âmbito da Empresa, aos órgãos de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União. O auditor-chefe e seus dois adjuntos são os responsáveis por examinar e fiscalizar os procedimentos e rotinas da Empresa e por recomendar eventuais correções. O titular da Auditoria é indicado pelo Diretor Presidente da EBC e seu nome deve ser aprovado pelo Conselho de Administração.

À **Diretoria Executiva**, órgão de natureza administrativa, compete aprovar o planejamento anual da programação e a linha editorial dos canais públicos geridos pela EBC e encaminhá-los ao Conselho Curador; aprovar as propostas dos programas anuais ou plurianuais de dispêndios com os projetos dos planos estratégicos propostos a serem deliberados pelo Conselho de Administração; aprovar os

orçamentos de custeio e de investimento da Empresa; propor o Regimento Interno da EBC e suas alterações para encaminhamento e aprovação do Conselho de Administração; aprovar os projetos de manuais de normas e procedimentos administrativos, operacionais e de códigos de conduta, atuação profissional e editorial; e aprovar as propostas de política geral de pessoal, de planos de cargos, carreiras e salários, bem como contingentes e remunerações, para encaminhamento à aprovação do Conselho de Administração.

A **Ouvidoria** da EBC é um dos principais instrumentos de controle e participação da sociedade no Sistema Público de Comunicação. O órgão centraliza todas as demandas do público e cuida para que sejam respondidas com agilidade. A área é o mecanismo formal para estabelecer o vínculo entre os canais públicos de comunicação e a sociedade e constitui-se numa das principais portas a serem abertas para o cidadão. Pela Ouvidoria circulam as demandas, as expectativas, as sugestões, os elogios e as críticas do público aos veículos de comunicação da EBC. Além disso, por meio do Sistema de Informação ao Consumidor - SIC, atende e orienta o público quanto ao acesso a informações; informa sobre a tramitação de documentos nas suas respectivas unidades; protocoliza documentos e requerimentos de acesso a informações; realiza audiências ou consultas públicas, e incentiva a participação popular ou a outras formas de divulgação, em cumprimento à Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

A **Secretaria Executiva**, órgão auxiliar e de assessoramento da Diretoria Executiva, tem entre suas competências coordenar e monitorar o planejamento; promover e disseminar as melhores práticas de gestão, desenvolver e manter sistemas de normatização; coordenar o desenvolvimento organizacional e apoiar e se relacionar com os órgãos colegiados.

A **Procuradoria Jurídica**, órgão de assessoramento à Diretoria Executiva, tem como competências analisar a conformidade dos atos de gestão da EBC ao direito, buscando soluções jurídicas adequadas à sua atividade empresarial.

### 2.1.1 Atuação da Governança Corporativa

Alinhada à boa prática de governança, a EBC dispõe de colegiados e unidades específicas que executam as atribuições relativas à supervisão e fiscalização da gestão dos administradores da Empresa, além dos órgãos de fiscalização e controle externos, quais sejam, o Conselho Fiscal, a Auditoria e o Conselho Curador, instrumento de participação da sociedade, responsável por acompanhar e fiscalizar a veiculação da programação das plataformas de radiodifusão e web.

Houve avanços na implantação das melhores práticas de governança corporativa, com a definição de novos padrões e instrumentos de apoio à tomada de decisão pelos órgãos que compõem a governança corporativa da EBC – Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal. Em 2014, foi definida uma estratégia inovadora para as reuniões da Diretoria Executiva: passou-se a realizar reuniões itinerantes nas regionais. Foram realizadas 60 reuniões da Diretoria Executiva em 2014, sendo 47 em Brasília/DF, 7 no Rio de Janeiro, 4 em São Paulo e 2 no Maranhão, com o intuito de adquirir conhecimento das diferentes realidades, aproximar-se dos empregados e dar celeridade na solução dos desafios.

A EBC realizou esforços no sentido de melhor atender aos seus Conselhos, com a produção de documentos consubstanciados para dar segurança na tomada de decisão, além do aprimoramento dos registros e guarda dos documentos oficiais da Empresa.

Em consonância com o princípio da transparência ativa, foram divulgadas, no Portal da EBC, as atas das reuniões do Conselho de Administração. Além disso, a área iniciou a produção de conteúdo para o Portal referente à Governança Corporativa.

Outra iniciativa para estabelecer uma melhor comunicação com a sociedade foi o lançamento, no Portal da Empresa, da página “EBC para a Sociedade”, que tornou públicas informações relevantes sobre



a Empresa, sua atuação estratégica e os principais números de 2014. O conteúdo foi ofertado em diversos formatos, entre vídeos, infográficos, áudios e textos, e é uma forma de prestar contas ao cidadão.

Entre os principais resultados das atividades realizadas pela Procuradoria Jurídica em 2014 destacam-se a consolidação das decisões judiciais sobre a Contribuição para Fomento da Radiodifusão Pública (CFRP), a consolidação jurídica da reversibilidade de bens do contrato de gestão da ACERP, finalizado em 2013, e o recolhimento de direitos autorais em juízo pela EBC. A PROJU também garantiu o suporte jurídico necessário para a consolidação do credenciamento como instrumento de contratação da EBC. Merece ainda registro a crescente redução de riscos da EBC, especialmente os de natureza fiscal, quando efetivamente, nas ações trabalhistas, foram pagos em 2014 apenas 20% dos valores inicialmente pleiteados em juízo pelas partes autoras das ações trabalhistas. Vale ressaltar que a nova estrutura organizacional prevê um processo específico direcionado à gestão de riscos, a ser implantado no ano de 2015.

Nos últimos três anos a Empresa tem buscado desenvolver a cultura da qualidade, da inovação e da gestão por resultados para aprimorar sua governança e sua gestão corporativa.

## **2.2 Atuação da Auditoria Interna**

### **2.2.1 - Estratégia de Atuação – AUDIN**

O Decreto nº 6.689 de 11 de novembro de 2008, que aprovou o Estatuto Social da Empresa nos termos de seu anexo, instituiu, no caput do Art. 33, a Auditoria Interna da EBC que tem como objetivos assessorar, fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio à Assembleia Geral, às Diretorias e aos Órgãos Colegiados e de Controle Interno e Externo. Sua competência e atribuições encontram-se definidas no subitem 3.3.3. do Regimento Interno da EBC.

A unidade é vinculada ao Conselho de Administração, em cumprimento ao disposto no § 3º do Art. 15 do Decreto nº 3.591/2000.

A nomeação do titular da Auditoria Interna é submetida, pelo Diretor-Presidente, à aprovação do Conselho de Administração, e após, à aprovação da Controladoria-Geral da União, em atendimento ao Art. 15, § 5º do Decreto nº 3591/2000, Art. 33, § 1º do Decreto nº 6.689/2008 e Portaria CGU nº 915, de 29/04/2014.

Para o desempenho de suas atividades, a Unidade de Auditoria Interna da EBC, contou em 2014 com um quadro de pessoal composto por 14 (quatorze) empregados, sendo: 1 Auditor-Geral; 3 Auditores Adjuntos distribuídos em três áreas, quais sejam: Auditoria Operacional; Auditoria de Gestão e Contábil e Normas e Procedimentos; 1 Assessor; 2 Secretárias e 7 Técnicos.

### **2.2.2 – Informações Quantitativas e Qualitativas das Auditorias e Demonstração da Execução do Plano Anual de Auditoria**

A Auditoria Interna, no desenvolvimento de suas atividades no curso de 2014, além dos trabalhos previstos no Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna – PAINT, prestou assessoramento ao corpo de dirigentes da Empresa e aos responsáveis pelas unidades operacionais, relacionados, em especial, com procedimento administrativo, execução da gestão e das ações de controle, bem como apoio aos Órgãos Colegiados e de Controle Interno e Externo.

A descrição das ações realizadas pela Auditoria Interna encontra-se registrado no Quadro 2, que destaca as unidades auditadas, o escopo dos trabalhos, o cronograma e o quantitativo de recursos humanos envolvidos com as operações, em observância ao que dispõe a Instrução Normativa nº 01/2007, da Controladoria-Geral da União - CGU/ PR.

Neste item destaca-se, também, a análise quanto à implementação das recomendações realizadas no exercício de 2014.

**Quadro 2 – Acompanhamento das Recomendações da AUDIN - 2014**

REL	ÁREA AUDITADA	ESCOPO	CRONOGRAMA	RH	RECOMENDAÇÕES							
					QUANTIDADE	ÁREA	STATUS					
							Atendida	Em Implementação	Pendente	Não Atendida	Não Respondida	Em exame na AUDIN
1	DIAFI	Exame das Demonstrações Financeiras exercício 2013	24/01 a 20/02	3	2	DIAFI	1	1	-	-	-	-
2	DIAFI	Exames de concessões e pagamentos relacionados a serviços extraordinários à jornada normal de trabalho, relativos ao exercício 2013.	10/01 a 17/03	2	9	DIAFI	7	2	-	-	-	-
3	DIPRO	Exame das atividades de produção de conteúdos próprios e contratados e avaliação da gestão de riscos.	17/01 a 28/03	4	1	DIGER	-	1	-	-	-	-
					2	DIPRO	-	2	-	-	-	-
					2	DIAFI DIPRO DIGER	-	1	1	-	-	-
					1	DIAFI	1	-	-	-	-	-
					1	DIAFI DIPRO	-	1	-	-	-	-
					1	DIPRO DIGER	-	1	-	-	-	-
4	DIAFI	Exame das Demonstrações Financeiras - 1º trimestre de 2014	08/04 a 06/05	3	3	DIAFI	1	-	2	-	-	-
5	DIAFI	Procedimentos Relacionados ao Controle e Utilização de Veículos pela EBC.	09/01 a 09/05	4	19	DIAFI	12	2	5	-	-	-
6	DIAFI	Exame dos procedimentos relacionados aos controles internos, conformidade com as normas e as práticas gerais de gestão de Recursos Humanos.	10/02 a 27/05	5	18	DIAFI	8	8	2	-	-	-
7	DIAFI	Exame das rotinas internas adotadas pelo Setor de Almoxarifado com relação ao controle de entrada de materiais de consumo, distribuição às unidades requisitantes e controle de estoque.	30/04 a 24/06	3	12	DIAFI	6	5	1	-	-	-
8	DIAFI	Exame dos Processos de Contratações por Inexigibilidade de Licitação, com base no artigo 25 da Lei no 8.666/93 e Decreto no 6.505/08 (Regulamento Simplificado da EBC).	26/03 a 20/06	4	7	DIAFI	7	-	-	-	-	-
9	DIAFI	Exame das Demonstrações Financeiras - 2º trimestre de 2014.	09/07 a 01/08	3	3	DIAFI	1	2	-	-	-	-
10	DIAFI	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços.	01/09 a 09/09	2	3	DIAFI	3	-	-	-	-	-
11	DIAFI	Exame Analítico dos Processos de Contratação de Agente de Integração na área de Estágio Supervisionado	25/08 a 08/09	1	4	DIAFI	4	-	-	-	-	-
12	DIPRE; DIGEL e DIAFI	Análise do Contrato de Gestão nº 17/2009 e seus aditivos celebrados entre a EBC e a ACERP, com foco na prestação de contas, no relatório e nos atos produzidos pela comissão designada para acompanhar e avaliar o cumprimento das obrigações	25/06 a 08/10	4	1	DIAFI DIGEL	-	1	-	-	-	-



REL	ÁREA AUDITADA	ESCOPO	CRONOGRAMA	RH	RECOMENDAÇÕES							
					QUANTIDADE	ÁREA	STATUS					
							Atendida	Em Implementação	Implementação Pendente	Não Atendida	Não Respondida	Em exame na AUDIN
		contratuais.										
13	DIGER ; DINES e DIAFI	Fontes de Receitas da EBC	28/05 a 30/09	3	2	DIAFI DINES DIGER	-	2	-	-	-	-
					1	DIAFI DINES	1	-	-	-	-	-
14	DIAFI	Exame das rotinas internas adotadas pelo Setor de Patrimônio, com relação ao controle do ingresso, movimentação e baixa dos bens móveis e a confiabilidade do sistema utilizado.	05/08 a 06/10	2	9	DIAFI	1	8	-	-	-	-
15	DIAFI	Exame das Demonstrações Financeiras – 3º Tri/2014	09/10 a 12/11	3	1	DIAFI	-	1	-	-	-	-
16	DIAFI	Contratação e pagamento de diárias, passagens, serviços de reservas hoteleiras e locação de veículos.	08/09 a 29/12	3	16	DIAFI	6	6	3	1	-	-
17	DIGER	Avaliar as questões relacionadas às atividades de controle do COBIT 4.1 : P01.4 – Planejamento Estratégico de TI, P04.2 – Comitê Estratégico de TI, P04.12 Recrutamento de Pessoal de TI, P07.1 – Recrutamento e Retenção de Pessoal, P07.4 – Treinamento de Pessoal, P09.3 – Identificação de Eventos, P09.4 – Avaliação de Risco, P09.5 – Resposta ao Risco, A13.1 – Plano de Aquisição de Infraestrutura Tecnológica e DS4.2 – Plano de Continuidade de TI.	16/10 a 31/12	4	4	DIGER	-	4	-	-	-	-
					2	SECEX DIREX	-	2	-	-	-	-
					2	DIAFI	-	2	-	-	-	-
18	DIAFI	Exames sobre os procedimentos de concessão, aplicação e prestação de contas dos recursos utilizados por meio de suprimimento de fundos.	16/10 a 30/01/15	3	7	DIAFI	-	-	-	-	-	7
<b>TOTAL =</b>					<b>133</b>		<b>59</b>	<b>52</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>7</b>

FONTE: Banco de Dados – AUDIN/EBC

Siglas: DIAFI - Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas  
DIPRE – Diretoria da Presidência  
DIGEL – Diretoria da Vice-Presidência  
DIGER – Diretoria Geral  
DIPRO – Diretoria de Produção  
DINES – Diretoria de Negócios e Serviços  
SECEX – Secretaria Executiva  
DIREX – Diretoria Executiva

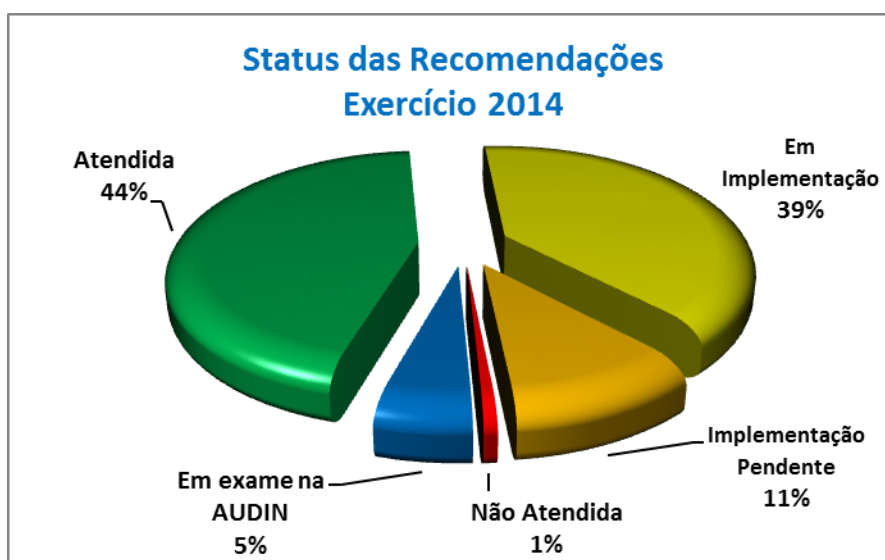
Conforme se observa, foram elaborados 18 relatórios de auditoria que resultaram em 133 recomendações. Com base nas últimas respostas encaminhadas pela direção da Empresa, em 26/01/2015, 44% das recomendações já foram atendidas, 39% encontram-se com o processo de implementação em

curso normal, 11% encontram-se com processo de implementação atrasado ou pendente e 1% foi classificada como Não Atendida, e corresponde a uma providência encaminhada à AUDIN que, após análise da equipe, foi considerada insuficiente, sendo a área responsável devidamente comunicada para nova manifestação.

Importa destacar que as recomendações do Relatório nº 18 aparecem no Quadro 2 como em “Em exame na AUDIN”, pois estão na fase de análise pela área auditada e dentro do prazo previsto no plano de ação para o encaminhamento das providências a serem adotadas.

Cabe destacar, também, o esforço que a direção superior da EBC vem dispendendo para atendimento e resposta das recomendações da Auditoria Interna do exercício de 2014, sendo que a planilha consolidada com as respostas das áreas da Empresa foi recebida em 26/01/2015, e considerada no levantamento dos *status* de atendimento das recomendações (Gráfico 1).

**Gráfico 1 – Status das Recomendações – Exercício 2014**



FONTE: Banco de Dados – AUDIN/EBC

A Auditoria Interna acompanhou e monitorou, sistematicamente, a implementação ou não de suas recomendações. As áreas auditadas, quando se manifestaram, o fizeram por meio de memorandos enviados à AUDIN, com informações sobre as providências a serem adotadas. As informações foram analisadas pelos técnicos, e tabuladas em planilha do Excel e banco de dados do Access, onde se identificou o *status* de cada recomendação conforme descrito no Quadro 1. Quando do retorno à determinadas áreas para realização de nova auditoria, os técnicos da AUDIN procedem nova avaliação para atualização do *status* de atendimento das recomendações de trabalhos anteriores.

Conforme informado no item II do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna -PAINT/2014, a Diretoria Executiva, por meio da Resolução nº 313/2012, autorizou a ampliação do efetivo da Auditoria Interna em quatro novas vagas. Contudo, logrou-se êxito no preenchimento de apenas duas das referidas vagas, as quais atualmente encontram-se desocupadas, em virtude da transferência de um colaborador para outra área e do desligamento de outro do quadro da Empresa. Tal fato, aliado ao desligamento de um dos Auditores Adjuntos, e a participação efetiva de dois auditores nas reuniões de realinhamento do Planejamento Estratégico – 2012/2022 da EBC, inviabilizaram a realização de exames previstos nos itens 02 e 10 do PAINT/2014.

A AUDIN compensou o ponto anterior com a realização de trabalhos especiais considerados relevantes e que não estavam previstos, a exemplo do Relatório de Auditoria nº 06/2014, que examinou os procedimentos operacionais relacionados a recursos humanos, em atendimento à solicitação do Diretor Presidente, do Relatório nº 10, que examinou a execução do contrato firmado com a Brunico Marketing Inc, relacionado ao pagamento de três taxas de inscrição no evento internacional denominado Kidscreen, e do Relatório de Auditoria nº 11, que contemplou o exame dos processos de contratação de Agente de Integração na área de Estágio Supervisionado, em atendimento a solicitação do Conselho Fiscal.

### 2.2.3 – Redesenho na Estrutura Organizacional

Em 2014, não houve alteração na estrutura interna da Auditoria e nem reposicionamento.

### 2.2.4 – Opinião da Auditoria Interna sobre a Qualidade dos Controles Internos

Até o fechamento do exercício de 2014 a EBC não havia apresentado os indicadores institucionais. Por outro lado, a Secretaria Executiva da Empresa – SECEX informou que para cada objetivo previsto no Mapa Estratégico, foram definidos os projetos, indicadores e metas, a serem validados pela Diretoria Executiva – DIREX no 1º Semestre de 2015, quando passarão a ser monitorados e atenderão recomendação exarada no Relatório nº 016/2014 da Ciset.

No que diz respeito aos Controles Internos sobre as diversas atividades desenvolvidas pela Empresa, notadamente em relação àquelas auditadas no curso de 2014, constatou-se a existência de fragilidades relacionadas ao controle da movimentação dos bens de consumo e bens móveis, pagamento de pessoal, diárias e horas extras. Mereceram destaque ainda os riscos relacionados à descontinuidade de atividades pela insuficiência de pessoal, a deficiência na comunicação interna entre as áreas responsáveis; dificuldade no gerenciamento das informações e problemas na operacionalização e monitoramento das rotinas de trabalho.

É importante mencionar que a maioria das fragilidades identificadas tem relação com a inexistência de um adequado Sistema Integrado de Informações para apoiar a operacionalização das atividades desenvolvidas no âmbito da EBC. Isso também potencializa a ocorrência de inconsistências dos dados constantes dos relatórios administrativos das áreas executoras, em relação aos registros do SIAFI, o que pode comprometer a fidedignidade das informações.

De acordo com as respostas encaminhadas às recomendações de 2014, a implantação do Sistema SIG (PROTHEUS), contratado junto à TOTVS está ocorrendo gradualmente, sendo que três dos vinte módulos já estão em produção e existe a projeção de entrada de mais seis módulos. A expectativa é que a implantação do referido sistema proporcione mais celeridade, transparência e controle às operações da Empresa.

Merece destaque, também, a necessidade de continuidade do processo de atualização dos normativos internos, uma vez que parte desses ainda é oriunda da incorporada Radiobrás, bem como a disponibilização na Intranet da Empresa. Tal situação prejudica a disseminação e padronização interna de procedimentos entre as áreas.

Em que pese as fragilidades apontadas pelos trabalhos de auditoria realizados em 2014, observa-se, pelas respostas às recomendações, que a Empresa tem adotado ações visando a melhoria dos controles, o que será objeto de novas avaliações, pela Unidade de Auditoria, durante o exercício de 2015.

## 2.3 Demonstração da Execução das Atividades de Correição

Esta Unidade Jurisdicionada está vinculada, para fins de correição, à Secretaria de Controle Interno da Secretaria-Geral da Presidência da República (Ciset/SG/PR), conforme determina o § 3º do

art. 2º do Decreto nº 5.480, de 30 de julho de 2005, a qual exerce as atribuições de unidade seccional de correição dos órgãos integrantes da Presidência da República e da Vice-Presidência da República.

A Presidência e a Vice-Presidência da República passaram a contar com estrutura correcional própria a partir da entrada em vigor do Decreto nº 7.688, de 2 de março de 2012, que, em seu inciso XII do art. 21 do ANEXO I, estabeleceu que aquela Setorial de Controle Interno atuaria na prevenção e apuração de ilícitos disciplinares no âmbito dos órgãos integrantes da Presidência da República, das entidades a eles vinculadas, e da Vice-Presidência da República, por meio do acompanhamento, instauração e condução de procedimentos correcionais.

Após a criação da estrutura específica, a Ciset/SG/PR estabeleceu por meio da Portaria Ciset/SG/PR nº 13, de 21 de dezembro de 2012, publicada no DOU de 24/12/2012, Seção 1, pág. 3/5, os procedimentos que seriam adotados para a condução dos trabalhos correcionais na PR e VPR, dos quais podem ser destacados os seguintes: i) inspeções de correição; ii) acompanhamento na condução de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares; iii) auxílio ao Gestor na tomada de decisão de procedimentos disciplinares; iv) a realização de Termo de Ajustamento de Conduta - TAC em infrações disciplinares de menor gravidade; e v) Processo Administrativo de Fornecedores, etc.

Importa salientar, contudo, que inobstante a criação do referido órgão de correição no âmbito da Ciset/SG/PR, em nada se altera a competência originária desta unidade gestora quanto à instauração de procedimentos apuratórios, tendo em vista o que dispõe o Decreto nº 6.689/2008 – Estatuto da EBC, o Regimento Interno da EBC, a Norma de Patrimônio – NOR 202 e o Regulamento de Pessoal – NOR 301.

A EBC, em 2014, conforme a Deliberação nº 089/2014, de 10 de dezembro de 2014, do Conselho de Administração da EBC, aprovou o novo Regimento Interno da Empresa no qual foi definida uma estrutura específica para a área de correição, que será implantada no exercício de 2015.

## 2.4 Avaliação dos Controles Internos

**Quadro 3 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da EBC**

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.		X			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.		X			
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		X			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus	X				

processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.		X			
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<b>Escala de valores da Avaliação:</b> (1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ. (2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b> . (3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b> . (5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.					

## Análise

O quadro com as informações sobre ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento foi avaliado pela Diretoria Executiva da EBC.

A partir do segundo semestre de 2014, a EBC criou em sua estrutura regimental uma área voltada para as atividades que envolvem os elementos (ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos

de controle, informação e comunicação e monitoramento) do sistema de controles internos da Empresa. A implementação desta área está prevista para ocorrer em 2015.

## **2.5 Demonstração da Remuneração Paga aos Administradores**

### **2.5.1 Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal**

Conforme exposto no art. 10, inciso VIII, do Estatuto Social da EBC, aprovado pelo Decreto n. 6689, de 11 de dezembro de 2008, compete à Assembleia Geral fixar a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Ainda de acordo com o art. 14, §12, e art. 22, §2º do Estatuto Social da Empresa, a remuneração dos membros do Conselho de Administração e Fiscal, além do reembolso obrigatório das despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho da função, será fixada pela Assembleia Geral e não excederá, em nenhuma hipótese, a dez por cento da remuneração mensal média dos diretores.

Nesse diapasão, conforme consignado na Ata de reunião das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizada no dia 24 de abril de 2014, foi aprovada a remuneração global dos Administradores da Empresa e a remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal para o período de abril de 2014 a março de 2015.

De acordo com a referida Ata, ficou estabelecido o seguinte:

- fixação em R\$ 3.929.295,64 (três milhões, novecentos e vinte e nove mil duzentos e noventa e cinco reais e sessenta e quatro centavos) da remuneração global a ser paga aos administradores da Empresa Brasil de Comunicação – EBC, no período compreendido entre abril de 2014 e março de 2015, aí incluídos: honorários, gratificação natalina, adicional e abono pecuniário de férias, auxílio alimentação, auxílio à saúde, encargos - INSS e FGTS;
- recomendação à observância dos limites individuais definidos pelo DEST, ressaltada a sua competência para fixar esses limites para o período de doze meses, por rubrica e por cargo, com manifestação conforme tabela aprovada, atendo-se ao limite global definido.
- delegação ao Conselho de Administração da competência para autorizar o pagamento efetivo mensal da remuneração, observado o limite global e individual previstos nos itens anteriores.
- fixação dos honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e dos titulares do Conselho Fiscal em um décimo da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos a adicional de férias e benefícios;
- vedação expressa ao repasse de quaisquer benefícios que, eventualmente, vierem a ser concedidos aos empregados da Empresa, por ocasião da formalização do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, na sua respectiva data-base;
- vedação ao pagamento de qualquer item de remuneração não deliberado na Assembleia para os administradores, inclusive benefícios de qualquer natureza e verbas de representação, nos termos da Lei nº 6.404/76, art. 152; e



- condicionamento do aumento da remuneração dos dirigentes à disponibilidade orçamentária para os respectivos exercícios, conforme disposto nos artigos 16 e 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Outrossim, consignou-se, também, a recomendação do DEST para que não ocorra a "venda das férias" para os próximos exercícios, tendo em vista ser prática não recomendada.

Importa destacar que se encontra em vigor a Norma de Remuneração dos Diretores e dos Membros dos Conselhos – NOR 223, que tem por finalidade estabelecer os procedimentos para a remuneração dos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos da Empresa Brasil de Comunicação S.A.- EBC.

Por força do que dispõe o art. 8º, inciso IV, alínea “h”, do Decreto nº 8.189, de 21 de janeiro de 2014, a proposta de Norma foi submetida ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, tendo recebido a aprovação para sua utilização.

No referido normativo estão definidas, além das bases remuneratórias da Diretoria Executiva e dos Conselhos da Empresa, as competências internas, as vedações, políticas de reajuste, entre outros assuntos afetos ao tema.

Ademais, servem de base normativa da remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal a Constituição Federal; o Decreto n. 6.689, de 11 de dezembro de 2008; o Decreto n. 1.957, de 12 de julho de 1996; a Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976; a Lei n. 9.292, de 12 de julho de 1996; e a Lei n. 12.353, de 28 de dezembro de 2010.

A prática de remuneração adotada pela EBC tem por objetivo estar alinhada com as determinações legais no tocante à Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar n. 101/00) e à Lei das Sociedades Anônimas (Lei n. 6.404/76), no sentido de definir os valores a serem praticados tanto no âmbito dos Membros da Diretoria Executiva, quanto dos Conselheiros Fiscais e de Administração, praticando os limites definidos em lei.

Os elementos que compõem a remuneração dos administradores da EBC são:

a) Diretoria Executiva:

Honorários, Participação no Conselho de Administração, Gratificação Natalina, Adicional de Férias, Abono Pecuniário de Férias, Auxílio Assistência Médica e Auxílio Alimentação, e Encargos Sociais (FGTS e INSS).

b) Conselheiros:

Honorários, incluindo o valor da gratificação natalina mensalizado.

O que se refere à proporção de cada elemento na remuneração total, e apresentado no quadro abaixo:

**Quadro 4 – Cargo/Função – Diretorias**

CARGO/FUNÇÃO	ELEMENTO DA REMUNERAÇÃO	PROPORÇÃO EM RELAÇÃO À REMUNERAÇÃO TOTAL
DIRETOR-PRESIDENTE	Honorário de Dirigente	76,68%

CARGO/FUNÇÃO	ELEMENTO DA REMUNERAÇÃO	PROPORÇÃO EM RELAÇÃO À REMUNERAÇÃO TOTAL
	Participação no Conselho de Administração	7,15%
	Gratificação Natalina	6,57%
	Adicional de Férias	2,19%
	Abono Pecuniário de Férias	2,92%
	Auxílio Alimentação	2,11%
	Aux. Saúde	2,38%
<b>DIRETOR-GERAL</b>	Honorário de Dirigente	82,20%
	Gratificação Natalina	7,04%
	Adicional de Férias	2,35%
	Abono Pecuniário de Férias	3,13%
	Auxílio Alimentação	2,49%
	Aux. Saúde	2,80%
<b>DIRETORES DE ÁREA</b>	Honorário de Dirigente	81,88%
	Gratificação Natalina	7,02%
	Adicional de Férias	2,34%
	Abono Pecuniário de Férias	3,12%
	Auxílio Alimentação	2,66%
	Aux. Saúde	2,99%

Fonte: DIAFI

Todos os anos, o reajuste do valor da remuneração dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração é sugerido pelo DEST.

Conforme orientação do DEST, a EBC tem reajustado a remuneração dos administradores com base no IPCA apurado no período anterior à Assembleia Geral Ordinária.

Por oportuno, informa-se que não há, na EBC, remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos. Além disso, não é praticada na Empresa remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, plano de remuneração dos membros da Diretoria Estatutária e do Conselho de Administração baseado em ações e mecanismos de remuneração variável (% lucros, bônus, ações, opções de ações etc).



## 2.5.2 Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos

O Quadro abaixo trata da remuneração mensal total de cada membro (titular e suplente) do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal recebida no exercício de referência do relatório de gestão, além da indicação do período de exercício do cargo. Na identificação do membro do conselho não podem ser usados outros dados além do nome, podendo este ser abreviado conforme exemplo a seguir: João Ferreira Campos, em Campos, J.F.

Valores em R\$ 1,00

**Quadro 5 – Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal**

Conselho de Administração															
Nome do Conselheiro(a)	Período de Exercício		Remuneração												
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
<b>ALESSANDRA CRISTINA DE A CARDOSO</b>	12.04.2011	-	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	3.628,35	2.2674,19	2.2674,19	2.2674,19	2.2674,19	2.2674,19	2.2674,19	30.659,04
<b>HELENA MARIA DE FREITAS CHAGAS</b>	12.04.2011	03.02.2014	2.197,11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.197,11
<b>IVANIR JOSE BERTOT</b>	30.01.2014	05.02.2015	-	2.270,35	2.197,11	2.197,11	2.197,11	3.628,35	2.674,19	-	-	-	-	-	15.164,22
<b>JOSE AUGUSTO DIAS PIRES</b>	04.08.2011	-	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	3.628,35	2.674,19	2.674,19	2.674,19	2.674,19	2.674,19	2.197,11	30.659,04
<b>NELSON BREVE DIAS</b>	01.11.2011	-	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	2.197,11	3.628,35	2.674,19	2.674,19	2.674,19	2.674,19	2.674,19	2.674,19	30.659,04
<b>SYLVIO ROMULO G DE ANDRADE JUNIOR</b>	12.04.2011	29.01.2014	2.197,11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.197,11

Valores em R\$ 1,00

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

### Quadro 6 – Remuneração dos Conselhos Fiscal

[illegible]

## 2.5.3 Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos

**Quadro 7 – Síntese da Remuneração dos Administradores – Diretoria Estatutária**

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC			
<b>Órgão:</b> Diretoria Estatutária			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2014	2013	2012
<b>Número de membros:</b>	10	13	8
<b>I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>	<b>3.178.902,40</b>	<b>2.272.512,54</b>	<b>2.201.176,33</b>
a) <i>salário ou pró-labore</i>	2.144.728,30	1.971.378,72	1.873.816,17
b) <i>benefícios diretos e indiretos</i>	97.103,74	81.660,44	85.766,57
c) <i>remuneração por participação em comitês</i>	30.659,04	26.365,32	
d) <i>outros*</i>	276.287,70	219.473,38	241.593,59
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>	-	-	-
e) <i>bônus</i>			
f) <i>participação nos resultados</i>			
g) <i>remuneração por participação em reuniões</i>			
h) <i>comissões</i>			
i) <i>outros</i>			
<b>III – Total da Remuneração ( I + II)</b>	<b>3.178.902,40</b>	<b>2.201.176,33</b>	<b>1.598.094,31</b>
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>			
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>			<b>156.454,92</b>
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>			

(\*) O “item d” do quadro A.2.5.3.1 é composto pelos valores do décimo terceiro salário, adicional de férias e abono pecuniário de férias.

**Quadro 8 – Síntese da Remuneração dos Administradores – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC			
<b>Órgão:</b> Conselho de Administração			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2014	2013	2012
<b>Número de membros:</b>	6	5	5
<b>I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>	<b>111.535,56</b>	<b>142.812,15</b>	<b>141.171,30</b>
a) <i>salário ou pró-labore</i>			-
b) <i>benefícios diretos e indiretos</i>			-
c) <i>remuneração por participação em comitês</i>	111.535,56	131.826,60	130.185,75
d) <i>outros</i>	-	10.985,55	10.985,55
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>	-	-	
e) <i>bônus</i>			
f) <i>participação nos resultados</i>			
g) <i>remuneração por participação em reuniões</i>			
h) <i>comissões</i>			
i) <i>outros</i>			
<b>III – Total da Remuneração ( I + II)</b>	<b>111.535,56</b>	<b>141.171,30</b>	<b>63.327,60</b>

IV – Benefícios pós-emprego			
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo			
VI – Remuneração baseada em ações			

### Quadro 9 – Síntese da Remuneração dos Administradores – CONSELHO FISCAL

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC			
Órgão: Conselho Fiscal			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2014	2013	2012
Número de membros:	5	3	6
<b>I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>	<b>89.397,51</b>	<b>85.687,29</b>	<b>94.966,61</b>
a) salário ou pró-labore			-
b) benefícios diretos e indiretos			-
c) remuneração por participação em comitês	89.397,51	79.095,96	87.670,28
d) outros	-	6.591,33	7.296,33
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
e) bônus			
f) participação nos resultados			
g) remuneração por participação em reuniões			
h) comissões			
i) outros			
<b>III – Total da Remuneração ( I + II)</b>	<b>89.397,51</b>	<b>94.966,61</b>	<b>75.721,60</b>
IV – Benefícios pós-emprego			
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo			
VI – Remuneração baseada em ações			

#### 2.5.4 Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores

A EBC não pratica remuneração variável para seus administradores.

### 3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

#### 3.1 Canais de Acesso do Cidadão

O cidadão encaminha sua manifestação via formulário *on-line* no Portal da EBC (<http://www.ebc.com.br/fale-conosco/>), telefone, carta ou diretamente na Ouvidoria.

Abaixo tabela com demonstrativo de demandas por tipo de manifestação, recebidas em 2014.

**Tabela 1 - Demonstrativo de demandas por tipo de manifestação**

MESES	MANIFESTAÇÕES							
	Reclamação	Elogio	Sugestão	Comentário	Pedido de Informação	Serviços	Diversos	Total
Jan	33	11	28	14	69	49	95	299
Fev	90	23	63	23	135	128	143	605
Mar	118	32	72	19	158	144	138	681
Abr	95	22	78	16	159	151	159	680
Mai	135	50	86	23	185	152	130	761
Jun	95	44	60	11	173	121	96	600
Jul	82	44	54	05	177	162	104	628
Ago	91	45	56	06	173	141	76	588
Set	106	47	49	0	131	115	75	523
Out	85	19	65	07	165	91	102	534
Nov	76	35	68	05	123	157	116	580
Dez	56	27	45	06	79	131	122	466
<b>TOTAL</b>	<b>1.062</b>	<b>399</b>	<b>724</b>	<b>135</b>	<b>1.727</b>	<b>1.542</b>	<b>1.356</b>	<b>6.945</b>

Fonte: SIC/ NAMBI - Ouvidoria

#### 3.2 Informações sobre a Carta de Serviços ao Cidadão

A EBC/Ouvidoria não possui Carta de Serviços ao Cidadão.

#### 3.3 Demonstração de mecanismos de medição da Satisfação dos cidadãos/usuários

A Ouvidoria não dispõe desse serviço. Hoje, está sendo analisada uma melhor metodologia de realizar essa pesquisa.

#### 3.4 Detalhamento do Caminho de Acesso na Internet

Os relatórios das demandas recebidas são disponibilizados no Portal da EBC (<http://www.ebc.com.br/sobre-a-ebc/ouvidoria/2012/08/relatorios-da-ouvidoria>). A Ouvidoria dispõe de uma página para prestação de contas, conforme a Lei de Acesso à Informação (<http://www.ebc.com.br/acessoainformacao/>). Todos esses documentos são enviados ao Conselho Curador, que é composto por 22 membros: quinze representantes da sociedade civil, quatro do

Governo Federal (ministros da Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República), um da Câmara dos Deputados, um do Senado Federal e um funcionário da Empresa. O Conselho é o instrumento de participação da sociedade na gestão de empresas públicas de comunicação, diferenciando-as dos canais meramente estatais, controlados exclusivamente por governos ou poderes públicos.

### **3.5 Avaliação de Desempenho da Prestação de Serviço ao Cidadão/Usuário**

A EBC/Ouvidoria não possui Carta de Serviços ao Cidadão e nem avaliação dos resultados do atendimento.

### **3.6 Medidas Adotadas com vistas ao Cumprimento das Normas Relativas à Acessibilidade**

#### ***Histórico***

Em 8/2/2012, por meio da Portaria nº 038, a EBC constituiu a Comissão Permanente de Promoção da Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência, com formação inicial de empregados lotados somente em Brasília – DF.

A partir de 9/10/2014, por meio da Portaria nº 804, a Empresa instituiu nova composição, cuja formação inclui representantes de todas as regionais no território nacional, isto é, Brasília-DF, Rio de Janeiro – RJ, São Paulo – SP, Maranhão – MA e Tabatinga – AM.

A Portaria definiu o termo de tratamento para “Pessoa com Deficiência”, embora ainda existam denominações internas registradas como “Portadores de Necessidades Especiais”.

#### ***Acordo Coletivo de Trabalho***

Assinado em Acordo Coletivo de Trabalho, biênio 2013/2015, a garantia de pagamento de auxílio de R\$ 689,64 (seiscentos e oitenta e nove reais e sessenta e quatro centavos) ao empregado, enquadrado internamente como PCD - Pessoa Com Deficiência. Este benefício é estendido a filho ou dependente portador de deficiência.

No exercício de 2014 foram pagas 70 cotas do auxílio, somente no mês de dezembro.

O empregado, como o filho ou dependente, passa por avaliação de enquadramento à legislação, por parte da área de Medicina do Trabalho da Empresa.

#### ***Capacitação***

A Comissão de Acessibilidade e a Gerência de Educação Corporativa da EBC ofereceram o Curso Introdutório de Libras a empregados interessados e prestadores de serviços.

Iniciou-se pela Regional Sudeste I - Rio de Janeiro, no período de 2 a 13/6/2014, cuja turma comportou 20 empregados inscritos, com carga horária total de 10 horas.

A extensão do curso está prevista no Plano de Trabalho 2015 da Comissão de Acessibilidade, sequencialmente no Distrito Federal, São Paulo, Maranhão e Tabatinga, como

também a realização da Oficina de Sensibilização. Esta oficina foi realizada em 2013, em todas as regionais, mas não duplicada em 2014, em função de restrição orçamentária.

### ***Processo de Licitação***

Processo nº 0873 – Aquisição de um veículo, tipo monovolume, para uso da EBC – Brasília / DF, que será transformado com a instalação de mecanismos de elevação automática. *Status*: destinação orçamentária prevista para 2015, com início de licitação.

Processo nº 2982 – Contratação de empresa especializada para a prestação do serviço de transporte de pessoas com deficiência em veículo adaptado, com plataforma de acesso a cadeirante, em Brasília/DF. *Status*: licitação concluída, serviço em execução, para transporte da Conselheira Maria da Penha / Conselho Curador da EBC.

Processo nº 2778 – Contratação de empresa para a confecção, fornecimento e instalação de sistema de sinalização visual arquitetônica e para pessoas com deficiência visual / EBC Brasília – DF. *Status*: em licitação.

Processo nº 2543 – Contratação de empresa especializada para elaboração de projetos de adequação arquitetônica das edificações da EBC no Rio de Janeiro RJ. *Status*: pesquisa de mercado.

Processo nº 2544 – Contratação de empresa especializada para elaboração de projetos de adequação arquitetônica das edificações da EBC em São Paulo SP. *Status*: pesquisa de mercado.

Processo nº 2542 – Contratação de empresa especializada para elaboração de projetos de adequação arquitetônica das edificações da EBC no Distrito Federal. *Status*: pesquisa de mercado.

Processo nº 2545 – Contratação de empresa especializada para elaboração de projetos de adequação arquitetônica das edificações da EBC em São Luís do Maranhão. *Status*: pesquisa de mercado.

Processo nº 2546 – Contratação de empresa especializada para elaboração de projetos de adequação arquitetônica das edificações da EBC em Tabatinga AM. *Status*: pesquisa de mercado.

Processo nº 2759 – Contratação de serviços especializados de legenda oculta (*closed caption*) em tempo real, para os programas da TV Brasil “ao vivo” e pré-gravados. *Status*: licitação concluída, processo em poder da Coordenação de Gestão de Contratos Administrativos para assinatura e início dos serviços.

Processo nº 3106 – Contratação dos serviços especializados de áudiodescrição pré-gravados para os programas da TV Brasil. *Status*: definido em prioridade como Força Tarefa, licitação em andamento.

### ***Panorama da Acessibilidade nos Veículos de Comunicação***

#### **Diretoria de Produção – Plataforma TV**

No Planejamento Estratégico da Empresa – 2012 /2022 detém-se a premissa de planejar a grade de programação para assegurar a exibição regular dos conteúdos providos de acessibilidade.

Com a aprovação do Plano de Trabalho 2014, pelo Conselho Curador da Empresa e Diretoria Executiva da EBC, possibilitou-se à Diretoria de Produção, por meio de destinação orçamentária própria da ordem de R\$ 3.525.600,00 (três milhões, quinhentos e vinte e cinco mil e seiscentos reais), projetar/iniciar ações para a contratação de serviços de audiodescrição, legendagem, dublagem e legenda oculta, em conjunto com a contratação de Unidade Móvel de *UpLink* e aluguel de espaço satelital para cobertura de eventos ao vivo em diferentes praças.

Dos indicadores internos do Plano de Trabalho, estimaram-se metas da seguinte proporção:

- a) Prover 70h/mês de programação com audiodescrição (10% da programação);
- b) Prover 2.200 horas/mês de programação *closed caption* (100% da programação);
- c) Prover, no mínimo, 50% dos conteúdos adquiridos com legendagem e/ou dublagem;
- d) Cobrir e difundir, no mínimo, três eventos ao vivo (em cada uma das cinco praças: DF, RJ, SP, MA, AM, sendo, carnaval, festas juninas e eleições 2014, com legendagem e audiodescrição).

### ***Resultados Demonstrados***

Os processos relativos às contratações dos serviços de audiodescrição e *closed caption* tramitaram desde o primeiro semestre de 2014 e sofreram algumas diligências, sendo que a principal, que demandou maior tempo, foi relativa ao esclarecimento de que a EBC não está apta – de forma a atender a legislação de maneira integral e suas perspectivas, enquanto Empresa Pública, de expansão da promoção da acessibilidade - a realizar os serviços com os recursos de equipamentos e pessoal disponíveis na Empresa.

Esclarecidos os fatos, os processos seguiram para licitação e ambos sofreram impugnações de empresas concorrentes, o que também demandou tempo e acabou por inviabilizar as contratações no exercício de 2014.

Esta ocorrência retificou a meta dentro das Diretorias envolvidas e as ações de promoção naturalmente seguiram o curso com a utilização de recursos disponíveis na casa, e também com apoio da ACERP – Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto /RJ.

As projeções da Acessibilidade nas Diretorias preveem 100% da programação da TV Brasil com legenda oculta e no mínimo seis horas semanais de audiodescrição (312 horas/ano), conforme prevê a Portaria nº 188/2010 do Ministério das Comunicações, para o ano de 2015.

Foi reconduzido na programação orçamentária, aprovado no Plano de Trabalho 2015, o valor de R\$ 3.960.000,00 (três milhões, novecentos e sessenta mil reais) para contratação dos serviços de recursos de acessibilidade para a programação da TV Brasil.

Avanços no projeto de acessibilidade estão previstos, contudo, estarão sujeitos à disponibilidade de recursos.

O quadro a seguir apresenta o resultados em horas da programação da TV Brasil para audiodescrição e *closed caption*. Esses resultados foram monitorados e registrados no Relatório Gerencial Trimestral de 2014.



**Quadro 10 – Monitoramento Projeto: Acessibilidade da TV Brasil**

Sequencia 1	Indicador	Meta 2014	Realizado 1º Trimestre	Realizado 2º Trimestre	Realizado 3º Trimestre	Realizado 4º Trimestre	Total Realizado 2014	% Realização 2014 (f/a)
1	Horas de programação com audiodescrição	500	155	95	95	123	468	94%
2	Horas de programação com <i>closed caption</i>	8600	2144	2167	2191	2191	8693	101%

Fonte: Gerência Executiva de Programação

**Diretoria de Jornalismo – Plataforma TV Brasil**

Projetado no Plano de Trabalho 2014, o Programa “Visual” da TV Brasil, com programação de segunda a sexta, das 8h00 às 8h15, tendo como público-alvo a pessoa com deficiência auditiva.

Objetiva permitir a acessibilidade de conteúdo jornalístico da TV e a reduzir o preconceito e a discriminação. O programa hoje é uma referência para a comunidade de surdos, estimados em 5 milhões de brasileiros.

**Resultados Demonstrados**

Foram realizados os cinco programas inéditos por semana e garantida a disponibilização de 1h15/semana para a programação.

A TV Brasil transmite 24 horas de programação com legenda oculta.

Pela TV Brasil digital, a grade de audiodescrição (AD) foi de 468 horas/ano apresentando uma variação de 09 a 04 horas semanais. Esse resultado fez com que a EBC cumprisse a exigência legal que determina, até 2015, a veiculação de no mínimo 6 horas semanais com recursos de acessibilidade.

A seguir, programas exibidos com audiodescrição:

a) Desenhos animados: “Historietas assombradas” (Segunda à Sexta de 11h15 às 11h30 e Domingo de 14h45 às 15h00) e “O Teco Teco” (Segunda à Sexta e Domingo das 10h30 às 10h45, 11h15 às 11h30, 14h15 às 14h30);

b) Programas seriados e temáticos: “A TV que se faz no mundo” (Sábado de 24h15 às 24h45), “Curta TV” (Domingo de 01h00 às 01h30), “Nova África” (Quarta de 06h30 às 07h00, Sexta de 06h30 às 07h00, 22h00 às 22h30, Sábado de 02h00 às 02h30, Terça de 01h30 às 02h00) e “Programa Especial” (Sábado de 07h15 às 07h45, 10h30 às 11h00, Domingo de 06h30 às 07h00);

c) Filmes: “Cine Nacional” (Sexta de 22h30 às 24h15)

Na página do “Programa Especial” no *site* da TV Brasil, foi criada uma aba para armazenar conteúdos “extras”, como o especial “Acessibilidade no Maracanã”

(<http://ebc.com.br/acessibilidade-na-copa>), que reúne conteúdos diversos sobre o tema da acessibilidade no Maracanã e em outros estádios brasileiros, assim como assuntos relacionados como arquitetura inclusiva e acessibilidade na Copa do Mundo de 2014.

### Diretoria de Negócios e Serviços – Plataforma TV NBr

Foram realizados 182 eventos em LIBRAS, totalizando 3.084 minutos de interpretação simultânea em eventos, no Núcleo de Vivos da TVNBr, ações vinculadas à prestação de serviços à Presidência da República.

Foram eventos demandados pela SECOM - Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, que atende agenda da Presidenta e dos Ministérios.

### Quadro 11 – Quantidades/mês de eventos desenvolvidos pelas Tradutoras e Intérpretes de LIBRAS

Mês	Quantidade de Eventos	Duração mensal em minutos
Janeiro	15	279
Fevereiro	49	1.242
Março	7	42
Abril	9	40
Maio	6	42
Junho	15	79
Julho	Férias	-
Agosto	9	26
Setembro	11	16
Outubro	16	8
Novembro	23	295
Dezembro	22	1.015
<b>TOTAL</b>	<b>182</b>	<b>3.084</b>

Fonte: Intérpretes Maria Lucia de Sousa e Valécia Ferreira Gomes

Em 2014, 3.709 produtos da grade de programação da NBR (programas e interprogramas) receberam legenda oculta, serviço prestado pela empresa Steno do Brasil, totalizando 2.234 horas e 19 minutos do serviço, conforme demonstrativo abaixo:

### Quadro 12 – Programas e Interprogramas legendados

Mês	Nº de Programas e Interprogramas Legendados	Tempo total (em horas)
Janeiro	464	218:74
Fevereiro	385	191:80
Março	417	209:44
Abril	429	227:52
Maio	387	197:44
Junho	434	204:56
Julho	459	214:13
Agosto	455	203:39
Setembro	137	56:43
Outubro	308	131:50
Novembro	393	167:23
Dezembro	287	208:41
<b>TOTAL</b>	<b>3709</b>	<b>2234:19</b>

Fonte: Empresa Steno do Brasil / Gerência Executiva de Conteúdos e Serviços TV NBr

### Diretoria-Geral / Plataforma Web

A Gerência de Integração de Conteúdos, da Superintendência de Comunicação Multimídia, disponibilizou no *site* da TV BRASIL um ícone com o símbolo audiodescrição (canto superior direito), porém sua utilização não está executável.

Seu uso tornar-se-á efetivo com a conclusão de procedimento licitatório, uma vez que a área necessitará de serviço de terceiro.

A Gerência está orientada a projetar o texto do projeto básico e termo de referência para início da licitação. *Link:* <http://tvbrasil.ebc.com.br/audiodescricao>

### Diretoria-Geral / Plataforma Rádio

A projeção da promoção da acessibilidade na Plataforma Rádio está em discussão na Diretoria-Geral.

As Gerências de Rádio estão orientadas a produzir análises da capacidade de realização com recursos internos, porém não está excluída a contratação de fornecedor do serviço.

### Informações Adicionais

O quadro a seguir demonstra a convocação de quatro aprovados em concurso público enquadrados na legislação da pessoa com deficiência:

**Quadro 13 – Convocados aprovados em concurso público**

ATIVIDADE	NOME	DIRETORIA / SUPERINTENDENCIA	GERÊNCIA EXECUTIVA / GERÊNCIA	UF DE ORIGEM	INÍCIO
TCA Administração	ESLEI CUSTODIO PEREIRA	Geral / DICOP	Ger. Ex. de Programação de TV	Brasília	30-jun-14
TCO / Apoio Imagem (Concurso 2013)	DILSON LEONARDO CARVALHO COSTA	Geral / SUSUP	Ger. Ex. de Engenharia e Operações de Rádio e TV DF/ Gerência de Operações de TV DF	Brasília	22-set-14
TCO / Apoio Imagem (Concurso 2013)	EDSON REZENDE	Geral / SUSUP	Superintendência Executiva de Suporte	Brasília	20/out/201
TCO / Auxílio Operacional (Concurso 2013)	MARCELO VASCONCELO DA SILVA	Negócios e Serviços	Ger. Ex. de Conteúdo e Serviços Gerência de Jornalismo	Brasília	5-jan-15

Fonte: Coordenação de Gestão de Carreiras – Pessoas com Deficiência admitida em 2014.

Encerrou-se o exercício de 2014 com 38 empregados portadores de deficiência, inseridos no quadro permanente de pessoal, sendo: 32 lotados no DF, 4 no Rio de Janeiro, 1 em São Paulo e 1 no Maranhão. São 28 homens e 10 mulheres, cuja tipificação figura em deficiência auditiva, visual e física.

A EBC contrata aluguel de imóvel do Supercenter Venâncio 2000 para a maioria das operações da matriz no Distrito Federal, estrutura que comporta mais de 90% dos empregados. Há rampas de acesso à área ocupada pela EBC, porém não totalmente adequadas à acessibilidade. A Gerência de Logística buscou a disponibilização de elevador - plataforma elevatória para Portadores de Necessidades Especiais-PNE, adquirida pela AR Empreendimentos e instalada pela Montele Elevadores.

Na estrutura do Rio de Janeiro, a Empresa atua com *layout* cedido pela ACERP – Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto /RJ, estrutura que comporta mais de 80% dos empregados. Possui elevador e rampa de acesso, porém não totalmente adequado para a promoção da acessibilidade. A Superintendência Regional está orientada a negociar com o proprietário possíveis alterações da estrutura física, como promover processo licitatório para melhorar a adequação, segundo as particularidades do local.

Na estrutura de São Paulo, também em contrato de aluguel, situação que comporta 100% dos empregados. Existe elevador e rampa de acesso, porém não totalmente adequados à promoção da acessibilidade. A Superintendência Regional está orientada a buscar melhorar a acessibilidade, segundo negociação com o proprietário do imóvel, e promover processo licitatório para melhorar a adequação física, segundo as particularidades do local.

Na estrutura do Maranhão, a Empresa atua com imóvel doado pela Secretaria de Patrimônio da União, *layout* que comporta 100% dos empregados. Não há elevador ou rampa de acesso. A Superintendência Regional promoveu a pintura da estrutura, e está orientada a iniciar licitação para melhorar a adequação física, conforme as características do local.

A estrutura de Tabatinga/Amazonas, imóvel doado pela Prefeitura Municipal em projeto com o Ministério da Integração Nacional, comporta 100% dos empregados, não há necessidade de elevador e possui uma rampa de acesso. A Coordenação Regional está orientada a iniciar licitação para melhorar a adequação física, de acordo com as características do local. No exercício 2015 está prevista a realização de um concurso público para aquela região, situação em que está prevista a reserva de vagas para a pessoa com deficiência.

A Norma de Utilização de Estacionamento – NOR 209, gerida pela Gerência de Logística da EBC, priorizou a concessão de acesso à garagem privativa para pessoa com deficiência, em 10 (dez) vagas, no DF, bastando que o empregado requeira à unidade de Serviços Gerais a reserva.

### **3.7 Atuação do Conselho Curador junto à sociedade**

O Conselho Curador da EBC é de natureza consultiva e deliberativa, composto por 22 representantes da sociedade civil, e tem como competência deliberar sobre as diretrizes educativas, artísticas culturais e informativas da política de comunicação proposta pela Diretoria Executiva da EBC conforme Decreto Nº 6.689, de 11/12/2008 – Art. 25º a 31º. Em 2014 foram realizadas oito reuniões do Conselho Curador para discutir as políticas das temáticas da radiodifusão pública.

### 3.7.1 Atuação do Conselho Curador junto à sociedade

Os representantes podem levar para discussão, demandas de diferentes grupos e movimentos sociais. Também são promovidas Audiências Públicas, em diferentes regiões do país, para que a sociedade civil possa ser ouvida em relação a temas que envolvem a mídia, a comunicação pública e, em especial, a produção de informação na EBC. As Câmaras Temáticas do Conselho Curador realizam, ainda, encontros sobre temas específicos (jornalismo, dramaturgia, esporte, etc) junto a grupos menores para debater de forma mais aprofundada algumas questões relativas a estas editorias.

### 3.7.2 Audiências e consultas públicas realizadas em 2014

#### a) Audiência Pública - Cobertura das eleições pela EBC

O colegiado organizou em São Paulo, na sede do Sindicato dos Engenheiros no estado, no dia 13 de maio, uma audiência pública sobre “Eleições e Mídia Pública - a cobertura eleitoral pelos veículos da EBC”. As questões de equidade de gênero, cobertura de movimentos sociais, as relações com as pesquisas eleitorais e com o próprio governo durante a cobertura das eleições foram apontadas como pontos sensíveis a serem tratados com cuidado pela Empresa.

Link: <http://www.conselhcurador.ebc.com.br/noticia/20-05-2014-durante-audiencia-publica-em-sp-sociedade-cobra-ousadia-e-profundidade-na>

#### b) Consulta Pública - Escolha dos novos conselheiros

Teve início em janeiro a Consulta Pública para a escolha de cinco novos conselheiros. O processo ocorreu devido ao término dos mandatos dos conselheiros José Martins, Maria da Penha, Daniel Aarão, João Jorge e Murilo Ramos. O modelo de seleção foi fruto de uma Audiência e uma Consulta Pública sobre a melhor forma de escolha de novos membros. No final, foram homologadas 205 entidades e 58 candidatos aptos a concorrerem às vagas. Na reunião do dia 16 de abril, o Conselho Curador definiu os nomes para cinco listas tríplexes, que foram enviadas para a Presidência da República, responsável pela designação final dos novos integrantes. As listas foram definidas por áreas consideradas com perfis importantes para a composição do colegiado: jovens; indígenas, pesquisadores, profissionais que atuam na área de Direitos Humanos e Diversidade; e profissionais da Comunicação, empresários e produtores audiovisuais.

Link: <http://www.conselhcurador.ebc.com.br/noticia/17-04-2014-conselho-curador-define-listas-triplices-para-escolha-de-novos-integrantes>

### 3.7.3 Reuniões do Conselho Curador

Foram realizadas ao longo de 2014 oito reuniões do Conselho Curador:

- **49ª Reunião Ordinária:** no dia 05 de fevereiro, o colegiado adiou a deliberação sobre o Plano de Trabalho para 2014 da Empresa, após pedir alterações no documento. O Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Thomas Traumann, passou a integrar o Conselho após sua posse como titular da pasta. Além disso, foi aprovada uma recomendação sobre o perfil profissional desejável para assumir o cargo de Ouvidor da EBC.
- **Reunião Extraordinária:** em 12 de março, os membros do Conselho aprovaram os textos do Plano de Trabalho 2014 da EBC e também do Plano Editorial da Agência Brasil.
- **50ª Reunião Ordinária:** o Conselho Curador deu posse no dia 16 de abril à conselheira representante do Congresso Nacional, Evelin Maciel. Além disso, foram eleitos, entre os

indicados por consulta pública prévia, os nomes que compuseram as cinco listas tríplices para ocupação de vagas de membros do colegiado, encaminhadas à Presidência da República para designação.

- [Reunião Extraordinária](#): o colegiado aprovou, no dia 14 de maio, o Plano de Cobertura da Copa do Mundo da EBC e reconduziu os conselheiros Ana Veloso, Mario Jakobskind e Takashi Tome, representantes da sociedade civil, para um novo mandato de quatro anos.
- [51ª Reunião Ordinária](#): em 13 de agosto, os membros do Conselho Curador aprovaram documento de apoio à realização de um debate entre os, então, presidenciáveis, com transmissão pela TV Brasil. Foi deliberada, também, a obrigatoriedade de publicação das atas dos Comitês de Programação e Rede e Editorial de Jornalismo na intranet da Empresa.
- [52ª Reunião Ordinária](#): durante o dia 15 de outubro, o pleno decidiu pela mudança e adequação editorial dos programas da TV Brasil “Windeck” e “Vida de Estagiário”. Foi apreciada, ainda, uma minuta de alteração do Regimento Interno do Conselho.
- [Reunião Extraordinária](#): a pesquisadora Márcia Stein apresentou os resultados de sua pesquisa sobre a programação educativa da TV Brasil, encomendada pelo colegiado, no dia 12 de novembro. Foram aprovadas resoluções para alteração do Regimento Interno do órgão e de suas Câmaras Temáticas.
- [53ª Reunião Ordinária](#): no dia 09 de dezembro, o pleno decidiu pelo adiamento da deliberação sobre o Plano de Trabalho para 2015 da EBC, após pedir alterações no documento.

#### 3.7.4 Atividades Complementares

### Roteiros de Debates

#### a) Dimensão Internacional da EBC

A dimensão internacional da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) foi discutida durante o último Roteiro de Debates organizado pelo Conselho Curador, no dia 12/08. Participaram do debate os jornalistas Carlos Fino, Verónica Goyzueta e Beatriz Bissio. Carlos Fino é português, autor de "A Guerra ao Vivo" (Verbo Brasil) e ex-correspondente internacional da RTP em Moscou, Bruxelas e Washington. Verónica Goyzueta, peruana, é mestre em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Mackenzie e correspondente no Brasil do jornal espanhol ABC. Beatriz Bissio, uruguaia naturalizada brasileira, é consultora em Relações Internacionais e professora adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A mediadora da mesa foi a conselheira e jornalista da casa, Eliane Gonçalves.

Link: <http://www.conselhcurador.ebc.com.br/noticia/15-08-2014-politica-internacional-e-vista-como-necessaria-para-ebc-aponta-roteiro-de-debates>

### Lançamento da Faixa da Diversidade Religiosa

Novos programas passaram a compor a grade da TV Brasil, desde dezembro de 2014: “Entre o Céu e a Terra” e “Retratos da Fé”. O lançamento da Faixa da Diversidade Religiosa da EBC ocorreu na segunda-feira, 8/12, em Brasília, na sede da EBC, e contou com a presença de representantes de diversas religiões. Os dois programas abordam questões sobre religião e espiritualidade e inauguram a segunda parte da Faixa da Diversidade Religiosa da emissora. Os programas, que foram escolhidos a partir de concursos (*pitchings*), são de autoria das produtoras Realejo Filmes e Aldeia Produções, respectivamente. “Entre o Céu e a Terra” combina os formatos de documentário (na forma de entrevistas) e ficção para fazer uma abordagem jornalística do tema. Já “Retratos da Fé”, abre espaço para que os credos tragam sua mensagem de fé e expressem o



sagrado de sua doutrina de forma direta, sem nenhum tipo de mediação. As séries são exibidas às quartas e quintas-feiras, às 20h.

Link: <http://www.conselhcurador.ebc.com.br/noticia/05-12-2014-faixa-da-diversidade-religiosa-da-tv-brasil-sera-lancada-na-proxima-semana>

## **Pesquisas**

O Conselho Curador da EBC lançou os resultados da pesquisa encomendada à pesquisadora e professora da PUC do Rio de Janeiro, Márcia Stein, sobre a programação educativa da TV Brasil. Márcia Stein apresentou o resultado de pesquisa intitulada “Panorama e parâmetros de qualidade para a programação educativa na TV Brasil” durante a reunião extraordinária do Conselho realizada no dia 12 de novembro, na sede da EBC em São Paulo. Após a apresentação, os conselheiros sugeriram algumas pequenas alterações, bem como a unificação dos produtos. O documento final será publicado na página do Conselho até o final de março.

Link: <http://www.conselhcurador.ebc.com.br/noticia/05-11-2014-conselho-apresenta-pesquisa-sobre-programacao-educativa-da-tv-brasil-na-proxima>

## **Participação em eventos**

### **a) PBI - Public Broadcasters International**

O Conselho Curador da EBC participou da 23ª Conferência da Public Broadcasters International (PBI), que ocorreu na cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 26 e 28 de novembro. Foi a primeira vez que o evento ocorreu na América do Sul. O objetivo do evento foi debater formas de aumentar a audiência das televisões públicas, melhorar as parcerias e debater os avanços obtidos na área em todo o mundo. Participaram dos debates representantes das emissoras KBS (Korea), RTP (Portugal), ARD (Alemanha), BBC (Inglaterra), PBS (Estados Unidos), NHK (Japão), Radio e Televisión Argentina e Telemellín (Colômbia), da Asociación de Televisiónes Educativas y Culturales Iberoamericanas, além de convidados brasileiros representando a Unesco, o SBT, o Ministério da Cultura, a Ouvidoria e o Conselho Curador da EBC. O encontro é restrito aos dirigentes e representantes das emissoras.

Link: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2014-11/dirigentes-de-teves-publicas-mundiais-discutem-no-rio-como-garantir-audiencia>

### **b) I Pré-Fórum de Comunicação Pública – Digitalização do campo público**

O Conselho Curador participou da construção do I Pré-Fórum Brasil de Comunicação Pública que aconteceu no dia 15 de abril no auditório do Interlegis, em Brasília. O encontro tratou da digitalização da comunicação e marcou o início dos trabalhos que no final do ano culminaram no I Fórum Brasil de Comunicação Pública. O I Pré-Fórum teve uma mesa de abertura com o tema “Comunicação no Campo Público: o direito à reserva de espectro”, que teve como participantes, além de organizações da sociedade civil e representantes do setor, o Ministério das Comunicações, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados, a Secretaria de Audiovisual do Ministério da Cultura e a Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Os trabalhos foram coordenados pela deputada federal Luiza Erundina (PSB/SP), presidente da Frente Parlamentar pela Liberdade de

Expressão e o Direito à Comunicação com Participação Popular (FrenteCom), uma das organizadoras do Fórum.

*Link:*

<http://www.conselhcurador.ebc.com.br/noticia/15-04-2014-conselho-curador-participa-do-i-pre-forum-brasil-de-comunicacao-publica>

#### c) Fórum Brasil de Comunicação Pública 2014

O Conselho Curador participou também da organização do Fórum Brasil de Comunicação Pública que foi realizado nos dias 13 e 14, de novembro de 2014. O Fórum contou com a organização do Conselho Curador da EBC e outras entidades atuantes no campo da comunicação social, na esfera pública e na sociedade civil que compõem a Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito à Comunicação com Participação Popular (FrenteCom).

*Link:*

<http://www.conselhcurador.ebc.com.br/noticia/18-11-2014-forum-brasil-de-comunicacao-publica-cobra-do-estado-fortalecimento-do-campo>

#### d) Audiência Pública sobre Lei da Mídia Democrática

A presidenta do Conselho Curador Ana Luiza Fleck Saibro, participou no dia 21 de fevereiro de audiência pública no Ministério Público Federal (MPF), em São Paulo, para debater o projeto de lei que regulamenta o funcionamento de meios de comunicação, conhecida como Lei da Mídia Democrática. A nova lei, proposta por iniciativa popular, terá de reunir cerca de 1,3 milhão de assinaturas para ser validada e começar a tramitar no Congresso Nacional. De acordo com a proposta, fica proibida a concessão de meios de comunicação a pessoas com cargo eletivo – como deputados e senadores – e a grupos religiosos. Também é vedada a manutenção de mais de cinco canais de comunicação por uma mesma empresa.

*Link:*

<http://www.conselhcurador.ebc.com.br/noticia/27-02-2014-presidenta-do-conselho-participa-de-audiencia-publica-sobre-lei-da-midia>

### 3.7.5 Deliberações do Conselho Curador

#### a) Conselho cobra equipamentos de segurança para jornalistas da EBC

O Conselho Curador enviou pela primeira vez em 13 de fevereiro um ofício à Direção da EBC questionando a Empresa sobre a aquisição dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para uso dos empregados da EBC. No documento, o colegiado reitera sua recomendação, aprovada em suas 45ª e 47ª Reuniões Ordinárias, de que o material seja disponibilizado a todos os trabalhadores que fazem a cobertura de protestos e outros conflitos sociais que ameacem a integridade e a vida dos profissionais. A Empresa informou que até o dia 5 junho entregaria os EPIs aos funcionários para que durante a cobertura da Copa do Mundo e em qualquer cobertura de risco a integridade física dos profissionais esteja assegurada.



*Link:*

<http://www.conselhcurador.ebc.com.br/noticia/13-02-2014-conselho-curador-cobra-equipamentos-de-seguranca-para-jornalistas-da-ebc>

b) Conselho envia ofício à Anatel pedindo a suspensão do leilão da Faixa dos 700Mhz

Dentre os resultados práticos do I Pré-Fórum Brasil de Comunicação Pública esteve o envio de um ofício solicitando a suspensão do leilão da Faixa de 700MHz à Anatel e Ministério das Comunicações. O documento ressaltou a importância da destinação da Faixa de 700 MHz garantir questões expostas pelo Decreto 5820/2006, que institui a implantação da TV Digital no Brasil e que prevê a reserva de canais para a Comunicação Pública. O Conselho entende que essa reserva de canais no espectro é fundamental para o fortalecimento da comunicação pública no país.

*Link:*

[http://www.conselhcurador.ebc.com.br/sites/\\_conselhcurador/files/files/notas%20do%20conselho%20curador%281%29.pdf](http://www.conselhcurador.ebc.com.br/sites/_conselhcurador/files/files/notas%20do%20conselho%20curador%281%29.pdf)

c) Nota pública sobre a não realização do debate presidencial na EBC

O conselho Curador da EBC lançou no dia 23 de setembro uma nota pública lamentando a recusa e falta de interesse dos candidatos à presidência da república em participarem do debate sobre comunicação pública que estava sendo promovido pela EBC e pela FrenteCom, como parte do processo do I Fórum Brasil de Comunicação Pública. O Conselho, além de participar como membro da FrenteCom da organização deste debate, por diversas vezes posicionou-se pela importância de a comunicação pública promover um espaço para discutir o tema da comunicação, sem vetos, entre os candidatos e candidatas ao cargo de Presidente da República.

*Link:*

<http://www.conselhcurador.ebc.com.br/noticia/23-09-2014-nota-do-conselho-curador-sobre-nao-realizacao-do-debate-presidencial-na-ebc>

### 3.7.6 Revista do Conselho

A Revista do Conselho Curador é uma publicação eletrônica, de periodicidade semestral e organizada pela Secretaria Executiva do colegiado. Em 2014, foram lançadas duas novas edições: em junho, a 3ª edição contou com uma reportagem especial que debateu elementos para a cobertura esportiva feita nos meios de comunicação públicos, especialmente, pela EBC. Já a 4ª edição, lançada em dezembro, teve como reportagem principal a convergência das mídias e analisou como a EBC vem se saindo neste cenário digital.

*Link 1:*

[http://www.conselhcurador.ebc.com.br/sites/\\_conselhcurador/files/files/Revista%20Conselho%20Curador\\_edi%C3%A7%C3%A3o3.pdf](http://www.conselhcurador.ebc.com.br/sites/_conselhcurador/files/files/Revista%20Conselho%20Curador_edi%C3%A7%C3%A3o3.pdf)

*Link 2:* <http://www.conselhcurador.ebc.com.br/noticia/23-01-2015-baixe-os-conteudos-da-quarta-edicao-da-revista-do-conselho-curador>

## 4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

### 4.1 Informações sobre o ambiente de atuação

#### a) caracterização e o comportamento do mercado de atuação;

O mundo está passando por profundas e rápidas transformações culturais, decorrentes dos avanços tecnológicos, que já alteram a relação das pessoas com os meios de comunicação e também forma delas compreenderem e se relacionarem com um mundo mais digitalizado e conectado, mas, ao mesmo tempo, mais volatilizado, individualista e personalista.

Analistas de Tendências Mundiais avaliam que as indústrias criativas vão se tornar os maiores contribuintes do Desenvolvimento Produtivo Global (GPD) até a metade deste século (Richard Watson, Future Files, 2014). Não apenas as que estão globalizando o lazer e o entretenimento, mas também aquelas que popularizam o acesso a todo tipo de conhecimento e informação.

O modelo de negócios da comunicação comercial está em crise com o avanço da automação e a mudança de hábitos da sociedade, a partir da popularização dos dispositivos móveis. Os meios tradicionais perdem público e receitas. Os conteúdos circulam pela rede de forma cada vez mais multidirecional, com perto de quatro bilhões de assinantes de telefonia celular recebendo e distribuindo conteúdos o tempo todo, de todos os lugares e nos mais diversos formatos.

Com um bilhão de *smartphones* sendo vendidos a cada ano, o mundo poderá ter o dobro de conexões celulares em quatro ou cinco anos. Estima-se que em 2020 o mundo terá mais de sete bilhões de dispositivos conectados à Internet (Instituto Gartner, 2013), demarcando o início de uma nova tecnologia da conectividade entre todas as coisas (Internet das Coisas).

Nesse novo ambiente, se as empresas de mídia não criarem um novo modelo sustentável de negócios, conteúdos qualificados, como os do jornalismo comprometido com os verdadeiros interesses públicos, poderão deixar de existir ou se tornar irrelevantes nos próximos dez anos. Sua sobrevivência dependerá de financiamento da filantropia ou dos Poderes Públicos das Nações, como Política de Estado.

De acordo com esse contexto a Comunicação Pública e a EBC têm muitos desafios a enfrentar no médio e longo prazo: 1) ampliar, interiorizar e diversificar seu público, proporcionando experiências integradas, atrativas e participativas; 2) direcionar seu foco estratégico para a oferta de conteúdos multimídia, que podem ser próprios, de parceiros, de colaboradores ou produtores independentes; 3) ter mais agilidade, eficiência, eficácia e efetividade em seus processos críticos, com o necessário suporte tecnológico; 4) qualificar e engajar seus profissionais para disseminar a cultura da inovação, do resultado, da justiça e da meritocracia.

Os próximos quatro anos serão decisivos para o futuro da Comunicação Pública. O desligamento da TV analógica é uma oportunidade única de conquistar novas audiências, competindo em igualdade com as emissoras comerciais. O avanço do rádio digital vai requerer decisões estratégicas sobre os investimentos em transmissores e equipamentos de ondas médias e curtas. A crise do modelo de negócios dos meios de comunicação comerciais pode favorecer estratégias mais ousadas de expansão da cobertura jornalística, acelerando o processo de conquista e afirmação da credibilidade.

Por outro lado, a EBC corre sérios riscos de decadência e perda de competitividade por falta de investimentos. As restrições orçamentárias dos últimos quatro anos já comprometem o futuro da Empresa.

**b) principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da EBC;**

A EBC foi concebida como uma empresa de comunicação pública multimídia com autonomia para definir a produção, programação e distribuição de conteúdos multimídia no sistema público de radiodifusão, supervisionada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM).

Esses conteúdos, no entanto, devem ser orientados por finalidades educativas, artísticas, culturais, informativas, científicas e promotoras da cidadania, a partir de diretrizes indicadas por um Conselho Curador de natureza consultiva e deliberativa, integrado majoritariamente por representantes da sociedade civil.

A finalidade da comunicação pública não elimina o caráter competitivo dos veículos integrantes do sistema público, que disputam com os demais difusores de comunicação, públicos e privados, o interesse dos ouvintes, telespectadores e internautas. Apesar de não concorrer por verbas publicitárias comerciais com as grandes empresas privadas de comunicação do país, a audiência é um objetivo fundamental da Empresa. Contudo, esse objetivo sempre estará subordinado ao direcionamento da produção e da programação de seus conteúdos pelas finalidades educativas, artísticas, culturais, científicas, informativas e promotoras da cidadania e também sejam preservados os demais princípios e objetivos estabelecidos para a Radiodifusão Pública do Poder Executivo Federal na Lei 11.652/2008.

Nesse sentido, a EBC compete por público com todas as difusoras de conteúdos multimídia nas diferentes plataformas, como redes nacionais de televisão aberta, privadas, públicas e estatais (Rede Globo, SBT, Record, Band, Rede TV!, TV Cultura, Ideal TV, RBI TV, CNT, Rede Brasil, RIT, TV Câmara, TV Senado, TV NBR, entre outras), as emissoras de rádio (CBN, Tupi, Rádio Senado, Rádio Câmara, Band FM, etc), além dos grandes portais de conteúdos na internet (G1, Uol, IG, BBC Brasil, R7, entre outros) e agências de notícias (Estado, Globo, Folha, principalmente).

No campo internacional, compete com as radiodifusoras públicas, como BBC, PBS, NHK, ADR, CBC, RTP, RAI, RTVE, KBS. Na América Latina, com Canal 7, Pakapaka, Telesur, entre outras. Com as agências Reuters, UPI, AP, EFE, ANSA, LUSA, AFP, etc.

No que se refere ao segmento de prestação de Serviços de Radiodifusão, a EBC enfrenta ampla concorrência, abrangendo desde emissoras de TV e suas empresas coligadas a empresas produtoras independentes e fornecedores de equipamentos e serviços para transmissão de sinal. Entre elas estão a TV1, CASABLANCA, FILMES MAIS e BIOMA.

Na área de monitoramento de mídia, os principais concorrentes são as empresas Video Clipping, ClipTime, Notabilis, Myclipp, TopClip. Há de se notar que, apesar de concorrentes em relação à disputa de clientes no mercado, muitas dessas empresas também são ou podem ser parceiras da EBC. Seja pela reprodução do material distribuído pela Agência Brasil como pela transmissão dos produtos das demais unidades da EBC - multiplicando, dessa forma, o alcance do conteúdo que carrega os valores da comunicação pública produzido pela e para a EBC.

**c) contextualização dos produtos e serviços ofertados pela EBC em relação ao seu ambiente de atuação;**

Os principais produtos da Empresa são a produção e empacotamento de conteúdos multimídia disponíveis para acesso à sociedade por meio dos veículos da EBC: TV Brasil, TV Brasil Internacional, Rádios EBC, Agência Brasil, Portal e *sites* da EBC.

Esses produtos da comunicação pública multimídia são canais de diálogo da sociedade para contribuir com a formação crítica e o fortalecimento da cidadania, além de fomentar a inovação nas economias criativa e do conhecimento, estimulando o desenvolvimento científico e tecnológico de equipamentos, ferramentas, formatos e linguagens de comunicação.

O grande desafio desses produtos é fazer uma comunicação de forma inovadora, regionalizada, plural, de forma a garantir a complementaridade entre os sistemas privado, público e estatal, prevista na Constituição Federal de 1988.

Com relação aos serviços ofertados pela EBC, esses estão distribuídos em cinco linhas de produtos e serviços: Serviços de Radiodifusão, Análise e Monitoramento de Mídia, Publicidade Legal, Publicidade Institucional e o recém-criado núcleo de Licenciamento.

Abrangendo a captação, a produção e a transmissão de conteúdos audiovisuais e radiofônicos, os Serviços de Radiodifusão são prestados a clientes com atendimento prioritário das demandas da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República para a divulgação de atos e fatos do Governo Federal no interesse da comunicação estatal.

A área de Análise e Monitoramento presta serviços de monitoramento de notícias de veículos impressos, radiofônicos, televisivos e de internet sobre os principais conteúdos jornalísticos de interesse do poder executivo. O serviço é fornecido diariamente aos assinantes e tem como principal produto o Mídia Impressa e a sua versão digital. O diferencial do produto em relação aos demais oferecidos no mercado são as sinopses das principais notícias elaboradas por jornalistas.

O serviço de distribuição de Publicidade Legal, que se destina a dar conhecimento de balanços, atas, editais, decisões, avisos e de outras informações com o objetivo de atender a prescrições legais, é monopólio legal da EBC, com escopo de atuação limitado e integralmente vinculado aos órgãos e empresas da administração federal direta e indireta.

O recém-criado núcleo de licenciamento tem como principal foco de atuação a gestão dos direitos e oferta junto ao mercado audiovisual de obras produzidas ou coproduzidas pela EBC, nas mais diversas plataformas, além do seu acervo histórico. Ao longo do último trimestre, a área identificou e selecionou 32 conteúdos que irão compor o primeiro catálogo de licenciamento e que, em 2015, permitirá a participação da EBC como distribuidora nas principais feiras de conteúdo audiovisual. A área sublicenciou também os direitos de arena dos jogos do campeonato da série C de futebol, permitindo com isso amortizar o investimento realizado.

**d) ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio;**

O mercado de comunicação tem como fator crítico a tecnologia e vem sendo reconfigurado fortemente pela força da convergência tecnológica. Na origem dessa grande mudança está a profunda transformação sofrida pelos diferentes meios de comunicação, em razão da digitalização

acelerada dos processos de produção, transmissão, difusão e recepção de todo tipo de informação em seus múltiplos formatos.

Para Empresas como a EBC que atuam em multiplataforma – TV, Rádio e Internet – a universalização do acesso à internet com o avanço do Plano Nacional de Banda Larga, o desligamento da TV analógica previsto para acontecer até 2018 e as indefinições para o modelo de rádio digital se apresentam como as principais ameaças. Aliado a isso, as dificuldades orçamentárias que a EBC enfrentou com relação a disponibilidade orçamentária para investimentos, o que dificultou a atualização e expansão da infraestrutura tecnológica da Empresa.

Ao mesmo tempo em que a tecnologia se coloca como forte ameaça, as novas mídias e os diversos meios ofertados para o acesso da sociedade à informação e à comunicação se transformam em oportunidade, uma vez que proporcionam maior visibilidade, abrangência e velocidade, além da possibilidade de interação e cocriação e da construção de imagem identificada com novos públicos em múltiplas plataformas.

**e) informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da EBC com os principais clientes de seus produtos e serviços;**

Atualmente, a carteira de clientes das cinco linhas de produtos e serviços é predominantemente composta por órgãos e empresas da administração direta e indireta federal e, com isso, sofrem influências diretas de eventuais contingências ou cortes orçamentários. Estes, em 2014, contribuíram para a retração de 7,1% das receitas de vendas comerciais em relação ao ano de 2013. Tais resultados poderiam, potencialmente, ter sofrido retrações acima das efetivamente obtidas. Entretanto, foram parcialmente mitigadas por medidas de gestão adotadas pela Diretoria de Negócios e Serviços.

As principais medidas adotadas atuaram em duas frentes: 1) prospecção de novos clientes no mercado privado; 2) garantia da unificação dos contratos de serviços de radiodifusão mantidos com a SECOM/PR – maior contrato da Empresa e balizador de negócios com demais clientes da Esplanada. A unificação atualizou valores, detalhou subprodutos e serviços, além de estabelecer tabelas claras e objetivas, possibilitando à EBC praticar preços de mercado na esfera da administração federal. Com isso, o faturamento anual dessa linha de captação atingiu R\$ 48,02 milhões, uma redução de apenas 2,3%, comparado com 2013, sobretudo, em razão da queda da demanda no período eleitoral.

**f) descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los;**

Não se aplica, visto que a EBC não atua no mercado de ações e emissão de debêntures.

**g) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios;**

Nos últimos anos, as mudanças de cenários na área de comunicação relacionam-se diretamente com a forma com que a sociedade consome entretenimento, informação e comunicação. A convergência das mídias tem sido o principal fator de mudança no comportamento observado, assim como o surgimento das novas mídias que contribuem com essa dinâmica.

O mundo digital vem incentivando as pessoas a estarem conectadas todo o tempo e em qualquer lugar. Isto permitiu aos usuários personalizar o fluxo de informações com base em seus

próprios interesses e rotinas, usufruindo de conteúdos sob demanda. Além disso, promoveu a integração dos dispositivos e permitiu aos usuários usufruir de experiências multitela.

A internet confirmou sua força como a plataforma da integração de conteúdos e vem atuando de maneira decisiva na democratização da comunicação. As pessoas estão, cada vez mais, se tornando a maior fonte de informações para outras pessoas. Esse fenômeno está se expandindo, principalmente, devido às redes sociais.

Na disputa pela atenção, a comunicação com o público tornou-se ação desempenhada por todos. A interatividade e o envolvimento do público na comunicação devem estar presentes, obtendo-se, assim, maior engajamento dos fãs com a marca.

A qualidade do conteúdo produzido vem se mostrando, cada vez mais, como o maior diferencial da comunicação. Conteúdos relevantes captam mais rapidamente a atenção dos consumidores, uma vez que abordam temas que consideram relevantes ou trazem esclarecimentos importantes.

Por outro lado, a distribuição de conteúdos por meio da radiodifusão terrestre tem perdido espaço para outras plataformas, na medida em que os públicos vão tendo acesso à banda larga mais estável, confiável e economicamente acessível. É preciso estar atento aos novos serviços de distribuição que estão surgindo e se desenvolvendo muito rapidamente.

Outra mudança de cenário que afetou o negócio da EBC foi a restrição orçamentária. Os contingenciamentos dos últimos anos provocaram o adiamento de R\$ 150 milhões em investimentos e contratações necessárias para a redução dos riscos operacionais. É necessária uma forte expansão orçamentária nos próximos quatro anos para que o projeto não tenha retrocessos.

## 5. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

### 5.1 Planejamento Institucional

#### 5.1.1 Descrição sintética do plano estratégico, tático e operacional

A Estratégia Empresarial da EBC foi revista em 2014. O processo de absorção das atividades realizadas pela ACERP, por meio do Contrato de Gestão, encerrado em dezembro de 2013, consumiu inteiramente a Empresa, prejudicando o cronograma de execução das ações prioritárias do Plano Estratégico. Os sucessivos cortes orçamentários também dificultaram o alcance dos resultados esperados, além de aumentar os riscos da obsolescência tecnológica e da perda de competitividade por falta de investimentos.

O realinhamento da Estratégia não alterou os objetivos fundamentais do Plano de 2012: ampliar e diversificar as receitas para alcançar a independência financeira do Tesouro Nacional; ampliar as audiências com conteúdos inovadores e de excelente qualidade de produção, programação e distribuição; integrar as operações multimídia; organizar os processos para melhorar a competitividade; desenvolver os empregados e gestores para atuarem com integridade, honestidade e justiça, capacitando-os e motivando-os a servir a sociedade com resultados efetivos.

O objetivo da revisão foi ajustar o Plano ao novo ciclo orçamentário que vai se iniciar com a elaboração do próximo Plano Plurianual de Investimentos – PPA 2016/2019. O fato desse ciclo coincidir com o cronograma de desligamento do sistema analógico de televisão, o torna ainda mais importante para o futuro da EBC e da comunicação pública. Por isso, mesmo não havendo alteração na Missão e na Visão da Empresa, foi necessário reduzir e focar os objetivos estratégicos e definir os projetos estruturantes para o alcance dos resultados esperados.

Também refletiu-se sobre o “Propósito” da Comunicação Pública, em geral, a partir de suas raízes, revisitando os objetivos da criação, em 1923, da primeira emissora de radiodifusão pública do País, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, posteriormente convertida na Rádio MEC. Seus fundadores, entre os quais se destacam o antropólogo Edgar Roquette Pinto e o então presidente da Academia Brasileira de Ciências, Henrique Morize, pretendiam utilizar aquelas novas tecnologias de comunicação da época para “popularizar a Educação, a Cultura e a Ciência”.

A radiodifusão nasceu vocacionada para “semear o conhecimento por todos os campos”. Entendendo que “Vocação”, no conceito de Aristóteles, é o encontro dos “talentos únicos” com as “necessidades do mundo”, a EBC identificou na sua “Vocação” o seu “Propósito” de “semear as boas sementes do conhecimento, para germinar e florescer a cidadania e colher democracia e desenvolvimento, em benefício de toda a humanidade”.

Do ponto de vista da sociedade, o que se espera dessa Estratégia da EBC é mais acesso a conteúdos multimídia que sejam interessantes e relevantes para ampliar o conhecimento do público sobre o que lhes interessa para viver melhor e ter mais oportunidade na vida. Do ponto de vista da EBC, satisfazer as necessidades da sociedade, ganhando sua confiança e admiração, é o melhor caminho para aumentar, diversificar e fidelizar o público, tornando-se socialmente relevante.



Além do desligamento da TV analógica, a Comunicação Pública enfrentará outros desafios decisivos para seu desenvolvimento nos próximos quatro anos. O futuro do rádio digital ainda não está definido e as soluções tanto para transmissão, quanto para recepção sonora podem ser favoráveis ou desfavoráveis ao Sistema Público. Por outro lado, a crise do modelo de negócio dos meios comerciais de comunicação pode oferecer oportunidade para a conquista e a afirmação da credibilidade e qualidade da EBC no mercado da comunicação.

É possível aproveitar essa oportunidade integrando a produção jornalística, a partir do eixo da Agência Brasil. O aumento da credibilidade tornará o jornalismo da EBC uma referência para os demais veículos de informação. Assim, investir na infraestrutura de internet será fundamental para alcançar o público jovem e posicionar o Portal da EBC entre os cinco *sites* brasileiros de comunicação mais acessados. Com melhoria da qualidade de transmissão e dos conteúdos programados, é possível triplicar a audiência da TV Brasil para disputar o quarto lugar entre as redes de TV aberta do País. É necessário investir, também, no projeto de ampliação do alcance e consolidação da Rede Pública de Rádio.

Para alcançar esses resultados, a Estratégia Empresarial definida em 2014 considera o empacotamento e a programação como núcleo das atividades de operações da Empresa. As atividades de produção devem se concentrar nos conteúdos “quentes” (com pouco tempo entre o empacotamento e a distribuição) ou muito ligados à identidade da EBC. No caso da distribuição, o avanço tecnológico abriu novas janelas, tornando impossível manter internamente todas essas operações. É desejável contratar serviços completos de distribuição, inclusive de radiodifusão, se for esta, a melhor forma de ampliar o alcance.

O novo Mapa Estratégico traz como Missão a razão de ser da organização:

Criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas.

A Visão de Futuro, o horizonte empresarial:

Ser referência em comunicação pública.

Os “Valores Empresariais” que se deseja afirmar junto ao mercado:

Credibilidade  
Qualidade técnica  
Estímulo à cidadania  
Acesso

Diversidade  
Regionalização de conteúdo  
Inovação  
Pluralidade

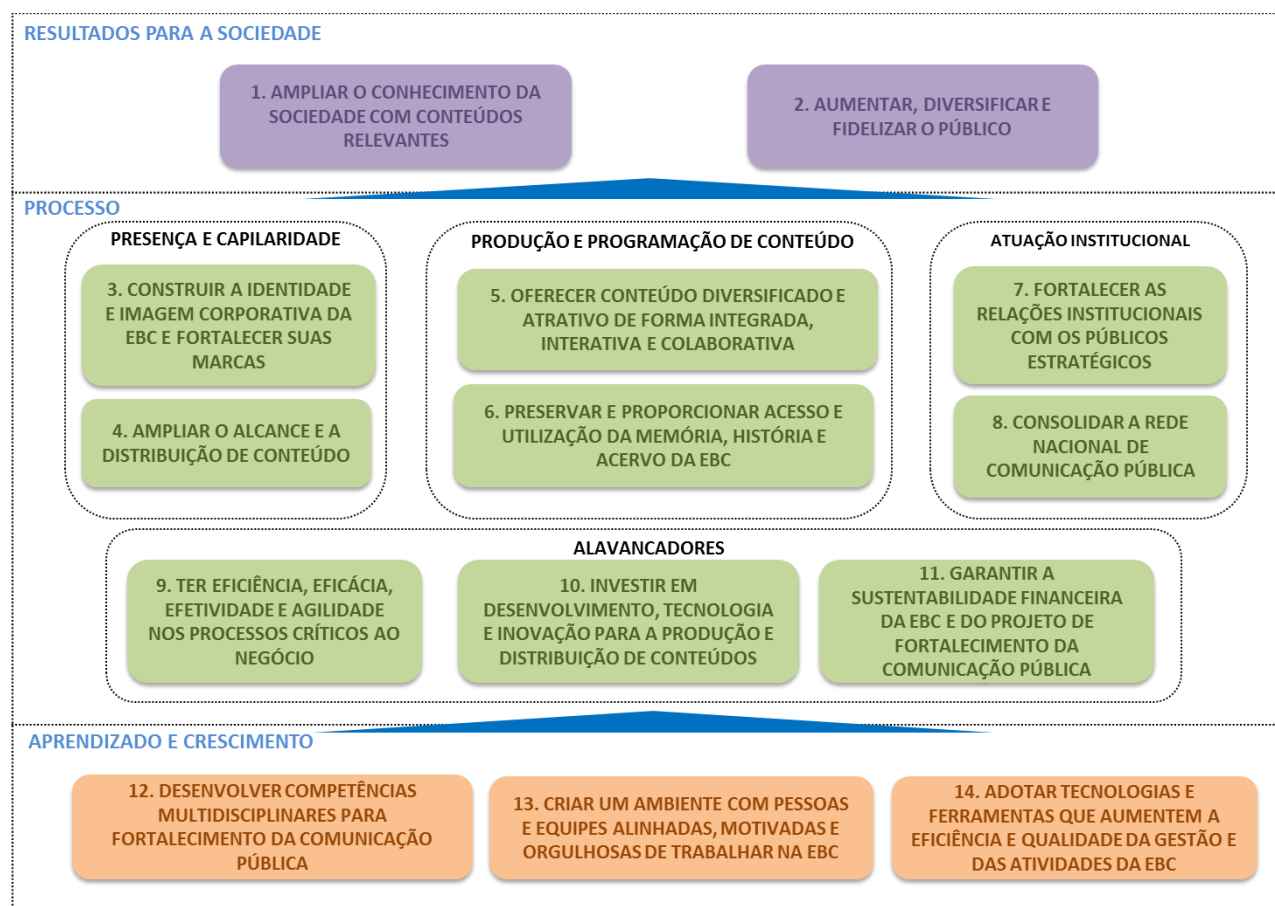
A “Cultura” que se quer consolidar internamente:

Temos compromisso com a comunicação pública;  
Praticamos a independência nos conteúdos, a ética, a transparência e a gestão participativa;  
Defendemos os direitos humanos, a liberdade de expressão e o exercício da cidadania;  
Valorizamos as pessoas e a diversidade cultural e regional brasileira;  
Cultivamos a criatividade, a inovação e a sustentabilidade.



O Mapa Estratégico da EBC foi atualizado para o horizonte dos próximos oito anos e apresenta o conjunto dos objetivos estratégicos que a organização deve alcançar para cumprir sua missão.

### Mapa Estratégico da EBC



O primeiro objetivo de resultado tem como propósito transformar a EBC em um vetor de desenvolvimento da cidadania e de inclusão social, política, econômica e digital, por meio de conteúdos em múltiplos formatos e plataformas. O segundo, consolidar a presença da Empresa nas diversas regiões do País, fidelizando o público com a ampliação do sinal digital e a entrega de conteúdos em vários formatos e diferentes plataformas. As atividades centrais relacionadas à perspectiva de resultados são: programação inovadora e produção integrada em multiplataforma.

A estratégia é decorrente da segmentação dos produtos e serviços ofertados pela EBC e é definida por um conjunto de objetivos, prioridades e metas, que serão desdobrados nos respectivos Planos Táticos Plurianuais e Planos Operacionais da Empresa. Entre os Planos Táticos que serão elaborados para o horizonte de médio prazo (novo ciclo do PPA), destacam-se o mercadológico, o financeiro, o de pessoal, o organizacional, o institucional, o de produção, o de programação e o de distribuição.

### 5.1.2 Avaliação da Implementação do Planejamento Estratégico

No ano de 2014, conforme descrito no item 5.1.1, o Plano Estratégico da EBC foi ajustado para continuar a expressar as estratégias da Empresa. O trabalho foi realizado com base em estudos de cenários e tendências do mercado. A partir daí, foram definidos direcionadores estratégicos que orientaram a definição da revisão dos objetivos estratégicos e do Mapa Estratégico.

A Empresa também redefiniu os objetivos de resultado, que são: Ampliar o Conhecimento da Sociedade com Conteúdos Relevantes e Aumentar, Diversificar e Fidelizar o Público, esse serão monitorados por meio indicadores que possibilitarão a cada medir a efetividades da Empresa e seus veículos para o alcance da missão: *“Criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas”*.

Os indicadores e metas dos objetivos estratégicos das perspectivas de processo e de aprendizado e crescimento também foram redefinidos para o alcance da Estratégia da EBC prevista para 2022.

Os projetos estratégicos foram reavaliados e 14 foram selecionados e priorizados para assegurar a execução da Estratégia EBC 2022.

**Tabela 2 – Projetos estratégicos prioritários para execução da Estratégia EBC 2022**

#### RELAÇÃO DE PROJETOS AVALIADOS PELA DIREX

1. Plano de Revisão e Padronização da Identidade Institucional e Visual da Empresa.

2. Plano de Expansão do Sinal TV e Rádio

3. Plano de Distribuição sob Demanda.

4. Expansão da Cobertura Jornalística Regional e Internacional

5. Implantação da Política de Conteúdos.

6. Plano de Preservação, Disponibilização e Incentivo à Utilização do Acervo da EBC.

7. Rede Nacional de Comunicação Pública

8. Consolidação da Gestão de Processos

9. Valorização dos Empregados

10. Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Comunicação Pública

11. Diversificação da Captação de Receitas Comerciais.

12. Aprimoramento da Gestão do Patrimônio Imobiliário.

13. Modelo de Desenvolvimento e Desempenho de Pessoas.

14. Gestão Estratégica da Tecnologia de Informação e Comunicação.

O grande avanço da atualização da Estratégia em 2014 foi a definição do Modelo de Gestão da Estratégia, que possibilitará em 2015 o monitoramento sistemático dos indicadores e metas estabelecidos.

Para assegurar o sucesso da implantação da Gestão da Estratégia em 2015, a Empresa também avançará em dois aspectos:

- Implantação do Modelo de Gestão da Estratégia com monitoramento sistemático dos indicadores e metas dos objetivos estratégicos. Acontecerá trimestralmente por meio das Reuniões de Avaliação da Estratégia – RAE, de forma a garantir o alcance dos resultados e a execução da Estratégia;
- Avaliação da suficiência e prontidão da cadeia de valor atual composta pelos processos organizacionais que ajudam na implantação da estratégia. Esta avaliação se dará por meio do vínculo da estratégia e a cadeia de valor atual da EBC e, a partir dessa avaliação, a cadeia de valor e os processos críticos serão revisados para dar sustentação à nova estratégia;

#### 5.1.3 Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA

A partir do Plano Estratégico da Empresa foram definidos seus referenciais estratégicos: Missão, Visão de Futuro e Valores da Empresa. Todos eles se relacionam com as competências constitucionais e legais (conjunção dos princípios e objetivos referenciados à Lei nº 11.652/2008), da mesma forma com os dispositivos constitucionais. Para o artigo 173 da CF, os referenciais estratégicos, isolados ou em conjunto, demonstram relevância para o interesse coletivo; com relação ao artigo 223, no campo federal, a EBC inaugurou o sistema público nacional de comunicação.

O compartilhamento dessa estratégia se dá por meio da implementação do Programa Temático ***“Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia”***, no qual a EBC é parte integrante da estratégia responsável pelo atendimento do objetivo ***“Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania”***.

A vinculação do Plano Estratégico da EBC ao PPA 2012/2015 está definida no art. 2º da Lei nº 11.652/2008, que orienta sobre a prestação dos serviços de radiodifusão pública por órgãos do Poder Executivo ou mediante outorga a entidades de sua administração indireta.

Assim como no Decreto Presidencial e nas Portarias Ministeriais que regulamentam a Lei nº 12.593, de 18 de janeiro de 2012, que instituiu o Plano Plurianual da União para o período 2012/2015, também definiu o Monitoramento Temático, que será feito por meio das informações do SIOP, e servirão para subsidiar a elaboração da Mensagem Presidencial que inaugura a sessão legislativa; a Prestação de Contas da Presidência da República (PCPR), publicada pela Controladoria Geral da União (CGU), o Relatório de Gestão do órgão e os demais relatórios e análises pertinentes ou necessárias à consolidação do PPA como referência fundamental à organização e à gestão das políticas públicas nacionais.

A EBC, unidade orçamentária (UO) nº 20.415, está inserida no contexto de planejamento estratégico UO da Presidência da República (20.000), dentro da lógica hierárquica do PPA e, da

mesma forma, alinhado às competências constitucionais e legais.

O objetivo estratégico da Empresa se encontra no PPA 2012-2015 e possui as seguintes qualificações:

**Objetivo: 0964** - Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania.

**Programa: 2025** - Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia

**Órgão:** Presidência da República

## 5.2. Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados

### 5.2.1. Objetivo do Plano Plurianual

**Quadro 14 – Objetivo Estratégico**

Identificação do Objetivo					
Descrição	Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania.				
Código	964	Órgão	20000 Presidência da República		
Programa	Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia			Código	2025

O exercício de 2014 foi marcado pela continuidade dos avanços realizados nos anos de 2012 e 2013. A EBC, por meio de seus macroprocessos finalísticos (operacionais), dedicou-se a dar sustentabilidade às ações e políticas voltadas para sua missão primordial, que é a de prestar serviços de radiodifusão pública, visando à garantia do direito à comunicação e à promoção da cidadania e da diversidade.

Nos últimos três anos a Empresa fortaleceu a estratégia definida para a Rede Nacional de Comunicação Pública, formada por 9 geradoras próprias, 10 retransmissoras próprias, 48 geradoras de parceiros e 728 retransmissoras de TV aberta terrestre, que alcançam 1.787 municípios de 24 estados brasileiros mais o Distrito Federal, onde vivem 118,6 milhões de pessoas. Está disponível para 15 milhões de assinantes de TV fechada e 20 milhões de domicílios que recebem o sinal por antena parabólica.

De 2012 a 2014, o novo modelo de produção e distribuição de conteúdos de rádio, televisão e web foi responsável pela difusão de mais de 420 mil horas de conteúdos informativos, educacionais, artísticos, culturais, científicos e de cidadania, produzidos com o propósito de contribuir com a formação crítica do cidadão brasileiro.

A EBC em 2014 avançou no aprimoramento da gestão com a concentração de esforços na atualização da sua estratégia para os próximos oito anos. Foram identificadas as principais tendências mundiais que impactam o setor da comunicação e a correlação de cenários com a atuação da EBC. Esses estudos possibilitaram a definição dos direcionadores estratégicos da Empresa e reorientaram a atualização da sua estratégia. Os resultados dessas ações foram a

atualização do mapa estratégico da EBC, indicadores e metas, bem como o detalhamento de 15 projetos estratégicos.

A metodologia utilizada para o ciclo do planejamento anual e elaboração do Plano de Trabalho em 2014 também foi aprimorada para focar a gestão por resultados. Sua construção foi estruturada sob a definição dos projetos operacionais, com a definição de indicadores e metas que evidenciaram as entregas e a análise situacional trimestral, assim como a definição de medidas de gestão.

Durante o ano de 2014 foram distribuídas 140.160 horas de conteúdos informativos, educacionais, artísticos, culturais, científicos e promotores da cidadania, por meio de seus veículos.

A fim de garantir a produção de conteúdos próprios e de parceiros, para a programação da TV Brasil, emissoras de rádio e para o portal da EBC, a Empresa planejou, produziu e distribuiu nas três plataformas – TV, Rádio e Web - novos programas, campanhas e peças de serviços e utilidade pública, bem como conteúdos especiais em múltiplas plataformas. Além disso, realizou coberturas e transmissões ao vivo de importantes eventos, como a Copa do Mundo e as Eleições Gerais.

As pesquisas de audiência realizadas em seis das principais capitais brasileiras, em 2014 indicaram que 32 milhões de pessoas nessas localidades assistiram, por TV aberta, à programação da TV Brasil. A programação direcionada ao público infantil e jovem foi assistida por aproximadamente sete milhões de telespectadores.

A Plataforma web é composta pelo Portal EBC e *sites* da TV Brasil, Rádios, Agências de Notícia e Central de Conteúdos. Em 2014, em termos de visibilidade o Portal e os *sites* da TV Brasil e Rádios apresentaram a audiência de 27,6 milhões de visitantes únicos. Já as Agências e a Central de Conteúdos tiveram 8,4 milhões de visitantes únicos, que somados aos 27,6 milhões de visitantes únicos totalizam 36 milhões de visitantes únicos na Plataforma web. O Portal EBC trabalhou na perspectiva de convergência de conteúdos, integrando a produção das plataformas – TV, rádio e web - possibilitando o aproveitamento do potencial de difusão do conteúdo pela internet, para mais pessoas.

A Copa do Mundo no Brasil, as Eleições Gerais, os 50 anos do Golpe de 1964 e a Comissão da Verdade foram destaques do ano de 2014 na cobertura do jornalismo em todos os veículos EBC.

O jornalismo consolidou e concluiu projetos iniciados em 2013, como a criação dos Telejornais Locais de São Paulo e Distrito Federal além do programa semanal Espaço Público. Também foi concluída a integração do Radiojornalismo local, regional e nacional sob a responsabilidade da DIJOR.

Considerado como evento de grande relevância foi a transferência da emissora geradora de Rede (*cabeça de rede*) do Rio de Janeiro para Brasília. Pela primeira vez uma emissora geradora de Rede (*cabeça de rede*) de TV aberta com emissoras espalhadas por todo o país deixou o eixo Rio-São Paulo. A programação da TV Brasil passou a ser distribuída a partir de Brasília, sede da Empresa com ganhos de qualidade e controle técnico. Em 2014, foram exibidos 18.775 programas (24 horas/dia), sendo 4.400 inéditos. Para permitir o acesso de pessoas com deficiência visual e auditiva à programação da TV Brasil, 8.693 horas da programação foram ao ar com o recurso de *closed caption* (praticamente 100%) e aproximadamente 468 horas, com audiodescrição, cumprindo os normativos legais que determinam a veiculação de no mínimo 6 horas semanais com recursos de acessibilidade.

Nas Rádios, as ações desenvolvidas em 2014 foram direcionadas ao alinhamento da programação por eixos temáticos, elencou também como prioridades: o aumento, a diversificação e a fidelização do ouvinte; a ampliação do alcance e distribuição dos conteúdos radiofônicos; a consolidação da rede pública de rádio, o oferecimento de conteúdo diversificado e atrativo de forma integrada, interativa e colaborativa e a utilização do acervo das rádios MEC e Nacional. Com base nos novos eixos temáticos, a programação das sete rádios foi reposicionada possibilitando melhor segmentação dos conteúdos, redução da competitividade entre emissoras, otimização de recursos técnicos e de equipes.

Em 2014 a EBC alcançou a receita de venda de R\$ 93,08 milhões com a comercialização de produtos e serviços distribuídos em seis linhas de captação. Por meio de contrato de prestação de serviços, a EBC produziu e distribuiu conteúdos em múltiplas plataformas de atos e fatos do Governo Federal, monitoramento e análise de mídia, distribuição de publicidade legal dos órgãos e entidades da administração federal.

A Publicidade Legal teve uma variação de captação de 5% para baixo em 2014, motivada principalmente pela grande concorrência entre os veículos em busca de clientes, o que gerou queda nos preços praticados e a consequente redução das comissões que remuneram a EBC. A linha de Apoio Institucional teve uma queda de aproximadamente 17%, em parte pelo forte impacto sofrido pelas restrições legais impostas pelo período eleitoral.

No entanto, a linha de captação mais afetada em 2014 foi a que se refere à Mídia Impressa, que passou de um faturamento de R\$ 11 milhões para R\$ 6,5 milhões. Uma queda de mais de 40%, ainda decorrente das perdas de conteúdo de veículos importantes, por força de decisões judiciais. As negociações empreendidas pela EBC com as empresas Infoglobo e Folha da Manhã, detentoras dos direitos dos conteúdos dos veículos O Globo e Folha de S. Paulo, resultaram exitosas e permitiram, a partir do segundo semestre de 2014, a manutenção dos clientes.

A unificação dos contratos de serviços de radiodifusão mantidos com a SECOM/PR, com atualização de valores e detalhamento de subprodutos e serviços, reduziu as perdas possibilitando à EBC a prática de preços de mercado. O faturamento anual dessa linha de captação caiu em 1,9%, comparado com 2013, sobretudo em razão da queda da demanda.

Foi realizada a unificação dos contratos de prestação de serviços de radiodifusão mantidos com a SECOM/PR, com atualização de valores, detalhamento de subprodutos e serviços. O resultado foi o aumento na média de faturamento em mais de 15% no último trimestre de 2014, se comparado a 2013.

## 5.2.1.1 Programa Temático

**Quadro 15 – Programa Temático – Comunicação para o Desenvolvimento,  
a Inclusão e a Democracia**

Identificação do Programa de Governo					
Código Programa	2025				
Título	Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia				
Esfera de Recursos - PPA e LOA (em R\$ 1,00)					
Esfera	a) Global PPA 2012-2015	b) Acumulado Dotações/Posições 2012 e 2013	c) Dotação Posição 2014	d) Remanescente (a-b-c)	
Orçam. Fiscal e da Seguridade Social - OFSS	3.200.218.958	1.770.569.067	856.332.051	573.317.840	
Orçamento de Investimentos - OI	3.116.812.284	789.184.691	1.003.547.834	1.324.079.759	
Outras Fontes	0	0	0	0	
Total	6.317.031.242	2.559.753.758	1.859.879.885	1.897.397.599	
Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa - OFSS e OI em 2014				(em R\$ 1,00)	
Lei Orçamentária 2014					
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social				Orçamento de Investimento	
e)Despesa Empenhada	f)Despesa Liquidada	g)Despesa Paga	h)Restos a Pagar (inscrição 2014)		i)Despesa Realizada
			h.1)Processados	h.2) Não Processados	
614.681.412	425.924.982	414.221.125	11.703.857	188.756.430	775.248.196
Restos a Pagar - OFSS - Exercícios Anteriores					
Tipo	j)Posição em 1/01/2014	k)Valor Liquidado	l)Valor Pago	m)Valor Cancelado	n)Valor a Pagar
Não processados	355.653.359,86	235.708.028,84	232.419.543,44	(25.292.030,42)	97.941.786,00
Processados	11.447.739,57	-	11.442.156,94	(352,47)	5.230,19
Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2014					
Dotação OFSS	172.175.601,00	Dotação OI	0	Outras Fontes	0

Fonte: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento



### Quadro 16 – Programa Temático – Ciência, Tecnologia e Inovação

Identificação do Programa de Governo					
Código Programa	2021				
Título	Ciência, Tecnologia e Inovação				
Esfera de Recursos - PPA e LOA (em R\$ 1,00)					
Esfera	a) Global PPA 2012-2015	b) Acumulado Dotações/Posições 2012 e 2013	c) Dotação Posição 2014	d) Remanescente (a-b-c)	
Orçam. Fiscal e da Seguridade Social - OFSS	22.856.549.602	11.309.611.199	5.873.920.205	5.673.018.198	
Orçamento de Investimentos - OI	0	0	0	0	
Outras Fontes	25.028.518.462	10.276.769.231	6.524.638.462	8.227.110.769	
Total	47.885.068.064	21.586.380.430	12.398.558.667	13.900.128.967	
Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa - OFSS e OI em 2014				(em R\$ 1,00)	
Lei Orçamentária 2014					
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social				Orçamento de Investimento	
e)Despesa Empenhada	f)Despesa Liquidada	g)Despesa Paga	h)Restos a Pagar (inscrição 2014)		i)Despesa Realizada
			h.1)Processados	h.2) Não Processados	
5.036.968.427,24	6.352.564.104,16	3.287.611.286,79	337.952.817,37	1.411.404.323,08	-
Restos a Pagar - OFSS - Exercícios Anteriores					
Tipo	j)Posição em 1/01/2014	k)Valor Liquidado	l)Valor Pago	m)Valor Cancelado	n)Valor a Pagar
Não processados	1.866.525.220,93	979.546.401,03	808.916.521,43	(260.785.823,53)	796.822.875,97
Processados	873.965.075,37	-	615.112.523,07	(2.265.541,83)	256.587.010,47

Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2014					
Dotação OFSS	-	Dotação OI	-	Outras Fontes	-

obs.: No campo n) Valor a Pagar, está diferente do valor constante do relatório do SIOP, tendo em vista que a fórmula está considerando  $(n = j - i + m)$  conforme manual do TCU

O Programa 2021 - Ciência, Tecnologia e Inovação tem sua execução compartilhada com outros órgãos, porém a dotação final referente ao orçamento da EBC é "zero", tendo em vista que a dotação inicial de R\$ 11 milhões foi remanejada via crédito suplementar para o Programa 2025 - Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia.

Fonte: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

#### 5.2.1.2 Resultados Alcançados no Objetivo e Metas - PPA

### Quadro 17 – Metas Quantitativas Regionalizadas – TV Brasil Internacional

METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
1	Ampliar a cobertura da TV Brasil Internacional	Unidade	-	-	66,00	-
1.1	Exterior	Unidade	80,00	-	66,00	82,50

Fonte: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento



## **Análise Situacional Meta 1 - Ampliar a cobertura da TV Brasil Internacional**

Diante das dificuldades orçamentárias, a EBC interrompeu seu plano de expansão da TV Brasil Internacional. A partir das definições do realinhamento de seu Plano Estratégico, a EBC irá se preparar para retomar o projeto de ampliação da cobertura da TV Brasil Internacional quando houver uma definição governamental sobre sua prioridade.

A EBC encerrou o ano de 2014 com a cobertura de 66 países em quatro continentes com a inclusão da Nicarágua, atendendo à demanda de informação dos brasileiros que residem no exterior e de países de língua portuguesa. A TV Brasil Internacional apresentou como destaques o projeto “Temas Capitais” que produziu os documentários “Na Proa do Barco Hacker”, “Teia da Diversidade”, “Mobilidade Urbana”, “Refugiados na América Latina” (ganhador de dois prêmios: ONU e OAB) e “São Jorge, Cavaleiro das Tradições”. Os programas “Brasileiros no Mundo”, “Conexão Internacional” e “Brasil Hoje” passaram por reformulação e a programação internacional lançou o “Aqui tem Brasil”, programa com vídeos gravados por emigrantes brasileiros que vivem em outros países.

Nas atividades relacionadas à expansão do sinal da TV Brasil Internacional, as negociações se concentraram nas renovações com os distribuidores na América Latina. Ao mesmo tempo foram realizadas negociações com operadores no exterior, com o objetivo de chegar a países com maior presença de emigrantes brasileiros.

Em 2014 foram iniciadas negociações para assinatura de acordos de cooperação de intercâmbio de conteúdos. A partir do segundo semestre de 2015, está previsto o lançamento de uma faixa especial na grade da programação da TV Brasil Internacional. Esta faixa especial contemplará programas negociados por meio de intercâmbio de conteúdos com TVs públicas e centros de produção audiovisual da América Latina. A EBC recebeu 75 horas de conteúdos dos parceiros para serem exibidos na TV Brasil Internacional em 2015.

Em relação às negociações com distribuidores da Europa e da América do Norte, os principais entraves para o avanço das negociações de distribuição do sinal da TV Brasil Internacional foram os altos valores praticados por essas operadoras de TV por assinatura e a dificuldade que elas têm para aceitar as condições orçamentárias da TV Brasil Internacional, bem como suas características de empresa pública subordinada à legislação específica do Brasil. Além disso, o fato de não transmitir seu sinal em HD cria restrições no mercado externo. Um cronograma será iniciado em 2015 com a área de Engenharia da EBC para transmitir em HD.

Acordos de Cooperação firmados com TVs públicas e centros de produção audiovisual da América Latina:

- Telemedellín (Colômbia);
- Universidad de Medellín (Colômbia);
- Casa De La Cultura Ecuatoriana Benjamim Carión (Equador);
- Untref Media (Argentina);
- Albatros Media (Panamá);
- Onze TV (México);
- Bolívia TV (Bolívia);
- TV Peru (Peru);
- Instituto Cubano de Rádio e Televisão.

Acordos de Cooperação em processo de assinatura:

- CCTV (China);
- Televisión Nacional de Uruguay (Uruguai);
- Instituto Cubano Del Arte e Industria Cinematográficos (Cuba);
- ANQA TV (Peru);
- Canal 22 (México).

### Quadro 18 – Metas Quantitativas Regionalizadas – Cobertura do Sinal Terrestre

METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
2	Ampliar a cobertura do sinal terrestre de radiodifusão (rádio e televisão), por meio de geração própria ou da Rede Nacional de Comunicação Pública, para garantir disponibilidade de acesso à população brasileira.	-	-	-	85,69	-
2.1	Região Sul	percentual	70,00	-	60,71	86,73
2.2	Região Norte	percentual	100,00	-	100,00	100,00
2.3	Região Nordeste	percentual	80,00	-	74,28	92,85
2.4	Região Centro-Oeste	percentual	90,00	-	98,34	109,27
2.5	Região Sudeste	percentual	90,00	-	96,71	107,46

#### Análise Situacional Meta 2 - Ampliar a cobertura do sinal terrestre de radiodifusão (rádio e televisão), por meio de geração própria ou da Rede Nacional de Comunicação Pública, para garantir disponibilidade de acesso à população brasileira.

No ano de 2014, a EBC possibilitou disponibilização do acesso a 163,4 milhões pessoas, que representam 85,69% da população brasileira distribuída em 3.583 municípios (64% dos municípios brasileiros, exceto os municípios de interseção), considerando a geração, emissão e retransmissão com rede própria de rádio e televisão terrestre. A metodologia utilizada para o levantamento dos municípios considerou o contorno de cobertura estabelecida pela regulamentação técnica do Ministério das Comunicações e ANATEL.

Os avanços dos percentuais da população com acesso ao sinal de transmissão foram modestos nas Regiões brasileiras. Em 2014, a ampliação registrada deve-se mais especificamente ao sinal de televisão na Região Nordeste, com a inclusão das cidades de Aracati (RN) e Mossoró (CE).

É importante ressaltar que 2014 foi um ano de transição na estratégia do fortalecimento da Rede Pública de Rádio e Televisão. Antes voltada para a ampliação quantitativa de sua abrangência, a Rede vem alterando seus propósitos em direção à qualificação das parcerias, com maior aprofundamento do relacionamento e troca de conteúdos, resultando em melhor aproveitamento de produções regionais na programação dos veículos da Empresa.

Essa transição ocorre principalmente na área de televisão porque há pouco espaço para ampliação quantitativa, uma vez que os sinais das emissoras de rádio e televisão da EBC atingem praticamente todos os estados, com exceção de Amapá e Rondônia, onde não existem emissoras públicas. Nesses estados, as universidades federais não conseguiram fazer os investimentos necessários para operacionalização dos canais consignados à EBC para que assumissem o compromisso de estruturar e operar televisões públicas.

A malha de transmissão da rede de Rádios da EBC não foi ampliada no exercício, as indefinições quanto digitalização das Rádios e restrições orçamentárias para investir em transmissores mais potentes, não permitiram os investimentos necessários para melhoria do sinal das Rádios. As ampliações de cobertura deram-se de forma pontual por ocasião da Copa do Mundo com a formação de uma rede de transmissão com 33 Rádios para assegurar a transmissão dos jogos.

Ainda na área de rádio, foi realizado em 2014, significativo avanço no processo de formalização da construção da Rede Pública de Rádio. Foi realizado em Brasília, encontro com emissoras parceiras para discussão da Norma de Rede de Rádio, primeiro passo para a elaboração de contratos de adesão e formalização da associação de emissoras parceiras. Este é um objetivo para 2015.

A Rede Nacional de Radiodifusão Pública de Televisão – RNCP/TV é formada por 52 geradoras - 4 próprias e 48 parceiras – e 728 retransmissoras da TV Brasil - TV aberta terrestre e pelas sete emissoras de Rádios da EBC e duas retransmissoras operadas diretamente. A rede de TV está presente em 24 estados mais o Distrito Federal, alcançando 1.787 municípios e a de Rádios em 3.103 municípios.

A rede própria da EBC era composta de nove geradoras, sendo quatro digitais e cinco analógicas, destas duas geradoras foram transformadas em retransmissoras em 2014, a de Belo Horizonte - MG e a de Porto Alegre – RS. Desta forma, a rede própria da EBC está constituída por três geradoras Digitais e (Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP) e quatro geradoras analógicas (São Luís/MA, Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP, as três últimas são redundância das digitais).

Na estruturação da malha de transmissão das geradoras próprias da EBC e definição do mapa de cobertura, a partir de 2015, serão consideradas apenas as três digitais (Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP) e uma analógica (São Luís/MA), uma vez que as áreas de cobertura das analógicas são coincidentes com as digitais.

Na Região Centro-Oeste a RNCP/TV conta com 5 (cinco) geradoras de televisão (uma própria e quatro parcerias) e três emissoras (AM e FM), uma (FM) retransmissora e uma repetidora (AM) de rádio, em Brasília. Na região Norte, a RNCP/TV possui quatro geradoras parcerias de televisão, e a Rádio, disponibiliza uma emissora (AM) e uma retransmissora (FM) em Alto Solimões – Amazonas. As Regiões Centro-Oeste (98,34%) e Norte (100%) são as regiões que apresentam maior disponibilização de acesso ao sinal de TV e Rádio às populações.

A Região Sudeste (96,71%) conta com disponibilidade de acesso das Rádios (MEC – FM/AM e Nacional do RJ/AM) e também do sinal da TV Brasil por meio da RNCP/TV, onde tem 26 geradoras (2 próprias e 24 parceiras), consolidando a maior parte da rede de transmissão de televisão pública entre as regiões brasileiras. Esta parcela da rede cobre os Estados do RJ, MG e SP.

Na Região Nordeste (74,28%), a RNCP/TV possui 12 geradoras (uma própria e 11 parceiras) e de televisão e nenhuma emissora própria de Rádio instalada na Região. Em 2014, foram incorporadas as geradoras: TV Sinal da cidade de Aracati (CE) e a TV Mossoró da cidade de Mossoró (RN) com a disponibilidade do sinal para mais de 340 mil pessoas.

Com relação à disponibilidade de acesso ao sinal da TV Brasil na Região Sul (60,71%), a RNCP/TV possui cinco geradoras parceiras.

Na tabela abaixo segue a relação das geradoras próprias e parceiras que compõem a malha de transmissão da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão – RNCP/TV.

**Tabela 3– Malha de Transmissão da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão – RNCP/TV**

MALHA DE TRANSMISSÃO DA REDE NACIONAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA - RNCP/TV					
REDE PRÓPRIA - EBC					
Região	Quantidade	Estado	Emissora	Cidades Sede	Transmissão
CO	1	DF	TV Brasil	Brasília	Analógica / Digital
NE	1	MA	TV Brasil	São Luís	Analógica
SE	2	RJ	TV Brasil	Rio de Janeiro	Analógica e Digital
		SP	TV Brasil	São Paulo	Analógica e Digital
REDE EMISSORAS PARCEIRAS E/OU ASSOCIADAS					
Região		Estado	Emissora	Cidades Sede	Transmissão
CO	4	GO	TV Universitária de Goiás	Goânia	Analógica
		MS	TV Brasil Pantanal do Mato Grosso do Sul	Campo Grande	Analógica
		MT	TV Universidade do Mato Grosso	Cuiabá	Analógica
		TO	TVE de Tocantins	Palmas	Analógica
N	4	AC	TV Aldeia do Acre	Rio Branco	Analógica
		AM	TV Cultura do Amazonas	Manaus	Analógica
		PA	TV Cultura do Pará	Belém	Analógica e Digital
		RR	TV Universitária de Roraima	Boa Vista	Analógica
NE	11	AL	TVE de Alagoas	Maceió	Analógica
		BA	TVE da Bahia	Salvador	Analógica e Digital
		CE	TV Ceará	Fortaleza	Analógica e Digital
		PB	TV Universitária da Paraíba	João Pessoa	Analógica
		PE1	TV Universitária de Pernambuco	Recife	Analógica
		PE2	TV Pernambuco	Caruaru	Analógica
		PI	TV Antares do Piauí	Teresina	Analógica
		RN	TV Universitária do Rio Grande do Norte	Natal	Analógica
		SE	TV Aperipê de Sergipe	Aracaju	Analógica e Digital
		CE	TV Sinal	Aracati	Analógica
S	5	RN	TV Mossoró	Mossoró	Analógica
		PR	TVE do Paraná	Curitiba	Analógica e Digital
		RS	TVE do Rio Grande do Sul	Porto Alegre	Analógica e Digital
		SC	TV Universitária de Santa Catarina	Florianópolis	Digital
		PR	TV Beltrão	Francisco Beltrão	Analógica
SE	24	SC	AR TV	Araranguá	Analógica
		ES	TVE do Espírito Santo	Vitória	Analógica e Digital
		MG	Rede Minas	Belo Horizonte	Analógica e Digital
		ES	TV Guarapari	Guarapari	Analógica e Digital
		MG	TV Andradas	Andradas	Analógica
		SP	TV Costa Norte	Bertioga	Analógica
		SP	TV Birigui	Birigui	Analógica
		SP	TV Serrana de Botucatu	Botucatu	Analógica
		SP	TVZ	Cruzeiro	Analógica
		SP	TV Cidade de Ibitinga	Ibitinga	Analógica
		SP	TV Nova Convenção	Itu	Analógica
		SP	TV Rede Paulista	Jundiaí	Analógica
		SP	TVM	Matão	Analógica
		SP	TVT	Mogi das Cruzes	Analógica e Digital
		SP	TV Vale de Mogi Guaçu	Mogi Guaçu	Analógica
		SP	TV Thathi	Ribeirão Preto	Analógica
		SP	TV Claret	Rio Claro	Analógica
		SP	TV Unisantos	Santos	Analógica
		SP	TVE São Carlos	São Carlos	Analógica
		SP	TV Reeducar	São José dos Campos	Analógica e Digital
		SP	STVZ	Sertãozinho	Analógica
		SP	TV Tupi Paulista	Tupi Paulista	Analógica
		SP	TV Unifev (Universidade Federal de Votuporanga)	Votuporanga	Analógica
		SP	SRC TV	Andradina	Analógica
		SP	TV Unesp	Bauru	Analógica e Digital
TOTAL DE GERADORAS DA RNCP = 52 GERADORAS					

**Quadro 19 – Metas Quantitativas Regionalizadas – Radiodifusão em Ondas Curtas**

METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
3	Ampliar a cobertura geográfica dos sinais de radiodifusão em Ondas Curtas (OC) da EBC para assegurar a recepção radiofônica às Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não alcançadas por outras frequências.	-	-	-	49,28	-
3.1	Região Norte	percentual	100,00	-	99,23	99,23
3.2	Região Nordeste	percentual	25,00	-	10,66	42,64
3.3	Região Centro-Oeste	percentual	40,00	-	39,51	98,78

Fonte: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

**META 3 - Ampliar a cobertura geográfica dos sinais de radiodifusão em Ondas Curtas (OC) da EBC para assegurar a recepção radiofônica às Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não alcançadas por outras frequências.**

A EBC ao concentrar suas metas nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, priorizou o acesso a populações de regiões carentes da radiodifusão pública em ondas curtas (OC) e ondas tropicais (OT), onde a iniciativa privada não opera. Encontra-se em discussão no Brasil o padrão digital para o rádio, que poderá alterar o rumo dos investimentos da EBC nos próximos anos, o que contribui, também, para a redução da velocidade da expansão prevista na meta.

Além disso, os estudos e discussões acerca do Rádio Digital geraram indefinição sobre a escolha desse padrão e influenciou a decisão estratégica da EBC de adiar os investimentos nesses transmissores, especialmente neste período de restrição orçamentária.

Nas Regiões Norte (99,23%) e Centro-Oeste (39,51%) a meta já se encontra bem próximo do programado, os dois transmissores encontram-se dedicados a essas regiões. Com relação à Região Nordeste (10,66%), os equipamentos disponíveis não apresentam capacidade técnica para fazer a cobertura de grande parte dos municípios dessa Região, sendo necessária a ampliação para a cobertura.

### 5.2.1.3 Resultados das Iniciativas

**Iniciativa - Implantar o Sistema Operador da Rede Nacional de Televisão Pública Digital**

O projeto do Operador de Rede Nacional de TV Pública Digital (RNTPD) foi reformulado em 2012 para incorporar outros segmentos do campo público de radiodifusão, especialmente parceiros regionais da EBC. O novo projeto permitirá a integração do Canal da Cidadania do Ministério das Comunicações e de um canal de serviços interativos do Poder Executivo Federal,

que possibilitará a interação entre Estado e Sociedade por meio de aplicativos que facilitarão o acesso a direitos e políticas públicas.

A reformulação somada às restrições orçamentárias para a implantação completa do projeto dificultou o avanço nos últimos três anos. Ainda assim, a EBC conseguiu realizar o primeiro piloto de interatividade, chamado Brasil 4D (Desenvolvimento, Democracia, Diversidade e Digital), em 2013, em parceria com empresas e com a Universidade Federal da Paraíba, beneficiando um grupo de 100 famílias do Programa Brasil Sem Miséria em João Pessoa. Em 2014, a experiência foi repetida e ampliada no Distrito Federal, por meio de parceria com o governo local. O Brasil 4D testou a disponibilização de aplicações e programas interativos em linguagem televisiva gratuita, permitindo ao telespectador acessar informações e serviços públicos no ambiente de TV Digital. O projeto também serviu de fonte de informações para o estudo do resultado de impacto socioeconômico da interatividade, apoiado pelo Banco Mundial para aferir a eficácia da proposta.

Com um ano recém-completado, o projeto-piloto coordenado pela EBC em Brasília ao longo de 2014 também levou benefícios econômicos e sociais a cerca de 100 famílias de Samambaia. No exercício de 2014 a EBC promoveu ações de divulgação e conscientização sobre o Projeto Brasil 4D e sobre a importância de se instalar um operador de rede junto às emissoras públicas e privadas, bem como ao Fórum do Sistema Brasileiro de TV Digital (SBTVD), que reúne as entidades dos setores envolvidos com o processo de digitalização da televisão.

Os pilotos apontam as potencialidades da TV Digital Interativa para ser incluída no Projeto do Operador da Rede Nacional de Televisão Pública Digital. Cabe ressaltar que se trata de uma experiência que comprova a eficácia de uma aplicação para a transmissão digital terrestre – a interatividade.

Os resultados têm apontado a necessidade de elaboração de planejamento entre setores público e privado, na área de radiodifusão (TV), que contemple as necessidades de ambos os segmentos e viabilize o processo de recepção do sinal digital em todos os domicílios.

## 5.2.2 Relação das ações da Lei Orçamentária Anual

## 5.2.2.1 Programação e Execução Orçamentárias – OFSS

Quadro 20 – Ações Orçamentárias – OFSS –

Identificação da Ação						
Código	20B5					Tipo: Atividade
Título	Fortalecimento do Sistema Público de Radidifusão e Comunicação					
Iniciativa	Ampliar e aprimorar a infraestrutura de produção e transmissão, a qualidade dos sinais e da programação, a acessibilidade, interatividade, alcance e abrangência dos veículos do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação.					
Objetivo	Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania. Código: 0964					
Programa	Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia o Código: 2025					Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC					
Ação Prioritária	(    ) Sim    ( x ) Não    Caso positivo: (    ) PAC    (    ) Brasil sem Miséria    (    ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
134.813.001	171.775.601	126.654.487	75.722.589	68.040.308	7.827.498	50.931.898
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Conteúdo Informativo Difundido		Unidade	147.168	140.160	140.160	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
47.021.251,59	36.908.462,04	1.422.463,16				

Fonte: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento e SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira  
 Nota: As informações de Restos a Pagar está considerando o valor empenhado deduzindo o valor liquidado, conforme informação do SIAFI.

### Resultado Físico-Financeiro da Ação 20B5 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação

A execução da meta 20B5 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão no primeiro semestre de 2014, esta dentro do previsto, com a produção e distribuição de conteúdos para 24 horas diárias de programação de 16 veículos da EBC – nove emissoras de Rádio, uma Agência, 04 geradoras da TV Brasil – SP, DF, RJ e MA, uma TV Brasil Internacional e o Portal dos veículos (web) da EBC. A rede de transmissão da EBC, por meio da TV Brasil, disponibilizou conteúdos para 52 geradoras e 728 retransmissoras, que alcançam 1.787 municípios de 24 estados brasileiros e o Distrito Federal, que abrigam 118,6 milhões de pessoas (61% da população brasileira). Está também disponível para 18 milhões de assinantes de canal fechado e 20 milhões de domicílios que recebem o sinal de parabólica. A TV Brasil Internacional transmite os conteúdos para 65 países.



Com relação à Rede de Rádios da EBC (sete emissoras e dois retransmissoras) disponibilizou conteúdos para 3.103 municípios que abrigam 120,7 milhões de pessoas.

**Quadro 21 – Ações Orçamentárias - OFSS**

Identificação da Ação						
Código	128Z					Tipo: Projeto
Título	Implantação do Sistema Operador da Rede Nacional de TV Pública Digital (RNTPD)					
Iniciativa	Implantar o Sistema Operador da Rede Nacional de Televisão Pública Digital					
Objetivo	Ampliar e fortalecer o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão, buscando universalizar o acesso da população à programação complementar e diversificada de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania. Código: 0964					
Programa	Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia Código: 2025					Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC					
Ação Prioritária	( ) Sim ( x )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
400.000	400.000	400.000	0	0	0	400.000
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Sistema Implantado		Percentual de Execução Física	4	3	3	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
	-	-				

Fonte: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento e SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

Nota: As informações de Restos a Pagar está considerando o valor empenhado deduzindo o valor liquidado, conforme informação do SIAFI.

### **Resultado Físico-Financeiro da Ação 128Z - Implantação do Sistema Operador da Rede Nacional de TV Pública Digital (RNTPD)**

Conforme relatado anteriormente, no tópico Resultados das Iniciativas, o projeto do Operador de Rede Nacional de TV Pública Digital (RNTPD) foi reformulado em 2012 para incorporar outros segmentos do campo público de radiodifusão, especialmente parceiros regionais da EBC. O novo projeto permitirá a integração do Canal da Cidadania do Ministério das Comunicações e de um canal de serviços interativos do Poder Executivo Federal que possibilitará a interação entre Estado e Sociedade, por meio de aplicativos que facilitarão o acesso a direitos e políticas públicas.

A reformulação, somada às restrições orçamentárias para a implantação completa do projeto dificultaram o avanço dos resultados do projeto. Ainda assim, foi iniciado o projeto piloto Brasil 4D (Desenvolvimento, Democracia, Diversidade e Digital), em parceria com empresas e Universidade Federal da Paraíba que beneficiou um grupo de 100 famílias do Programa Brasil Sem Miséria. O Brasil 4D testou a disponibilização de aplicações e programas interativos em linguagem televisiva gratuita permitindo ao telespectador acessar informações e serviços públicos no ambiente de TV

Digital. A partir do domicílio, e com um simples toque no controle remoto, foi possível ter acesso a serviços públicos como marcação de consultas, oferta de empregos e benefícios sociais. O projeto serviu de fonte de informações para o estudo do resultado econômico da interatividade apoiado pelo Banco Mundial para aferir a eficácia da proposta.

O piloto do Brasil 4D, concluído em 2013, apontou as potencialidade da TV Digital Interativa para ser incluído no Projeto do Operador da Rede Nacional de Televisão Pública Digital. Cabe ressaltar que se trata de uma experiência que comprova a eficácia de uma aplicação para a transmissão digital terrestre – a interatividade.

O piloto constatou a efetividade da utilização do Brasil 4D e as etapas posteriores previam negociações com atores públicos e privados para a execução de nova etapa de testes do Brasil 4D, ampliando o número de famílias, para consolidar a efetividade do projeto.

Por outro lado, importante ressaltar-se alguns pontos necessários para a disseminação da TV Digital no Brasil, com relação à implantação do sistema operador de rede nacional de televisão pública digital:

- Existência de um projeto público para operação de rede de televisão digital para implementação de toda a migração e gestão dessa iniciativa;
- Formulação e aplicação de uma política prévia de investimentos em infraestrutura de comunicação para o tráfego de sinal televisivo;
- Investimentos cadenciados, bem como estratégias de interiorização dos investimentos em infraestrutura;
- Atuação dos estados e da iniciativa privada com alta capacidade de investimentos.

As variáveis acima citadas demandam ações articuladas e integradas. Desta forma, a EBC no exercício de 2014, promoveu ações de divulgação e conscientização sobre o Projeto Brasil 4D e sobre a importância de se instalar um operador de rede, junto às emissoras públicas e privadas, bem como à entidade representante do setor o Fórum do Sistema Brasileiro de TV Digital (SBTVD).

O resultado tem apontado a necessidade de elaboração de um planejamento entre setores público e privado, na área de radiodifusão (TV), que contemple as necessidades de ambos os segmentos e viabilize o processo de recepção do sinal digital em todos os domicílios.

Quanto a execução da meta, no primeiro semestre do ano de 2014 não houve execução orçamentária em razão de não ter tido uma diretriz estratégica para as ações da Empresa para o período, porém no segundo semestre a meta foi executada em 75% com a contratação de sistema de planejamento de frequências em sistema de transmissão para desenvolvimento do projeto, com previsão de entrega em 2015.

**Quadro 22 – Ações Orçamentárias – OFSS**

Identificação da Ação						
Código	212H					Tipo: Atividade
Título	Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais					
Iniciativa	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nas unidades de pesquisa e nas organizações sociais do MCTI					
Objetivo	Realizar pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico nas unidades de pesquisa do MCTI e expandir e modernizar a infraestrutura científica, tecnológica e de inovação nas instituições científicas e tecnológicas, promovendo o compartilhamento do seu uso. Código: 0403					
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação Código: 2021					Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC					
Ação Prioritária	(    ) Sim    (    x    )Não    Caso positivo: (    )PAC    (    ) Brasil sem Miséria    (    ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
11.000.000	-	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Serviço Prestado		Unidade	0	0	0	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento e SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

Nota: As informações de Restos a Pagar está considerando o valor empenhado deduzindo o valor liquidado, conforme informação do SIAFI.

**Resultado Físico-Financeiro da 212H – Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais****Análise Situacional:**

A ação 212H – Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais contém dois Planos Orçamentários: 0005/Operação e Desenvolvimento da Internet na Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP-OS e 0009/Capacitação, Qualificação, Pesquisa e Inovação em Radiodifusão e Preservação do Acervo e da Memória da Comunicação Pública (ACERP-OS).

Quando da elaboração da proposta orçamentária/2014 foi previsto o orçamento de R\$ 10 milhões para o PO 0009, com o objetivo de se realizar novo contrato com a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto e R\$ 1 milhão para o PO 0005, para execução de parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, com vistas à consecução dos objetivos da ação. Contudo, ao longo do exercício, não se consolidaram estas parcerias.

Assim, com o objetivo de preservar e executar o orçamento, foi solicitado crédito suplementar e remanejados os recursos para as ações 20B5 e 2675, respectivamente, razão pela qual a ação encerrou o exercício com sem qualquer dotação orçamentária.

**Quadro 23 – Ações Orçamentárias - OFSS**

Identificação da Ação						
Código	2675					Tipo: Atividade
Título	Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de Gestão e Código: 2101 Manutenção da Presidência da República					Tipo: Gestão
Unidade Orçamentária	20415 - Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC					
Ação Prioritária	(    ) Sim    (    x    ) Não    Caso positivo: (    ) PAC    (    ) Brasil sem Miséria    (    ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
34.100.000	41.920.000	29.378.402	23.438.878	22.500.049	938.830	5.939.524
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Matéria Distribuída			Unidade	26.088	67.464	67.464
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
9.585.727,07	6.958.562,78	279.909,49				

Fonte: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento e SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

Nota: As informações de Restos a Pagar está considerando o valor empenhado deduzindo o valor liquidado, conforme informação do SIAFI.

### **Resultado Físico-Financeiro da Ação 2675 – Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal**

A ação Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal, a partir da qual a área de Negócios e Serviços da EBC apresenta seus resultados, teve como meta estabelecida em 2014 a distribuição de 26.088 matérias. Encerrado o primeiro semestre, distribuiu 19.609 matérias, como resultado do total de horas difundidas por minuto e meio.

Este primeiro período do exercício de 2014 teve movimentação extraordinária e crescente de demandas por serviços feitas pelo principal contratante da EBC, a SECOM/PR, e o que justificou o alcance de percentual equivalente a 75,16% da meta anual. No segundo semestre, esse resultado ultrapassou a meta de 26.088 matérias programada em 158,60%, em razão de ter sido o exercício de 2014 um ano atípico, com forte demanda pelos serviços prestados pela EBC, contratados pela SECOM.

### 5.2.2.2 Processo para fixação das Metas Físicas e Financeiras da LOA

As metas físicas e financeiras foram calculadas a partir dos seguintes dados:

- 20B5 – 20B5 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação.  
A EBC opera 16 veículos de comunicação do poder executivo federal 24 horas de difusão/transmissão por dia. Nos 365 dias de 2014 foram 140.160 horas.

Os 16 veículos operados diretamente pela EBC são: nove Emissoras de Rádio, uma Agência, quatro Geradoras – SP, DF, RJ e MA, a TV Brasil Internacional e o Portal, que abriga os *sites* da Empresa e seus veículos. Além disso, a EBC possui 11 retransmissoras de televisão operadas diretamente e 717 retransmissoras parceiras de TV e 11 de Rádio operadas por parceiros. A TV Brasil, principal veículo da EBC, articula uma rede de 52 geradoras e 728 retransmissoras operadas por parceiros.

- 128Z – Implantação do Sistema Operador da Rede Nacional de TV Pública Digital (RNTPD)

Considerando que a meta física desta ação é o percentual de execução do projeto, e que para 2014 foi previsto executar 4% do projeto, o cálculo da execução da meta levou em consideração o percentual de execução financeiro.

Como a dotação orçamentária desta ação foi de R\$ 400 mil e deste valor foi executado R\$ 300 mil para aquisição do *software* de planejamento de sinais, como etapa do planejamento do projeto do operador de rede, isto representa 75% de execução financeira, que espelha uma execução física de 3% da meta fixada.

- 212H – Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais

Não houve execução física nesta ação. A dotação orçamentária inicial foi remanejada através de crédito suplementar para as ações 20B5 - Fortalecimento do Sistema Público de Rádio Difusão Pública e Comunicação e 2675 – Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal, visando otimizar o orçamento uma vez que nesta ação não teria como ser utilizado o recurso, uma vez que, ao longo do exercício, não se consolidaram as parcerias necessárias à execução, conforme informado no item 5.2.2.3.

- 2675 – Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal

Para calcular a meta física desta ação a EBC considera 1,5 minutos (90 segundos) como indicador para representar cada matéria distribuída. Considerando que em 2014 a Empresa realizou 101.196 minutos, calcula-se a quantidade de matérias produzidas (67.464) dividindo os minutos (101.196) pelo indicador (1,5 minutos).

Fonte: Acompanhamento SIOP – preenchimento pelos responsáveis das ações.

### **5.2.2.3 Resultados Alcançados na LOA**

Os resultados das metas físicas e financeiras estabelecidas na LOA estão descritos no Item 5.2.2.1 - Programação e Execução Orçamentárias – OFSS deste Relatório.

### **5.2.2.4 Ações/Subtítulos – OFSS**

A EBC possui ações multisetoriais, porém sua execução é no mesmo Subtítulo, por isso todas as informações de ações constam dos Quadros A.5.2.3.1, com os dados apenas da EBC.

### **5.2.2.5 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados - OFSS**

Não se aplica à EBC uma vez que não executou, em 2014 a título de restos a pagar não processados, ações não mais previstas na LOA 2014.

### **5.2.2.6 Ações - Orçamento de Investimento - OI**

A EBC não possui ação integrante do OI. As ações da EBC são do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

5.2.3 Fatores Intervenientes que concorreram para os resultados físicos e financeiros da organização

O principal fator interveniente que dificultou o alcance dos resultados e objetivos da EBC foi a imposição de limites orçamentários abaixo das reais necessidades da empresa, principalmente em Investimento, que teve R\$ 58 milhões autorizados para 2014, tendo sido contingenciados R\$ 25,5 milhões, o que representa uma redução de 44%.

Diante disto, a EBC precisou adotar como estratégia a utilização deste orçamento para priorizar as aquisições de produção de conteúdo, para isto sendo necessário distribuir internamente este limite, quase na sua totalidade, na ação 20B5 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação, ficando ainda prejudicadas as aquisições de máquinas e equipamentos, imprescindíveis a manutenção do parque tecnológico de comunicação e administrativo. (Fonte: Acompanhamento SIOP – preenchimento pelos responsáveis das ações e SIAFI).

Os reflexos do fim do Contrato de Gestão com a Acerp também interferiram para dificultar o alcance dos resultados, pela grande substituição da força de trabalho no período, além da necessidade de novas contratações de serviços de apoio às operações. Também foi o ano da implementação da nova estrutura organizacional, com muitas alterações e acréscimo de equivalente a um terço das funções gerenciais para serem ocupadas prioritariamente por empregados concursados.

## **5.3 Informações sobre outros Resultados da Gestão**

Em 2014, a EBC levou a comunicação pública, por meio de suas emissoras de rádio e televisão aberta, a 3.583 municípios - 64% dos municípios brasileiros –, onde vive 85,6% da

população. A programação da TV Brasil foi também disponibilizada para 15 milhões de assinantes de TV a cabo e para aproximadamente 20 milhões de domicílios que recebem o sinal por antena parabólica. A TV Brasil Internacional exibiu conteúdos para 66 países de quatro continentes, atendendo à demanda de informação dos brasileiros que residem no exterior e de países de língua portuguesa.

Durante o ano de 2014, foram distribuídas 140.160 horas de conteúdos informativos, educacionais, artístico, culturais, científicos e de cidadania por seus 16 veículos, nas plataformas TV, Rádio e Web.

A TV Brasil exibiu 8.760 horas e 18.775 programas, sendo 4.400 inéditos, em 2014. O ano fechou com 19% da programação ao vivo, sendo os programas do gênero “jornalismo” e “esportivos” responsáveis por esse resultado. A programação inédita representou 42% da exibição do ano.

A produção de conteúdo próprio da EBC respondeu por 32% da exibição da TV Brasil. Dessa produção, 64% são programas jornalísticos e o restante, 36%, são de conteúdo artístico. Os conteúdos licenciados fizeram parte de 33% da programação da TV.

Com relação ao gênero, 32% correspondem a conteúdo “infantojuvenil”, 27% a programas de “cultura, educação, meio ambiente e ciência”, 21% a “jornalismo e esporte”, 13% a “cinema, documentário e dramaturgia” e 7% a temas ligados a “cidadania e direitos humanos”.

O conteúdo nacional representou 74% da exibição do ano, o que significa que para cada quatro horas exibidas, aproximadamente três são de produção nacional e uma é de produção internacional. Com relação à produção de conteúdo independente, a programação da TV Brasil exibiu 17% desse conteúdo, representando mais de três vezes o percentual determinado pela legislação (5%). Da mesma forma, o conteúdo regional contribuiu com 26% da programação, extrapolando o percentual exigido por lei em uma vez e meia (10%).

Com o término do contrato de gestão com a Associação de Comunicação Educativa Roquette-Pinto – ACERP em dezembro de 2013, a EBC absorveu as diversas atividades antes desenvolvidas pela organização social, provedora de grande parte da capacidade de realização e exibição das emissoras de TV e rádio, especialmente no centro de produção do Rio de Janeiro. Mais de mil novos empregados se juntaram à Empresa por concurso público, para desempenhar essas atividades.

Como estratégia de reorganização, a Empresa desenvolveu e iniciou a implantação de uma nova estrutura a partir de um modelo capaz de atender às demandas dos novos tempos, como a convergência das mídias e a produção integrada de conteúdos, e, além disso, implantou regionais em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Maranhão para descentralizar suas operações.

O novo modelo organizacional promoveu ganhos de racionalidade às áreas técnicas, operacionais e exibidoras, com foco no conteúdo. A implantação da nova organização se estenderá até o primeiro trimestre de 2015.

No âmbito da programação e do conteúdo produzido em 2014 para os veículos da EBC, os destaques foram para os eventos de grande repercussão, como a cobertura da Copa do Mundo 2014, das Eleições Gerais e a realização do Public Broadcasting International (PBI) no Rio de Janeiro/RJ, que contou com a participação de altos executivos de emissoras públicas de televisão de todo o mundo.



A TV Brasil em 2014 registrou três estreias marcantes: o infantil “Igarapé Mágico”, a minissérie “Descalço sobre a Terra Vermelha” e a telenovela angolana “Windeck”. Destacam-se também os especiais “Cinquenta anos do Golpe de 64” e “Tom Jobim” e as estreias da série sobre Direitos Humanos.

A cobertura jornalística foi qualificada com a integração da produção de conteúdos nas plataformas TV, Rádio e Web na Copa do Mundo no Brasil e nas Eleições Gerais. As principais estreias jornalísticas foram os dois jornais diários, em São Paulo e em Brasília, capitais que passaram a contar com noticiários locais, preenchendo as lacunas que faltavam na cobertura dos eventos das cidades e regiões metropolitanas em que a EBC está presente. Além disso, aconteceu também a estreia do programa de entrevistas “Espaço Público”.

Nas Rádios, as ações desenvolvidas em 2014 foram direcionadas ao alinhamento da programação por eixos temáticos. Foram elencadas também como prioridades: o aumento, a diversificação e a fidelização do ouvinte; a ampliação do alcance e distribuição dos conteúdos radiofônicos; o oferecimento de conteúdo diversificado e atrativo de forma integrada, interativa e colaborativa e utilização do acervo das Rádios MEC e Nacional. Com base nos novos eixos temáticos, a programação das sete rádios foi reposicionada, possibilitando melhor segmentação dos conteúdos, redução da competitividade entre emissoras, otimização de recursos técnicos e de equipes.

Na plataforma Web, os *sites* da Agência Brasil e da Radioagência Nacional foram aprimorados, facilitando o acesso aos seus usuários e proporcionando melhor monitoramento da audiência por parte da EBC. As Agências e a Central de Conteúdos tiveram 8,4 milhões de visitantes únicos.

No que diz respeito à audiência da TV Brasil, de acordo com as pesquisas realizadas em seis das principais capitais brasileiras por instituto especializado em medição de audiência, 32 milhões de pessoas assistiram à programação da TV Brasil. A programação direcionada ao público infantil e jovem foi assistida por aproximadamente sete milhões de telespectadores.

O Distrito Federal apresentou crescimento de 65,8% em 2014, em relação a 2013. A audiência foi de 0,26% para 0,46%. No período houve crescimento de audiência e participação em todas as faixas horárias. Cinco das seis faixas apresentaram crescimento de 50% ou mais, duas faixas ultrapassaram a marca de 0,50% de audiência média (18h às 22h e 22h às 2h) no intervalo de horas que se convencionou chamar de “prime time” ou “horário nobre”.

A média da audiência em São Paulo foi de 0,10% em 2014, registrando uma variação de 11,1% em relação a 2013 (0,09%). A faixa de 18h às 22h registrou a melhor média de todas as faixas horárias da praça, alcançando o índice de 0,16%.

O Rio de Janeiro apresentou a audiência média de 0,25% em 2014, com variação mínima negativa de 7,41% em relação a 2013 (0,27%).

Em Porto Alegre, as faixas horárias de 2014 ficaram entre 0,14% e 0,23% de audiência média, com a média global da praça em 0,16%. Em Recife, as faixas ultrapassaram 0,50% de audiência média (o horário compreendido entre 6h às 2h), com destaque para a faixa das 10h às 14h, que atingiu 1,30% de audiência média.

Em Salvador, a média da praça foi de 0,56%, com destaque para os horários de 10h às 14h e de 18h às 22h com, respectivamente, 0,76% e 0,75% de audiência média.



A EBC iniciou em 2014 os testes para migração tecnológica da gestão dos acervos para plataformas digitais de gerenciamento de conteúdos. Esta iniciativa contribui para a preservação e acesso aos conteúdos armazenados nos acervos da EBC, pois reduzirá o manuseio dos suportes originais e permitirá a migração das informações que estão em formatos obsoletos e analógicos para suportes digitais, visando o gerenciamento mais eficaz das informações e a ampla difusão dos conteúdos para o público interno da EBC e toda a sociedade.

O novo conceito de Broadcasting Digital, vivenciado pela EBC atualmente, exige mais do que um constante melhoramento dos serviços de Manutenção e Operações de TV. Exige também o aperfeiçoamento das equipes de engenharia no campo técnico e operacional, para a execução de serviços em equipe que necessitem de sinergia para trabalhos complexos.

O aperfeiçoamento, constante ao longo de 2014, da Engenharia de TV de Brasília obteve êxito na execução de serviços complexos e importantes, como a montagem do CAM (Centro Aberto de Mídia) para a Cobertura da Copa do Mundo no Rio de Janeiro, coberturas jornalísticas em todo o território nacional e exterior e a estruturação do pool de emissoras para o evento da posse presidencial (primeira transmitida 100% em HD).

Houve êxito também na Manutenção de Equipamentos e Sistemas dentro da Empresa, viabilizando a instalação de quatro controles mestres para o Controle e Gerência de Mídia para Broadcasting da NBR, TV Brasil Local, TV Brasil Rede e TV Web, instalação do parque de antenas para *uplink* de conteúdos da emissora, dentre outros.

Para disponibilizar os conteúdos com qualidade, novos passos foram dados nas áreas ligadas à Engenharia, Sustentação e Desenvolvimento Web. Após incidentes com os *sites* das agências e do Portal EBC no primeiro trimestre, foi implementada solução de distribuição de conteúdo na internet (CDN – Content Delivery Network). O recurso permite capilarizar, por meio de prestadora de serviços contratada, a difusão do conteúdo dos veículos da Plataforma Web, poupando a infraestrutura da EBC e melhorando o desempenho e a experiência do usuário. A medida possibilitou a manutenção dos *sites* no ar durante o boom de acessos nos primeiros minutos da apuração das eleições.

Já se encontra em fase de implantação o aumento da capacidade do *link* de internet para todas as unidades da EBC, o que possibilitará mais tráfego interno e rapidez e confiabilidade nas postagens.

Nas áreas de Rádio e TV, o ano foi marcado pela transferência da cabeça de rede do Rio de Janeiro para Brasília. Pela primeira vez, uma cabeça de rede de TV aberta, com emissoras espalhadas por todo o país, deixa o eixo Rio-São Paulo. Mais de 100 pessoas se envolveram direta e indiretamente no processo, que começou em setembro/2013 e foi concluído em junho/2014. No dia 10 de junho, foi iniciada a duplicação da programação entre o Rio e Brasília. Nas duas primeiras semanas, para reduzir o risco da operação, o sinal continuou subindo do Rio e teve exibição paralela em Brasília, e nas três semanas subseqüentes o sinal subiu de Brasília, duplicado com o Rio.

Para chegar neste passo, foi necessário concluir a reforma do velho prédio da Quadra 701 Sul de Brasília, de onde, hoje, já se operam as exibições de todos os canais de TV da EBC, esvaziando a antiga sede da extinta Radiobrás, na Asa Norte. Também neste ano foram finalizadas as instalações necessárias para trazer para a sede no Venâncio 2000 em Brasília a central técnica integrada das Rádios EBC.

A retomada dos investimentos na produção de conteúdos pelas emissoras da Rede Pública e a criação de um processo para o aprofundamento do relacionamento entre a EBC e suas parceiras regionais foram as principais realizações da área de Rede em 2014. No segundo semestre foram assinados 13 contratos de produção de conteúdo. Com isso, as emissoras associadas à Rede podem ser remuneradas pela entrega de produções para as áreas de conteúdo da EBC. Com esse mecanismo, a Empresa apoia suas parceiras, contribuindo para a redução das assimetrias entre as emissoras públicas e aumentando a participação de conteúdo regional em sua programação.

A realização de encontros setoriais de jornalismo, comunicação institucional, programação, engenharia e operações iniciou um processo de aprofundamento das relações entre a EBC e suas parceiras. Antes limitado ao contato entre os dirigentes das emissoras da Rede, o relacionamento passou a ser feito diretamente entre as áreas responsáveis pela operação da TV Brasil e de suas associadas regionais, facilitando o diálogo e garantindo maior eficácia nos processos comuns.

Em 2014 foram realizados dois Comitês de Rede, reunindo as emissoras regionais. Além das discussões sobre as questões do cotidiano do relacionamento, foram debatidas as modificações na Norma de Rede de TV, com a incorporação de sugestões dos associados. A Gerência Executiva de Rede visionou mais de cem programas produzidos pelas emissoras regionais, com aproveitamento de 30 produções na programação da TV Brasil. Em 2014 foram exibidas 780 horas com programas cedidos pelas emissoras da Rede, o que significa uma média de 2,17 horas diárias de conteúdo regional na grade da TV Brasil. Esse total não inclui os conteúdos produzidos pelas parceiras que integram programas de série exibidos pela TV Brasil.

No exercício de 2014, a Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão manteve seu alcance para 52 geradoras - 4 próprias e 48 parceiras – e 728 retransmissoras de TV, mas foi ampliada a inserção de conteúdos das TVs associadas na programação nacional. Foram exibidas 780 horas com programas cedidos pelas emissoras da Rede, o que significa uma média de 2,17 horas diárias de conteúdo regional na grade da TV Brasil.

**Tabela 4 – Malha de Transmissão RNCP – TV - 2014**

Região	Geradoras				Total Região	Retransmissoras		Total Região	Total RNCP/TV
	Próprias		Parceiras			Próprias	Parceiras		
	Analogica	Digital	Analogica	Digital					
Centro-Oeste	1	1	4	-	5	0	34	34	39
Norte	0	0	4	1	4	1	97	98	103
Nordeste	1	0	11	3	12	0	249	249	259
Sul	0	0	5	3	5	3	87	90	96
Sudeste	2	2	24	5	26	7	250	257	286
TOTAL	4	4*	48	12**	52	11	717	728	783

Fonte: EBC/Rede

(\*) A rede própria da EBC era composta de 9 geradoras, sendo quatro digitais e cinco analógicas, destas duas geradoras foram transformadas em retransmissoras em 2014, a de Belo Horizonte - MG e a de Porto Alegre – RS. Desta forma, a rede própria da EBC está constituída por 3(três) geradoras Digitais e (Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP) e quatro geradoras analógicas (São Luís/MA, Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP, as três últimas são redundância das digitais). Das geradoras próprias só foram contabilizadas as geradoras digitais (quatro geradoras)

(\*\*) Das geradoras parceiras, com transmissão digital, apenas ua (Florianópolis) está sendo contabilizada ao total da Região. As 11 restantes foram contabilizadas nas lista das geradoras analógicas e não somadas ao total da Região.

Foi realizado o Segundo Encontro das Rádios Públicas, que discutiu os princípios da elaboração da futura Norma de Rede de Rádio, que deverá ser aprovada em 2015. Embora ainda

funcione de modo informal, a Rede Pública de Rádio teve como destaque no ano a transmissão dos jogos da Copa do Mundo de Futebol por 33 emissoras de todo o País.

De acordo com o encontro nacional de rádios públicas, realizado em setembro, em Brasília, a transmissão dos jogos da Copa do Mundo no Brasil foi considerada um sucesso, revitalizando a cobertura esportiva nas emissoras parceiras. Algumas emissoras contaram com novas equipes de esportes para dar suporte às transmissões feitas pela Rádio Nacional. Foram irradiados 149 jogos, gerando um total de 170 horas de programação esportiva, com reportagens feitas pelas parceiras em todas as cidades-sede do torneio.

A Rede de Rádios próprias da EBC é composta por nove rádios (sete emissoras e duas retransmissoras). Além dessas, a Rede engloba onze canais consignados a parceiros.

**Tabela 5 – Malha de transmissão da RNCP – Rádios**

Tabela 5 - Matriz de transmissão da RENO - Rádio									
FREQUÊNCIA	AM		FM		OC		Total Região	Não Instaladas	
Região	Operação		Operação		Operação			Não há parceira	Há parceira
	Própria	Parceira	Própria	Parceira	Própria	Parceira			
Centro-Oeste	2	0	1	2	0	0	5	0	2
Norte	1	0	1	3	1	0	6	9	2
Nordeste	0	0	0	3	0	0	3	1	1
Sul	0	0	0	1	0	0	1	0	1
Sudeste	2	0	1	2	0	0	5	0	0
TOTAL	5	0	3	11	1	0	20	10	6

Fonte: EBC/Rede

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), instituído a partir de diretrizes do Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação (CTIC), foi objeto de revisão ordinária semestral entre o fim de 2013 e o início de 2014. Aplicando a metodologia já empregada na sua elaboração, a revisão orientada pela Diretoria Executiva teve como objetivo prolongar a vigência do plano até 2015, em virtude da insuficiência de recursos orçamentários, tendo em vista que os apelos da EBC à Secretária do Orçamento Federal (SOF) não tiveram resultados positivos.

Uma das alterações mais importantes foi a incorporação das necessidades, metas e ações da área de Engenharia na documentação e nos artefatos do plano, uma vez que ela responde por recursos tecnológicos aplicados à radiodifusão. Até então, o plano tinha todo o conjunto de ações de tecnologia da informação corporativa, de tecnologia aplicada à plataforma Web e de inovação ligada à Engenharia.

Outra atividade realizada em 2014 foi o apoio à implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG). Vários módulos foram disponibilizados e a previsão é de que todo o projeto seja entregue em 2015.

Na parte de sistemas corporativos, teve seguimento o desenvolvimento do novo Portal da Publicidade Legal (PPL), com a entrega de 30% do sistema. O módulo de gestão de contratos de receita foi entregue. É bom lembrar que a implantação total da ferramenta depende ainda da utilização do sistema SIG. Ao longo do ano, o projeto teve paralisações, em decorrência da priorização dada pelo CTIC para o desenvolvimento de outros sistemas.

A exigência legal do Governo do Distrito Federal - GDF de emissão de nota fiscal eletrônica para serviços a partir do dia 01/04/2014 fez com que fosse necessário remanejar desenvolvedores dedicados ao projeto do novo portal de Publicidade Legal para atender à demanda do GDF.

O trabalho de maior repercussão foi o sistema de acompanhamento das Eleições Gerais de outubro. O sistema foi integrado ao sistema do TSE e permitiu à EBC apresentar os resultados da apuração de dois a três minutos antes do resultado oficial, tendo sido utilizado por todos os veículos da Empresa (TV, Rádios e Web) e contribuindo para que o Portal EBC atingisse a marca histórica de mais de 76 mil visitantes simultâneos no *site*.

Nas áreas de sustentação e atendimento ao usuário, a meta do Plano de Trabalho de 2014 que previa zero incidente grave na área não foi alcançada. Seis incidentes graves foram registrados no ambiente de TI da EBC, ocasionando a paralisação de serviços importantes, como sistemas e *sites* de diferentes áreas. As falhas ocorreram por falta ou defasagem de equipamentos, que têm apresentado problemas de recorrentes após o fim do período de garantia.

O 1º semestre foi encerrado com 95% dos serviços e servidores migrados do CPD da Quadra 702 Norte (antiga sede da Radiobrás/EBC) para o CPD do Edifício Venâncio 2000, restando apenas os equipamentos das redes de interconexão entre as unidades da EBC (MPLS Corporativo) e de acesso à internet. Em São Paulo houve a instalação de novos servidores de filtro e distribuição de acesso à internet (proxy) e filtro de proteção à rede interna (firewall), em decorrência da unidade ter passado a acessar localmente a internet e não depender mais da conexão com Brasília.

Por outro lado, as equipes conseguiram avançar na melhoria de processos. Um dos destaques é a implantação da nova rede de autenticação corporativa, chamada Sinfonia, em substituição à rede herdada da extinta Radiobrás. Pela primeira vez a EBC passou a contar com um único sistema a serviço de toda a Empresa. São Paulo já está 100% na nova rede e Brasília avançou até dezembro para 70%. No Maranhão, 75% dos equipamentos já foram migrados. No Rio de Janeiro acontecerá em 2015.

Com o novo sistema de gerenciamento de usuários da rede, a EBC passou a contar com um cadastro único, integrado ao sistema de gestão de pessoas e com a autenticação em todas as unidades. Além disso, possibilitou maior controle do uso da rede, por permitir a automatização de diversas atividades tais como: instalação e remoção de *softwares* e compartilhamento de recursos com os usuários finais.

Para lembrar os usuários, a área de tecnologia da informação e comunicação está sinalizando as estações de trabalho que já fazem parte da rede Sinfonia.

Outra operação bem sucedida foi a instalação da nova versão da ferramenta de e-mails que trouxe novas funcionalidades e a possibilidade de criação 500 novas contas. Além disso, o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação definiu padrão para a capacidade das caixas postais dos empregados.

Houve avanço na elaboração do planejamento de compras de novos servidores de rede e equipamentos para streaming de áudio e vídeo na web, além de equipamentos para transmissão de dados, como switches e balanceadores de rede. Destaca-se também a terceirização do parque de impressoras de todas as unidades EBC, o que trouxe modernização e agilidade no desenvolvimento das atividades das áreas que fazem uso desses equipamentos.

Na área de gestão de TI, foi priorizada a melhoria dos processos de contratação, com planejamentos orientados a partir da Instrução Normativa IN-04/2010, possibilitando avanços importantes na padronização de estações de trabalho e de *softwares*. Um grupo de trabalho instituído no âmbito do Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação (CTIC) desenvolveu as linhas para a ação, prevendo revisão do posicionamento de equipamentos de videoconferência, impressoras e ilhas de edição.

O ano terminou com boas notícias para a governança de TI da EBC em relação à sua busca por maturidade nos processos de trabalho, que avançou de forma positiva e significativa, de acordo com o índice iGovTI 2014, divulgado pela Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação – SeFTI, do Tribunal de Contas da União. Em 2012, a EBC estava na situação “Inicial”, quando ocupou a 316ª posição dentre os 349 órgãos públicos federais que responderam ao questionário, com 0,28 de índice de governabilidade de TI. Em 2014, a EBC evoluiu para a classificação “Básico”, ocupando a 285ª colocação dentre os 372 pesquisados, com 0,31 de índice.

### ***Inovação***

Sob a coordenação da EBC, o projeto Brasil 4D, que ao lado do Programa Nacional de Banda Larga, tem o objetivo de oferecer inclusão social e digital, por intermédio de canais de TV Digital aberta interativa (gratuita) e com o uso de tecnologia Ginga, teve continuidade com um novo piloto em Brasília. Foram beneficiadas 100 famílias cadastradas no programa Bolsa Família.

Em razão dos resultados socioeconômicos alcançados pelo Brasil 4D, nos projetos-piloto de João Pessoa – PB (2013) e de Brasília – DF (2014), a Anatel dispôs que aproximadamente 14 milhões de brasileiros beneficiários do Programa Bolsa Família deverão receber receptores digitais com o uso desta plataforma de radiodifusão digital, contemplados com a interatividade.

Estes equipamentos receptores deverão estar preparados para o uso de tecnologias convergentes de radiodifusão e telefonia celular que permitam aos beneficiários o acesso a informações e a serviços públicos, via aplicativos desenvolvidos para a televisão, promovendo melhoria da qualidade vida, da renda, gerando economia de recursos familiares e, por conseguinte a promoção da cidadania.

Essa iniciativa expressou uma contrapartida do Leilão 02/2014 da Anatel que significará a utilização de parte dos R\$ 3,6 bilhões dos recursos arrecadados com a referida modalidade de licitação, desembolsados pelas empresas de telefonia celular vencedoras, cujo objeto é a utilização da faixa de espectro dos 700 MHz, como contrapartida pelo futuro uso da faixa de espectro.

### ***Relações Institucionais e Gestão da Imagem Corporativa***

A organização da 23ª Conferência da Public Broadcasters International - PBI/Rio 2014 foi estratégica para a EBC. O evento posicionou a EBC e seus veículos no contexto dos radiodifusores públicos internacionais e recebeu 112 participantes de 18 países. A realização do evento teve o objetivo de dar visibilidade à forma como a comunicação pública é feita no Brasil e nos demais países da América Latina, ao trazer palestrantes especialistas que apresentaram aos participantes uma visão diferente do eixo América do Norte-Europa-Ásia.

Na comunicação interna, o lançamento da nova intranet viabilizou um canal fundamental na comunicação da Empresa com o seu público interno e, ainda, o envolvimento na disseminação de informações de duas ações importantes da EBC: o processo participativo de construção da proposta

do Plano de Carreira e Remuneração (PCR) e o alinhamento do Plano Estratégico, batizado de EBC 2022 – Harmonizando os instrumentos estratégicos.

A comunicação institucional realizou dois eventos direcionados aos empregados, com os temas “Esportes e Comunicação Pública” e “Cinema e Televisão”. Os eventos reuniram especialistas nos temas abordados e possibilitou o debate e a participação de empregados da EBC.

Durante o ano foi intensificado o relacionamento com revistas especializadas e portais bem como com os jornais regionais diários que resultaram em aumento no número de publicações marcando a presença da EBC.

A marca EBC e de seus veículos estiveram presentes em cinco ações de patrocínio. Dos patrocínios realizados em 2014 destacam-se: o evento Campus Party, que resultou em um aumento de 50% na audiência no canal de Tecnologia do Portal EBC na semana do evento (13,7 mil visitantes únicos ante 9 mil da semana anterior). No evento, foram firmadas parcerias com o Barco Hacker na região amazônica, SEBRAE, comunidade de *software* livre e produtores de conteúdo. E o patrocínio ao Rio Content Market, que possibilitou a inserção da área de negócio no evento para estabelecer relacionamento junto a produtores e canais de televisão e prospectar clientes para licenciamento de conteúdos da TV Brasil.

Para ampliar sua presença, a EBC participou ainda como apoiadora dos seguintes eventos: Bienal do Livro de Brasília, Mostra do Cinema Infantil de Florianópolis, Latinidades, Cena Contemporânea e Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

As atividades de gestão de marcas tiveram significativo avanço em 2014: foi publicada a Norma de Registro de Marcas, disciplinando internamente a atividade; foi solicitada, junto aos órgãos competentes, a transferência de titularidade das marcas da extinta Radiobrás e da ACERP, assim como a liquidação do passivo existente das marcas dos programas das rádios, da TV Brasil, da NBR e da TV Brasil Internacional.

### ***Negócios e Serviços***

Em 2014, a EBC alcançou a receita de R\$ 93,08 milhões, com a comercialização de produtos e serviços distribuídos em cinco linhas de captação, conforme demonstra a tabela a seguir. Dadas as peculiaridades desse exercício, as receitas comerciais de venda das linhas de captação da EBC registraram uma queda de 7,3%.

**Tabela 6 – Linhas de Captação**

*Em Milhões*

<b>Linhas de Captação</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>% Crescimento</b>
Serviços de Radiodifusão - SECOM	48,96	48,02	-1,9%
Publicidade Legal	23,24	22,08	-5,0%
Mídia Impressa/Digital	11,18	6,51	-41,8%
Publicidade Institucional	15,51	12,86	-17,1%
Outros Serviços*	1,42	3,75	164,8%
<b>TOTAL</b>	<b>100,32</b>	<b>93,22</b>	<b>-7,3%</b>

Fonte: DISER/EBC

\* Neste item está incluída a **linha de licenciamento** de conteúdos da EBC

A linha de Licenciamento obteve resultado melhor do que o registrado em 2013, principalmente em razão do sublicenciamento do campeonato de série C de futebol.



A linha de Apoio Institucional teve uma queda de aproximadamente 17%, em parte pelo forte impacto sofrido pelas restrições legais impostas pelo período eleitoral. No entanto, a linha de captação mais afetada em 2014 foi a que se refere à Mídia Impressa, que passou de um faturamento de R\$ 11 milhões para R\$ 6,5 milhões. Uma queda de mais de 40%, ainda decorrente das perdas de conteúdo de veículos importantes, por força de decisões judiciais.

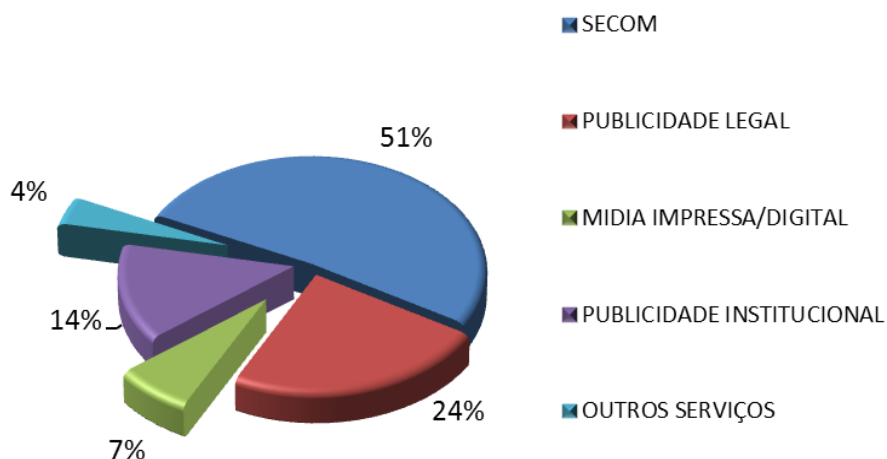
As negociações empreendidas pela EBC com as empresas Infoglobo e Folha da Manhã, detentoras dos direitos dos conteúdos dos veículos O Globo e Folha de S. Paulo, resultaram exitosas e permitiram, a partir do segundo semestre de 2014, a manutenção dos clientes.

Outro destaque foi a unificação dos contratos de serviços de radiodifusão mantidos com a SECOM/PR, com atualização de valores e detalhamento de subprodutos e serviços, além de tabelas claras e objetivas. Após essa unificação, as perdas foram minimizadas, possibilitando à EBC a prática de preços de mercado, e o faturamento anual dessa linha de captação caiu em 1,9%, comparado com 2013, sobretudo em razão da queda da demanda.

A Publicidade Legal teve uma variação de captação de 5% para baixo em 2014, motivada principalmente pela grande concorrência entre os veículos em busca de clientes, o que gerou queda nos preços praticados e a consequente redução das comissões que remuneram a EBC.

Em relação à participação das receitas comerciais por linhas de captação, no gráfico abaixo destaca-se que, em 2014, 51% da receita foram provenientes dos serviços de radiodifusão prestados para a SECOM, 24% da publicidade legal, 14% da publicidade institucional, 7% da Mídia Impressa/Digital e 4% de outros serviços.

**Gráfico 2 – Participação da Receita por Linha de Captação**



Fonte: DISER/EBC

Em relação aos órgãos e entidades supervisores de contrato de gestão, (item 60, parte B, Decisão Normativa nº 134/2013), registre-se que, durante o exercício de 2014, a EBC não supervisionou Contrato de Gestão.

## **5.4 RESULTADO DOS INDICADORES**

### **Indicadores**

No quadro abaixo, pode-se visualizar a evolução dos indicadores, o cumprimento de metas da EBC para o PPA 2012-2015 e o alinhamento com o Plano Estratégico da EBC:



### Quadro 24 – PPA 2012/2015 - EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC

#### PPA 2012/2015 - EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

INDICADOR PPA 2012/2015	METAS PPA	DESCRIÇÃO	REGIÃO	META QUANT. 2012/2015	REALIZADO 2012	REALIZADO 2013	REALIZADO 2014	% ALCANÇADO 2014	A REALIZAR 2014/2015
% da população com acesso à radiodifusão pública terrestre  REALIZADO 2012  <b>66,27%</b>  REALIZADO 2013  <b>85,52%</b>  REALIZADO 2014  <b>85,69%</b>	META 1	Ampliar a cobertura da TV Brasil Internacional	Mundo	Quantidade de Países					
				80	67	65	66	83%	14
	META 2	Ampliar a cobertura do sinal terrestre de radiodifusão (rádio e televisão), por meio de geração própria ou da Rede Nacional de Comunicação Pública, para garantir disponibilidade de acesso à população brasileira.		% da População					
			Centro-Oeste	90,00%	88,6%	98,3%	98,3%	109,3%	-
			Nordeste	80,00%	37,3%	73,7%	74,3%	92,9%	5,7%
			Norte	100,00%	100%	100%	100%	100,0%	-
			Sudeste	90,00%	93,8%	96,7%	96,7%	107,5%	-
			Sul	70,00%	10,6%	60,7%	60,7%	86,7%	9,3%
			Brasil	85,00%	66,3%	85,5%	85,5%	100,6%	-
	META 3	Ampliar a cobertura geográfica dos sinais de radiodifusão em Ondas Curtas (OC) da EBC para assegurar a recepção radiofônica às Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não alcançadas por outras frequências.		% Cobertura					
			Centro-Oeste	40%	39,5%	39,5%	39,5%	98,78%	0,5%
			Nordeste	25%	10,7%	10,7%	10,7%	42,64%	14,3%
			Norte	100%	99,2%	99,2%	99,2%	99,23%	0,8%
			Brasil	50%	49,3%	49,3%	49,3%	98,56%	0,7%

FONTE: SIOP - EBC/MPOG

\* A disponibilidade de cobertura considerou a cobertura própria da EBC e a RNCP (TV e Rádios).

Em 2014, a EBC possibilitou disponibilização do acesso à 163,4 milhões pessoas, que representam 85,69% da população brasileira distribuída em 3.583 municípios (64% dos municípios brasileiros, exceto os municípios de interseção) considerando a geração, emissão e retransmissão com rede própria de rádio e televisão terrestre. A metodologia utilizada para o levantamento dos municípios considerou o contorno de cobertura estabelecida pela regulamentação técnica do Ministério das Comunicações e ANATEL.

Os avanços dos percentuais da população com acesso ao sinal de transmissão foram ampliados nas Regiões brasileiras, em 2014 a ampliação registrada deve-se mais especificamente a ampliação do sinal de televisão no Nordeste, com a inclusão das cidades de Aracati (RN) e Mossoró (CE). A rede de Rádios da EBC não foi ampliada no exercício.

A Rede Nacional de Comunicação Pública é formada 57 geradoras - 9 próprias e 48 parceiras – e 728 retransmissoras de TV de TV aberta terrestre e a Rede de Rádios da EBC, operada diretamente é composta por 07 emissoras e 02 retransmissoras. E está presente em 24 estados mais o Distrito Federal alcançando 1.787 municípios e a Rede de Rádios da EBC em 3.103 municípios. O redirecionamento permitiu a ampliação da disponibilização do sinal terrestre de radiodifusão (TV e Rádio) da EBC.

Além disso, os conteúdos da TV Brasil estão disponíveis para 15 milhões de assinantes de TV a cabo (Tv fechada) e 20 milhões de domicílios que recebem o sinal por antena parabólica.

#### **Quadro 25 – Metas 2 – Ampliar a Cobertura de Sinal de Radiodifusão Terrestre - PPA 2012/2015**

META PPA 2012/2015	TOTAL	UNIDADE	META REALIZADA	DATA
Centro Oeste	90	%	109,3%	31/12/2014
Nordeste	80	%	92,9%	31/12/2014
Norte	100	%	100,0%	31/12/2014
Sudeste	90	%	107,5%	31/12/2014
Sul	70	%	86,7%	31/12/2014
Brasil	85	%	100,6%	31/12/2014

Fonte: EBC/Anatel

O empacotamento e a distribuição das plataformas de rádio, televisão e web foram responsáveis pela difusão de 140 mil horas de conteúdos informativos, educacionais, artísticos, culturais, científicos, de cidadania e recreação para contribuir com a formação crítica das pessoas.

## **5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços**

A EBC tem a missão de criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas. Assim, distribuídos em quatro Plataformas (TV, Rádio, Web e Captação) os produtos da Empresa, fruto de seus conteúdos colaborativos, produzidos, coproduzidos e licenciados, compreendem três canais de televisão (TV Brasil, TV Brasil Internacional e NBR) e seis emissoras de rádio (Rádio Nacional AM/Bsb, Rádio Nacional AM/RJ, Rádio Nacional da de Ondas Curtas da Amazônia, Rádio Nacional FM/BSB, Rádios MEC e a Rádio Alto Solimões), além do Portal e *Sites* da TV Brasil/Rádios, a Agência Brasil, a Análise e Monitoramento de Mídia, os Serviços de Radiodifusão e a Publicidade Legal.

Estes produtos têm seus custos diretos e indiretos com pessoal, material, serviços e depreciação apropriados a partir da análise de informações obtidas via SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) e relatórios recebidos das diversas áreas da Empresa.

### **5.5.1 Explicação das Alterações nos Custos de Produtos**

A redução dos custos da TV Brasil (item 1 dos produtos/serviços) no exercício de 2014 em relação aos exercícios anteriores, foi ocasionado em virtude do encerramento, em dezembro de 2013, do contrato de gestão com a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP), pois 90% do custo deste contrato era para atender as atividades da TV Brasil.

A EBC e a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM) formalizaram dois contratos de prestação de serviços ao Governo Federal, convertendo as atividades de comunicação governamental desenvolvidas pela extinta Radiobrás, atendendo ao cumprimento das obrigações previstas na Lei 11.652/08, que criou a EBC. Em decorrência deste fato, ao longo dos últimos anos, houve aumento dos custos da TV NBR (item 2) em virtude do crescimento de demandas para cobertura jornalística dos atos governamentais em âmbito nacional e internacional.

O aumento dos custos relacionados à Rádio Nacional AM/Brasília, Rádio Nacional da Amazônia – OC, Rádio Nacional FM/Brasília, (itens 4, 6, 7) foram decorrentes da readequação da metodologia de apuração dos custos em 2014, com o ingresso desses produtos no rateio dos contratos de serviços, tais como: manutenção predial, material de consumo, locação de imóvel e serviços continuados de água e energia.

A Rádio MEC (item 8) teve seus custos reduzidos, também, devido ao encerramento do contrato de gestão com a ACERP, que era o seu principal componente. Assim, está sendo reavaliada a reestruturação deste produto, bem como a metodologia de sua apuração.

Em 2014, houve lançamentos de novos *sites* da Agência Brasil (item 11), ocasionando aumento dos custos decorrentes da implementação dessa nova arquitetura e dos recursos tecnológicos necessários para sua execução.

A variação dos custos do produto Análise e Monitoramento de Mídia (item 12) ocorreu em virtude da redução dos exemplares comercializados da Mídia Impressa com redução nos três últimos exercícios, tornando o custo fixo maior em relação à produtividade. Além disso, a Mídia Impressa passou por reformulação editorial em 2014 para compensar a perda de conteúdo decorrente das proibições judiciais de clipagem de dois dos mais influentes jornais de circulação nacional.

O produto Portal e Sites da TVBrasil/Rádios (item 10) não apresenta custo unitário em 2012 e 2013 devido ao fato de que o custo deste produto começou a ser apurado somente a partir de 2014.

Cumprе ressaltar também que todos os produtos foram impactados nos seus custos em função do aumento de coberturas jornalísticas realizadas em 2014, notadamente a Copa do Mundo de Futebol e as Eleições, que exigiram um número maior de transmissões ao vivo e coberturas externas, especialmente por parte das TVs e Rádios.

### Quadro 26 – Custos dos Produtos

Produtos/Serviços	Custo Total de 2014	Custo Unitário			Variação % Custo Unitário		Economia Total em 2014 com base em 2013	Economia Total em 2014 com base em 2012
		2014	2013	2012	2014/2013	2014/2012		
1. TV Brasil	R\$ 82.665.304,92	R\$ 9.410,90	R\$ 11.508,38	R\$ 12.163,27	81,77%	77,37%	-18.424.333,42	-24.176.824,51
2. TV NBR	R\$ 33.027.412,42	R\$ 3.759,95	R\$ 2.473,46	R\$ 2.900,57	152,01%	129,63%	11.300.538,66	7.548.763,39
3. TV Brasil Internacional	R\$ 18.410.758,72	R\$ 2.095,94	R\$ 1.665,21	R\$ 1.224,51	125,87%	171,17%	3.783.546,82	7.654.671,88
4. Rádio Nacional AM/Brasília*	R\$ 13.878.348,08	R\$ 1.579,96	R\$ 1.419,84	R\$ 1.382,62	111,28%	114,27%	1.406.464,11	1.733.401,60
5. Rádio Nacional AM/Rio de Janeiro	R\$ 14.055.336,77	R\$ 1.600,11	R\$ 1.335,38	R\$ 1.403,40	119,82%	114,02%	2.325.316,08	1.727.883,40
6. Rádio Nacional da Amazônia OC*	R\$ 9.117.349,81	R\$ 1.037,95	R\$ 917,09	R\$ 936,82	113,18%	110,79%	1.061.622,19	888.302,31
7. Rádio Nacional FM/Brasília*	R\$ 8.522.686,76	R\$ 970,25	R\$ 892,19	R\$ 809,23	108,75%	119,90%	685.677,58	1.414.447,41
8. Rádios MEC	R\$ 30.191,74	R\$ 3,44	R\$ 362,62	R\$ 519,44	0,95%	0,66%	-3.155.092,94	-4.532.534,73
9. Rádio Alto Solimões	R\$ 1.847.212,01	R\$ 210,29	R\$ 161,05	R\$ 173,49	130,58%	121,21%	432.569,22	323.267,24
10. Portal e Sites da TV Brasil/Rádios	R\$ 6.807.153,15	R\$ 0,22	-	-	-	-	-	-
11. Agência Brasil	R\$ 10.087.208,38	R\$ 1,24	R\$ 0,82	R\$ 1,75	150,87%	70,76%	3.401.133,06	-4.167.757,39
12. Análise e Monitoramento de Mídia**	R\$ 9.059.990,07	R\$ 65,84	R\$ 34,11	R\$ 29,55	193,06%	222,84%	4.367.035,94	4.994.364,77
13. Serviços de Radiodifusão***	R\$ 23.119.964,22	R\$ 2.632,05	R\$ 2.490,06	R\$ 2.427,90	105,70%	108,41%	1.247.242,67	1.793.249,43
14. Publicidade Legal	R\$ 5.904.987,51	R\$ 95,60	R\$ 84,90	R\$ 94,01	112,60%	101,69%	660.970,78	98.284,03

Fonte: GEORC /Empresa Brasil de Comunicação

\* Os custos do produto Rodeador referente aos anos de 2012 e 2013 foram rateados nas Rádios AM/Brasília, da Amazônia OC e FM/ Brasília.

\*\* O produto Análise e Monitoramento de Mídia nos anos de 2012 e 2013 era chamado de Mídia Impressa.

\*\*\* O produto Serviço de Radiodifusão nos anos de 2012 e 2013 era chamado de Serviço Noticioso.

Em relação às unidades que tenham firmado contrato de gestão nas normas da Lei 9.637/98 - supervisão e avaliação (Item 61, parte B, Decisão Normativa nº 134/2013), esclarece-se que o Contrato de Gestão nº 17/2009, firmado em 30/03/2009, entre a Empresa Brasil de Comunicação S/A – EBC e a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, encerrou a vigência em 31/12/2013.

Após a apresentação da prestação de contas final, foi instituída, por meio da Portaria-Presidente nº 323, de 10/04/2014, Comissão de Trabalho Multidisciplinar para avaliar a referida Prestação de Contas.

Em 11/04/2014, sem prejuízo aos trabalhos da Comissão, foi emitido Termo de Recebimento Provisório do Objeto Contratado, apontando questões a serem saneadas pela ACERP.

A Comissão, após o término do trabalho, emitiu Relatório Final com diversas pendências, que estão sendo encaminhadas junto aos respectivos responsáveis.

Quanto às informações sobre Termode Parceria, (item 62, parte B, Decisão Normativa nº 134/2013), registre-se que a EBC não celebrou, ao longo de 2014, nenhum Termo de Parceria com Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, conforme Lei nº 9.790/99, Decreto nº 3.100/99 e Portaria SNJ nº 24, de 11/10/2007.

## 6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 6.1 Demonstração da Execução das Despesas

#### 6.1.1 Programação de Despesas

**Quadro 27 – Programação de Despesas**

Unidade Orçamentária: EBC			Código UO: 20415		UGO: 115406	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			268.663.242,00		251.486.733,00	
CRÉDITOS	Suplementares		21.270.000,00		22.791.622,00	
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados				(11.200.000,00)	
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			289.933.242,00	-	263.078.355,00	
Dotação final 2013(B)			241.693.813,00	-	240.670.594,00	
Variação (A/B-1)*100			19,96	-	9,31	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			18.213.000,00			
CRÉDITOS	Suplementares		40.000.000,00			
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados					
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			58.213.000,00	-	-	-
Dotação final 2013(B)			58.000.000,00	-	-	26.000.002,00
Variação (A/B-1)*100			0,37	-	-	(100,00)

Fonte: SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial

#### Análise Crítica

Para o exercício de 2014, a Lei Orçamentária nº 12.952/2014 estimou as receitas e fixou as despesas para a EBC no montante de R\$ 538.362.975, sendo R\$ 268.663.242 para Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 251.486.733 para Outras Despesas Correntes e R\$ 18.213.000 para Investimento.

A dotação orçamentária, do grupo de despesas de Pessoal e Encargos Sociais, cresceu 7,92% em relação à dotação inicial, passando de R\$ 268.663.242 para 289.933.242. Na comparação da dotação final, verifica-se um acréscimo de 19,96% de 2013 para 2014.

O aumento da dotação orçamentária no grupo de Pessoal foi influenciado pelas variações ocorridas na Folha de Pagamento, tais como: aumento do número e empregados no exercício; reajuste salarial de 7,39%, a partir de novembro de 2014, conforme definido no Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2015; gastos com desligamento de empregados ocupantes de funções comissionadas.

Além dessas, concorreram para o aumento no grupo de Pessoal as despesas com Sentenças Judiciais e Depósitos Recursais, que para o exercício de 2014, teve seu orçamento suplementado em 426,80%, passando de R\$ 2.500.000 para R\$ 13.170.000.

As despesas previstas pela EBC para o exercício de 2014, com Sentenças Judiciais e Depósitos Recursais, foram de R\$ 20.878.652, considerando ações já impetradas como passíveis de ocorrerem. O valor aprovado na Lei Orçamentária foi de R\$ 2.500.000, ou seja, 88,03% menor que o valor previsto pela Empresa. Para viabilizar os pagamentos de ações trabalhistas em fase de execução e depósitos recursais para interposição de recursos, foi imperiosa a solicitação de crédito suplementar no valor de R\$ 10.670.000, visando evitar a caracterização de deserção e a incidência de multas, com vários prejuízos processuais e financeiros ao erário.

No grupo Outras Despesas Correntes, a dotação orçamentária teve crescimento de 4,61%, passando de R\$ 251.486.733 para R\$ 263.078.355. A variação percentual da dotação final de 2013 para 2014 ficou em 9,31%.

Durante o exercício de 2014 as dotações orçamentárias do grupo Outras Despesas Correntes foram suplementadas em R\$ 22.791.622. Deste valor, R\$ 11.491.622 destinaram-se ao atendimento de despesas com Benefícios Sociais, em decorrência de compromissos assumidos e registrados no âmbito do Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2015, R\$ 300.000 foram destinados as despesas com Sentenças Judiciais e Depósitos Recursais Cíveis, R\$ 1.000.000 foi alocado na ação 2675 – Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal e R\$ 10.000.000 na ação 20B5 – Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação.

Os valores de R\$ 1.000.000 e R\$ 10.000.000, foram oriundos de crédito com compensação, dependente de autorização legislativa, tendo sido aprovado através da Lei nº 13.075, de 30 de dezembro de 2014, publicado no Diário Oficial da União no dia 31/12/2014 e disponibilizado no SIAFI no dia 31/12/2014.

Ainda em 2014, houve cancelamento de crédito orçamentário no valor de R\$ 11.200.000, sendo, R\$ 200.000 na ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados, Militares e seus Dependentes – Exames Periódicos e R\$ 11.000.000 correspondente a crédito com compensação, aprovado através da Lei nº 13.075, de 30 de dezembro de 2014. O valor foi cancelado na ação 212H – Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais e suplementado nas ações: 2675 – Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal - R\$ 1.000.000 e 20B5 – Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação - R\$ 10.000.000.

No exercício de 2014 a dotação orçamentária no grupo Investimento foi inicialmente de R\$ 18.213.000,00, 218,45% menor que o aprovado no exercício de 2013 (R\$ 58.000.000). Visando a manutenção da grade de programação das TVs e Rádios com aquisição de Produções de Conteúdos e a necessidade de aquisição de mobiliários, equipamentos de processamento de dados e de áudio e vídeo, foi imprescindível a solicitação de crédito suplementar no valor estimado de R\$ 40.000.000.

Com a aprovação do crédito, a dotação orçamentária de Investimento passou de R\$ 18.213.000 para R\$ 58.213.000, representando um crescimento percentual de 119,62%, no exercício. Na comparação com o ano de 2013, considerando a dotação final, verifica-se uma variação de 0,37%.

Para o exercício de 2014 não houve Reserva de Contingência.

#### 6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

##### 6.1.2.1 Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

A EBC não fez movimentação interna de crédito por não possuir UG vinculada a UO.

##### 6.1.2.2 Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

**Quadro 28 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa**

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos	238012	115406	67101.14.422.2034.210H.0001			675.368,98
	200005	115406	30101.14.422.2020.8946.0001			25.146,00
	200025	115406	30101.14.422.2020.8946.0001			934.414,21
	203003	115406	42902.13.392.2027.20ZK.0001			4.978.000,00
	340033	115406	42902.13.392.2027.20ZF.0001			1.688.286,92
	340033	115406	42101.13.392.2027.20ZF.0001			917.413,02
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Fonte: SIAFI Operacional

Em 2014 a EBC recebeu destaques no montante de R\$ 9.218.629, destinados a produções de obras e difusão de conteúdos audiovisuais, através de Termos de Cooperação, conforme abaixo relacionados:

- UG: 340033 - Secretaria do Audiovisual/FNC - Acordo de Cooperação para a descentralização de recursos orçamentários oriundos da Secretaria do Audiovisual – SAV/MINC, com o objetivo de produção e difusão de conteúdos audiovisuais, através do Termo de Execução Descentralizada nº 02/2014, nos valores de R\$ 1.688.286 e R\$ 917.413, sendo R\$ 1.000.000 destinados a produção da obra intitulada “Conhecendo Museus”, R\$ 1.000.000 para a obra “O Milagre de Santa Luzia” – Cultura Popular e R\$ 605.699 para a obra “Vila Sésamo”.
- UG: 200025 - Comissão de Anistia/Ministério da Justiça - Termo de Execução Descentralizada, para produção de obra audiovisual denominada “Sonhos Interrompidos”, no valor de R\$ 934.414,21;



- UG: 200005 – Coordenação Geral de Logística – CGL – Termo de Cooperação celebrado entre a EBC e a Comissão de Anistia/MJE, para prestação de serviços de autoração, duplicação ou prensagem, produção gráfica e manuseio (montagem) de 4.000 kits box duplos de DVDs, no valor de R\$ 25.146;
- UG: 203003 - ANCINE – Agência Nacional do Cinema - Termo de Cooperação visando à execução da linha de produção de conteúdos destinados às TVs Públicas, voltada ao financiamento de obras/formatos de produção independente para destinação prioritária para as TVs Comunitárias, Universitárias e Educativas e Culturais, no valor R\$ 4.978.000; e
- UG: 238012 - Secretaria de Política de Promoção da Igualdade Racial - Termo de Execução Descentralizada nº 07/2014, para contratação da obra audiovisual intitulada “WINDECK”, no valor R\$ 675.368,98.

### 6.1.3 Realização da Despesa

#### 6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

#### Quadro 29 – Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: EBC	Código UO: 20415		UGO: 115406	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>97.987.503,04</b>	<b>72.296.058,55</b>	<b>89.165.300,27</b>	<b>70.574.122,41</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	96.513.445,04	72.281.218,55	87.809.542,27	70.559.282,41
e) Concurso	1.474.058,00	14.840,00	1.355.758,00	14.840,00
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>61.963.673,05</b>	<b>61.669.520,20</b>	<b>57.088.181,51</b>	<b>59.560.310,68</b>
h) Dispensa	22.629.959,92	26.356.556,06	22.304.771,42	26.024.646,94
i) Inexigibilidade	39.333.713,13	35.312.964,14	34.783.410,09	33.535.663,74
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>80.474,80</b>	<b>369.811,56</b>	<b>80.474,80</b>	<b>342.677,07</b>
j) Suprimento de Fundos	80.474,80	369.811,56	80.474,80	342.677,07
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>289.592.542,69</b>	<b>245.791.880,03</b>	<b>283.829.738,20</b>	<b>239.084.356,02</b>
k) Pagamento em Folha	287.054.772,18	243.618.707,52	281.292.975,89	236.915.090,16
l) Diárias	2.537.770,51	2.173.172,51	2.536.762,31	2.169.265,86
<b>5. Outros</b>	<b>24.681.927,90</b>	<b>44.860.419,67</b>	<b>24.409.417,68</b>	<b>39.954.249,22</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>474.306.121,48</b>	<b>424.987.690,01</b>	<b>454.573.112,46</b>	<b>409.515.715,40</b>

Fonte: SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial

As despesas liquidadas, no exercício de 2014, sem considerar os Restos a Pagar não Processados, totalizaram R\$ 474.306.121, das quais 61,06% correspondem a Pagamento de Pessoal, que inclui os Pagamentos em Folha (Folha e Encargos, Custeio da Folha e Benefícios Sociais pagos em Folha) e Diárias pagas à empregados e colaboradores eventuais, 20,66% às modalidades de Pregão e Concurso, 13,06% à Contratações Diretas (Dispensa e Inexigibilidade de licitação), 5,20% à Outros (despesas não aplicáveis a Lei nº 8.666/93) e 0,02% à Regime de Execução Especial (Suprimento de Fundos).

Em 2014, do total das despesas liquidadas R\$ 474.306.121, 95,84% foram pagas dentro do exercício e 4,16% inscritas em Restos a Pagar Processados.

De 2013 para 2014 verifica-se um acréscimo nas despesas liquidadas de 11,60%, as maiores altas foram nas despesas com Contratações na modalidade de Inexigibilidade de licitação, 35,54% e com Pagamento de Pessoal, 17,82%. No Regime de Execução Especial (Suprimento de Fundos) verifica-se queda de 78,24% e as despesas não aplicáveis a Lei nº 8.666/93, indicada como Outras, apresenta redução de 44,98%.

As despesas liquidadas na modalidade de Dispensa de Licitação tiveram uma redução de 14,14%, na comparação de 2013 com 2014, passando de R\$ 26.356.556 para R\$ 22.629.959. As contratações que tiveram volumes significativos nesta modalidade foram as Locações de Imóveis, com 59,42% e os Serviços de Energia Elétrica, com 31,17%.

Quanto à modalidade de Inexigibilidade, esta apresenta um acréscimo de 11,39% de 2013 para 2014. Do total liquidado, 35,75% são de despesas para produção, coprodução e licenciamento de obras destinadas à grade de programação das Rádios e TVs, 28,16% são de contratos de Serviços de Telecomunicações, 14,44% de Serviços Técnicos Profissionais, que teve como maior volume de contratação, profissionais para locução e apresentação de programas para Rádios e TVs, traduções simultâneas, composição e gravação de trilhas sonoras exclusivas e serviços auxiliares para a operação da Unidade Técnica que deverá prover a execução da Linha de Produção de Conteúdos Destinados às TVs Pública.

#### **6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ**

Não cabe a EBC, pois não contempla em sua estrutura UG na qual tenham sido registrados contabilmente os créditos da UO.

#### **6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total**

### Quadro 30 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: EBC			Código UO: 20415		UGO: 115406			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal	284.204.562,16	238.926.392,73	282.925.699,06	238.926.392,73	1.278.863,10	-	277.163.902,77	232.222.775,37
319011 - Vencimentos e Vantagens fixas - Pessoal Civil	173.786.861,78	148.406.249,04	173.786.861,78	148.406.249,04	-	-	168.464.032,20	147.365.846,64
319113 - Obrigações Patronais	45.466.544,97	41.724.734,67	45.466.544,97	41.724.734,67	-	-	45.361.804,47	37.975.748,01
319016 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	23.663.755,48	18.789.385,82	23.663.755,48	18.789.385,82	-	-	23.663.755,48	18.789.385,82
Demais elementos do grupo	41.287.399,93	30.006.023,20	40.008.536,83	30.006.023,20	1.278.863,10	-	39.674.310,62	28.091.794,90
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes	218.728.442,70	213.049.360,39	183.845.192,75	176.900.220,21	34.883.249,95	36.149.140,18	171.121.719,62	168.696.902,78
339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	140.744.913,93	120.377.381,81	114.966.697,62	97.872.476,10	25.778.216,31	22.504.905,71	104.901.498,75	95.870.628,33
339037 - Locação de Mão-de-Obra	31.668.083,27	24.744.544,83	28.804.215,73	22.099.761,39	2.863.867,54	2.644.783,44	26.936.002,22	21.146.787,80
339093 - Indenizações e Restituições	11.173.644,98	8.627.892,53	11.121.420,10	8.579.234,31	52.224,88	48.658,22	11.108.938,99	8.579.234,31
Demais elementos do grupo	35.141.800,52	59.299.541,22	28.952.859,30	48.348.748,41	6.188.941,22	10.950.792,81	28.175.279,66	43.100.252,34
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos	32.712.999,98	30.387.301,38	7.535.229,67	9.161.077,07	25.177.770,31	21.226.224,31	6.287.490,07	8.596.037,25
449039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoal Jurídica	30.195.302,72	23.841.372,77	7.153.375,07	5.331.488,98	23.041.927,65	18.509.883,79	6.000.775,47	4.766.584,06
449052 - equipamentos e Material Permanente	2.261.940,26	5.282.708,37	126.097,60	2.732.129,85	2.135.842,66	2.550.578,52	30.957,60	2.731.994,95
445039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	126.472,00	803.893,69	126.472,00	677.421,69	-	126.472,00	126.472,00	677.421,69
Demais elementos do grupo	129.285,00	459.326,55	129.285,00	420.036,55	-	39.290,00	129.285,00	420.036,55
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial

A tabela acima apresenta as despesas empenhadas, liquidadas, inscritas em restos a pagar não processados e os valores pagos, por grau de relevância dos três elementos discriminados em ordem decrescentes.

As despesas empenhadas no Grupo de Pessoal apresentam um crescimento de 18,95% de 2013 para 2014. As despesas do elemento 319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil cresceram 17,10%, as do 319113 - Obrigações Patronais tiveram acréscimo de 8,97%. Esse crescimento deve-se as contratações de novos concursados, a reajuste salarial de 7,39%, previsto no Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2015, gastos com desligamento de empregados ocupantes de funções comissionadas, pagamento de férias e adiantamentos de décimo terceiro para os empregados que fizeram a opção de férias em janeiro de 2015.

Na comparação dos três elementos destacados, a maior alta está concentrada no elemento 319016 - Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil, que cresceu, de 2013

para 2014, 25,94%. Nesse elemento são computadas despesas referentes à Substituições e Serviços Extraordinários, que inclui Horas Extras e Prorrogação de Jornada de Trabalho.

Das despesas empenhadas em 2014, no grupo de Pessoal, 99,55% foram liquidadas, 0,45% inscritas em Restos a Pagar não Processadas, para o recolhimento da contribuição a previdência privada e ressarcimento de salários e encargos de empregados cedidos no mês de dezembro, e 97,52% foram pagas.

Na comparação das despesas liquidadas com as pagas, a realização apresenta um índice de 97,96%. As despesas liquidadas e não pagas representam 2,04%, estas foram inscritas em Restos a Pagar Processados, que consiste no registro contábil do direito adquirido pelo credor, tendo por base documentos comprobatórios, após a entrega do bem e ou serviço.

O grupo de Outras Despesas Correntes apresenta acréscimo de 2,67% no valor Empenhado de 2013 para 2014. Na análise das contas de maior representatividade no grupo, pode-se destacar o elemento 339093 – Indenizações e Restituições, que de um ano para outro cresceu 29,51%. Este crescimento está concentrado nas despesas com Assistência Médica/ Odontológica, que no exercício de 2014 foram de R\$ 10.257.180, o que representa 91,80% do valor empenhado (R\$ 11.173.644).

Além desta, destaca-se ainda a conta 339037 – Locação de Mão-de-Obra, que de 2013 para 2014 cresceu 27,98%, na comparação do empenhado. As despesas registradas nesta conta são de Vigilância Ostensiva; Apoio Administrativo, Técnico e Operacional; Limpeza e Conservação; Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; Serviços de Brigada de Incêndio; Serviço de Copa e Cozinha e Apoio Administrativo – menores aprendizes.

A conta 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica teve crescimento de 16,92%.

Do valor total empenhado no grupo de Outras Despesas Correntes, 84,05% foram liquidados, 15,95% foram inscritos em Restos a Pagar não Processados e 78,23% foram pagos dentro do exercício de 2014. Na comparação do liquidado, as despesas pagas atingiram uma realização de 93,08%.

Verifica-se ainda, queda de 3,50% nas despesas inscritas em Restos a Pagar não Processados de 2013 para 2014. Do valor inscrito, 37,49% são de Direitos Autorais e 13,68% são de Serviços de Telecomunicações.

No Grupo de Investimento o empenhado passou de R\$ 30.387.301 para R\$ 32.712.999 de 2013 para 2014, representado uma variação 7,65%. Do valor empenhado no exercício de 2014, nos três elementos de despesas destacados, 91,96% são de Direitos Autorais referentes a produção de obras, 3,35% são de mobiliário em geral, 3,04% de aparelhos e equipamentos de comunicação e os 1,65% são de aquisição de equipamentos de proteção, segurança e socorro, máquinas e equipamentos energéticos, equipamento de áudio, vídeo e foto, aparelhos e utensílios domésticos, equipamentos de processamento de dados, aparelhos de medição e orientação, serviços de comunicação em geral e convênio com a Sociedade dos Amigos Ouvintes da Rádio MEC, para serviços de organização e viabilização da atividades do núcleo de RADIODRAMATURGIA.

Do total de R\$ 32.712.999 Empenhados, R\$ 7.535.229 foram liquidados, R\$ 25.177.770 inscritos em Restos a Pagar não Processados. Das despesas liquidadas, 83,44% foram pagas e 16,56% inscritas em Restos a Pagar Processados.

#### 6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

Não cabe a EBC, pois não contempla em sua estrutura UG, na qual tenham sido registrados contabilmente os créditos da UO.

#### 6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

**Quadro 31 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação**

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>10.058,00</b>	<b>-</b>	<b>10.058,00</b>	<b>-</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	10.058,00		10.058,00	
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>3.244.202,23</b>	<b>1.919.470,00</b>	<b>2.568.833,25</b>	<b>450.000,00</b>
h) Dispensa				
i) Inexigibilidade	3.244.202,23	1.919.470,00	2.568.833,25	450.000,00
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
j) Suprimento de Fundos				
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias				
<b>5. Outros</b>				
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>3.254.260,23</b>	<b>1.919.470,00</b>	<b>2.578.891,25</b>	<b>450.000,00</b>

Fonte: SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial

### 6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

**Quadro 32 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação**

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1 – Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes								
339039 - Outros Serviços de Terceiros - PJ	9.218.629,13	1.919.470,00	3.254.260,23	1.919.470,00	5.964.368,90	1.469.470,00	2.578.891,25	450.000,00
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4 – Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Operacional e SIAFI Gerencial

No exercício de 2014, a EBC executou créditos orçamentários descentralizados de outros órgãos visando à realização de Termos de Cooperação para viabilizar produções de obras e difusão de conteúdos audiovisuais destinados às TVs Públicas, e outras voltadas ao financiamento de obras/formatos de produção independente para destinação prioritária para as TVs Comunitárias, Universitárias e Educativas e Culturais.

O Quadro 31 apresenta a realização das despesas por Modalidade de Contratação, onde, no exercício de 2014, 99,69% foram realizadas através de Inexigibilidade e 0,31% através de Pregão. As despesas pagas representam 79,25% do valor liquidado e as inscrições em Restos a Pagar Processados 20,75%.

Na análise do Quadro 32, verifica-se que os créditos descentralizados para a EBC cresceram 79,18% de 2013 para 2014, saindo de R\$ 1.919.470 para R\$ 9.218.629. Do total empenhado de R\$ 9.218.629, R\$ 3.254.260 foram liquidados e R\$ 2.578.891

foram pagos no exercício de 2014. As despesas inscritas em Restos a Pagar não Processados representam 64,70% do valor empenhado e os Restos a Pagar Processados representam 7,33%.

#### 6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

A análise foi feita após a conclusão de cada quadro de despesa.

### 6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Não se aplica uma vez que não houve realização de despesas com ações de publicidade e propaganda.

### 6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recurso

**Quadro 33 – Reconhecimento de Passivo por insuficiência de crédito ou recurso**

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
212131100		ENCARGOS POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2013	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2014
510001		0,00	0,00	4.440.624,80	4.440.624,80
Fonte: Gerencia de Controladoria / SIAFI					

#### 6.3.1 Análise Crítica.

O Valor projetado para gastos com Pessoal (folha e encargos) ficou abaixo das reais necessidades, sendo o orçamento disponível no final do exercício insuficiente para o recolhimento do o INSS/Empregador do mês de dezembro.

Trata-se de despesa obrigatória, cujo pagamento impactará no orçamento de 2015, que necessitará de suplementação.

### 6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

**Quadro 34 – Restos a pagar inscritos em Exercícios Anteriores**

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2014
2013	15.638.564,98	186.636,35	15.418.479,82	33.448,81
2012	68.468,00	352,47	42.803,30	25.312,23
2011	439,02	0,00	0,00	439,02

2010	161.630,20	131,11	0,00	161.499,09
2009	807.833,39	1,08	405.405,31	402.427,00
2008	120.947,33	0,00	120.947,33	0,00
<b>Total</b>	<b>16.797.882,92</b>	<b>187.121,01</b>	<b>15.987.635,76</b>	<b>623.126,15</b>
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos Acumulados</b>	<b>Pagamentos Acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2013</b>
2013	58.844.834,49	1.180.874,68	42.365.718,50	15.298.241,31
2012	10.191.527,76	2.510.074,02	5.826.645,34	1.854.808,40
2011	716.481,67	0,00	163.270,00	553.211,67
2010	770.113,79	0,01	620.978,10	149.135,68
2009	3.910.315,71	0	1.855.694,11	2.054.621,60
<b>Total</b>	<b>74.433.273,42</b>	<b>3.690.948,71</b>	<b>50.832.306,05</b>	<b>19.910.018,66</b>

Fonte: Gerencia de Controladoria / SIAFI

#### 6.4.1 Análise Crítica

O total de restos a pagar de exercícios anteriores em 2014 foi de R\$ 91.064.566,00 (noventa e um milhões, sessenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e seis), sendo R\$ 16.631.292,58 (dezesseis milhões, seiscentos e trinta e um mil, duzentos e noventa e dois reais e cinquenta e oito centavos) de processados e R\$ 74.433.273,42 (setenta e quatro milhões, quatrocentos e trinta e três mil, duzentos e setenta e três reais e quarenta e dois centavos) não processados. Esse valor representa redução de 62,29% em relação ao exercício de 2013.

A inscrição e manutenção de despesas em restos a pagar obedecem ao disposto na Lei nº 4.320/1964, que determina que pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente realizadas no Decreto-Lei n. 200/1967 e nos Decretos n. 93.872/1986, 7.418/2010, 7.468/2011, 7.511/2011 e 7.654/2011.

Os pagamentos são efetuados após o recebimento dos produtos e serviços, sua liquidação, recebimento do numerário e observada a regularidade fiscal dos fornecedores. O acompanhamento é efetuado através de relatórios extraídos do SIAFI Gerencial e de análises que os diversos setores da Empresa fazem relativas aos valores ainda pendentes de pagamento.

A existência de restos a pagar inscritos há mais de um exercício financeiro é motivada pelo fato de termos projetos em andamento, dentre os quais: Sistema Integrado de Gestão (Protheus - Totvs), produções de conteúdos para rádios e TVs e de aquisição de equipamentos.

Destaca-se que os repasses financeiros recebidos na fonte tesouro não foram suficientes para atender a demanda de restos a pagar. No final do exercício vários fornecedores ficaram pendentes de pagamento.



## 6.5 Transferência de Recursos Mediante Convênio

### Quadro 35 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO									
CNPJ:09.168.704/0001-42				UG/GESTÃO: 115406/20415					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumula do até o Exercício			
							Início	Fim	
1	705383/2009	05.834.872/0001-79	757.577,41	58.923,41	174.850,00	698.654,00	22/10/2009	14/10/2014	1
1	732825/2010	06.052.228/0001-01	5665.281,58	546.173,78	Não houve	5.119.107,80	12/08/2010	05/08/2014	1
1	775129/2012(1)	40.405.847/0001-70	409.416,00	30.000,00	126.472,00	379.416,00	11/11/2013	24/05/2015	1
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b>				<b>Situação da Transferência:</b>					
1 - Convênio				1 - Adimplente					
2 - Contrato de Repasse				2 - Inadimplente					
3 - Termo de Cooperação				3 - Inadimplência Suspensa					
4 - Termo de Compromisso				4 - Concluído					
				5 - Excluído					
				6 - Rescindido					
				7 - Arquivado					
<b>Fonte:</b> Coordenação de Gestão de Parcerias – Posição em 31.12.2014									
(1) Prorrogado de Ofício em 10 de dezembro de 2014									

### Quadro 36 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO					
<b>CNPJ:</b>	09.168.704/0001-42					
<b>UG/GESTÃO:</b>	115406/20415					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
<b>Convênio</b>	*	1	*	301.322,00	1.406.553,30 (*)	2.378.817,80
<b>Contrato de Repasse</b>	*		*			
<b>Termo de Cooperação</b>	*		*			
<b>Termo de Compromisso</b>	*		*			
<b>Totais</b>	*	1	*	301.322,00	1.406.553,30	2.378.817,80

**Fonte:** Coordenação de Gestão de Parcerias

(\*) Informação retificada em relação ao relatório de Gestão do Exercício de 2013.

No relatório anterior, exercício de 2013, foi informado um valor de R\$1.135.837,30, que se refere ao repasse do convênio firmado com a CUFA/RJ, sendo que o montante repassado no exercício de 2013 para os convênios vigentes foi de R\$1.406.553,30, considerando os valores de R\$144.244,00 repassado ao convênio da Educação em Foco/DF e

R\$126.472,00 repassado ao convênio firmado com a SOARMEC.

**Quadro 37 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas Pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse.**

Unidade Concedente				
Nome: EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO				
CNPJ: 09.168.704/0001-42		UG/GESTÃO: 115406/20415		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Convênios	Contratos de Repasse
2014	Contas Prestadas	Quantidade	03	
		Montante Repassado	5.862.351,80	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
2013	Contas Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
2012	Contas Prestadas	Quantidade	04	02
		Montante Repassado	2.113.570,00	161.822,74
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Fonte: Coordenação de Gestão de Parcerias .				

**Quadro 38 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse**

Posição 31/12/2014 em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO					
CNPJ: 09.168.704/0001-42			UG/GESTÃO:115406/20415		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2014	Quantidade de Contas Prestadas			03	
	Com Prazo de Análise ainda <b>não Vencido</b>	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
	Com Prazo de Análise ainda <b>não Vencido</b>	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	02 ( prestações em análise e dentro do prazo legal)	
			Montante Repassado (R\$)	5.817.761,80	
	Com Prazo de Análise	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		

	Vencido		Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	01 ( prestações de conta em complementação por parte do conveniente)	
			Montante Repassado (R\$)	44.590,00	
2013	Quantidade de contas prestadas			04	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	02 (Retificação do Relatório de 2013. Prestação apresentada em 2012, analisada e aprovada no exercício de 2013)		
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante repassado	1.775.090,00		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	02 (prestações de conta em complementação por parte do conveniente)		
		Montante repassado (R\$)	338.480,00		
	2012	Quantidade de Contas Prestadas			04
Contas analisadas		Quantidade Aprovada	01 (prestação analisada e aprovada no exercício de 2012)		
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante Repassado	168.000,00		
Contas NÃO Analisadas		Quantidade	04 (prestação apresentadas em 2012 e analisadas em 2013)		
		Montante Repassado	2.113.570,00		
Exercício Anterior a 2012		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	01 (prestação analisada e aprovada no exercício de 2012)	
	Montante Repassado		168.000,00		

**Fonte:** Coordenação de Gestão de Parcerias

(\*) As prestações de contas encontram-se em análise, dentro do prazo legal.

(\*\*) O status no SICONV é de prestação de contas em complementação por parte do conveniente.

(\*\*\*) Contas apresentadas em 2012 e analisadas em 2013.

(\*\*\*\*) Trata-se prestação de contas apresentada pela Agência Abraço (AGECON) durante o exercício de 2011, porém, analisada e aprovada somente no exercício de 2012;

(\*\*\*\*\*) - Informação retificada com relação ao Relatório de Gestão 2013, uma vez que devido a erro material, estas contas foram apresentadas em 2012 e analisadas e aprovadas em 2013.

### 6.5.5 Análise Crítica

As contas apresentadas no exercício de 2014, obedecem à legislação vigente, e as transferências ocorridas neste exercício se deram após a análise, realizada pelos fiscais da EBC, dos Relatórios apresentados pelos Convenientes. O montante de recursos transferidos neste exercício foi na ordem de R\$301.322,00. A gestão destes recursos foi realizada por meio do Portal de Convênios – SICONV, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Observa-se que a EBC vem reduzindo a cada ano as suas transferências, e não foram celebrados convênios nos dois últimos exercícios.

A análise e o acompanhamento das Prestações de Contas vêm ocorrendo de forma satisfatória e dentro das condições de eficiência e eficácia adotadas pela EBC, buscando sempre o aperfeiçoamento do processo e da alocação de pessoal necessário ao pleno exercício da atividade.

Destaque-se que, de modo a atender as determinações do Acórdão TCU 0734/2010, a EBC vem adotando como prática, na gestão de suas parcerias, a verificação “in loco” durante a fiscalização das transferências realizadas.

A efetividade das transferências realizadas como instrumento de execução descentralizada, ligadas às políticas públicas, fica demonstrada por meio dos relatórios de acompanhamento apresentados pelos fiscais dos instrumentos celebrados.

## 6.6 Suprimento de Fundos

### 6.6.1 – Concessão de Suprimento de Fundos

**Quadro 39 – Concessão de Suprimento de Fundos**

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
Financeiro			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	115406	EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A			124	472.633,22	37.350,00
2013	115406	EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A			192	1.260.983,91	40.833,40
2012	115406	EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A	73	332.466,99	236	837.998,00	21.168,00
Fonte: SIAFI							

### 6.6.2 – Utilização de Suprimento de Fundos

**Quadro 40 – Utilização de Suprimento de Fundos**

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	(a+b)
2014	115406	EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A			78	25.285,31	54.370,00	79.655,31
2013	115406	EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A			192	99.903,42	292.030,63	391.934,05

Fonte: SIAFI

## 6.6.3 – Classificação dos gastos com Suprimento de Fundos

**Quadro 41 – Classificação dos gastos com Suprimento de Fundos no exercício de referência**

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto			
Código	Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa		Total
115406	EBC	3.3.9.0.30 - MATERIAL DE CONSUMO	3.3.3.9.0.30.01	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1.507,40
			3.3.3.9.0.30.07	GENEROS DE ALIMENTACAO	82,13
			3.3.3.9.0.30.11	MATERIAL QUIMICO	69,50
			3.3.3.9.0.30.16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	248,58
			3.3.3.9.0.30.17	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	1.290,41
			3.3.3.9.0.30.19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	636,40
			3.3.3.9.0.30.24	MATERIAL P/ MANUT. DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	4.270,89
			3.3.3.9.0.30.25	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	2.603,32
			3.3.3.9.0.30.26	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	4.915,36
			3.3.3.9.0.30.28	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	1.319,64
			3.3.3.9.0.30.29	MATERIAL P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	431,28
			3.3.3.9.0.30.30	MATERIAL PARA COMUNICACOES	229,01
			3.3.3.9.0.30.39	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	2.418,41
			3.3.3.9.0.30.42	FERRAMENTAS	91,70
			3.3.3.9.0.30.48	BENS MÓVEIS NAO ATIVAVEIS	218,00
			3.3.3.9.0.30.59	MATERIAL PARA DIVULGACAO	145,50
115406	EBC	3.3.9.0.33 - LOCOMOÇÃO	3.3.3.9.0.33.01	PASSAGENS PARA O PAÍS	568,14
			3.3.3.9.0.33.03	LOCACAO DE MEIOS DE TRANSPORTE	4.996,94
			3.3.3.9.0.33.05	LOCOMOCAO URBANA	11.780,40
			3.3.3.9.0.33.07	DESPESAS COM EXCESSO DE BAGAGEM	3.109,64
			3.3.3.9.0.33.08	PEDAGIOS	443,56

115406	EBC	3.3.9.0.36 – SERV. DE PESSOA FÍSICA	3.3.3.9.0.36.35	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	150,00
			3.3.3.9.0.36.59	SERVICOS DE AUDIO, VIDEO E FOTO	2.365,50
Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto			
Código	Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa		Total
115406	EBC	3.3.9.0.39 - SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	3.3.3.9.0.39.14	LOCACAO BENS MOV. OUT.NATUREZAS E INTANGIVEIS	115,00
			3.3.3.9.0.39.17	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.224,00
			3.3.3.9.0.39.19	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	3.551,80
			3.3.3.9.0.39.24	VISTOS CONSULARES	7.766,00
			3.3.3.9.0.39.34	VARIACAO CAMBIAL NEGATIVA	520,50
			3.3.3.9.0.39.47	SERVICOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL	170,00
			3.3.3.9.0.39.49	PRODUCOES JORNALISTICAS	3.477,25
			3.3.3.9.0.39.58	SERVICOS DE TELECOMUNICAÇÕES	530,06
			3.3.3.9.0.39.63	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	70,00
			3.3.3.9.0.39.70	CONFECCAO DE UNIFORMES, BANDEIRAS E FLAMULAS	440,00
			3.3.3.9.0.39.74	FRETES E TRANSP. DE ENCOMENDAS	370,80
			3.3.3.9.0.39.80	HOSPEDAGENS	247,23
			3.3.3.9.0.39.81	SERVICOS BANCARIOS	648,99
			3.3.3.9.0.39.83	SERVICOS DE COPIAS E REPRODUCAO DE DOCUMENTOS	7.793,73
			3.3.3.9.0.39.97	COMUNICAÇÃO DE DADOS	404,93
			3.3.3.9.0.39.99	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	2.167,79
115406	EBC	4.4.9.0.52 – MAT. PERMANENTE	3.4.4.9.0.52.35	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	463,88

Fonte: SIAFI

Obs.: O valor total da Classificação dos Gastos, por subitem (R\$ 73.853,67), difere do total apresentado no SIAFI para saques e faturas (R\$ 79.655,31), pois, deste valor faz-se necessário reduzir: Devoluções de saques e valores glosados de faturas (R\$ 2.516,30); Valores de despesas classificados em 2013, mas, que foram faturadas, apenas, em 2014 (R\$ 5.123,12). E adicionar: Valores de despesas classificados em 2014, mas, faturadas, apenas, em 2015 (R\$ 917,84); Valores referentes à Variação Cambial Positiva (R\$ 233,52); e Estorno de saque realizado pelo Banco do Brasil - equívoco operacional do sistema – saque não reconhecido pelo suprido (R\$ 686,42).

#### 6.6.4 – Análise Crítica

Os recursos utilizados por meio de suprimento de fundos têm a finalidade de atender gastos com os serviços de coberturas jornalísticas, notadamente aqueles pertinentes à Presidência da República. Outros dispêndios nessa modalidade referem-se a despesas miúdas de pronto pagamento quando o processo normal de compras não se mostra viável na ocasião.

As concessões de adiantamentos de suprimentos de fundos e respectivas prestações de contas obedecem à legislação vigente e aos normativos internos disciplinados pela Norma de Suprimento de Fundos – NOR – 221. Os recursos são utilizados por meio do Cartão de Pagamentos do Governo Federal – CPGF, nas modalidades de saque e fatura.

A natureza dos serviços finalísticos da Empresa, principalmente aqueles que se vinculam à notícia em tempo real, às coberturas jornalísticas realizadas em regiões distantes dos centros urbanos, onde não há concentração de fornecedores de bens e/ou serviços, e outras internacionais, impõem a disponibilidade de recursos por meio de suprimentos de fundos.

Os Quadros 40 e 41 retratam que, no exercício de 2014, não houve execução por meio da Conta Tipo “B”.

A Norma de Suprimento de Fundos – NOR – 221 disciplina que, a critério do Diretor Presidente, poderão ser concedidos suprimento de fundos em valores superiores aos estabelecidos pelas normas que regem a concessão de Suprimento de Fundos, nos casos de deslocamentos dos empregados em objeto do serviço em localidade onde o transporte não for disponibilizado pela EBC, por intermédio de veículos próprios ou serviço de transporte contratados, ou por terceiros e para gastos em coberturas jornalísticas em viagens no País e no Exterior. Dessa forma, a Empresa concedeu suprimento de fundos nos valores individuais de R\$ 37.350,00 (2014); R\$ 40.833,40 (2013); e R\$ 21.168,00 (2012) conforme consta do item 6.6.1.

A Empresa adquiriu bens permanentes por meio de suprimento de fundos, adotando os critérios estabelecidos pela Norma de Suprimento de Fundos – NOR – 221 que disciplina ser admissível a utilização do CPGF para aquisição de material permanente que se faça necessário ao regular desempenho da missão institucional em situações excepcionais ou emergenciais em decorrência de danos nos equipamentos portados, ou diante de casos fortuitos ou imprevisíveis, devidamente justificados.

No exercício de 2014 as despesas realizadas por meio de suprimento de fundos somaram R\$ 79.655,31 contra R\$ 391.934,05 executadas no ano de 2013, o que indica a redução de 79,68% no uso desses recursos.

O total de saques realizados em 2014, R\$ 25.285,31, representa 31,74% do total das despesas realizadas por meio de suprimento de fundos, R\$ 79.655,31.

O percentual de 31,74% se deve à falta de aceitação do CPGF para o pagamento de gastos, na modalidade fatura, durante coberturas jornalísticas internacionais, da



Presidência da República, com destaque para as viagens realizadas nas Cidades de Havana – Cuba, e, Caracas – Venezuela, onde os saques somaram R\$ 7.887,34. Na possibilidade deste valor ter sido faturado por meio do CPGF o total de saques em 2014 seria de R\$ 17.397,97 representando 21,84% do total das despesas pagas com suprimento de fundos, índice que guarda conformidade com o percentual de 25% estabelecido pela Portaria Nº 39, de 22 de maio de 2013, da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, para o limite de saques em cada exercício findo.

Destaca-se que, do total de saques no exercício, R\$ 25.285,31, 52,66% referem-se a saques internacionais, R\$ 13.315,31. Cabe ressaltar que foi solicitado um aumento de percentual de 25% para as despesas que são similares às de delegação de viagem presidencial.

No exercício de 2014 as despesas realizadas por meio de suprimento de fundos, R\$ 79.655,31, apresentam redução de 79,68% comparadas com o total de R\$ 391.934,05 efetuado no ano de 2013.

### **6.7 Renúncias sob a Gestão da EBC**

A EBC não praticou renúncias tributárias no exercício de 2014.

### **6.8 Gestão de Precatórios**

A EBC não fez a gestão de precatórios no exercício de 2014.

## 7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

### 7.1 Estrutura de pessoal da unidade

#### 7.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da EBC

**Quadro 42 – Força de Trabalho da EBC**

Empregados	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Empregados Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>2.529</b>	<b>2.327</b>	<b>562</b>	<b>138</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Empregados Efetivos da Empresa (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.529	2.327	562	138
1.2.1. Empregados Efetivos da Empresa	2.529	2.055	315	113
1.2.2. Empregados Efetivos em exercício descentralizado				
1.2.3. Empregados Efetivos em exercício provisório				
1.2.4. Empregados /Servidores de outros órgãos e esferas (*)		272	247	25
<b>2. Empregados com Contratos Temporários</b>				
<b>3. Empregados sem Vínculo com a Administração Pública (**)</b>		<b>237</b>	<b>26</b>	<b>86</b>
<b>4. Total de Empregados (1+2+3)</b>	<b>2.529</b>	<b>2.564</b>	<b>588</b>	<b>224</b>

Fonte: SIGEP/EBC – Posição em 31/12/2014

(\*) No subitem 1.2.4 estão incluídos os 213 funcionários estatutários do extinto Regime Jurídico Único (RJU's) da administração pública, hoje vinculados ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que foram cedidos à EBC após o fim do contrato de gestão com a ACERP.

(\*\*) No item 3 estão incluídos os 73 Funções Comissionadas Radiobrás (cargo extinto) que atenderão o cronograma de demissão até o primeiro semestre de 2015

#### 7.1.2 Demonstração da Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da EBC

**Quadro 43 – Distribuição da Lotação Efetiva**

Empregados	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Empregados Efetivos (1.1)</b>	<b>331</b>	<b>1.996</b>
1.1. Empregados Efetivos (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	331	1.996
1.2.1. Empregados Efetivos da Empresa	305	1.750
1.2.2. Empregados Efetivos em exercício descentralizado		
1.2.3. Empregados em exercício provisório		
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas (*)	26	246
<b>2. Empregados com Contratos Temporários</b>		
<b>3. Empregados sem Vínculo com a Administração Pública (**)</b>	<b>56</b>	<b>181</b>
<b>4. Total de Empregados (1+2+3)</b>	<b>387</b>	<b>2.177</b>

Fonte: SIGEP/EBC – Posição em 31/12/2014

(\*) No subitem 1.2.4 estão incluídos os 213 funcionários estatutários do extinto Regime Jurídico Único (RJU's) da administração pública, hoje vinculados ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que foram cedidos à EBC após o fim do contrato de gestão com a ACERP.

(\*\*) No item 3 estão incluídos as 73 Funções Comissionadas Radiobrás (cargo extinto) que atenderão o cronograma de demissão até o primeiro semestre de 2015

**Quadro 44 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva	%		
<b>1. Empregados com Função Comissionada</b>	<b>421</b>	<b>466</b>		<b>39</b>	<b>92</b>
1.1. Empregados de Natureza Especial					
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior		466		39	92
1.2.1. Empregados Efetivos		189	40,5		
1.2.2. Empregados Efetivos em Exercício Descentralizado					
1.2.3. Empregados/Servidores de Outros Órgãos e Esferas		40	8,5	13	6
1.2.4. Empregados Sem Vínculo (*)		237	51	26	86
1.2.5. Aposentados					
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>421</b>	<b>466</b>	<b>100</b>	<b>39</b>	<b>92</b>

Fonte: SIGEP/EBC – Posição em 31/12/2014

(\*\*) No subitem 1.2.4 estão incluídos os 73 Funções Comissionadas Radiobrás (cargo extinto) que atenderão o cronograma de demissão até o primeiro semestre de 2015

**7.1.3 Avaliação da distribuição do Pessoal**

Inicialmente, o quantitativo havia sido dimensionado com o objetivo de permitir que a EBC, por meio da contratação por Concurso Público, pudesse compor o seu quadro efetivo em face da extinção do Contrato de Gestão com a ACERP, o que ocorreu em dezembro de 2013.

No entanto, considerando o aumento das atividades desenvolvidas pela EBC nos últimos anos, o que tem impactado no incremento das horas de transmissão e do quantitativo de matérias veiculadas, bem como na regionalização das operações da Empresa para as Superintendências Regionais do Rio de Janeiro, São Paulo e Maranhão, já há o indicativo de necessidade de aumento do limite de quantitativo de empregados, tanto nas atividades relacionadas à área meio, quanto às da área fim.

Aliado ao exposto, a EBC passou, ao longo do ano de 2014, por cinco alterações no seu Regimento Interno, de forma a adequar o organograma e os processos produtivos de forma gradativa, com esboço nas definições do Mapa Estratégico e dos Mapas Conceituais resultantes das discussões e implementação do Planejamento Estratégico que a Empresa vem construindo desde janeiro de 2012 para atingir seus objetivos nos próximos 10 anos.

Em meados de 2013, a EBC encaminhou pleito ao DEST para aumento do quantitativo de cargos comissionados, respaldado pelo trabalho desenvolvido a partir do Planejamento Estratégico e da aprovação da proposta conceitual de nova estrutura da EBC pelo Conselho de Administração da Empresa, conforme Deliberação CONSAD n. 010/2013, na 60ª Reunião Ordinária ocorrida em 29 de maio de 2013.

Segundo o documento encaminhado ao DEST pela EBC, o pleito tinha como finalidade: a adequação da estrutura gerencial da Empresa às coordenadas traçadas pelo Mapa Conceitual desenhado no Plano Estratégico da EBC para o período 2013/2022; a racionalização de custos e aprimoramento da gestão organizacional; a maior efetividade no cumprimento da missão institucional; a melhor coordenação e articulação de áreas afins; dar mais agilidade e segurança no processo de tomada de decisões, com redistribuição das áreas operacionais por plataformas de distribuição de conteúdos e por praças de operação; e permitir a adaptação ao fim do Contrato de Gestão da ACERP e dispensa de empregados com função gerencial da antiga Radiobrás em decorrência das contratações por concurso público.

O limite de pessoal aprovado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, conforme Portaria nº 3, de 6 de fevereiro de 2012 foi de 2.529 empregados. Em 2014 o quantitativo de pessoal da EBC contabilizou 2.359 empregados e mais 213 servidores provenientes do

Ministério do Planejamento (não contabilizados para fins de cumprimento do limite de pessoal da EBC), totalizando assim 2.572 empregados. Desta forma, registra-se 170 vagas em aberto, que poderão ser preenchidas por meio do cadastro de reserva dos concursos públicos vigentes, bem como pela realização de novo concurso público.

Com a aprovação do DEST, a EBC passou de 317 cargos comissionados e 8 diretores para 421 cargos comissionados e 8 diretores. Registre-se que, ao final de 2014, 40,6% dos cargos comissionados eram exercidos por empregados do quadro, 8,6% por servidores oriundos de outros órgãos, totalizando 49% do quadro de pessoal com vínculo com a Administração Pública; 51% por profissionais de livre provimento. Quando considerados aqueles de média gerência, como Coordenadores, o percentual de cargos exercidos por empregados da EBC sobe para 63,8%. Tais aspectos impõem esforços da gestão, na medida da renovação intensiva do quadro e das decorrentes demandas por capacitação.

No que tange ao quadro total de empregados da EBC, impende destacar que, atualmente, cerca de 300 empregados já reúnem os requisitos necessários para se aposentarem pelo INSS ou já estão aposentados e continuam trabalhando, posto que, com o julgamento das Ações Declaratórias de Inconstitucionalidade 1770-4 e 1721-3 pelo Supremo Tribunal Federal, mudou-se o panorama da aposentadoria voluntária anteriormente vista como perda da capacidade laborativa do trabalhador.

A Empresa ainda está sujeita à perda temporária da sua força de trabalho em função dos afastamentos resultantes de licenças médicas e aposentadorias por invalidez, cujos quantitativos referentes a 31 de dezembro de 2014 encontram-se ilustrados no quadro abaixo:

#### **Quadro 45 – Afastamentos por licença médica/aposentadoria por invalidez**

Afastamento	Quantidade
Licenças Médicas	41
Aposentadoria por Invalidez	38
<b>TOTAL</b>	<b>79</b>

Fonte: DIAFI

Esses afastamentos geram a necessidade de alocação de substitutos para que não haja a solução de continuidade no desempenho das atividades, o que resulta em pagamentos de horas extras e do descanso trabalhado, onerando a folha de pagamento da Empresa.

Outra informação que merece destaque diz respeito ao quantitativo de empregados efetivos da EBC que se encontram cedidos para outros órgãos da Administração Pública. Ao final de 2014, esse total era de 66 empregados, sendo 20 em caráter irrecusável, ou seja, para órgãos para os quais a EBC não pode opor óbices, e 46 autorizativos.

#### **7.1.4 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho**

**Tabela 7 – Qualificação da Força de Trabalho**

FAIXA DE ESCOLARIDADE	DIRETORES	EMPREGADOS EFETIVO				EMPREGADOS REQUISITADO				EMPREGADOS LIVRE PROVIMENTO			EMPREGADOS TOTAL	% EMPREGADOS
		SEM FC	COM FC	CEDIDO	TOTAL	SEM FC (RJU)	SEM FC (CLT)	COM FC	TOTAL	COM FC EBC	FCC	TOTAL		
Fundamental	0	100	1	8	109	1	1	0	2	0	10	10	121	5,12%
Médio	0	707	53	27	787	10	3	3	16	34	36	70	873	36,96%
Superior	8	959	134	31	1.124	6	2	31	39	121	27	148	1.319	55,80%
Pós-graduação	0	34	1	0	35	0	0	6	6	9	0	9	50	2,12%
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>1.800</b>	<b>189</b>	<b>66</b>	<b>2.055</b>	<b>17</b>	<b>6</b>	<b>40</b>	<b>63</b>	<b>164</b>	<b>73</b>	<b>237</b>	<b>2.363</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGEP/EBC – Posição em 31/12/2014

Não estão incluídos os 213 RJUs na tabela acima, uma vez que o cadastro desses empregados está sob responsabilidade do Ministério do Planejamento.

### 7.1.5 Descrição das Iniciativas de Capacitação

Com vista ao desenvolvimento profissional dos 2.572 empregados, no exercício de 2014, a EBC disponibilizou do seu orçamento, a quantia de R\$1.105.526,02. Desse valor, R\$ 933.639,96 foram investidos em cursos de capacitação, treinamento e desenvolvimento; bolsas de idiomas e pós-graduação, com realizações externas e internas, nas modalidades presencial e a distância, atendendo as unidades de Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Maranhão e Tabatinga, o que representou uma execução de 84% do orçamento liberado. Registrara-se 288 ofertas que possibilitaram 5.556 participações, em 49.121,50 horas/aula de capacitação, que representam um percentual de 19,11 horas/aulas da meta de 20 horas/aulas por empregado capacitado, estabelecidas na Cláusula Trigésima do Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2015, conforme demonstrado nas Tabelas 1 a 3 abaixo.

Para as ofertas das capacitações planejadas, considerou-se o Levantamento das Necessidades de Treinamento - LNT apresentado pelas unidades da Empresa, que resultou no Plano Anual de Capacitação da EBC/2014. As demandas foram atendidas, durante o ano, por meio das Requisições de Material e Serviços - RMS dos requerimentos das bolsas de pós-graduação e de idiomas. As capacitações de conhecimentos técnicos específicos foram ofertadas por meio de ações integradas e singulares, ministradas pelos multiplicadores internos da Empresa, totalizando 72 cursos, realizados nas modalidades presencial e a distância, que possibilitaram em 2.318 participações.

**Quadro 46 – Monitoramento da Capacitação**

Monitoramento dos Projetos						
Projeto: CAPACITAÇÃO						
Custo Orçado do Projeto: R\$ 1.733.632,00		Cortes e Remanejamentos (R\$ 1.105.526,02)		Valor Liquidado: R\$ 933.639,96	Empenhado: R\$ 933.639,96	Saldo: R\$ 0,00
Execução das Metas						
Seq.	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2014	Realizado hora no 4º Trimestre	Realização total	
1	Média de horas por empregado	Horas/ empregado	20h por empregado	19,11	49.121,50 h	
2	Média de horas por diretoria	Horas/ diretoria	5	Vide tabela 2	Vide tabela 2	

**Quadro 47 – Horas de treinamento por empregado**

Índices	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
Número de empregados	2455	2498	2564	2572
Total de Horas de Treinamento	3807	13.269,3	26.017,3	49.121,5
Horas por funcionário	1,55	5,31	9,50	19,11
GAP de horas por funcionário	-18,45	-14,69	-10,50	-0,89
% da meta	7,75	26,55	47,50	95,53

**Tabela 8 – Treinamento/Hora por Área**

ÁREAS	1º Trimestre				2º Trimestre				3º Trimestre				4º Trimestre			
	Part	CH	Dotação	Média	Part	CH	Dotação	Média	Part	CH	Dotação	Média	Part	CH	Dotação	Média
AUDIN	0	0	14	0	8	50,1	16	3,13	24	162,1	16	10,13	35	374,10	16	23,38
DIPRES	7	16,5	51	0,47	28	112,1	31	3,62	100	780,1	25	31,2	182	1661,60	25	66,46
OUVID	3	7,5	(*)		17	53	16	3,31	75	219,5	13	16,88	108	316	12	26,33
PROJUR	12	166	43	3,86	34	327,5	42	7,8	67	555,5	44	12,63	106	822	47	17,49
SECEX	13	184,5	25	7,38	42	443,8	22	20,17	109	708,8	27	26,25	175	1401,80	28	50,06
DIGER	44	878,5	673	1,31	159	2059,1	103	19,99	387	4088,6	105	38,94	559	5605,43	105	53,39
DICOP	26	214	386	0,55	139	1387,1	348	3,99	296	2368,1	338	7,01	776	7951,10	323	24,69
DIJOR	142	439,5	463	0,95	363	1906,1	519	3,67	536	2980,1	543	5,49	795	7022,27	551	12,74
DIPRO	7	68	76	0,89	30	182,2	69	2,64	120	700,7	130	5,39	155	1068,2	131	8,15
DIGEL	11	65	23	2,83	54	260,3	43	6,05	190	1005,8	39	25,79	294	1554,80	54	28,79
DIAFI	37	257	248	1,04	188	1351,2	261	5,18	450	3173,7	240	15,41	820	7309,40	211	34,64
DINES	62	330	453	0,73	262	2797,2	429	6,52	386	3527,2	436	8,09	794	7973,20	438	18,20
SUSUP	105	847,5	(**)		216	1688	528	3,2	330	3059,5	532	5,75	479	4761,5	552	8,63
SUCOM	34	333	(**)		83	651,6	71	9,18	180	1015,6	76	13,36	278	1300,1	79	16,46
TOTAL	503	3807	2455	1,55	1623	13269,3	2498	5,31	3250	24345,3	2564	9,50	5556	49121,50	2572	19,11

(\*) Diretoria da Presidência – inclui Ouvidoria

(\*\*) Diretoria Geral – Inclui SUCOM e SUSUP



*Análise Situacional – Monitoramento Plano de Trabalho – Capacitação:*

Cabe esclarecer que os eventos ocorridos em 2014, tais como Copa do Mundo e Eleições, interferiram diretamente na execução das ações de capacitação planejadas, que não foram realizadas na sua totalidade, considerando o baixo número de indicados para os eventos, principalmente das áreas de rádio e jornalismo. Outro fator importante, diz respeito às dificuldades de contratação por questões administrativas.

**Gestão das Bolsas de Estudo:**

No que se refere à pós-graduação, o orçamento disponibilizado para investimento é de R\$ 172.499,99 (cento e setenta e dois mil quatrocentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos) do qual foram utilizados neste trimestre o valor de R\$ 90.171,45 (noventa mil, cento e setenta e um reais e quarenta e cinco centavos), totalizando 21 bolsas aprovadas. O saldo final do trimestre segue conforme demonstrado na tabela 4.

**Tabela 9 – Bolsas de Pós-Graduação concedidas**

DIRETORIA	Nº DE BOLSAS	Limite	Utilizado	Saldo
DIPRES	01	10.372,34	4.968,08	5.404,26
DIGER	00	48.658,48	7.279,60	41.378,88
DICOP	03	18.853,60	23.472,48	(4.618,88)
DIJOR	06	35.026,60	28.294,83	6.731,77
DIPRO	01	5.345,74	660,19	4.685,55
DIGEL	00	1.994,68	0,00	1.994,68
DIAFI	05	21.769,83	13.012,18	8.757,65
DINES	05	30.478,72	12.484,09	17.994,63
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>172.499,99</b>	<b>90.171,45</b>	<b>82.328,54</b>

Fonte: DIAFI

Referente às bolsas de idioma, ofertadas aos empregados efetivos da EBC, foram estipulados um montante de R\$115.502,02 (cento e quinze mil, quinhentos e dois reais e dois centavos), sendo utilizado o valor de R\$67.476,47 (Sessenta e sete mil, quatrocentos e setenta e seis reais e quarenta e sete centavos), totalizando 18 bolsas finalizadas, com um saldo final de R\$ 48.023,56 (quarenta e oito mil, vinte e três reais e cinquenta e seis centavos) totalizando 18 bolsas aprovadas remanescentes.

**Tabela 10 – Bolsas de idiomas**

Diretoria	Nº de bolsas	Limite	Utilizado	Saldo
DIPRES	00	6.554,12	0,00	6.554,12
DIGER	00	33.744,73	7.210,43	26.534,30
DICOP	04	9.679,93	7.523,04	2.156,89
DIJOR	06	24.082,75	23.362,91	719,84
DIPRO	02	9.877,89	6.887,71	2.990,18
DIGEL	00	1.260,41	0,00	1.260,41
DIAFI	02	11.041,17	6.508,38	4.532,79
DINES	04	19.259,02	15.984,00	3.275,02
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>115.500,02</b>	<b>67.476,47</b>	<b>48.023,56</b>

***Prospecção da Gerência de Educação Corporativa para 2015:***

A Gerência de Educação Corporativa, neste contexto e cenário de consolidação organizacional, tem por missão instituir uma cultura de aprendizagem contínua, que proporcione a aquisição e o desenvolvimento de competências para o aprimoramento contínuo profissional e dos processos de trabalho das diversas áreas do negócio da Empresa.

Para isto, a Gerência de Educação investiu numa nova metodologia para a elaboração do Plano Anual da Capacitação por Competências – PACC/ EBC – 2015. Esta metodologia teve como foco o empregado, que a partir da Matriz Organizacional, que contempla as macroatividades das áreas da Empresa, relacionando os processos de trabalhos, entregas e produtos. O que possibilitou não só ao empregado, mas a seus pares, gerentes e coordenadores, o olhar direcionado às reais necessidades de conhecimentos para as atividades laborais da unidade, nos níveis individual e coletivo, possibilitando assim, a integração entre gestores e empregados para um planejamento conjunto e articulado na prospecção das necessidades de capacitação.

Com os resultados desse planejamento, a intenção é investir em ações de formação, capacitação e desenvolvimento de todo o corpo funcional, para uma participação ativa, responsabilizada, integrada e agregadora. O que levará ao surgimento, no âmbito da Empresa, de uma “sociedade do conhecimento organizacional”, que, por sua vez, exigirá continuamente a formação de todos os empregados.

São investimentos, que nesse novo cenário, contribuirão para o desenvolvimento e o aprimoramento das competências laborais e comportamentais dos empregados e gestores da Empresa, sejam transversais, gerenciais, estratégicas ou técnicas específicas, que levem a um comportamento independente na solução de problemas, na capacidade de trabalhar em grupo, de pensar e de agir em sistemas interligados, assumido responsabilidades no grupo de trabalho, sendo proativo e criativo.

Para a execução do PACC/EBC – 2015 estão previstas estratégias pedagógicas na metodologia da educação à distância, presencial ou semipresencial. A modalidade a distância será conduzida de forma proporcionar um aprendizado nos ambientes virtuais, de forma flexível, que além da capacitação específica na temática apresentada, desenvolverá as habilidades de disciplina, negociação e colaboração.

A modalidade presencial se dará por meio da oferta de cursos ministrados pelos “Multiplicadores Internos”, profissionais técnicos da Empresa, detentores de conhecimentos tácitos e explícitos, capacitados nos aspectos didáticos e pedagógicos, para a condução e mediação do aprendizado dos demais empregados, nos diversos temas da Empresa.

Outras ações presenciais serão ofertadas, por meio de parcerias e contratações de escolas de governo e outras instituições parcerias, tais como UnB, SESI, SENAC, FGV, dentre outras para a oferta dos cursos, oficinas, seminários, palestras, workshops, programas de formação e desenvolvimento,

Internamente, serão conduzidas as aprendizagens em serviço, disseminação do conhecimento e visitas técnicas dirigidas e orientadas.

Além dessas ações, as negociações para ampliar a oferta das bolsas de idiomas estão em andamento com a Universidade de Brasília - UnB, instituição reconhecida com notório saber para esta oferta no âmbito da EBC, inclusive para as praças Rio de Janeiro, São Paulo e Maranhão, com proposta de início das turmas para abril de 2015.

## 7.1.6 Custos de Pessoal da EBC

Quadro 48 – Custos do pessoal nos exercícios 2013 e 2014

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais...	Demais despesas variáveis	Despesas Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>										
Exercício de 2014										
Exercício de 2013										
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada</b>										
Exercício de 2014	91.129.745,83	15.931.890,16	24.447.899,23	32.039.982,02	6.079.690,11	0,00	33.074.854,49	0,00	0,00	202.704.061,84
Exercício de 2013	74.099.136,12	10.537.502,00	9.865.316,11	26.639.325,02	4.819.432,92	0,00	26.746.688,04	0,00	0,00	152.707.400,21
<b>Servidores de carreira SEMVÍNCULO como órgão da unidade jurisdicionada</b>										
Exercício de 2014	56.633,80	3.504.333,54	621.687,98	541.958,38	34.306,40	0,00	2.000.570,47	0,00	0,00	6.759.510,57
Exercício de 2013	26.302,08	2.764.767,94	268.855,64	187.637,92	35.445,06	0,00	438.353,65	0,00	0,00	3.721.362,29
<b>Servidores SEMVÍNCULO como administração pública (exceto temporários)</b>										
Exercício de 2014	0,00	31.191.966,06	5.224.721,66	1.624.026,35	587.600,64	0,00	4.583.123,62	0,00	0,00	43.211.438,33
Exercício de 2013	0,00	32.603.268,03	2.864.845,07	2.060.392,10	720.481,26	0,00	5.093.160,58	0,00	0,00	43.342.147,04
<b>Servidores cedidos comuns</b>										
Exercício de 2014	4.187.703,12	65.100,00	808.498,10	460.606,37	137.726,08	0,00	1.392.231,56	0,00	0,00	7.051.865,23
Exercício de 2013	3.257.050,74	41.530,00	341.467,21	253.246,58	102.029,40	0,00	1.100.624,14	0,00	0,00	5.095.968,07
<b>Servidores com contrato temporário</b>										
Exercício de 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Exercício de 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

\* Não estão incluídos os servidores do RJU, oriundos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

#### 7.1.7 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A EBC solicita de todos os empregados, inclusive daqueles que acabaram de ser convocados pelo concurso público, o preenchimento de dois formulários para que seja possível dar prosseguimento à posse ou à designação do futuro empregado para trabalhar na Empresa.

No primeiro deles, o empregado ou novo contratado deve declarar se possui ou não qualquer outro vínculo empregatício com a Administração Pública Direta ou Indireta, de qualquer esfera de Governo, Federal, Estadual ou Municipal (seja servidor civil ou militar, ativo ou inativo).

O outro, denominado “Declaração para Fins de Cumprimento do Disposto no Regulamento de Pessoal e no Regimento Interno da EBC”, tem por finalidade verificar se o novo contratado tem vínculo empregatício ou sociedade com outra empresa ou se exerce atividades incompatíveis com o emprego ou função que desempenhará na EBC.

Caso seja constatada a ocorrência de infringência ao que dispõe o Regulamento de Pessoal da EBC, o Regimento Interno da Empresa, bem como a Constituição, art. 37, item XVI e XVII, e art. 6º da Lei nº 8.027, de 12/4/1990 e Decreto nº 2.027, de 11/10/1996, cabe à Empresa a adoção de procedimentos administrativos que visem a apuração de responsabilidade da conduta do empregado garantindo ao mesmo o direito ao contraditório e à ampla defesa, podendo, inclusive, ser aplicada a pena administrativa máxima após o decurso do processo, qual seja, a dispensa por justa causa.

#### **Terceirização Irregular de Cargos**

Não se aplica, visto que a EBC não possui contratos de serviços terceirizados para atuação em cargos e atividades do Plano de Cargos da Empresa.

#### 7.1.8 Riscos identificados na gestão de pessoas

O Plano de Empregos, Carreiras e Salários – PECS da EBC, aprovado em 2009, desfavorece a premiação da meritocracia, além de deixar a Empresa vulnerável a passivos trabalhistas e, conseqüentemente, ocasiona grande parte dos riscos identificados na gestão de pessoas.

A partir do momento em que a gestão de recursos humanos passa a ser entendida como um sistema integrado e dinâmico, por meio do qual as pessoas são atraídas, engajadas, aplicadas, desenvolvidas e avaliadas, verifica-se a migração de um modelo de gestão conservador para um modelo de gestão de resultados. Contudo, verifica-se que o PECS existente na EBC não atende a tais pressupostos, o que gerou a necessidade de construção de um novo Plano, envolvendo a sistematização da Gestão por Competências e implantação de Avaliação de Desempenho, aderentes à realidade atual da organização.

Assim, a implantação de um novo Plano de Carreiras e Remunerações visa corrigir as distorções que hoje dificultam a atração e retenção de talentos, e não permite a ascensão por uma trajetória técnica, apenas administrativa.

Outro risco identificado é a utilização de cargos de gestão para desempenhar funções técnicas, em face da inexistência de tais gratificações no atual Plano de Carreiras, o que acarreta um risco para a estrutura e para o eficaz desenvolvimento das funções gerenciais. As funções técnicas se referem a posições específicas e de exercício temporário, instituídas para as atividades cujas atuações dependem de contexto específico a ser definido a partir da estratégia estabelecida, podendo estar ligada ao perfil artístico/editorial, à autoria, imagem e/ou personalidade em relação ao tema e/ou alta responsabilidade inerente à função e diferente das atribuições do cargo de origem. A inclusão desse instrumento no novo Plano de Carreiras e Remunerações objetiva a mitigação dos

riscos relacionados à utilização da concessão dos cargos de gestão para reconhecimento dos empregados que contribuem de modo mais significativo, no nível técnico, para a geração dos resultados e melhoria do desempenho organizacional.

#### 7.1.9 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A EBC tem utilizado alguns indicadores gerenciais de recursos humanos de forma a possibilitar a apuração de índices de gestão que auxiliem a administração da Empresa. Dentre os índices utilizados, tem-se:

**Tabela 11 – Indicadores Gerenciais de Recursos Humanos**

Indicador	Objetivos Mensurados	Objetivos	Metas <sup>1</sup>	Índice Atingido <sup>2</sup>		
				2014	2013	2012
Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais	Número de Aberturas de Comunicações de Acidente do Trabalho (CAT) em virtude de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.	Avaliar a quantidade de aberturas de comunicação de acidente do trabalho, a fim de promover ações preventivas.	Índice menor ou igual a 0,5%	0,80% <sup>1</sup>	0,60% <sup>2</sup>	0,40% <sup>3</sup>
Rotatividade ( <i>turnover</i> ) <sup>3</sup>	Quantidade de desligamentos e admissões ocorridos no ano.	Mensurar a rotatividade de pessoal na Empresa.	Índice menor ou igual a 15% ao ano*	7,35%	5,40%	3,29%
Educação Continuada	Quantidade de horas de capacitação de empregados por ano.	Medir a capacitação de pessoal da EBC.	Índice maior ou igual a 20 horas/ano/empregado	19,11h	18,47h	20,1h

<sup>1</sup>Baseadas no quantitativo total da força de trabalho da EBC

<sup>2</sup>Índice Global, incluindo acidentes típicos e de trajetos.

<sup>3</sup>Índice calculado pela fórmula utilizada pelo CAGED e DIEESE.

\*Valores referentes à 50% da média de rotatividade do mercado do setor de serviços de utilidade pública, conforme apurado pelo DIEESE.

Fonte: Gerência de Pessoas

O acompanhamento de acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais é feito mediante a abertura de Comunicação de Acidente do Trabalho – CAT, junto ao INSS. Conceitualmente o acidente de trabalho é classificado como acidente típico (acidentes que ocorrem no trabalho como, por exemplo, quedas, choques elétricos e doenças oriundas do trabalho) e os chamados acidentes de trajeto (no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela, qualquer que seja o meio de locomoção). Os acidentes típicos são de maior controle da Empresa, pois acontecem no local de trabalho e podem ser mitigados mediante medidas preventivas. Já os acidentes de percurso são de difícil acompanhamento, por se tratar de trajetos e meios de transporte que não se relacionam ao ambiente de trabalho. Todavia, importa informar que a EBC desenvolve anualmente, na sede e nas unidades regionais, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT, conforme preconizado pela Norma Regulamentadora nº 5 do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.

Ressalta-se que o índice de aberturas de CAT também se relaciona ao quantitativo total da força de trabalho da EBC que, em 2012, abrangia 1.867 empregados; em 2013, 2.232 empregados; e em 2014, 2.572 pessoas. No monitoramento em escala multitemporal, os índices de acidentes típicos foram, em 2012, de 0,1%; em 2013, de 0,4%; e em 2014, de 0,3%, atendendo ao índice menor ou igual a 0,5%. Os acidentes de trajeto atingiram os índices de 0,3% em 2012, 0,2% em

2013 e 0,5% em 2014. No cumulativo, os índices de aberturas de CAT de acidentes típicos e de trajeto, os índices totalizaram 0,4% em 2012, 0,6% em 2013 e de 0,8% em 2014. Portanto, o aumento do índice total decorreu de um crescimento do percentual de acidentes de trajeto em 2014, não obstante ter ocorrido a diminuição do percentual de acidentes típicos, conforme demonstra o quadro abaixo:

**Tabela 12 – Indicador Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais**

Ano	Empregados	Acidentes Típicos		Acidentes de Trajeto		Total	
		CAT*	Índice	CAT	Índice	CAT	Índice
2012	1867	02	0,1%	05	0,3%	07	0,4%
2013	2232	08	0,4%	04	0,2%	12	0,6%
2014	2572	08	0,3%	12	0,5%	20	0,8%

\* Comunicações de Acidente do Trabalho

### Rotatividade

O índice de rotatividade de pessoal (*turnover*) tem por objetivo medir o percentual dos trabalhadores substituídos em relação ao estoque vigente para que a Empresa possa manter o equilíbrio entre a manutenção das pessoas e a captação de novas e diferentes contribuições, de forma a atrair, desenvolver, potencializar e preservar pessoas que criem valor para a empresa.

De acordo com Ministério do Trabalho e Emprego – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED e com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, o cálculo do índice de rotatividade/*turnover* é obtido utilizando o menor valor entre o total de admissões e desligamentos ocorridos no ano, multiplicado por 100, sobre o estoque médio apurado a partir do total de empregados existente no início de 2014 e no final de 2014, conforme descrito abaixo:

$$\{(Menor\ valor\ entre\ a\ quantidade\ de\ admissões\ em\ 2014\ e\ a\ quantidade\ de\ demissões\ em\ 2014) \times 100\} / \text{Estoque médio de empregados (Efetivo inicial (em 01/01/2014) + Efetivo final (em 31/12/2014)) / 2}$$

<sup>1</sup> Referência: Relatório "Os números da Rotatividade no Brasil: Um olhar sobre os dados da Rais 2002-2013" - DIEESE, 2014.



## Memória de Cálculo:

Quantidade de Admissões: **375**

Do total de admissões até 31/12/2014 (**588**) foram excluídos os **213** RJU's oriundos do Ministério do Planejamento.

Quantidade de Desligamentos: **158**

Do total de desligamentos até 31/12/2014 (224) foram excluídos os 66 FCC – Funções Radiobrás (cargo extinto).

Efetivo Inicial: **2.085** (em 01/01/2014),

Do total de 2.232 (total em 31/12/2013) foram excluídos os 8 (Diretores) e os 139 FCC – Funções Radiobrás (cargo extinto), destes 66 foram demitidos em 2014 e 73 estão com o cronograma de demissão definido para o primeiro semestre de 2015.

Efetivo Final: **2.122** (em 31/12/2014)

Do total de 2.572 (total de 31/12/2014) foram excluídos os 8 (oito) diretores, os 213 (duzentos e treze) RJUs oriundos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e os 139 (centro e trinta e nove) FCCs - Funções Radiobrás (cargo extinto).

Estoque Médio:  $(2.085+2.212)/2 = \mathbf{2.149}$

Aplicação da fórmula:  $(158 \times 100) / 2.149 = \mathbf{7,35\%}$ .

A taxa de *turnover* medida ao longo de 2014, e que totalizou 7,35%, retrata o índice de saída de empregados em relação à média de empregados apurada em 2014. Ressalta-se que em 2013 os RJUs não faziam parte da força de trabalho da EBC. Essa força de trabalho só foi computada a partir de 2014.

No que se refere às FCCs – Funções Radiobrás (cargo extinto), vale registrar que o Conselho de Administração da EBC, por meio da Deliberação COADM nº 016/2008, de 01/04/2008, resolveu que, "no processo de incorporação, as Funções em Comissão da incorporada RADIOBRÁS sejam extintas". Deste modo, desde 2012, ou seja, a partir da homologação do primeiro concurso público da EBC, a Empresa vem promovendo a substituição dos ocupantes dessas funções por empregados concursados.

A referida ação foi intensificada pela EBC quando da implementação, a partir de 2014, do cronograma de desligamento, por meio das Resoluções DIREX nº 075/2014 e nº 153/2014. Desta forma, para cálculo do Índice de *Turnover*, foi efetuada a dedução das 139 FCCs que serão desligados até o final do primeiro semestre de 2015 para não impactar o indicador.

Acrescente-se à análise do índice de *turnover* o cumprimento da determinação do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST de que 70% dos cargos comissionados da Empresa devem ser ocupados por empregados concursados. Dessa forma,

parte dos egressos de 2014 ocorreu com o objetivo de que empregados concursados ocupassem esses cargos. Esse fator impactou a elevação do índice.

Cabe destacar que a EBC passou a utilizar a referida fórmula para cálculo do índice de rotatividade somente em 2014, já que a utilizada anteriormente não se mostrou aderente à metodologia adotada pelo CAGED e pelo DIEESE, o que impossibilitava a realização de estudos analíticos comparativos com os índices apurados por esses órgãos em diferentes setores do mercado de trabalho.

Em tempo, a título de formação de série histórica compatível com a nova fórmula adotada, foram recalculadas as taxas de rotatividade dos anos de 2013 e 2012, conforme demonstrado na Tabela 5.

Quanto ao indicador de Educação Continuada, ao fim do quarto trimestre de 2014, foi contabilizado um total de 49.121,50 horas de treinamento, o que representa a média de 19,11 horas por empregado, considerando o número de 2.572 colaboradores existentes na EBC em 31/12/2014.

Os eventos ocorridos em 2014, tais como Copa do Mundo e Eleições, interferiram diretamente na execução das ações de capacitação planejadas, que não atingiram o índice maior ou igual a 20 horas/ano/empregado, considerando o baixo número de indicados para os eventos, principalmente das áreas de rádio e jornalismo.

Com o intuito de aperfeiçoar as ações de capacitação, no âmbito da Empresa, a Gerência de Educação Corporativa da Gerência Executiva de Gestão de Pessoas investiu numa nova metodologia para a elaboração do Plano Anual da Capacitação por Competências – PACC/ EBC – 2015. Essa metodologia teve como foco o empregado, que planeja as ações de capacitações que necessita, a partir da Matriz Organizacional, a qual contempla as macroatividades das áreas da empresa, relacionando os processos de trabalhos, entregas e produtos, visando o cumprimento da missão institucional da EBC.

## 7.2 Contratação de Mão de Obra de Apoio e Política de Contratação de Estagiário

### 7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

O quadro abaixo compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2014, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2014, mesmo que não efetivados no exercício. Este quadro deve ser preenchido conforme a descrição abaixo.

#### Quadro 49 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC.													
UG/Gestão: 115406/20415						CNPJ: 09.168.704/0001-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	



2010	V	O	EBC/COORD-CM/Nº 0116/2010	Servo – Segurança e Vigilância Sociedade Simples Ltda. 08.579.209/0001-63	02/02/2010	23/01/2015			56	41			P
2012	V	O	EBC/COORD-CM/Nº 0007/2012	FBX – Serviços de Segurança Ltda. 12.159.225/0001-74	02/02/2012	02/02/2015			4	4			P
2011	L	O	EBC/COORD-CM/Nº 0023/2011	Interativa Dedetização, Higienização e Conservação Ltda. 05.058.935/0001-42	01/05/2011	01/05/2015	22	22					P
2012	V	O	EBC/COORD-CM/Nº 0013/2012	Alerta Segurança Privada Ltda. 07.275.436/0001-32	02/06/2012	02/06/2015	10	10					P
2010	V	O	EBC/COORD-CM/Nº 0027/2010	Sulamericana Segurança e Vigilância Ltda. 11.054.531/0001-83	04/06/2010	04/06/2015			62	58			P
2010	L	O	EBC/COORD-CM/Nº 0038/2010	CEMAX – Administração e Serviços Ltda. 10.243.854/0001-52	22/06/2010	22/06/2015	57	57					P
2011	L	O	EBC/COORD-CM/Nº 0025/2011	Real JG – Serviços Gerais Ltda. 08.247.960/0001-62	01/07/2011	01/07/2015	85	87					P
2013	V	O	EBC/COORD-CM/Nº 0053/2013	TOTEM – Sistemas de Segurança Ltda. – ME 08.752.749/0001-05	14/07/2013	14/07/2015	8	8					P
2011	L	O	EBC/COORD-CM/Nº 0028/2011	Soma – Comércio e Serviços Ltda. 07.965.721/0001-85	28/07/2011	28/07/2015	4	4					P
2013	L	O	EBC/COORD-CM/Nº 0063/2013	CS – Construção, Conservação e Serviços Ltda. 63.675.268/0001-43	01/09/2013	01/09/2015	1	1					P
2013	V	O	EBC/COORD-CM/Nº 0056/2013	Amazonas – Segurança e Vigilância Ltda. 08.342.262/0001-46	16/09/2013	16/09/2015	10	10					P

**Observações:****LEGENDA****Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Gerência Executiva de Administração e Logística/Gerência de Gestão de Contratos e Parcerias/Coordenação de Gestão de Contratos Administrativos

### 7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

O quadro a seguir compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2014, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2014, mesmo que não efetivados no exercício. Excetuam-se deste quadro os contratos relativos a Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva, que devem ser tratados no Quadro 49.

### Quadro 50 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC.														
UG/Gestão: 115406/20415							CNPJ: 09.168.704/0001-42							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	5	O	EBC/COORD-CM/Nº 0038/2014	Planalto Service Ltda. 02.843.3529/0001-56	24/06/2014	24/06/2015	14	14	12	12				A
2010	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0101/2010	Jundiá Transportadora Ltda. 50.958.412/0001-07	01/02/2010	01/02/2015	38	34	04	04				P
2013	8/9	O	EBC/COORD-CM/Nº 0011/2013	Ágil Serviços Especiais Ltda. 72.620.735/0001-29	25/02/2013	25/02/2015	19	19	55	55				P
2013	10	O	EBC/COORD-CM/Nº 0007/2013	Comando – Formação de Bombeiros Particulares Ltda – ME. 07.675.984/0001-50	26/03/2013	26/03/2015			13	13				P
2013	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0029/2013	Transportadora Fiúza e Oliveira Ltda. – ME. 04.824.922/0001-74	07/05/2013	07/05/2015	44	44	44	44				P
2012	4	O	EBC/COORD-CM/Nº 0035/2012	Paulista Serviços e Transportes Ltda. 04.248842/0001-18	01/08/2012	01/08/2015	15	15						P
2010	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0056/2010	Miscellany Pretty House Soluções Empresariais Ltda. – ME. 02.558.535/0001-08	24/08/2010	24/08/2015			12	8				P
2010	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0081/2010	Camilly Construções e Empreendimentos Ltda. 08.268.712/0001-06	28/09/2010	28/09/2015			66	6				P
2012	5	O	EBC/COORD-CM/Nº 0042/2012	Interativa Dedetização, Higienização e Conservação Ltda. 05.058.935/0001-42	22/10/2012	22/10/2015			44	4				p
2012	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0050/2012	GVP – Auto Locadora e Serviços Ltda. – EPP. 08.466.488/0001-59	29/10/2012	29/10/2015	56	56	44	44				P
2012	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0052/2012	Transportadora Fiúza e Oliveira Ltda. – ME. 04.824.922/0001-74	29/10/2012	29/10/2015	22	22	22	22				P
2012	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0046/2012	Miscellany Pretty House Soluções Empresariais Ltda. – ME. 02.558.535/0001-08	01/11/2012	01/11/2015	20	20	22	22				P
2013	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0070/2013	Transportadora Fiúza e Oliveira Ltda. – ME. 04.824.922/0001-74	04/11/2013	04/11/2015	10	10	22	22				P
2013	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0081/2013	LSL Locações e Serviços Ltda. – EPP. 05.483.381/0001-85	09/12/2013	09/12/2015	4	4	22	22				P
2013	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0076/2013	Ricarte Rebouças Locação de Veículos Ltda. – EPP. 10.383.428/0001-14	16/12/2013	16/12/2015	12	12	22	22				P
2013	2	O	EBC/COORD-CM/Nº 0013/2013	Interativa Dedetização, Higienização e Conservação Ltda. 05.058.935/0001-42	08/03/2013	08/03/2015	4	4	11	11				P
2010	11	O	EBC/COORD-CM/Nº 0098/2010	Obras Sociais do Centro Espírita Fraternidade Jerônimo Candinho 01.635.028/0001-68	07/10/2010	07/10/2015			15	17				P
2011	12	O	EBC/COORD-CM/Nº 0049/2011	B2BR Business to Business Informática do Brasil S/A. 01.162.636/0001-00	13/09/2011	13/09/2015			22	25	55			P
2014	5	O	EBC/COORD-CM/Nº 0056/2014	Limpex Serviços Ltda. – EPP 05.469.835/0001-09	15/09/2014	15/09/2015	4	4						A
2014	8/9	O	EBC/COORD-CM/Nº 0050/2014	GB+ Consultoria e Serviços EIRELI – EPP. 17.298.685/0001-05	11/08/2014	11/05/2015	4	3	20	20				A
2014	4	O	EBC/COORD-CM/Nº 0060/2014	Limpex Serviços Ltda. – EPP. 05.469.835/0001-09	15/09/2014	15/09/2015	3	3						A
2013	8/9	O	EBC/COORD-	CETEST Minas Engenharia e Servicos S/A.	09/12/	09/12/	8	8	11	11				P

		CM/Nº 0079/2013	24.016.172/0001-11	2013	2015						
Observações: Os contratos identificados como área “12 – Outras” são referentes à profissionais prestadores de serviços de auxiliar operacional de produção de conteúdo jornalístico.											
<b>LEGENDA</b>				<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							
<b>Área:</b>											
1.	Segurança;										
2.	Transportes;										
3.	Informática;										
4.	Copeiragem;										
5.	Recepção;										
6.	Reprografia;										
7.	Telecomunicações;										
8.	Manutenção de bens móveis										
9.	Manutenção de bens imóveis										
10.	Brigadistas										
11.	Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes										
12.	Outras										

Fonte: Gerência Executiva de Administração e Logística/Gerência de Gestão de Contratos e Parcerias/Coordenação de Gestão de Contratos Administrativos

### 7.2.3 Análise Crítica dos itens 50 e 51

Durante a execução dos contratos, foram observadas ocorrências relacionadas à dificuldades pontuais de execução, que não necessitaram de uma intervenção de maior porte por parte da Administração, à exceção do Contrato firmado com a empresa SERVO SEGURANÇA, para prestação de serviços de vigilância armada no Rio de Janeiro, uma vez que esta abandonou a prestação dos serviços, expondo o patrimônio público à riscos. Como medida saneadora, a EBC promoveu a rescisão contratual e deflagrou procedimento de penalidade à ex-Contratada, do qual constam multa de 20% (vinte por cento) sobre o valor mensal do Contrato, bem como o Impedimento de licitar e contratar com a União, Estados, Distrito Federal ou Município, e descredenciamento no SICAF, ou nos sistemas de cadastramento de fornecedores a que se refere o inciso XIV do Art. 4º da Lei nº 10.520/2002, pelo prazo de 05 (cinco) anos.

### Quadro 51 – Contratações de prestação de serviços de auxílio operacional de produção de conteúdo jornalístico, com base no disposto no art. 27 da Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008.

Unidade Contratante													
Nome: Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC.													
UG/Gestão: 115406/20415							CNPJ: 09.168.704/0001-42						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	12	O	EBC/DIJOR/CONTRATO /Nº 1038/2013	Pedro Leandro Severino Filho 018.188.457-76	10/10/2013	10/10/2014			1	1			E
2013	12	O	EBC/DIJOR/CONTRATO /Nº 1043/2013	Cristiano Lopes da Silva 021.793.307-66	10/10/2013	10/10/2014			1	1			E
2013	12	O	EBC/DIJOR/CONTRATO	Ricardo Batista	10/10/2013	10/10/2014			1	1			E

			/Nº 1046/2013	Olinto 010.361.10 7-02									
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO /Nº 1047/2013	Genésio Gonçalo Silva Júnior 089.314.48 7-83	10/10/ 2013	10/10/2 014			1	1			E
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO /Nº 1042/2013	André Luis Batista Pimentel 043.921.35 7-64	10/10/ 2013	10/10/2 014			1	1			E
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO /Nº 1044/2013	Fabiano Melo Andion Batista 076.101.55 7-48	10/10/ 2013	10/10/2 014			1	1			E
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO /Nº 1045/2013	Marcos de Albuquerque e Costa 080.190.35 7-29	10/10/ 2013	10/10/2 014			1	1			E
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO /Nº 1048/2013	Diogo Ramos Nunes 224.044.05 8-96	11/10/ 2013	11/10/2 014			1	1			E
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO /Nº 1041/2013	Diego Rodrigues Silva 392.967.02 8-36	16/10/ 2013	16/10/2 014			1	1			E
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO /Nº 1054/2013	Robson Ricardo da Conceição Freire 085.346.00 7-83	23/10/ 2013	23/10/2 014			1	1			E
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO /Nº 1053/2013	André Luciano da Silva 226.481.38 8-11	30/10/ 2013	30/10/2 014			1	1			E
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO /Nº 1056/2013	Antenor de Souza Alves Rodrigues 049.281.70 8-14	30/10/ 2013	30/10/2 014			1	1			E
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO /Nº 1061/2013	Marcelo Veríssimo Moraes da Silva 069.188.22 7-48	13/11/ 2013	13/11/2 014			1	1			E
2013	12	O	EBC/DIJOR/ CONTRATO /Nº 1052/2013	Jurandir Teodoro de Oliveira 069.188.22	13/11/ 2013	13/11/2 014			1	1			E



aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano. Os jovens acadêmicos convivem com profissionais experientes, o que desenvolve e mantém um espírito de renovação. Além de ter a presença de um talento interessado em aprender, as organizações que desenvolvem programa de estágio prestam um importante papel social porque possibilitam a formação prática de futuros profissionais.

Os estagiários desenvolvem suas atividades nas cidades de Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, São Luís/MA e Tabatinga/AM, ou quaisquer outras localidades aonde a EBC possa atuar.

Ao final de 2014, os valores das Bolsas Auxílio praticadas na EBC eram: para estagiários de nível médio: R\$ 400,00, para estagiários de nível técnico: R\$ 500,00, e para estagiários de nível superior: R\$ 600,00.

### 7.3 Demonstração das Medidas adotadas para Revisão dos Contratos

7.3.1 Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, atentando para os efeitos retroativos às datas de início da desoneração, mencionadas na legislação.

- 1) Após análise dos termos da Lei nº 12.546/2011 e do Decreto nº 7.828/2012, que regulamenta a Lei, alterado pelo Decreto nº 7.877/2012, verificou-se que a desoneração impactaria, em tese, dois casos: o Contrato EBC/COORD-CM/Nº 0029/2012, firmado com a empresa AEROCARGAS Transporte e Logística Ltda, para prestação de serviços de transporte aéreo de cargas nacional e internacional e o Contrato EBC/COORD-CM/Nº 0049/2011, firmado com a empresa B2Br Business to Business Informática do Brasil S/A, cujo objeto trata da prestação de serviços especializados de operação de infraestrutura, gerenciamento de Redes, servidores, *storage archive e directory services*.
- 2) Contudo, em relação à empresa AEROCARGAS, o edital que balizou a licitação não trazia a obrigação de apresentação de planilha de composição de custos com mão de obra, não sendo, portanto, possível se determinar o impacto do custo de INSS junto aos preços contratados.
- 3) No que concerne à empresa B2Br, foi informada a esta, em 12/02/2014, que, na análise, da EBC, haveria alteração do recolhimento do INSS sobre a contratação e, portanto, a empresa deveria alterar sua planilha de custos, adequando-a à nova realidade, com efeitos retroativos à 01/12/2011, conforme tabela a seguir:

**Quadro 54 – Período de incidência/ Alíquota**

Período de incidência	Alíquota
01/12/2011 a 31/07/2012	2,5%
01/08/2012 a 31/12/2014	2,0%

- 4) Entretanto, em sua resposta, a Contratada alegou não dispor do benefício trazido pelo Plano, já que o percentual indicado incide sobre o faturamento bruto da Empresa e não somente para a atividade do objeto contratado, encaminhando uma gama de demonstrativos de cálculo, mês a mês, tentando comprovar tal argumento.
- 5) Haja vista o assunto haver saído da esfera administrativa, foi autuado o processo nº 1242/2014, juntando os documentos enviados pela Contratada, bem como o posicionamento da área administrativa e solicitada a análise da Procuradoria Jurídica – PROJUR - da EBC,

que se manifestou por meio do Parecer Jurídico de Mérito Nº107/2015, entendendo que a Contratada deverá adequar seus preços conforme consta da citada Lei.

- 6) Porém, no intercurso da análise indicada acima, a Contratada protocolou nova documentação, em 03/02/2015, que foi recebida na PROJUR após a prolação do Parecer. Assim, o processo foi novamente enviado à PROJUR para nova manifestação.
- 7) Ressalte-se ainda que foram verificados tanto os contratos com vigência já encerrada à época, bem como as contratações realizadas após a primeira resposta enviada à DIAFI em 13/02/2014 e não houve alteração na relação de empresas teoricamente contempladas com o benefício em questão.

7.3.2 Obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012.

A EBC ainda não obteve o ressarcimento, uma vez que a empresa que seria abrangida pela Lei 12.546/2011 questionou a aplicabilidade desta. Tal situação, conforme informado acima, está sob análise da Procuradoria Jurídica da EBC.

7.3.3 Detalhamento sobre os contratos (vigentes e encerrados) revisados, incluindo número, unidade contratante, nome/CNPJ da empresa contratada, objeto e vigência, com destaque para a economia (redução de valor contratual) obtida em cada contrato.

Conforme informado acima, a EBC aguarda manifestação da Procuradoria Jurídica acerca da possibilidade de adoção de medida para ressarcimento de valores eventualmente pagos a maior.

## **PARTE B**

### **63. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**

#### **I. Informações sobre as entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas**

**1. Nome:** BB Previdência - Fundos de Pensão Banco do Brasil

**2. Razão Social:** Fundos de Pensão Banco do Brasil

**3. CNPJ:** 00.544.659/0001-09



**4. Demonstrativo Anual:****a) Valor total da folha de pagamento dos empregados participantes;****Quadro 55 – Valor total da folha de pagamento dos empregados participantes**

Mês	Nº de Colaboradores	Total de Remuneração
Janeiro	818	6.000.784,35
Fevereiro	818	6.217.059,21
Março	817	6.247.154,97
Abril	834	6.299.617,60
Maio	848	6.413.384,14
junho	852	6.419.336,83
Julho	866	6.522.779,33
Agosto	866	6.564.692,79
Setembro	866	6.587.260,34
Outubro	873	6.641.136,84
Novembro	878	7.237.252,85
13º Novembro	885	7.184.799,10
Dezembro	884	7.432.568,44

Fonte: DIAFI

**b) Valor total das contribuições pagas pelos empregados participantes;****Quadro 56 - Valor total das contribuições pagas pelos empregados participantes**

Mês de Competência	Joia	Anistiado	Contribuição	Risco	Total das Contribuições
Janeiro	4.715,10	35,44	381.930,81	82.915,54	469.596,89
Fevereiro	7.385,25	79,90	398.791,27	87.383,97	493.640,39
Março	4.470,98	0,00	399.679,75	87.761,06	491.911,79
Abril	4.723,27	70,96	401.504,00	88.398,64	494.696,87
Maio	4.801,93	36,39	404.676,73	86.387,19	495.902,24
Junho	4.655,50	37,23	401.458,48	89.499,36	495.650,57
Julho	5.996,46	37,53	412.685,70	91.111,85	509.831,54
Agosto	5.992,28	37,53	415.106,89	91.597,81	512.734,51
Setembro	5.080,41	39,43	418.762,98	92.150,70	516.033,52
Outubro	4.754,77	38,25	420.318,43	92.782,04	517.893,49
Novembro	4.852,77	38,57	454.882,72	101.596,82	561.370,88
13º Novembro	0,00	0,00	455.051,31	101.501,69	556.553,00
Dezembro	4.873,17	39,40	465.780,40	105.365,93	576.045,55
<b>Total</b>	<b>62.301,89</b>	<b>490,63</b>	<b>5.430.629,47</b>	<b>1.198.452,60</b>	<b>6.691.861,24</b>

Fonte: DIAFI



**a) Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora;****Quadro 57 - Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora**

Mês	Contribuição	Risco	Total das Contribuições
Janeiro	299.455,46	83.118,34	382.573,80
Fevereiro	312.853,54	87.472,62	400.326,16
Março	313.268,09	87.901,05	401.169,14
Abril	312.010,34	88.393,84	400.404,18
Maiο	315.654,92	86.826,56	402.481,48
Junho	299.213,36	90.087,42	389.300,78
Julho	313.303,22	91.661,94	404.965,16
Agosto	317.880,59	92.153,70	410.034,29
Setembro	316.057,46	92.150,70	408.208,16
Outubro	341.199,64	95.389,58	436.589,22
Novembro	343.261,70	102.338,93	445.600,63
13º Novembro	342.730,09	102.016,61	444.746,70
Dezembro	348.963,87	105.923,13	454.887,00
<b>Total</b>	<b>4.175.852,28</b>	<b>4.175.852,28</b>	<b>5.381.286,70</b>

Fonte: DIAFI

**d) Valor total de outros recursos repassados pela patrocinadora**

Não houve outros repasses efetuados pela EBC ao longo de 2014.

**e) Discriminação da razão ou motivo do repasse de recursos que não sejam contribuições**

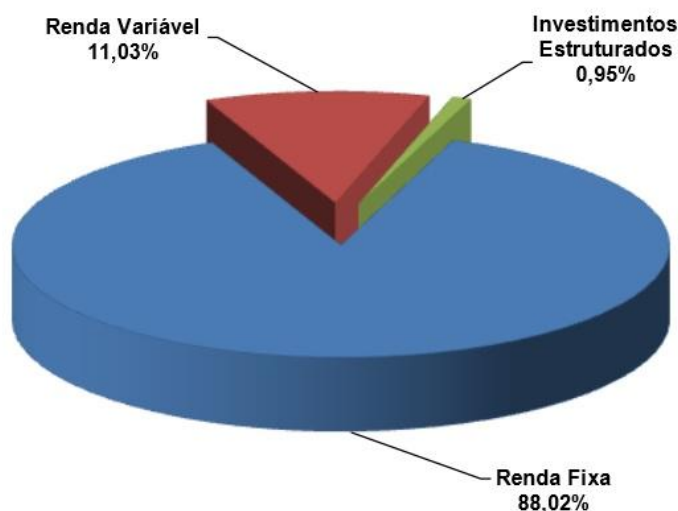
Não foram realizados repasses além daqueles destinados ao pagamento das contribuições previstas no Regulamento do Plano de Benefícios EBC PREV.

**f) Valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal**

As aplicações estão em conformidade com as estratégias de alocação da Política de Investimentos e com os limites estabelecidos no Capítulo VII da Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009.

**Figura 47 - Valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal**

Segmento	Realizado (R\$)	Realizado (%)	Limite Legal (%)
Renda Fixa	114.900.375	88,02	100,00
Renda Variável	14.397.964	11,03	70,00
Investimentos Estruturados	1.234.905	0,95	20,00
<b>Investimentos</b>	<b>130.533.244</b>	<b>100,00</b>	



#### **g) Síntese da manifestação da Secretaria de Previdência Complementar**

No ano de 2014, o Plano EBC PREV não passou por nenhuma alteração regulamentar ou fiscalização, e não houve manifestação da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, entidade de fiscalização e supervisão das atividades das entidades Fechadas de Previdência Complementar.

#### **h) Avaliação da política de investimentos da entidade fechada de previdência complementar, evidenciado o retorno das aplicações, bem como sua conformidade com a Resolução 3792/2009, do Conselho Monetário Nacional;**

A Política de Investimentos descreve a filosofia e as práticas de investimento da BB PREVIDÊNCIA. Ela é constituída por um conjunto de diretrizes de longo prazo que visam à preservação e melhoria da performance dos ativos financeiros, através de um processo prudente de investimentos.

As informações contidas na Política são encaminhadas à PREVIC no prazo de 30 dias contados a partir da data de aprovação pelo Conselho Deliberativo. Além disso, contém os itens mínimos exigidos no parágrafo 3º do Capítulo V da Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, estando em conformidade com as exigências estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

Figura 48 - Desempenho dos Investimentos e da Meta Atuarial

2014	Mensal		Acumulada	
	Auferida (%)	Meta (%)	Auferida (%)	Meta (%)
Janeiro	-3,34	1,04	-3,34	1,04
Fevereiro	2,97	1,05	-0,47	2,10
Março	1,27	1,23	0,79	3,36
Abril	1,91	1,19	2,72	4,59
Maio	2,34	1,01	5,12	5,64
Junho	0,78	0,67	5,94	6,35
Julho	1,43	0,54	7,45	6,92
Agosto	3,55	0,59	11,27	7,55
Setembro	-2,74	0,90	8,22	8,52
Outubro	1,47	0,79	9,81	9,37
Novembro	1,30	0,94	11,24	10,40
<b>Dezembro</b>	<b>-1,31</b>	<b>1,03</b>	<b>9,78</b>	<b>11,54</b>

Figura 49– Rentabilidade X Meta Atuarial X Índices de Mercado

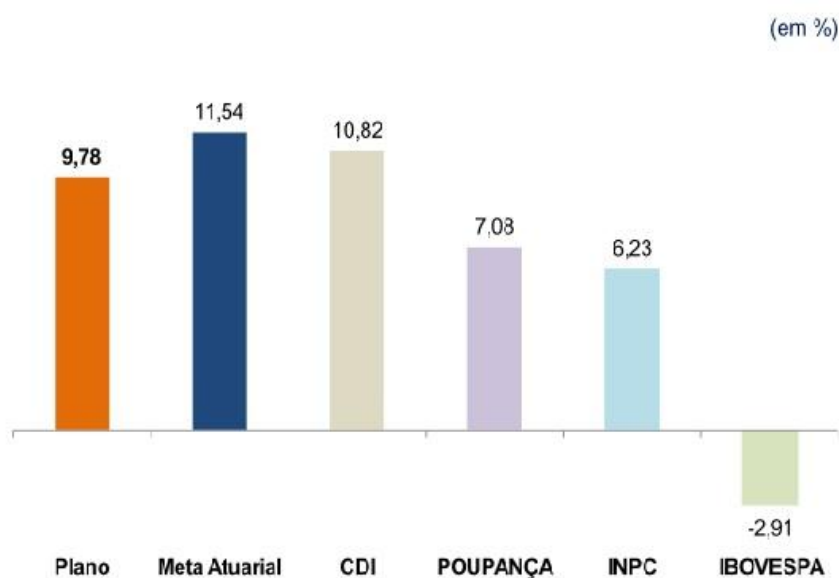
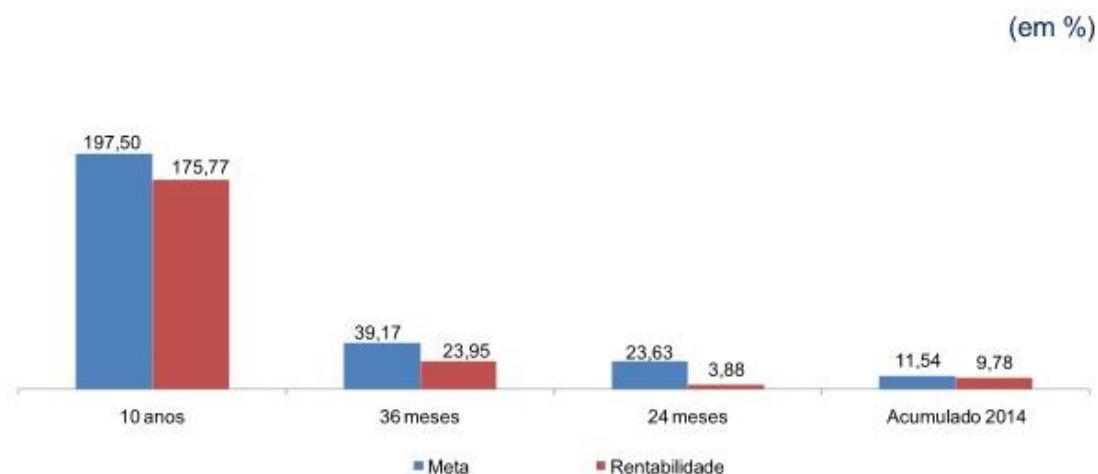


Figura 50– Evolução da Rentabilidade Líquida



**h) conclusões contidas no relatório da auditoria independente****BB Previdência**  
**Fundo de Pensão Banco do Brasil**

**Relatório dos Auditores Independentes sobre Procedimentos  
previamente acordados com as constatações factuais (PPA) sobre  
as Informações financeiras preparadas pelo Conselho Fiscal da BB  
Previdência (Anexo I), com o objetivo de subsidiar o atendimento do  
art. 19 da Resolução CGPC 13 de 2004, emitida pela PREVIC –  
Secretaria de Previdência Complementar**

(preparado de acordo com a Norma de Relatório NBC TSC 4400, emitida pelo  
Conselho Federal de Contabilidade)

**2º. SEMESTRE DE 2014**

**Relatório dos Auditores Independentes sobre Procedimentos previamente acordados com as constatações factuais (PPA) sobre as informações financeiras preparadas pelo Conselho Fiscal da BB Previdência (Anexo I), com o objetivo de subsidiar o atendimento do art. 19 da Resolução CGPC 13 de 2004, emitida pela PREVIC – Secretaria de Previdência Complementar**

Brasília, 24 de março de 2015.

**À BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil  
(BB Previdência)**

Aplicamos os Procedimentos previamente acordados (PPA) com V.Sas., a seguir descritos, em relação à revisão das informações financeiras constantes no Relatório sobre os Controles Internos do 2º Semestre de 2014 preparado pelo Conselho Fiscal da BB Previdência, datado de 24 de março de 2015, e apresentado no Anexo I deste Relatório. O nosso trabalho foi realizado de acordo com a NBC TSC 4400 – Trabalhos de Procedimentos previamente acordados, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicável a trabalhos dessa natureza. Os procedimentos foram aplicados com o único intuito de avaliar a adequação das informações financeiras constantes do Relatório (Anexo I) para dar suporte ao Conselho Fiscal. A suficiência dessas informações para atender o Art. 19 da Resolução CGPC 13, de 2004, emitida pela PREVIC – Secretaria de Previdência Complementar, é da responsabilidade do Conselho Fiscal.

Os Procedimentos Previamente Acordados – PPA que foram feitos podem assim resumidos:

- 1) Sobre o item 1 do relatório apresentado no Anexo I (páginas 2 a 9) que trata da Aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e às políticas de investimento, efetuamos os seguintes procedimentos:

a) Enquadramento dos investimentos por Plano:

- i. Inspeção, por amostragem, se os percentuais de alocação em 31.12.2014 por segmento de investimento por plano de benefício conferem com a posição mantida pela Gerência

Nesko Teixeira Auditors is member of Nesko International, a worldwide network of independent accounting and consulting firms.

Rua Paraíba, 1352 - 12º andar  
Belo Horizonte - MG, Brasil  
CEP: 30130-141  
Fone: 55 31 3262-9999  
[auditors@nesko-teixeira-auditors.com.br](mailto:auditors@nesko-teixeira-auditors.com.br)  
[www.nesko-teixeira-auditors.com.br](http://www.nesko-teixeira-auditors.com.br)

de Investimento; e

- ii. Inspeção se os percentuais de limite máximo de alocação por segmento de investimento conferem com os limites estabelecidos na Resolução nº CMN 3.792/09.

b) Indicadores de mercado versus a rentabilidade ocorrida

- i. Inspeção se as rentabilidades, considerando a posição consolidada e por segmento informadas, conferem com a posição mantida pela Gerência de Investimentos;
- ii. Inspeção se a base da informação utilizada para cálculo da rentabilidade da BB Previdência confere com os saldos contábeis consolidados e com a posição mantida pela Gerência de Investimentos;
- iii. Inspeção se o benchmark apresentado por segmento confere com o índice relativo ao ano de 2014;
- iv. Revisão das informações e dados descritos no tópico;
- v. Inspeção se as rentabilidades por plano de benefício apresentadas conferem com a posição mantida pela Gerência de Investimentos; e
- vi. Inspeção se os percentuais de meta por plano apresentadas refletem de fato os parâmetros definidos atuarialmente, para os planos com características de benefício definido, ou definidos gerencialmente para os planos com características de contribuição definida.

c) Divergência não Planejada - DNP dos desempenhos dos investimentos:

- i. Inspeção se existem planos com DNP negativa por doze meses consecutivos em 2014;
- ii. Inspeção se existem planos com DNP negativa no acumulado nos últimos trinta e seis meses.



d) Análise de risco

- i. A nossa revisão não abrangeu a análise dos Riscos de Mercado, de Crédito, de Liquidez e Operacional, por não serem áreas abrangidas por nossa competência profissional.

2) Sobre o item 2 do relatório apresentado no Anexo I (páginas 10 a 12) que trata da Aderência das hipóteses e premissas atuariais dos planos, efetuamos os seguintes procedimentos:

- a) Revisão das informações quantitativas e qualitativas descritas no item;
- b) Inspecionamos se as informações quantitativas conferem com as informações da Demonstração Atuarial dos 32 planos nas modalidades de Benefício Definido e Contribuição Variável administrados pela BB Previdência, no que tange aos seguintes aspectos:
  - i. Tábua de mortalidade geral;
  - ii. Tábua de mortalidade de inválido;
  - iii. Tábua de entrada em invalidez;
  - iv. Taxa de juros;
  - v. Taxa de crescimento salarial projetada; e
  - vi. Rotatividade projetada.
- c) Recálculo para verificar percentualmente quanto equivale o déficit técnico acumulado dos planos sobre as suas respectivas provisões matemáticas; e
- d) Recálculo para verificar percentualmente quanto equivale o superávit técnico acumulado dos planos sobre as suas respectivas provisões matemáticas.

É importante salientar que a definição das hipóteses e premissas atuariais dos planos é de responsabilidade da BB Previdência, juntamente com os órgãos colegiados. Em atendimento às normas de auditoria e também ao Manual de Melhores Práticas Atuariais da PREVIC, submetemos à revisão de consultor especializado das provisões matemáticas dos planos administrados pela BB Previdência, para fins de auditoria, pelo fato de não ser área prevista em nossa profissão, e não há qualquer não conformidade a ser mencionada como resultado desta revisão.

3) Sobre o item 3 do Relatório apresentado no Anexo I (páginas 13 a 15) que trata da Execução Orçamentária:

a) Gestão Previdencial (Item 3.1.):

- i. Inspecção se os valores informados como "Orçados" conferem com o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo;
- ii. Inspecção se os valores informados como "Realizados" conferem com os saldos contábeis; e
- iii. Verificação, através de indagação aos setores responsáveis, se as justificativas apresentadas para as variações entre Orçado x Realizado são razoáveis.

b) Gestão Administrativa (Item 3.2)

- i. Inspecção se os valores informados como "Orçados" conferem com o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo;
- ii. Inspecção se os valores informados como "Realizados" conferem com os saldos contábeis; e
- iii. Verificação, através de indagação aos setores responsáveis, se as justificativas apresentadas para as variações entre Orçado x Realizado são razoáveis.

4) Sobre o item 4 do relatório apresentado no Anexo I (páginas 16 a 18) que trata das Recomendações para melhorias dos controles internos:

Não auditamos as informações contidas neste tópico sobre as estatísticas do Sistema de Acompanhamento das Ações de Malharia e do Quadro Calendário Eletrônico das Obrigações, por se tratarem de informações administrativas internas de controles e procedimentos. Todavia, revisamos os controles internos das áreas relevantes da BB Previdência para fins emissão de Relatórios de revisões trimestrais de auditoria das Demonstrações contábeis, bem como o Relatório anual de auditoria.

5) Sobre o item 5 do relatório apresentado no Anexo I (páginas 19 e 20) que trata da Conclusão do Conselho Fiscal:

Verificamos se a Conclusão contida neste item atende os requisitos



constantes no artigo 19 da Resolução CGPC 13 de 2004.

Como resultado de nossa Revisão decorrente da aplicação dos Procedimentos Previamente Acordados (PPA) descritos anteriormente, exceto quanto às limitações contidas nos itens 1d) e 4), constatamos que as informações constantes do Relatório apresentado no Anexo I estão adequadamente apresentadas.

Considerando que os procedimentos acima não se constituem em um trabalho de auditoria ou de revisão limitada conduzido de acordo com as normas de auditoria ou de revisão aplicáveis no Brasil, não expressamos qualquer asseguração sobre o Relatório de Controles Internos do 2º semestre de 2014, preparado pelo Conselho Fiscal da BB Previdência (Anexo II).

O nosso Relatório destina-se exclusivamente à finalidade de avaliar a adequação das informações financeiras constantes do Relatório do Anexo I para dar suporte ao Conselho Fiscal, não devendo ser utilizado para qualquer outro fim ou distribuído a terceiros que não tenham assumido responsabilidade pela suficiência de, ou que não tenham concordado com, os procedimentos acima. Este relatório está relacionado exclusivamente com as informações financeiras constantes do Anexo I, e não se estende às Demonstrações contábeis consolidadas ou por Plano de benefício da BB Previdência, tomadas em conjunto.

**TEIXEIRA & ASSOCIADOS**  
Auditores Independentes  
CRC-MG 5.194



**DOMINGOS XAVIER TEIXEIRA**

Sócio Diretor

Contador CRC MG-14.105-O/5 -S-DF-103

- j) **Demonstração do resultado atuarial no exercício de referência do relatório de gestão e nos dois anteriores, acompanhada de justificativas e análises de eventuais resultados deficitários;**

**Figura 51 - Demonstração do Resultado Atuarial de 2014**

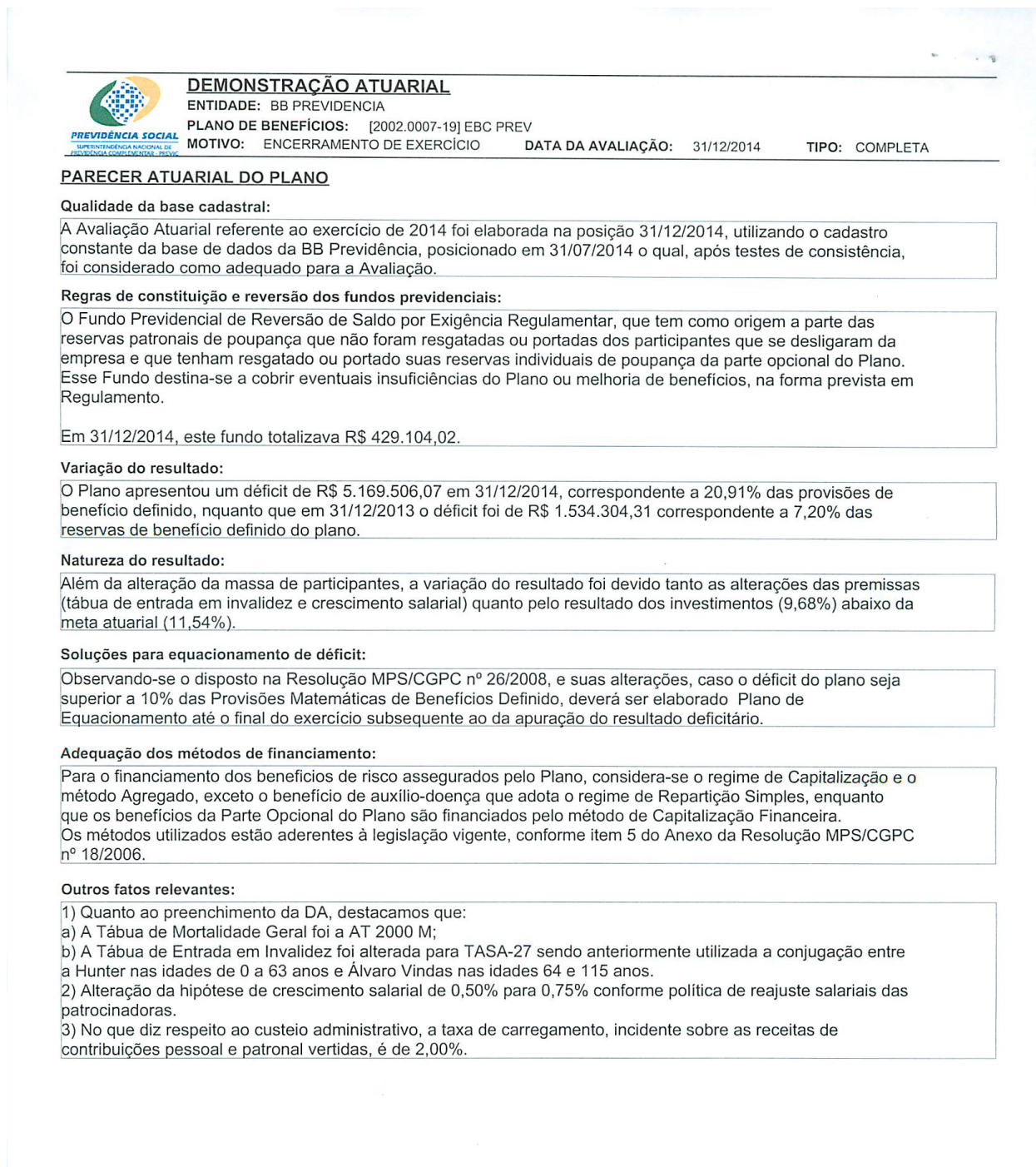





Figura 52 – Demonstração do Resultado Atuarial de 2013

	<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b> ENTIDADE: BB PREVIDÊNCIA PLANO DE BENEFÍCIOS: [2002.0007-19] EBC PREV MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2013 TIPO: COMPLETA
<b>PARECER ATUARIAL DO PLANO</b>	
<b>Qualidade da base cadastral:</b>	
A base cadastral encaminhada pela BB PREVIDÊNCIA foi submetida a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação.	
<b>Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:</b>	
Na Avaliação Atuarial de 2013, o Plano EBC PREV tem constituído o Fundo Previdencial para de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar. Referido fundo tem como origem de recursos as reservas patronais de poupança não resgatáveis, sendo destinado à cobrir eventuais insuficiências do Plano ou a suportar melhoria dos benefícios, nos termos do Regulamento vigente.	
No encerramento da avaliação atuarial de 2013, o referido Fundo Previdencial montava R\$522.509,18.	
<b>Variação do resultado:</b>	
Na confrontação do Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas, no montante total de R\$113.688.787,39, com o Patrimônio de Cobertura do Plano, em 31/12/2013, no montante de R\$112.154.483,08, verifica-se que o Plano EBC PREV apresentou déficit técnico-atuarial, de R\$1.534.304,31, em 31/12/2013.	
O Plano passou de um resultado superavitário de R\$714.954,17 em 31/12/2012, para um déficit de R\$1.534.301,31, em 31/12/2013. Esse déficit deveu-se, especialmente, ao não alcance da meta atuarial pela rentabilidade do Plano, que foi negativa em 5,38% no exercício de 2013, enquanto que a meta atuarial, composta pela taxa de juros de 5,00 % acrescida do INPC de 5,56%, totalizou 10,84% no mesmo período, gerando uma perda atuarial de 14,63%.	
<b>Natureza do resultado:</b>	
O resultado deficitário do Plano apresenta características conjunturais, sendo oriundo, sobretudo, do não cumprimento, no exercício de 2013, da meta atuarial pela rentabilidade do Plano e de outras oscilações estatísticas em torno das hipóteses atuariais definidas para a Avaliação Atuarial. Em se tratando, portanto, de oscilações inerentes ao processo estocástico, não se pode atribuir natureza estrutural ao resultado.	
<b>Soluções para equacionamento de déficit:</b>	
O Plano EBC PREV apresentou déficit técnico no encerramento do exercício a que se refere este Parecer. Observando-se o disposto na Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 13/2013, o déficit, se inferior a 10% das Provisões Matemáticas, poderá permanecer por até três exercícios consecutivos, ocasião em que será necessária a elaboração de um Plano de Equacionamento. Como o déficit deste exercício foi de 7,20% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido, não haverá necessidade de, em 2014, realizar-se e aprovar-se um Plano de Equacionamento para a cobertura do referido déficit.	
<b>Adequação dos métodos de financiamento:</b>	
Adota-se, para o financiamento dos benefícios programados assegurados pelo Plano, o regime de Capitalização, sendo conjugado com o método de Capitalização Financeira para os benefícios programados e com o método Agregado para os benefícios risco, exceto o benefício de auxílio-doença que adota o regime de Repartição Simples.	
Os métodos utilizados estão aderentes à legislação vigente, conforme item 5 do Anexo da Resolução MPS/CGPC nº 18/2006.	
<b>Outros fatos relevantes:</b>	
1) Todos os ativos de investimentos, conforme informado pela Entidade, estavam contabilizados a valor de mercado; 2) De acordo com o Balancete Contábil de 31/12/2013, a totalidade do Patrimônio de Cobertura do Plano encontra-se integralizada; 3) Os Fundos do Plano montavam a quantia de R\$1.163.054,62, sendo R\$522.509,18 referentes a Fundos Previdenciais, e R\$640.545,44 referentes a Fundo Administrativo; 4) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2013, comparativamente às adotadas para o exercício de 2012, procederam-se às seguintes alterações:	
Assinatura do Atuário: _____	



 <b>PREVIDÊNCIA SOCIAL</b> <small>SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL</small>	<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b> <b>ENTIDADE:</b> BB PREVIDENCIA <b>PLANO DE BENEFÍCIOS:</b> [2002.0007-19] EBC PREV <b>MOTIVO:</b> ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO <b>DATA DA AVALIAÇÃO:</b> 31/12/2013 <b>TIPO:</b> COMPLETA
	<p>i. Fator de Capacidade: 0,9811 em substituição a 1,0000;</p> <p>ii. Crescimento Salarial: 0,50% a.a. em substituição a 0,00% a.a.; e</p> <p>iii. Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 M (Básica) em substituição a AT-83 M;</p> <p>5) No que diz respeito ao custeio administrativo, a taxa de carregamento, incidente sobre as receitas de contribuições pessoal e patronal vertidas, é de 2,00%; e</p> <p>6) Quanto ao preenchimento da D.A., destacamos que:</p> <p>a) A Tábua de Mortalidade Geral foi a AT-2000 Masculina (Básica);</p> <p>b) A Tábua de Entrada em Invalidez foi a conjugação entre a Hunter nas idades de 0 a 63 anos e Álvaro Vindas nas idades de 64 a 115 anos;</p> <p>c) As provisões matemáticas e o custo do Benefício Mínimo foram demonstrados de acordo com sua origem, invalidez ou morte, nos benefícios de Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Mensal de Pensão por Morte, respectivamente.</p>

**Figura 53 - Demonstração do Resultado Atuarial de 2012**

 <b>PREVIDÊNCIA SOCIAL</b> <small>SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL</small>	<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b> <b>ENTIDADE:</b> BB PREVIDENCIA <b>PLANO DE BENEFÍCIOS:</b> [2002.0007-19] EBC PREV <b>MOTIVO:</b> ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO <b>DATA DA AVALIAÇÃO:</b> 31/12/2012 <b>TIPO:</b> COMPLETA
	<p><b>PARECER ATUARIAL DO PLANO</b></p> <p><b>Qualidade da base cadastral:</b></p> <p>A Avaliação Atuarial referente ao exercício de 2012 foi elaborada na posição 31/12/2012, utilizando o cadastro constante da base de dados da BB Previdência, posicionado em 30/09/2012 o qual, após testes de consistência, foi considerado como adequado para a Avaliação.</p> <p><b>Variação do resultado:</b></p> <p>O Plano EBC PREV encontra-se superavitário em 2012. A variação positiva do resultado entre 2012 e 2011 é explicada principalmente pelo bom desempenho dos investimentos durante o exercício de 2012 e pela não ocorrência de benefícios previstos atuarialmente para esse exercício.</p> <p><b>Natureza do resultado:</b></p> <p>A situação econômica-atuarial do Plano EBC PREV em 2012 encontra-se superavitária. O resultado obtido é de natureza Conjuntural.</p> <p>O resultado acumulado tem origem em rentabilidades passadas acima da meta atuarial do Plano, o qual resultou em condições favoráveis para a redução da taxa de juros real e ainda para obter um resultado superavitário no fechamento do exercício. Este resultado poderá ser utilizado para fazer frente às incertezas futuras tanto quanto às oscilações de rentabilidades futuras, quanto a fatores biométricos que podem trazer desequilíbrio para o Plano.</p> <p><b>Soluções para equacionamento de déficit:</b></p> <p><b>Adequação dos métodos de financiamento:</b></p> <p>O método de financiamento tem como objetivo estabelecer o nível e as épocas de realização das contribuições necessárias para a cobertura dos benefícios assegurados pelo regulamento do plano. Sendo que, na prática, corresponde a modelos orçamentários operacionais, definidos em função do fluxo financeiro e da acumulação de recursos necessária para a cobertura dos compromissos assumidos. Ressalta-se que, independentemente do método de financiamento adotado, deve-se buscar sempre o equilíbrio atuarial do plano. No plano em questão o método de financiamento adotado é adequado.</p> <p><b>Outros fatos relevantes:</b></p> <p>-Taxa Real de Juros</p> <p>A Taxa de Juros do Plano EBC PREV foi alterada de 6%a.a para 5%a.a. Essa redução está de acordo com a mudança de padrão e com a queda no nível da expectativa da taxa básica de juros da economia. As expectativas do mercado, as boas condições do Plano advindas também do bom desempenho recente dos investimentos, aliadas à condição de amadurecimento do Plano, são circunstâncias favoráveis para revisão da taxa neste momento. Além disso, as modificações ocorridas não comprometeram a saúde financeira do Plano, não havendo necessidade implementação de contribuições extraordinárias de participantes ativos e assistidos para fazer frente a um possível déficit.</p> <p>-Tábuas:</p> <p>A Tábua de Entrada em Invalidez utilizada é Hunter conjugada com Álvaro Vindas. Utilizou-se as probabilidades da Hunter até a idade 63 e da idade 64 à idade 115 as probabilidades da Álvaro Vindas.</p> <p>A Tábua de Mortalidade Geral utilizada é AT-83 Masculina.</p> <p>-Plano de custeio:</p> <p>O custeio do Plano EBC PREV, vigente a partir de abril/2013, apresenta a seguinte distribuição das contribuições dos participantes e da Patrocinadora:</p> <p><b>PATROCINADORES:</b> 6,431  Normal: 6,302  Parte Geral: 1,279  Parte Opcional: 5,023  Amortizante: 0,000  Taxa de Carregamento: 0,129</p> <p><b>PARTICIPANTES ATIVOS:</b> 7,841  Normal: 7,684</p>

**k) Conclusões do último estudo atuarial;**

De acordo com o último Estudo Atuarial, o Plano apresentou um déficit de R\$ 5.169.506,07 em 31/12/2014, correspondente a 20,91% das provisões de benefício definido, enquanto que em 31/12/2013 o déficit foi de R\$ 1.534.304,31 correspondente a 7,20% das reservas de benefício definidas no plano.

**l) Informações sobre as ações de fiscalização empreendidas no exercício com base no disposto no art. 25 da Lei Complementar nº 108/2001, demonstrando o tipo de fiscalização efetuada, a data em que ocorreu, as principais constatações e as providências adotadas para sanear as irregularidades verificadas.**

O Plano de Benefícios EBC PREV não passou por ações de fiscalização no ano de 2014.

No que se refere ao Plano de Previdência da EBC, cabe informar que o EBC PREV apresentou resultado deficitário superior da 10% pelo segundo ano consecutivo, e de acordo com a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e com a Resolução MPS/CNPC Nº14/2014 o resultado deficitário deverá ser equacionado por participantes assistidos e patrocinados observados a proporção contributiva.

Elaboração do Plano de Equacionamento de Déficit no prazo de até três anos para realizarem esse equacionamento financeiro. A EBC está elaborando um plano de equacionamento financeiro para o exercício de 2015.

## 8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

Cabe registrar que não houve manifestação do subitem 8.1 (Gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros), visto que a citação na alínea “d” do QUADRO A1 – Relacionamento entre as unidades jurisdicionadas e os conteúdos gerais do Relatório de Gestão (DN/TCU/Nº 134/2013), desobriga a EBC de apresentar informações sobre o tema.

### 8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

#### 8.2.1 Estrutura de Controle e de Gestão do Patrimônio

O controle de bens móveis e imóveis da EBC é realizado pela Gerência de Material e Patrimônio, por intermédio da Coordenação de Patrimônio, ambas sediadas em Brasília. A equipe em Brasília é composta por oito integrantes que controlam o patrimônio mobiliário e imobiliário de toda a Empresa. Em cada Superintendência Regional (Rio de Janeiro, São Paulo e Maranhão, foi designado, por Ordem de Serviço, um empregado lotado naquelas Superintendências, para realizar as atividades de patrimônio mobiliário local).

O patrimônio imobiliário, atualmente, ainda é controlado por meio de arquivos documentais e planilhas, onde são realizados os registros dos eventos de pagamento de condomínios/taxas extras, IPTU/TLP, Taxas de Aforamento e Taxas de Ocupação, de modo a manter devidamente atualizados os impostos e taxas incidentes sobre os imóveis. Os gastos com fornecimento de água e energia elétrica também são controlados pela Gerência de Logística.

Para além dos arquivos documentais e planilhas mencionadas acima, a EBC mantém os registros dos imóveis no SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União, ferramenta de controle complementar administrada pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, por intermédio da Secretaria de Patrimônio da União. O SPIUnet, no entanto, é voltado exclusivamente ao controle dos imóveis da EBC, não alcançando o controle dos imóveis de propriedade da União ou do GDF.

Atualmente, o patrimônio imobiliário gerenciado pela EBC encontra-se dividido da seguinte forma:

- ✓ Imóveis de propriedade da EBC – 28;
- ✓ Imóveis da União – 16;
- ✓ Imóveis da EBC alienados a terceiros em fase de regularização – 3; e
- ✓ Imóveis locados de terceiros e em uso pela EBC – 9.

A gestão dos imóveis está centralizada e sob a responsabilidade da Gerência de Material e Patrimônio da Gerência Executiva de Administração e Logística da Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas.

#### 8.2.2 Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis de Uso Especial

**Quadro 58 - Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
<b>QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – IMÓVEIS DA UNIÃO</b>			
<b>BRASIL</b>	<b>UF 1 – Amazonas</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
	Manaus	1	1
	Tabatinga	1	1
	<b>UF 2 – Distrito Federal</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
	Brasília – União *	2	2
	Brasília – GDF **	2	2
	<b>UF 3 – Maranhão</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	São Luís	0	1
	<b>UF 4 – Rio de Janeiro</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
	Rio de Janeiro	7	7
	Rio de Janeiro – Centro	1	1
	Rio de Janeiro - Sumaré	2	2
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>16</b>	<b>17</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS 1</b>	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	<b>PAÍS “n”</b>	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
<b>Subtotal Exterior</b>		-	-
<b>Total 1 (Brasil + Exterior)</b>		<b>16</b>	<b>17</b>
<b>QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ – PROPRIEDADE DA EBC</b>			
<b>BRASIL</b>	<b>UF 1 – Acre</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
	Cruzeiro do Sul	2	2
	<b>UF 2 – Amazonas</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
	Manaus	2	2
	São Gabriel da Cachoeira	1	1
	Tabatinga	1	1
	Tefé	1	1
	<b>UF 3 – Distrito Federal</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
	Brasília	8	8
	Guará	1	1
	Brazlândia	1	1
	<b>UF 4 – Maranhão</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
	São Luís	1	0
	<b>UF 5 – Minas Gerais</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	Belo Horizonte	1	1
	<b>UF 6 – Paraíba</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
	João Pessoa	2	2
	<b>UF 7 – Rio de Janeiro</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	São Gonçalo	1	1
	<b>UF 8 – Rondônia</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	Porto Velho	1	1
	<b>UF 9 – Rio Grande do Sul</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
	Porto Alegre	3	3

	<b>UF 10 – Santa Catarina</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
	Florianópolis	2	2
	<b>Subtotal Brasil</b>	<b>28</b>	<b>27</b>
	<b>Total 2</b>	<b>28</b>	<b>27</b>
	<b>TOTAL GERAL(TOTAL 1 + 2)</b>	<b>44</b>	<b>44</b>

**Fonte:** Gerência de Material e Patrimônio/GEA/DIAFI.

\*Imóveis da União cedidos (02) sem ônus para a EBC – RANAC (estacionamento) e SMU – Estrada da Cavalaria

\*\*Imóveis do GDF (02) – Eixo Monumental Oeste - Subsolo da Torre de TV (Box 05, 06, 07, 08 e mezanino com área total de 890,17m<sup>2</sup>, com permissão de uso onerosa para a EBC, e a Torre de TV Digital contrato de concessão de uso a título oneroso com vigência de 50 anos com área total de 165,20m<sup>2</sup>.

2. As informações da quantidade dos Imóveis da União e do GDF acima citados estão sendo retificadas em relação ao Relatório de 2013, que contabilizou apenas um imóvel em cada uma das classificações.
3. A EBC não possui imóveis sob sua responsabilidade no exterior.
4. O imóvel localizado no Estado do Maranhão foi transferido ao patrimônio da EBC em 28/08/2014 registrado no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet.

### **Análise Crítica:**

Os quadros acima foram preenchidos de modo a demonstrar o Patrimônio Imobiliário gerido pela EBC, que abrange: imóveis de propriedade da União; imóveis de propriedade do Governo do Distrito Federal – GDF; e imóveis de propriedade da EBC.

Frise-se que a EBC gerencia todos os imóveis sob sua responsabilidade por intermédio de arquivos documentais, planilhas de controles e pelas informações disponibilizadas pelo sistema SPIUnet, sendo este último exclusivamente voltado ao controle dos imóveis da EBC.

Entretanto, os imóveis de propriedade da União ou do GDF não são controlados no SPIUnet pela EBC, vez que o sistema limita o acesso desta Empresa aos imóveis de sua propriedade. Cabe ressaltar que, anualmente, a EBC atualiza o cadastro de cada um dos imóveis de sua propriedade naquele sistema, inserindo informações, conforme o caso.

Segue no quadro abaixo a identificação dos imóveis de propriedade da União que estão sob a responsabilidade da EBC.

### **Quadro 59 - Imóveis de Propriedade da União que estão sob a responsabilidade da EBC**

<b>QD</b>	<b>UF</b>	<b>Descrição e Localização do Imóvel</b>	<b>Grupo</b>	<b>RIP</b>
1	<b>AC</b>	Terreno com área de 104.845m <sup>2</sup> e edificação de 224,45m <sup>2</sup> . Localizado na Rua Paraíba, Remanso, lote 11.	4	0107.00130.500-3
2		Terreno nº 11 – Quarteirão 4B, com área de 290m <sup>2</sup> e edificação de 112m <sup>2</sup> . Localizado na Rua Rui Barbosa – Centro.	4	0107.00132.500-4
3	<b>AM</b>	Salas 1506 e 1507 com área de 82,53m <sup>2</sup> . Localizadas na Av. Eduardo Ribeiro, 639 15º andar. Ed. Palácio do Comércio.	4	0255.00804.500-3
4		Salas 1508 e 1509 com área de 70,33m <sup>2</sup> . Localizadas na Av. Eduardo Ribeiro, 639 15º andar. Ed. Palácio do Comércio.	4	0255.00806.500-4
5		Terreno nº 48, Gleba 01, com 437.594,00m <sup>2</sup> . Localizado na BR	2	



QD	UF	Descrição e Localização do Imóvel	Grupo	RIP
		174-Rod. Manaus-Caracará.		
6		Terreno com 148.400m², com edificação de 362m². Localizado na Av. Álvaro Maia, 850, Centro.	4	0283.00051.500-6
7		Terreno nº 15, Gleba Tocantins, com 111.426,00m². Edificação com 362m². Localizado na Av. Perimetral Norte, nº 11.	2	
8		Terreno com área de 1700m² e edificação de 165,15m². Localizado na Rua Rui Barboza s/n –Centro.	4	9847.00014.500-6
9		Terreno com 1.076m² e edificação de 186,58m². Localizado na Rua Brasília, 279 –Juruá.	4	0281.00065.500-6
10		Terreno com 12.847.895,39m², edificação com 3.523m². Localizado na Rod. DF-220, KM 7,5 – Colina do Rodeador.	4	9701.22519.500-5
11		Prédio comercial com 6 pavimentos com área de 2503,06m² Localizado na SCR N 702/703 Bbl. B – Lotes 2,4,6. Asa Norte	4	9701.23803.500-1
12		Prédio comercial com área de 812,00m² Localizado na SCR N 702/703 Bloco B – Lotes 8, 10. Asa Norte	4	9701.23800.500-5
13		Terreno com área de 304.906,58m², edificação com 1.793,44m². Localizado no Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 2	4	970123798.500-6
14		Terreno com área de 3.000,00m². Localizado no Setor de Garagens Oficiais Norte, quadra 01, lotes 70,80 e 90.	4	9701.22354.500-9 9701.22356.500-0 9701.22358.500-0
15		Terreno com área de 5.500m², edificação de 1459,63. Localizado do SRTVS, quadra 701, Conj. E-Lote 13SRTVS.	4	9701.22360.500-1
16	DF	Terreno com 860 m² sem edificações. Localizado no Setor de Rádio e TV Sul 13R	1	
17		Boxes 05, 06, 07 e 08 com área total de 890,17m². Localizados no Eixo Monumental Oeste-Torre de TV, Centro.	5	
18		Torre de TV Digital, Box nº 04	5	
19		Apartamento nº 101, área útil de 118,33m². Localizado no Bloco C, SQS 208 Asa Sul.	4	9701.22348.500-6
20		Apartamento nº 306, área útil de 110m². Localizado no Bloco E, SQS 303 Asa Sul.	4	9701.22336.500-0
21		Apartamento nº 401, área útil de 133,53m². Localizado no Bloco I, SQS 305 Asa Sul.	4	9701.22342.500-3
22		Apartamento nº 103, área útil de 237,57m². Localizado no Bloco F, SQS 111 –Asa Sul.	4	9701.22346.500-5
23		Terreno com área de 62.600m² e edificação de 210m². Localizado no Setor Militar Urbano- SMU –Estrada da Cavalaria.	2	9701.22155.500-7
24	MA	Terreno com 8.473,00m² e edificações com 4.066,87m². Localizado na Rua Armando Vieira, 126 –Fátima.	4	0921.00552.500-4
25	MG	Salas Comerciais nº 807 e 808, com área total de 110,60m². Localizadas na Av. Amazonas, 311-Ed. Londres –8º andar.	4	4123.00312.500-6
26	PB	Sala Comercial nº 401, com área de 61,12m². Localizada no Parque Sólton de Lucena, 530. Centro –Ed. Lagoa Center.	4	2051.00193.500-9
27		Sala Comercial nº 403, com área de 65,17m². Localizada no Parque Sólton de Lucena, 530. Centro –Ed. Lagoa Center.	4	2051.00197.500-0
28		Terreno com 112.000,00m², edificações de 1.142,28. Localizado no loteamento Jardim da Luz-Quadra 8 a 16 -Itaoca.	4	5897.00100.500-7
29		Terreno de 2.625m² e área construída de aproximadamente 90m², localizado na Serra da Carioca Cota 763. Estrada do Sumaré.	1	

QD	UF	Descrição e Localização do Imóvel	Grupo	RIP
30	RJ	Terreno de 2.500m² e área construída de 775m², localizado na Serra da Carioca Cota 760. Estrada do Sumaré	1	6001.03520.500-9
31		Quatro andares de 1.165m² cada e cobertura com 415m². Localizado na Praça Mauá nº 7. Ed. “a noite”.	1	6001.01159.283-5 (6001.02890.500-9) 19º à Cobertura (6001.02888.500-8) Prédio inteiro
32		Loja com 183,00m². Localizada na Av. Gomes Freire 474 B Centro.	2	6001.02163.500-6
33		Prédio comercial com 4 pavimentos, área de 8.421,27m². Localizado na Avenida Gomes Freire, 460-Centro.	2	6001.02057.500-0
34		Rua dos Inválidos, 113, Casa III	2	6001.02160.500-0
		Rua dos Inválidos, 113, Casa VII	2	6001.02162.500-0
		Rua dos Inválidos, 113, Casa IX	2	6001.02161.500-5
		Rua dos Inválidos, 113, Casa XI	2	6001.02540.500-5
		Rua dos Inválidos, 113, Casa XIII	2	6001.02527.500-0
		Rua dos Inválidos, 113, Casa XV	2	6001.03512.500-5
		Rua dos Inválidos, 113, Casa XVII	2	6001.01981.500-0
35		Loja com área de 47,32m². Localizada na Rua dos Inválidos, 115 –Centro.	2	6001.03514.500-6
36		Loja com área de 143,82m². Localizada na Rua dos Inválidos, 117 –Centro.	2	6001.03516.500-7
37		Prédio Comercial com 7 pavimentos com área de 3.500,00m². Localizado na Praça da República, 141 –A, Centro.	2	6001.02520.500-6
38		Terreno com área de 5.056,34m², com edificações do tipo galpões com área de 778,00m². Localizado na Rua Cuba, nº 2 – Penha.	2	6001.03518.500-8
39	RS	Salas 502, 601 e 602, com área total de 326,43m². Localizadas na Rua dos Andradas, 800 –Centro.	4	8801.00535.500-4 8801.00537.500-5 8801.00539.500-6
40		Garagem nº181, com área de 28,06m². Localizada na Rua Sete de Setembro, 772 –4º andar. Ed. Garagem Rex. Centro	4	8801.00533.500-3
41		Terreno com 19.940,80m² e edificação de 6.425,67. Localizada na Rua Correia Lima, 2118 – Santa Tereza.	4	8801.00873.500-2
42	RO	Terreno com área de 21.450m². Localizado na Estrada Municipal de Belmonte.	4	0003.00571.500-2
43	SC	Salas 701,702 e 703, localizadas na Rua dos Ilhéus, 10. Ed. Aplub Visconde, 7º andar – Centro.	4	8105.00306.500-7 810500308.500-8 8105.00310.500-9
44		Sala nº 706, localizada na Rua dos Ilhéus, 10. Ed. Aplub Visconde, 7º andar – Centro.	4	8105.00316.500-1

## LEGENDA

GRUPOS
1 - IMÓVEIS DA UNIÃO CEDIDOS A EBC SEM POSSIBILIDADE DE TRANSFERÊNCIA DEFINITIVA
2 - IMÓVEIS DA UNIÃO/GDF EM PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DEFINITIVA PARA A EBC
3 - IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA EBC PENDENTES DE REGULARIZAÇÃO DE TITULARIDADE

4 - IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA EBC
5 - IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DO GDF E EM USO PELA EBC

Dentre os imóveis de propriedade da União cedidos à EBC, situados no Rio de Janeiro, os que não têm possibilidade de transferência definitiva, visto que declarados como área de reserva ambiental, são os seguintes:

- Terreno de 2.625m<sup>2</sup> e área construída de aproximadamente 90m<sup>2</sup>, localizado na Serra da Carioca Cota 763. Estrada do Sumaré; e
- Terreno de 2.500m<sup>2</sup> e área construída de 775m<sup>2</sup>, localizado na Serra da Carioca Cota 760. Estrada do Sumaré. Atualmente utilizado para Transmissores da TV Brasil e da Rádio MEC/FM, Rádio Roquette Pinto, equipamentos da Telefonia VIVO e Antena da TV Bandeirantes.

Importante também ressaltar que o imóvel denominado *Edifício a Noite* passa por processo de regularização, sob a forma de Contrato de Aforamento, que se encontra em fase de análise no âmbito da SPU/RJ. Essa análise abrange a retificação solicitada pela EBC, no sentido de se incluir, como propriedade desta Empresa, a totalidade dos quatro andares - 19º ao 22º andares e mais a Cobertura do imóvel.

O imóvel situado no endereço SCRN Quadra 702/703 Bloco “B” lote 2, 4 e 6, Asa Norte – Brasília-DF, encontra-se cedido ao Conselho Nacional de Justiça – CNJ, CNPJ nº 07.421.906/0001-29, por meio do Termo de Cessão de Uso Gratuito e Temporário EBC/COORD-CM/Nº0009/2014, com vigência prevista até 06/02/2016, podendo ser prorrogado até o limite de 60 meses.

O Termo de Autorização de Uso Gratuito que prevê a cessão do imóvel situado no endereço Setor de Áreas Isoladas Oeste – SAIO, lote único, Parque de Transmissores da EBC, em Brasília-DF, e de uma sala da Sede da EBC situada no Ed. Venâncio 2000, em favor da Associação dos Empregados da Empresa Brasil de Comunicação – AEEBC, encontra-se em análise da Procuradoria Jurídica da EBC.

Os imóveis constantes do quadro abaixo se encontram em fase de regularização das respectivas titularidades, com a transferência das respectivas propriedades para a EBC, no âmbito da Secretaria de Patrimônio da União – SPU:

**Quadro 60 – Imóveis em fase de regularização, com a transferência das respectivas propriedades para a EBC.**

UF	LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL	SITUAÇÃO
AM	Lote 48 – Professor Frederico Veiga, Gleba 01	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 061/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Transferência definitivo para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, até a presente data, sem manifestação daquela secretaria.
	Lote 15 – Gleba Tocantins Av. Perimetral Norte 11, do PIC – Projeto Integrado de Colonização de Tabatinga, com área de 111.426,00 m².	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 061/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Transferência definitivo para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, sem manifestação daquela Secretaria.
DF	Setor Militar Urbano, Estrada da Cavalaria, Brasília - DF, com área total de 62.500 m² e construída de 210,26 m	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 060/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Cessão de Uso a Título Precário entre a União e a TERRACAP, com uso pela EBC, para que após concluída sua transferência à União, se inicie o processo de transferência do imóvel a EBC, para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, sem manifestação, ate o momento, daquela Secretaria
RJ	19º, 20º, 21º, 22º e Cobertura do Ed A Noite, localizado na Praça Mauá nº 07 – Centro.	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 058/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Transferência definitivo para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, sem manifestação daquela Secretaria.
	Loja B, Avenida Gomes Freire, 474	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 058/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Transferência definitivo e o apostilamento de cancelamento de cessão de uso do imóvel em nome da ACERP para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, sem manifestação daquela Secretaria.
	Avenida Gomes Freire, 460	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 058/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Transferência definitivo e o apostilamento de cancelamento de cessão de uso do imóvel em nome da ACERP para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, sem manifestação daquela Secretaria.
	Rua dos Inválidos, 113, Casa III	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 058/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Transferência definitivo e o apostilamento de cancelamento de cessão de uso do imóvel em nome da ACERP para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, sem manifestação daquela Secretaria.
	Rua dos Inválidos, 113, Casa VII	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 058/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Transferência definitivo e o apostilamento de cancelamento de cessão de uso do imóvel em nome da ACERP para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, sem manifestação daquela Secretaria.

UF	LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL	SITUAÇÃO
	Rua dos Inválidos, 113, Casa IX	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 058/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Transferência definitivo e o apostilamento de cancelamento de cessão de uso do imóvel em nome da ACERP para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, sem manifestação daquela Secretaria.
	Rua dos Inválidos, 113, Casa XI	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 058/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Transferência definitivo e o apostilamento de cancelamento de cessão de uso do imóvel em nome da ACERP para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, sem manifestação daquela Secretaria.
	Rua dos Inválidos, 113, Casa XIII	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 058/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Transferência definitivo e o apostilamento de cancelamento de cessão de uso do imóvel em nome da ACERP para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, sem manifestação daquela Secretaria.
	Rua dos Inválidos, 113, Casa XV	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 058/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Transferência definitivo e o apostilamento de cancelamento de cessão de uso do imóvel em nome da ACERP para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, sem manifestação daquela Secretaria.
	Rua dos Inválidos, 113, Casa XVII	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 058/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Transferência definitivo e o apostilamento de cancelamento de cessão de uso do imóvel em nome da ACERP para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, sem manifestação daquela Secretaria.
	Rua dos Inválidos, Loja 115	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 058/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Transferência definitivo e o apostilamento de cancelamento de cessão de uso do imóvel em nome da ACERP para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, sem manifestação daquela Secretaria.
	Rua dos Inválidos, Loja 117	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 058/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Transferência definitivo e o apostilamento de cancelamento de cessão de uso do imóvel em nome da ACERP para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, sem manifestação daquela Secretaria.
	Praça da República, 141-A, Centro	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 058/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Transferência definitivo e o apostilamento de cancelamento de cessão de uso do imóvel em nome da ACERP para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, sem manifestação daquela Secretaria.

UF	LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL	SITUAÇÃO
	Rua Cuba, 02, Penha	Em 24 de julho de 2014, a EBC enviou novo Ofício nº 058/2014/DIGEL/EBC à SPU, solicitando a formalização de Termo de Transferência definitivo e o apostilamento de cancelamento de cessão de uso do imóvel em nome da ACERP para regularização da situação patrimonial da Empresa, contudo, sem manifestação daquela Secretaria.

Por fim, cumpre informar que a EBC, em cumprimento à Lei nº 11.652/2008, busca junto à SPU a transferência para o seu patrimônio de diversos imóveis da União que estavam sob a responsabilidade da ACERP, a exemplo do processo concluído no exercício de 2014, referente ao imóvel situado à Rua Armando Vieira da Silva, nº 126, Bairro de Fátima, São Luís/MA.

A Gerência de Material e Patrimônio por meio da Coordenação de Patrimônio realizou tratativas com a Caixa Econômica Federal – CAIXA, com vistas a firmar convênio (Ref. Processo nº 1463/2015), com cujo objeto é a avaliação e alienação de 22 (vinte e dois) imóveis de propriedade da EBC, previamente aprovados pela Resolução nº 137/2013, na Reunião DIREX Ordinária Nº 39, de 07/10/2013. O representante da Coordenação de Projetos/MATRIZ, da Gerência Nacional de Padronização de Normas Técnicas da Construção Civil/GEHPA, informou que no primeiro semestre de 2015, encaminhará a EBC, minuta do Instrumento do Convênio.

Em 31.10.2014, foi assinado o Protocolo de Intenções com a Caixa Econômica Federal - CAIXA, com vigência de 120 dias, cujo objeto é a realização de estudos para verificação da viabilidade de estruturação de solução financeira e contratual que possibilite implementar a estratégia de desmobilização dos Ativos imobiliários da EBC, publicado do D.O.U de 03.11.2014, seção 3. (Ref. Processo nº 2699/2013).

### 8.2.3 Registro Qualitativo das Informações dos Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

O quadro a seguir, denominado **Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional**, está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de referência do relatório de gestão. Nesse quadro estão relacionados todos esses imóveis, exceto os funcionais.

#### Quadro 61 - Imóveis de Propriedade da União/GDF sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
115406	BR 174, Lt. 48, gleba, 01 Manaus/AM	10	5	-	2012	6.000.000,00	-	-
115406	Av. Perimetral Norte, 11, Lt. 15 -	10	5	149.600,06	2012	470.000,00	-	-

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
	Tabatinga/A M							
115406	97012215550 07 SMU/Estrada da Cavalaria, Brasília/DF	10	4	247.510,00	2012	135.000.000,00	-	-
115406	97010055250 06 SRTVS Lote 13R, Brasília/DF	3	3	587.182,75	2011	1.790.346,24	-	-
115406	Eixo Monumental Oeste, Torre de Televisão, boxes 05 a 08, Brasília/DF	5	3	-	-	-	-	-
115406	60010135350 06 Estrada do Sumaré, Cota 763 Rio de Janeiro/RJ	3	4	800.544,51	2012	905.270,31	-	-
115406	60010352050 09 Estrada do Sumaré, Cota 760 Rio de Janeiro/RJ	10	4	60.575,00	2012	294.363,57	-	-
115406	60010289050 09 Praça Mauá, Ed. A Noite, Rio de Janeiro/RJ	3	6	302.368,77	2011	7.150.562,55	-	-
115406	60010216350 06 Av. Gomes Freire 474, loja B Rio de Janeiro/RJ	10	4	178.469,73	2012	750.000,00	-	-
115406	60010205750 00 Av. Gomes Freire 460, Rio de Janeiro/RJ	10	6	7.318.922,58	2012	38.000.000,00	-	-
115406	60010216050 00 Rua dos Inválidos 113, Casa III Rio de Janeiro/RJ	10	4	44.860,36	2012	64.000,00	-	-
115406	60010216250 00 Rua dos Inválidos 113, Casa VII, Rio de Janeiro/RJ	10	4	44.860,36	2012	64.000,00	-	-
115406	60010216150	10	4	44.860,36	2012	64.000,00	-	-



UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
	05 Rua dos Inválidos 113, Casa IX, Rio de Janeiro/RJ							
115406	60010255405 005 Rua dos Inválidos 113, Casa XI, Rio de Janeiro/RJ	10	4	44.860,36	2012	64.000,00	-	-
115406	60010252750 04 Rua dos Inválidos 113, Casa XIII, Rio de Janeiro/RJ	10	4	44.860,36	2012	64.000,00	-	-
115406	60010351250 05 Rua dos Inválidos 113, Casa XV, Rio de Janeiro/RJ	10	4	44.860,36	2012	64.000,00	-	-
115406	60010198150 00 Rua dos Inválidos 113, Casa XVII, Rio de Janeiro/RJ	10	4	44.860,36	2012	64.000,00	-	-
115406	60010351450 06 Rua dos Inválidos 115, Loja, Rio de Janeiro/RJ	10	4	42.289,15	2012	205.000,00	-	-
115406	60010351650 7 Rua dos Inválidos 117, Loja, Rio de Janeiro/RJ	10	4	128.529,69	2012	560.000,00	-	-
115406	60010252050 06 Praça da República 141-A, Rio de Janeiro/RJ	10	7	4.090.342,38	2012	23.500.000,00	-	-
115406	60010351850 08 Rua Cuba 02. Penha/Rio de Janeiro/RJ	10	6	1.596.160,91	2012	5.200.000,00	-	-
<b>Total</b>							-	-

**Fonte:** Gerência de Material e Patrimônio/GEA/DIAFI.

\* Foram gastos com serviços de manutenção preventiva das instalações prediais e mobiliárias, bem como de outros serviços correlatos necessários às edificações da EBC, localizados no Rio de Janeiro o montante de R\$ 747.261,46 (setecentos e quarenta e sete mil, duzentos e sessenta e um reais e quarenta e seis centavos); e nas edificações da EBC

em Brasília/DF, o montante de R\$1.346.249,45 (um milhão trezentos e quarenta e seis mil duzentos e quarenta e nove reais e noventa e cinco centavos).

\*\* Foram iniciados os projetos para contratação de serviços de manutenção predial e de reformas.

### **Imóveis de propriedade da União ou do GDF, gerenciados pela Empresa:**

#### **Amazonas**

Dos imóveis listados no quadro acima, os localizados no Estado do Amazonas aguardam autorização da SPU/AM – Superintendência do Patrimônio da União no Amazonas para que se concretize a transferência definitiva para o patrimônio da EBC.

Os imóveis são utilizados para abrigar os transmissores de Rádio e Televisão no Estado do Amazonas e necessitam de reformas, pois as condições não estão adequadas.

#### **Distrito Federal**

O imóvel localizado em Brasília, no Setor Militar Urbano, ainda é de propriedade da TERRACAP. Aguarda-se a doação do imóvel à União, para em seguida proceder à transferência definitiva à EBC.

Dos outros dois imóveis localizados em Brasília, um pertence à União e outro ao GDF e ambos são cedidos gratuitamente à EBC, por Termo de Cessão.

O imóvel localizado no Setor Militar Urbano necessita de manutenção. Os imóveis localizados na Torre de TV e do Setor de Rádio e TV Sul, estão em boas condições de conservação.

#### **Rio de Janeiro**

Dos imóveis administrados pela EBC no Rio de Janeiro, apenas o imóvel localizado em Itaóca – São Gonçalo está regularizado e em nome da EBC. Os demais encontram-se em fase de transferência da União para o Patrimônio da EBC, à exceção dos dois imóveis localizados em Sumaré, que são de propriedade da União cedidos à EBC.

Os imóveis do Rio de Janeiro necessitam de reformas, alguns em caráter de urgência. O objetivo dessas reformas é proporcionar melhores acomodações e condições de trabalho aos empregados, inclusive para o melhor desenvolvimento de suas atividades. A título de exemplo dos imóveis que necessitam de reformas urgentes, podem ser citados os prédios localizados na Praça da República, nº 141-A e na Praça Mauá, nº 7, ambos fechados por não apresentar condições mínimas de funcionamento. O imóvel localizado à Rua da Relação, nº 18, que atualmente abriga as instalações da sede da Superintendência Regional, encontra-se em boas condições.

### **Informações referentes aos imóveis de propriedade da EBC:**

#### **São Luís**

No decorrer do exercício de 2014, a propriedade do imóvel localizado na Rua Armando Vieira, nº 126, Bairro de Fátima, em São Luís/MA, foi transferida da União para o patrimônio da EBC. O imóvel encontra-se documentalmente sem embaraços.

As condições estruturais de maneira geral do imóvel estão precárias, necessitando de reformas físico-estruturais, de forma a proporcionar as condições adequadas ao desenvolvimento dos trabalhos.

### **Porto Alegre**

O imóvel encontra-se em nome da EBC e sem embarços. Atualmente está cedido à Fundação Piratini, por meio do Termo de Cessão nº EBC/DIJUR/0020/2011.

O prédio é da década de 60 e vem passando por reformas pontuais de banheiros, aspectos de acessibilidade, sem prejuízo da necessidade de outras manutenções e reformas periódicas em suas instalações.

#### **8.2.4 Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União**

Não existem espaços formalmente cedidos pela EBC nos imóveis da União geridos pela Empresa.

No entanto, a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, que administrava o imóvel da Rádio MEC, localizado na Praça da República, por força de Contrato de Gestão com a EBC a que se refere o art. 26 da Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008, mantinha a cessão, naquela oportunidade, de 03 (três) salas desse imóvel à Sociedade de Amigos Ouvintes da Rádio MEC – SOARMEC, com o fim de alojar equipamentos, mobiliários e documentos.

Com o encerramento do referido Contrato de Gestão, em 31/12/2013, a administração do referido imóvel foi repassada à EBC, que constatou condições precárias de suas instalações prediais. Em decorrência dessa precariedade, o Ministério Público do Trabalho determinou, no início de 2014, sua desocupação imediata, para realização das respectivas obras de recuperação e adequação das instalações para uso da EBC, quando os empregados lotados naquela unidade e respectivas operações foram transferidos para o prédio da EBC localizado na Av. Gomes Freire.

O prédio atualmente continua desocupado, havendo um procedimento licitatório em trâmite para elaboração do projeto executivo para sua reforma estrutural. Sem prejuízo, há tratativas com a SOARMEC para retirada desses equipamentos, mobiliários e documentos, previamente ao início da referida reforma.

#### **8.2.5 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ**

A EBC, na qualidade de Empresa Pública, é proprietária de quatro imóveis funcionais em Brasília/DF. Contudo, não gerencia nem é responsável por qualquer imóvel funcional de propriedade da União.

### 8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

O quadro a seguir, denominado **Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela UJ no final dos exercícios de 2014 e 2013, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

**Quadro 62 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela EBC	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	UF 1 – Distrito Federal	15.930.822,47	14.633.602,21
	Brasília – Venâncio 2000	15.930.822,47	14.633.602,21
	UF 2 – São Paulo	1.793.899,33	1.446.872,64
	São Paulo – Av. Mofarrej	1.793.899,33	1.446.872,64
	UF 3 – Minas Gerais	273.099,12	259.809,84
	Belo Horizonte	122.175,12	115.809,84
	Juiz de Fora	90.924,00	84.000,00
	Uberlândia	60.000,00	60.000,00
	UF 4 – Rio Grande do Sul	575.372,52	523.502,51
	Porto Alegre	272.554,44	229.180,69
	Caxias do Sul	95.583,72	87.640,96
	Pelotas	207.234,36	206.680,86
	UF 5 – Santa Catarina	204.415,80	203.906,61
	Chapecó	204.415,80	203.906,61
	<b>Subtotal Brasil</b>	<b>18.777.609,24</b>	<b>17.218.204,80</b>
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>18.777.609,24</b>	<b>17.218.204,80</b>
<b>Fonte:</b> Gerência de Material e Patrimônio/GEA/DIAFI.			
<b>Observações:</b> A EBC não possui imóveis locados sob sua responsabilidade no exterior.			

#### Análise Crítica:

Os imóveis locados de terceiros informados no Quadro 59, localizados em Brasília/DF e São Paulo/SP, estão ocupados pela Sede da Empresa, em Brasília, no SCS Quadra 8, Edifício Venâncio

2000, 1º Subsolo e pelo Escritório Regional SP, na Avenida Mofarrej, nº 1200. Nos demais Estados, os imóveis informados estão ocupados por instalações de estações repetidoras da Empresa naquelas localidades.

Pode ser observado ainda que, em 2014, o valor das despesas realizadas com locação, taxas de condomínio e IPTU na manutenção dos imóveis locados de terceiros obteve o crescimento da ordem de 9,05%, quando comparado aos valores gastos em 2013, o que se justifica pela correção dos índices oficiais, contratualmente estabelecidos.

## 9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### 9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

#### 9.1.1 Relação dos Sistemas e Funções

**Tabela 13 – Relação dos Sistemas e Funções**

Nome	Legado	Uso	Descrição
Avaliação de Desempenho	Não	Apoio	Sistema de avaliação de desempenho dos empregados da EBC
Avaliação de Desempenho 2011	Sim	Apoio	Sistema legado para avaliação de desempenho dos empregados da EBC usada até 2011
Banco de Pautas integrado para redações	Não	Apoio	Sistemas para gestão de pautas e agenda de notícias na EBC
Banco de Projetos	Não	Final.	Sistema para cadastro de projetos e propostas de produtores independentes para coproduções junto aos veículos EBC.
BDGC	Não	Apoio	Sistema para catalogação de patrimônio de TI, associando usuários, <i>hardware</i> e <i>software</i>
Contab	Sim	Apoio	Ferramenta de geração dos arquivos de movimentação do financeiro para exportar para o SIAFI
Contretfont	Sim	Apoio	Ferramenta de controle de impostos retidos na fonte
DIPJ	Sim	Apoio	Sistema que gera os arquivos para importação na declaração de imposto de pessoa jurídica
Eleições (2008, 2010, 2012, 2014)	Não	Final.	Aplicativos para acompanhamento de apuração eleitoral, a partir de dados emitidos pelo TSE.
Eleições de Conselho	Não	Apoio	Sistema de votação interna na EBC, aplicável a diferentes tipos de pleitos
Equalização	Não	Apoio	Aplicação para gerenciar tributação de produtos a serem licitados pela EBC, conforme código de patrimônio e NCM, requisito para a realização de pregões eletrônicos e presenciais
Financeiro	Sim	Apoio	Sistema Financeiro de registro de notas fiscais, relatórios e atendimento a área tributária (Escrituração Fiscal) e os Registros Contábeis no SIAFI.
Formulário de viagens	Não	Apoio	Sistema legado de gestão de passagens e as diárias emitidas. Substituído pelo JETRO mas em funcionamento para dar continuidade às AVs antigas.
GAS	Não	Apoio	Serviço de autenticação unificada para <i>softwares</i> /sistemas corporativos
GEPLANES	Não	Apoio	Sistema de planejamento estratégico

Nome	Legado	Uso	Descrição
Gestão de educação corporativa - Moodle	Não	Apoio	Sistema de gestão de treinamentos, material de apoio a cursos presenciais e à distância e repositório de conhecimento
Gestão de educação corporativa - Wiki	Não	Apoio	Sistema de gestão de treinamentos, material de apoio a cursos presenciais e à distância e repositório de conhecimento
Intranet – sistemas internos	Não	Apoio	Sistemas integrados com as ferramentas de gestão de pessoas disponibilizados na Intranet
Intranet 2013	Não	Apoio	Site do conteúdo institucional para público interno
JETRO	Não	Apoio	Sistema de gerenciamento de solicitação de viagens
Jetro - Viajômetro	Não	Apoio	Sistema de emissão de relatórios de viagens
Mod. Contratos Receitas - A16	Não	Apoio	Sistema para emissão de relatórios por diretoria e unidade
Nambi	Não	Apoio	Sistema de registro e acompanhamento de demandas do público em relação aos veículos EBC
Nota Fiscal Eletrônica	Não	Apoio	Sistema para emissão de notas fiscais discriminando valores pagos em tributos
Patrimônio	Sim	Apoio	Sistema responsável por manter os bens patrimoniais, realizando inclusões, baixas e depreciações necessárias
PCV antiga	Não	Apoio	Sistema legado para gerenciar fluxos de pedidos de diárias e passagens na EBC
Prodoc	Não	Apoio	Sistema de organização e gerenciamento de metadados sobre processos EBC
Protocolo-processos	Sim	Apoio	Cadastro de documentos, lotação, movimentação, processo, <i>status</i> e relatórios. Substituído pelo Prodoc mas ainda movimenta processos antigos.
Rubi / Vetorh	Sim	Apoio	Sistema para gestão de Recursos Humanos
SIG/ERP (A16,A18,A23,A24 e A39)	Não	Apoio	Sistema integrado de gestão empresarial
Sisne	Sim	Apoio	Sistema de gestão de contratos, cujo uso foi descontinuado por decisão da área
Repositório de bibliotecas Java	Não	Apoio	Sistema de gerenciador e repositório de bibliotecas Java para os sistemas Corporativos
Banco de Notícias	Sim	Final.	Site do Banco de Notícias
Blog da EBC Serviços	Não	Apoio	Site com ferramenta de blog da equipe da EBC Serviços
Café com o Presidente	Não	Apoio	Site do Programa que apresenta semanalmente as entrevistas arquivadas com o Ex-Presidente
Café Presidenta	Não	Final.	Site do Programa que apresenta semanalmente as entrevistas com a Presidenta



Nome	Legado	Uso	Descrição
Conteúdo EBC Serviços	Não	Apoio	<i>Site</i> com os conteúdos disponibilizados pela EBC Serviços
Copa 2014	Não	Final.	<i>Site</i> desenvolvido para Copa do Mundo de Futebol 2014
Copa Brasil	Não	Final.	<i>Site</i> desenvolvido para Copa do Mundo de Futebol 2014
EBC para o Mercado	Não	Final.	<i>Site</i> informativo sobre os serviços prestados pela EBC
EBC Serviços	Não	Apoio	<i>Site</i> com a publicação de todos os serviços da EBC Serviços
Licenciamento	Não	Final.	<i>Site</i> informativo dos produtos licenciados pela EBC
Mídia Impressa Digital	Não	Final.	<i>Site</i> da versão digital do Mídia Impressa
Open Studio	Sim	Apoio	Sistema para edição das laudas dos programas da TV e das Rádios, cadastro das pautas e horário dos programas
Prod24h	Sim	Apoio	Sistema de cadastro de conteúdo nos publicadores de <i>Clipping</i> de jornais e revistas impressos, televisivos e radiofônicos.
Publicidade Legal – Atual	Sim	Final.	Sistema de gestão de publicidade legal
Redação	Não	Apoio	Sistema de Pautas utilizado pela Equipe da EBC Serviços
Rede Nacional	Não	Final.	<i>Site</i> legado da Rede nacional
Rvclipping	Sim	Apoio	Sistema de cadastra e publica matéria de rádios, telejornais e sinopses.
Site da Redação Antigo	Sim	Apoio	Sistemas de Pauta Legado utilizadopara consultas antigas pela equipe da EBC Serviços
SPL	Sim	Apoio	Sistema legado de gestão de publicidade legal, mantida em produção apenas para consulta
Teleprompter	Não	Apoio	Sistema para cadastro e visualização de textos no teleprompter
Acesso Informação	Não	Final.	<i>Site</i> do Acesso à Informação da EBC.
Agência Brasil 2013	Não	Final.	<i>Site</i> da Agência Brasil
Agência Brasil 2013 - Mobile	Não	Final.	<i>Site</i> da Agência Brasil na versão <i>mobile</i>
Aplicação - Esportes	Não	Final.	Aplicativo para gerenciar conteúdo relacionado a esportes (tabelas, classificação e outras informações sobre campeonatos)
Aplicação - Questões Enem	Não	Final.	Aplicativo de estudo com exercícios para os inscritos no Enem
Central de conteúdo	Não	Final.	Aplicação responsável agrupar conteúdos (texto, áudio e imagem) das agências de notícias

Nome	Legado	Uso	Descrição
Central de conteúdo - Relatório	Não	Apoio	Sistema de extração de dados de usuários cadastrados na Central de Conteúdo
Central de RSS	Não	Final.	Site agregador dos canais de feed/RSS dos sites da EBC
Conselho Curador	Não	Final.	Site do Conselho Curador
Conteúdo Estático - Conteúdo Web	Não	Apoio	Sistema com conteúdo estático que armazena projetos especiais que são integrados nas plataformas web da EBC
Conteúdo Estático - Eleições 2012	Não	Apoio	Sistema de conteúdo estático para arquivos utilizados nas eleições
Conteúdo Estático - Public	Não	Apoio	Sistema de conteúdo estático que disponibiliza arquivos e componentes padrões para as plataformas web da EBC
Especiais - Audiência Pública	Sim	Apoio	Hotsite de Audiência Pública
Especiais - Brasília 50 anos	Sim	Apoio	Hotsite do aniversário de Brasília 50 anos
Especiais - Copa 2010	Sim	Apoio	Hotsite da Copa 2010
Especiais - Copa 58	Sim	Apoio	Hotsite da Copa 58
Especiais - Copa SP 2010	Sim	Apoio	Hotsite para o campeonato Copa SP 2010
Especiais - Eleições Municipais 2008	Sim	Apoio	Site de acompanhamento da apuração de eleições municipais e estaduais de 2008, a partir de dados do TSE. Inclui área pública, para internautas, e privada, para redações da EBC.
Especiais - Eleições Presidenciais 2010	Sim	Apoio	Site de acompanhamento da apuração de eleições estaduais e federais de 2010, a partir de dados do TSE. Inclui área pública, para internautas, e privada, para redações da EBC.
Especiais - Festival Nacional FM 2009	Sim	Apoio	Hotsite do Festival Nacional FM 2009
Especiais - FSM 2010	Sim	Apoio	Hotsite do FSM 2010
Especiais - FSM 2009	Sim	Apoio	Hotsite do FSM 2009
Especiais - FST 2012	Sim	Apoio	Hotsite do FST 2012
Especiais - Jogos Militares 2011	Sim	Apoio	Hotsite dos Jogos Militares 2011
Especiais - Rádio Nacional 50 anos	Sim	Apoio	Hotsite do aniversário da Rádio Nacional 50 anos
Especiais - Rio 20	Sim	Apoio	Hotsite do Rio 20
Especiais - Viva Maria	Sim	Apoio	Hotsite do Viva Maria

Nome	Legado	Uso	Descrição
Festival de Música Rádio	Não	Final.	Site do Festival de Música da Rádio Nacional, base para inscrições e votações do festival.
Media Wiki	Não	Apoio	Sistema de documentação de projetos web
Memória - Agência Brasil	Sim	Final.	Site legado da Agência Brasil com todo conteúdo histórico
Memória - Portal EBC	Sim	Apoio	Site legado do Portal EBC com todo conteúdo histórico
Memória - Radioagência Nacional	Sim	Final.	Site legado da Radioagência Nacional com todo conteúdo histórico
NAMBI - Web	Não	Final.	Sistema integrador dos formulários de fale conosco disponibilizados nos veículos com o Sistema do Nambi
Portal EBC 2012	Não	Final.	Site do conteúdo institucional da EBC
Portal EBC 2014	Não	Final.	Site do Portal da EBC
Radioagência Nacional 2013	Não	Final.	Site da Radioagência Nacional
Radioagência Nacional 2013 - Mobile	Não	Final.	Site da Radioagência Nacional na versão mobile
Rádios - App	Não	Final.	Aplicativo mobile com os Streamings das Rádios EBC
Rádios - Mobile	Não	Final.	Site das Rádios EBC na versão mobile
Redmine	Não	Apoio	Sistema de gerenciamento e acompanhamento de projetos e tarefas da TIC da EBC
Serviço de Áudios EBC	Não	Apoio	Sistema de gerenciamento de áudios nos sites das rádios e radioagência, centralizando a conversão e a hospedagem do conteúdo.
Serviço de Autenticação - Mosaico	Não	Apoio	Sistema de autenticação unificada para a plataforma web.
Serviço de Busca 2013	Não	Final.	Sistema de busca integrador das plataformas web da EBC (agências, TV Brasil, Portal e rádios).
Serviço de Centralização de Redes Sociais	Não	Final.	Sistema centralizador dos posts das redes sociais, disponibilizando consultas via API Restful para as plataformas web da EBC
Serviço de Imagens 2 EBC	Não	Apoio	Segunda instância do Sistema de gerenciamento, corte e cache das imagens das plataformas web da EBC ( agências, Tv Brasil e Portal)
Serviço de Imagens EBC	Não	Apoio	Sistema de gerenciamento, corte e cache das imagens das plataformas web da EBC ( agências, Tv Brasil e Portal)
Serviço de Ingester de Mídias 2013	Sim	Apoio	Sistema legado de gerenciador de filas de arquivos para conversão de áudios
Serviço de Ingester de Mídias 2014	Não	Apoio	Sistema de gerenciador de filas de arquivos para conversão de áudios e vídeos

Nome	Legado	Uso	Descrição
Serviço de monitoramento de acesso Piwik	Não	Apoio	Sistema de monitoramento de acesso aos sites das plataformas web da EBC
Serviço de repositório	Não	Apoio	Sistema de gerenciador de repositório versionado de arquivos da TIC da EBC
Serviço de Vídeos EBC	Não	Apoio	Sistema de gerenciamento vídeos e metadados (incluindo direitos autorais) no site da TV Brasil, seja enviando para o Youtube, seja mantendo o conteúdo em infraestrutura própria.
Serviço de Visualizador de Mídias	Não	Apoio	Sistema para Interface de busca e visualização de áudios e vídeos armazenados nos serviços de audios.ebc e videos.ebc.
TV Brasil	Não	Final.	Site da TV Brasil
TV Brasil Internacional	Não	Final.	Site da TV Brasil Internacional

### 9.1.2 Necessidades de Novos Sistemas Informatizados

Em 2015, a EBC adotou um método de consolidação das várias necessidades pertinentes ao planejamento para 2015.

#### **Projeto: Mosaico**

##### **Funcionalidades**

- Integração dos conteúdos multimídias;
- Padronização das funcionalidades na ferramenta de edição;
- Aplicativo *mobile* para distribuir os conteúdos da EBC.

##### **Justificativa**

Facilitar permuta e a extinção da duplicidade de conteúdo, permitindo menor consumo de recursos tecnológicos, além de maior fluidez nas atividades cotidianas dos usuários.

#### **Projetos: Central de Conteúdo, Agência Brasil e Radioagência Nacional**

##### **Funcionalidades**

- Inclusão de mecanismos de distribuição de conteúdo;
- Atualização de *layout* para versão que contemple *mobile*.

##### **Justificativa**

Ampliação do rádio de cobertura da distribuição dos conteúdos deste veículo, oferecendo ao cidadão métodos diferenciados de consumo do conteúdo.

#### **Projetos: Aplicações do Questões Enem e Esportes**

##### **Funcionalidades**

- Aplicação de processos de gamificação das atividades utilizadas pelos usuários;
- Inclusão de interatividade com redes sociais;
- Atualização de *layout* para versão que contemple *mobile*;
- Atualização da plataforma administrativa.

##### **Justificativa**

Oferecer ao público melhor interatividade e acessibilidade dos conteúdos, de acordo com as tendências de Web e os interesses dos jovens, permitindo maior adesão aos aplicativos.

#### **Projetos: Rádios e TV Brasil**

##### **Funcionalidades**

- Atualização da plataforma de publicação;
- Atualização de *layout* para versão que contemple *mobile*.

##### **Justificativa**

Modernização e padronização da plataforma, viabilizando a integração entre os sistemas e sites.

**Projeto: Portal da Publicidade Legal****Funcionalidades**

- Atualização completa do sistema;
- Finalização da implantação das funcionalidades.

**Justificativa**

Adequação do sistema às novas necessidades e exigências tecnológicas.

**Projeto: Banco de Notícias****Funcionalidades**

Atualização completa da plataforma tecnológica.

**Justificativa**

A atualização e modernização do sistema, por meio de substituição total da plataforma, se faz necessária para oferecer mais segurança, desempenho e acessibilidade aos usuários.

## 9.1.3 Relação dos Contratos Vigentes da Área de Tecnologia da Informação em 2014

**Quadro 63 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014**

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo R\$	Valores Desembolsados 2014 R\$
			CNPJ	Denominação		
EBC/COORD-CM/Nº 0085/2013	Prestação de serviços de rede dinâmica de distribuição e aceleração de conteúdo (Solução CDN), não intrusiva, incluindo suporte técnico.	17/02/2014 a 17/02/2015	72.843.212/0001-41	LEVEL 3 – Comunicações S/A.	1.899.476,76	600.754,82
EBC/COORD-CM/Nº 0065/2012	Prestação de serviços de renovações de licenciamentos.	26/12/2011 a 26/02/2015	03.017.428/0001-35	NCT - Informática Ltda.	1.340.000,00	652.000,00
EBC/COORD-CM/Nº 0088/2009	Execução dos serviços de infraestrutura de Rede de fibra óptica para acesso a Rede metropolitana (Infovia)	11/03/2009 a 11/03/2015	06.065.292/0001-27	LANTECH Comércio Assessoria e Serviços de Informática Ltda.	77.815,36	0,00
EBC/COORD-CM/Nº 0041/2012	Prestação de serviços especializados em tecnologia da informação e gerenciamento de conexões a Infovia Brasília	02/10/2013 a 02/04/2015	33.683.111/0001-07	SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados	1.318.800,00	1.018.600,00
EBC/COORD-CM/Nº 0039/2014	Prestação de serviços referente a solução de e-mail corporativo Zimbra Network Edition, para aquisição do licenciamento e renovação da vigência de suporte técnico nas dependências da EBC	01/07/2014 a 01/07/2015	01.427.728/0001-6	INOVA – Tecnologias de Informação e Representações Ltda.	206.064,46	107.150,97
EBC/COORD-CM/Nº 0049/2011	Prestação de serviços especializados de operação de infraestrutura, gerenciamento de Redes , servidores, storage e archive e directory services.	13/09/2011 a 13/09/2015	01.162.636/0001-00	B2Br Business to Business Informática do Brasil S/A	4.312.271,04	1.257.191,33
EBC/COORD-CM/Nº 0056/2012	Contratação de manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de peças para todo o parque de impressoras da EBC	04/12/2012 a 04/12/2015	72.578.586/0001-87	OFFICE SERVICE - Equipamentos e Serviços para Escritório Ltda	114.300,00	38.100,00
EBC/COORD-CM/Nº 0064/2012	Contratação de empresa especializada para fornecimento de solução de proteção de dados	28/12/2012 a 28/12/2015	02.277.205/0001-44	VERT - Soluções em Informática Ltda.	1.242.000,00	131.425,98

	<i>backup</i> , composta por licenças de <i>software</i> , treinamento, instalação, configuração e suporte técnico.					
EBC/COORD-CM/Nº 0071/2012	Prestação de serviços referente a plataforma SYMANTEC Antivírus da EBC	28/12/2012 a 28/12/2015	03.369.656/0001-74	MAISDOISX - Tecnologia em Dobro Ltda.	1.349.975,88	243.474,88
EBC/COORD-CM/Nº 0087/2013	Contratação de empresa de telecomunicações especializada na área de transmissão de dados para fornecimento de <i>links</i> de comunicação MPLS e de <i>links</i> de acesso a internet, incluindo prestação dos serviços técnicos	30/12/2013 a 30/12/2015	33.530.486/0001-29	EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.	1.239.652,20	612.486,11
EBC/COORD-CM/Nº 0126/2010	Fornecer servidor de Rede 2U-tipo I e servidor de Rede 2U-tipo II.	01/03/2011 a 01/03/2016	07.387.574/0001-00	High Tech – Informática Ltda.	510.077,00	0,00
EBC/COORD-CM/Nº 0070/2012	Aquisição de subscrição do <i>software</i> , incluindo atualização de versões, treinamento e consultoria especializada	05/03/2012 a 05/03/2016	26.990.812/0001-15	TECNISYS - Informática e Assessoria Empresarial Ltda.	1.749.090,00	8.850,00
EBC/COORD-CM/Nº 0089/2013	Aquisição, em caráter perpétuo de licenças para Governo de Softwares Microsoft	31/01/2014 a 31/01/2017	01.516.572/0001-90	COMPUSOFTWARE – Informática Ltda.	1.361.072,00	1.361.072,00
EBC/COORD-CM/Nº 0096/2013	Aquisição de equipamentos de processamento de dados ( <i>notebooks</i> )	30/12/2013 a 11/05/2017	03.619.767/000191	TORINO – Informática Ltda.	1.533.600,00	1.533.600,00
EBC/COORD-CM/Nº 0065/2014	Contratação de solução de serviços de outsourcing de impressão e digitalização de documentos, para atendimento da necessidade da EBC no Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP.	10/09/2014 a 10/09/2015	05.388.674/0006-33	STOQUE - Soluções Tecnológicas Ltda.	492.769,66	0,00
EBC/COORD-CM/Nº 0066/2014	Contratação de empresa para prestação de serviço de Outsourcing de impressão e de Digitalização de documentos, incluindo fornecimento de equipamento e softwares, suporte técnico, manutenção e assistência técnica, gerenciamento remoto, bilhetagem, treinamento, insumos/consumíveis, exceto papel, para atendimento das	10/09/2014 a 10/09/2015	00.520.304.0001-80	TYPE – Máquinas e Serviços Ltda	502.187,86	0,00



	necessidades da EBC em Brasília/DF.					
EBC/COORD-CM/Nº 0023/2014	Contratação de serviços de impressão (outsourcing), para a EBC em Brasília/DF. e Rio de Janeiro/RJ.	20/05/2014 a 20/05/2015	08.294.170/0001-38	WORLD DIGITAL – Informática Ltda.	190.320,00	86.724,70

### *Análise Crítica*

O ano de 2013 foi o primeiro da EBC iniciado com um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em vigor. O planejamento foi precedido de adesão voluntária da EBC ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), vinculado ao Ministério do Planejamento, que trouxe a exigência formal de cumprimento da Instrução Normativa 04/2010.

Embora ainda haja ampla necessidade de avanços em termos de maturidade, os processos de planejamento passaram por avanços importantes.

A adoção de contratações baseadas em níveis mínimos de serviço exigidos vem sendo aplicada nas contratações de serviços efetuadas desde 2011, mas a instituição ainda carece de aprimoramento administrativo nesse sentido no acompanhamento e monitoramento de tais indicadores.

Para o desenvolvimento de sistemas, vem sendo usada a metodologia Scrum. Para infraestrutura, a meta é buscar processos Cobit ou ITIL, ainda não implementados. Na gestão de projetos, busca-se basear em parâmetros em documentos de referência, como PMBOK. Porém, a formalização e publicação de tais metodologias ainda encontra-se inconclusa.

## 11. ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

### 11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

#### Quadro 64 - Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A.					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-015.886/2013-1	2707/2014	1.6 e subitens	Determinação	Ofício 0876/2014-TCU/SecexAdmin, de 22/10/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A.					
Descrição da Deliberação					
<p>1.6. Determinações/Recomendações/Orientações:</p> <p>1.6.1. determinar à EBC que, no prazo de 30 (trinta) dias, aperfeiçoe as normas procedimentais previstas no normativo NOR 607, destinadas à aplicação do instituto do credenciamento, tomando por base as orientações contidas nas instruções à peça 12 e 19 dos presentes autos, em especial as transcritas a seguir:</p> <p>1.6.1.1. revisar e dar maior clareza à redação do item 1 da NOR 607, que apresenta uma falha aparentemente redacional, ao dar a entender que todos os objetos ali enumerados seriam "serviços afetos à atividade fim" da empresa, sendo que vários serviços ali listados obviamente não o são;</p> <p>1.6.1.2. reexaminar a inclusão de serviços de tecnologia da informação (TI) na NOR 607, apresentando motivação explícita, clara e congruente para a eventual manutenção desses serviços, uma vez que, geralmente, a contratação de serviços de TI implica não só a entrega de soluções com requisitos técnicos que garantam uniformidade, padronização, integração e compatibilidade com as demais soluções de TI existentes, o que não é possível assegurar por meio do credenciamento, como também a prestação de serviços de natureza contínua, o que não se coaduna com o instituto do credenciamento;</p> <p>1.6.1.3. definir as competências específicas relacionadas ao sistema de credenciamento de todos os atores da entidade potencialmente envolvidos no procedimento, desde o início do planejamento até a finalização da execução contratual (parágrafo 6.3.2 da instrução à peça 19);</p> <p>1.6.1.4. inserir a previsão de que as melhores práticas extraídas da Lei 8.666/1993, principalmente as mencionadas neste parecer, constem nos editais de credenciamento e, conforme o caso, nas minutas dos instrumentos contratuais;</p> <p>1.6.1.5. fazer constar a descrição detalhada das etapas de processamento do credenciamento, a exemplo do art. 43 da Lei 8.666/1993 e do art. 4º da Lei 10.520/2002, bem como das especificidades relativas a recursos, descredenciamentos, pagamentos, sanções e rescisões, por terem maior impacto na observância dos princípios do devido processo legal e seus corolários;</p> <p>1.6.1.6. estipular expressamente que as tabelas referenciais de valores serão fixadas levando em consideração os preços de mercado e as pesquisas feitas preliminarmente na fase interna do procedimento, devidamente demonstrado no âmbito do processo, e que serão divulgadas no instrumento convocatório, além de vedar expressamente o pagamento de sobretaxas ou valores além do previsto nas tabelas adotadas;</p> <p>1.6.1.7. retirar a previsão de que o período de inscrição poderá ter termo definido, uma vez que a jurisprudência do TCU e a doutrina apontam no sentido de que a inscrição para credenciamento deverá estar permanentemente aberta aos interessados, obrigando-se a entidade realizar, em periodicidade definida, através da imprensa oficial, chamamento público para a atualização dos registros existentes e para o ingresso de novos interessados;</p> <p>1.6.1.8. revisar a utilização do fator urgência, considerando a possibilidade de utilizá-lo não como um</p>					

critério de distribuição, mas sim como um regime de execução dos serviços, com impacto na fixação dos preços;

1.6.1.9. reexaminar a inclusão de critério para distribuição dos serviços com base na capacidade apurada, uma vez que não foi possível encontrar qualquer precedente do TCU que convalidasse tal critério para o instituto do credenciamento, apresentando motivação explícita, clara e congruente para sua eventual manutenção e, nesse caso, descrevendo detalhadamente como ocorreria a distribuição dos serviços;

1.6.1.10. estampar no normativo a essência das prescrições contidas na Decisão 656/1995-P para o credenciamento de prestadores de serviços médicos e odontológicos para atendimento aos interesses dos seus empregados, bem como explicitar que a distribuição das demandas para prestadores de serviços jurídicos/advocatórios para atendimento aos interesses da empresa não ocorrerá por livre escolha, mas sim por meio de critério previamente definido;

#### Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
DIGEL/DIAFI	

#### Síntese da Providência Adotada

1) O Grupo de Trabalho foi constituído pela Ordem de Serviço Conjunta nº 050/2014, emitida pelo Diretor de Administração, Finanças e Pessoas, pelo Diretor de Negócios e Serviços e pelo Procurador Geral, foi instado, por meio do Memorando DIAFI nº 827, de 31/10/2014, a fornecer subsídios, com vistas ao aperfeiçoamento da NOR 607, de modo a adequá-la às determinações, recomendações e orientações exaradas no Acórdão nº 2707/2014 – Plenário do Tribunal de Contas da União – TCU, de 22/10/2014, recebida na Procuradoria Jurídica da Empresa Brasil de Comunicação S/A – EBC em 29/10/2014 (protocolo nº 1690).

2) Após análise dos pontos destacados no Acórdão do TCU, o Grupo de Trabalho apresentou nova proposta de normativo de Credenciamento, que assumiu na EBC o código NOR 225, correspondente à classificação da Área Gestora de Administração e Finanças, contemplando os aperfeiçoamentos procedimentais determinados pela Corte de Contas, tomando por base as determinações, recomendações e orientações contidas no referido Acórdão, a saber:

1.6.1.1 “revisar e dar maior clareza à redação do item 1 da NOR 607...”: **foram retirados da FINALIDADE – item 1 da NOR 607 – os exemplos de serviços passíveis de credenciamento que foram revisados e inseridos no item 5.3 da NOR 225;**

1.6.1.2 “reexaminar a inclusão de serviços de tecnologia da informação (TI) na NOR 607, apresentando motivação explícita, clara e congruente para a eventual manutenção desses serviços...”: **O item 4 – CONCEITUAÇÃO, da NOR 607 sofreu as seguintes modificações:**

**a) retirados os subitens da NOR 607 nº 4.31 – serviços de desenvolvimento de sistemas; 4.32 – serviços de hospedagem de sistemas; e**

**b) alterados o subitem da NOR 607 nº 4.34 – serviços multimídias de agências digitais, incluindo-se a ressalva de que esses serviços apenas poderão ser objeto de credenciamento se não implicarem soluções com requisitos técnicos que garantam uniformidade, padronização, integração e compatibilidade com as demais soluções de tecnologia da informação – TI existentes na EBC e não tiverem natureza continuada;**

**c) alterados a denominação e o conceito do subitem 4.33 da NOR 607 – serviços de soluções na área de aplicativos, para “serviços de desenvolvimento de aplicativos, de modo a torná-los mais específicos, retirando os termos soluções e software, ao aproximá-los das reais necessidades da EBC - item 7.28 da NOR 225;**

1.6.1.3 “definir as competências específicas relacionadas ao sistema de credenciamento de todos os atores da entidade potencialmente envolvidos no procedimento, desde o início do planejamento até a finalização da execução contratual”: **incluídas e definidas as competências de todos os atores envolvidos, devidamente, hierarquizadas – item 4 da NOR 225;**

1.6.1.4 - “inserir a previsão de que as melhores práticas extraídas da Lei 8.666/1993, principalmente as mencionadas neste parecer, constem nos editais de credenciamento e, conforme o caso, nas minutas

<p>dos instrumentos contratuais”: <b>tais inserções foram feitas nos itens 9 e 11 da NOR 225;</b></p> <p>1.6.1.5 - “fazer constar a descrição detalhada das etapas de processamento do credenciamento, a exemplo do art. 43 da Lei 8.666/1993 e do art. 4º da Lei 10.520/2002, bem como das especificidades relativas a recursos, descredenciamentos, pagamentos, sanções e rescisões, por terem maior impacto na observância dos princípios do devido processo legal e seus corolários”: <b>essas descrições foram feitas nos itens/subitens 8.2, 10, 14, 13 e 13.2 da NOR 225;</b></p> <p>1.6.1.6 - “estipular expressamente que as tabelas referenciais de valores serão fixadas levando em consideração os preços de mercado e as pesquisas feitas preliminarmente na fase interna do procedimento, devidamente demonstrado no âmbito do processo, e que serão divulgadas no instrumento convocatório, além de vedar expressamente o pagamento de sobretaxas ou valores além do previsto nas tabelas adotadas”: <b>complementos feitos no subitem 8.2.1 da NOR 225;</b></p> <p>1.6.1.7 - “retirar a previsão de que o período de inscrição poderá ter termo definido, uma vez que a jurisprudência do TCU e a doutrina apontam no sentido de que a inscrição para credenciamento deverá estar permanentemente aberta aos interessados, obrigando-se a entidade realizar, em periodicidade definida, através da imprensa oficial, chamamento público para a atualização dos registros existentes e para o ingresso de novos interessados”: <b>texto adaptado no subitem 10.4 da NOR 225;</b></p> <p>1.6.1.8 - “revisar a utilização do fator urgência, considerando a possibilidade de utilizá-lo não como um critério de distribuição, mas sim como um regime de execução dos serviços, com impacto na fixação dos preços”: <b>textos adaptados nos subitens 8.2.1 e 12.4.1.1 da NOR 225;</b></p> <p>1.6.1.9 - “reexaminar a inclusão de critério para distribuição dos serviços com base na capacidade apurada...”: <b>retirado o subitem 7.13 da NOR 607 e implementados os critérios objetivos presentes no item 12 da NOR 225;</b></p> <p>1.6.1.10 - “estampar no normativo a essência das prescrições contidas na Decisão 656/1995-P para o credenciamento de prestadores de serviços médicos e odontológicos, para atendimento aos interesses dos seus empregados, bem como explicitar que a distribuição das demandas para prestadores de serviços jurídicos/advocácios para atendimento aos interesses da empresa não ocorrerá por livre escolha, mas sim por meio de critério previamente definido”: <b>textos adaptados nos subitens 5.3.1 e 5.3.2 da NOR 225.</b></p>
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>
Aperfeiçoamento dos procedimentos de credenciamento da EBC, conforme minuta da Norma de Credenciamento NOR 225 encaminhada para análise do Tribunal de Contas da União, por meio do Ofício nº 133/2014/DIGEL, de 29/12/2014.
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
Aguarda análise da área técnica do TCU.

### Quadro 65 – Substituição de empregados

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A.					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	023.414/2013-8	1200/2014 - Plenário	9.2 e subitens	Determinação	Ofício Circular nº 39/DEST/SE-MP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais					
Descrição da Deliberação					
<p>9.2. determinar, com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/1992, c/c o art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU:</p> <p>9.2.1. ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, ao Conselho Nacional de Justiça e ao Conselho Nacional do Ministério Público que orientem as instituições sob sua jurisdição a:</p> <p>9.2.1.1. identificar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, situações em que atividades sensíveis e estratégicas inerentes à TI, como tarefas de planejamento, coordenação, supervisão, controle e governança, estejam sendo exercidas por agentes externos ao quadro permanente de pessoal da instituição, sugerindo a substituição desses por servidores ou empregados públicos efetivos, e</p> <p>9.2.1.2. a elaborar plano de ação, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, com vistas à gradativa substituição dos referidos agentes externos por servidores ou empregados públicos efetivos, em período previamente definido no referido plano, segundo estudos e planejamentos relativos à disponibilidade e/ou à contratação de pessoal efetivo para o exercício dessas atividades, caso não seja possível a substituição imediata dos agentes externos mencionados;</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIAFI					
Síntese da Providência Adotada					
<p>Foram encaminhados ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST, pela Vice-Presidência de Gestão e Relacionamento o Ofício nº 68, de 17/09/2014, com os seguintes Anexos:</p> <p>I – Quadro I referente à quantidade de empregados, por natureza do vínculo que exercem atividades sensíveis e estratégicas inerentes à área de TI; II – Questionário sobre TI;</p> <p>O referido Ofício foi aditado em 31/12/2014, pelo Ofício nº 134/2014/DIGEL com os seguintes documentos:</p> <p>Anexo I – Quadro II, Plano de Ação para substituição de empregados externos (requisitados, temporários e terceirizados) que exerçam atividades sensíveis e estratégicas inerentes à área de TI; e Memorando nº 157-SUCOM-EBC, de 5 de dezembro de 2014, com informações adicionais elaboradas pela área de TI.</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Elaboração de Plano de Ação para substituição de empregados de livre provimento conforme informado					

no ofício ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST.
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
A implementação do Plano de Ação para substituição dos empregados de livre provimento depende da conclusão do processo de elaboração pela área de Gestão de Pessoas, do novo processo de concurso público para 2015, com o objetivo de repor os empregos vagos. Registra-se que não há mais candidatos aprovados para os cargos de TI no quadro de reservas da EBC.

### Quadro 66 – Revisão dos contratos de prestação de serviço

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação S.A.					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	013.515/2013-6	2859/2013 - Plenário	9.2 e subitens	Determinação	Ofício Circular nº 40/2014/MP/SE/DEST
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais					
Descrição da Deliberação					
<p>9.2. determinar ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ao Conselho Nacional de Justiça e ao Conselho Nacional do Ministério Público que:</p> <p>9.2.1 nos termos do art. 65, § 5º, da Lei 8.666/1993, orientem os órgãos e entidades que lhes estão vinculados a adotarem as medidas necessárias à revisão dos contratos de prestação de serviços ainda vigentes, firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, propiciada pelo art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto 7.828/2012, mediante alteração das planilhas de custo, atentando para os efeitos retroativos às datas de início da desoneração, mencionadas na legislação;</p> <p>9.2.2 orientem os referidos órgãos e entidades a obterem administrativamente o ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos de prestação de serviços já encerrados, que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, propiciada pelo art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto 7.828/2012, mediante alteração das planilhas de custo;</p> <p>9.2.3 no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da ciência da notificação, informem a este Tribunal sobre as medidas adotadas por seus respectivos órgãos e entidades vinculados para cumprimento das determinações acima, incluindo detalhamento específico sobre a quantidade de contratos revisados e a economia (redução de valor contratual) obtida por cada unidade;</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIAFI					

<b>Síntese da Providência Adotada</b>							
<p>1) Após análise dos termos da Lei nº 12.546/2011 e do Decreto nº 7.828/2012, que regulamenta a Lei, alterado pelo Decreto nº 7.877/2012, verificamos que a desoneração impactaria, em tese, dois casos: o Contrato EBC/COORD-CM/Nº 0029/2012, firmado com a empresa AEROCARGAS Transporte e Logística Ltda, para prestação de serviços de transporte aéreo de cargas nacional e internacional e o Contrato EBC/COORD-CM/Nº 0049/2011, firmado com a empresa B2Br Business to Business Informática do Brasil S/A, cujo objeto trata da prestação de serviços especializados de operação de infraestrutura, gerenciamento de Redes, servidores, storage archive e directory services.</p> <p>2) Contudo, em relação à empresa AEROCARGAS, o edital que balizou a licitação não trazia a obrigação de apresentação de planilha de composição de custos com mão de obra, não sendo, portanto, possível se determinar o impacto do custo de INSS junto aos preços contratados.</p> <p>3) No que concerne à empresa B2Br, informamos à esta, em 12/02/2014, que em nossa análise, haveria a alteração do recolhimento do INSS sobre a nossa contratação e, portanto, a empresa deveria alterar sua planilha de custos, adequando-a à nova realidade, com efeitos retroativos à 01/12/2011, conforme tabela a seguir:</p> <table border="1"> <tr> <th>Período de incidência</th><th>Alíquota</th></tr> <tr> <td>01/12/2011 a 31/07/2012</td><td>2,5%</td></tr> <tr> <td>01/08/2012 a 31/12/2014</td><td>2,0%</td></tr> </table> <p>4) Entretanto, em sua resposta, a Contratada alegou não dispor do benefício trazido pelo Plano, já que o percentual indicado incide sobre o faturamento bruto da empresa e não somente para a atividade do objeto contratado, encaminhando uma gama de demonstrativos de cálculo, mês a mês, tentando comprovar tal argumento.</p> <p>5) Haja vista o assunto haver saído da esfera administrativa, foi autuado o processo nº 1242/2014, juntando os documentos enviados pela Contratada, bem como o posicionamento da área administrativa e solicitada a análise da Procuradoria Jurídica – PROJUR.</p>		Período de incidência	Alíquota	01/12/2011 a 31/07/2012	2,5%	01/08/2012 a 31/12/2014	2,0%
Período de incidência	Alíquota						
01/12/2011 a 31/07/2012	2,5%						
01/08/2012 a 31/12/2014	2,0%						
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>							
<p>Foi realizado levantamento visando identificar contratos de empresas que estariam contempladas pelo “Plano Brasil Maior”, sendo identificado o benefício da desoneração da folha apenas no Contrato EBC/COORD-CM/Nº 0049/2011, firmado com a empresa B2Br Business to Business Informática do Brasil S/A, cujo objeto trata da prestação de serviços especializados de operação de infraestrutura, gerenciamento de Redes, servidores, storage archive e directory services.</p> <p>O resultado do levantamento foi comunicado ao DEST pelo Ofício DIAFI nº 17, de 25/02/2014.</p> <p>Informações mais recentes sobre o assunto, contidas no Memorando nº 002/2015 – Gerência de Gestão de Contratos e Parcerias, que dão conta de que as tratativas de acerto administrativo com a Empresa B2Br não lograram êxito.</p> <p>Em função do exposto, a Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas - DIAFI instaurou o processo nº 1242/2014, e análise jurídica e providências para o ressarcimento dos valores cabíveis.</p>							
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>							
<p>Encontra-se sob a análise da Procuradoria Jurídica uma vez que a empresa notificada alegou não dispor do benefício trazido pelo Plano, questionando a aplicabilidade da Lei 12.546/2011. Aguarda orientação da quanto às ações cabíveis ao ressarcimento.</p>							

### 11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Todas as deliberações do TCU foram atendidas no exercício.

## 11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno – OCI

### 11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício



**Quadro 67 – Prazo de implantação dos indicadores de avaliação de gestão**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	2014/0248-01.01.01	1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Elaborar um cronograma que priorize o estabelecimento de prazos para a implantação dos indicadores de avaliação de gestão na EBC, atendendo às exigências do Tribunal de Contas da União.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SECEX			94439
Síntese da Providência Adotada			
<p>Elaboração do cronograma:</p> <p>Etapas 0 - Lançamento do Projeto EBC 2022 (Julho/2014);</p> <p>Etapas 1 - Cenários e Direcionadores Estratégicos (Julho a Agosto/2014);</p> <p>Etapas 2 - Tradução da Estratégia: Mapa Estratégico, Indicadores e Metas, Proposta de PPA e Projetos Estratégicos (agosto a outubro/2014);</p> <p>Etapas 3 - Construção do Modelo de Gestão da Estratégia (Setembro a Outubro/2014);</p> <p>Etapas 4 - Comunicação da Estratégia: Plataforma Colaborativa e Capacitações na metodologia (2014).</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>Foram definidos 36 indicadores dos objetivos do Plano Estratégico que serão monitorados pelos próximos 08 anos, a fim de acompanhar os resultados dos objetivos propostos para o alcance da missão e visão da empresa. Esses indicadores e metas serão monitorados a partir do 1º semestre de 2015.</p> <p>Para o acompanhamento sistemático dos indicadores, serão realizadas, trimestralmente, Reuniões de Avaliação da Estratégia com os gestores da empresa responsáveis pelo monitoramento do Plano Estratégico.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Fatores Positivos: A definição da metodologia de atualização da estratégia, com apoio de uma empresa de consultoria contratada, que auxiliou no processo da redefinição do mapa estratégico, dos indicadores e metas e dos projetos estratégicos. O aporte da experiência na metodologia do BSC – Balance ScoreCard trouxe agilidade e rapidez na execução dos trabalhos.</p> <p>Fatores Negativos: A pouca maturidade da empresa no processo de Planejamento Estratégico, exigiu um esforço e tempo maiores para a construção dos indicadores.</p>			

**Quadro 68 – Concessão de horas extras excedentes de 2 horas/dia**

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação	86567



Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	2014/0248-02.02.01	2.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Vedar a concessão de horas extras excedentes de 2 duas horas/dia.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Síntese da Providência Adotada			
<p>Reiterado às Diretorias, por meio do Memorando-Circular nº 34/2014, a vedação à realização de horas extras excedentes a 2 horas por dia, à exceção do previsto na Norma de Hora Extraordinária NOR 310, notadamente no item 7.2.1 e no art. 61 da CLT.</p> <p>Em complemento, a área de Gestão de Pessoas orienta e acompanha sistematicamente os gestores quanto à forma adequada de se elaborar as escalas de plantão e de trabalho, por exemplo, de forma a mitigar a concessão de mais de 2 horas extras por dia nas situações em que não for possível o planejamento das atividades jornalísticas e de apoio.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>Aperfeiçoamento do modelo de monitoramento da concessão de horas extras até então adotado pela EBC. A aferição de resultados mais positivos das medidas implementadas foi prejudicada em virtude da realização de grandes eventos em 2014 (Copa do Mundo, Eleições e Posse Presidencial). A aferição será mantida ao longo de 2015, com expectativa de novas medidas de gestão ao longo do exercício.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Em 2014, a dificuldade nesta redução foi ocasionada em virtude das Coberturas Especiais de grandes eventos, tais como a Copa do Mundo, as Eleições e a Posse Presidencial, além da transferência do Controle Mestre de Rede da TV Brasil do Rio de Janeiro para Brasília. Tais situações, por serem consideradas sazonais, não justificam uma ampliação do quadro de pessoal, mas acarretam a concessão de horas extraordinárias. Ademais, a natureza da atividade finalística da EBC, de produção de matéria jornalística, bem como a questão da perecibilidade desta, ocasionam, em grande parte, a necessidade de realização de horas extraordinárias por jornalistas e demais profissionais das equipes de apoio. Esse cenário também tem dificultado o atendimento pleno da Recomendação, o que poderia gerar impactos negativos para a atividade fim da Empresa.</p>			

**Quadro 69 – Serviço extraordinário de forma continuada**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	2014/0248-02.03.01	2.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Evitar a concessão de serviços extraordinários de forma continuada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Síntese da Providência Adotada			
<p>Reiterado às Diretorias, por meio do Memorando-Circular nº 34/2014, a necessidade de se evitar a autorização de serviços extraordinários de forma continuada ao mesmo empregado. A orientação está sendo monitorada periodicamente pela Gerência Executiva de Gestão de Pessoas.</p> <p>Em complemento, a área de Gestão de Pessoas orienta e acompanha sistematicamente os gestores quanto à forma adequada de se elaborar as escalas de plantão e de trabalho, por exemplo, de forma a mitigar a concessão de serviços extraordinários de forma continuada em situações em que não for possível o planejamento das atividades jornalísticas e de apoio.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Aperfeiçoamento do modelo de monitoramento da concessão de serviços extraordinários, de forma continuada, até então adotado pela EBC. A aferição de resultados mais positivos das medidas implementadas foi prejudicada em virtude da realização de grandes eventos em 2014 (Copa do Mundo, Eleições e Posse Presidencial). A aferição será mantida ao longo de 2015, com expectativa de novas medidas de gestão ao longo do exercício.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em 2014, a dificuldade nesta redução foi também ocasionada em virtude das Coberturas Especiais de grandes eventos, tais como a Copa do Mundo, as Eleições e a Posse Presidencial, além da transferência do Controle Mestre de Rede da TV Brasil do Rio de Janeiro para Brasília. Tais situações, por serem consideradas sazonais, não justificam uma ampliação do quadro de pessoal, mas ocasionam a concessão de horas extraordinárias de forma continuada. A natureza da atividade finalística da EBC, de produção de matéria jornalística, bem como a questão da perecibilidade desta, ocasionam, em grande parte, a necessidade de realização de horas extraordinárias continuadas por jornalistas e demais profissionais das equipes de apoio. Esse cenário tem dificultado a eliminação completa da concessão de horas extras nesse formato, o que poderia gerar impactos negativos para a atividade fim da Empresa.			

**Quadro 70 – Concessão de horas extras – jornada de trabalho prorrogada**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	2014/0248-02.06.01	2.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Evitar a concessão de horas extras àqueles empregados que já tem sua jornada de trabalho prorrogada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Síntese da Providência Adotada			
<p>Reiterado às Diretorias, por meio de Memorando-Circular nº 34/2014, a orientação para se evitar concessão de horas extras àqueles empregados que já tem sua jornada de trabalho prorrogada, nos termos do Item 6 da Resolução DIREX nº 99/2014, observada a situação de excepcionalidade prevista no regramento. A orientação está sendo monitorada periodicamente pela Gerência Executiva de Gestão de Pessoas.</p> <p>Em complemento, a área de Gestão de Pessoas orienta e acompanha sistematicamente os gestores quanto à forma adequada de se elaborar as escalas de plantão e de trabalho, por exemplo, de forma a mitigar a concessão de serviços extraordinários àqueles empregados que já tem sua jornada de trabalho prorrogada.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Aperfeiçoamento do modelo de monitoramento da concessão de horas extras, a empregados que já tem jornada de trabalho prorrogada, até então adotado pela EBC. Em 04/08/2014, foi editada a Resolução DIREX nº 99/2014, que torna ainda mais rigorosos e restritivos os critérios de concessão de horas extras àqueles empregados que já tem a jornada de trabalho prorrogada, reduzindo as concessões praticadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em 2014, a dificuldade de redução de concessão de horas extraordinárias àqueles empregados que já tem sua jornada de trabalho prorrogada foi ocasionada em virtude das Coberturas Especiais de grandes eventos, tais como a Copa do Mundo, as Eleições e a Posse Presidencial, além da transferência do Controle Mestre de Rede da TV Brasil do Rio de Janeiro para Brasília. Tais situações, por serem consideradas sazonais, não justificam uma ampliação do quadro de pessoal, mas ocasionam a concessão de horas extraordinárias de forma excepcional.			

### Quadro 71 – Compensação de horas extras

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	2014/0248-02.07.01	2.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Viabilizar a utilização do sistema de compensação de horas extras trabalhadas em outro dia.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Síntese da Providência Adotada			
A compensação de horas extras foi pactuada por ocasião do Acordo Coletivo 2013/2015, vigente a partir de 01/11/2013, e na Norma 310 que trata da hora extraordinária no âmbito da EBC.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Viabilização da utilização do sistema de compensação de horas extras trabalhadas em outro dia.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Apesar de o sistema de compensação de horas extras trabalhadas em outro dia já existir na EBC, a opção pela compensação depende de acordo individual firmado com o empregado, conforme previsto na Súmula nº 85 do Tribunal Superior do Trabalho – TST, gerando pouca adesão ao longo do ano. Será encaminhada, no momento da negociação da Data-base 2015/2016 (novembro/2015), proposta de alteração da Cláusula Nona do Acordo Coletivo vigente, para priorização do uso do sistema de compensação de horas extras trabalhadas por folga em outro dia e de implementação do Sistema de Banco de Horas.			

### Quadro 72 – Adequação das nomenclaturas/definição do cargo

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	2014/0248-03.01.01	2.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

<b>Empresa Brasil de Comunicação</b>		86567
<b>Descrição da Recomendação</b>		
Adequar a nomenclatura/definição do cargo/função dos funcionários de forma a evidenciar as atividades efetivamente executadas.		
<b>Providências Adotadas</b>		
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>		<b>Código SIORG</b>
DIAFI		91829
<b>Síntese da Providência Adotada</b>		
Foi analisada a legislação específica (Lei nº 12.740, de 08 de dezembro de 2012; Decreto nº 93.412, de 14 de outubro de 1986; Decreto-Lei nº 5452, de 1º de maio de 1943; Portaria MTB 3214, de 08 de junho de 1978; Norma Regulamentadora nº 16 do MTE; Portaria MTE 1.078, de 16 de julho de 2014; e Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977) e revistas as descrições de cargos e empregos da Empresa Brasil de Comunicação, tendo sido definido, pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT da Empresa, quais empregos desenvolvem atividades perigosas em face ao risco elétrico, conforme apontado em situação específica no Relatório de Auditoria. Tal trabalho consta do Laudo de Enquadramento de Empregos para Concessão de Adicional de Periculosidade, elaborado em novembro de 2014.		
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>		
Definição dos empregos/funções dos empregados que desenvolvem atividades perigosas, em face de risco elétrico, e pagamento apenas para aqueles empregados que fazem jus à parcela adicional.		
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>		
Não há.		

### Quadro 73 – Atualização de Laudos – concessão do adicional/periculosidade

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Empresa Brasil de Comunicação			86567
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10	2014/0248-03.02.01	2.1.2	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Empresa Brasil de Comunicação			86567
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Atualizar os Laudos que dão suporte à concessão do adicional e periculosidade no âmbito da EBC.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIAFI			91829
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Atualizados os Laudos Técnicos a partir de novembro de 2014, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2015, que tratam das atividades perigosas em face ao risco elétrico apontado do Relatório de Auditoria. Os Laudos serão atualizados anualmente.			

<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>
O principal resultado obtido foi o pagamento apenas para aqueles empregados que fazem jus à parcela adicional.
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
Não há.

#### Quadro 74 – Revisão das concessões do Adicional de periculosidade

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	2014/0248-03.03.01	2.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Revisar as concessões do Adicional de Periculosidade, com base em Laudo atualizado, e de acordo com as atividades exercidas pelos funcionários.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Síntese da Providência Adotada			
Revisão das concessões de Adicional de Periculosidade, iniciada em novembro de 2014, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2015.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O principal resultado obtido foi o pagamento apenas para aqueles empregados que efetivamente fazem jus à parcela adicional.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

### Quadro 75 – Cronograma do adicional de periculosidade

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	2014/0248-03.04.01	2.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Definir cronograma permanente de acompanhamento das concessões do Adicional de Periculosidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Síntese da Providência Adotada			
Foi definido cronograma inicial com base na data de aniversário da concessão do adicional, conforme previsto no Laudo de Enquadramento de Empregos para a Concessão do Adicional de Periculosidade, elaborado em novembro de 2014, pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT da Gerência Executiva de Gestão de Pessoas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Aperfeiçoamento do monitoramento das concessões do adicional de periculosidade. A aferição será mantida ao longo de 2015, com expectativa de novas medidas de gestão ao longo do exercício.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

### Quadro 76 – Informação de horas extraordinárias na RAIS

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	2014/0248-04.01.01	2.1.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Informar na RAIS a quantidade de horas extraordinárias, individualmente por empregado/servidor, retificando as informações prestadas, conforme determina a norma contida no Manual de Orientação da RAIS, Parte II, item 3.H.3, sob pena de incidência de multa.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
DIAFI	91829
Síntese da Providência Adotada	
Foi concluída a retificação da RAIS do ano de 2013, incluindo as informações referentes à quantidade de horas extraordinárias executadas individualmente pelos empregados da EBC, incorporando a mesma sistemática para os demais exercícios.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Inconformidade sanada.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A retificação da RAIS gerou a necessidade de elaboração de um relatório no sistema interno de Gestão de Pessoas da EBC, já que essa informação não pode ser extraída diretamente do Sistema de Administração de Pessoal do Ministério do Planejamento. O referido relatório serviu de base para o lançamento manual no programa da RAIS das informações referentes à quantidade de horas extraordinárias executadas pelos empregados da EBC, por mês e individualmente. Será adotada sistemática de preenchimento regular das informações da RAIS para os próximos exercícios.	

### Quadro 77 – Avaliação de ações trabalhistas

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	2014/0248-05.01.01	2.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Considerar as avaliações referentes à possibilidade de insucesso nas ações trabalhistas apresentadas pela Procuradoria Jurídica da EBC, adotando critérios aderentes à norma NBC T 19.7, para o provisionamento do Passivo Trabalhista.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Síntese da Providência Adotada			
O valor da provisão foi regularizado por meio das notas de lançamentos nºs 2014NL075200 e 2014NL089124, de 27/08 e 30/09/14.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A redução das despesas com a provisão de indenizações trabalhistas contribuiu para aumentar o lucro líquido do exercício.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação da Ciset/PR contribuiu para o cumprimento das normas vigentes aplicáveis à constituição de provisão.			



### Quadro 78 – Planejamento das aquisições de bens

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	2014/0248-09.01.01	4.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Realizar um planejamento mais apurado das aquisições anuais de bens e de forma centralizada, evitando assim o fracionamento das despesas para a mesma finalidade, em consonância com o entendimento do TCU, a exemplo dos Acórdãos nºs 589/2010 - Primeira Câmara, 2575/2009 / Plenário, e 324/2009 - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Síntese da Providência Adotada			
Tendo em vista que o objeto da Recomendação trata de fornecimento de serviços de coffee-break, foi encaminhado o Memorando nº 143 - Gerência Executiva de Administração e Logística, datado de 03/12/2014, à Gerência de Marketing, área demandante e responsável pela fiscalização do contrato de eventos, com a solicitação de observância da Recomendação da CISET/PR, alinhando o planejamento dos eventos a serem realizados pela empresa aos limites estabelecidos no Contrato EBC/COORD-CM/Nº 0061/2014, vigente desde 03/09/2014, celebrado com a empresa Silver Produções e Eventos LTDA. - EPP para a prestação dos serviços de planejamento, organização, execução e avaliação de eventos, evitando a ocorrência dos fatos identificados. Com o propósito de aprimorar o controle e fiscalização do contrato, foi emitida, em 10/11/2014, a Ordem de Serviço nº 16/2014, por meio da qual foram indicados gestor, fiscal administrativo e fiscal técnico para o acompanhamento da execução dos serviços, assim como, foram determinados limites de alçada para a autorização das demandas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Impedimento de eventuais fracionamentos de despesas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação indicada no Relatório contribui para o aperfeiçoamento do controle da execução de contratos no âmbito da EBC. A medida de gestão teve por objetivo orientar ao setor responsável pela demanda quanto à necessidade de planejamento das contratações no intuito de evitar novas ocorrências. Outra medida foi a celebração do Contrato novo com a empresa Silver Produções e Eventos, para dar cobertura às necessidades da Empresa nesse tipo de serviço.			

**Quadro 79 – Processo de contratação direta por dispensa de licitação**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	2014/0248-10.01.01	4.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Aprimorar a instrução dos processos de contratação direta por dispensa de licitação, valendo-se do instituto do Art. 24, inciso XIII da Lei nº 8.666/1993, no que tange comprovação de compatibilidade com os preços de mercado, em atendimento ao inciso III, Parágrafo único, do art. 26 da Lei nº 8.666/1993 e à Súmula nº 250 do TCU.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Síntese da Providência Adotada			
Expedido o Memorando nº 032/2014, datado de 01/12/2014, pela Gerência de Licitações, Contratos e Parcerias, dirigido à Coordenação de Compras, solicitando que, além da avaliação realizada pela área demandante, seja realizada pesquisa de mercado nas aquisições e contratações de serviços de forma direta, por dispensa de licitação, com fundamento nas situações previstas no art. 24 da Lei nº 8.666, de 1993, aprimorando a instrução dos processos na comprovação da compatibilidade do preço a ser contratado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A partir da recomendação, as contratações por dispensa de licitação são precedidas de pesquisa de mercado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

### Quadro 80 - Relacionamento com os produtores de conteúdo

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	2014/0248-11.01.01	4.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Aprimorar os mecanismos de relacionamento com os produtores de conteúdo e o mercado, em especial com o produtor independente, fazendo do Banco de Projetos e os Pitchings as portas de entrada de seus conteúdos, divulgando informações sobre todas as formas de participação da sociedade em relação à EBC, priorizando a utilização da Norma 606/2013, que regulamenta a apresentação de projetos de coprodução.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIGER/DIPRO			91829
Síntese da Providência Adotada			
Realização da edição do Banco de Projetos, implementação de site, press releases e participação da empresa em eventos do setor.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Distribuição de conteúdos dos veículos da EBC, seleção de produções por meio do Banco de Projetos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>As medidas adotadas a seguir permitiram aprimorar os mecanismos de relacionamento com os produtores de conteúdo e o mercado.</p> <p>1.Banco de projetos: em sua última edição foram selecionados 7 projetos. Está proposto no Plano de Trabalho 2015 a ampliação de contratações para 10 projetos;</p> <p>2.Pitchings: em dezembro foram entregues à programação dois projetos frutos de pitching (Entre o Céu e a Terra e Retratos de Fé). Também consta no Plano de Trabalho 2015 da EBC, a proposta de realizar mais quatro concursos;</p> <p>3.Divulgação: a divulgação é feita por meio da comunicação da empresa, em seus veículos de TV e Rádio, portais e envio de press releases ao mercado (<a href="http://www.ebc.com.br/sobre-a-ebc/sala-de-imprensa/2014/07/ebc-divulga-resultado-do-banco-de-projetos-20132014-e-reabre">http://www.ebc.com.br/sobre-a-ebc/sala-de-imprensa/2014/07/ebc-divulga-resultado-do-banco-de-projetos-20132014-e-reabre</a>). Além disso, a participação da área de produção da EBC em eventos do setor no mercado, como o fórum brasil de televisão e o Rio Content Market, propagou a informação junto aos produtores;</p> <p>4.site: o layout do site foi ajustado internamente, após uma construção coletiva das gerências envolvidas de tv, rádio e web e implementado. O site propiciou a melhora da distribuição de conteúdos, facilitando a navegação do usuário, separando informações por plataforma, apontando os critérios de seleção e esclarecendo questionamentos sobre as etapas do processo.</p>			

**Quadro 81 – Explicitar as formas de participação da sociedade na programação da EBC**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	2014/0248-11.03.01	4.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Explicitar publicamente nos canais EBC (TV, Rádio e uma página no Portal EBC) de maneira bastante objetiva e completa, todas as formas de participação da sociedade na programação, na produção e no jornalismo da Empresa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIGER/DIPRO			91829
Síntese da Providência Adotada			
<p>No que compete à produção, falando de pitchings e banco de projetos, no ano de 2014 não foi realizado concurso (pitching), portanto não houve divulgação. Porém, em se tratando de banco de projetos, realizou-se divulgação no site da EBC, chamadas nas rádios e envio de releases à imprensa e entidades do mercado. Além disso, o banco de projetos conta com um banner constante na parte inferior de todas as páginas do portal da EBC.</p> <p>Site: <a href="http://www.ebc.com.br/sobre-a-ebc/sala-de-imprensa/2014/07/ebc-divulga-resultado-do-banco-de-projetos-20132014-e-reabre">http://www.ebc.com.br/sobre-a-ebc/sala-de-imprensa/2014/07/ebc-divulga-resultado-do-banco-de-projetos-20132014-e-reabre</a>.</p> <p>Rádios: spot em anexo. Inserções: nacional rj - 8x por dia; mec am rj - 8x por dia; mec fm rj - 8x por dia; nacional am df - 4x por dia; mec am df - 8x por dia; nacional fm df - 4x por dia; nacional oc amazônia - 4x por dia; nacional alto solimões - 4x por dia.</p> <p>Releases:</p> <p><a href="http://abp.itv.com.br/site/ebc-divulga-resultado-do-banco-de-projetos-20132014-e-reabre-inscricoes-para-a-edicao-20142015/">http://abp.itv.com.br/site/ebc-divulga-resultado-do-banco-de-projetos-20132014-e-reabre-inscricoes-para-a-edicao-20142015/</a></p> <p>A diretoria de produção está preparando uma cartilha, que será adaptada para as linguagens adequadas a cada veículo e disponibilizadas para a diretoria de programação e conteúdo exibir e publicar nos canais EBC. A Cartilha de Participação da Sociedade na EBC é um instrumento que visa facilitar o acesso da sociedade à EBC, por meio do conhecimento das diversas formas de participação, acompanhamento e relacionamento existentes na EBC. A Cartilha apresenta as muitas “portas de entrada” que a empresa possui, apresentado-as de forma simples e didática.</p> <p>Além disso, a EBC conta com um canal de Ouvidoria, por meio do qual a sociedade pode participar enviando perguntas sobre os diversos veículos.</p> <p>Em relação ao jornalismo, já existem canais para a participação da sociedade, além de contatos de telefones, e-mails, bem como sugestões que chegam via Ouvidoria da EBC que são distribuídas para todos os veículos e têm aumentado sistematicamente. Também conta com interatividade via redes sociais – Twitter e Facebook. A participação direta do cidadão também acontece no telejornalismo, durante os intervalos do telejornal, quando a sociedade opina de diversas regiões do país (gravação e via rede social) sobre um dos temas do telejornal Repórter Brasil. No telejornal também há espaço para a participação no quadro Outro Olhar, que dá visibilidade a produção do cidadão. Essas e outras informações estarão</p>			

presentes na Cartilha de Participação da Sociedade, já citada, que reunirá todas as formas de participação da cidadania na EBC. Por fim, em relação à programação, o principal instrumento de participação da sociedade é por meio da Ouvidoria, a partir da qual a sociedade pode participar enviando críticas e sugestões sobre a programação de todos os veículos da EBC. No caso da programação das Rádios também é possível a participação por meio da Central do Ouvinte, em Brasília e no Rio.
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>
- Intensificação da divulgação do bancos de projetos; - Elaboração da Cartilha de Participação da Sociedade na EBC, a ser divulgada em 2015.
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
As medidas necessárias estão sendo adotadas para cumprimento do prazo que se encerra em 30 de abril de 2015, conforme consta no Relatório Ciset/PR N° 016/2014.

### Quadro 82 – Contratação por inexigibilidade de licitação

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	2014/0248-11.04.01	4.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Cumprir, nos casos de contratação por inexigibilidade de licitação, o disposto no artigo 26 da Lei 8.666/1993, que determina a publicação no prazo de cinco dias úteis como condição para eficácia dos atos de inexigibilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Síntese da Providência Adotada			
Foi reiterada junto às equipes a atenção quanto aos prazos, incrementando o controle pelos Gestores das respectivas unidades responsáveis pelas publicações. Outra medida adotada junto às empresas contratadas é o de alertá-las quanto aos prazos legais para publicação dos respectivos atos, por ocasião do encaminhamento dos instrumentos para assinatura.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior controle das publicações realizadas pela EBC.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Os extratos de Atos de Dispensa e Inexigibilidade, bem assim, de contratos e termos aditivos, são devidamente publicados. As equipes das áreas que realizam a publicação, no âmbito da Gerência Executiva de Administração e Logística, tem pleno conhecimento e estão atentos aos prazos.			

### Quadro 83 – Pagamento direto de contratos

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	2014/0248-13.04.01	4.3.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
c) efetuar o pagamento direto, mesmo nos casos em que não há previsão no edital e no contrato, de acordo com o item 9.1.3 do Acórdão nº 1214/2013 TCU-Plenário, em hipóteses excepcionais, p.ex., o desaparecimento dos representantes da empresa contratada			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Síntese da Providência Adotada			
<p>A EBC, nos dois únicos casos em que houve essa necessidade, realizou mediações no Ministério Público do Trabalho, pagando-se diretamente aos trabalhadores envolvidos.</p> <p>Os casos são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. EBC/DAF/GECON/COORD-CM/Nº 0023/2008 firmado com a empresa Christiano Transportes e Serviços Ltda. Pagamento ocorrido no período de janeiro a abril/2012;</li> <li>. EBC/COORD-CM/Nº 0079/2010 firmado com a Ebras, Empresa de Conservação Ltda. Pagamento ocorrido de agosto/2012 a março/2013.</li> </ul> <p>Ressalta-se que a EBC já tomou as providências para fins de assinatura de Acordo de Cooperação com o Banco do Brasil para a criação da conta vinculada, com o objetivo de atender aos ditames da IN nº 02/20008-SLTI/MPOG e viabilizar sua previsão nos editais e contratos de serviços de mão e obra terceirizada, com perspectiva de conclusão no primeiro semestre de 2015.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Pagamento direto aos empregados nos dois únicos casos em que houve essa necessidade e o encaminhamento de celebração de Acordo de Cooperação com o Banco do Brasil para implantação do pagamento por meio de contas vinculadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Acordo de Cooperação Técnica a ser firmado com o BB, ainda no primeiro semestre de 2015, viabilizará a operacionalização da conta vinculada e evitará novas ocorrências, tais como as apontadas pela Ciset. A Gerência de Gestão de Contratos Administrativos e Parcerias em conjunto com a Procuradoria Jurídica são responsáveis pela implantação do referido Acordo.			

**Quadro 84 – Adotar critérios de sustentabilidade ambiental**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	2014/0248-14.01.01	4.4.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Adotar critérios de sustentabilidade ambiental, em processos de contratações de bens e serviços, em conformidade com os termos do Decreto nº 7.746/2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Síntese da Providência Adotada			
<p>Por meio da Ordem de Serviço nº 260/2014/DIAFI, emitida em 03/12/2014, com vigência de 90 (noventa) dias, a partir de 05/01/2015, foi constituído Grupo de Trabalho Multidisciplinar integrado por empregados de todas as áreas, cuja missão será realizar estudos, levantamento de informações, legislação, visitação a outros órgãos que já realizaram compras e contratações, de acordo com os critérios de sustentabilidades, e, finalmente, a partir dos procedimentos alinhavados, promover a indicação de diretrizes para estabelecer os critérios de sustentabilidade.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>O Grupo de Trabalho designado pela Ordem de Serviço nº 260/2014/DIAFI concluirá seus trabalhos com a emissão do relatório final no primeiro semestre de 2015. A partir do resultado dos trabalhos desenvolvidos, será possível estabelecer as diretrizes internas para ações voltadas à implementação dos critérios de sustentabilidade nas compras e licitações realizadas pela EBC.</p> <p>A implementação de critérios objetivos de sustentabilidade nas licitações e contratações a serem celebradas pela EBC será providenciada a partir do segundo semestre de 2015, de acordo com as diretrizes estabelecidas no Relatório do Grupo de Trabalho mencionado acima.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A complexidade do tema e a pluralidade de aspectos a serem considerados até o estabelecimento dos critérios de sustentabilidade nas compras/licitações são aspectos críticos ao atendimento da recomendação.			

### Quadro 85 – Prestação de serviços ao Banco do Brasil

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	2014/0248-15.01.02	4.5.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Adotar providências mediante negociações efetivas para à exclusão do desconto de 5% sobre ao agenciamento de prestação de serviços ao Banco do Brasil para Publicidade Legal, atendendo ao contido no Acórdão TCU nº 1582/2005, e para a recuperação dos valores descontados indevidamente, e em caso de insucesso, promover medidas pelas vias jurídicas cabíveis durante o exercício de 2014.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIGEL			91829
Síntese da Providência Adotada			
<p>Em fase de implementação.</p> <p>A partir de 24/11/2014, o faturamento emitido contra o Banco do Brasil já está sendo realizado sem o desconto de 5% (cinco por cento).</p> <p>Quanto à recuperação de valores, inicialmente a Gerência de Finanças apurou o valor do desconto concedido a partir de 06/04/2005 e emitiu relatório detalhado listando todas as notas fiscais emitidas com desconto; em 19/12/2014, a Gerência Executiva de Orçamento, Finanças e Contabilidade expediu o Ofício nº 001/2014, notificando o Banco do Brasil a devolver a importância de R\$ 3.375.542,31 relativa ao desconto concedido.</p> <p>Não havendo manifestação formal do Banco do Brasil até 30 de abril de 2015, será expedido ofício para o Gerente da Divisão da Diretoria de Marketing, reiterando os termos do mencionado Ofício nº 001, de 19/12/2014, pela Gerência Executiva de Orçamento, Finanças e Contabilidade, inclusive notificando aquela entidade sobre a inscrição no Cadastro Informativo de Créditos – Cadin.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>Com a exclusão do desconto de 5% sobre o agenciamento de prestação de serviços ao Banco do Brasil para Publicidade Legal, a partir do dia 24/11/2014, a Diretoria de Marketing do Banco do Brasil em Brasília não reconhece o valor faturado e devolve as Notas Fiscais sem pagamento, com a informação de que o valor cobrado está maior que o valor contratado.</p> <p>Contudo os faturamentos das demais unidades demandantes do Banco do Brasil estão sendo pagas sem o desconto, a partir do dia 24/11/2014, com total pago até o momento no valor de R\$ 828.895,74, restando pendente o valor de R\$ 1.121.629,18. Fazem parte do valor pendente as NFs recusadas pela Diretoria de Marketing-BB e outras em fase de processamento pelas demais unidades daquele Banco, que estão processando os pagamentos correspondentes.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As respostas obtidas do Banco do Brasil foram de que o assunto ainda é objeto de análise pela área jurídica daquele Banco, considerando que se trata de assunto com embasamento jurídico divergente entre duas empresas públicas federais. Assim, aguarda-se resposta formal do Banco do Brasil, quanto à solução via administrativa, caso não seja possível uma composição, medidas judiciais cabíveis serão adotadas no primeiro semestre de 2015 pela área Jurídica da EBC.			



**Quadro 86 – Saldo contábil referente aos bens móveis da EBC**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	2014/0248-17.04.01	6.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Manter o saldo contábil referente aos 4.082 bens móveis considerados em bom estado de conservação, no valor de R\$ 1.235.685,02, registrados na conta contábil 14212.98.00 Bens Móveis a Classificar, até que seja publicado o Decreto que autorize o aumento de capital, ou promover a devida classificação dos referidos bens.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Síntese da Providência Adotada			
Registros contábeis regularizados mediante reclassificação dos bens por meio das Notas de Lançamentos 2014NL061026 e 2014NL061027, de 28/07/2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Inconformidade saneada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há.			

### Quadro 87 – Instrumentos de acompanhamento e controle dos processos

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
43	2014/0248-18.01.01	7.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Implantar instrumentos de acompanhamento e controle dos processos pendentes de solução, com cronograma definido para gestões periódicas junto aos intervenientes, valendo-se da assessoria Jurídica quando se fizer necessário, em cumprimento aos Acórdãos do Tribunal de Contas da União - TCU 2ª Câmara nºs 3404/2006, 4467/2008 e 1953/2011.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Síntese da Providência Adotada			
A Gerência de Material e Patrimônio/GEXAD/DIAFI, implantou em 07/04/2014 por meio de planilha eletrônica o acompanhamento da situação documental dos imóveis visando o controle da regularização das pendências. A partir de janeiro de 2015, com vistas ao aprimoramento do que já é realizado, será implementado relatório mensal, incluindo as gestões realizadas para as soluções de pendências junto à Secretaria de Patrimônio da União – SPU e demais intervenientes. Também constará nesse relatório o cronograma definido para as gestões periódicas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Aperfeiçoado o controle dos processos de regularização da titularidade dos imóveis e identificadas as providências necessárias e respectivos responsáveis.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A não conclusão dos trâmites processuais no âmbito da Secretaria de Patrimônio da União - SPU prejudicam o andamento da regularização dos imóveis da EBC.			

## 11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

**Quadro 88 – Redução de horas extras prestadas**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	2014/0248-02.01.01	2.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Instituir individualmente, por Diretorias/Setores, metas de redução da quantidade de horas extraordinárias prestadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em 2014, particularmente, a instituição das metas ficou comprometida em decorrência das coberturas especiais de grandes eventos, tais como a Copa do Mundo, Eleições e Posse Presidencial. Além disso, houve a transferência do Controle Mestre de Rede da TV Brasil, do Rio de Janeiro para Brasília. A natureza da atividade finalística da EBC, de produção de matéria jornalística, bem como a questão da perecibilidade desta, ocasionam, em grande parte, a necessidade de realização de horas extraordinárias por jornalistas e demais profissionais das equipes de apoio.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O cenário acima descrito dificultou a definição de metas de redução da quantidade de horas extraordinárias sob pena de gerar impactos negativos para a atividade fim da Empresa.			

**Quadro 89 – Horas extras aos domingos e feriados**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	2014/0248-02.04.01	2.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Abster-se de pagar horas extras a empregados aos domingos e feriados de forma continuada.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
DIAFI	91829
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
A EBC adotou providências internas para evitar a realização de horas extraordinárias aos domingos e feriados de forma continuada por meio do Memorando-Circular nº 34/2014, realizando os pagamentos quando devidos. Em complemento, a área de Gestão de Pessoas orienta e acompanha sistematicamente os gestores quanto à forma adequada de se elaborar as escalas de plantão e de trabalho, por exemplo, de forma a mitigar a concessão de horas extras nas situações destacadas em que não for possível o planejamento das atividades jornalísticas e de apoio.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
A EBC vem envidando esforços no sentido de estruturar a equipe de cobertura jornalística e montar escalas de trabalho e de plantão que possibilitem um rodízio entre empregados nos feriados e finais de semana. Cabe destacar que a natureza da atividade finalística da EBC, de produção de matéria jornalística, bem como a questão da perecibilidade desta, ocasionam, em grande parte, a necessidade de realização de horas extraordinárias por jornalistas e demais profissionais das equipes de apoio ao Jornalismo. Esse cenário tem dificultado a abstenção completa do pagamento de horas extras a empregados aos domingos e feriados de forma continuada, o que poderia gerar impactos negativos para a atividade fim da Empresa. Em 2014, a dificuldade de redução de concessão de horas extraordinárias foi ocasionada em virtude das Coberturas Especiais de grandes eventos, tais como a Copa do Mundo, as Eleições e a Posse Presidencial, além da transferência do Controle Mestre de Rede da TV Brasil do Rio de Janeiro para Brasília. Tais situações, por serem consideradas sazonais, não justificam uma ampliação do quadro de pessoal, mas ocasionam a concessão de horas extraordinárias de forma excepcional.	

### Quadro 90 – Pagamento de repouso remunerado

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	2014/0248-02.05.01	2.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Registrar como Serviços Extraordinários os pagamentos efetuados a título de Repouso Remunerado e preencher o formulário previsto na NOR-310, para os empregados que executam serviços extraordinários em período de repouso.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Após a Recomendação, a EBC adotou as providências necessárias para o seu atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O formulário específico para solicitação de pagamento de serviços extraordinários em período de repouso está disponibilizado na Intranet da EBC - Acesso link <a href="http://intranet.ebc.com.br/formularios">http://intranet.ebc.com.br/formularios</a> .			

### Quadro 91 – Compensação de horas extras

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	2014/0248-02.07.01	2.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Viabilizar a utilização do sistema compensação de horas extras trabalhadas em outro dia.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A compensação de horas extras foi pactuada por ocasião do Acordo Coletivo 2013/2015, vigente a partir de 01/11/2013, e na Norma 310 que trata da hora extraordinária no âmbito da EBC.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Apesar de o sistema de compensação de horas extras trabalhadas em outro dia já existir na EBC, a opção pela compensação depende de acordo individual firmado com o empregado, conforme previsto na Súmula nº 85 do Tribunal Superior do Trabalho – TST, gerando pouca adesão ao longo do ano.</p> <p>Será encaminhada, no momento da negociação da Data-base 2015/2016 (novembro/2015), proposta de alteração da Cláusula Nona do Acordo Coletivo vigente, para priorização do uso do sistema de compensação de horas extras trabalhadas por folga em outro dia e de implementação do Sistema de Banco de Horas.</p> <p>A informação deste Quadro é a mesma do Quadro 66 deste Item 11.</p>			

### Quadro 92 – Aprimoramento dos Controles Internos

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	2014/0248-06.01.01	3.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Adotar providências com vistas ao aprimoramento dos Controles Internos Administrativos da Gestão de Convênios com vistas ao atendimento do art. 24, § 4º, e art. 55, item I, da Portaria Interministerial 507/2011, quando da liberação de recursos de convênio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Os Projetos Básicos de Convênios firmados pela EBC, apontados pela Ciset, quais sejam, Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Educação Popular do Acre, SINTRART não tiveram suas aprovações registradas no SICONV à época. Fato que será regularizado no SICONV a título de ajuste, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2015.</p> <p>Ressaltamos que com a implementação da Coordenação de Gestão de Parcerias, a partir de outubro de 2014, a recomendação será atendida com o aperfeiçoamento dos mecanismos de controle e o trabalho de orientação junto às áreas demandantes e eventuais proponentes, de forma a auxiliar e orientar as fases e providências que antecedem à celebração de novos convênios.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor-			
<p>A falta de uma área específica para acompanhamento dos convênios contribuiu para essa situação. A criação da Coordenação de Gestão de Parcerias, entretanto, propiciará o monitoramento dos convênios no Sistema SICONV, bem como o acompanhamento da Gestão de Convênios, de forma preventiva e informativa, sobre obrigações a serem cumpridas, junto às áreas demandantes, convenientes, parceiros tais como o SERPRO e MPOG.</p>			

### Quadro 93 – Monitoramento das transferências voluntárias

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	2014/0248-07.01.01	3.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Criar mecanismos para aperfeiçoar o processo de monitoramento das transferências voluntárias, realizando fiscalizações <i>in loco</i> , conforme Jurisprudência da Corte de Contas, a exemplo do Acórdão - TCU nº 0734/2010 - Plenário, com vista à certificação do cumprimento dos objetos pactuados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Justificativa para o seu não Cumprimento			
À época, a EBC não mantinha esta rotina. Ressalta-se, entretanto, que o processo de monitoramento das transferências voluntárias já foi, em parte, aperfeiçoado e as fiscalizações <i>in loco</i> estão sendo realizadas, conforme orientações da Coordenação de Gestão de Parcerias. A criação dos demais mecanismos será finalizada no exercício de 2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A estrutura organizacional anterior da EBC dificultava a adoção de mecanismos para aperfeiçoar o processo de monitoramento das transferências voluntárias.			

### Quadro 94 – Controles Internos Administrativos da Gestão de Convênios

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	2014/0248-08.01.01	3.1.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Adotar providências com vistas ao aprimoramento dos Controles Internos Administrativos da Gestão de Convênios para atender as exigências contidas na legislação específica, principalmente com relação aos prazos para apresentação e análise das prestações de contas.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
DIAFI	91829
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Somente a partir de outubro de 2014, a EBC criou a Coordenação de Gestão de Parcerias, tendo como uma de suas competências a gestão dos convênios da Empresa.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A recomendação indicada no Relatório contribui para o aperfeiçoamento dos controles internos administrativos da gestão de convênios da empresa.	

### Quadro 95 – Análise das prestações de contas pendentes

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	2014/0248-08.02.01	3.1.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Analisar as prestações contas pendentes, em cumprimento ao disposto ao caput do art. 76 da Portaria Interministerial CGU/MF/MP 507/2011, atualizando os dados no SICONV e SIAFI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Somente a partir de outubro de 2014, a EBC criou a Coordenação de Gestão de Parcerias, tendo como uma de suas competências a gestão dos convênios da Empresa.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Criada a Coordenação de Gestão de Parcerias, a partir de outubro de 2014, foram adotadas as seguintes medidas em relação à prestação de contas não analisadas de convênios com prazos de vigência expirados relativos aos exercícios anteriores:</p> <p>1) Fundação de Telecomunicações do Pará - Convênio nº 627672 – vigência 01/12/2009: Prestação de contas aprovada com ressalvas, sem prejuízos ao erário. O Processo será encaminhado ao Ordenador de Despesas para baixa no SIAFI até o primeiro trimestre de 2015.</p> <p>2) Fundação de Telecomunicações do Pará - Convênio nº 634944 – vigência 01/06/2010: Prestação de contas em análise. Processo EBC nº 0268/2008/Celebração de Convênio para o Projeto - Teleinformação de FUNTELPA. Encaminhado ao Ordenador de Despesas, em 05/12/2014, para avaliação quanto à solicitação de parcelamento pela FUNTELPA, este se manifestou desfavorável à proposição em 05/12/2014. A Gerência Executiva de Administração e Logística oficializou tal decisão à FUNTELPA, por meio do Ofício nº 45/2014, em 15/12/2014. Está em curso negociação com vistas a devolução dos recursos, com previsão de conclusão até o primeiro semestre de 2015.</p> <p>3) Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Educação Popular do Acre - CDDHEP/AC - Convênio nº 748275 - vigência 29/02/2012: Após a complementação das informações no Sistema SICONV, por parte da Conveniente, será analisada</p>			



e, caso aprovada a prestação de contas, o processo será encaminhado ao Ordenador de Despesas para baixa no SIAFI, com previsão de conclusão até o primeiro semestre de 2015.

4) Associação de Bandas de Música do Estado do Rio de Janeiro - ASBAM - Convênio nº 750011 - vigência 31/03/2012:

Prestação de Contas reprovada. Está em processo de negociação a regularização das pendências identificadas, com perspectiva de conclusão ainda em 2015.

5) Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tabatinga - SINTRART - Convênio nº 748945 – vigência, 02/01/2013:

Prestação de Contas reprovada. Está em processo de negociação a regularização das pendências identificadas, com perspectiva de conclusão ainda em 2015.

### Quadro 96 – Relacionamento com os produtores de conteúdo – Revisão de Norma

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	2014/0248-11.01.02	4.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Aprimorar os mecanismos de relacionamento com os produtores de conteúdo e o mercado, em especial com o produtor independente, fazendo do Banco de Projetos e os Pitchings as portas de entrada de seus conteúdos, divulgando informações sobre todas as formas de participação da sociedade em relação à EBC, priorizando a utilização da Norma 606/2013, que regulamenta a apresentação de projetos de coprodução.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIGER/DIPRO			91829
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em fase de implementação. Está prevista para o mês de novembro/2015 a revisão da Norma 606/2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As medidas necessárias estão sendo adotadas para cumprimento do prazo que se encerra em 30 de novembro de 2015, conforme consta no Relatório Ciset/PR nº 016/2014.			

**Quadro 97 - Relacionamento com os produtores de conteúdo –  
Sistema Online Banco de Projetos**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	2014/0248-11.01.03	4.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
<p>Aprimorar os mecanismos de relacionamento com os produtores de conteúdo e o mercado, em especial com o produtor independente, fazendo do Banco de Projetos e os Pitchings as portas de entrada de seus conteúdos, divulgando informações sobre todas as formas de participação da sociedade em relação à EBC, priorizando a utilização da Norma 606/2013, que regulamenta a apresentação de projetos de coprodução.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIGER/DIPRO			91829
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Em fase de implementação.</p> <p>A partir da experiência dos anos anteriores, a DIPRO está sistematizando as principais dúvidas e dificuldades dos produtores para elaborar o mapa de requisitos para o desenvolvimento do Sistema. A primeira fase desse mapeamento culmina com a publicação da nova Norma de Coprodução, em novembro de 2015. O desenvolvimento do sistema será planejado, com custos e cronograma, para o ano de 2016.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>As medidas necessárias estão sendo adotadas para cumprimento do prazo que se encerra em 30 de junho de 2016, conforme consta no Relatório Ciset/PR nº 016/2014.</p>			

**Quadro 98 – Concurso para seleção de projetos - Coprodução de programas**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	2014/0248-11.02.01	4.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
<p>Realizar chamamento público ou concurso, visando à seleção de projetos ou entidades, para fins de coprodução de programas com a EBC, precedendo as transferências de recursos por meio de convênios ou termo de parceria, no que couber, para os casos de entidades associadas à Rede Nacional de Comunicação Pública/TV, conforme disposto no artigo 8º da Portaria Interministerial nº 507, de 24/11/2011 e Norma Interna EBC nº 401/2013.</p>			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
DIAFI	91829
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Em fase de implementação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>A EBC está aprimorando seus processos de concursos públicos para seleção de conteúdos, conforme descrição abaixo. No entanto, entre seus princípios, objetivos e competências estão: 1) a promoção do acesso à informação por meio da pluralidade de fontes de produção e distribuição do conteúdo; 2) a promoção de parcerias e o fomento da produção audiovisual nacional, contribuindo para a expansão de sua produção e difusão; 3) o estabelecimento de cooperação e colaboração com entidades públicas ou privadas que explorem serviços de comunicação ou radiodifusão pública, mediante convênios ou outros ajustes, com vistas na formação da rede nacional de comunicação pública. nesse sentido, consideramos igualmente relevantes os chamamentos públicos para seleção de projetos e as parcerias para coprodução com os integrantes da rede nacional de comunicação pública.</p> <p>Ações em curso:</p> <p>a) concursos (pitchings):</p> <p>-diversidade religiosa: panorama. edital (2013): <a href="http://www.ebc.com.br/sites/default/files/edital_de_concurso_no_001-2013_0.pdf">http://www.ebc.com.br/sites/default/files/edital_de_concurso_no_001-2013_0.pdf</a>. contratação (2014): ebc/dipro/contrato nº 1003/2014.</p> <p>-diversidade religiosa: retratos. edital (2013): <a href="http://www.ebc.com.br/sites/default/files/edital_de_concurso_no_002-2013-3.pdf">http://www.ebc.com.br/sites/default/files/edital_de_concurso_no_002-2013-3.pdf</a>. contratação (2014): ebc/dipro/contrato nº 1004/2014.</p> <p>b)pregão eletrônico: segue o som. pregão sem vencedor (2013): <a href="http://www.ebc.com.br/sites/default/files/pe_077_producao_programa_segue_o_som_proc_2639.13.pdf">http://www.ebc.com.br/sites/default/files/pe_077_producao_programa_segue_o_som_proc_2639.13.pdf</a>.</p> <p>pregão c/ vencedor (2014): <a href="http://www.ebc.com.br/sites/default/files/pe_030_producao_programa_segue_o_som_proc_2639.13_1.pdf">http://www.ebc.com.br/sites/default/files/pe_030_producao_programa_segue_o_som_proc_2639.13_1.pdf</a>. contratação prevista no plano de trabalho 2015.</p> <p>c) banco de projetos: 7 projetos selecionados: <a href="http://www.ebc.com.br/bancodeprojetos/resultados-2013-2014">http://www.ebc.com.br/bancodeprojetos/resultados-2013-2014</a>. Contratações previstas no Plano de Trabalho 2015.</p> <p>As medidas necessárias estão sendo adotadas para cumprimento do prazo que se encerra em 30 de junho de 2016, conforme consta no Relatório Ciset/PR nº 016/2014.</p>	

### Quadro 99 – Processo Licitatório/Fornecimento de passagens aéreas

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	2014/0248-12.01.01	4.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Adotar providências com vistas à realização de novo processo licitatório para contratação de prestação do serviço de fornecimento de passagens aéreas, atentando as determinações da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 07/2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829

<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>
Não foi possível concluir, ainda em 2014, a licitação em tela em virtude de atrasos relativos à instrução do processo de contratação, notadamente em relação à pesquisa de preços.
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
Foi autuado e encontra-se em andamento processo de contratação de empresa especializada em serviços de fornecimento de passagens aéreas, terrestres, aquaviárias e ferroviárias nacionais e internacionais, intermediação de serviços de reservas em hotéis e locação de veículos de forma regular em âmbito nacional e internacional, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2015.

### Quadro 100 – Passivos Trabalhistas

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	2014/0248-13.01.01	4.3.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Adotar providências com vistas ao cumprimento das recomendações contidas no Despacho N° 136/2013/SFT/CGU/AGU, seguindo as alterações promovidas pelo Ministério do Planejamento na IN SLTI/MPOG n° 02/2008, de modo a evitar que a UJ seja incluída em passivos trabalhistas resultante do não cumprimento das obrigações trabalhistas por parte das empresas contratadas para prestarem serviços terceirizados no âmbito da Empresa Pública.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Ressalta-se que a EBC já tomou as providências para fins de assinatura de Acordo de Cooperação com o Banco do Brasil para a criação da conta vinculada, tendo em vista a necessidade de atendimento dos ditames da IN n° 02/2008-SLTI/MPOG. A Gerência de Gestão de Contratos e Parcerias está responsável pelo acompanhamento e implementação das medidas.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
A EBC, em virtude da Recomendação, realizou tratativas com o Banco do Brasil para a implementação da conta vinculada visando a operacionalização do depósito em garantia, de modo a evitar eventuais passivos trabalhistas para a Empresa. Há perspectiva de conclusão do processo ainda no primeiro semestre de 2015.			

### Quadro 101 – Serviços Terceirizados

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	2014/0248-13.02.01	4.3.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Adotar as seguintes medidas nas contratações de serviços terceirizados: a) Prever, nos editais e nos contratos referentes à contratação de serviços de mão de obra terceirizada, os institutos da conta vinculada e pagamento direto, em conformidade com as normas estatuídas na IN SLTI/MPOG Nº 2/2008 e as determinações do Tribunal de Contas da União previstas no Acórdão nº 1214/2013 ? TCU ? Plenário;			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A implementação depende da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica a ser firmado com o Banco do Brasil, já em tramitação, com previsão de conclusão ainda no primeiro semestre de 2015. O assunto está sob a responsabilidade da Gerência Executiva de Administração e Logística.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A EBC, em virtude da Recomendação, realizou tratativas com o Banco do Brasil para a implementação da conta vinculada visando a operacionalização do depósito em garantia, de modo a evitar eventuais passivos trabalhistas para a Empresa. Há perspectiva de conclusão do processo ainda no primeiro semestre de 2015.			

### Quadro 102 – Contratos de fornecimento de mão de obra terceirizada

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	2014/0248-13.03.01	4.3.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
b) aditar os atuais contratos de fornecimento de mão de obra terceirizada, adequando-os às normas estatuídas na IN SLTI/MPOG N° 2/2008 e às determinações do Tribunal de Contas da União previstas no Acórdão n° 1214/2013 TCU-Plenário, nas hipóteses de prorrogação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A implementação depende da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica a ser firmado com o Banco do Brasil, já em tramitação, com previsão de conclusão ainda no primeiro semestre de 2015. O assunto está sob a responsabilidade da Gerência Executiva de Administração e Logística.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A EBC, em virtude da Recomendação, realizou tratativas com o Banco do Brasil para a implementação da conta vinculada visando a operacionalização do depósito em garantia, de modo a evitar eventuais passivos trabalhistas para a Empresa, visto que a celebração dos termos aditivos apontados na Recomendação só serão possíveis após a criação da conta vinculada. Há perspectiva de conclusão do processo ainda em 2015.			

### Quadro 103 – Política de Segurança da Informação

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	2014/0248-16.01.01	5.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Estabelecer a Política de Segurança da Informação com regras bem definidas e de fácil entendimento, em pleno alinhamento ao negócio da organização, objetivando instruir seus colaboradores sobre as condições de acesso aos recursos tecnológicos da Unidade, em conformidade com o Acórdão n° 1.603/2008 TCU Plenário, e em consonância com o disposto na Instrução Normativa GSI/PR n° 01/2008.			

Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
DIGER	94423
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
<p>A implementação da Política de Segurança da Informação e Comunicações – POSIC está em andamento, tendo início em abril de 2014, momento em que Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicações – CTIC, com a finalidade de atender às recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU e do Departamento de Segurança da Informação da Presidência da República – DSIC/GSI/PR, levou ao conhecimento da Diretoria Executiva da EBC a necessidade de criação de um Grupo de Trabalho responsável pela elaboração da POSIC e de um Comitê para implementar a Política. Nesse contexto, foi constituído o Grupo de Trabalho responsável pela elaboração da Política de Segurança da Informação e Comunicações - POSIC, conforme Portaria-Presidente nº 27, de 14 de janeiro de 2015, na qual estabeleceu o prazo de 180 (cento e oitenta dias) para conclusão e entrega dos trabalhos.</p> <p>Dessa forma, a entrega da proposta da POSIC à Diretoria Executiva da EBC - DIREX será realizada até 14 de julho de 2015. Além da aprovação da POSIC, a DIREX aprovará a constituição do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações - COSIC, a nomeação do Gestor de Segurança da Informação e Comunicações, o Regimento Interno do COSIC e o cronograma de implementação das normas complementares à POSIC.</p>	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
<p>A implementação da POSIC, que está em andamento, tem como finalidade garantir a integridade, confidencialidade, autenticidade e disponibilidade das informações, contribuindo, dessa forma, com o processo de melhorias na governança e na gestão da segurança da informação e comunicações da EBC. Ressalta-se que as medidas necessárias estão sendo adotadas para cumprimento do prazo da recomendação que se encerra em 31 de dezembro de 2015, conforme consta no Relatório Ciset/PR Nº 016/2014.</p>	

### Quadro 104 –Regularização de Registros Contábeis

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	2014/0248-17.01.01	6.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
<p>Adotar as providências a seguir relacionadas, visando à regularização dos registros contábeis e o cumprimento das recomendações do Relatório Final Comissão constituída mediante a Portaria-Presidente nº 504 de 04.09.2012, aprovado pelo Conselho de Administração. a) Incorporar todos os 10.386 bens, inclusive os livros, no valor de R\$ 9.099.054,27 utilizando a conta contábil 14212.98.00 Bens Móveis a Classificar, para registrar a efetiva transferência dos bens.</p> <p>Providências Adotadas</p>			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A Recomendação foi parcialmente atendida no exercício de 2014, mediante a incorporação de 4.082 bens, no valor de R\$ 1.235.685,02. O restante dependia de alinhamento de entendimentos entre a EBC e a Ciset/PR sobre a reincorporação de bens ao ativo. Estima-se o atendimento integral à Recomendação na primeira quinzena de janeiro de 2015.</p>			



<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
<p>No exercício de 2012, foram recebidos 10.386 bens móveis, oriundos da Presidência da República, no valor total de R\$ 9.099.054,27.</p> <p>Por meio da Portaria-Presidente nº 504/2012, foi constituída Comissão para coordenar as providências necessárias à conclusão da transferência desses bens, tendo emitido laudo de avaliação no qual é atestado que 4.082 bens, no valor de R\$ 1.235.685,02, foram considerados em “bom” estado de conservação. Diante dessa avaliação, os bens foram incorporados ao patrimônio da EBC e contabilizados.</p> <p>O mesmo laudo de avaliação também atesta que 6.304 bens, no valor de R\$ 7.863.369,25, foram considerados “inservíveis” e de “consumo” (Livros) e para esses bens os registros se limitaram ao trânsito do respectivo valor no Ativo Imobilizado, ou seja, o valor foi levado a débito do ativo, mas concomitantemente baixado, considerando-se o estado de “inservíveis” e de “consumo” atribuídos aos bens e, ainda, a existência dos atos formais que sustentaram as mencionadas baixas.</p> <p>Contudo, com vistas ao atendimento das recomendações do OCI, serão constituídas Comissões de Inventário, até a primeira quinzena de 2015, cujos objetivos são: a) realizar o inventário dos bens transferidos da Presidência da República para a EBC e levantamento físico; b) verificar o estado de conservação dos bens; c) valorar economicamente e definir a destinação dos bens localizados no Distrito Federal, São Luís e Rio de Janeiro.</p> <p>Será realizada a contabilização dos 6.304 bens considerados “inservíveis” e de “consumo” para o Ativo Imobilizado da EBC, no valor de R\$ 7.863.369,25, até a primeira quinzena de janeiro de 2015, independentemente da conclusão dos trabalhos das Comissões. Após o referido trabalho, será realizada nova contabilização dos referidos bens.</p>

### Quadro 105 – Transferencia de saldo referente aos bens localizados no RJ

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
Empresa Brasil de Comunicação		86567	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	2014/0248-17.02.01	6.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Transferir o saldo contábil referente aos bens localizados no RJ destinados à alienação para a conta 14212.91.00 Bens Móveis a Alienar.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Recomendação ainda não foi atendida em virtude de que é necessário aguardar a conclusão dos trabalhos de inventário de bens no Rio de Janeiro/RJ. A previsão de conclusão está no segundo semestre de 2015. As Gerências de Controladoria e de Material e Patrimônio estão responsáveis pelo acompanhamento e atendimento à Recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
No exercício de 2012, foram recebidos 10.386 bens móveis, oriundos da Presidência da República, no valor total de R\$ 9.099.054,27. Por meio da Portaria-Presidente nº 504/2012, foi constituída Comissão para coordenar as providências necessárias à conclusão da transferência desses bens, tendo emitido laudo de avaliação no qual é atestado que 4.082 bens, no valor de R\$ 1.235.685,02, foram considerados em “bom” estado de conservação. Diante dessa avaliação, os bens foram incorporados ao patrimônio da EBC e contabilizados. O mesmo laudo de avaliação também atesta que 6.304 bens, no valor de R\$ 7.863.369,25, foram considerados			



“inservíveis” e de “consumo” (Livros) e para esses bens os registros se limitaram ao trânsito do respectivo valor no Ativo Imobilizado, ou seja, o valor foi levado a débito do ativo, mas concomitantemente baixado, considerando-se o estado de “inservíveis” e de “consumo” atribuídos aos bens e, ainda, a existência dos atos formais que sustentaram as mencionadas baixas.

Contudo, com vistas ao atendimento das recomendações do OCI, serão constituídas Comissões de Inventário, até a primeira quinzena de 2015, cujos objetivos são: a) realizar o inventário dos bens transferidos da Presidência da República para a EBC e levantamento físico; b) verificar o estado de conservação dos bens; c) valorar economicamente e definir a destinação dos bens localizados no Distrito Federal, São Luís e Rio de Janeiro.

Será realizada a contabilização dos 6.304 bens considerados “inservíveis” e de “consumo” para o Ativo Imobilizado da EBC, no valor de R\$ 7.863.369,25, até a primeira quinzena de janeiro de 2015, independentemente da conclusão dos trabalhos das Comissões. Após o referido trabalho, será realizada nova contabilização dos referidos bens.

### Quadro 106 – Saldo contábil referente aos bens móveis localizados no DF e MA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	2014/0248-17.03.01	6.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Manter o saldo contábil referente aos bens móveis localizados no DF e MA registrados na conta 4212.98.00 Bens Móveis a Classificar até o término da avaliação das respectivas destinações.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Recomendação ainda não foi atendida em virtude de que é necessário aguardar a conclusão dos trabalhos de inventário de bens no Distrito Federal e no Maranhão. A previsão de conclusão está no segundo semestre de 2015. As Gerências de Controladoria e de Material e Patrimônio estão responsáveis pelo acompanhamento e atendimento à Recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Com vistas ao atendimento das Recomendações do OCI, serão constituídas Comissões de Inventário, até a primeira quinzena de 2015, cujos objetivos são: a) realizar o inventário dos bens transferidos da Presidência da República para a EBC e levantamento físico; b) verificar o estado de conservação dos bens; c) valorar economicamente e definir a destinação dos bens localizados no Distrito Federal, São Luís e Rio de Janeiro. Será realizada a contabilização dos 6.304 bens considerados “inservíveis” e de “consumo” para o Ativo Imobilizado da EBC, no valor de R\$ 7.863.369,25, até a primeira quinzena de janeiro de 2015, independentemente da conclusão dos trabalhos das Comissões. Após o referido trabalho, será realizada nova contabilização dos referidos bens.			

**Quadro 107 – Classificação dos equipamentos eletrônicos considerados inservíveis**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	2014/0248-17.05.01	6.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Registrar a baixa do saldo contábil na conta 14212.98.00 Bens Móveis a Classificar referente aos equipamentos eletrônicos considerados inservíveis, seguindo os procedimentos da legislação ambiental.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Recomendação depende da conclusão dos trabalhos de inventário de bens. A previsão de conclusão do inventário e de desfazimento é até o segundo semestre de 2015. As Gerências de Material e Patrimônio e a de Controladoria estão responsáveis pelo acompanhamento e atendimento à Recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O atendimento da recomendação depende da conclusão dos trabalhos das Comissões de Inventário a serem constituídas ainda na primeira quinzena de janeiro de 2015, cujos objetivos são: a) realizar o inventário dos bens transferidos da Presidência da República para a EBC e levantamento físico; b) verificar o estado de conservação dos bens; c) valorar economicamente e definir a destinação dos bens localizados no Distrito Federal, São Luís e Rio de Janeiro. Após a conclusão dos trabalhos das referidas Comissões e por ocasião do desfazimento de bens considerados inservíveis, serão observados os procedimentos estabelecidos na legislação ambiental relativamente aos equipamentos eletrônicos e demais itens descartáveis.			

**Quadro 108 – Comissão de inventário**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	2014/0248-17.06.01	6.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Constituir nova comissão de inventário para avaliar a destinação dos bens móveis localizados no DF e MA, assim como para avaliar o estado de conservação e utilização dos livros, adotando as medidas previstas no Decreto nº 99.658/1990.			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
DIAFI	91829
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
Apesar de não ter sido formalmente constituída em 2014, a referida Comissão, os membros indicados para comporem o Grupo de Trabalho já estavam realizando os levantamentos prévios necessários. A designação está prevista para ocorrer até a primeira quinzena de janeiro de 2015.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Não há.	

### Quadro 109 - Bens remanescentes na ACERP

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
42	2014/0248-17.07.01	6.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Adotar procedimento semelhante para a incorporação dos bens remanescentes na ACERP, em função do encerramento do Contrato de Gestão.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A constituição de Comissão de Inventário específica para a incorporação de bens remanescentes da ACERP está sendo tratada nos termos do Relatório Final da Comissão de Trabalho constituída pela Portaria-Presidente nº 323/2014 para avaliação da prestação de contas do Contrato de Gestão nº 17/2009, anteriormente celebrado entre a EBC e a ACERP, que concluiu que o Termo de Recebimento Definitivo do Contrato somente poderá ser emitido após a solução de todas e cada uma das pendências identificadas naquele relatório, conforme entendimento também consignado pela Auditoria Interna da EBC no Relatório de Auditoria nº 12/2014. Para auxiliar a EBC nesse sentido, está em curso processo de contratação de empresa especializada em auditoria externa para exame da prestação de contas, levantamento e identificação patrimonial. A Gerência de Material e Patrimônio está responsável pelo acompanhamento e atendimento à Recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O aspecto crítico a ser considerado é a restrição de mercado para a realização da auditoria externa a ser contratada pela EBC em face das especificidades dos serviços, que tem impedido a obtenção de propostas para o balizamento de preços e continuidade do processo.			

**Quadro 110 – Regularização do saldo da rubrica contábil**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
44	2014/0248-19.01.01	7.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Regularizar o saldo da rubrica contábil 142110100 - Edifícios, pelo valor remanescente de R\$ 302.371,77, referente ao 20º e parte do 19º andares do Ed. "A Noite" - Rio de Janeiro.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			91829
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O cumprimento da referida Recomendação depende da transferência de titularidade das parcelas do imóvel a cargo da Secretaria do Patrimônio da União – SPU, apesar de ter sido provocada por meio de reuniões e ofícios endereçados àquela Secretaria.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Edifício “A Noite” passa por processo de regularização na SPU/MJ quanto à retificação solicitada pela EBC para inclusão da totalidade dos andares utilizados pela Empresa.			

**Quadro 111 – Demandas da Auditoria Interna**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
45, 46 e 47	2014/0248-20.01.01	8.1.1	
	2014/0248-20.01.02		
	2014/0248-20.01.03		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Adotar medidas necessárias ao pleno e efetivo atendimento das demandas da auditoria interna da UJ, em conformidade com os normativos do Tribunal de Contas da União e da Controladoria-Geral da União.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SECEX, PRESI e AUDIN			94439

<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>
<p>A revisão da estrutura regimental da EBC incorporou, no final do primeiro semestre de 2014, uma nova área na Secretaria Executiva que auxiliará no controle interno administrativo das recomendações apresentadas.</p> <p>Além disso, estão sendo consolidadas as recomendações emanadas da auditoria interna nos dois últimos anos, a fim de se verificar e adequar o atendimento das demandas recebidas. Ao final de 2013, a Auditoria havia exarado 149 recomendações das quais 13% foram atendidas, 14% estavam em implementação, 46% estavam atrasadas e 26% estavam sob análise pelas áreas auditadas. Ao longo de 2014 foram elaborados 18 relatórios resultando em 134 recomendações, totalizando 283 recomendações. Ao final de 2014, 50% (141) estavam atendidas, 41% (115) em implementação, 9% (25) atrasadas e 1% (2) baixadas, atestando para a melhoria nos controles internos para atendimento das demandas da auditoria interna.</p>
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
<p>A ação relativa a revisão da estrutura foi realizada com a aprovação da proposta de Regimento Interno por deliberação do CONSAD nº 55 de 18 de junho de 2014. A partir da reestruturação, a Secretaria Executiva tem em sua estrutura uma unidade voltada para o monitoramento das ações relativas às demandas da auditoria. Sua efetiva implementação será concretizada no primeiro semestre de 2015.</p> <p>Os pontos negativos que prejudicaram mais agilidade na efetiva implantação da unidade referem-se às dificuldades de recrutamento e seleção de pessoal com perfil adequado e baixo cadastro reserva para formação de equipe. No primeiro semestre de 2015 será realizada a prospecção de pessoal e também novo concurso público para preenchimento de vagas. Relativamente ao normativo para tratamento das demandas da auditoria, o mesmo está em fase de elaboração, devendo entrar em vigor no primeiro semestre, conforme previsto.</p>

### Quadro 112 – Divulgação de informação referente à contratação direta no sítio da EBC

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
48	2014/0248-21.01.01	8.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Providenciar a divulgação, no sítio da ECB, de informações referentes às contratações diretas, realizados pela EBC e a integra de todos os contratos administrativos celebrados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAFI			94439
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<p>Não foram divulgados os contratos em virtude de que não havia sido concluído o processo de digitalização de todos os instrumentos e a criação de rotina específica de divulgação. Há previsão de disponibilização, até o segundo semestre de 2015, nos termos recomendados, da totalidade dos contratos vigentes, à exceção daqueles cujas informações podem colocar em risco a competitividade e governança corporativa da EBC, visto que deixa a empresa vulnerável perante os concorrentes nos processos de negociação/renegociação de contratos, gerando desvantagem competitiva que pode comprometer a situação da Empresa no mercado em que atua.</p>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
A necessidade de verificação do eventual sigilo de alguns termos contratuais, notadamente os de contratos de produção			

de conteúdo, e seus aditamentos, além da definição de rotina específica de divulgação, impediram a implementação imediata da Recomendação.

### Quadro 113 – Processo de seleção pública de patrocínio no âmbito da EBC

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
49	2014/0248-22.01.01	4.1.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Empresa Brasil de Comunicação			86567
Descrição da Recomendação			
Implantar normativo objetivando disciplinar o processo de seleção pública de patrocínios no âmbito da EBC, adotando critérios objetivos para a análise prévia das propostas e para avaliação dos resultados alcançados, conforme as diretrizes previstas no art. 2º do Decreto nº 6.555/2008 e nos objetivos dispostos no art. 4º da IN-SECOM nº 01/2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIGEL			91829
Síntese da Providência Adotada			
<p>Essa recomendação está em fase de implantação.</p> <p>Em 2014, foi elaborada minuta de Norma de Patrocínios (NOR 503) com o objetivo de disciplinar o processo de seleção pública, que deve ser validada pelas áreas competentes para, posteriormente, ser encaminhada à Diretoria Executiva – DIREX para aprovação.</p> <p>A minuta deverá ser aprovada pela DIGEL até 30 de abril de 2015, quando seguirá para o Grupo de Normas, coordenado pela Secretaria Executiva. Em seguida, será submetida à apreciação da Procuradoria Jurídica.</p> <p>A NOR 503 deverá ser aprovada pela Diretoria Executiva até a data de 30/06/2015, para cumprir o prazo constante do Relatório Ciset/PR Nº 016/2014.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A EBC passou no ano 2014 por uma reestruturação de suas unidades administrativas, assim a área de comunicação e marketing, responsável pela atividade de patrocínio, do mesmo modo passou por processo de reestruturação. Tais circunstâncias possibilitaram a retomada do processo de elaboração da minuta, viabilizando a sua aprovação no prazo consignado.			

### 11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

#### 11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

#### Quadro 114 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	8		
	Entregaram a DBR	8		
	Não cumpriram a obrigação	0		
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	466		
	Entregaram a DBR	466		
	Não cumpriram a obrigação	0		

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoal

#### 11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

A Gerência Executiva de Gestão de Pessoas é área responsável pela recepção dos formulários assinados pelos empregados de autorização de acesso à base de dados da Receita Federal, conforme IN TCU n. 65, de 20 de abril de 2011.

### 11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

#### 11.4.1 Demonstração da Estrutura tecnológica e de pessoal para Gestão da fase interna do TCE

No exercício de 2014, não houve processo de apuração de responsabilidade, no âmbito da Gerência de Material e Patrimônio, que resultou em tomada de conta especial.

#### 11.4.2 Quantidade de casos que foram objeto de medidas administrativas internas

No exercício de 2014 foram autuados 03 (três) processos sugerindo a autoridade competente à criação de Comissões de Sindicância, cujo objetivo é apurar a responsabilidade pelo desaparecimento e danos causados aos bens de propriedade da Empresa Brasil de Comunicação.

Segue abaixo as informações referentes aos processos autuados:

**Tabela 14 – Tabela / Danos**

Nº Processo	Causa	Valor R\$
2989/2014	Dano	R\$ 3.572,17 (três mil, quinhentos e setenta e dois reais e dezessete centavos).
3104/2014	Desaparecimento	R\$ 4.260,00 (quatro mil, duzentos e sessenta reais).
3486/2014	Desaparecimento	R\$ 4.260,00 (quatro mil, duzentos e sessenta reais).

Os valores acima descritos correspondem àqueles constantes no processo de aquisição.

#### 11.4.3 Quantidade de tomadas de contas especiais cuja instauração foi dispensada nos termos do art. 6º da IN TCU nº 71/2012:

No âmbito da Gerência de Material e Patrimônio, não ocorreu caso de tomada de conta especial durante o exercício de 2014.

#### 11.4.4 Quantidade de tomadas de contas especiais instauradas no exercício, remetidas e não remetidas ao Tribunal de Contas da União.

No âmbito da Gerência de Material e Patrimônio, não ocorreu caso de tomada de conta especial durante o exercício de 2014.



**11.5 Responsáveis pela informações de Contratos e Convênios - SIASG E SICONV****Figura 54– Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV**

**DECLARAÇÃO**

Eu, **Clóvis Félix Curado Júnior**, CPF nº 439.885.551-34, Diretor de Administração, Finanças e Pessoas, exercido na **Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 09 de ABRIL de 2015.

**CLÓVIS FÉLIX CURADO JÚNIOR**  
CPF: 439.885.551-34  
Diretor de Administração, Finanças e Pessoas  
Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC

**DECLARAÇÃO**

Eu, Murilo Lima Sirimarco Delgado, CPF nº 881.862.451-20, Gerente de Análise de Aquisições de Conteúdo, cargo exercido na Procuradoria Jurídica, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações de competência do jurídico, dentre as quais não estão compreendidas as informações financeiras e de gestão, de competência de órgãos vinculados à Diretoria de Administração e Finanças, referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 06 de maio de 2015.

**Murilo Lima Sirimarco Delgado**  
CPF nº 881.862.451-20  
Gerente de Análise de Aquisições de Conteúdo

## **12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

Cabe registrar que não houve manifestação dos subitens 12.3 (Informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada), 12.4 (Declaração do contador responsável por unidade jurisdicionada que tenha executado sua contabilidade no SIAFI) e 12.5 (Demonstrações contábeis previstas na Lei 4.320/64), visto que a citação na alínea “d” do QUADRO A1 – Relacionamento entre as unidades jurisdicionadas e os conteúdos gerais do Relatório de Gestão (DN/TCU/Nº 134/2013), desobriga a EBC de apresentar informações sobre o tema.

### **12.1 Medidas adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**

A Empresa Brasil de Comunicação - EBC, regida pela Lei nº 6.404/1976, realiza a depreciação/amortização de seus bens desde a sua criação. No Balanço, os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição ou de integralização. O imobilizado e intangível estão demonstrados pelo valor de incorporação, aquisição e/ou construção, diminuídos da depreciação/amortização acumuladas, calculadas pelo método linear. São adotadas as seguintes taxas anuais de depreciação /amortização: Bens Imóveis (exceto terrenos) 4%, Bens Móveis 10%, Equipamentos de Informática e Veículos 20% e os Intangíveis 10% e/ou de acordo com o tempo contratual.

### **12.2 Desenvolvimento da Sistemática de Apuração dos Custos**

#### **b) Identificação da Estrutura Orgânica de Gerenciamento de Custos**

As atividades de gerenciamento de custo na EBC estão sob a responsabilidade da Diretoria de Administração e Finanças, que na estrutura da Gerência Executiva de Orçamento, Finanças e Contabilidade, que conta com a Gerência de Orçamento e Custos e uma Coordenação de Planejamento Orçamentário e Custos as quais competem monitorar a execução das atividades de planejamento, execução orçamentária e apropriação de custos.

#### **b) Identificação das Subunidades Administrativas das quais os custos são apurados**

Os centros de custos são definidos pelas mídias (produtos/serviços), que são divididas nas plataformas de televisão, rádio, web e negócios e serviços, em consonância com as prioridades fixadas no Planejamento Estratégico, detalhando os custos de Pessoal, Material, Serviço e Depreciação dos seguintes produtos: TV Brasil, TV Brasil internacional, Rádio Nacional AM/BSB, Rádio Nacional AM/RIO, Rádio Nacional OC, Rádio Nacional FM/BSB, Rádios MEC, Rádio Alto Solimões, Portal e *Sites* da TV Brasil/Rádios EBC, Agência Brasil, TV NBR, Análise e Monitoramento de Mídia, Serviços de Radiodifusão e Publicidade Legal.

#### **c) Descrição Sucinta do Sistema Informatizado de Apuração dos Custos**

A metodologia utilizada pela EBC para realizar a apuração de custos é absorção, sendo extraídos os dados do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, dos processos administrativos e relatórios internos das áreas de Recursos Humanos, Finanças e Administração. Os dados e informações são analisados, rateados e consolidados em planilhas eletrônicas. Os trabalhos de custos buscam atender prioritariamente a demanda legal de elaboração do Demonstrativo de

Resultado do Exercício – DRE - cuja periodicidade é trimestral, assim como oportunizar a elaboração de informações gerenciais de custos.

Visando também atender outras necessidades de gestão, iniciou-se em anos anteriores, a adequação do efetivo de empregados, recompondo parte da equipe com a convocação de empregados concursados, e intensificando os investimentos na qualificação e formação das equipes com cursos, visitas técnicas a outros órgãos e participação em seminários. O tema ganhou importância no governo, visando melhorar a qualidade e eficiência do gasto público, assim como a crescente necessidade da gestão da EBC em obter informações gerenciais, capazes de sustentar e melhor orientar decisões administrativas, guardando consonância com o Planejamento Estratégico. Assim em 2013, deu-se início à implantação do Projeto de Sistematização das Informações de Custos, incluído no Plano de Trabalho em 2014. Foi realizado o inventário de rotinas para a preparação e realização de testes-piloto para utilização do Sistema de Informação de Custos do Governo Federal – SIC.

Em 2014, foram realizadas pesquisas sobre a metodologia, definição de tabela de centro de custos, adequação e viabilidade de relatórios, treinamento dos funcionários no SIC, visitas técnicas à Secretaria do Tesouro Nacional – STN e outras unidades orçamentárias para troca de experiências e análise de estudos de casos. Assim, a EBC por meio da Coordenação de Planejamento Orçamentário e Custos da Gerência de Orçamento e Custos foi inscrita no “IV Congresso de Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público” para concorrer ao “Prêmio Chico Ribeiro”, tendo sido premiada com o terceiro lugar, na categoria Relatos de Experiências de Implantação e Uso da Informação de Custos da Escola de Administração Fazendária – ESAF- do Ministério da Fazenda, em novembro de 2014. Importane ressaltar que trata-se de premiação inédita conquistada pela EBC.

Ocorreu ainda que com a previsão de início do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, a partir de janeiro/2015, já se sabia que haveria mudanças em diversas equações de registros e lançamentos orçamentários, contábeis e financeiros, situação que poderia gerar retrabalho e até colapso em alguns relatórios, que poderiam por em risco a elaboração da DRE. Assim, por prudência administrativa, optou-se pelo adiamento da implantação, a fim de possibilitar o aprendizado com o novo PCASP, suas novas funções e garantir o cumprimento das atividades assessórias previstas em leis e normativos.

d) Práticas de tratamento e alocação utilizadas no âmbito das subunidades ou unidades administrativas para geração de informações de custos

A EBC não apura custos por unidade administrativa.

e) Impactos no Gerenciamento de Custos

A Empresa está aprimorando a área com o objetivo de implementar uma nova sistemática de apuração de custos.

f) Relatórios Utilizados para Análise de Custo e Tomada de Decisão

Para apropriação dos custos a Coordenação de Planejamento Orçamentário e Custos utiliza os Relatórios de Pessoal, Material, Viagens, Depreciação, obtidos das Coordenações de Cadastro Pagamentos e Benefícios, Almoxarifado, Viagens e Contabilidade, respectivamente, e das informações obtidas diretamente das Notas de Sistema no próprio SIAFI.

É apresentada abaixo a tabela demonstrando os custos dos produtos/serviços da EBC, consolidados por plataforma, durante o ano de 2014, que são utilizados para tomada de decisão na Empresa.

Quadro 115 - Custos Consolidados Por Plataforma EBC - 4º TRIMESTRE DE 2014 - ACUMULADO

R\$ 1,00

PLATAFORMAS DA EBC (PRODUTOS & SERVIÇOS)		PESSOAL	% (1)	MATERIAL	% (1)	SERVIÇO	% (1)	DEPRECIÇÃO	% (1)	TOTAL	% (2)	% (3)
<b>TOTAL (1)</b>		<b>112.166.484,71</b>	<b>47,42</b>	<b>2.100.099,35</b>	<b>0,89</b>	<b>109.601.847,12</b>	<b>46,34</b>	<b>12.665.473,38</b>	<b>5,35</b>	<b>236.533.904,56</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
<b>TV - SUBTOTAL (1)</b>		<b>28.716.152,30</b>	<b>28,41</b>	<b>864.729,64</b>	<b>0,86</b>	<b>64.544.929,66</b>	<b>63,86</b>	<b>6.950.252,04</b>	<b>6,88</b>	<b>101.076.063,64</b>	<b>100,00</b>	<b>42,73</b>
1	TV BRASIL	20.330.785,86	24,59	428.706,39	0,52	55.085.652,90	66,64	6.820.159,78	8,25	82.665.304,92	81,79	34,95
2	TV BRASIL INTERNACIONAL	8.385.366,44	45,55	436.023,26	2,37	9.459.276,76	51,38	130.092,26	0,71	18.410.758,72	18,21	7,78
<b>RÁDIO - SUBTOTAL (1)</b>		<b>29.560.944,97</b>	<b>62,30</b>	<b>235.219,15</b>	<b>0,50</b>	<b>13.506.357,06</b>	<b>28,46</b>	<b>4.148.603,99</b>	<b>8,74</b>	<b>47.451.125,17</b>	<b>100,00</b>	<b>20,06</b>
3	RÁDIO NACIONAL AM/BSB	8.982.524,59	64,72	75.539,64	0,54	2.600.893,14	18,74	2.219.390,70	15,99	13.878.348,08	29,25	5,87
4	RÁDIO NACIONAL AM/RIO	6.527.436,66	46,44	5.404,52	0,04	7.044.577,05	50,12	477.918,54	3,40	14.055.336,77	29,62	5,94
5	RÁDIO NACIONAL OC	6.978.123,89	76,54	75.539,64	0,83	1.421.185,69	15,59	642.500,58	7,05	9.117.349,81	19,21	3,85
6	RÁDIO NACIONAL FM/BSB	6.379.768,95	74,86	75.539,64	0,89	1.424.141,60	16,71	643.236,56	7,55	8.522.686,76	17,96	3,60
7	RÁDIOS MEC	-	-	-	-	30.191,74	100,00	-	-	30.191,74	0,06	0,01
8	RÁDIO ALTO SOLIMÕES	693.090,87	37,52	3.195,72	0,17	985.367,83	53,34	165.557,60	8,96	1.847.212,01	3,89	0,78
<b>WEB - SUBTOTAL (1)</b>		<b>11.997.346,93</b>	<b>71,01</b>	<b>5.394,34</b>	<b>0,03</b>	<b>3.701.487,10</b>	<b>21,91</b>	<b>1.190.133,16</b>	<b>7,04</b>	<b>16.894.361,53</b>	<b>100,00</b>	<b>7,14</b>
9	PORTAL E SITES DA TV BRASIL/RÁDIOS EBC	4.119.719,74	60,52	-	0,00	1.548.453,98	22,75	1.138.979,43	16,73	6.807.153,15	40,29	2,88
10	AGÊNCIA BRASIL	7.877.627,19	78,10	5.394,34	0,05	2.153.033,12	21,34	51.153,73	0,51	10.087.208,38	59,71	4,26
<b>CAPTAÇÃO - SUBTOTAL (1)</b>		<b>41.892.040,51</b>	<b>58,91</b>	<b>994.756,22</b>	<b>1,40</b>	<b>27.849.073,30</b>	<b>39,16</b>	<b>376.484,19</b>	<b>0,53</b>	<b>71.112.354,22</b>	<b>100,00</b>	<b>30,06</b>
11	TV NBR	10.534.573,06	31,90	437.507,54	1,32	21.838.257,17	66,12	217.074,65	0,66	33.027.412,42	46,44	13,96
12	ANÁLISE E MONITORAMENTO DE MÍDIA	5.304.154,14	58,54	534.348,60	5,90	3.166.877,78	34,95	54.609,55	0,60	9.059.990,07	12,74	3,83
13	SERVIÇOS DE RÁDIO DIFUSÃO	21.043.442,08	91,02	5.394,34	0,02	2.024.601,41	8,76	46.526,39	0,20	23.119.964,22	32,51	9,77
14	PUBLICIDADE LEGAL	5.009.871,23	84,84	17.505,74	0,30	819.336,94	13,88	58.273,60	0,99	5.904.987,51	8,30	2,50

## OBSERVAÇÃO:

(1) Os percentuais ao lado dos grupos demonstram a participação com relação ao total do gasto com o produto;

(2) Os percentuais ao lado da coluna TOTAL demonstram qual a participação por produto em relação ao total do tipo de mídia.

(3) Os percentuais demonstram qual a participação dos produtos em relação ao total dos custos registrados.

## 12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

**Tabela 15 - Demonstrações Financeiras**  
**Balanco Patrimonial**  
**31 de dezembro de 2014**

R\$ 1,00

	2014	2013
<b>ATIVO</b>	<b><u>928.833.174,54</u></b>	<b><u>431.437.421,61</u></b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b><u>627.350.599,84</u></b>	<b><u>136.802.847,15</u></b>
Disponível	<u>563.402.450,65</u>	<u>56.063.622,71</u>
Bancos Conta Movimento (04)	491.752.000,92	-
Aplicações Financeiras (05)	71.650.449,73	56.063.622,71
Créditos em Circulação	<u>59.415.587,36</u>	<u>76.540.179,40</u>
Créditos a Receber	<u>50.154.824,82</u>	<u>65.375.301,55</u>
Devedores por Fornecimento (06)	33.591.247,00	43.168.032,54
Créditos Tributários (3.7 e 3.8)	-	13.806.805,82
Recursos Especiais a Receber (07)	16.595.029,23	8.408.569,58
Créditos Diversos a Receber (08)	176.875,04	131.708,95
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa (3.2)	(208.326,45)	(139.815,34)
Devedores – Entidades e Agentes (09)	72.307,86	75.065,16
Adiantamentos Concedidos	<u>9.188.454,68</u>	<u>10.791.401,75</u>
A Fornecedores (10.1)	-	682.812,89
A Pessoal (10.2)	266.818,96	1.822.167,58
Para Suprimento de Fundos (10.3)	7.362,16	8.877,48
Transferências Voluntárias (10.4)	8.914.273,56	8.277.543,80
Depósitos Judiciais (11.2)	-	298.410,94
Estoques – Almoxarifado (3.3)	4.455.817,52	4.116.573,03
Despesas Antecipadas (12)	76.744,31	82.472,01
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>301.482.574,70</u></b>	<b><u>294.634.574,46</u></b>
Realizável a Longo Prazo	<u>26.001.586,69</u>	<u>16.182.486,83</u>
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	<u>9.286.409,10</u>	<u>969.512,40</u>
Depósitos para Recursos (11.1)	9.286.409,10	969.512,40
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	<u>16.715.177,59</u>	<u>15.212.974,43</u>
Empréstimos e Financiamentos (13.1)	977.700,79	850.286,76
Créditos Diversos a Receber (13.2)	15.737.476,80	14.362.687,67
Investimentos	<u>59.441,12</u>	<u>59.477,23</u>
Participações Societárias (3.4)	59.441,12	59.477,23
Imobilizado (3.5)	<u>165.466.895,23</u>	<u>191.872.167,81</u>
Bens Imóveis	34.538.775,23	33.560.201,52
Bens Móveis	322.840.509,38	326.060.947,06
Depreciações	(191.912.389,38)	(167.748.980,77)
Intangível (3.6)	<u>109.954.651,66</u>	<u>86.520.442,59</u>
Softwares	15.233.008,22	11.088.109,73
Marcas, Direitos e Patentes	157.283,68	140.423,68
Concessão de Direito de Uso	108.203.687,52	84.883.135,35
Amortizações	(13.639.327,76)	(9.591.226,17)

R\$ 1,00

	2014	2013
<b>PASSIVO</b>	<b><u>928.833.174,54</u></b>	<b><u>431.437.421,61</u></b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b><u>510.621.127,67</u></b>	<b><u>93.733.219,52</u></b>
Depósitos	<u>7.705.841,92</u>	<u>4.005.514,11</u>
Consignações (14)	<u>5.215.682,86</u>	<u>1.368.649,44</u>
Previdência Social	93.370,09	871.278,35
Pensão Alimentícia	2.863,24	2.863,24
Tributos do Tesouro Nacional	3.212.484,41	276.467,84
Outros Tributos, Taxas e Contribuições	78.824,28	33.253,70
Entidades Representativas de Classe	691.308,82	104.167,52
Outros Consignatários	1.136.832,02	80.618,79
Depósitos de Diversas Origens (15)	<u>2.490.159,06</u>	<u>2.636.864,67</u>
Créditos de Veículos de Comunicação	2.490.159,06	2.636.864,67
Obrigações em Circulação	<u>106.096.871,91</u>	<u>89.266.860,25</u>
Obrigações a Pagar	<u>106.088.591,91</u>	<u>89.256.860,25</u>
Fornecedores (16.1)	20.826.367,51	12.395.045,72
Pessoal a Pagar (16.2)	1.063.673,15	408.293,35
Encargos Sociais a Recolher (16.3)	4.548.006,88	5.042.841,47
Obrigações Tributárias (16.4)	55.795,85	49.381,64
Provisões (19)	53.391.415,01	57.846.181,38
Recursos Especiais a Liberar (16.5)	838.227,72	1.413.027,72
Dividendos (22.3.4 e 35)	17.977.919,71	-
Contrato de Gestão (16.7)	7.000.000,00	11.000.000,00
Outras Obrigações (16.6)	387.186,08	1.102.088,97
Valores em Trânsito Exigíveis (17)	8.280,00	10.000,00
Valores Diferidos (18)	<u>396.818.413,84</u>	<u>460.845,16</u>
Repasse Recebidos Diferidos	396.818.413,84	460.845,16
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>1.212.933,02</u></b>	<b>-</b>
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (21)	<u>1.212.933,02</u>	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>416.999.113,85</u></b>	<b><u>337.704.202,09</u></b>
Capital Realizado	<u>200.000.000,00</u>	<u>200.000.000,00</u>
Capital Social Subscrito (22.1)	200.000.000,00	200.000.000,00
Reservas de Lucros	<u>216.999.113,85</u>	<u>137.704.202,09</u>
Reserva Legal (22.3.1)	18.295.943,27	13.531.502,99
Reserva de Retenção de Lucros (22.3.3 e 35)	53.933.759,11	-
Reserva de Incentivos Fiscais (22.3.2)	144.769.411,47	124.172.699,10



**Tabela 16 - Demonstrações Financeiras**  
**Demonstração Do Resultado Do Exercício**  
**31 de dezembro de 2014**

R\$ 1,00

	2014	2013
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA (28)</b>	<b><u>92.033.005,13</u></b>	<b><u>99.118.352,87</u></b>
Serviços de Comunicação	71.624.781,64	75.652.703,53
Serviços de Agenciamento de Publicidade Legal	20.408.223,49	23.465.649,34
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b><u>(10.711.376,41)</u></b>	<b><u>(9.749.911,40)</u></b>
Cancelamentos de Receitas (29)	(2.236.551,35)	(1.195.278,31)
Abatimentos Incondicionais	(2.652.737,42)	(2.731.526,45)
Tributos Sobre Receitas de Serviços	<u>(5.822.087,64)</u>	<u>(5.823.106,64)</u>
COFINS	(3.868.919,36)	(3.779.380,25)
PASEP	(838.993,52)	(819.545,61)
ISS	(1.114.174,76)	(1.224.180,78)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>81.321.628,72</b>	<b>89.368.441,47</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (36)</b>	<b>(236.533.904,57)</b>	<b>(226.645.470,82)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>(155.212.275,85)</b>	<b>(137.277.029,35)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b><u>271.585.569,57</u></b>	<b><u>152.559.833,23</u></b>
Despesas Gerais e Administrativas	<u>(317.229.514,65)</u>	<u>(261.890.424,46)</u>
Pessoal (26.1)	<u>(230.704.894,63)</u>	<u>(182.266.334,75)</u>
Salários e Vencimentos	(132.465.592,15)	(105.767.398,71)
Indenizações Trabalhistas	(22.460.581,64)	(16.601.977,92)
Benefícios Sociais	(30.028.921,37)	(21.008.072,89)
Encargos Sociais	(43.687.475,69)	(36.415.954,17)
Previdência Complementar (20)	(2.062.323,78)	(2.472.931,06)
Remuneração de Dirigentes e Conselheiros	(490.240,53)	(540.897,59)
Diárias	(779.040,91)	(2.177.648,82)
Transferências a Inst. Privadas Sem Fins Lucrativos (16.6)	-	(900.000,00)
Consumo de Materiais (26.3)	(2.984.905,03)	(1.655.515,60)
Serviços de Terceiros (26.2)	<u>(55.374.169,72)</u>	<u>(46.755.323,51)</u>
Públicos	(5.075.904,47)	(10.591.068,40)
Transportes	(4.441.928,39)	(893.904,43)
Técnicos	(6.768.535,40)	(2.949.303,24)
Seguros	(396.876,38)	(501.188,33)
Conservação e Manutenção	(13.197.691,94)	(11.390.798,15)
Locação de Bens	(9.941.665,12)	(8.271.293,34)
Gerais	(15.551.568,02)	(12.157.767,62)
Impostos e Taxas (3.7)	(2.159.094,80)	(1.413.717,15)
Depreciações e Amortizações	(24.620.273,40)	(23.705.788,68)
Outras Despesas Operacionais (27)	(116.895,63)	(2.475.198,36)
Resultado Financeiro (4 e 5)	<u>44.445.632,42</u>	<u>4.687.855,35</u>
Receitas Financeiras	44.609.710,07	4.849.835,89
(-)Despesas Financeiras	(164.077,65)	(161.980,54)
Subvenções do Tesouro Nacional (25)	509.486.777,76	408.949.885,71
Reversão de Provisão (19.1)	33.186.699,47	-
Outras Receitas Operacionais (30)	1.695.974,57	812.516,63



R\$ 1,00

<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>116.373.293,72</b>	<b>15.282.803,88</b>
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b><u>1.426.018,97</u></b>	<b><u>156.302,92</u></b>
Receitas Imobiliárias	84.489,27	61.627,31
Doações Recebidas	1.538,10	81.015,54
Receitas Diversas (31)	1.339.991,60	13.660,07
<b>OUTRAS DESPESAS</b>	<b><u>(1.016.837,22)</u></b>	<b><u>(663.267,24)</u></b>
Multas (32)	(244.224,19)	(124.573,40)
Resultado Negativo na Alienação de Bens (33)	(772.613,03)	(538.693,84)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b><u>116.782.475,47</u></b>	<b><u>14.775.839,56</u></b>
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO (3.7)</b>	<b>(6.371.085,57)</b>	<b>(117.185,82)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA (3.7)</b>	<b>(15.122.584,19)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (22.2)</b>	<b><u>95.288.805,71</u></b>	<b><u>14.658.653,74</u></b>

**Tabela 17 - Demonstrações Financeiras**  
**Demonstração Das Mutações Do Patrimônio Líquido**  
**31 de dezembro de 2014**

R\$ 1,00

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS P/INVEST.	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESULTADO DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>SALDOS EM 31.12.2012</b>	<b>200.000.000,00</b>	<b>12.798.570,30</b>	<b>-</b>	<b>110.246.978,05</b>	<b>-</b>	<b>323.045.548,35</b>
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.658.653,74</b>	<b>14.658.653,74</b>
<b>Constituição de Reservas</b>	<b>-</b>	<b>732.932,69</b>	<b>-</b>	<b>13.925.721,05</b>	<b>(14.658.653,74)</b>	<b>-</b>
<b>SALDOS EM 31.12.2013</b>	<b>200.000.000,00</b>	<b>13.531.502,99</b>	<b>-</b>	<b>124.172.699,10</b>	<b>-</b>	<b>337.704.202,09</b>
<b>Resultado do Exercício (22.2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>95.288.805,71</b>	<b>95.288.805,71</b>
<b>Ajustes de Exec. Anteriores (22.4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.984.025,76</b>	<b>1.984.025,76</b>
<b>Constituição de Reservas (22.3)</b>	<b>-</b>	<b>4.764.440,28</b>	<b>53.933.759,11</b>	<b>20.596.712,37</b>	<b>(79.294.911,76)</b>	<b>-</b>
<b>Dividendos Propostos (22.3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(17.977.919,71)</b>	<b>(17.977.919,71)</b>
<b>SALDOS EM 31.12.2014</b>	<b>200.000.000,00</b>	<b>18.295.943,27</b>	<b>53.933.759,11</b>	<b>144.769.411,47</b>	<b>-</b>	<b>416.999.113,85</b>

**Tabela 18 - Demonstrações Financeiras**  
**Demonstração Dos Fluxos De Caixa**  
**31 de dezembro de 2014**

R\$ 1,00

	2014	2013
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício (22.2)</b>	<b>95.288.805,71</b>	<b>14.658.653,74</b>
Ajustado por:		
<b>Ajuste de Exercícios Anteriores (22.4)</b>	<b>1.984.025,76</b>	<b>-</b>
<b>Depreciações/Amortizações</b>	<b>37.285.746,78</b>	<b>36.294.871,63</b>
<b>Prejuízos/(Lucros) na Venda e/ou Baixa de Bens do Imobilizado</b>	<b>903.321,70</b>	<b>538.693,84</b>
<b>(Aumento)/Redução de Créditos em Circulação</b>	<b><u>17.124.592,04</u></b>	<b><u>(30.744.702,47)</u></b>
Fornecimentos a Receber	9.645.296,65	(28.138.882,11)
Créditos Tributários a Compensar e a Recuperar	13.806.805,82	(2.104.953,53)
Recursos Especiais a Receber	(8.186.459,65)	844.350,01
Créditos Diversos a Receber	(45.166,09)	(4.242,37)
Devedores – Entidades e Agentes	772,41	(1.185,91)
Empréstimos e Financiamentos	1.984,89	533.293,78
Adiantamentos Concedidos	1.602.947,07	(1.873.082,34)
Depósitos Realizáveis a Curto Prazo	298.410,94	-
<b>(Aumento)/Redução nos Estoques de Materiais de Consumo</b>	<b>(339.244,49)</b>	<b>2.176.662,95</b>
<b>(Aumento)/Redução de Valores Pendentes a Curto Prazo - Ativo</b>	<b>5.727,70</b>	<b>(51.022,40)</b>
<b>(Aumento)/Redução de Ativos Realizáveis a Longo Prazo</b>	<b><u>(9.819.099,86)</u></b>	<b><u>(2.575.772,00)</u></b>
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	(8.316.896,70)	(969.512,40)
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	(1.502.203,16)	(1.606.259,60)
<b>Aumento/(Redução) de Depósitos</b>	<b><u>3.700.327,81</u></b>	<b><u>(3.192.649,08)</u></b>
Consignações	3.847.342,67	1.351.250,39
Recursos da União	(309,25)	(4.306.209,75)
Depósitos de Diversas Origens	(146.705,61)	(237.689,72)
<b>Aumento/(Redução) de Obrigações em Circulação</b>	<b><u>(1.147.908,05)</u></b>	<b><u>21.870.883,61</u></b>
Fornecedores	8.432.321,79	1.459.561,76
Pessoal a Pagar	655.379,80	353.634,70
Encargos Sociais a Recolher	(494.834,59)	4.956.389,98
Provisões	(4.454.766,37)	11.817.638,81
Obrigações Tributárias	6.414,21	18.617,26
Recursos Especiais a Liberar	(574.800,00)	(1.566.162,35)
Débitos Diversos a Pagar	(3.818.269,14)	3.967.231,31
Valores em Trânsito Exigíveis	(1.720,00)	(37.027,86)
Outras Obrigações	(897.633,75)	901.000,00
<b>Aumento/(Redução) de Valores Pendentes a Curto Prazo – Passivo (4 e 18)</b>	<b>396.357.568,68</b>	<b>6.278,68</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (4)</b>	<b>541.343.863,78</b>	<b>38.981.898,50</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
<b>(Aquisições) de Ativos Permanentes</b>	<b>(32.586.527,98)</b>	<b>(29.583.407,69)</b>
<b>(Desembolsos) com Restos a Pagar de Ativos Permanentes</b>	<b>(76.978,16)</b>	<b>(5.982.912,59)</b>
<b>(Incorporações) de Ativos Permanentes</b>	<b>(1.341.529,70)</b>	<b>(742.878,40)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(34.005.035,84)</b>	<b>(36.309.198,68)</b>

<b>FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	<b>507.338.827,94</b>	<b>2.672.699,82</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b><u>507.338.827,94</u></b>	<b><u>2.672.699,82</u></b>
No Início do Período	56.063.622,71	53.390.922,89
No Final do Período	563.402.450,65	56.063.622,71

**Tabela 19 - Demonstrações Financeiras**  
**Demonstração Do Valor Adicionado**  
**31 de dezembro de 2014**

R\$ 1,00

	<b>2014</b>	<b>%</b>	<b>2013</b>	<b>%</b>
<b>1-RECEITAS</b>	<b><u>117.630.321,73</u></b>	<b><u>24,03</u></b>	<b><u>90.337.261,02</u></b>	<b><u>28,40</u></b>
(1.1) Venda de Serviços	92.033.005,13	18,80	99.118.352,87	31,16
(1.2) Deduções da Receita Bruta	(10.711.376,41)	(2,19)	(9.749.911,40)	(3,06)
(1.3) Outras Receitas	36.308.693,01	7,42	968.819,55	0,30
<b>2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b><u>143.046.414,91</u></b>	<b><u>29,22</u></b>	<b><u>115.827.189,50</u></b>	<b><u>36,41</u></b>
(2.1) Custos dos Serviços Vendidos	93.495.272,43	19,10	70.371.529,31	22,12
(2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	49.551.142,48	10,12	45.455.660,19	14,29
<b>3-VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b><u>(25.416.093,18)</u></b>	<b><u>(5,19)</u></b>	<b><u>(25.489.928,48)</u></b>	<b><u>(8,01)</u></b>
<b>4-RETENÇÕES</b>	<b><u>37.285.746,78</u></b>	<b><u>7,62</u></b>	<b><u>36.294.871,63</u></b>	<b><u>11,41</u></b>
(4.1) Depreciação, Amortização e Exaustão	37.285.746,78	7,62	36.294.871,63	11,41
<b>5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b><u>(62.701.839,96)</u></b>	<b><u>(12,81)</u></b>	<b><u>(61.784.800,11)</u></b>	<b><u>(19,42)</u></b>
<b>6-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b><u>552.321.397,83</u></b>	<b><u>112,81</u></b>	<b><u>379.879.121,60</u></b>	<b><u>119,42</u></b>
(6.1) Receitas Financeiras	44.609.710,07	9,11	4.849.835,89	1,52
(6.2) Subvenções do Tesouro Nacional	509.486.777,76	104,06	408.949.885,71	128,56
(6.3) Transf. a Instituições Privadas S/ Fins Lucrativos	(1.775.090,00)	(0,36)	(33.920.600,00)	(10,66)
<b>7-VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b><u>489.619.557,87</u></b>	<b><u>100,00</u></b>	<b><u>318.094.321,49</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
<b>8-DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b><u>489.619.557,87</u></b>	<b><u>100,00</u></b>	<b><u>318.094.321,49</u></b>	<b><u>100,00</u></b>
(8.1) Pessoal e Encargos	292.778.018,70	59,80	239.645.812,20	75,33
(8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	55.757.923,63	11,39	43.479.668,01	13,67
(8.3) Juros e Aluguéis	24.301.140,07	4,96	20.193.001,72	6,35
(8.4) Resultado Antes do IR e CSLL	116.782.475,47	23,85	14.775.839,56	4,65
(8.5) Contribuição Social S/Lucro Líquido	(6.371.085,57)	(1,30)	(117.185,82)	(0,04)
(8.6) Imposto de Renda	(15.122.584,19)	(3,09)	-	-
(8.7) Resultado Líquido do Exercício	<u>95.288.805,71</u>	<u>19,46</u>	<u>14.658.653,74</u>	<u>4,61</u>
(8.7.1) Destinação Para Reserva Legal	4.764.440,28	0,97	732.932,69	0,23
(8.7.2) Destinação Para Reserva de Retenção de Lucros	51.949.733,35	10,61	-	-
(8.7.3) Destinação para Reserva de Incentivos Fiscais	20.596.712,37	4,21	13.925.721,05	4,38
(8.7.4) Dividendos Propostos	17.977.919,71	3,67	-	-

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### NOTA 01 – Contexto Operacional

A Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC é uma empresa pública instituída pela Medida Provisória nº 398, de 10/10/2007, convertida na Lei nº 11.652, de 07/04/2008, vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, por força do Art. 1º do Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, e organizada sob a forma de sociedade de capital fechado, representado por ações ordinárias nominativas, das quais pelo menos 51% (cinquenta e um por cento) devem ser de titularidade da União.

### NOTA 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

A EBC tem sua Contabilidade incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, de forma total, de onde são extraídos os Relatórios exigidos pela Lei nº 4.320/64, bem como o Balanço Patrimonial na forma da Lei nº 6.404/76 e alterações emanadas das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

As demonstrações foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância à legislação societária.

### NOTA 03 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa são resumidas a seguir:

#### 3.1 - Apuração de Resultados

A apuração é feita de acordo com o regime contábil de competência, destacando-se os seguintes procedimentos:

- Os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incidentes sobre os ativos e passivos, de curto e longo prazo, são apropriados “pro-rata die”;
- As provisões sobre férias e 13º salário, bem como os encargos, são reconhecidas por competência mensal, segundo o período de aquisição.

#### 3.2 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para perdas prováveis na realização de valores a receber, originários da venda de produtos, foi constituída sobre créditos vencidos até 31 de dezembro de 2013, fundamentando-se na análise individual de cada cliente e no êxito das cobranças realizadas. O crescimento de 49% em relação ao período comparativo foi ocasionado pela inclusão de cobranças administrativas, enquanto que no exercício de 2013 foram consideradas apenas as cobranças judiciais.

#### 3.3 – Estoques

O estoque é constituído pelo almoxarifado de materiais de consumo, valorizados ao custo médio de aquisição, tendo em vista a ausência de efeitos relevantes sobre os seus itens.

### 3.4 – Investimentos

Os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição ou de integralização e referem-se a valores investidos no FINOR, FINAM e em ações da TELEBRAS.

### 3.5 – Imobilizado

Está demonstrado pelo valor de incorporação dos bens recebidos da União e pelo custo de aquisição e/ou construção para os bens adquiridos após a constituição da Empresa, diminuídos da depreciação acumulada, cujo cálculo foi realizado pelo método linear. É composto como segue:

**Tabela 20 – Imobilizado adquiridos após a constituição da EBC**

Em R\$ 1,00

RUBRICA	TX DEP %	2014			2013		
		CUSTO	DEPRECIACÃO	LÍQUIDO	CUSTO	DEPRECIACÃO	LÍQUIDO
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10	10.748.807,22	(5.019.471,19)	5.729.336,03	11.052.473,39	(4.427.097,33)	6.625.376,06
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	20	34.909.438,27	(27.952.098,76)	6.957.339,51	38.736.373,24	(26.637.079,82)	12.099.293,42
VEÍCULOS	20	10.591.276,03	(9.187.376,39)	1.403.899,64	10.486.181,14	(8.231.832,29)	2.254.348,85
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10	266.377.587,91	(136.138.336,50)	130.239.251,41	265.568.362,34	(115.552.436,40)	150.015.925,94
OUTROS	10	213.399,95	(138.994,21)	74.405,74	217.556,95	(127.255,91)	90.301,04
TERRENOS	0	14.689.183,80	-	14.689.183,80	12.322.866,52	-	12.322.866,52
EDIFICAÇÕES	4	12.092.182,32	(7.812.438,46)	4.279.743,86	13.843.098,29	(7.853.431,66)	5.989.666,63
INSTALAÇÕES	10	3.182.872,16	(2.880.686,20)	302.185,96	3.182.872,16	(2.839.881,83)	342.990,33
BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	10	4.574.536,95	(2.782.987,67)	1.791.549,28	4.211.364,55	(2.079.965,53)	2.131.399,02
TOTAL		357.379.284,61	(191.912.389,38)	165.466.895,23	359.621.148,58	(167.748.980,77)	191.872.167,81

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é a seguinte:

	Em R\$ 1,00	
	2014	2013
Saldo Inicial Líquido	191.872.167,81	211.904.912,14
Adições:		
Aquisições	7.619.812,00	20.844.845,08
Baixas Líquidas	(787.439,39)	(7.877.371,80)
(-) Depreciações	(33.237.645,19)	(33.000.217,61)
Saldo Final Líquido	165.466.895,23	191.872.167,81

### 3.6 – Intangível

Refere-se aos registros de marcas da Empresa, *softwares*, domínios e direitos de uso, principalmente no que pertence ao uso de nomes de programas de rádio e televisão, e produções sonoras e audiovisuais. É composto como segue:

**Tabela 21 – Registro de marcas da EBC**

Em R\$ 1,00

RUBRICA	TX AMORT %	2014			2013		
		CUSTO	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO	CUSTO	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO
SOFTWARES	20	15.233.008,22	(7.646.966,59)	7.586.041,63	11.088.109,73	(5.076.706,85)	6.011.402,88
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUST	10	157.283,68	(68.614,07)	88.669,61	140.423,68	(56.250,58)	84.173,10
CONCESSAO DIR. USO DE COMUNICAÇÃO	*	108.203.687,52	(5.923.747,10 )	102.279.940,42	84.883.135,35	(4.458.268,74)	80.424.866,61
TOTAL		123.593.979,42	(13.639.327,76)	109.954.651,66	96.111.668,76	(9.591.226,17)	86.520.442,59

\*Taxa estabelecida em função do tempo contratual.

A movimentação do intangível para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é a seguinte:

	Em R\$ 1,00	
	2014	2013
Saldo Inicial Líquido	86.520.442,59	66.344.256,88
Adições:		
Aquisições	27.482.310,66	24.212.983,25
(-) Amortizações	(4.048.101,59)	(4.036.797,54)
Saldo Final Líquido	109.954.651,66	86.520.442,59

### 3.7 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Adotou-se a escrituração mensal do Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR para efeito de redução/suspensão das antecipações mensais obrigatórias do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro.

Após as adições e exclusões permitidas sobre o resultado, apurou-se um Lucro Real de R\$ 62.412.964,50 e Base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 70.789.839,64, gerando Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ de R\$ 15.122.584,19 e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 6.371.085,57. Após as compensações dos valores recolhidos a título de antecipação por estimativa e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos, o IRPJ e a CSLL devidos no exercício resultaram nos valores de R\$ 9.425.033,86 e R\$ 1.549.514,06, respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

**Tabela 22 - Demonstração do Lucro Real / Base de Cálculo da CSLL em 31/12/2014**

Em R\$ 1,00

Exercício	IRPJ		CSLL	
	2014	2013	2014	2013
<b>Lucro líquido antes da CSLL/IRPJ</b>	<b>116.782.475,47</b>	<b>14.658.653,74</b>	<b>116.782.475,47</b>	<b>14.658.653,74</b>
Total das Adições	32.162.080,84	16.283.020,45	31.944.540,32	16.283.020,45
Total das Exclusões	(59.783.178,46)	(31.446.543,16)	(55.192.373,28)	(29.523.013,63)
<b>Base de Cálculo Antes da Compensação</b>	<b>89.161.377,85</b>	<b>(504.868,97)</b>	<b>93.534.642,51</b>	<b>1.418.660,56</b>
Compensações 30%: Prejuízo Fiscal /Base Negativa	(26.748.413,36)	-	(22.744.802,87)	(425.598,17)
<b>Lucro/Prejuízo Real / CSLL Real</b>	<b>62.412.964,50</b>	<b>(504.868,97)</b>	<b>70.789.839,64</b>	<b>993.062,39</b>
<b>IRPJ / CSLL Apurado</b>	<b>15.122.584,19</b>	<b>-</b>	<b>6.371.085,57</b>	<b>89.375,62</b>
(-) IRPJ Retido /CSLL Retido/Antecipações	(5.697.550,3)	(3.479.749,79)	(4.821.571,51)	(721.192,25)
<b>IRPJ / CSLL Devido</b>	<b>9.425.033,8</b>	<b>(3.479.749,79)</b>	<b>1.549.514,06</b>	<b>(631.816,63)</b>

(-) Saldo Negativo de IRPJ/CSLL Períodos Anteriores	(8.106.943,2	-	(1.549.514,06)	-
<b>Saldo Negativo de IRPJ / CSLL</b>	<b>1.318.090,65</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Livro de Apuração do Lucro Real – Gerência de Controladoria / Coordenação de Tributos

Destacam-se entre as exclusões previstas pela legislação do IRPJ e da CSLL as Subvenções para Investimentos, R\$ 20.596.712,37 e o Ressarcimento da Propaganda Eleitoral Gratuita de R\$ 4.587.096,40.

O crescimento das despesas com o IRPJ e a CSLL em 2014 deve-se ao lucro apurado no exercício, justificado de forma relevante pelo ingresso de receitas originárias da Contribuição para Fomento da Radiodifusão Pública, e, dos rendimentos decorrentes de aplicações financeiras no exercício.

### 3.8 – Créditos Tributários

Os créditos tributários originam-se, principalmente, das retenções incidentes sobre os valores recebidos pela venda de serviços a órgãos da Administração Federal, disciplinadas pela Instrução Normativa nº 1.234, de 2012, da Receita Federal do Brasil. Em 2014 esses créditos foram utilizados para compensar tributos recolhidos no exercício.

### NOTA 04 – Bancos Conta Movimento

Refere-se à aplicação financeira na Conta Única do Tesouro Nacional, disciplinada pelo Art. 5º-A da Medida Provisória nº 2.170-36/2001, alterado pelo Art. 12, da Lei nº 12.833, de 2013, que autoriza “as empresas públicas, exceto as instituições financeiras, a aplicar os seus recursos financeiros na Conta Única do Tesouro Nacional.” Esses recursos são originários da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, repassados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, somente para fins de aplicação financeira, uma vez que ainda não se encontram no Orçamento autorizado para a EBC. Os rendimentos são apropriados pela Empresa no respectivo período de competência.

### NOTA 05 – Aplicações Financeiras

Origina-se de aplicações financeiras em fundos de investimento extra mercado administrados pelo Banco do Brasil S.A., na forma do que dispõem o Decreto-Lei nº 1290, de 1973, e a Resolução nº 3284, de 2005, do Conselho Monetário Nacional. O crescimento de 27% verificado no período comparativo origina-se do recebimento de receitas próprias que no ano de 2014 somaram R\$ 97.888.772,63 contra R\$ 64.597.089,51 recebidos em 2013.

### NOTA 06 – Fornecimentos a Receber

Representa os créditos da EBC junto aos clientes dos serviços de publicidade legal e de outros serviços de comunicação. A redução verificada nesta rubrica decorre da quitação de duplicatas a receber.

### NOTA 07 – Recursos Especiais a Receber

7.1 – Transferência por Termo de Execução Descentralizada – R\$ 4.920.981,94 - trata-se de recursos financeiros a receber, decorrentes de Termos de Execução Descentralizada firmados com órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal, destinados ao custeio da produção de serviços audiovisuais.



7.2 – Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – R\$ 11.674.047,29 - refere-se a transferências de recursos financeiros já recebidos, vinculados ao limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, que se destinam ao pagamento de despesas com pessoal, fornecimento de bens/serviços, investimentos, entre outras. O crescimento no valor desta rubrica origina-se de obrigações com a folha de pagamentos de dezembro/2014, que serão quitadas em janeiro/2015.

#### **NOTA 08 – Créditos Diversos a Receber (Ativo Circulante)**

Origina-se de valores referentes a saldos negativos de rescisões de contratos de trabalho e reembolsos de recursos financeiros à EBC pela cessão de empregados a outros órgãos.

#### **NOTA 09 – Devedores – Entidades e Agentes**

Refere-se a débitos de terceiros, em decorrência de prejuízos causados à Empresa, e que se encontram em cobrança judicial.

#### **NOTA 10 – Adiantamentos Concedidos**

10.1 – A Fornecedores – contrato de serviços firmado para a transmissão dos jogos da Copa do Mundo FIFA 2014. O saldo foi baixado neste exercício tendo em vista o encerramento do contrato de prestação dos serviços.

10.2 – A Pessoal – refere-se a pagamentos a título de adiantamentos de férias e 13º salário. A redução de 85% deve-se à baixa de adiantamentos de férias ocorrida em 2014, ou seja, férias concedidas em 2013 e gozadas em 2014.

10.3 – Para Suprimento de Fundos – adiantamento de suprimento de fundos concedido para custear despesas durante viagem para produção de matéria jornalística, Caminhos da Reportagem, período de 28/12/2014 a 05/01/2015. A respectiva prestação de contas será contabilizada em janeiro/2015.

10.4 – Transferências Voluntárias - referem-se a convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos, com a finalidade de fomentar a produção de conteúdos educativos, culturais, artísticos e informativos. O acréscimo no valor das transferências é decorrente do registro, no ativo circulante, de convênios já pagos em exercícios anteriores, cujas prestações de contas ainda não foram aprovadas. Neste exercício a Secretaria do Tesouro Nacional – STN mudou o critério de reconhecimento dessas despesas, considerando-as no resultado do período somente após a aprovação da respectiva prestação de contas, conforme Nota de Sistema nº 2014NS012598 daquela procedência.

#### **NOTA 11 – Depósitos Judiciais**

11.1 – Trata-se de depósitos realizados para proporcionar à Empresa o direito de recorrer de decisões judiciais. O crescimento verificado no período comparativo origina-se de novos recursos judiciais que, envolvendo maior volume de recursos financeiros, foram pagos por meio dos Processos/EBC nºs. 1125/2007, 2702/2010, 1270, 1510, 1593, 1816 e 2103/2011, 0585/2012 e 2161/2013, os quais somam R\$ 8,1 milhões.

11.2 – No exercício houve a baixa contábil de R\$ 298.410,94 em razão da conclusão das respectivas ações judiciais.

**NOTA 12 – Despesas Antecipadas**

São pagamentos de despesas que contribuem para a formação de resultados em mais de um período e são reconhecidas no período de competência.

**NOTA 13 – Créditos Realizáveis a Longo Prazo****13.1 – Empréstimos e Financiamentos**

O valor de R\$ 977.700,79 representa os contratos de alienação de imóveis funcionais, em cumprimento a Lei nº 8.025/90, regulamentada pelo Decreto nº 99.266/90, e a venda de imóveis comerciais ocorridas no exercício de 2003. Os contratos são administrados pela Caixa Econômica Federal.

No ativo circulante encontra-se registrado o valor de R\$ 18.427,83 referentes a parcelas vincendas até o final do próximo exercício.

**13.2 – Créditos Diversos a Receber****Tabela 23 - Créditos Diversos a Receber**

	Em R\$ 1,00	
	2014	2013
- Devedores por Aquisição de Bens	15.555.615,33	14.148.274,16
- Títulos a Receber	163.679,31	197.461,03
- Débitos de Ex-empregados	18.182,16	16.952,48
Total	15.737.476,80	14.362.687,67

Os “Devedores por Aquisição de Bens” são pessoas jurídicas de direito público interno que adquiriram, em certame licitatório, emissoras de rádio incluídas no plano de desmobilização implementado em 1989. Atualmente esses créditos estão sendo cobrados judicialmente.

Na Rubrica “Títulos a Receber” o valor de R\$ 50.161,97 refere-se à venda de Participações Societárias Minoritárias, efetuadas pelo BNDES, em cumprimento do Decreto nº 1068/94, que trata do Programa Nacional de Desestatização. Pela alienação foram recebidas Notas do Tesouro Nacional, série “P”, resgatáveis em 15 anos, que estão sob custódia do Banco do Brasil S/A. Esses créditos são oriundos da incorporação da Radiobrás.

**NOTA 14 – Consignações**

São valores que se consignam à Empresa, por meio de descontos em sua folha de pagamentos e das retenções tributárias legalmente disciplinadas (desconto de empréstimos pessoais, INSS, imposto de renda, previdência privada). Os valores são pagos até as datas dos respectivos vencimentos. O incremento da rubrica de um exercício para outro decorre de valores descontados na folha de pagamentos de dezembro de 2014 para serem recolhidos em janeiro de 2015.

**NOTA 15 – Depósitos de Diversas Origens**

Constitui-se de modo relevante dos valores a serem repassados aos veículos de comunicação que executam os serviços de publicidade legal, devidos pela EBC em função da sua condição de agência de publicidade.

**NOTA 16 – Obrigações a Pagar**

16.1 – Fornecedores – são valores devidos aos fornecedores de bens e serviços. A variável dessa Conta reside no volume de despesas liquidadas no período.

16.2 – Pessoal a Pagar – registra as obrigações decorrentes da folha de pagamentos. O saldo apontado deverá ser pago no mês subsequente.

16.3 – Encargos Sociais a Recolher – refere-se a encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamentos, INSS parte empregador, que devem ser recolhidos até a data do respectivo vencimento.

16.4 – Obrigações Tributárias – Imposto Sobre Serviços – ISS incidente sobre o faturamento das receitas próprias e será recolhido até a data do vencimento.

16.5 – Recursos Especiais a Liberar – trata-se de recursos financeiros que serão repassados a outro órgão do Orçamento Fiscal, com vistas ao custeio de ações publicitárias para esta Empresa.

16.6 – Outras Obrigações – A relevância dessa rubrica encontra-se no ressarcimento de despesas com empregados cedidos para a Empresa. No exercício de 2013 também integrou o valor de outras obrigações a importância de R\$ 900.000,00 pagos à UNESCO, por conta do projeto de criação da Escola Nacional de Comunicação Pública, que foi convertida em Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Comunicação Pública.

16.7 – Contrato de Gestão – o valor de R\$ 7.000.000,00 corresponde a obrigações decorrentes do contrato de gestão, vigente até 31/12/2013, firmado para o fomento e a execução de atividades de produção e transmissão de conteúdos de radiodifusão educativa, cultural e informativa, de pesquisa, capacitação, planejamento e desenvolvimento tecnológico no âmbito público e privado, com vistas à gestão de aperfeiçoamento do sistema público de comunicação. O pagamento desse valor aguarda o saneamento de pendências decorrentes do encerramento do Contrato.

**NOTA 17 – Valores em Trânsito Exigíveis**

Valores que serão utilizados pelos portadores do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, em função da concessão de adiantamentos a título de suprimento de fundos.

**NOTA 18 – Valores Diferidos**

Trata-se do diferimento de repasses financeiros, Fonte 0172 - Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, referente a valores transferidos somente para fins de aplicação financeira, conforme consta da Nota Explicativa 04.

**NOTA 19 – Provisões****Tabela 24 - Provisões**

	Em R\$ 1,00	
	2014	2013
- Provisão para Férias	12.394.334,88	10.124.551,45
- Provisão para IRPJ	1.318.090,65	-
- Provisão para Indenizações Trabalhistas (19.2)	27.138.494,35	41.047.880,96
- Provisão para Indenizações Cíveis	8.388.392,95	3.282.024,23
- Provisão para Encargos Sociais	4.152.102,18	3.391.724,74
<b>Total</b>	<b>53.391.415,01</b>	<b>57.846.181,38</b>

19.1 – Reversão de Provisão – Em 31/12/2013 o saldo da provisão para indenizações trabalhistas foi de R\$ 41.047.880,96. Entretanto, no exercício de 2014, verificou-se que aquele valor divergia do disciplinamento dado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em seu CPC 25, fato que resultou na reversão dessa provisão no valor de R\$ 29.904.675,24. Situação semelhante aplica-se à provisão para indenizações cíveis, que teve reversão no valor de R\$ 3.282.024,23, totalizando o valor da reversão em R\$ 33.186.699,47, contabilizados no exercício findo.

19.2 – As despesas com a provisão para indenizações trabalhistas somam no exercício de 2014 o valor de R\$ 27.138.494,35 e são provenientes de ações trabalhistas classificadas pela Procuradoria Jurídica - PROJU, conforme o Memorando PROJU nº 867/2014, como perda provável. O crescimento no valor dessa provisão é justificado pela PROJU do seguinte modo: a) elevação do valor atribuído à causa; b) inclusão de processos que se encontravam na fase de conhecimento; c) ajuizamento de 93 ações em 2014 que representam um incremento da ordem de 24,6% em relação ao ano de 2013; e, d) atualização mensal dos valores aplicando-se os índices de correção do Tribunal Superior do Trabalho – TST.

19.3 – Provisão para Indenizações Cíveis – as ações cíveis, classificadas como perda provável, totalizam no exercício de 2014, o valor de R\$ 8.388.392,95, conforme consta do Memorando PROJU nº 867/2014.

19.4 – As indenizações trabalhistas enquadradas na condição de perda possível totalizam R\$ 38.511.922,97 e as ações cíveis somam R\$ 64.145.829,00, de acordo com o teor do Memorando PROJU nº 867/2014. O valor das ações dessa natureza, na forma do que preceitua o Pronunciamento Contábil CPC 25, não deve ser contabilizado, apenas divulgado em nota explicativa.

**NOTA 20 – Plano de Aposentadorias e Pensões**

A EBC deu continuidade ao Plano de Aposentadorias e Pensões originário da incorporada Radiobrás, RADIOBRASPREV. O Plano de Benefícios e Custeio assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica.

A gestão financeira dos recursos do fundo cabe à BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil, a quem compete também promover o controle de contribuições, concessão, manutenção, cancelamento e pagamento dos benefícios.

Pelos serviços prestados, são devidas as seguintes taxas à BB Previdência:

- Administração do Ativo: 0,5% ao ano sobre o saldo diário do fundo, mensalmente levado a débito do patrimônio;
- Administração do Passivo: 2,0% sobre o valor das contribuições mensais e esporádicas vertidas pela patrocinadora e pelos participantes;
- Excedente Financeiro: 15% sobre os ganhos decorrentes de aplicação dos recursos garantidores das reservas técnicas que ultrapassarem a variação da TR, acrescida da taxa de 6% ao ano.

As contribuições efetuadas pela patrocinadora e pelos participantes, no período de janeiro a dezembro/2014, foram:

**Tabela 25 – Contribuições realizadas pela Patrocinadora e Participantes**

Em R\$ 1,00		
RUBRICA	2014	2013
Contribuições dos Participantes	6.691.861,24	5.629.435,95
Contribuições da Patrocinadora	4.478.122,06	4.673.346,97

Os valores pagos à BB Previdência registrados na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE restringem-se às Contribuições da Patrocinadora. Essas, conforme se verifica, estão detalhadas em parte na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, como “Previdência Complementar” (R\$ 2.062.323,78) e parte compondo a rubrica “Custo dos Serviços Prestados” (R\$ 2.415.798,28), conforme especificado na Nota 36.

#### **NOTA 21 – Bens para Futuro Aumento de Capital**

A EBC recebeu bens da União, na forma que determinam os §§ 3º e 4º do art. 26 da Lei nº 11652, de 2008, e destinou-os a aumento do Capital Social, conforme consta do Processo/EBC nº 2500/2010. Aguarda-se a publicação do Decreto Autorizativo, exigido pela Procuradoria da Fazenda Nacional – PGFN, para o efetivo aumento do Capital Social, ocasião em que o valor será registrado no Patrimônio Líquido. O valor inicial dessa rubrica foi de R\$ 1.235.685,02. No exercício houve baixa de bens que se destinavam a aumento do capital, no valor de R\$ 22.752,00.

#### **NOTA 22 – Patrimônio Líquido**

##### **22.1 – Capital Social**

O Capital Social Integralizado é de R\$ 200.000.000,00, dividido em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Pertence exclusivamente à União e compõe-se da dotação inicial autorizada pelo Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, no montante de R\$ 20.000.000,00, acrescido do lucro de 2007, no valor de R\$ 79.636,14, do lucro de 2008, no valor de R\$ 490.314,56, do lucro de 2009 no valor de R\$ 109.025.131,72, de parte do lucro de 2010 no valor de R\$ 23.140.791,74 e da parcela de R\$ 47.264.125,84, proveniente da incorporação do Patrimônio Líquido da Empresa Brasileira de Comunicação S/A – Radiobrás.

## 22.2 – Resultado do Exercício

O lucro líquido apurado no exercício foi de R\$ 95.288.805,71 e encontra sua relevância nos resultados obtidos com a transferência financeira realizada pela STN / Secretaria de Administração/PR/Unidade Gestora 110005, em abril/2014, no valor de R\$ 496.166.985,05, referentes a recursos advindos da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, para fins de aplicação financeira na Conta Única do Tesouro Nacional, conforme disciplina o Art. 5º-A da Medida Provisória nº 2.170-36/2001, alterado pelo Art. 12, da Lei nº 12.833, de 2013, que autoriza “as empresas públicas, exceto as instituições financeiras, a aplicar os seus recursos financeiros na Conta Única do Tesouro Nacional.”

Os resultados gerados pela transferência dos recursos supramencionados, contribuíram para formação do lucro líquido com rendimentos sobre as aplicações financeiras na importância de R\$ 35.070.468,80 e a disponibilidade de cerca de R\$ 50.744.348,82, referentes a valores inscritos em Restos a Pagar Não Processados, que serão custeados no exercício de 2015 com a citada disponibilidade.

## 22.3 - Destinação do lucro líquido

A proposta de destinação do lucro líquido, R\$ 95.288.805,71, foi realizada com obediência aos regramentos legais e estatutários, como segue:

22.3.1 – Reserva Legal - R\$ 4.764.440,28 – a constituição dessa Reserva resulta da aplicação de 5% sobre o valor do lucro líquido, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/1976 .

22.3.2 - Reserva de Incentivos Fiscais - R\$ 20.596.712,37 - origina-se das subvenções governamentais realizadas a título de investimentos, segundo o que rege o art. 195-A da Lei nº 6.604/1976. No exercício de 2013 esta Reserva totalizava R\$ 124.172.699,10. Na Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária de 24/04/2014 o Representante da União, única acionista da Empresa, votou pela capitalização do saldo da Reserva, no valor de R\$ 124,1 milhões. Os órgãos de Administração, a fim de garantir a absorção de possíveis prejuízos advindos do teste de recuperabilidade de ativos intangíveis, com destaque para as obras audiovisuais da Empresa, as quais, em 31/12/2013, constituíam cerca de 35% do saldo da Reserva, fará proposta à Assembleia Geral que aprovar as contas de 2014, no sentido de que a capitalização seja parcial no valor de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais). Após a conclusão do referido teste de recuperabilidade, estimada para ocorrer até o final do primeiro semestre de 2015, verificar-se-á a necessidade de complementação da capitalização parcial proposta, acrescida, se for o caso, do valor dessa Reserva constituído no exercício de 2014.

22.3.3 - Reserva de Retenção de Lucros – R\$ 53.933.759,11 – ao término do exercício findo a reserva foi constituída no valor de R\$ 6.000.000,00. Em reunião da Diretoria Executiva, realizada em 09/02/2015, Deliberação DIREX Nº 16/2015, foi aprovada a alteração da destinação do dividendo adicional, R\$ 47.933.759,11, para formação dessa reserva totalizando-a em R\$ 53.933.759,11, com a finalidade de incrementar a infraestrutura operacional da Empresa, assegurando a execução das ações previstas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e da Comunicação - PDTIC e nos projetos estratégicos, além de atender às mudanças tecnológicas pelas quais passa o setor de comunicação no Brasil com o encerramento das transmissões analógicas de TV. A reserva foi constituída com observância ao disciplinamento dado pelos arts. 196, 198 e 199 da Lei nº 6.404/1976.



22.3.4 – Dividendos – R\$ 17.977.919,71 - a proposta para o pagamento de dividendos à União, única acionista da empresa, corresponde a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, percentual mínimo determinado pelo inciso II, do art. 35, do Decreto nº 6.689/2008 (Estatuto Social da EBC). Além do dividendo obrigatório, a Empresa distribuiria R\$ 47.933.759,11 a título de dividendo adicional, totalizando dividendos no valor de R\$ 65.911.678,82. Em reunião da Diretoria Executiva, realizada em 09/02/2015, foi aprovada a proposição de destinação do dividendo adicional para reserva de retenção de lucros (Nota 22.3.3). Os órgãos da administração farão apresentação dessa proposta à assembleia geral.

22.4 - Ajustes de Exercícios Anteriores - Os ajustes de exercícios anteriores – R\$ 1.984.025,76 – originam-se da mudança de critério contábil no que tange ao reconhecimento de despesas realizadas por meio de convênios. Em 2014, a Secretaria do Tesouro Nacional - STN, para adequar-se ao novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, considerou os valores pagos a título de convênios, para os quais ainda não existissem prestações de contas aprovadas, até 31/12/2014, como direitos a receber, situação que implicou na anulação de despesas de exercícios anteriores, transformando-as em resultado positivo. O valor refere-se a convênios firmados no exercício de 2008.

### **NOTA 23 – Incorporação de Bens**

A Empresa fará incorporação de bens em função do que determinam os Parágrafos 1º do Art. 9º e 3º e 4º do Art. 26 da Lei nº 11.652/2008, que tratam da transferência de bens da União cedidos ou permitidos à Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, por força do Contrato de Gestão que foi mantido com aquela entidade até 31/12/2013.

No exercício de 2012 foram recebidos 10.386 bens móveis no total de R\$ 9.099.054,27, conforme Termos de Cessão nºs 2010/000002 e 2012/000023, objeto do Processo nº 2500/2010. Por meio da Portaria-Presidente nº 504/2012 foi constituída Comissão para coordenar os serviços necessários à conclusão da transferência desses bens, que findou com a emissão do respectivo laudo de avaliação.

O laudo de avaliação atestou que 4.082 bens, no valor de R\$ 1.235.685,02, foram considerados em “Bom” estado de conservação. Diante dessa avaliação os bens foram contabilizados a título de adiantamento para futuro aumento de capital, considerando que, para o efetivo aumento do capital faz-se necessário Decreto Autorizativo. Os trâmites para a emissão e publicação do referido Decreto encontram-se em andamento nas esferas de competência.

O mesmo laudo de avaliação também atesta que 6.304 bens, no valor de R\$ 7.863.369,25, foram considerados “Inservíveis” e “Consumo” (Livros). Para esses bens os registros contábeis limitaram-se ao trânsito do respectivo valor no Ativo Imobilizado, ou seja, o valor foi levado à débito do ativo, mas, concomitantemente foi baixado, considerando-se o estado de “inservíveis” e de “consumo” atribuídos aos bens, e, ainda, a existência dos atos formais que sustentaram as mencionadas baixas.

Ainda sobre a transferência desses bens cita-se a Portaria-Presidente nº 578/2012, que designou comissão de empregados para avaliarem tecnicamente, com emissão de parecer, se haveria possibilidade de aproveitamento de alguns dos bens móveis, equipamentos e livros da União considerados como inservíveis. Após essa nova avaliação os bens seriam contabilizados de acordo com a classificação correspondente. Entretanto, os trabalhos vinculados a essa Portaria, por questões operacionais, não foram concluídos.

Por ocasião do exame da Prestação de Contas de 2013, realizado no ano de 2014, os órgãos de controle recomendaram que a Empresa retorne com os 6.304 bens considerados inservíveis e de consumo para o seu Ativo Imobilizado, no valor de R\$ 7.863.369,25, até que seja dada a devida destinação aos bens.

A Empresa iniciará o atendimento à mencionada recomendação, a partir de janeiro de 2015, com a emissão de Portaria constituindo comissão para realizar o levantamento físico, avaliar o estado de conservação, valorar economicamente e definir a destinação dos bens, objeto dos Termos de Cessão nºs 2010/000002 e 2012/000023. A nova contabilização dos bens se fará ao tempo em que a comissão for concluindo o seu trabalho.

#### NOTA 24 – Contas de Compensação e Outros

Em cumprimento ao que determina o item 9.4 do Acórdão TCU nº 2016, de 06/11/2006, alterado pelo Acórdão TCU nº 23, de 25/01/2008, deve-se esclarecer que a diferença de R\$ 477.141.566,64 verificada no Balanço Patrimonial levantado sob os regimes das contabilidades pública e societária, refere-se às Contas de Compensação, obrigatórias para os Demonstrativos da Lei nº 4.320/64 e não exigidas para as Demonstrações Financeiras da Lei nº 6.404/76.

**Tabela 26 - Contas de Compensação e Outros**

Em R\$ 1,00		
Rubricas	2014	2013
Responsabilidades por Valores, Títulos e Bens	724.782,51	687.341,16
Garantias e Contragarantias de Valores	10.091.995,43	8.779.841,29
Direitos e Obrigações Conveniados	11.501.975,56	11.327.125,56
Direitos e Obrigações Contratuais	442.846.659,92	419.964.339,67
Outras Compensações	11.976.153,22	7.756.970,00
Total	477.141.566,64	448.515.617,68

Neste exercício, há diferenças entre os valores do Balanço Patrimonial encerrado no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e os valores evidenciados nas respectivas Demonstrações Financeiras, em razão da tomada de decisão sobre a proposta dos órgãos de administração acerca da constituição da reserva de retenção de lucros e do pagamento de dividendos, ocorrida após o encerramento do exercício, como segue:

**Tabela 27 – Constituição da Reserva de Retenção de Lucros e Pagamento de Dividendos**

Em R\$ 1,00		
Título da Conta	Balanço Patrimonial Extraído do SIAFI	Balanço Patrimonial Evidenciado nas Demonstrações Financeiras
Reserva de Retenção de Lucros	6.000.000,00	53.933.759,11
Dividendos	65.911.678,82	17.977.919,71

#### NOTA 25 – Subvenções Governamentais

A Empresa recebeu transferências financeiras a título de subvenções governamentais, no valor de R\$ 509.486.777,76, destinadas ao custeio de despesas correntes e de capital, dos quais R\$



20.596.712,37 foram realizados com investimentos na aquisição de obras audiovisuais, equipamentos diversos, licenciamento de *software* e de registro de marcas.

## NOTA 26 – Despesas Gerais e Administrativas

26.1 - Pessoal – as despesas com pessoal somaram em 2014, R\$ 342.881.513,34, sendo R\$ 112.176.618,71 evidenciados na rubrica “Custo dos Serviços Prestados”, conforme especificado na Nota 36, e R\$ 230.704.894,63 evidenciados na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, no item “Pessoal”. Referido somatório de despesas com pessoal (R\$ 342.881.513,34) abrange, para além das despesas efetivamente pagas em 2014, as provisões para férias e indenizações trabalhistas.

A variação de 22,01%, em termos financeiros, verificada no período comparativo decorre:

- a) do crescimento de 5,93% do número de empregados do quadro efetivo;
- b) da correção de 6,39% sobre os salários de novembro/2013 e de 7,63% sobre a folha de novembro de 2014, decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2013/2015;
- c) da progressão salarial de uma referência para os empregados que tivessem mais de um ano de exercício na Empresa até 01/10/2014, normatizada pela Resolução nº 09, de 1996, do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – CCE, fato que consumiu 1% da folha de pagamento;
- d) do acréscimo no número de funções comissionadas, que passou de 316 para 421.

O aumento no valor dos benefícios, dos encargos sociais e da previdência complementar originam-se da admissão de novos colaboradores e da correção dos salários.

Compõem as indenizações trabalhistas, além do valor de provisão, R\$ 15,9 milhões, os valores pagos por rescisões de contrato de trabalho, R\$ 3,5 milhões e despesas de depósitos recursais reconhecidas no exercício, R\$ 3,0 milhões. A evolução das indenizações trabalhistas é justificada pela PROJU, Memorando PROJU nº 867/2014, do seguinte modo:

- a) elevação do valor atribuído à causa;
- b) inclusão de processos que se encontravam classificados na fase de conhecimento;
- c) ajuizamento de 93 ações em 2014 que representam um incremento da ordem de 24,6% em relação ao ano de 2013; e
- d) atualização mensal dos valores aplicando-se os índices de correção do Tribunal Superior do Trabalho - TST.

26.2 - Serviços de Terceiros – Essa rubrica, no período comparativo, cresceu aproximadamente 29,52%. Antes da apropriação dos custos dos serviços prestados as despesas somavam em 2014 R\$ 161.128.817,75 e em 2013 R\$ 124.400.110,58. Destacam-se no referido acréscimo, entre outros, as transferências para EBC dos contratos de produções radialistas e televisivas em função do encerramento do Contrato de Gestão firmado com a ACERP, que representam cerca de R\$ 15 milhões; a repactuação de contratos referentes à terceirização de mão

de obra, com aumento médio de 9,75% sobre os valores vigentes, formando adicional estimado de R\$ 2,4 milhões; a contratação de serviços, principalmente, aqueles que se vinculam às telecomunicações, os quais, resultaram num incremento de aproximadamente R\$ 8,54 milhões; e o reajuste médio de 6,5% sobre a locação de imóveis que gerou cerca de R\$ 700 mil de acréscimo.

26.3 - Consumo de Materiais – os gastos contabilizados nesta rubrica, antes da apropriação dos custos dos serviços prestados, somam R\$ 5.085.004,38 em 2014 e no ano de 2013 R\$ 6.141.985,68. No exercício houve a alienação de materiais de consumo considerados inservíveis, no valor de R\$ 985.387,71, autorizada pela Resolução DIREX nº 130/2014.

#### **NOTA 27 – Outras Despesas Operacionais**

Referem-se à baixa de créditos para os quais as cobranças judiciais não lograram êxito e outros considerados incobráveis ou de difícil recebimento. A manutenção dessas cobranças ofereceriam riscos de mais gastos com diligências sem que se obtivesse custo-benefício favorável à Empresa. Tratam dessa matéria os Processos/EBC nºs 3556/2014 e 3155/2013.

#### **NOTA 28 – Receita dos Serviços**

O decréscimo de 7,14%, verificado no período comparativo, decorre, principalmente, da redução de demanda de serviços vinculados ao Contrato SECOM/PR, ações judiciais sobre a produção da mídia impressa, transtornos operacionais na implantação da nota eletrônica de serviços e divergências contratuais que impediram o faturamento dos serviços.

#### **NOTA 29 – Cancelamento de Receitas**

Registra o cancelamento de notas fiscais emitidas com algum tipo de inconsistência. O crescimento mais relevante dessa rubrica refere-se ao cancelamento das Notas Fiscais nºs 761 e 762, no total de R\$ 2.097.285,00, em consequência de alterações ocorridas na descrição dos serviços prestados.

#### **NOTA 30 – Outras Receitas Operacionais**

Destacam-se nessa rubrica os benefícios previdenciários ressarcidos à Empresa, conforme Cláusula Vigésima-Sexta do Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2015 – Complementação de Auxílio Previdenciário, e outras receitas originárias da cessão de direitos de arena da Série “C” do Campeonato Brasileiro de 2014.

#### **NOTA 31 – Receitas Diversas**

São valores originários da incorporação de bens que se encontravam cedidos/permitidos para a ACERP, na forma que disciplinam os Parágrafos 1º do Art. 9º e 3º e 4º do Art. 26 da Lei nº 11.652/2008, que tratam da transferência de bens da União, por força do Contrato de Gestão que foi mantido com aquela Associação e findo em 31/12/2013.

#### **NOTA 32 – Multas**

Dentre os pagamentos realizados no exercício destaca-se a importância de R\$ 216.048,87, referente à multa por atraso no recolhimento da taxa de aforamento do imóvel situado na Av. Brasil, Parada de Lucas, Cidade do Rio de Janeiro – RJ. Esse imóvel foi alienado, entretanto os atos de transferência ainda não foram concluídos. A Empresa busca o ressarcimento do valor junto ao

adquirente do bem. Outros valores originam-se de multas compensatórias causadas pela impossibilidade de pagamentos tempestivos.

### **NOTA 33 – Resultado Negativo na Alienação de Bens**

A Empresa alienou bens móveis, equipamentos e veículos, considerados obsoletos, sucateados, irrecuperáveis, inservíveis, ociosos e/ou de recuperação antieconômica, por meio de leilão público, autorizado pela Resolução DIREX Nº 130/2014.

O Leilão foi realizado em 28/11/2014 e foram alienados 3.358 bens inservíveis, obsoletos ou de recuperação antieconômica, o valor total dos bens baixados foi de R\$ 1.115.265,22. As expectativas de resultado foram atingidas considerando que todos os lotes foram alienados, e gerou uma receita de R\$ 124.550,00.

### **NOTA 34 – Remuneração Paga a Empregados e Administradores**

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal, base dezembro 2014, paga pela EBC a seus empregados e administradores, calculada na forma disciplinada pela alínea “e” do Art. 1º da Resolução nº 3, de 31/12/2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR/MPOG/MF, são as seguintes:

**Tabela 28 - Valores máximos, médios e mínimos das remunerações mensais**

Em R\$ 1,00		
Administradores	2014	2013
Maior Remuneração	30.838,66	27.265,37
Média Remuneração	25.880,37	21.180,36
Menor Remuneração	23.939,80	12.784,81
Empregados		
Maior Remuneração	32.611,69	28.581,08
Média Remuneração	6.196,55	5.653,08
Menor Remuneração	2.190,76	1.012,83

A diferença entre a menor remuneração de 2013 para 2014 dos Administradores decorre do fato de que, em 2013, havia um diretor cedido para a EBC de outra entidade pública, que optou por receber parte da remuneração do cargo de Diretor da EBC e manteve a remuneração do cargo da entidade de origem.

Em relação à menor remuneração de 2013 para 2014 dos Empregados, o valor de 2013 refere-se apenas ao Adicional por Tempo de Serviço de um empregado requisitado por outro órgão da Presidência da República que optou por receber o valor integral da função a ser por ele ocupada naquela instituição.

Em 31 de dezembro de 2014 o número de empregados totalizava 2.572, sendo 2.055 integrantes do quadro próprio da Empresa, 237 ocupantes de função comissionada de livre provimento, 272 empregados cedidos de outros órgãos e entidades à EBC, sendo 40 ocupantes de função comissionada da estrutura da EBC e 232 funcionários cedidos sem ocupação de função comissionada da Empresa, e 8 diretores, detalhados conforme quadro a seguir:

**Tabela 29 – Número de Empregados**

<b>EMPREGADOS</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Efetivos	2.055	1.883
Sem Função Comissionada	1.800	1.657
Com Função Comissionada - EBC	189	126
Com Função Comissionada - FCC	0	34
Cedidos para outros Órgãos.	66	66
Livre Provisão	237	292
Função EBC	164	161
Função FCC	73	131
Cedidos à EBC (oriundos de outros órgãos)	272	49
Cedidos à EBC com função comissionada – EBC	40	23
Cedidos à EBC com função comissionada - FCC	0	12
Cedidos à EBC sem função comissionada	19	14
Cedidos à EBC - RJU	213	0
Diretores	8	8
<b>TOTAL</b>	<b>2.572</b>	<b>2.232</b>

Fonte: SENIOR/SIGEPE - Posição em 31/12/2014

A EBC apresenta um quantitativo de pessoal de 2.572 empregados, ou seja, superior ao limite de pessoal aprovado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, de 2.529 empregados, conforme Portaria nº 3, de 06 de fevereiro de 2012, em razão de que 213 servidores RJU oriundos do MPOG não são contabilizados no limite de pessoal da EBC, existindo 170 vagas a preencher.

Vale destacar que as 73 funções do tipo FCC da Radiobrás estão sendo extintas conforme programado.

### **NOTA 35 – Evento Subsequente**

Em 13/01/2015, data para os registros das reservas de lucros, a contabilização da destinação do lucro líquido, R\$ 95.288.805,71, foi realizada da seguinte forma:

**Tabela 30 – Destinação do Lucro Líquido**

	R\$ 1,00
Lucro líquido do exercício (A)	<b>95.288.805,71</b>
(-) Reserva Legal (5%) (B)	(4.764.440,28)
(-) Reserva de Incentivos Fiscais (C)	(20.596.712,37)
(+) Ajustes de Exercícios Anteriores (D)	1.984.025,76
= Lucro líquido ajustado (E)	71.911.678,82
Dividendo Obrigatório (25% de E) (F)	17.977.919,71
Reserva de Retenção de Lucros (G)	6.000.000,00
Dividendo Adicional (E-F-G)	47.933.759,11

Na reunião da Diretoria Executiva ocorrida em 09/02/2015, data em que o Balanço Patrimonial já se encontrava encerrado, foi aprovada mudança da proposta de destinação do lucro líquido a ser apresentada à assembleia geral pelos órgãos de administração, Deliberação DIREX Nº 16/2015, no que tange à distribuição do dividendo adicional, R\$ 47.933.759,11, transformando-o em Reserva de Retenção de Lucros, com a finalidade de assegurar a aquisição de equipamentos que viabilizem a melhoria da infraestrutura operacional da Empresa, conforme consta da Nota Explicativa 22.3.3. Em função dessa alteração, a proposta para destinação do lucro líquido do exercício a ser apresentada para deliberação da assembleia geral, ficou do seguinte modo:

**Tabela 31 – Destinação do Lucro Líquido 2**

	Em R\$ 1,00
Lucro líquido do exercício (A)	95.288.805,71
(-) Reserva Legal (B)	(4.764.440,28)
(-) Reserva de Incentivos Fiscais (C)	(20.596.712,37)
(+) Ajustes de Exercícios Anteriores (D)	1.984.025,76
= Lucro líquido ajustado (E)	71.911.678,82
(-) Dividendo Obrigatório (25% de E) (F)	17.977.919,71
(-) Reserva de Retenção de Lucros (G)	53.933.759,11
= Saldo (E-F-G)	0,00

Após o novo valor atribuído à Reserva de Retenção de Lucros, que passou de R\$ 6.000.000,00 para R\$ 53.933.759,11, o total das reservas de lucros resultou em R\$ 216.999.113,85.

Conforme se verifica no Balanço Patrimonial, a Reserva de Capital (R\$ 18.295.943,27) e a Reserva de Retenção de Lucros (R\$ 53.933.759,11) totalizam o montante de R\$ 72.229.702,38, que não ultrapassa o valor do capital social (R\$ 200 milhões), atendendo ao disposto no art. 199 da Lei nº 6.404/76. Cabe observar que a Reserva de Incentivos Fiscais, no valor de R\$ 144.769.411,47, não se inclui nesse somatório.

#### **NOTA 36 – Custo dos Serviços Prestados**

Em 2014 a apuração do Custo Total dos Serviços Prestados da EBC foi de R\$ 236 milhões, dos quais R\$ 112 milhões referem-se a custos de Pessoal (que abrange, dentre outras, despesas com Previdência Privada), R\$ 105 milhões de Serviços de Terceiros e R\$ 18 milhões de Outros Custos Gerais e Administrativos, conforme Quadro detalhado abaixo:

Tabela 32 – Custo total dos serviços prestados da EBC

R\$ 1,00

COMPOSIÇÃO DE CUSTOS PARA DRE		
<b>GERAIS E ADMINISTRATIVAS = (1) + (2) + (3)</b>		<b>236.533.904,57</b>
1	<b>(1) PESSOAL</b>	<b>112.176.618,71</b>
2	+ Vencimentos e Vantagens Fixas	58.504.059,74
3	= Outras Despesas Variáveis	14.508.095,61
4	+ Prorrogação de Jornada	13.703.208,61
5	+ Horas Extras	804.887,00
6	= Encargos Sociais	22.805.903,53
7	+ FGTS	5.761.660,29
8	+ Previdência Social	15.372.402,24
9	+ Salário Educação	1.671.841,00
10	+ Previdência Privada	2.415.798,28
11	+ Decisões Judiciais	1.321.324,61
12	+ Restituições	-
13	= Benefícios Sociais	12.611.302,94
14	+ Auxílio Refeição/Alimentação	6.583.859,13
15	+ Auxílio Transporte	278.464,80
16	+ Assistência Médica	4.902.982,82
17	+ Assistência Pré-escolar	845.996,19
18	+ Estagiário	10.134,00
19	<b>(2) SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>	<b>105.754.648,03</b>
20	= Serviços Continuados	42.566.818,72
21	+ Água	208.368,70
22	+ Energia Elétrica	6.367.343,85
23	+ Condomínio	1.274.005,61
24	+ Aluguel de Veículos em Viagem	946.325,45
25	+ Passagem	2.681.146,33
26	+ Hospedagem	818.107,18
27	+ Telecomunicações	30.271.521,61
28	+ Contratos	63.187.829,30
29	+ Outros	-
30	<b>(3) GERAIS E ADMINISTRATIVOS - OUTROS</b>	<b>18.602.637,83</b>
31	+ IMPOSTOS	303.084,95
32	+ DIÁRIAS	1.758.890,15
33	+ TRANSFERÊNCIAS POR CONVÊNIOS	1.775.090,00
34	= CONSUMO DE MATERIAIS	2.100.099,35
35	+ Consumo Imediato (A)	25.988,20
36	+ Consumo Requisição (B)	2.074.111,15
37	+ DEPRECIAÇÃO	12.665.473,38

(A) Consumo Imediato = Material indisponível no estoque (almoxarifado). Providencia-se a compra com distribuição direta para o solicitante. Geralmente trata-se de despesas emergenciais; (B) Consumo Requisição = Material disponível no estoque (Almoxarifado).

A metodologia de apuração de custos utilizada está considerando como custos de Pessoal: folha de pagamento, encargos sociais, previdência privada e benefícios sociais; para Materiais: matérias-primas aplicadas ou consumidas na produção; para Serviços de Terceiros: locação, água, luz, impostos, manutenção, viagens, telecomunicações e outros aplicados na produção; e para Depreciação valores de depreciação dos equipamentos utilizados na produção.

O valor apurado trata-se de custos referentes ao que está sendo aplicado na produção dos produtos/serviços comercializados pela EBC.

## 12.7 Composição Acionária das Empresas Estatais

### 12.7.1 Composição Acionária do Capital Social como Investida

#### Quadro 116 - Composição Acionária do Capital Social

UJ COMO INVESTIDA – Posição em 31/12/2014				
Denominação completa: Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC				
<p>O Capital Social da Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC, subscrito e integralizado pela União, é de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), divididos em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, dando direito a um voto cada ação, conforme estabelece o artigo 5º do Estatuto aprovado pelo Decreto 6.246 de 24 de outubro de 2007 e Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 31 de outubro de 2007.</p> <p>A integralização do Capital tem a seguinte composição: integralizado pela União o valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) para constituição inicial do capital, conforme Decreto de 30 de outubro de 2007, acrescido dos lucros de 2007 no valor de R\$ 79.636,14 (setenta e nove mil, seiscentos e trinta e seis reais e quatorze centavos), de 2008 no valor de R\$ 490.314,56 (quatrocentos e noventa mil, trezentos e quatorze reais, cinquenta e seis centavos), de 2009 no valor de R\$ 109.025.131,72 (cento e nove milhões, vinte e cinco mil, cento e trinta e um reais, setenta e dois centavos), parte do lucro de 2010 no valor de R\$ 23.140.791,74 (vinte e três milhões, cento e quarenta mil, setecentos e noventa e um reais, setenta e quatro centavos) e mais a parcela de R\$ 47.264.125,84 (quarenta e sete milhões, duzentos e sessenta e quatro mil, cento e vinte e cinco reais, oitenta e quatro centavos) proveniente da incorporação do patrimônio líquido da Radiobrás - Empresa Brasileira de Comunicação S/A.</p>				
Ações Ordinárias (%)				
ACIONISTAS		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Governo	Tesouro Nacional	100%	100%	100%
	Outras Entidades Governamentais	-	-	-
	Fundos de Pensão	-	-	-
	Ações em Tesouraria	-	-	-
Subtotal Ordinárias (%)		100%	100%	100%
Ações Preferenciais (%)				
ACIONISTAS		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Governo	Tesouro Nacional	-	-	-
	Outras Entidades Governamentais	-	-	-
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos	-	-	-
	Ações em Tesouraria	-	-	-
Subtotal Preferenciais (%)		-	-	-
Total		100%	100%	100%



## 12.8 Relatório de Auditoria Independente



### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros da  
Empresa Brasil de Comunicação S/A – EBC  
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras da EBC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da EBC é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA

No ativo imobilizado não evidenciamos que a Empresa tenha realizado estudos para determinar a vida útil econômica estimada e o valor residual dos bens, assim como não realizou estudos para avaliar a necessidade de IMPAIRMENT, conforme requer as NBC TG's 01 – Valor Recuperável de Ativos e 27 – Ativo Imobilizado.

Avenida Bastian, 366 - Menino Deus - Porto Alegre - RS - CEP. 90130-020 1



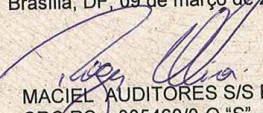
**OPINIÃO COM RESSALVA**

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos tratados no parágrafo "Base para Opinião com Ressalva", apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EBC em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**OUTROS ASSUNTOS****Auditoria dos valores referentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2013, apresentados para fins de comparação foram revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem modificação na opinião em 17 de fevereiro de 2014.

Brasília, DF, 09 de março de 2015.

  
MACIEL AUDITORES S/S EPP  
CRC RS - 005460/0-0 "S" - DF  
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA  
CRC RS - 71.505/0-3- "S" - DF  
Responsável Técnico

  
ROSÂNGELA PEREIRA PEIXOTO  
CRC RS - 65.932/0 - 7- "S" - DF  
Responsável Técnica

Avenida Bastian, 366 - Menino Deus - Porto Alegre - RS - CEP. 90130-0202

(51) 3037.5034 | [www.macielauditores.com.br](http://www.macielauditores.com.br) | [contato@macielauditores.com.br](mailto:contato@macielauditores.com.br)

### **13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

Todos os dados relacionados à gestão da EBC no ano de 2014 foram informados ao longo dos demais itens deste Relatório de Gestão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analistas de Tendências Mundiais avaliam que as indústrias criativas vão se tornar os maiores contribuintes do Desenvolvimento Produtivo Global (GPD) até a metade deste século (Richard Watson, Future Files, 2014). Não apenas as que estão globalizando o lazer e o entretenimento, mas também aquelas que popularizam o acesso a todo tipo de conhecimento. Essa projeção teve forte impacto na composição dos cenários que orientaram o realinhamento do Plano Estratégico da Empresa Brasil de Comunicação - EBC (2012-2022), no segundo semestre de 2014.

A EBC foi concebida para ser uma empresa pública não dependente do Tesouro Nacional, com autonomia para definir a produção, programação e distribuição de conteúdos no sistema público de radiodifusão, embora fosse supervisionada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM). Esses conteúdos, no entanto, devem ser orientados por finalidades educativas, artísticas, culturais, informativas, científicas e promotoras da cidadania, a partir de diretrizes indicadas por um Conselho Curador de natureza consultiva e deliberativa, integrado majoritariamente por representantes da sociedade civil. Mas essas finalidades não devem retirar o caráter competitivo dos veículos integrantes do sistema público, que precisam disputar com os demais difusores de comunicação, públicos e privados, o interesse dos ouvintes, telespectadores e internautas.

A comunicação pública e a EBC têm muitos desafios a enfrentar no médio e longo prazo: 1) ampliar, interiorizar e diversificar seu público, proporcionando experiências integradas, atrativas e participativas; 2) direcionar seu foco estratégico para a oferta de conteúdos multimídia, que podem ser próprios, de parceiros, de colaboradores ou produtores independentes; 3) ter mais agilidade, eficiência, eficácia e efetividade em seus processos críticos, com o necessário suporte tecnológico; 4) qualificar e engajar seus profissionais para disseminar a cultura da inovação, do resultado, da justiça e da meritocracia.

Os próximos quatro anos serão decisivos para o futuro da comunicação pública. O desligamento da TV analógica é uma oportunidade única de conquistar novas audiências, competindo em igualdade com as emissoras comerciais. O avanço do rádio digital vai requerer decisões estratégicas sobre os investimentos em transmissores e equipamentos de ondas médias e curtas. A crise do modelo de negócios dos meios de comunicação comerciais pode favorecer estratégias mais ousadas de expansão da cobertura jornalística, acelerando o processo de conquista e afirmação da credibilidade.

Com projetos inovadores, a comunicação pública pode construir canais de diálogo entre estado e sociedade por meio das tecnologias digitais, além de fomentar a inovação nas economias criativa e do conhecimento, estimulando o desenvolvimento científico e tecnológico de equipamentos, ferramentas, formatos e linguagens de comunicação. Só oito empresas brasileiras estão entre as mil que mais inovam no mundo (Global Innovation 1000 de 2014). A EBC quer e pode entrar nessa lista.

O lema Pátria Educadora pode ser mais do que uma meta de governo. Pode se transformar em um Propósito Nacional. O avanço contínuo e acelerado de uma Nação em direção a um determinado propósito depende da coesão nacional. Se as lideranças do País conseguirem construir uma ampla e forte coesão em torno de objetivos estratégicos claros e pactuados entre todos os agentes envolvidos, públicos e privados poderá ser construído um grande programa,

que coloque as tecnologias digitais como agentes do desenvolvimento com democracia e diversidade (Brasil 4D).

Esse programa precisa reunir todas as ações e projetos relacionados com tecnologias digitais, da infraestrutura ao desenvolvimento, produção e exportação de conteúdos criativos, que estejam dispersos pelos diversos setores governamentais, acadêmicos e privados. A Comunicação e o Conhecimento serão os grandes motores do desenvolvimento neste século. É preciso considerá-los de forma integrada e estratégica, na forma de uma Política Nacional de Comunicação.

Os resultados ora apresentados refletem o compromisso dos empregados da EBC no sentido de cumprir sua missão estratégica. O esforço conjunto demonstra fidelidade ao pacto selado no processo de gestão da estratégia.

Aos Conselheiros dos conselhos de Administração, Curador e Fiscal nossa gratidão pelas orientações que em 2014 direcionaram a Empresa rumo ao alcance dos seus propósitos.

Os agradecimentos da EBC às emissoras parceiras da Rede Nacional de Comunicação Pública, de rádio e TV que contribuíram para ampliar a presença da Empresa em todo o território nacional.

Aos empregados e gestores, que se empenharam por mais um ano, tanto nas atividades de apoio às operações, quanto na criação, produção, organização, programação e distribuição dos conteúdos que tem contribuído para a formação da consciência crítica dos brasileiros e brasileiras.

Aos ouvintes, telespectadores e visitantes de nossas páginas, assim como aos que participam de forma direta por meio da Ouvidoria, a EBC agradece pelo valor atribuído aos conteúdos ofertados pela programação dos seus veículos, produzidos para fortalecer a comunicação pública e contribuir com a formação crítica das pessoas.

## **ANEXOS**



## ANEXO 1 – LISTA DE TITULARES DAS ÁREAS DA EBC

RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE FUNÇÕES – EXERCÍCIO 2014				
Matrícula	Nome	Cargo	Nomeação	Exoneração
12206	ABIMAEEL CONSTANTINO DE LIRA JUNIOR	Coordenador II	04/08/2014	
200134	ABRÃO AURÉLIO TREDICCI	Coordenador I	01/05/2009	
10238	ADELMA ZAGO CAPANEMA	Coordenador III	20/04/2012	
990943	ADRIANA HAYUMI BERBEL ITO	Secretária Executiva II	10/01/2012	17/06/2014
990943	ADRIANA HAYUMI BERBEL ITO	Secretária II	18/06/2014	31/01/2015
13799	ADRIANO ADORYAN	Gerente-Executivo	16/12/2013	
13800	ADRIANO GOETZ DA SILVA	Coordenador III	20/12/2013	
200803	ADRIANO MENDONÇA FERNANDES	Assessor II	29/04/2014	
13801	ADRIANO SILVA BERNARDES	Coordenador II	14/10/2014	
12296	ADRIELEN DE SOUZA ALVES	Coordenador II	06/01/2014	
12637	ADROALDO DA SILVA MENDONÇA	Coordenador II	10/01/2012	11/02/2014
12637	ADROALDO DA SILVA MENDONÇA	Coordenador II	12/02/2014	
200359	AGNALDO ROCHA TEIXEIRA DA CRUZ	Coordenador II	10/01/2012	28/07/2014
200359	AGNALDO ROCHA TEIXEIRA DA CRUZ	Coordenador II	29/07/2014	
880443	AGRIPINO ZUMBA DE OLIVEIRA FILHO	Gerente	10/01/2012	
200505	ALBERTO ADLER	Gerente	12/09/2012	
200537	ALBERTO LÉO JERUSALMI	Gerente	15/08/2013	
13369	ALBERTO PIERRE VIEGAS DORNELLES	Coordenador I	03/07/2014	28/09/2014
13369	ALBERTO PIERRE VIEGAS DORNELLES	Coordenador I	29/09/2014	09/10/2014
13369	ALBERTO PIERRE VIEGAS DORNELLES	Coordenador III	10/10/2014	
200392	ALEXANDRE ALVES GODOY KRECKE	Coordenador II	01/06/2013	
200445	ALEXANDRE ASSUMPÇÃO RIBEIRO	Diretor Adm Financeiro	22/08/2013	01/04/2014
200445	ALEXANDRE ASSUMPÇÃO RIBEIRO	Gerente-Executivo	02/04/2014	18/07/2014
200007	ALEXANDRE BARBOSA BRANDÃO DA COSTA	Gerente-Executivo	10/01/2012	29/01/2015
13431	ALEXANDRE NORONHA TOLEDO	Coordenador I	09/07/2013	
12828	ALICE APARECIDA DOS SANTOS BASSO	Coordenador III	22/11/2013	
12934	ALINE DE OLIVEIRA PENNA	Coordenador II	31/05/2013	28/09/2014
12934	ALINE DE OLIVEIRA PENNA	Coordenador II	29/09/2014	06/11/2014
12934	ALINE DE OLIVEIRA PENNA	Gerente	07/11/2014	
12479	ALISSON RODRIGO GERIN MACHADO	Coordenador III	30/04/2012	
13149	ALLAN WALBERT NASCIMENTO SANTOS	Coordenador II	01/06/2014	
990696	ALVARO SARAIVA SEIXAS	Coordenador I	29/07/2014	
12935	ALVARO SIQUEIRA FERNANDES	Coordenador I	31/05/2013	
12597	ALVIMAR ROSA DE SOUZA	Coordenador I	08/11/2013	23/02/2014
12597	ALVIMAR ROSA DE SOUZA	Coordenador II	24/02/2014	
12863	AMANDA CÔRTEZ GOMES	Coordenador II	03/06/2013	31/03/2014
12686	AMANDA MACHADO CIEGLINSKI	Coordenador II	09/07/2013	31/05/2014
12686	AMANDA MACHADO CIEGLINSKI	Coordenador III	01/06/2014	
200826	AMÉRICO MARTINS DOS SANTOS	Diretor Conteúdo e Programação	15/12/2014	09/02/2015
12948	ANA CLARA RIBAS BRAILE PRZEWODOWSKA	Secretária Executiva I	27/05/2013	17/06/2014
12948	ANA CLARA RIBAS BRAILE PRZEWODOWSKA	Secretária I	18/06/2014	28/09/2014
12948	ANA CLARA RIBAS BRAILE PRZEWODOWSKA	Secretária I	29/09/2014	09/10/2014
12223	ANA CLAUDIA LIMA DE FREITAS	Coordenador I	31/05/2013	06/04/2014
12223	ANA CLAUDIA LIMA DE FREITAS	Coordenador II	07/04/2014	
200467	ANA CRISTINA DALLE MOLLE	Assessor II	09/05/2012	
12709	ANA CRISTINA DE JESUS SANTOS	Coordenador I	29/07/2014	
200800	ANA CRISTINA VIANA DE MELO	Chefe de Gabinete	14/04/2014	
200472	ANDERSON FERNANDES FALCÃO SERRA	Coordenador III	22/05/2012	
200164	ANDERSON RODRIGO SÊGA	Assessor III	19/08/2013	

RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE FUNÇÕES – EXERCÍCIO 2014				
Matrícula	Nome	Cargo	Nomeação	Exoneração
12901	ANDERSON SOUZA DOMINGOS	Coordenador II	31/05/2013	
200442	ANDRE BARBOSA FILHO	Superintendente	18/01/2012	05/02/2014
200442	ANDRE BARBOSA FILHO	Chefe de Assessoria	06/02/2014	28/09/2014
200442	ANDRE BARBOSA FILHO	Chefe de Assessoria	29/09/2014	11/01/2015
12625	ANDRÉ LUIZ ALBERNAZ BRANDÃO	Coordenador II	19/08/2013	28/04/2014
12625	ANDRÉ LUIZ ALBERNAZ BRANDÃO	Coordenador I	29/04/2014	
200824	ANDRÉ LUIZ MARINI CHAGAS	Auditor Adjunto	06/11/2014	
200733	ANDRE LUIZ OLIVEIRA DA SILVA	Coordenador II	04/11/2014	
200494	ANDRE MUNIZ DE SOUZA	Coordenador II	02/07/2012	
12793	ANDRE ROCHA LOPES	Gerente	17/06/2013	10/06/2014
11344	ANDRE RODRIGUES FONTANA	Coordenador II	10/01/2012	
200539	ANDRE SUTTON DE SOUSA NEVES	Assessor I	13/08/2013	20/02/2014
200539	ANDRE SUTTON DE SOUSA NEVES	Coordenador II	21/02/2014	
200520	ANDREA BORDA GUIMARÃES CARRAPITO	Assessor I	29/04/2013	11/02/2014
200520	ANDREA BORDA GUIMARÃES CARRAPITO	Assessor I	12/02/2014	
200162	ANDREA NEIVA AVELINO FERRAREZ	Assessor II	10/01/2012	28/07/2014
200162	ANDREA NEIVA AVELINO FERRAREZ	Coordenador III	29/07/2014	
200821	ANNA CRISTINA CYPRIANO DE OLIVEIRA	Coordenador I	09/10/2014	
200196	ANNA ESTHER BARBOSA M. DE ARAÚJO	Assessor de Direção II	10/01/2012	
13482	ANNE DE SOUSA EVERS	Coordenador I	29/07/2014	
200446	ANSELMO MERICHELLI MASSAD	Gerente-Executivo	06/02/2012	03/04/2014
200446	ANSELMO MERICHELLI MASSAD	Gerente-Executivo	04/04/2014	22/12/2014
200382	ANTONIO ACHILIS ALVES DA SILVA	Assessor II	10/01/2012	24/02/2014
200518	ANTONIO CARLOS GONÇALVES	Diretor de Captação e Serviços	11/03/2013	
11833	ANTONIO CELSO SOARES VIANA	Chefe de Coordenação	10/01/2012	07/07/2014
200060	ANTONIO FAYA	Gerente	10/01/2012	
200177	ANTONIO FÚCIO DE MENDONÇA NETO	Auditor Chefe	10/01/2012	31/12/2014
12550	ANTONIO GERARDO DE OLIVEIRA JÚNIOR	Auditor Adjunto	17/03/2014	
200522	ANTONIO MARCOS PEREIRA RENDEL	Assessor II	06/05/2013	30/06/2014
200522	ANTONIO MARCOS PEREIRA RENDEL	Gerente	01/07/2014	
11869	ANTONIO MARINHO DA CUNHA JUNIOR	Gerente	01/06/2012	11/02/2014
11869	ANTONIO MARINHO DA CUNHA JUNIOR	Gerente	12/02/2014	
200448	APARECIDA REZENDE FONSECA	Assessor I	02/02/2012	09/03/2014
200448	APARECIDA REZENDE FONSECA	Assessor II	10/03/2014	
200265	ARMANDO SOARES DE MOURA	Coordenador II	21/03/2014	
13792	ARTUR FABIANO LITRAN DOS SANTOS	Coordenador I	21/02/2014	28/09/2014
13792	ARTUR FABIANO LITRAN DOS SANTOS	Coordenador I	29/09/2014	21/12/2014
13331	BARBARA STELLA DAINEZ	Coordenador II	05/06/2014	
200229	BERENICE ISABEL MENDES BEZERRA	Gerente-Executivo	10/01/2012	10/07/2014
200383	BERNARDO DE ANDRADE CARVALHO	Coordenador III	10/01/2012	
12673	BIANCA FELIPE PAIVA	Coordenador I	10/03/2014	
200358	BIANCA MARIA MELLO DE VASCONCELLOS	Coordenador III	10/01/2012	
200474	BIANCA MARTINS LEPIQUE	Coordenador I	24/05/2012	09/02/2014
200474	BIANCA MARTINS LEPIQUE	Assessor II	10/02/2014	
13371	BIANCA MESQUITA DE CASTILHO BARBOSA	Coordenador II	29/07/2014	
200105	BRÁULIO COSTA RIBEIRO	Gerente	10/01/2012	09/02/2014
200105	BRÁULIO COSTA RIBEIRO	Chefe de Gabinete	10/02/2014	
13453	BRUNO BARBOSA GODINHO	Coordenador III	11/12/2014	
12865	BRUNO DE FREITAS MOURA	Coordenador II	31/05/2013	
13332	BRUNO FERREIRA LEITE	Coordenador I	10/03/2014	12/06/2014
13332	BRUNO FERREIRA LEITE	Coordenador II	13/06/2014	
13946	BRUNO FREIRE	Coordenador I	03/11/2014	



RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE FUNÇÕES – EXERCÍCIO 2014				
Matrícula	Nome	Cargo	Nomeação	Exoneração
200671	BRUNO PEREIRA RASGA	Gerente	15/01/2014	16/03/2014
200671	BRUNO PEREIRA RASGA	Gerente	17/03/2014	
13286	BRUNO RICARDO EMIDIO DE OLIVEIRA	Coordenador II	27/11/2013	
13373	CAMILA CRISTINA GOMES DOS SANTOS	Coordenador III	22/04/2014	
200807	CAMILA MARINHO AMARAL	Assessor I	13/05/2014	28/09/2014
200807	CAMILA MARINHO AMARAL	Assessor I	29/09/2014	14/01/2015
200508	CAMILLY MACHADO DE ALMEIDA	Ouvidor Adjunto	05/11/2012	31/03/2014
12486	CARINA DOURADO RODRIGUES	Coordenador III	23/05/2014	
200129	CARLA RAMOS E SILVA	Coordenador II	10/01/2012	28/09/2014
200129	CARLA RAMOS E SILVA	Coordenador II	29/09/2014	05/01/2015
13744	CARLOS ALBERTO DA ROCHA PEREIRA	Coordenador I	03/07/2014	
200509	CARLOS ALBERTO GOMES DE SOUZA	Gerente-Executivo	28/11/2012	
12905	CARLOS CAMARA DE CARVALHO COLLA	Coordenador III	12/12/2014	
13853	CARLOS DAMIAO FAGUNDES DE OLIVEIRA	Coordenador III	10/02/2014	
200207	CARLOS PAMPLONA GIRARD	Coordenador I	10/01/2012	
10977	CARLOS SERGIO OLIVEIRA SENNA	Coordenador III	30/04/2012	
200479	CAROLINA ASSUNÇÃO FARAH	Assessor II	19/12/2012	07/07/2014
200791	CAROLINA JARDON GUIMARÃES	Coordenador II	18/03/2014	
12227	CAROLINA MORAES PIMENTEL RICARDI	Coordenador II	10/03/2014	
200476	CAROLINA TEIXEIRA RIBEIRO	Assessor II	04/06/2012	25/02/2014
200476	CAROLINA TEIXEIRA RIBEIRO	Chefe de Gabinete	26/02/2014	
200289	CASSIO VINICIUS RODRIGUES	Coordenador III	03/07/2012	
12272	CELIZARA MIGUEL DA SILVEIRA	Assessor I	15/04/2013	19/08/2014
12272	CELIZARA MIGUEL DA SILVEIRA	Gerente	20/08/2014	
12867	CEZAR DE OLIVEIRA FACCIOI	Coordenador II	31/05/2013	
200789	CHRISTINA VILLELA MENDES	Gerente	13/03/2014	
12870	CINTIA DE MORAES	Gerente	19/03/2013	
12387	CÍNTIA MARIA FARIA VARGAS	Gerente	03/10/2012	
200303	CLARICE DE SOUSA COUTINHO	Gerente	10/01/2012	28/09/2014
200303	CLARICE DE SOUSA COUTINHO	Gerente	29/09/2014	22/10/2014
200303	CLARICE DE SOUSA COUTINHO	Chefe de Gabinete	23/10/2014	
13167	CLAUDIA ABADIA BATISTA VIEIRA DE SOUZA	Coordenador I	21/06/2013	02/07/2014
13167	CLAUDIA ABADIA BATISTA VIEIRA DE SOUZA	Gerente	03/07/2014	
13886	CLAUDIA DE OLIVEIRA GOULART	Coordenador III	21/02/2014	
200079	CLÁUDIA FEHER	Assessor II	15/05/2013	
12361	CLAUDIO ROMILDO MAGALHÃES LIMA	Coordenador II	10/01/2012	28/09/2014
12361	CLAUDIO ROMILDO MAGALHÃES LIMA	Coordenador II	29/09/2014	14/01/2015
13191	CLAUDYANDSON RODRIGUES DO NASCIMENTO	Coordenador II	31/05/2013	
200460	CLEIDE CILENE TAVARES RODRIGUES	Gerente	03/12/2012	
200792	CLELIO TITONELI MARTINS	Coordenador II	17/03/2014	
200802	CLÓVIS FELIX CURADO JUNIOR	Diretor Adm Financeiro	28/04/2014	
11864	CORBAN GIOVANNINI DE DEUS E COSTA	Gerente	27/02/2014	
200514	CRISTIANA FREITAS GONÇALVES DE ARAUJO	Coordenador III	19/08/2013	
200075	CRISTIANO OTTONI DE MENEZES	Assessor II	01/10/2013	
200167	CRISTINA CARVALHO DE MENDONÇA	Gerente-Executivo	10/01/2012	09/06/2014
13879	CYNTHIA CRUZ PEREIRA	Coordenador I	12/03/2014	
200468	DAFNY LORRANY DE SOUZA RIOS	Secretária II	16/05/2012	11/12/2014
13017	DANDARA CANDIDA SILVA M. DE CASTRO	Coordenador I	07/08/2012	03/02/2014
12959	DANIEL FERNANDO VAQUERO ROVIRIEGO	Coordenador II	10/06/2014	
12341	DANIEL HENRIQUE COSTA E COSTA	Gerente	30/04/2012	11/02/2014
12341	DANIEL HENRIQUE COSTA E COSTA	Gerente	12/02/2014	
12908	DANIEL SANTIAGO GONTIJO	Coordenador I	07/08/2013	

RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE FUNÇÕES – EXERCÍCIO 2014				
Matrícula	Nome	Cargo	Nomeação	Exoneração
200459	DANIELLE SENRA SIQUEIRA	Coordenador II	16/04/2012	
200301	DANILO DOS SANTOS KIRSTEN	Gerente	11/03/2013	
13243	DARIO NASCIMENTO LEÃO	Coordenador II	02/04/2014	
200118	DAVI MOLINARI	Assessor II	10/01/2012	17/07/2014
200118	DAVI MOLINARI	Gerente	18/07/2014	
200453	DAYANNE HOLANDA DO NASCIMENTO	Assessor II	13/03/2012	17/08/2014
200453	DAYANNE HOLANDA DO NASCIMENTO	Coordenador III	18/08/2014	
200328	DEBORAH KADJA DA SILVA ALENCAR	Coordenador II	10/01/2012	26/02/2014
200328	DEBORAH KADJA DA SILVA ALENCAR	Coordenador II	27/02/2014	
13494	DECIO CIAPPINI JUNIOR	Coordenador I	31/05/2013	
10406	DECIO PASQUIM	Coordenador III	17/07/2013	11/02/2014
10406	DECIO PASQUIM	Coordenador III	12/02/2014	
13665	DEISE LOPES CORRÊA	Coordenador II	16/09/2014	
200254	DEJINANE MARTINS MEXAS BITTENCOURT	Coordenador III	31/05/2013	26/02/2014
200231	DEMÉTRIO JERÔNIMO GUILARDI SILVA	Coordenador II	10/01/2012	04/04/2014
13752	DENILSON MORALES DA SILVA	Gerente	20/12/2013	13/07/2014
13752	DENILSON MORALES DA SILVA	Chefe de Gabinete	14/07/2014	28/09/2014
13752	DENILSON MORALES DA SILVA	Chefe de Gabinete	29/09/2014	22/10/2014
13752	DENILSON MORALES DA SILVA	Gerente	23/10/2014	
880493	DEOCLECIANO GUIMARAES DE FREITAS	Coordenador I	10/01/2012	
200481	DIEGO DE FREITAS OLIVEIRA	Coordenador I	11/06/2012	26/02/2014
200481	DIEGO DE FREITAS OLIVEIRA	Coordenador I	27/02/2014	
12608	DIOGENES DE OLIVEIRA IMBROISI	Coordenador II	10/01/2012	28/09/2014
12608	DIOGENES DE OLIVEIRA IMBROISI	Coordenador II	29/09/2014	14/10/2014
30216	DOUGLAS CORREA	Coordenador II	12/03/2014	
200466	EBENEZER CUPERTINO NASCIMENTO	Gerente-Executivo	28/11/2012	11/02/2014
200466	EBENEZER CUPERTINO NASCIMENTO	Superintendente	12/02/2014	
200456	EDGARD RUFATTO JUNIOR	Gerente	09/04/2012	01/10/2014
200491	EDNEY FREITAS DA CRUZ	Coordenador III	31/05/2013	
11665	EDSON DA SILVA BASTOS	Coordenador II	10/01/2012	
200523	EDUARDO DE OLIVEIRA SILVA BICUDO	Gerente-Executivo	15/10/2013	05/02/2014
200523	EDUARDO DE OLIVEIRA SILVA BICUDO	Superintendente	06/02/2014	
200790	EDUARDO POECK	Assessor II	10/03/2014	25/08/2014
12435	EDUARDO SOARES BATISTA	Coordenador II	10/01/2012	
200513	ELAINE AKEMI KUSAKAWA	Secretária Executiva II	01/02/2013	17/06/2014
200513	ELAINE AKEMI KUSAKAWA	Secretária II	18/06/2014	28/09/2014
200513	ELAINE AKEMI KUSAKAWA	Secretária II	29/09/2014	22/01/2015
12624	ELAINE ALCÂNTARA LIMA	Assessor I	21/05/2012	
200193	ELCIO GONÇALVES DA SILVA	Gerente	10/01/2012	02/07/2014
200193	ELCIO GONÇALVES DA SILVA	Procurador Adjunto	03/07/2014	
200261	ELIANA CARIELLO	Coordenador III	10/01/2012	
200203	ELIANE ALVES FERNANDES	Gerente-Executivo	10/01/2012	31/07/2014
200203	ELIANE ALVES FERNANDES	Gerente-Executivo	01/08/2014	
880245	ELIDIANA GOMES DE LIMA	Coordenador I	21/03/2014	28/09/2014
880245	ELIDIANA GOMES DE LIMA	Coordenador I	29/09/2014	03/11/2014
200527	ELISABETE PEREIRA DA ROSA	Gerente-Executivo	15/07/2013	
10161	ELIZABETH DA SILVA RODRIGUES	Gerente	10/01/2012	
200418	ELMA HELOIZA DE ALMEIDA	Gerente-Executivo	04/04/2012	11/02/2014
200418	ELMA HELOIZA DE ALMEIDA	Gerente-Executivo	12/02/2014	
200372	ELOISA DE OLIVEIRA FERRARINI	Secretária Executiva I	08/04/2013	17/06/2014
200372	ELOISA DE OLIVEIRA FERRARINI	Secretária I	18/06/2014	23/06/2014
200372	ELOISA DE OLIVEIRA FERRARINI	Secretária II	24/06/2014	28/09/2014

RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE FUNÇÕES – EXERCÍCIO 2014				
Matrícula	Nome	Cargo	Nomeação	Exoneração
200372	ELOISA DE OLIVEIRA FERRARINI	Secretária II	29/09/2014	06/01/2015
200499	EMANUEL JOSE DE OLIVEIRA ZUCARINI	Gerente	09/07/2012	
12409	EMANUELA TAVARES ALVES DE OLIVEIRA	Coordenador III	14/01/2013	11/02/2014
12409	EMANUELA TAVARES ALVES DE OLIVEIRA	Coordenador III	12/02/2014	
12900	EMERSON JOSE WEIRICH	Gerente	15/10/2013	
200819	ENEIDES BATISTA SOARES DE ARAUJO	Gerente	01/10/2014	
12627	ENIO LUIS GOLFETTO	Coordenador I	10/01/2012	20/07/2014
12627	ENIO LUIS GOLFETTO	Coordenador I	21/07/2014	
12459	ÉRICA SANTANA NEVES MONTEIRO	Coordenador I	29/07/2014	
200502	ÉRIKA GUILHERMINO REIS DA MOTTA	Assessor I	07/08/2012	02/07/2014
200502	ÉRIKA GUILHERMINO REIS DA MOTTA	Gerente	03/07/2014	
990508	ERIVALDO SANTOS	Coordenador I	10/01/2012	06/04/2014
990508	ERIVALDO SANTOS	Coordenador II	07/04/2014	
991009	EURICO DE FREITAS TAVARES	Assessor III	10/01/2012	
13859	EWERTON MARTINS DOS SANTOS	Assessor II	08/09/2014	01/01/2015
991013	FÁBIO ALEXANDRE MORETTO RASI	Gerente-Executivo	10/01/2012	26/02/2014
991013	FÁBIO ALEXANDRE MORETTO RASI	Procurador Adjunto	27/02/2014	
200812	FABIO ANDRE DA COSTA CONZI	Gerente	01/07/2014	
200354	FABIO DE ARAUJO CUNHA	Coordenador II	22/04/2013	
200793	FABIO FERNANDES DE ALBUQUERQUE	Coordenador I	17/03/2014	
880336	FABIO VELOSO DA SILVA	Coordenador II	10/01/2012	
200059	FABRIZIO CESARINO	Coordenador I	10/02/2014	
13108	FELIPE DE OLIVEIRA MENDES	Coordenador I	26/08/2013	06/01/2014
991164	FERNANDA GONÇALVES ISIDORO	Assessor de Direção III	10/01/2012	31/01/2015
13406	FERNANDO CAVALCANTE DE SOUSA ROSA	Coordenador I	06/06/2014	
13192	FERNANDO IMBROISI MARTINS BORBA	Coordenador III	08/10/2012	09/02/2014
13192	FERNANDO IMBROISI MARTINS BORBA	Gerente	10/02/2014	
13008	FERNANDO LIMA BARROS CHAVES	Coordenador III	16/09/2014	
200009	FLÁVIA MARIA COUTO ROCHA M. CRUVINEL	Gerente-Executivo	10/01/2012	
200809	FLAVIO MASCARELLO DE CARVALHO	Gerente	23/06/2014	
12671	FLÁVIO SILVA GONÇALVES	Assessor III	23/04/2012	11/02/2014
12671	FLÁVIO SILVA GONÇALVES	Assessor III	12/02/2014	
200025	FLORESTAN FERNANDES JÚNIOR	Gerente-Executivo	10/01/2012	
200253	FRANCISCA ARIEIRA COUTO	Coordenador III	10/01/2012	30/06/2014
200099	FRANCISCO DE ASSIS COUTO TEIXEIRA	Gerente	01/10/2013	31/07/2014
200099	FRANCISCO DE ASSIS COUTO TEIXEIRA	Gerente-Executivo	01/08/2014	
12160	FRANCISCO DE ASSIS LIMA FILHO	Assessor II	03/07/2012	12/02/2014
12160	FRANCISCO DE ASSIS LIMA FILHO	Chefe de Gabinete	13/02/2014	
200477	FRANCISCO DE ASSIS SANTOS	Coordenador I	06/06/2012	26/02/2014
200477	FRANCISCO DE ASSIS SANTOS	Coordenador I	27/02/2014	
12065	FRANCISCO SOARES NETO	Coordenador III	10/01/2012	
200815	FRANCISCO WANDER DA SILVA	Gerente	07/08/2014	
200568	GABRIEL COSTA E SILVA OLIVEIRA	Coordenador I	27/02/2014	
13226	GABRIEL DE OLIVEIRA RIBEIRO DO V CORREA	Gerente	11/08/2014	
200804	GABRIEL LIRA DE FIGUEIREDO	Assessor II	05/05/2014	28/09/2014
200804	GABRIEL LIRA DE FIGUEIREDO	Assessor II	29/09/2014	14/01/2015
12516	GABRIEL QUEIROZ CATTÁ PRETA	Coordenador III	15/10/2013	11/02/2014
12516	GABRIEL QUEIROZ CATTÁ PRETA	Coordenador III	12/02/2014	28/09/2014
12516	GABRIEL QUEIROZ CATTÁ PRETA	Coordenador III	29/09/2014	10/12/2014
12516	GABRIEL QUEIROZ CATTÁ PRETA	Coordenador III	11/12/2014	
12468	GABRIELLA FÁVERO ROCCO	Chefe de Coordenação	10/01/2012	07/07/2014
200104	GILVAN ALVES ROCHA	Coordenador I	10/01/2012	28/09/2014

RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE FUNÇÕES – EXERCÍCIO 2014				
Matrícula	Nome	Cargo	Nomeação	Exoneração
200104	GILVAN ALVES ROCHA	Coordenador I	29/09/2014	05/01/2015
200244	GILVANI MOLETTA	Coordenador III	10/01/2012	07/03/2014
200174	GIOVANA TIZIANI	Assessor de Direção III	10/01/2012	02/07/2014
200174	GIOVANA TIZIANI	Coordenador III	03/07/2014	
12194	GIOVANNA CARLA SILVA DE OLIVEIRA	Coordenador III	05/06/2012	02/07/2014
12194	GIOVANNA CARLA SILVA DE OLIVEIRA	Coordenador III	03/07/2014	
13698	GRACIELLY BITTENCOURT MACHADO	Assessor I	17/03/2014	
200232	GRAZIELLA SILVA CAMPANARO	Coordenador III	10/01/2012	11/02/2014
200232	GRAZIELLA SILVA CAMPANARO	Coordenador III	12/02/2014	
12910	GREICY KELLY PEREIRA DE SOUZA	Coordenador I	03/02/2014	28/07/2014
12910	GREICY KELLY PEREIRA DE SOUZA	Coordenador I	29/07/2014	
13498	GUILHERME ALFREDO RECHIA BLEIL	Coordenador I	07/04/2014	
12544	GUILHERME GONÇALVES STROZI	Assessor II	08/10/2013	
200488	GUSTAVO DE SOUZA PINHO	Gerente	09/07/2012	11/02/2014
200488	GUSTAVO DE SOUZA PINHO	Gerente-Executivo	12/02/2014	
13794	HANNA REBECA SILVA FERREIRA	Coordenador III	02/12/2013	28/07/2014
13794	HANNA REBECA SILVA FERREIRA	Coordenador III	29/07/2014	
12540	HEBER OLIVEIRA BRANDÃO	Coordenador II	15/10/2013	13/08/2014
12540	HEBER OLIVEIRA BRANDÃO	Coordenador II	14/08/2014	
13881	HEITOR LUIZ GOMES DE CASTRO	Coordenador I	29/07/2014	
12421	HELEN BERNARDES DA CUNHA MORAIS	Coordenador II	24/10/2012	11/02/2014
12421	HELEN BERNARDES DA CUNHA MORAIS	Coordenador II	12/02/2014	
200506	HELENA MARIA ABREU GOMES	Secretária Executiva I	10/09/2012	17/06/2014
200506	HELENA MARIA ABREU GOMES	Secretária I	18/06/2014	31/01/2015
11583	HERIVELTON LOPES MAGALHAES	Coordenador III	10/01/2012	11/02/2014
11583	HERIVELTON LOPES MAGALHAES	Coordenador III	12/02/2014	
200271	HERMINIA FROES BRAGANÇA	Coordenador III	10/04/2013	
200525	IEDA FERREIRA PRESTES	Gerente	05/06/2013	
13305	IGOR MELO DO NASCIMENTO	Coordenador III	24/06/2013	03/08/2014
13305	IGOR MELO DO NASCIMENTO	Gerente	04/08/2014	28/09/2014
13305	IGOR MELO DO NASCIMENTO	Gerente	29/09/2014	18/01/2015
200817	IGOR NAZAROVICZ XAXÁ	Assessor II	05/09/2014	28/09/2014
200817	IGOR NAZAROVICZ XAXÁ	Assessor II	29/09/2014	18/01/2015
200469	INDIRA PEREIRA AMARAL	Assessor III	16/05/2012	07/03/2014
200805	IRENILDA FERREIRA CARDOSO	Chefe de Gabinete	09/05/2014	
12444	IRON BARRETO LEÃO	Coordenador III	27/11/2013	21/09/2014
12444	IRON BARRETO LEÃO	Coordenador III	22/09/2014	
200816	ISABELA RUBERTI	Ouvidor Adjunto	11/08/2014	07/11/2014
200179	ISMAR DO VALE JUNIOR	Coordenador II	10/01/2012	
200814	IVANIR JOSÉ BORTOT	Assessor II	28/07/2014	
13940	JACKSON BENNY LEITE SILVA	Coordenador I	22/12/2014	
13347	JADERSON BEZERRA CARNEIRO	Secretária Executiva II	18/10/2013	23/06/2014
13347	JADERSON BEZERRA CARNEIRO	Coordenador II	24/06/2014	
12422	JADISLAN BATISTA AGUIAR	Gerente	02/05/2013	
200747	JAMES AUGUSTO NUNES DA SILVA	Coordenador III	10/04/2014	
30326	JANE ALVES DO NASCIMENTO	Coordenador II	10/01/2012	17/08/2014
30326	JANE ALVES DO NASCIMENTO	Coordenador III	18/08/2014	
991121	JANETE COELHO DA SILVA LIMA	Secretária Executiva I	10/01/2012	26/02/2014
991121	JANETE COELHO DA SILVA LIMA	Secretária Executiva I	27/02/2014	17/06/2014
991121	JANETE COELHO DA SILVA LIMA	Secretária I	18/06/2014	31/01/2015
991104	JEANNE DE OLIVEIRA SANTOS	Gerente	10/01/2012	11/02/2014
991104	JEANNE DE OLIVEIRA SANTOS	Gerente	12/02/2014	31/07/2014

RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE FUNÇÕES – EXERCÍCIO 2014				
Matrícula	Nome	Cargo	Nomeação	Exoneração
991104	JEANNE DE OLIVEIRA SANTOS	Gerente-Executivo	01/08/2014	
200480	JEFERSON MELO RIBEIRO	Coordenador III	14/06/2012	11/02/2014
200480	JEFERSON MELO RIBEIRO	Coordenador III	12/02/2014	
12217	JEFFERSON LUIS LIMA CRUZ	Coordenador II	25/09/2012	
200400	JOAO ALBERTO DUARTE MOREIRA FERREIRA	Assessor de Direção II	10/01/2012	31/01/2015
200407	JOÃO ANGELILDO JOSÉ ROCHA	Coordenador III	10/01/2012	28/07/2014
200407	JOÃO ANGELILDO JOSÉ ROCHA	Assessor II	29/07/2014	28/09/2014
200407	JOÃO ANGELILDO JOSÉ ROCHA	Assessor II	29/09/2014	04/12/2014
200407	JOÃO ANGELILDO JOSÉ ROCHA	Assessor III	05/12/2014	
11689	JOAO CARLOS GONZALEZ CARLOS	Chefe de Divisão	10/01/2012	11/02/2014
11689	JOAO CARLOS GONZALEZ CARLOS	Coordenador III	12/02/2014	
200484	JOÃO DE CARVALHO MONTEIRO GONÇALVES	Assessor III	01/04/2013	11/02/2014
200484	JOÃO DE CARVALHO MONTEIRO GONÇALVES	Gerente-Executivo	12/02/2014	
200417	JOÃO LUIZ MENDES	Coordenador II	10/01/2012	11/02/2014
200417	JOÃO LUIZ MENDES	Coordenador II	12/02/2014	
12969	JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA BORSANI	Coordenador II	04/11/2014	
13463	JOAO RODRIGO COSTA DE SOUZA	Coordenador II	03/06/2013	23/04/2014
13463	JOAO RODRIGO COSTA DE SOUZA	Assessor I	24/04/2014	
30865	JOAQUIM LUIZ NUNES MONTEIRO	Coordenador II	10/01/2012	
12075	JOAQUIM MENEZES DE SOUZA	Coordenador II	09/07/2013	02/04/2014
200496	JOICE AMARAL PACHECO	Assessor II	02/07/2012	05/02/2014
200496	JOICE AMARAL PACHECO	Superintendente Regional	06/02/2014	
200138	JORGE DA COSTA MACHADO	Gerente	10/01/2012	28/09/2014
200138	JORGE DA COSTA MACHADO	Gerente	29/09/2014	28/10/2014
200138	JORGE DA COSTA MACHADO	Gerente	29/10/2014	
13810	JOSE ANTONIO DE SOUZA GARCIA	Gerente	16/12/2013	
10411	JOSE ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS	Coordenador I	10/01/2012	
13409	JOSE CARDOZO DA SILVA NETO	Coordenador III	01/10/2014	
991054	JOSÉ CARLOS DE SOUZA	Assessor de Direção II	10/01/2012	17/12/2014
12829	JOSE CARLOS OLIVATO JUNIOR	Coordenador II	17/03/2014	07/08/2014
12829	JOSE CARLOS OLIVATO JUNIOR	Coordenador II	08/08/2014	
200142	JOSÉ DARIO MARTINS	Chefe de Secretaria	08/04/2013	09/04/2014
200142	JOSÉ DARIO MARTINS	Chefe de Gabinete	10/04/2014	
200823	JOSÉ DE ALMEIDA NOBRE FARIAS	Gerente	03/11/2014	
12626	JOSÉ DE ARIMATÉIA ARAÚJO	Gerente-Executivo	10/01/2012	
200427	JOSE EDUARDO CASTRO MACEDO	Diretor Geral	10/01/2012	09/02/2015
200233	JOSÉ EDUARDO SOUZA GURGEL	Coordenador III	23/03/2012	
12411	JOSÉ GERALDELLI JUNIOR	Chefe de Coordenação	10/01/2012	07/07/2014
990774	JOSE HENRIQUE EICHLER	Chefe de Divisão	10/01/2012	
200151	JOSÉ LUIZ DIAS DA SILVA LIMA	Gerente	10/01/2012	11/02/2014
200151	JOSÉ LUIZ DIAS DA SILVA LIMA	Gerente	12/02/2014	
990365	JOSE MARCELLO GONCALVES CASAL JUNIOR	Coordenador I	10/01/2012	
200394	JOSE RICARDO NEGRÃO	Superintendente	10/01/2012	28/09/2014
200394	JOSE RICARDO NEGRÃO	Superintendente	29/09/2014	11/01/2015
200498	JOSE RICARDO TORRES MARINHO	Gerente	09/07/2012	
200072	JOSÉ ROBERTO BARBOSA GARCEZ	Gerente	18/07/2013	17/07/2014
200072	JOSÉ ROBERTO BARBOSA GARCEZ	Gerente-Executivo	18/07/2014	
200184	JOSÉ ROBERTO JAMAS DE CERQUEIRA LEITE	Coordenador I	10/01/2012	
880373	JOSE WILSON BARBOSA SOUTO	Coordenador II	27/05/2013	
200049	JOSÉ ZIMMERMAN	Gerente	10/01/2012	
200396	JOSETI MARQUES XISTO DA CUNHA	Ouvidor Adjunto	10/01/2012	05/01/2014
200396	JOSETI MARQUES XISTO DA CUNHA	Ouvidor	06/01/2014	



RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE FUNÇÕES – EXERCÍCIO 2014				
Matrícula	Nome	Cargo	Nomeação	Exoneração
200524	JOSIMAR DE GUSMÃO LOPES	Diretor VP Gestão e Relacionam	06/08/2013	06/03/2014
12563	JUAN CARLOS MARTEL MOLINA	Assessor I	18/08/2014	
12396	JULIANA CÉZAR NUNES	Coordenador II	10/01/2012	
10764	JURUA RODRIGUES	Chefe de Coordenação	10/01/2012	07/07/2014
200811	KAIQUE DE ALMEIDA KIKUCHI	Coordenador III	08/07/2014	
12314	KARLA DE OLIVEIRA WATHIER	Assessor II	14/07/2014	
990998	KÁTIA CRISTINA SARTÓRIO	Coordenador II	10/01/2012	11/02/2014
990998	KÁTIA CRISTINA SARTÓRIO	Coordenador II	12/02/2014	
13349	KAZUO SILVA FUJITA	Coordenador II	08/08/2014	
200132	KLAUS DUTRA FERREIRA	Gerente	10/01/2012	
200050	LAERTE BRAGA RODRIGUES	Assessor II	21/06/2013	28/07/2014
200050	LAERTE BRAGA RODRIGUES	Coordenador III	29/07/2014	
200135	LAISE SABACK MALTEZ	Secretária Executiva I	10/01/2012	17/06/2014
200135	LAISE SABACK MALTEZ	Secretária I	18/06/2014	27/01/2015
12353	LANA CRISTINA DO CARMO	Gerente	09/10/2012	
200329	LAURITA GARCIA DE OLIVEIRA	Auditor Adjunto	10/01/2012	07/10/2014
200419	LAURO DOS SANTOS MESQUITA	Coordenador III	10/01/2012	29/05/2014
200419	LAURO DOS SANTOS MESQUITA	Gerente-Executivo	30/05/2014	
12604	LEACIR TEIXEIRA	Coordenador II	10/01/2012	
200794	LEANDRO KOVACS MENEZES	Coordenador II	12/03/2014	28/09/2014
200794	LEANDRO KOVACS MENEZES	Coordenador II	29/09/2014	13/10/2014
200794	LEANDRO KOVACS MENEZES	Coordenador II	14/10/2014	
12567	LELSON CÉSAR ORTEGA AMARAL	Coordenador II	10/01/2012	28/07/2014
12567	LELSON CÉSAR ORTEGA AMARAL	Coordenador II	29/07/2014	
200346	LEONARDO ARAUJO	Coordenador II	10/01/2012	11/02/2014
200346	LEONARDO ARAUJO	Coordenador II	12/02/2014	
200279	LEONARDO CARVALHO DOS SANTOS	Coordenador II	10/01/2012	04/11/2014
12609	LEONEL BATISTA ROCHA	Coordenador II	19/06/2013	11/02/2014
12609	LEONEL BATISTA ROCHA	Coordenador II	12/02/2014	
200208	LEONOR VIEIRA ALVES	Coordenador I	10/01/2012	
200754	LIARA DE OLIVEIRA AVELLAR E ALMEIDA	Coordenador III	21/02/2014	
13018	LÍDIA GURGEL NEVES HORA	Gerente	07/08/2012	
12648	LILIAN BERALDO VEIGA	Coordenador III	07/04/2014	
200504	LISIA GUSMÃO CARVALHO	Gerente	29/08/2012	11/02/2014
200504	LISIA GUSMÃO CARVALHO	Assessor III	12/02/2014	28/01/2015
991170	LOURDES DA CONCEIÇÃO DIAS ROCHA	Assessor de Direção III	10/01/2012	31/01/2015
13865	LOURENA GOMES LOPES DE ARAUJO	Coordenador III	18/08/2014	
13541	LUCAS CUNHA DE ALENCAR	Coordenador I	07/04/2014	
200272	LUCIANA BARBOSA ALCARAZ	Coordenador III	31/05/2013	
200503	LUCIANA DE TOLEDO BARROS	Assessor II	09/07/2013	15/04/2014
12237	LUCIANA MORENO COUTO DE MELO	Coordenador III	30/04/2012	
12695	LUCIANA VASCONCELOS DE CASTRO SOUZA	Coordenador III	19/02/2013	11/02/2014
12695	LUCIANA VASCONCELOS DE CASTRO SOUZA	Coordenador III	12/02/2014	
12197	LUCIANO CORREIA LACERDA	Coordenador II	02/12/2014	
200461	LUCIANO DELION	Gerente	16/05/2012	17/02/2014
991110	LÚCIO FLÁVIO HAESER	Coordenador II	10/01/2012	06/01/2014
12971	LUIS ARTUR REGO FIGUEIREDO	Coordenador I	17/03/2014	
200275	LUIS FLAVIO LORETO DA ROCHA	Coordenador III	10/01/2012	11/02/2014
200275	LUIS FLAVIO LORETO DA ROCHA	Coordenador III	12/02/2014	14/09/2014
200275	LUIS FLAVIO LORETO DA ROCHA	Gerente	15/09/2014	28/09/2014
200275	LUIS FLAVIO LORETO DA ROCHA	Gerente	29/09/2014	30/10/2014
200275	LUIS FLAVIO LORETO DA ROCHA	Coordenador III	31/10/2014	

RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE FUNÇÕES – EXERCÍCIO 2014				
Matrícula	Nome	Cargo	Nomeação	Exoneração
200085	LUIS HENRIQUE MARTINS DOS ANJOS	Gerente-Executivo Regional	10/01/2012	04/02/2014
200085	LUIS HENRIQUE MARTINS DOS ANJOS	Assessor Especial	05/02/2014	
13543	LUISA RAMOS CAETANO	Assessor II	23/04/2014	
10731	LUIZ ANTONIO DUARTE MOREIRA FERREIRA	Assessor III	01/06/2012	11/02/2014
10731	LUIZ ANTONIO DUARTE MOREIRA FERREIRA	Chefe de Gabinete	12/02/2014	
200156	LUIZ CARLOS RODRIGUES PINTO	Coordenador I	10/01/2012	03/02/2014
30213	LUIZ CESAR DE OLIVEIRA	Gerente	10/01/2012	18/09/2014
30213	LUIZ CESAR DE OLIVEIRA	Gerente	19/09/2014	
13582	MADSON EULER TAVARES PEREIRA	Coordenador I	24/02/2014	
200381	MAHEVA LEOPOLDINA RODRIGUES DE CAMPOS	Coordenador III	10/01/2012	11/02/2014
200381	MAHEVA LEOPOLDINA RODRIGUES DE CAMPOS	Coordenador III	12/02/2014	
12856	MAIANA CRISTINA SANTOS DINIZ	Assessor I	08/09/2014	
13078	MANOEL CAETANO DOS SANTOS	Gerente	21/08/2012	
12052	MARA REGIA DI PERNA	Assessor I	10/03/2014	31/12/1900
200822	MARCELO FERREIRA VASCONCELOS	Gerente	03/11/2014	
200510	MARCELO LUIZ NOGUEIRA PEREIRA	Assessor II	12/11/2012	22/04/2014
200510	MARCELO LUIZ NOGUEIRA PEREIRA	Coordenador III	23/04/2014	15/09/2014
200795	MARCELO MORATO BRISSAC	Coordenador III	17/03/2014	28/09/2014
200795	MARCELO MORATO BRISSAC	Coordenador III	29/09/2014	03/11/2014
200795	MARCELO MORATO BRISSAC	Gerente	04/11/2014	
200470	MARCIA PINTO	Assessor III	07/05/2012	02/07/2014
200470	MARCIA PINTO	Gerente	03/07/2014	
200482	MARCIO BUENO FERREIRA	Gerente	13/06/2012	06/04/2014
200482	MARCIO BUENO FERREIRA	Ouvidor Adjunto	07/04/2014	16/07/2014
200827	MARCIO BUENO FERREIRA	Ouvidor Adjunto	08/12/2014	
200801	MARCIO GODINHO OLIVEIRA	Gerente	16/04/2014	
11496	MARCO ANTONIO DE CARVALHO MOREIRA	Gerente	10/01/2012	
200153	MARCO ANTONIO FIORAVANTE	Procurador Geral	11/03/2013	
200026	MARCO ANTONIO TAVARES COELHO FILHO	Superintendente	10/01/2012	
200204	MARCO AURÉLIO ALVES FRAGA	Coordenador III	10/01/2012	
880086	MARCOS ANTONIO SANTOS CHAGAS	Coordenador III	31/05/2013	07/04/2014
200487	MARCOS DA SILVA COLARES	Coordenador III	09/11/2012	29/06/2014
200487	MARCOS DA SILVA COLARES	Gerente	30/06/2014	28/07/2014
200487	MARCOS DA SILVA COLARES	Gerente	29/07/2014	
200362	MARCOS FRANCISCO URUPÁ M. DE LIMA	Assessor I	10/01/2012	13/08/2014
200115	MARCOS GOMES DA SILVA	Coordenador III	10/01/2012	
200256	MARCUS VINICIUS CEZAR	Gerente	23/03/2012	31/07/2014
200256	MARCUS VINICIUS CEZAR	Gerente	01/08/2014	
200541	MARGARETH CRISTINA DE CASTRO CAMPOS	Gerente-Executivo	29/11/2013	25/07/2014
200282	MARGARETH MARRONI BORGES	Gerente	01/04/2013	14/01/2014
200282	MARGARETH MARRONI BORGES	Gerente-Executivo	15/01/2014	24/03/2014
200282	MARGARETH MARRONI BORGES	Gerente-Executivo	24/03/2014	
200483	MARIA CELESTE VICENTE	Coordenador III	01/06/2012	31/10/2014
14126	MARIA CELESTE VICENTE	Coordenador III	03/11/2014	
880111	MARIA CRISTIANE M A RIBEIRO	Coordenador II	31/05/2013	23/02/2014
880111	MARIA CRISTIANE M A RIBEIRO	Gerente	24/02/2014	
10310	MARIA CRISTINA BRANDAO SANTOS	Coordenador III	10/01/2012	
12319	MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS SALES	Chefe de Divisão	10/01/2012	07/07/2014
200186	MARIA DE LA SOLEDAD BAJO CASTRILLO	Assessor II	10/01/2012	29/01/2015
200161	MARIA HELENA LOPES CAMPOS SALES	Coordenador III	10/01/2012	11/02/2014
200161	MARIA HELENA LOPES CAMPOS SALES	Coordenador III	12/02/2014	
880362	MARIA ISABEL BARBOSA DE OLIVEIRA	Coordenador I	15/09/2014	



RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE FUNÇÕES – EXERCÍCIO 2014				
Matrícula	Nome	Cargo	Nomeação	Exoneração
880377	MARIA IZABEL DE ALMEIDA	Coordenador II	01/11/2013	28/09/2014
880377	MARIA IZABEL DE ALMEIDA	Coordenador II	29/09/2014	02/12/2014
991139	MARIA VALDELENE FERREIRA DA SILVA	Assessor de Direção II	09/10/2013	20/02/2014
991139	MARIA VALDELENE FERREIRA DA SILVA	Coordenador II	21/02/2014	
200540	MARIANA REBUÁ SIMÕES	Assessor I	15/10/2013	23/04/2014
200540	MARIANA REBUÁ SIMÕES	Coordenador II	24/04/2014	
10997	MARIANGELA DE DEUS E COSTA	Coordenador III	11/07/2013	28/07/2014
10997	MARIANGELA DE DEUS E COSTA	Coordenador III	29/07/2014	28/09/2014
10997	MARIANGELA DE DEUS E COSTA	Coordenador III	29/09/2014	09/10/2014
12842	MARIETA CUNHA CAZARRÉ	Coordenador III	31/05/2013	29/04/2014
12842	MARIETA CUNHA CAZARRÉ	Gerente	30/04/2014	28/09/2014
12842	MARIETA CUNHA CAZARRÉ	Gerente	29/09/2014	28/10/2014
12842	MARIETA CUNHA CAZARRÉ	Gerente	29/10/2014	
10281	MARILENE TEIXEIRA CAMPOS	Coordenador I	10/01/2012	28/09/2014
10281	MARILENE TEIXEIRA CAMPOS	Coordenador I	29/09/2014	15/01/2015
200512	MARILIA PORTO FERREIRA	Secretária Executiva II	21/01/2013	17/06/2014
200512	MARILIA PORTO FERREIRA	Secretária II	18/06/2014	
200820	MARINA ELVAS COELHO LUZ	Assessor I	03/10/2014	
13746	MARIO CELSO SARTORELLO	Coordenador III	12/09/2013	20/02/2014
13746	MARIO CELSO SARTORELLO	Gerente	21/02/2014	
200806	MARIO IBRAIM SALIMON	Gerente-Executivo	13/05/2014	29/05/2014
200806	MARIO IBRAIM SALIMON	Superintendente	30/05/2014	27/02/2015
12174	MARIO MARCIO SIMOES DE OLIVEIRA	Gerente	19/08/2013	
12525	MARISA AMADO DOS SANTOS	Coordenador II	10/01/2012	
200464	MAURICIO CAPASCIUTTI DE OLIVEIRA	Assessor III	28/11/2012	11/02/2014
200464	MAURICIO CAPASCIUTTI DE OLIVEIRA	Gerente	12/02/2014	30/06/2014
200464	MAURICIO CAPASCIUTTI DE OLIVEIRA	Gerente	01/07/2014	
991123	MAX JOSÉ GONÇALVES	Gerente	10/01/2012	
200397	MAYRLUCE VELLOSO VILLELA PELLEGRINI	Gerente	10/01/2012	
12338	MAYSON RICARDO BATISTA FIGUEIREDO	Coordenador II	03/07/2012	14/09/2014
12338	MAYSON RICARDO BATISTA FIGUEIREDO	Coordenador II	16/09/2014	
12889	MEIRIELEN VIEIRA	Coordenador III	21/10/2013	11/02/2014
12889	MEIRIELEN VIEIRA	Coordenador III	12/02/2014	
13689	MICHELLE ALMEIDA TITO	Coordenador I	13/06/2014	
12371	MILENA CARVALHO FERREIRA	Coordenador II	10/01/2012	
12056	MILTON VILAROUCA NETO	Coordenador II	10/01/2012	
12757	MIRNA OLIVEIRA LEDO	Coordenador I	24/06/2014	
13160	MÔNICA FERREIRA DE OLIVEIRA	Coordenador II	09/06/2014	
200276	MÔNICA MACEDO PEDROSO	Coordenador II	10/01/2012	
12612	MURILO LIMA SIRIMARCO DELGADO	Gerente	10/01/2012	28/07/2014
12612	MURILO LIMA SIRIMARCO DELGADO	Gerente	29/07/2014	
200187	MYRIAM FATIMA PORTO FLAKSMAN	Gerente-Executivo	18/01/2012	28/09/2014
200187	MYRIAM FATIMA PORTO FLAKSMAN	Gerente-Executivo	29/09/2014	05/11/2014
200187	MYRIAM FATIMA PORTO FLAKSMAN	Diretor de Produção	06/11/2014	
12569	NÁDIA COELHO FAGGIANI	Coordenador I	12/02/2014	
200473	NARA VIEIRA BUCAR	Assessor III	21/05/2012	
200379	NATALIA NOGUEIRA PEREIRA	Secretária I	24/06/2014	28/09/2014
200379	NATALIA NOGUEIRA PEREIRA	Secretária I	29/09/2014	06/01/2015
12632	NATÁLIA RESENDE PEREIRA	Assessor de Direção II	10/01/2012	07/07/2014
880577	NEIDE MARIA DE FREITAS	Coordenador II	10/01/2012	
13869	NELIA BATISTA FERREIRA CAETANO	Coordenador III	28/07/2014	
200363	NELSON BREVE DIAS	Diretor Presidente	10/01/2012	

RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE FUNÇÕES – EXERCÍCIO 2014				
Matrícula	Nome	Cargo	Nomeação	Exoneração
200529	NELSON PEREIRA DA SILVA	Auditor Adjunto	15/07/2013	
200345	NEREIDE LACERDA BEIRÃO	Diretor de Jornalismo	10/01/2012	
200500	NEY ANTONIO BRAGA MARCONDES	Gerente	24/07/2012	
13080	NIELSON SANTANA SOARES	Coordenador I	08/08/2014	
991020	NIESON FERREIRA SANTOS	Coordenador III	08/11/2013	
200227	NILSON ROBERTO DA SILVA	Gerente	01/04/2013	28/09/2014
200227	NILSON ROBERTO DA SILVA	Gerente	29/09/2014	03/11/2014
200227	NILSON ROBERTO DA SILVA	Gerente	04/11/2014	
10201	NIVALDO DE CARVALHO LEODIDO	Coordenador II	10/01/2012	28/09/2014
10201	NIVALDO DE CARVALHO LEODIDO	Coordenador II	29/09/2014	08/10/2014
10201	NIVALDO DE CARVALHO LEODIDO	Gerente	09/10/2014	30/10/2014
10201	NIVALDO DE CARVALHO LEODIDO	Coordenador II	01/11/2014	
200796	NIVALDO FREIXEDA	Gerente-Executivo	10/03/2014	
200808	NIVIA BEATRIZ CUSSI SANCHEZ	Assessor II	29/05/2014	
200094	NORMA DE ALMEIDA LAMBERTUCCI	Coordenador II	10/01/2012	18/02/2015
12033	OLGA CRISPIM LOBO BARDAWIL	Coordenador II	01/09/2012	
200078	ORLANDO JOSÉ FERREIRA GUILHON	Gerente-Executivo	11/03/2013	29/04/2014
200078	ORLANDO JOSÉ FERREIRA GUILHON	Assessor Especial	30/04/2014	
10678	OSVALDO ALVES DE SOUSA	Coordenador II	10/01/2012	
200405	PATRICIA COSTA PAIVA NASSER BUENO	Coordenador II	26/08/2013	
12331	PATRICIE ROSE COELHO CARAZZA	Coordenador III	19/08/2013	
13558	PAULA SOBRINO DE SOUZA ASSUMPÇÃO	Coordenador II	09/01/2014	23/02/2014
13558	PAULA SOBRINO DE SOUZA ASSUMPÇÃO	Coordenador II	24/02/2014	
880441	PAULO DE CARVALHO COELHO	Coordenador III	10/01/2012	
13559	PAULO EDUARDO COSTA BARBOSA	Coordenador II	03/04/2014	28/09/2014
13559	PAULO EDUARDO COSTA BARBOSA	Coordenador II	29/09/2014	26/02/2015
200810	PAULO MACHADO	Gerente-Executivo	24/06/2014	
200211	PAULO MARCOS BORGES	Coordenador I	10/01/2012	28/07/2014
200211	PAULO MARCOS BORGES	Coordenador I	29/07/2014	
200797	PAULO ROBERTO GARRITANO FILHO	Coordenador II	17/03/2014	
200101	PAULO SERGIO AQUILINI	Coordenador III	10/01/2012	07/08/2014
200101	PAULO SERGIO AQUILINI	Coordenador III	08/08/2014	
12043	PAULO TARCISO PINHEIRO VALADARES	Coordenador I	01/11/2012	28/09/2014
12043	PAULO TARCISO PINHEIRO VALADARES	Coordenador I	29/09/2014	16/01/2015
200475	PEDRO ARANTES NETTO	Gerente	25/05/2012	06/10/2014
13144	PEDRO FERNANDES DA SILVA NETO	Coordenador I	06/01/2014	
12740	PHILIPPE DESCHAMPS GONÇALVES DIAS	Coordenador I	24/02/2014	31/07/2014
12978	PRISCILA DO ESPIRITO SANTO LIMA	Coordenador I	01/08/2014	
200361	PRISCILLA DE PAULA MOREIRA NASCIMENTO	Coordenador III	10/01/2012	
12691	RAFAEL LACERDA GUIMARÃES	Coordenador II	15/10/2013	25/03/2014
13625	RAFAEL OLIVEIRA SILVA	Coordenador III	22/08/2014	03/03/2015
200490	RAFAEL ORAZEM CASÉ	Gerente	02/07/2012	
12668	RAQUEL MARIANO RODRIGUES	Coordenador II	02/02/2013	11/02/2014
12668	RAQUEL MARIANO RODRIGUES	Coordenador II	12/02/2014	
200825	RAQUEL MARSHALL GADEA	Assessor III	01/12/2014	
991117	RAQUEL MARTINS FIQUENE RAMOS	Assessor de Direção II	20/04/2012	07/07/2014
991117	RAQUEL MARTINS FIQUENE RAMOS	Assessor I	08/07/2014	
200157	REGINA CÉLIA MACIEL LOPES	Gerente-Executivo	01/06/2012	
200393	REGINA LUCIA ALVES DE LIMA	Ouvidor	12/08/2013	03/01/2014
200143	REGINALDO GONTIJO	Coordenador I	29/07/2014	
13086	REINALDO FAGUNDES DA SILVA	Coordenador II	27/12/2012	16/03/2014
13086	REINALDO FAGUNDES DA SILVA	Coordenador III	17/03/2014	28/07/2014

RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE FUNÇÕES – EXERCÍCIO 2014				
Matrícula	Nome	Cargo	Nomeação	Exoneração
13086	REINALDO FAGUNDES DA SILVA	Coordenador III	29/07/2014	
991018	RENAN CARIELLO DE OLIVEIRA JOSÉ	Coordenador II	08/11/2013	
991129	RENATA CORSINI BERNARDO T. AUGUSTO	Coordenador II	20/02/2013	11/02/2014
991129	RENATA CORSINI BERNARDO T. AUGUSTO	Coordenador II	12/02/2014	
200799	RENATO FAVILLA LUCCA DE PAULA	Gerente-Executivo	27/03/2014	
200538	RENATO ROCHA FAUSTINO DOS SANTOS	Gerente	19/08/2013	
200798	RICARDO ADAUTO DA COSTA	Coordenador II	14/03/2014	27/06/2014
13989	RICARDO ADAUTO DA COSTA	Coordenador II	03/07/2014	
200250	RICARDO BARROS DE MIRANDA	Gerente	03/06/2013	28/09/2014
200250	RICARDO BARROS DE MIRANDA	Gerente	29/09/2014	
200250	RICARDO BARROS DE MIRANDA	Gerente	29/10/2014	
200084	RICARDO DE ALMEIDA MIRANDA	Gerente	10/01/2012	28/03/2014
200521	RICARDO FERMIANO SOARES	Diretor Conteúdo e Programação	24/04/2013	01/10/2014
200216	RICARDO KIMUS BELLUOMINI	Assessor III	10/01/2012	09/06/2014
200374	RICARDO LOPES FONTES	Gerente	10/01/2012	28/09/2014
200374	RICARDO LOPES FONTES	Gerente	29/09/2014	21/12/2014
200374	RICARDO LOPES FONTES	Gerente-Executivo	22/12/2014	
200039	RICARDO VILAS BOAS DE SA REGO	Gerente-Executivo	10/01/2012	31/07/2014
200039	RICARDO VILAS BOAS DE SA REGO	Gerente	01/08/2014	
13221	ROBERTA ALMEIDA DANTE	Chefe de Gabinete	29/10/2014	
11203	ROBERTO GONTIJO DE AMORIM	Gerente-Executivo	01/03/2012	29/04/2014
11203	ROBERTO GONTIJO DE AMORIM	Assessor III	30/04/2014	
991163	ROBSON FAGUNDES MOREIRA DA SILVA	Chefe de Departamento	10/01/2012	24/02/2014
13445	RODRIGO PIEMONTE RIBEIRO	Coordenador III	11/12/2014	
13473	RODRIGO SOPRANA	Coordenador II	31/05/2013	
11697	ROGERIO ALVES DA SILVA	Coordenador II	10/01/2012	
200228	ROGÉRIO BRANDÃO	Diretor de Produção	10/01/2012	05/11/2014
200089	ROGÉRIO JOSÉ RABELO	Assessor III	17/04/2012	28/09/2014
200089	ROGÉRIO JOSÉ RABELO	Assessor III	29/09/2014	31/12/2014
12825	RONALDO PEREIRA DA SILVA	Coordenador I	27/11/2013	18/09/2014
12825	RONALDO PEREIRA DA SILVA	Coordenador II	19/09/2014	
200120	ROSANA DOS SANTOS FERREIRA	Assessor II	12/09/2013	22/04/2014
200120	ROSANA DOS SANTOS FERREIRA	Assessor III	24/04/2014	
880133	ROSANGELA SOARES RIBEIRO	Gerente	03/07/2012	
880455	RUBEM SERGIO SILVA ROSA	Gerente	10/01/2012	
200787	RUTH HELENA GUIMARÃES VIEIRA	Ouvidor Adjunto	26/02/2014	01/08/2014
12983	SADIL PEDRO BREDÁ	Gerente	25/09/2012	
200425	SAHADA JOSEPHINA LUEDY M. PALMEIRA	Assessor III	08/07/2013	09/02/2014
13895	SAHADA JOSEPHINA LUEDY M. PALMEIRA	Assessor III	12/02/2014	
12946	SAMANTHA RIBEIRO DE OLIVEIRA	Gerente	06/12/2012	
200426	SANDRA REGINA MARIA DO CARMO TEIXEIRA	Chefe de Gabinete	10/01/2012	17/06/2014
200426	SANDRA REGINA MARIA DO CARMO TEIXEIRA	Chefe de Gabinete Executivo	18/06/2014	
990531	SANDRA REGINA SOUZA DE F MEDEIROS	Coordenador II	10/01/2012	
13246	SAULO NAKAMOTO	Coordenador II	21/06/2013	02/07/2014
13246	SAULO NAKAMOTO	Gerente	03/07/2014	
200788	SEBASTIÃO RUBENS GOMES PINTO	Ouvidor Adjunto	26/02/2014	
13262	SÉRGIO ÂMBAR JUNIOR	Coordenador I	03/04/2014	07/08/2014
13262	SÉRGIO ÂMBAR JUNIOR	Coordenador I	08/08/2014	
12985	SÉRGIO LUIZ DE MEIRELLES CARDOSO	Coordenador I	16/05/2013	
200781	SERGIO MENEZES DU BOGAGE	Coordenador I	07/08/2014	
200408	SERGIO SANTANA DE LIMA	Coordenador III	15/04/2014	
12349	SHIRLANE MÍRYAN MOTTA PAIVA	Gerente	23/08/2013	28/09/2014

RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE FUNÇÕES – EXERCÍCIO 2014				
Matrícula	Nome	Cargo	Nomeação	Exoneração
12349	SHIRLANE MÍRYAN MOTTA PAIVA	Gerente	29/09/2014	14/01/2015
990140	SILECIA DE LOURDES CANDIDA RAPOSO	Coordenador II	24/06/2014	
880541	SILVANA LUCIA DE CASTRO	Coordenador II	10/01/2012	
200449	SILVIA SARDINHA FERRO	Secretário Executivo	23/02/2012	
200813	SIMEI SUSÃ SPADA	Gerente-Executivo	21/07/2014	
990587	SIMONE FERREIRA BORGES ALCANTARA	Coordenador I	12/03/2013	
200435	SIMONE GARCIA	Gerente	10/01/2012	02/07/2014
200435	SIMONE GARCIA	Gerente-Executivo	03/07/2014	27/02/2015
200457	SIMONE MELAMED	Coordenador III	02/04/2012	
200786	SYLVIO ROMULO GUIMARÃES DE A. JUNIOR	Diretor VP Gestão e Relacionam	06/03/2014	
991003	TAÍS LADEIRA DE MEDEIROS	Gerente	10/01/2012	
200492	TÂNIA LOPES DA SILVA PEREIRA	Coordenador II	27/06/2012	
200516	TATIANA FREIRE WANDERLEY	Gerente	01/02/2013	02/07/2014
200516	TATIANA FREIRE WANDERLEY	Gerente	03/07/2014	
200139	TATIANA QUINTELA DE AZEREDO BASTOS	Assessor II	16/05/2013	09/06/2014
200139	TATIANA QUINTELA DE AZEREDO BASTOS	Assessor III	10/06/2014	
12266	TATIANA SOARES FABRINO	Coordenador II	21/10/2013	11/02/2014
12266	TATIANA SOARES FABRINO	Coordenador II	12/02/2014	
200356	TERCIO LUZ DE SOUZA LIMA	Gerente	10/01/2012	
200155	TEREZA CRISTINA ALMADA EUSTÁQUIO	Coordenador II	16/05/2013	09/06/2014
200155	TEREZA CRISTINA ALMADA EUSTÁQUIO	Coordenador III	10/06/2014	
200530	THIAGO ANTONIO FERREIRA DIEB PIMENTEL	Gerente	15/07/2013	04/04/2014
13919	THIAGO ANTONIO FERREIRA DIEB PIMENTEL	Gerente	10/04/2014	28/09/2014
13919	THIAGO ANTONIO FERREIRA DIEB PIMENTEL	Gerente	29/09/2014	21/12/2014
13919	THIAGO ANTONIO FERREIRA DIEB PIMENTEL	Gerente-Executivo	22/12/2014	
200444	THIAGO CHAVES FELIPE PEREIRA	Coordenador III	03/06/2013	09/06/2014
200444	THIAGO CHAVES FELIPE PEREIRA	Assessor II	10/06/2014	
13839	THIAGO PEREIRA REGOTTO DE OLIVEIRA	Coordenador III	14/11/2014	
200818	TIAGO NUNES SEVERINO	Ouvidor Adjunto	08/09/2014	
12711	TIAGO SALVADOR DE OLIVEIRA MARTINS	Coordenador I	29/07/2014	
880487	TITO LIVIO GONCALVES DE ARAUJO	Coordenador I	08/08/2014	
10134	TOSHIHIRO KANEGAE	Gerente	10/01/2012	28/09/2014
10134	TOSHIHIRO KANEGAE	Gerente	29/09/2014	04/11/2014
12605	VALTER MADUREIRA SILVA	Chefe de Coordenação	10/01/2012	07/07/2014
200107	VERA DE SOUZA FONTES BARROSO	Coordenador III	10/01/2012	28/09/2014
200107	VERA DE SOUZA FONTES BARROSO	Coordenador III	29/09/2014	04/01/2015
13049	VERÔNICA DA COSTA DALCANAL	Coordenador I	24/02/2014	
200471	VICENTE CARVELO NETO	Gerente	21/05/2012	11/02/2014
200471	VICENTE CARVELO NETO	Gerente	12/02/2014	
200536	VIRGÍNIA MARQUES KLEIN	Gerente	19/08/2013	
12600	WAGNER DE SOUSA BASTOS	Coordenador II	23/01/2013	
12826	WAGNER MARQUES VICTORIA	Coordenador II	30/04/2013	
14015	WALBER JOSÉ DE SOUSA LIMA	Coordenador I	06/11/2014	
200451	WALTER DA SILVA SILVEIRA	Superintendente	01/03/2012	
10585	WALTER VICENTE DE OLIVEIRA	Coordenador II	10/01/2012	11/02/2014
10585	WALTER VICENTE DE OLIVEIRA	Coordenador II	12/02/2014	
10763	WANIA LUCIA DA SILVA	Gerente-Executivo	22/08/2013	23/06/2014
10763	WANIA LUCIA DA SILVA	Gerente	24/06/2014	
990535	WELLINGTON DE MELO SOUZA	Coordenador III	09/07/2012	
12615	WELTON LINHARES LIMA	Assessor II	24/04/2014	
200198	WENDER ALMEIDA DE SOUZA	Assessor II	10/01/2012	17/08/2014
200198	WENDER ALMEIDA DE SOUZA	Coordenador III	18/08/2014	

RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE FUNÇÕES – EXERCÍCIO 2014				
Matricula	Nome	Cargo	Nomeação	Exoneração
200287	YANÊ CRISTINA RAPOSO DO NASCIMENTO	Secretária Executiva I	10/01/2012	17/06/2014
200287	YANÊ CRISTINA RAPOSO DO NASCIMENTO	Secretária I	18/06/2014	31/01/2015

**ANEXO 2 - ACÓRDÃO Nº 2859/2013-PLENÁRIO – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

Informações solicitadas pelo Acórdão nº 2859/2013-TCU-P – Revisão dos contratos de prestação de serviços no âmbito da Administração Pública Federal.





EBC – Empresa Brasil de Comunicação  
SCS Quadra 8, Bloco "B-50, 1º subsolo  
Edifício Super Venâncio 2000  
70333-900 Brasília DF

DIAFI Nº \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_  
Ass.: \_\_\_\_\_

Memorando nº 002/2015 - Gerência de Gestão de Contratos e Parcerias

Em 19 de janeiro de 2015

À

Gerência Executiva de Administração e Logística

Referência: Memorando nº 981/DIAFI.

Assunto: Parecer Jurídico de Mérito nº 1144/2014/Gerência de Controle/Procuradoria  
Adjunta de Controle e Contencioso/PROJU

Em resposta ao Memorando acima, temos a informar o que segue:

- 1) Em 06/02/2014, por meio do Memorando Circular nº 27/2014/DIPRES/EBC, tomamos conhecimento do Acórdão nº 2.859/2013 – TCU Plenário, que trata da desoneração da folha de pagamento, em relação ao recolhimento de INSS, por meio do Plano Brasil Maior – Lei nº 12.546/2011, das empresas prestadoras de serviço ali detalhadas.
- 2) O Plano Brasil Maior altera o modo de cobrança da contribuição previdenciária (INSS) de variados setores econômicos. Em suma, conforme consta do citado Acórdão, *“tal medida estabelece que, até 31/12/2014, em substituição às contribuições destinadas à seguridade social a cargo das empresas beneficiadas, de 20% sobre a remuneração dos segurados (art. 22, incisos I e III, da Lei 8.212/1991), as contribuições incidirão em alíquotas que variam entre 1% a 2,5% sobre o valor da receita bruta destas empresas”*.
- 3) Exemplificando, para cálculo da redução dos custos nos contratos que envolvem mão de obra, conforme citado no Acórdão, utiliza-se uma metodologia relativamente simples: retira-se o item “INSS” do grupo “Encargos Sociais”, com a consequente redução proporcional do item “incidência de A sobre B”, e se inclui o item “INSS” no grupo “Tributos”, com a devida alíquota.
- 4) No Memorando recebido da DIPRES/EBC, foram solicitadas informações sobre os contratos firmados pela EBC que, porventura, seriam abarcados com tal benefício e quais providências haviam sido tomadas.
- 5) Após análise dos termos do Acórdão citado, bem como da Lei nº 12.546/2011 e do Decreto nº 7.828/2012, que regulamenta a Lei, alterado pelo Decreto nº 7.877/2012, verificamos que a desoneração impactaria, em tese, dois casos: o Contrato





EBC – Empresa Brasil de Comunicação  
SCS Quadra 8, Bloco "B-50, 1º subsolo  
Edifício Super Venâncio 2000  
70333-900 Brasília DF

EBC/COORD-CM/Nº 0029/2012, firmado com a empresa **AEROCARGAS Transporte e Logística Ltda**, para prestação de serviços de transporte aéreo de cargas nacional e internacional e o Contrato EBC/COORD-CM/Nº 0049/2011, firmado com a empresa **B2Br Business to Business Informática do Brasil S/A**, cujo objeto trata da prestação de serviços especializados de operação de infraestrutura, gerenciamento de Redes, servidores, *storage archive* e *directory services*.

- 6) Contudo, em relação à empresa AEROCARGAS, o edital que balizou a licitação não trazia a obrigação de apresentação de planilha de composição de custos com mão de obra, não sendo, portanto, possível se determinar o impacto do custo de INSS junto aos preços contratados.
- 7) No que concerne à empresa B2Br, informamos à esta, em 12/02/2014, que em nossa análise, haveria a alteração do recolhimento do INSS sobre a nossa contratação e, portanto, a empresa deveria alterar sua planilha de custos, adequando-a à nova realidade, com efeitos retroativos à 01/12/2011, conforme tabela a seguir:

Período de incidência	Alíquota
01/12/2011 a 31/07/2012	2,5%
01/08/2012 a 31/12/2014	2,0%

- 8) Contudo, em sua resposta, a Contratada alegou não dispor do benefício trazido pelo Plano, já que o percentual indicado incide sobre o faturamento bruto da empresa e não somente para a atividade do objeto contratado, encaminhando uma gama de demonstrativos de cálculo, mês a mês, tentando comprovar tal argumento.
- 9) Haja vista o assunto haver saído da esfera administrativa, foi autuado o processo nº 1242/2014, juntando os documentos enviados pela Contratada, bem como o posicionamento desta Gerência e solicitada a manifestação da PROJUR, em 07/08/2014, não havendo resposta, até o momento.
- 10) Ressalte-se ainda que foram verificados tanto os contratos com vigência já encerrada à época, bem como as contratações realizadas após a primeira resposta enviada à DIAFI em 13/02/2014 e não houve alteração na relação de empresas teoricamente contempladas com o benefício em questão.
- 11) No que se refere à alínea "a", do item 13.2. do Parecer Jurídico de Mérito da PROJU, referenciado à epígrafe, após levantamentos internos dentre as contratações em curso eventualmente alcançadas pelos regramentos da Lei e Decreto em evidência identificamos o Processo nº 2834/2013, cujo objeto é a contratação de empresa de prestação de serviço em Tecnologia e Comunicação (TIC) para suporte à Central de Serviços, Suporte a Estações de Trabalho e Sustentação de Infraestrutura. Para atendimento ao solicitado, será incluída no edital da licitação a obrigatoriedade dos licitantes observarem os procedimentos de desoneração da folha de pagamento na elaboração das planilhas de composição de custos.



EBC – Empresa Brasil de Comunicação  
SCS Quadra 8, Bloco "B-50, 1º subsolo  
Edifício Super Venâncio 2000  
70333-900 Brasília DF

- 12) Contudo, registra-se que o Decreto nº 7.828/2012, que regulamentou a incidência da contribuição previdenciária sobre a receita devida às empresas de que tratam os arts. 7º a 9º da Lei nº 12.546/2011, estabelece em seus arts. 2º, 3º e 6º, a informação de que tal incidência, para as categorias ali especificadas, deve ocorrer até o dia 31/12/2014. Porém, tal limitação não consta do texto legal regulamentado, suscitando dúvidas quanto à sua aplicabilidade a partir daquela data. Assim, por ocasião do envio à Procuradoria Jurídica do processo afeto à contratação mencionada acima, tal situação será objeto de questionamento, no intuito de que seja esclarecida a obrigatoriedade de aplicação dos procedimentos nas contratações celebradas a partir do encerramento do ano de 2014.

Atenciosamente,

  
**WANIA LUCIA DA SILVA**

Gerente de Gestão de Contratos e  
Parcerias

  
**ROSÂNGELA SOARES RIBEIRO**

Gerente de Licitações, Contratos e Parcerias

À Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas,

Sr. Diretor,

Estando de acordo com as informações prestadas acima, encaminho o presente Memorando para conhecimento e providências.

Atenciosamente,

  
**PAULO MACHADO**

Gerente Executivo de Administração e Logística